O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Em elevação de dia e estável à noite. Ventos — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 28.4-19.2; Bonsucesso, 28.4-18.9; J. Botânico, 29.8-18.4; Manguinhos, 28.9-20.0; Méier, 29.0-20.3; Pão de Açúcar, 26.9-18.6; Praça 15, 27.4-21.5; Barão da Taquara 28.619.2 e Santa Cruz, 29.8-1T.7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Março de 1948

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7793

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 35.00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SEÇOES. 40 PAGS. — Cr$ 0,50

Espera-se a proclamação da República Judaica na Palestina

Resposta à proposição apresentada pelos Estados Unidos à ONU, para que a Terra Santa seja colocada sob "fideicomisso"

Judeus jovens e velhos decididos a derramar seu sangue em defesa do ideal considerado por êles sagrado

JERUSALÉM, 20 — (De *Eliau Simon*, correspondente da U. P.) — Espera-se de um momento para outro uma proclamação anunciando a criação da República Judáica na Palestina, como resposta à proposição que apresentaram os Estados Unidos, ontem, às Nações Unidas, para que a Terra Santa seja colocada sob fideicomisso. A proclamação será dada a conhecer em Tel Aviv, depois da reunião em caráter secreto, dos diretores da Agência Judáica, os quais, ao inteirar-se do abandono do plano de divisão por parte dos Estados Unidos, resolveram que dez diretores e dezoito membros daquela entidade se mantenham em sessão contínua para traçar o futuro plano de ação. Êsses diretores se acham em constante comunicação com seus colegas em Lake Success.

As deliberações em Tel Aviv são presididas por David Ben Gurion, o qual será o primeiro ministro da República Judáica se esta fôr proclamada. A Agência Judáica resolveu reunir-se antes de terminar o "sabrath", devido à urgente necessidade de determinar a futura política a seguir. A julgar pelas atuações da Haganah e outros círculos judeus, tanto moderados como extremistas, existe a firme decisão de proclamar a república, custe o que custar, e, portanto, de rejeitar de qualquer forma, inclusive de armas na mão, qualquer tentativa de impôr o fideicomisso à Terra Santa e arquivar o plano de divisão.

A notícia da decisão dos Estados Unidos sôbre a Palestina caiu como uma bomba entre os judeus, existindo a convicção de que a nova República será um fato consumado dentro de pouco, quaisquer que sejam as medidas para evitá-lo, que se tomem fora da Palestina. Nas zonas que, conforme o plano de divisão, devem pertencer ao Estado judeu, se acha muito adiantada a tarefa de organizá-las administrativamente.

Os judeus, velhos e moços, estão decididos a derramar seu sangue em defesa de seu ideal de uma pátria judia. Acredita-se que será virtualmente impossível a esta altura da situação pôr um freio à fatalista determinação do judaismo, de implantar a República e qualquer tentativa nêsse sentido causaria deserções em massa nas fileiras da Haganah, e os desertores se passariam para as organizações extremistas Irgun e Stern.

Protesto ao Kremlin

Instruções ao embaixador norte-americano em Moscou

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Estado deu instruções ao embaixador norte-americano em Moscou, Walter Bedel Smith, para que apresente um protesto ao Kremlin pela recente interferência nas transmissões do programa "Voz da América" dirigidas para a zona oriental da Rússia. A nota solicita, também, que o govêrno soviético adote "medidas efetivas" para pôr fim a essa situação.

Elogiou a obra de Segall

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O crítico de arte do "New York Herald Tribune" elogia a obra do pintor brasileiro Lasar Segall, em exposição aqui:

"As grandes telas, dando voz ao protesto contra a guerra e os efeitos da guerra sôbre as populações civis, são concebidas em formas largas, com a sua aproximada monumentalidade adoçada por simplificação rigorosa".

Sessão agitada no Conselho de Contrôle Aliado em Berlim

TRIGO DO URUGUAI PARA O BRASIL

Autorizada a venda de 15 mil toneladas ao preço de 220 dólares cada uma

MONTEVIDEU, 20 (U. P.) — O Conselho de Ministros concordou em autorizar a venda ao Brasil de 15.000 toneladas de farinha de trigo, pelo preço de 220 dólares por tonelada, apesar de que, quando foi dada licença para a venda, o Banco da República tinha estabelecido o preço médio de 243 dólares por tonelada.

O Conselho resolveu conceder a autorização após uma exposição do presidente Battle Berres, em favor do pedido feito pela embaixada brasileira, para que êsse cereal fôsse vendido ao preço de 220 dólares por tonelada "como uma ratificação da nossa amizade para aquela nação e dos vínculos econômicos que a ela nos ligam".

A venda da farinha ao Brasil foi solicitada pelo ministro da Indústria e Trabalho, o qual também advogou pela aprovação do pedido.

Durante a mesma sessão, o presidente Berres destacou o alto significado que para o estreitamento das relações entre o Brasil e o Uruguai tem a visita do governador do Rio Grande do Sul, sr. Valter Jobim. Acrescentou que com essa visita também se facilitará, em breve, um acôrdo aduaneiro e sôbre vigilância policial e sanitária das fronteiras, a obtenção de facilidades para o turismo, etc.

Retira-se do recinto, bruscamente, a delegação soviética chefiada pelo marechal Sokolowsky

Incidente sem precedentes em reuniões dessa natureza — Acusações russas contra os ocidentais — Queria saber o que foi discutido em Londres

BERLIM, 20 (A. P.) — Depois de uma sessão agitada, o Conselho de Contrôle Aliado teve seus trabalhos suspensos, repentinamente, com a retirada brusca de tôda a delegação russa, enquanto os representantes das três potências aliadas do Ocidente permaneciam em seus lugares.

O incidente ainda não teve precedentes em reuniões dessa natureza, mas ainda nada indica que os russos tenham abandonado de uma vez o Conselho de Contrôle Aliado.

A atitude da delegação soviética veio depois que o marechal Vassily D. Sokolovsky acusou as potências ocidentais de estarem negando e solapando a autoridade do Conselho, "provando por seus atos que o Conselho de Contrôle Aliado não existe mais como um órgão de govêrno".

Sokolovsky havia dedicado a maior parte de suas declarações, na sessão do Conselho, a denunciar e acusar as atitudes das três potências ocidentais quanto à sua política de ocupação da Alemanha. Apresentara um extenso "memorandum" de crítica aos aliados do Ocidente, documento êsse que havia sido aprovado pelos ministros do Exterior dos países slavos, em sua reunião de Praga.

Depois disso, o marechal soviético disse que a recente conferência de Londres, entre as três potências ocidentais, sôbre a Alemanha ocidental, representava uma usurpação dos direitos e das prerrogativas do Conselho de Contrôle Aliado. Como os demais delegados discordassem dessa alegação, o marechal Sokolovsky exclamou, com uma certa rudeza:

— "Uma vez que os representantes britânicos e norte-americanos se recusam a comunicar a êste Conselho o que foi discutido na Conferência de Londres, não vejo mais nenhuma razão para que prossiga esta reunião e declaro-a suspensa".

Dizendo isso, Sokolovsky levantou-se e se retirou, no que foi acompanhado por tôda a delegação soviética, inclusive escriturários, auxiliares, intérpretes e outros.

Os delegados da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, que permaneceram em tôrno da mesa de resoluções, resolveram fazer constar da ata que a sessão "havia sido suspensa de maneira inadequada".

Depois disso, o delegado norte-americano, general Lucius D. Clay, disse que, "dentro de alguns dias, será marcada nova data para a reunião seguinte do Conselho".

TRIESTE DEVERÁ SER DEVOLVIDA À REPÚBLICA ITALIANA

GRÃ-BRETANHA, FRANÇA E ESTADOS UNIDOS CONCORDARAM NESSA DECISÃO, INFORMA BIDAULT, QUE SE ENCONTRA EM TURIM

Levada ao conhecimento da Itália e da Rússia a surpreendente proposta dos Três Grandes

TURIM, 20 (U. P.) — O sr. Georges Bidault, ministro do Exterior francês, anunciou que os Três Grandes, Grã-Bretanha, França e Estados Unidos haviam concordado em que Trieste deveria ser devolvida à Itália. Tal comunicação constituiu um verdadeiro petardo atirado contra os comunistas, em sua campanha eleitoral na Itália.

O sr. Bidault, que aqui se encontra a fim de assinar uma série de acordos com a Itália, declarou que a França havia chegado a uma conclusão relativamente à solução para Trieste, a qual só poderia ser "o retôrno puro e simples ao território italiano". Tal comunicação deu um apôio que jamais a Itália esperava em suas reivindicações relativamente a Trieste, devendo ainda ter um efeito incalculável nas eleições italianas.

A propósito, o sr. Bidault declarou que o fator essencial para o perfeito funcionamento de Trieste era a cooperação entre a Iugoslavia e a Itália, mas tal colaboração fôra fadada ao fracasso, "razão pela qual o govêrno francês chegou à conclusão de que o regime de território livre não é possível".

O ministro do Exterior da França disse ainda que sòmente os enérgicos protestos da Iugoslávia, por ocasião da elaboração do tratado de paz italiano, tinham impedido que os aliados tivessem lutado para que Trieste permanecesse italiana.

Ao conhecimento da Rússia

WASHINGTON, 20 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — As grandes potências ocidentais desencadearam uma ofensiva diplomática contra a Rússia, ao propôr a revisão do tratado de paz com a Itália a fim de que Trieste, convertida em zona internacional, seja devolvida novamente à jurisdição italiana. Os governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França fizeram a surpreendente proposta tanto à Itália como à Rússia.

Uma cópia da nota respectiva, assinada pelas três potências mencionadas, foi enviada ao govêrno da Iugoslávia. Os observadores consideram a proposta como passo destinado a fortalecer os elementos não comunistas da Itália, visando a vitória nas eleições gerais italianas de 18 de abril. Consideram-na também como um movimento para contrabalançar os efeitos favoráveis que porventura possam ter tido na opinião italiana as declarações feitas pelo govêrno soviético, há um mês, no sentido de que veria "com simpatia" a devolução à Itália das colônias italianas na África de antes da guerra.

Quanto a Trieste, há mêses que o Departamento de Estado norte-americano vem recebendo informes de que a Iugoslávia está substituindo residentes italianos na zona meridional da cidade por elementos iugoslavos.

Yuantai em poder dos comunistas

Caiu a grande base nacionalista do nordeste de Thinan

NANKING, 20 (U.P.) — Notícias favoráveis ao govêrno admitem a queda de Yuantai, grande base nacionalista ao nordeste de Thinan. Ao mesmo tempo, informou-se que os comunistas estão atacando Yeuchan, 45 milhas a leste de Thinan, enquanto as suas fôrças apertam o cêrco em tôrno da capital da província de Shantung.

Despachos da Mandchuria dizem que os comunistas continuam concentrando tropas para um novo assalto contra Chang-Chun, a única grande cidade da Mandchuria central em poder do govêrno.

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da edição de hoje: 106.198 EXEMPLARES

Para a capital: 88.200

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 17.998

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

DEFESA DA INDEPENDÊNCIA E DA LIBERDADE CONTRA A TIRANIA

Tarefa gigantêsca, única na história contemporânea, confiada aos Estados Unidos, declara Marshall, na Universidade da Califórnia

Fator decisivo, num sentido favorável, relativamente à situação européia

LOS ANGELES, 20 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Georges Marshall, manifestou que, de acôrdo com a ação dos Estados Unidos, assim também procederão as outras nações que já iniciaram a luta no sentido de determinar a forma pela qual desejam ser governadas.

Falando na Universidade de Califórnia, nesta cidade, o sr. Marshall declarou que esta nação tem de defender a independência e a liberdade nesta renovada batalha contra a tirania, ou seja a maior tarefa já confiada a qualquer país na história contemporânea. A propósito, o sr. Marshall acentuou que esta nação não poderia permanecer impassível, enquanto outros países eram destruidos um após outro.

Em outro trecho de sua oração o secretário de Estado Marshall afirmou que os Estados Unidos, mediante uma ação "urgente e resoluta", poderiam ser um fatôr decisivo, num sentido favorável, relativamente à situação européia. Em seguida, acrescentou textualmente: "E' evidente que a humanidade se encontra cada vez mais mergulhada na luta secular entre a liberdade e a tirania, entre a independência e a subjugação. Em nenhum outro lugar isto é visto mais claramente do que na Europa".

Relativamente ao Programa de Reabilitação da Europa, o secretário de Estado assim se manifestou: "Sabemos, tanto aqui como no estrangeiro, que a União Soviética e os partidos comunistas da Europa farão tudo quanto puderem para fazer fracassar a reabilitação e a ressurreição de uma Europa forte, democrática e independente. Em que pese esta agressiva oposição, nós e as nações ocidentais da Europa estamos determinados a lograr a recuperação, bem como a pôr um freio à tirania do govêrno e a que os povos que desejam se governarem a si mesmos prossigam com a liberdade de assim procederem".

Procuram os EE. UU. resolver o caso da Costa Rica

Têm em vista, principalmente, a preservação da paz no Hemisfério e a proximidade da Conferência de Bogotá

Situação considerada como séria — Vencem os rebeldes a maior parte das batalhas

WASHINGTON, 20 — (Por *Norman Carignan*, da *Associated Press*) — Altas personalidades diplomáticas norte-americanas informaram que os Estados Unidos estão procurando concorrer para a solução da situação anormal que se verifica na Costa Rica, tendo em mira principalmente preservar a paz nêste Hemisfério.

Dizem êsses informantes que os Estados Unidos já fizeram ver a todos os países vizinhos daquêle que a situação deve ser considerada como "séria", ocorrendo como ocorre nas vésperas da Conferência Interamericana de Solidariedade, em Bogotá, numa ocasião tão crítica da história atual.

Segundo as mesmas altas fontes, os Estados Unidos manifestaram o seu ponto de vista de que os princípios adotados na Conferência de Havana, um dos quais obriga os govêrnos americanos a não permitirem em seu território qualquer atividade revolucionária, tendente a derrubar os govêrnos de outros países, devem ser rigidamente aplicados no caso atual da Costa Rica.

Ao mesmo tempo — ao que dizem os mesmos informantes — os Estados Unidos teriam manifestado ao govêrno de Costa Rica as suas esperanças de que êsse país encontre o meio de voltar ao terreno legal, com o apôio popular.

Alguns dêsses diplomatas disseram que o Ministério do Exterior da Costa Rica exibiu aos diplomatas estrangeiros, em San José, ante-ontem, várias armas e caixas de munição capturadas aos rebeldes, que traziam as insígnias oficiais da Guatemala.

Vencem os rebeldes

GUATEMALA, 20 (U. P.) — Viajantes procedentes da Costa Rica dizem que, apesar das notícias otimistas difundidas pelo govêrno esquerdista do país vizinho, os rebeldes direitistas venceram a maior parte das batalhas da revolução e estão dominando cada vez maiores áreas da Costa Rica.

Asseveram os viajantes que o Partido Vanguarda Popular domina o govêrno e fez do presidente Picado um "títere". Outras informações chegadas aqui dizem que a situação piora continuamente em São José e que tiroteios são ouvidos a todo instante.

Não haverá guerra porque a União Soviética é bastante forte

Declarações de dirigentes tchecoslovacos ao povo do seu país

PRAGA, 20 (U. P.) — Os dirigentes tchecoslovacos disseram ao povo dêste país que não haverá guerra porque a União Soviética é demasiado forte.

O novo chanceler tchecoslovaco, sr. Clementis, declarou, num discurso pronunciado através do rádio, não acreditar que haja o perigo de guerra porque "a União Soviética e seus aliados nunca serão agressores e que o seu poderio e a sua preparação rechaçarão qualquer provocação por parte dos belicistas".

Depois, o ministro dos Alimentos, Ludmila Jankovcova, disse que "começou a guerra de nervos. O ruído das armas já se ouve novamente em todo o mundo. Todavia, não acredito que a situação na Europa seja crítica. Poderia chegar a ser, se perdermos a cabeça".

Stefan Dastovansky, secretário geral do Partido Comunista Eslovaco, disse, durante a conferência do Comitê de Ação de Bratislava, que "os deveres da paz e a democracia são tão grandes e tão altivos que ninguém no mundo pode, sem que isso signifique o seu suicídio e destruição, desencadear uma luta contra estas fôrças dinâmicas e gigantescas".

Clementis disse também que os recentes acontecimentos desenrolados na Tchecoslováquia eram motivo de otimismo, "porque esclareceram as coisas e isto nos dá um sentimento de segurança". Entretanto, o novo chanceler admitiu que há sintomas de inquietação na situação internacional e disse que "a campanha histérica de guerra certamente não contribui para a cooperação ou o entendimento entre as nações".

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3as 5as SABADOS-15 ÀS 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º AND.-SALAS 101-102
TEL. 22-0707

LUCROS ASCENDENTES

AO SOPRO MÁGICO DA PROPAGANDA
Com um único bom anúncio suas vendas ascenderão. Com uma propaganda sistemática, atingirão cifras incalculáveis. Peça-nos informações.
SINO S.A.
EMPRESA DE PROPAGANDA SINO S. A.
Av. Rio Branco, 128-15.º (esq. 7 de Setembro)
Fones: 42-5873 e 42-5583

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7.

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S/1.610/13 — ED. DARKE — 42-0033 - 44-1107.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

IMPERMEABILIZANTES DE TERRAÇOS
UM CIMENTO LIQUIDO DE ASFALTO E ASBESTOS
CAIXAS DAGUA
Everseal liquido
Rept. PAREDES & CIA
Rua Conceição, 75
Tel. 43-6903

BRYLCREEM
Da brilho ao cabelo

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º - Tel. 22-7907

RAIOS X
DR. O. GOMES DE CASTRO
Av. 13 Maio, 23 — 16.º s|1622.
(Ed. Darke) — Tel.: 22-6232.

SUA VISTA ESTÁ FALHANDO?
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

AEROVIÁRIOS
Apartamentos financiados — Incorporação
Botafogo — Rua São Clemente — Em prédio de 3 pavimentos, apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. com dois e três quartos, vestíbulo, ampla sala com varanda em tôda frente, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço. Rua 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1516. EDIFICIO DARKE.
FERNANDO MARIO CRUZ

INSTITUTO ABDON LINS
Análises clínicas — Alergia — Metabolismo Basal — Diagnóstico precóce da gravidez. Exames de sangue, urina, etc.
Rua Rodrigo Silva, 30 - 1º andar - Tel. 22-1385

PENICILINA — ESTREPTOMICINA
INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES
Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Pneumonias - Neurites - Nevralgias
Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO
AMIDALITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites)
Tratamento em 10 dias da sífilis, à prova de laboratório pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris); e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos) — A ESTREPTOMICINA é indicada no tratamento das: TUBERCULOSES e das PLEURITES (inflamações dos pulmões). As injeções são "cero-oleosas" cada 24 horas, não perturbando os afazeres diurnos e repouso noturno dos clientes.
Cr$ 50,00 A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA.
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — DIRETOR: DR. J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas - Rua Santa Luzia, 288 - Salas 307 e 308 (defronte à Santa Casa de Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97 no EDIFICIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Conflito — Morte súbita — Prisões — Acidente no trabalho

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na estrada Braz de Pina, próximo à rua Lobo Júnior, o automóvel particular 3-63-35, dirigido por Hipragirimu Janeta Fraga, de 27 anos, residente na rua Acumerim 20, chocou-se com o ônibus 8-11-74, da linha "Arsenal de Marinha-Penha", conduzido por Emílio Elzio Marques, de 41 anos, morador na travessa K, 15, em Cordovil. Sofreram contusões e escoriações, além dos motoristas, os passageiros do automóvel Astolfo Rodrigues, de 25 anos, residente na rua Maria do Carmo, 359, e Francisco Bernardes Santos, de 41 anos de idade e morador na rua Iguamerim 150. Todos receberam curativos no Hospital Getúlio Vargas, e os motoristas foram autuados na delegacia do 21.º distrito.

* * *

No corte do morro do Cantagalo, o caminhão n.º 814, da Limpeza Urbana, chocou-se contra um muro, ficando feridos os garis Polipio Garcia de Oliveira, de 28 anos, solteiro, morador na rua Euclides da Rocha, 163; João Brandino, de 34 anos, casado, residente no morro do Pavão, 75; e Adalberto da Silva Dias, de 38 anos, casado e morador na rua Euclides da Rocha, 53. Todos, com escoriações e contusões generalizadas, foram medicados no Hospital Miguel Couto. O motorista evadiu-se.

Atropelamentos

Na Avenida Londres, foi atropelado por um automóvel Ivo Francisco Jorge, solteiro, morador naquela avenida, 5. Com escoriações e contusões generalizadas, foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Pedro Rodrigues, a viúva Rivka Bronstein, de 60 anos, moradora na rua acima referida, 7, foi atropelada por um automóvel, sofrendo fratura do parietal esquerdo, com afundamento. Socorrida pela Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Avenida Brasil, próximo ao pôrto de Maria Angú, a barata n.º 3-88-50, atropelou o operário Ítalo Lopes Leite, de 21 anos, solteiro, morador no pôrto de Maria Angú, 25, produzindo-lhe fratura da clavícula, contusões e escoriações generalizadas. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na Avenida Epitácio Pessoa, em frente ao número 818, Maria Branca da Silva, de 42 anos de idade e moradora na rua Tabatingueira, 308, foi atropelada por um cavalo montado por Margarida Braga. Com fratura do crânio, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto. Na tentativa de evitar o atropelamento, Margarida perdeu o equilíbrio e caiu da montada, nada sofrendo, porém.

Na Praça Saenz Pena, esquina da rua General Roca, Abib Durra, de 39 anos, síria, moradora na rua Barão de Mesquita, 91, casa V, foi atropelada por um automóvel, sofrendo contusões na perna direita e escoriações generalizadas. A Assistência socorreu-a.

Acidente

Na praça Tiradentes, o comerciário Januário Ferreira Braga, de 19 anos, morador na rua Olinda, 521, caiu de um bonde, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado o funcionário público Antônio Rocha, de 33 anos de idade, solteiro e morador na rua do Riachuelo n.º 101, que para ali fora trazido por um automóvel, apresentando ferimento penetrante no abdome. Interrogado, declarou que fora agredido à tesoura, mas não pôde prestar outras informações, porque o seu estado se agravou, sensivelmente. Foi internado, em estado de coma.

* * *

Silvino da Cruz Moreira, de 60 anos, casado, trabalhador, morador na estrada dos Bandeirantes, s/número, teve uma desinteligência, nas proximidades da sua moradia, com João Roque, sendo pelo mesmo agredido à faca. Com ferimento inciso no braço esquerdo, foi internado no Hospital Carlos Chagas. O agressor evadiu-se.

* * *

Jacinto Monteiro, de 22 anos de idade, operário, morador na rua Marechal Câmara, 538, foi agredido à faca, nas proximidades de sua residência, por Salustino de tal. Com ferimento no braço esquerdo, foi socorrido pela Assistência.

Conflito

No botequim da Avenida Suburbana, 5.795, de propriedade de José de Almeida, de 43 anos, morador nos fundos do negócio, verificou-se um conflito, em consequência do qual José e o operário Altino José Diamantino, de 34 anos, ficaram levemente feridos, sendo o fato comunicado à polícia do 22.º distrito pelo Socorro Urgente do Encantado.

Morte súbita

Eloi da Silva, de 20 anos de idade, faleceu subitamente, na estação de bondes situada na rua Voluntários da Pátria. A polícia do 3.º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Anatômico.

Prisão

Na "Favela do Maracanã", amontoado de palhoças armado recentemente em terreno devoluto da rua São Francisco Xavier, o indivíduo Pedro de Oliveira, de 29 anos de idade, armado de faca, ameaçava vários moradores do local, sendo prêso e levado para a delegacia do 15.º distrito, onde ficou recolhido ao xadrez.

Acidente no trabalho

Manuel Clemente Júnior, de 33 anos, solteiro, morador em Campo Grande, quando trabalhava, junto a um guindaste, manobrado por William Gaulp, a serviço da firma Tetracap, com sede na Avenida Santa Cruz, s/número, foi atingido pela lingada do mesmo, tendo morte imediata. Com guia da polícia do 27.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Automóvel particular com placa oficial

A Companhia Marítima, por intermédio do seu advogado, Francisco Barbieri, morador na rua do Catete, 30, apartamento 802, queixou-se à Rádio-Patrulha de que o seu automóvel número 8-78-73, marca "Renault", fora furtado. Mais tarde, o carro foi encontrado na rua Conde de Lage, pelo RP-3, e conduzido à delegacia do 2.º distrito, em cuja jurisdição fora furtado. Verificou-se, porém, que a placa do mesmo era oficial.

Luta corporal

Os guardas 454 e 1.833 prenderam e conduziram ao 24.º distrito policial, Antônio Gonçalves da Silva, português, solteiro, de 32 anos e residente na rua da Taquara n.º 46, nos fundos do bar, ali existente, e de sua propriedade, e Virgílio Cunha, solteiro, residente no Engenho da Água, s/número, quando, na rua da Taquara se empenhava em luta corporal.

Barulho infernal no ringue de patinação

Moradores nas imediações do ringue de patinação situado na avenida Copacabana, esquina da rua Fernando Mendes, têm se dirigido, frequentemente, a esta redação, pedindo providências no sentido de acabar com o barulho infernal que se verifica naquela casa de diversões, desde as 15 horas, quando ligam o microfone no maior volume possível, até às 23 horas, perturbando o repouso dos que residem por ali. Aos domingos, a função se inicia de manhã e com ela a música barulhenta, prolongando-se até altas horas da noite.

* *

Foi prêsa pelos guardas 1.267 e 1.422 e conduzida ao 28.º distrito policial, Leonina Meneses de Carvalho, casada, de 37 anos de idade e residente na rua Iturbate Esteves, 128, por haver agredido a faca o seu marido Cícero de Carvalho, farmacêutico, de 53 anos e residente na rua e número acima. Foram solicitados para a vítima os socorros de uma ambulância do Hospital Rocha Faria.

"O referido elemento não mais serve nesta Corporação"

A respeito da nota que divulgamos no dia 17 do corrente, com o título "Infiltração policial na UNE", recebemos do chefe do Estado Maior da Polícia Militar, a seguinte carta:

"A propósito de uma notícia publicada nêsse matutino a 17 do corrente, sob a epígrafe "Infiltração policial na U. N. E.", na qual consta haver sido o estudante Jaci Vieira, agredido por um elemento de nome Francisco Filho, que se dizia sargento da Polícia Militar, cumpre-me, de ordem do exm.º sr. general comandante geral, comunicar-vos que o referido elemento não mais serve nesta Corporação por ter sido excluído com baixa do serviço.

Aproveito a oportunidade para renovar-vos os protestos de estima e consideração.

as.) Emiliano Pereira de Almeida — Tenente-coronel chefe do E. M.".

Última Hora Turfista

Resultado dos concursos

Os concursos promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLOS SIMPLES

364 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 240,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 16 pontos — Rateio: Cr$ 20.039,00.

BETTING JOCKEY CLUB

72 ganhadores — Rateio: Cr$ 164,00.

BETTING ITAMARATI

736 ganhadores — Rateio: Cr$ 70,00.

BETTING DUPLO

58 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.011,00.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-8567. De 1 às 7 horas

DR. JOÃO VATER

R. S. José — esq. Carmo, 8, s. 806

CIRURGIA

DR. SAHIONE FILHO

Coração — Diabete — Clínica Geral — Tratamento rápido de úlcera varicosa pela "ectozono-terapia" — Av. Rio Branco, 106-108 — Sala 1.611. Diar. de 2 às 6 horas, exceto às terças-feiras. Tels.: 32-7876 e 26-8265

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria, para nervosos e cardíacos. Raios X. Prótese dentaria moderna: chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: Dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares. Prox. ao Largo de São Francisco.

Inaugurada a Casa de Repouso Alto da Boa Vista

À Estrada das Furnas, n.º 574, na antiga Colônia de Férias do Instituto de Resseguros do Brasil, foi inaugurada ontem a Casa de Repouso Alto da Boa Vista, instituição modelar para repouso e recuperação de energias dispendidas no movimento incessante das grandes cidades.

Sôbre o ponto em que está situado o novo estabelecimento, seu clima esplêndido e maravilhoso panorama, assim, como, sôbre as instalações, nada é preciso dizer, pois tudo isso tem sido citado como exemplar pelas mais conceituadas revistas especializadas estrangeiras.

A direção da Casa de Repouso Alto da Boa Vista, está confiada a médicos de renome, como sejam: sr. Arnold da Silva Brêtas, dr. Gesbert Tôrres Barbosa, professor dr. Antônio da Silva Mello, dr. Flávio Alves de Souza, dr. Iseu de Almeida e Silva e dr. Edmar Terra Blois e sr. José Werneck da Silva.

Casa Bancaria

PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%

R. 7 de Setembro, 99

Desaparecidos

ALCENIR

Encontra-se desaparecida de sua residência, sita na rua Oliveira Alvares, 137, Irajá, a menor, Alcenir Masson. Seu pai estêve em nossa redação e nos declarou ter sido premeditado êste gesto de sua filha, pois a mesma levou consigo algumas roupas. — Quaisquer informações poderão ser dadas no endereço acima, ou pelo telefone 33-2280, procurar por Masson.

* * *

D. Marinha Lima de Oliveira, filha de Cristóvão Lima de Oliveira, residente à rua de São Francisco Xavier n.º 576 — Travessa Sargento Resende, 286 — em Maracanã, pede, a quem souber do paradeiro de seus irmãos Domingos e Inácio Lima de Oliveira, a fineza de mandar informações para o endereço acima. Os desaparecidos se ausentaram há cêrca de 16 anos, do lugar denominado Cesário Alvim, Estado do Rio, onde residia a família a que pertencem.

Notícias da Aeronáutica

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES, AVIADORES E MECANICOS

Por necessidade do serviço, o titular da pasta procedeu às seguintes classificações: — Na Diretoria do Material, o coronel intendente Alberto Rodrigues Gomes; no Q. G. da 2.ª Zona Aérea, o tenente coronel intendente Tiago de Santana; na Divisão de Provisões de Intendência da Aeronáutica, o tenente coronel intendente Abelardo de Medeiros Galvão Raposo; na Escola de Aeronáutica, o 1.º tenente aviador Celso Cortada Cordoniz; na Base Aérea do Galeão o 2.º tenente de Infantaria de guarda, da reserva, convocado, Cesar Abrantes Teixeira de Aguiar; no Q. G. da 1.ª Zona Aérea, o 2.º tenente mecânico meteorologista da reserva, convocado, Carlos Machado Borges, com designação para a Estação Meteorológica de Belém; no Q. G. da 2.ª Zona Aérea, o 2.º tenente mecânico meteorologista da reserva, convocado, Gasparino José de SantAna; no Q. G. da 5.ª Zona Aérea, os segundos tenentes meteorologistas da reserva, convocados, Flávio Novais e Damião Capobianco Neto, com designação para a Estação Meteorológica de Pôrto Alegre; na Escola de Aeronáutica, o 2.º tenente mecânico meteorologista da reserva, convocado, Emanuel Nicoll, com designação para a Estação Meteorológica dos Afonsos; no Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, os segundos tenentes mecânicos meteorologistas da reserva, convocados, Jaime Mendel Krotman, Demétrio Giani, Teodoro Rodrigues Teixeira, Fortunato Campos Junior, Gastão Roberto Coaracy, Valmor Giani, Orlando Vinagre Almeida, Roberto Venerando Pereira e o 2.º tenente mecânico controlador de vôo da reserva, convocado, José Simões Henriques.

DISPENSA E EXONERAÇÃO

Pelo diretor do Pessoal foi dispensado das funções que exercia no Depósito de Intendência da 2.ª Zona Aérea, o 1.º tenente intendente da Aeronáutica Mögart Fortuna e exonerado das funções de instrutor de Educação Física e Instrução Militar do Curso de Formação de Enfermeiros de Aeronáutica o capitão I. G. Edson Monteiro Brandão.

UNIFORME DO DIA

O uniforme para os dias 21 e 22 do corrente, estabelecido pelo E. M. da Aer. é o 6.º uniforme (cáqui).

PROMOÇÕES DE FUNCIONARIOS CIVIS

O presidente da República resolveu promover no Quadro Permanente do Ministério da Aeronáutica, por antiguidade: — na carreira de almoxarife, Álvaro Lourival Furtado, Alberto Rodrigues Gutierrez; na carreira de desenhista — Hélio de Oliveira Gonçalves; na carreira de escriturário — Teodoro Francisco de Sales Ferreira, Jacob Burd, Warney José de Fontenele, Jorge Augusto de Paiva Ferreira; na carreira de oficial administrativo — Antônio da Silva Parijós, Paulo Luis de Miranda e Silva, Maria da Conceição Machado Castro, Virgílio Alves Ferreira, Paulo Ernesto Tolle, José Joaquim Fonseca, José Carlos Padilha Vidal, Mari Noronha, Clarindo de Albuquerque Araujo, Altamiro Cirino dos Santos, Diva Pinto Ferreira de Magalhães, Marina de Magalhães Oliveira e João Maria Cavalcante de Albuquerque; por merecimento, na carreira de Almoxarife — Osrecargino Martins de Sousa; na carreira de dactilógrafo — Manuel Vaz Costa; na carreira de desenhista — Armando Varadi, Geraldo Caetano da Silva; na carreira de escriturário — Augusto Soares Pais Leme, João Batista Alencar Vieira Machado; na carreira de oficial administrative — Luis Carlos da Fonseca Júnior, Etelvina Santoro Xavier de Sousa, Ary Procópio de Carvalho, Jorge Américo de Araujo, Gabriela de Queiroz Bernardes, Benjamim de Campos, Valter Trivelino, Ari Santos, Alírio Gomes Corrêa, Guilherme da Cunha Bastos, Nelson Pereira de Castro, Alberto Midosi, Arsênio Cardoso Puga e Adolfo Caetano de Oliveira.

NOTICIAS DA MARINHA

Promoções por merecimento e antiguidade

Exigências para promoção de oficiais — Quadro de Acesso — Licença — Na Associação dos Sub-oficiais

Por decretos de 18 do corrente, foram promovidos:

NO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA — Por merecimento, a contra-almirante, o capitão-de-mar-e-guerra Carlos Pena Boto; por merecimento, a capitão-de-mar-e-guerra, os capitães-de-fragatas Ari dos Santos Rongel e Osvaldo do Alvarenga Gaudio, por merecimento, ao pôsto de capitão-de fragata, os capitães-de corveta Arnoldo Toscano, José Santos Saldanha da Gama, Angelo Nolasco de Almeida e Aroldo Zsny; por antiguidade, a capitão de fragata, os capitães-de-corveta Armando Junqueira Ferreira e Mário Rocha de Figueiredo Lima; por merecimento, ao pôsto de capitão-de-corveta, os capitãos-tenentes — 5 — Renato Leal Lôbo e Silva, — 5 — Francisco Fraire Pereira Pinto, Luis Felipe Caldas Lace Brandão, Carlos Roberto Perez Paquet, Aristides Pereira Campos Filho, Osvaldo de Macedo Cortez; ainda por merecimento, na quota de antiguidade, ao pôsto de capitão-de-corveta, o capitão-tenente Roberto Nunes; por antiguidade, ao pôsto de capitão-de-corveta, os capitães-tenentes Alberto Pimentel, Almir Campbell de Barros, Leopoldo Francisco Corrêia Dias de Paiva e Dário Crocia Morais; por antiguidade, a capitão-tenente, os primeiros-tenentes João Mário Batista, Arnaldo da Costa Varela, John Anderson Munro, Hildegardo de Noronha Filho, Eugênio Marques Rodrigues Frazão, Edimar Aché Cordeiro, Flávio Sebastião MacDonough Machado, Luis Azambuja, Maurício de Abreu e Carlos Borba. No Corpo de Intendentes Navais — por merecimento, ao pôsto da capitão-de-mar-e-guerra, o capitão-de-fragata Cádmo Martini; por merecimento, ao pôsto de capitão-de-fragata, o capitão-de-corveta José Martins Garcia; por antiguidade, ao pôsto de capitão-de-fragata, o capitão-de-corveta Elinar Lima de Lima; por merecimento, ao pôsto de capitão-de-corveta, o capitão-tenente Raul Mendes Jorge; por antiguidade, ao pôsto de capitão-de-corveta, o capitão-tenente Francisco Tomaz de Oliveira Júnior; por antiguidade, ao pôsto de capitão-tenente, os primeiros-tenentes Durval Augusto Catarino Sá. Nomeações — Por decretos, também de 18 do corrente, foram nomeados os capitães-de-mar-e-guerra Heitor Batista Coelho e Aldo de Sá Brito e Sousa para exercerem, respectivamente, os cargos de comandante da Base Naval de Natal e capitão dos Portos do Estado da Baía. Exoneração — Do almirante-de-esquadra Jorge Dodsworth Martins do cargo de representante da Marinha na Comissão Mista de Defesa Brasil Estados Unidos, com sede na cidade de Washington, D. C., Estados Unidos da América. Medalhas de serviços de guerra — Ainda por decreto de 18 do corrente foram concedidas: com 1 estrêlas ao 2.º piloto Jéferson Perri de Almeida e ao mestre de pequena cabotagem Afonso Luis Valentim, e sem estrêlas ao terceiro maquinista Manuel dos Santos Falcão.

RESTABELECIDAS AS EXIGENCIAS PARA PROMOÇÃO DE OFICIAIS DO CORPO DA ARMADA

Tendo em vista a normalização dos cursos da Escola de Guerra Naval, o ministro, em aviso ao diretor geral do Pessoal, declara que para as promoções de oficiais da Armada, que ocorrerem a partir da data acima mencionada, será exigido o requisito constante da alínea C do artigo 54, de decreto número 3.121, de 3 de outubro de 1938, dispensado pelo aviso n. 402, de 23 de fevereiro de 1943. Esta providência é desde já tomada, para que os interessados, dela tendo conhecimento com razoavel antecedência, não sejam colhidos de surpresa pelo restabelecimento do aludido requisito.

ORGANIZADO O QUADRO DE ACESSO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE

Encontra-se publicado no Boletim n. 12, dêste Ministério, o Quadro de Acesso para os oficiais do Corpo da Armada, a vigorar durante o primeiro semestre do corrente ano.

RECOMENDAÇÃO

O contra-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor de Engenharia Naval, recomenda que o enchimento de bronzes de mancais pertencentes à Marinha, seja executado sòmente pelas oficinas e estaleiros nacionais que estejam habilitados a praticar êsse serviço pelo processo denominado Travador, de invenção do capitão de fragata Dorval dos Reis, oficialmente adotado pela Marinha de Guerra.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Foram concedidos seis meses de licença, em prorrogação, ao capitão de fragata Carlos de Abreu Lima, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

DISPENSADOS DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Foram dispensados das funções de subinstrutores do Curso de Atualização do Pessoal, os sub-oficiais Ganimedes Costa Ribeiro e Isaías de Brito e o 1º sargento José Joaquim Borges.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Por terem satisfeito às condições exigidas pelo aviso n. 2.061, de 7-V 928, o diretor do Pessoal concedeu o distintivo de comportamento aos marinheiros de 1ª classe José Mário Pinto e Nélson Carlas da Conceição.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

O Departamento Cultural e Recreativo dessa Associação comunica, por nosso intermédio, que oferecerá, no próximo dia 27, das 23 às 4 horas, um animado baile de aleluia.

O ingresso na sede para participação no baile, será feito mediante a apresentação de carteiras individuais e intransmissíveis, que estão sendo expedidas pela Secretaria do Departamento.

Traje: de passeio, esporte ou fantasia.

IPASE

D. F. — SEÇÃO LOCAL DE SEGURO SOCIAL

Pagamentos de aposentados: mês de março, dia 29, números de ordem de 1 a 400; dia 30, números de ordem de 401 a 800. Mês de abril, dia 26, números de ordem de 1 a 400; dia 27, números de ordem de 401 a 800. Até o dia 28 será feita a troca dos antigos cartões pelas novas carteiras de identidade.

Pagamento de pensionistas: Letra A dia 6; B a E, dia 7; F a I, dia 8, J, dia 9; L a O, dia 12; P a Z dia 13. Atrasados: 15, 16 e 17. Devem comparecer à Secão Local de Seguro Social os beneficiários dos ex-segurados, cujos nomes constam da relação abaixo, para cumprimento de exigências: Manuel Pereira Salmeirão — Marcelino do Carmo — Margarida Holanda Costa Lima — Maria Antônia Fernandes — Marília Leite — Mário Correia da Silva — Newton Carlos — Margarida Alves de Aquino — Miguel Floriano Meira — Norival Tavares Lírio.

Desastre de ônibus em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 20 (Do correspondente) — O ônibus Cairu, da linha Itamarati, perdeu a direção e foi de encontro a um poste telegráfico na rua Quissamã, esquina da rua Fonsêca Ramos. Houve vários feridos. O diretor da Emprêsa Fiel S. A. compareceu ao local, mandando remover os feridos para o Hospital e dando outras providências.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

Seja de qualquer marca ou fabricação. Jerslido Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Consêrtos em eletrolas e rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos, rápidos, a preços módicos. Orçamentos a domicílio a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros). — Fone 28-8136.

Dr. José Maria Filgueiras

Comunica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultório para a Rua da Assembléia, 72, 7.º andar, onde atenderá às 3.ªs, 5.ªs e sábados das 16 às 19 horas.

INEDITORIAIS

A vingança do Gusmão

HUMBERTO PEREGRINO

Conhecem o "Presidente" Gusmão? Eu também não o conheço. Já agora, porém, sei que é um moço cheio de vontades. Ninguém o contrarie que o taludo jovem bate com o pé, esperneia, baba-se todo. Muito genioso. As coisas têm que ser como êle quer e na hora exata que êle escolhe. Não admite que os outros não estejam sempre ao seu dispor nem que tenham os seus próprios afazeres. Para Gusmão só existe Gusmão. Quando Gusmão se apresenta tudo deve parar para servi-lo. Gusmão é Gusmão.

Ora, como ninguém conhece Gusmão, ninguém pode saber essas coisas e então Gusmão é tratado sem os privilégios a que se julga com direito. Tanto basta para que Gusmão entre em furia e se considere ultrajado. E então, como o inefável Gusmão não tem apenas máu gênio, mas também uma imaginação elástica, a qual o obedece pronta e cegamente, eis que o "Presidente" Gusmão em furia recorre à fantasia para justificar a si próprio e atacar os outros. Se antes, nas suas reações imediatas, havia sido divertido porque era ridiculo no esperneio verbal através do qual tanto conta vantagem como profere tolices, depois, à distância, se destempera nas imaginações caluniosas.

Aqui está uma humilde vítima do "Presidente" Gusmão. A sua ira contra mim vem de que êle chegou um dia destes, à tardinha, à sede do serviço que dirijo, o S. A. P. S., aliás mantido pela contribuição dos trabalhadores e a eles essencialmente destinado, e queria que todos os meus anteriores compromissos administrativos, programados para aquêle fim de dia, fôssem preteridos para atendê-lo. S. Excia. o "Presidente" Gusmão arrotava muita importância e distilava muita impertinência, tudo em nome de sua condição de dirigente de uma agremiação estudantil. Não adiantou que fôsse encaminhado aos órgãos técnicos do Serviço e nêles recebesse tôdas as atenções. Não adiantou. O prestígio "presidencial" de Gusmão nutre-se das soluções fulminantes, de modo que só contentaria s. excia. a fiel execução do que engatilhara na cabeça, aliás, uma grossissima tolice, pois pretendia Gusmão que no prazo de alguns minutos a Direção do S.A.P.S. examinasse uma planta de restaurante que trazia consigo e a aprovasse em cima da perna, para satisfação do seu cartaz presidencial... Assim "trabalha" Gusmão e exige que todos os Serviços Públicos, acaso ligados aos seus interêsses "presidenciais", adotem os mesmos métodos de leviandade e do afogadilho... Santo Gusmão, ingenuo e agitado!... Mas não é só isso que é o "Presidente" Gusmão. Ele é também um cruel vingador. Sua vingança começa por proferir em altas vozes ameaças e diatribes no recinto de um Serviço Público, conduta de certo inadequada à dignidade "presidencial"... Nesse ponto o "Presidente Gusmão teria muito o que aprender com os trabalhadores, donos daquela casa e que a frequentam diàriamente aos milhares, depois de verter muito suor, de curtir muitas fadigas... São homens bem diferentes de Gusmão: estão em sua própria casa, mas são compreensivos e sabem portar-se com compostura.

A segunda parte da vingança de Gusmo é ainda menos grandiosa: Gusmão vai direto à "Tribuna Popular" e divulga uma versão absolutamente inveridica dos fatos que o contrariaram. Dias depois fez transcrever em "Diretrizes" a dita fala inveridica com um adendo final não menos calunioso, segundo o qual os humildes empregados do S.A.P.S no restaurante da U. N. E., estariam procurando envenenar a água de uma das caixas subterraneas que servem o edifício onde funciona aquela entidade.

Lamentável Gusmão! Que reproduzisse em tôda a imprensa os despeitados agravos com que me brindou naquela entrevistazinha levada à "Tribuna Popular", era uma vingança digna de Gusmão, porque infelizmente, na verdade, eu não lhe pudera fazer as vontades... Mas que tenha levado as suas expansões vingadoras ao ponto de atribuir macabros intuitos homicidas aos abnegados servidores do S.A.P.S. que trabalham no restaurante da U. N. E. sem domingos, sem feriados, produzindo cada dia um verdadeiro milagre para dar conta das suas tarefas em instalações tão precárias, tão improprias, francamente, isso é excessivo, e exorbitante mesmo para um Gusmão contrariado... Contudo, s. excia., o "presidente" Gusmão perpetrou êsse monstruoso exagero na sua vingança. E foi isso que o cronista não suportou.

Vi-me no dever de acudir livrando numerosos inocentes da cadeia e o "presidente" Gusmão do descredito.

Temperança, Gusmão, temperança. Seja ao menos verossimil.

(Transcrito de "A Noite").

DECLARAÇÃO

TRAPICHE CONCEIÇÃO LTDA. comunica aos seus clientes e amigos o doloroso e inesperado incêndio do seu armazem, sito exclusivamente, à Rua da Conceição n.º 169, e esclarece que, ao contrário do que noticiaram alguns jornais, não se achavam armazenados, nem nunca armazenaram algodão, cêra, fibras, nem quaisquer outros produtos inflamáveis ou corrosivos, e sim sòmente as mercadorias autorizadas pelo órgão que controla a tarifação de seguros.

Outrossim, informa que nada deve à praça, e que as mercadorias dos clientes que lhe confiaram o Seguro, estavam devidamente seguradas.

Informa também que os prédios ns. 169 e 171 são de propriedade particular do sócio quotista JAYME AUGUSTO LOUREIRO, que não os tinha no Seguro, sendo que o de n.º 171 é alugado à firma CASA LOUREIRO EXPORTADORA LTDA., com a qual o sócio acima referido nada tem a ver.

Para atender aos interessados, a gerência da firma está instalada provisoriamente, à Avenida Rio Branco n.º 106 e 108 — 11.º andar, sala 1109 — Telefone 32-7655.

TRAPICHE CONCEIÇÃO LTDA.
EDGARD DE FREITAS — sócio-gerente

INSTITUTO BRASILEIRO DE COSMOSOFIA — RIO DE JANEIRO

Ensino oral e por correspondência de ASTROLOGIA RACIONAL E CIENTÍFICA, QUIROSOFIA, GRAFOLOGIA E GEOMANCIA, sob a direção do astrólogo Baptista de Oliveira. Informações na red. da revista "Astrologia", à av. Rio Branco, 133 — 6.º s|604 ou pela Caixa Postal 3736 — Rio.

Teatro João Caetano

Fone 43-8477

O maior espetáculo da Semana Santa

Quinta-feira, 25, às 20 e 22 horas

Sexta-feira, 26, vesperal às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas

Representação, por um elenco de escol, da linda peça sacra de Eduardo Garrido

"O MARTIR DO CALVÁRIO"

com suntuosa montagem da casa "Ao Mundo Teatral" e rigorosa encenação do ator João Celestino

PERSONAGENS: Jesús: PEDRO CELESTINO; — Virgem Maria: Alzira Rodrigues — Judas: COLE' — Pilatos: Amadeu Celestino — Caifaz: Júlio Moreno — Anaz: Alberto Viégas — Madalena: Iara Lupe — São Pedro: Benito Rodrigues — Verônica: Celeste Aída — Samaritana: Isa Rodrigues — Anjo: Neusa Martins — Malcus: João Celestino — Pórcio: Paulo Rodrigues — Dario: Paulo Celestino e muitos outros

Grande corpo coral e orquestra dirigida pelo maestro B. Vivas

BILHETES A' VENDA NO TEATRO, A PARTIR DAS 10 HORAS DO DIA 24

PREÇOS COM O SELO INCLUSO

FRISAS	Cr$ 125,00
CAMAROTES	Cr$ 125,00
POLTRONAS	Cr$ 25,00
BALCÃO	Cr$ 20,00
GALERIA	Cr$ 11,00

Teatro Recreio

(Emprêsa Walter Pinto)

5.ª E 6.ª-FEIRA — ÀS 20 E 22 HORAS, VESPERAL ÀS 15 HORAS

A emocionante peça de Eduardo Garrido:

"O MARTIR DO CALVÁRIO"

acrescido do impressionante quadro:

"A DESCIDA DA CRUZ"

INRI

JESÚS CRISTO: JESÚS RUAS — VIRGEM MARIA: ITÁLIA FAUSTA

Madalena: Leticia de Oliveira — Judas: Manoel Vieira — Pilatos: Gervásio Guimarães — Caifaz: Carlos Medina — Anás: Odilon Romano — Samaritana: Áurea Paiva — São Pedro e Centurião: Pedro Dias — Malcus: Humberto Miranda — Verônica: Medina de Sousa — São João: Adriana Sages — Gestas: Alfredo Ruas.

Na "CEIA DO SENHOR" Áurea Paiva cantará a "AVE MARIA" de Gunod.

Rigorosa montagem da Emprêsa Walter Pinto — 60 artistas em cena — Grande Orquestra.

O mais impressionante espetáculo da cidade — Bilhetes à venda, a preços populares.

VICENTE CELESTINO e sua Companhia

SEMANA SANTA

Teatro Carlos Gomes

na admirável peça sentimental, em 4 atos, de ARTHUR ROCHA

"DEUS E A NATUREZA"

"Padre Oscar", notável criação artística de VICENTE CELESTINO

HORARIO EXCEPCIONAL PARA COMODIDADE DO PUBLICO

4.ª FEIRA — Às 20 e 22 horas

5.ª FEIRA — Vesperal às 16 horas; às 20 e 22 horas

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

1.ª Vesperal às 14,30 — 2.ª Vesperal às 16 horas

A NOITE — 3 sessões, às 19,15, 20,45 e 22,15.

No intervalo do 3.º ato de "Deus e a Natureza", em todos os espetáculos, o tenor Vicente Celestino cantará "Ave Maria", de Schubert.

SÁBADO — 27 E DOMINGO — 28

Vesperal às 16 horas — Duas sessões às 20 e 22 horas

Vesperal às 16 horas — Duas sessões às 20 e 22 horas

"DIVINO PERFUME"

3 atos de Renato Viana

VICENTE CELESTINO — no protagonista — Lindas canções pelo querido tenor brasileiro

MADEMOISELLE MODAS — Av. Copacabana, 769-A - Catete, 317

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS DA NOTÁVEL !!! LIQUIDAÇÃO !!!

MADEMOISELLE MODAS — Av. Copacabana, 769-A - Catete, 317

O recurso sôbre a diplomação do governador José Varela

Fatos que não podem passar despercebidos aos juizes do Tribunal Superior Eleitoral

Para a instância superior, interpôs a Coligação Democrática do Rio Grande do Norte, em tempo hábil, um recurso contra a resolução do Tribunal Regional que diplomou o governador José Varela, registrado sob a legenda do Partido Social Democrático.

Na instância superior, isto é, no Tribunal Superior Eleitoral, foi o recurso distribuído ao ministro Sabóia Lima. Obedecendo às normas regimentais, o relator mandou fazer publicação "de vista" para que os partidos interessados na demanda apresentassem as suas razões, nas quais justificassem os fatos arguidos no processo em causa.

Esgotado o prazo, o Partido Social Democrático não apresentou documento algum contestando as arguições apresentadas pelas Oposições Coligadas, isto porque, prevalecendo-se de dispositivo legal sôbre o assunto, interpusera, por ocasião das eleições suplementares, um recurso contra a diplomação dos deputados.

Vai assim a mais alta Côrte de Justiça Eleitoral do país apreciar, em breves dias, dois recursos de magna importância e com aspectos diferentes. O primeiro, das Oposições Coligadas, fundamentado na lei 7.836, e seus dispositivos legais; o segundo, do Partido Social Democrático, apresentado por ocasião das eleições suplementares, já na vigência da lei 85, lei eleitoral de emergência, promulgada em setembro pelo presidente da República.

Surge, agora, na fase final da apreciação do recurso das Oposições Coligadas, quando os autos já se encontram aguardando parecer do procurador geral, fato bastante grave e para o qual chamamos a atenção dos julgadores.

Fomos informados de que o advogado do PSD, senador Dario Cardoso, pretende requerer a juntada, no recurso de diplomação das Oposições Coligadas, de um grupo de certidões extraídas do recurso do Partido Social Democrático, isto é, subverter a ordem processual e tumultuar o feito com pedidos desguarnecidos de qualquer fundamento legal.

Aliás, vale a pena recordar que o Colendo Tribunal já tem ponto de vista assente sôbre a matéria, pois por ocasião dos julgamentos de diversos recursos de Pernambuco e Goiás, conforme se depreende da leitura das resoluções 2.159 e 2.038, foram desentranhados inúmeros documentos das seções eleitorais, relativos a seções que não aquelas, objeto dos recursos em julgamento.

Estamos atentos a tudo a que se refere ao estado do Rio Grande do Norte, razão por que continuamos a confiar estar a Justiça Eleitoral acima dos interêsses dos grupos políticos empenhados na luta, na manutenção do direito e da Justiça.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA — R. OURIVES 1, 3.º ANDAR — TEL.: 22-0059

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS — Radioterapia
Tratamento eficaz e rápido dos ECZEMAS DAS PERNAS, agudos ou crônicos, e dos Eczemas parasitarios (micoses) das mãos ou dos pés. Pruridos rebeldes, Acnes (espinhas da face ou do dorso). Cancer e lesões pré-cancerosas.
DR. MIRANDA JUNIOR
(20 ANOS DE PRATICA DA ESPECIALIDADE)
RUA URUGUAIANA, 12-A, 3.º andar — Diàriamente, das 14 às 18 hs.
Telefones: 22-6902 e 32-6417.

WADYH SAADE
IMPORTADOR E EXPORTADOR
TECIDOS POR ATACADO
Permanente stock de retalhos e peças de TECIDOS da FABRICA BANGU'
Rua Senhor dos Passos n.º 261 — End. Teleg. WASADE
Telefone: 23-1276 — Rio de Janeiro

Serviço Clínico de SENHORAS
DO
DR. ADOLPHO BRUNO
Dr. Bruno Filho (Assistente)
Especializados em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atendem, com hora marcada, pelos telefones: 42-1052 e 29-0312, em sala reservada, no Edificio Carioca, (Largo da Carioca, 1-5). — 3.º andar, diariamente.

BOA APARÊNCIA...E MAIS, COM A LOÇÃO
Mais popular DO MUNDO
Para parecer sempre elegante e sentir-se bem, use Aqua Velva depois da barba. É a loção favorita dos homens favoritos em todo o mundo. Tonificante e aromática, Aqua Velva deixa no rosto uma sensação de suavidade, frescor e bem-estar... um aspecto de saúde e disposição. Compre hoje mesmo um frasco de Aqua Velva.
AQUA VELVA
A loção para barba mais popular do mundo.

OFICINAS SÃO PAULO LTDA.
Fundada em 1918
RUA SILVEIRA MARTINS, 110
Telefone 25-3241
Comunica aos seus amigos e clientes que está atendendo novamente ao serviço de
Mecânica em geral
Eletricidade
Regulagens de motores
Pintura
Lubrificações, gasolina e óleo
Peças e acessórios
SERVIÇOS GERAIS PARA O AUTOMÓVEL
SOCORRO DIA E NOITE

Taxa de contribuição e não impôsto sindical

Falando a êste jornal, o sr. João Mangabeira faz interessantes declarações a respeito do impôsto sindical — Não tem dúvida quanto à constitucionalidade dessa contribuição — A dilapidação criminosa dos fundos sindicais e o modo de evitá-la — Eleição das novas diretorias, condição indispensável para a libertação dos sindicatos, que são hoje instrumentos do ocupante do Ministério do Trabalho

Está na ordem do dia a questão do impôsto sindical. As classes trabalhadoras, sobretudo, mas também os empregadores de tôdas as categorias e os profissionais liberais, todos sujeitos ao pagamento dêsse tributo, rebelam-se contra a sua cobrança. E o fazem baseados em argumentos ponderosos, irrespondíveis, mesmo, dentre os quais sobressai o de que o produto da arrecadação do impôsto tem sido malbaratado pelo Ministério do Trabalho e pelos "soi disant" líderes sindicais por êste colocados à frente dos sindicatos brasileiros, todos, ou quase todos, submetidos a um regime de intervenção verdadeiramente injustificável e vexatório, mas que o govêrno insiste em manter em pleno vigor. Isto, apesar de a Constituição federal haver consagrado o princípio da liberdade e autonomia sindical. Ainda há poucos dias comentávamos que o fundo sindical depositado no Banco do Brasil baixou misteriosamente de 45 para 10 ou 12 milhões de cruzeiros, por artes da política sindical do Ministério, que até viagens ao estrangeiro manda custear com o produto do impôsto, cuja destinação está bem explícita na lei que o criou.

OUVINDO O SR. JOÃO MANGABEIRA

Recentemente, em rumorosa sentença, que acirrou ainda mais a rebeldia dos contribuintes, o sr. Alcino Pinto Falcão, juiz da Primeira Vara Cível desta capital, decidindo sôbre um pedido de mandado de segurança, declarou a inconstitucionalidade do impôsto sindical. A decisão está agora em grau de recurso para o Supremo Tribunal Federal, e as partes interessadas — os contribuintes, que desejam a abolição do impôsto, e o Ministério do Trabalho, que insiste em mantê-lo, por motivos óbvios — empenham-se vigorosamente na defesa dos seus pontos de vista, enquanto aguardam o pronunciamento da nossa mais alta Côrte de Justiça.

Por esta razão, e já que a discussão gira principalmente em tôrno da constitucionalidade ou inconstitucionalidade do impôsto, fomos ouvir a palavra do sr. João Mangabeira, jurista eminente, reputado como o nosso mais autorizado constitucionalista, representante do Partido Socialista Brasileiro, do qual é presidente, na Câmara dos Deputados e autor do projeto de lei sindical ora em estudos nessa Casa do Congresso. Gentilmente, o sr. Mangabeira nos fêz as declarações que a seguir publicamos:

TAXA DE CONTRIBUIÇÃO E NÃO IMPÔSTO

— A Constituição das Leis do Trabalho, começou o nosso entrevistado, aplicou erradamente, no caso, o nome de impôsto. Todo impôsto é contribuição; mas nem tôda contribuição é impôsto. O pagamento feito exclusivamente pelo profissional, para fins exclusivamente profissionais, não tem a generalidade, nem o objetivo financeiro do impôsto, destinado ao custeio das despesas públicas. O nome não altera a substância. Embora denominada de impôsto, a contribuição sindical impôsto não é. Sendo assim, não tenho dúvida quanto à constitucionalidade da contribuição sindical.

O SINDICATO NÃO E' ÓRGÃO DE DIREITO PRIVADO

— O sindicato — prossegue o sr. João Mangabeira, — sua constituição, seus serviços e seus fins não pertencem ao campo de direito privado. Não diz respeito ao indivíduo mas à sociedade. E' o órgão representativo da profissão. E' uma instituição social, sem a qual a sociedade hodierna não poderia tranquilamente progredir. E' um "dado" social, que temos de reconhecer e a que nos devemos em parte subordinar. Não há como fugir. Por isto mesmo, a Constituição lhe conferiu "o exercício de funções delegadas pelo poder público". Se o poder público lhe delega a função de receber uma contribuição e de aplicá-la na manutenção de sua estabilidade e sua vida e nos serviços que a lei especifica, óbvio que a imposição e o recebimento se enquadram na letra do art. 159 da Constituição. Mas ainda quando tão clara não fôsse a letra dêsse artigo, a contribuição estaria dentro do espírito que informa a nossa carta constitucional, que reconhece e proclama a necessidade do sindicato, cuja liberdade assegura. Ora, se a Constituição reconhece e proclama a necessidade da existência do sindicato, não pode por isso mesmo negar ao legislador os meios de tornar possível e efetiva a manutenção da entidade, indispensável ao

(Conclui na 6.ª página)

O problema do petróleo

MENSAGEM DO CENTRO ACADÊMICO XI DE AGOSTO AO DEPUTADO ARTUR BERNARDES

Ao deputado Artur Bernardes, o Centro Acadêmico XI de Agosto, órgão da Faculdade de Direito de São Paulo, endereçou a seguinte mensagem:

S. Paulo, 19 de março de 1948 — Exmo. sr. Artur Bernardes, dd. deputado federal. — Os estudantes universitários paulistas, através dos presidentes de centros acadêmicos, abaixo-assinados, têm a honra de convidar v. excia. para vir a São Paulo, no dia 3 de abril, pronunciar conferência com respeito ao problema do petróleo. Isso fazendo, os estudantes paulistas reafirmam o seu integral apôio à atitude de v. excia. protestando contra os que querem entregar o petróleo nacional aos "trustes" estrangeiros. Ao mesmo tempo, fazendo êsse convite, os universitários paulistas respondem ao apêlo de v. excia. transcrito nos jornais no sentido de que os estudantes e o povo não permitissem que tal crime fôsse perpetrado.

Aguardando uma reposta positiva de v. excia. a êste nosso convite, antecipamos-lhe os nossos agradecimentos e nos firmamos, com elevada estima e consideração.—José Antônio Rogé Ferreira, presidente do Centro Acadêmico Onze de Agôsto, da Faculdade de Direito, Universidade de S. Paulo;

Datis de Almeida, Grêmio Politécnico da Escola Politécnica;

Eduardo de Morais Dantas — C. A. Horacio Lane, da Escola de Engenharia Mackenzie;

Álvaro da Cunha Bastos — C. A. Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da Universidade;

Osvaldo Perez — C. A. Pereira Barreto, da Faculdade Paulista de Medicina;

Antônio Lico — C. A. Luiz de Queiroz, da Escola Agricola Luis de Queiroz;

Moacir Scigliano — C. A. Vinte e Dois de Agôsto, da Faculdade Paulista de Direito;

Pasquale Petrone — Grêmio da Filosofia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade;

Antônio Brant de S. Carvalho — C. A. da Faculdade de Engenharia Industrial;

Peri Bomeisel — C. A. Visconde de Cairu, da Faculdade de Ciências Administrativas;

Álvaro Peres — C. A. Estudos Econômicos, da Faculdade de Estudos Econômicos;

Euclides Carli — C. A. Economia, Finanças e Administração, da Faculdade de Economia, Finanças e Administração;

Heitor Gonçalves — Centro de Estudos Morais Rêgo, da Escola Politécnica;

Nivaldo Carrazzone — C. A. da Escola de Jornalismo Casper Libero;

Wallace Newton Scott — C. A. Medicina Veterinária, da Faculdade de Medicina Veterinária;

Ubaldo de Maio — C. A. Horácio Berlynck, da Faculdade de Ciências Econômicas."

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

CONTINÚA A MAIS SENSACIONAL BAIXA DE PREÇOS EM
BONIFICAÇÃO *Real Moda*
BOLSAS-LENÇOS-COLARES
BRINCOS
BROCHES-PULSEIRAS
MEIAS NYLON-SOMBRINHAS
GUARDA-CHUVAS
Tudo mais barato em
BONIFICAÇÃO *Real Moda*
URUGUAIANA, 84

A CRISE MORAL DO OCIDENTE

Rafael Corrêa de Oliveira

Nada encontramos no discurso do presidente Truman que possa significar novas perspectivas, ou melhores esperanças, para os homens que vivem, presentemente, sob a servidão política ou econômica de fôrças absorventes e tirânicas. Como peça de propaganda, num ano de eleições presidenciais, o discurso é negativo, porque alarma o povo americano, — e êste detesta situações alarmantes. Como documento de orientação internacional, que enfrenta graves problemas, como o da Itália, por exemplo, o discurso é absolutamente inepto, porque ameaça, apenas, e ninguém gosta de votar sob ameaças.

Não se faz política, em largo estilo, com êsses métodos provincianos de braço forte, especialmente quando se tem pela frente um adversário cínico, realista e bem informado.

Assim nos deixa o discurso do presidente Truman numa confusão terrível, tornando ainda mais vivo o sentimento experimentado por todos nós que compreendemos o problema internacional: falta um líder ao Ocidente e continuamos perigosamente, esterilmente, a oferecer como antídoto aos venenos do amoralismo político soviético, a imoralidade comercialista dos monopólios e trustes internacionais.

Houve um instante, há pouco menos de dez anos, em que o pacto russo-alemão de 1939 poderia ter deixado o mundo sem orientação. Mas em, àquele tempo, presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt, que levantou uma bandeira, iniciou uma caminhada, dirigiu um apêlo a todos os povos da terra, oferecendo-lhes, com a liberdade das instituições democráticas, as reformas humanas e progressistas do New Deal.

Infelizmente o apêlo de hoje não tem base moral. E' o trágico apêlo de uma tradição que morre: armas, soldados, a guerra, a destruição. Isto não dará resultados bons. Isto não encontrará êco nos corações que ainda sangram das dôres e desgraças da última carnificina.

Temos aqui sôbre a nossa mesa de trabalhos o semanário católico francês "Témoignage Chrétien", do qual é diretor o eminente padre Pierre Chaillet. Nas duas primeiras colunas da primeira página, em notável destaque, encontramos um artigo de Ignace Lepp, sob o sugestivo título: "A Igreja e os dois blócos". Nêsse artigo, há uma referência à carta que o presidente Truman escreveu ao Papa, dizendo considerar o chefe do catolicismo um poderoso aliado na "defesa dos valores cristãos".

O articulista faz, a propósito dessa afirmação do sr. Truman, o seguinte comentário: "O cristão, a quem a experiência há ensinado a compreender o que vale a expressão "valores cristãos" na bôca dos homens políticos, não podia deixar de inquietar-se diante disso. O Papa, depois de ter tão corajosamente resistido à pressão de Hitler e Mussolini, que tentaram envolvê-lo numa cruzada contra a "barbaria bolchevista" e para defesa da "civilização cristã", iria, agora, fazer causa comum com o capitalismo liberal que os seus predecessores Leão XIII e Pio XI tinham tão fortemente censurado?"

Depois de citar duas declarações pontifícias que definem a posição da Igreja, o autor do artigo em aprêço assim esclarece o pensamento do Papa: "O equívoco que essas declarações vieram dissipar era devido à posição que ocupa o comunismo no mundo de hoje. Cada um dos dois imperialismos se refere a uma concepção particular da democracia, proclama sua preferência por determinado método de produção ou de repartição dos bens. *Se somos cristãos, nesse terreno, não somos obrigados a tomar posição por um dos dois blócos que dividem o mundo e se desafiam.* (Os grifos são do jornalista francês). E' impossível afirmar que um imperialismo encarna o bem e o outro o mal. A concepção americana de democracia e da distribuição das riquezas não é mais cristã do que a concepção marxista. Como cristãos devemos evitar a escolha entre os dois blócos. Devemos, porém, trabalhar com todas as nossas fôrças para criação de uma ordem social verdadeiramente humana e para consolidação da paz".

Naturalmente, Ignace Lepp se refere aos "realistas" que considerarão utópico êsse programa, mas, na verdade, não encontra êle para a cristandade outro caminho certo. Pois a verdade é esta: a defesa de qualquer dos blócos é incompatível com a própria essência espiritual do cristianismo.

Citamos o jornal católico francês para mostrar que temos razão quando afirmamos que o Ocidente precisa enfrentar a influência do marxismo sôbre uma base moral que os povos sintam e compreendam.

E' inútil julgar que num momento de tamanha confusão, quando as sociedades explodem atomicamente sob a pressão irresistível de suas próprias necessidades, seja possível reprimir essas fôrças em movimentos com ameaças de guerras e carnificinas, cujas finalidades já são conhecida de tôda gente.

O problema é, antes de tudo, moral. Oferecemos aos europeus ocidentais o plano Marshall que pretende auxiliar, nos países beneficiados, o restabelecimento do equilíbrio econômico e da prosperidade capitalista. Mas o fundamento moral dêsse procedimento é a preservação de privilégios odiosos que já haviam determinado a revolução comunista na Rússia. Se o problema criado por êsses privilégios não teve solução antes da última guerra, mas, pelo contrário, a precipitou, como poderemos agora resolvê-lo com o simples restabelecimento de condições sociais velhas e imprestáveis?

O plano Marshall peca, não, pelo fato dos americanos exercerem uma decisiva influência na Europa. Essa influência seria lógica e inevitável. O pecado, ou a falha fatal do pla-

(Conclui na 4.ª página)

A UDN E A SITUAÇÃO DE S. PAULO

"Com a obediência exata à Constituição da República é que a sessão paulista da UDN encara e quer vêr resolvido o problema do govêrno do nosso Estado" — declara à imprensa o sr. Henrique Bayma

O sr. Henrique Baima conversou, ontem, com alguns jornalistas acêrca da situação política de São Paulo, explicando-lhes os motivos que determinaram a sua viagem ao Rio. O presidente da Seção Paulista da União Democrática Nacional disse, inicialmente:

— "Tendo assumido há pouco tempo a presidência da Seção Paulista da UDN, em virtude do dispositivo estatutário que impedia a reeleição, por todos desejada, do professor Valdemar Ferreira, necessitava vir ao Rio, a fim de me pôr em contacto com os líderes da direção nacional do partido. Aguardei, para fazê-lo, que regressasse da Paraíba o nosso eminente presidente, senador José Américo, com quem ontem tive a grata satisfação de encontrar-me, bem como com os velhos amigos Prado Kelly, Soares Filho e Juraci Magalhães, os dois primeiros meus companheiros da Constituinte de 1934.

Falei longamente da situação paulista, que tem uma significação muito mais extensa e profunda do que possa parecer, ao primeiro exame".

RESPEITO À CONSTITUIÇÃO

Declarou, a seguir, o presidente da Seção Paulista da UDN:

— "A Constituição de 1946 entrou apenas em vigôr, encerrando o longo período ditatorial, cujas nefastas consequências todos ainda sentimos. Julgo dever precípuo dos brasileiros, especialmente dos partidos políticos, aos quais maiores responsabilidades cabem no funcionamento do regime, observar o mais rigoroso cumprimento aos princípios firmados na Carta Magna. Do contrário voltaríamos logo, embora sob outras vestes, ao segregado período de que nos libertamos com tanto sacrifício. E' elementar que não basta a um país democrático ter uma Constituição escrita, mas cumpre guardar e realizar-lhe o espírito, a cada momento, a todo instante, procurando aí a inspiração de tôdas as nossas deliberações. A vida das Constituições, já foi dito, tem que ser um culto diário de todos os cidadãos. Ou então não haverá vida constitucional. Êsse é, em verdade, o lema da UDN, a sua própria razão de existir. Seria insensato quem pretendesse atribuir ao grande partido, em qualquer emergência, uma atitude discordante de tais princípios e da linha impecável que até agora tem mantido. Os desígnios da UDN são da mais alta envergadura, cabendo-lhe cooperar para uma sã reestruturação democrática, que garanta ao país a existência de quadros honestos e decentes, em que possam govêrno e iniciativa privada dar solução, ou ao menos alívio, aos dolorosos problemas que afligem o povo. Considero mesmo um absurdo imaginar-se a UDN, abandonando um só momento essa diretriz, para enveredar por caminhos escusos, desrespeitando princípios constitucionais".

SÃO PAULO FORA DA CONSTITUIÇÃO

Disse, depois, o sr. Henrique Bayma aos jornalistas:

— "Com obediência exata à Constituição da República é que a UDN de São Paulo encara e quer ver resolvido o problema do govêrno do nosso Estado. O caso de São Paulo é tão sério que não comporta, ao meu ver, o sensacionalismo dos debates apressados e estéreis. Tão pouco deve ser examinado sob o critério de quaisquer paixões, nem sob a influência de quaisquer animosidades ou amizades pessoais. A UDN nunca aceitou aproximação com o atual govêrno paulista. Recebeu-o como um fato consumado, em virtude do resultado eleitoral, e logo definiu a sua posição, em memorável reunião do seu diretório, dispondo-se a apoiar os atos porventura bons e combater os maus. Sente-se agora perfeitamente à vontade, livre da suspeita de paixão ou parcialidade, para assumir uma posição decidida e clara. A verdade é que não vigoram em São Paulo, para o governador, nem o texto nem o espírito da Constituição. Em vez de cessarem as práticas ditatoriais, estas ali continuam e o governador reedita com maior desenvoltura a figura do interventor. Não sei como se possa em tais condições viver legal e democràticamente".

OS DESMANDOS DO GOVERNADOR

Prossegue o presidente da UDN paulista:

— "O pior é que já atingimos a um tal ponto de degradação no exercício governamental que não mais existe em São Paulo a confiança e o respeito indispensáveis no trato comum dos negócios públicos. Tudo é visto pelo governador e tudo gravita em função da sua propaganda individual, materializada na onda de cartazes, que se renovam incessantemente em muros e paredes, apregoando um "novo bandeirante" ou quase um Messias, predestinado a salvar o Brasil, certamente no exercício do próximo período presidencial. A campanha pôs-se em marcha e dela não fizeram segrêdo. Começou pelo entesouramento de uma caixa, que deverá atingir, ao que dizem, centenas de milhões de cruzeiros. Seguiu-se o velho conselho de Iago: "para empreenderes a jornada, meu caro amigo, arma-te com dinheiro no bolso"... E' público e notório em São Paulo que a formação dessa caixa é a preocupação obstinada que domina os atos dos Executivos do Estado e do Município. A coleta de tão vultoso mealheiro, evidentemente, só pode ser feita com o malbaratamento do erário. Os mais audaciosos expedientes são empregados, como proclama alarmada a unanimidade da opinião pública. A contribuição do jôgo do bicho, orçando por alguns milhões de cruzeiros ao mês, é recurso sabidamente utilizado. Juntam-se o aumento de preços nas transações do govêrno, a participação na concessão de serviços e empreitadas. Tudo isso é apontado diàriamente pela voz popular, correndo mesmo a notícia de que há preço para o provimento dos cargos públicos. O certo é que são afastados funcionários honestos e capazes, cuja presença é considerada inconveniente ao govêrno. E assim se está constituindo, nos altos postos da administração, a existência de um funcionalismo dúplice".

SOLUÇÃO LEGAL PARA SÃO PAULO

Concluindo a sua entrevista, disse ainda o sr. Henrique Bayma:

— "Sinto-me profundamente triste e humilhado em ter de fazer estas declarações, a respeito de um govêrno, que é o da minha terra, ocupado, tantas vêzes, por homens modelares pelo desprendimento e pela probidade em que sempre pautaram suas vidas. Hoje em dia, porém, as coisas em São Paulo são diferentes do passado. Se se trata de eleger a mesa diretora da Assembléia Legislativa, repontam imediatamente as tentativas de subôrno, que foram aliás denunciadas por alguns deputados, levando contra as mesmas o seu solene protesto. Um clima alarmante de opressão e insegurança cerca os representantes do povo. Tudo isso influi na vida econômica e financeira do Estado. O Tesouro desfalcado só pode pagar em bonus, que circulam com grande desvalorização. Existe um "déficit" no orçamento superior a um bilião de cruzeiros, mas o governador anuncia um largo plano de obras, incompatível com a dificílima situação em que se encontra o Estado. Êste é o quadro real, sem exageros, do momento paulista".

Nesta altura, pergunta o sr. Bayma: "Que fazer?".

E o próprio presidente da UDN assim responde à sua pergunta:

— "A UDN cumpre simplesmente o seu dever, como partido político, dirigindo-se à consciência cívica de São Paulo e do Brasil, em tal conjuntura. Se não o fizesse, melhor seria enrolar a sua bandeira. Dentro de uma rigorosa observância da Constituição e das leis, deverá haver necessàriamente um remédio para a grave situação de São Paulo, um remédio que dê um paradeiro a tamanhos desmandos, restituindo aos paulistas a sua tranquilidade e a São Paulo o seu prestígio na Federação".

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez
Graça Aranha 226 s. 701/3
Res.: 37-4809.

SESC
Departamento Nacional
Bolsas de Estudos para comerciários
Curso de Assistente Social
MATRÍCULAS GRATUITAS -- ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

O Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC) comunica aos comerciários residentes no Distrito Federal, que continuam abertas até o dia 22 do corrente as inscrições para a matrícula ao Curso de Assistência Social da Escola Técnica de Serviço Social. No corrente ano letivo o SESC concederá aos comerciários ou seus dependentes matrícula gratuita ao Curso daquela Escola, oferecendo, assim, uma oportunidade aos que desejarem se diplomar como Assistentes sociais, profissão que lhes abrirá novas perspectivas.

Os candidatos à matrícula no Curso da Escola Técnica de Serviço Social deverão provar que satisfazem às seguintes condições:

1) — Ser comerciário, ou seu dependente;
2) — Achar-se compreendido no limite de idade de 18 a 35 anos;
3) — Possuir sanidade física e mental;
4) — Apresentar atestado de idoneidade moral;
5) — Apresentar certificado de conclusão de curso ginasial ou equivalente.

Os interessados poderão dirigir-se ao Departamento Nacional do SESC, sito à rua da Candelária n.º 9, 9.º andar, sala 901, de 9 às 12 ou de 14 às 17 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

Embarcou [illegible], de volta para os Estados Unidos [illegible] Pacifico, Mr. ANDREW J. FOSTER, Export Manager da MACHLETT LABORATORIES, fabrica de tubos para aparelhos de RAIO-X, mundialmente conhecida. O ilustre industrial veio com o fito de visitar os seus representantes na América do Sul. No Rio de Janeiro, onde demorou mais de uma semana, foi recebido pela CIEBA, conhecido estabelecimento em aparelhos de raios X e material médico. A gravura acima mostra Mr. Foster visitando as novas instalações da companhia [illegible]

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião dentista — Av. Rio Branco, 185 [illegible] — Diàriamente das 18 às 20 hs. Tel.: [illegible]

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 [illegible]

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ALERGIA Dr. W. Abdo Francisco
[illegible]
Consultas com hora marcada

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Olimpíadas
— Tem radar no porto

OLIMPÍADAS — A realização das Olimpíadas está despertando o interêsse dos desportistas de todo o mundo. Segundo se anuncia, movimentam-se os ciclistas ingleses, que farão realizar, durante os Jogos Olímpicos, — mais precisamente em 13 de agosto próximo — a sua tradicional corrida de bicicletas em estradas, no Grande Parque de Windsor. As autoridades resolveram suspender qualquer tráfego no circuito durante a corrida. O início da corrida, que terá lugar no ponto denominado Campo Canadense, será às onze horas, se assim concordar a União Ciclística Internacional, e a corrida consistirá provàvelmente, de vinte voltas, cada uma das quais de cêrca de seis milhas e três quartos, devendo durar, ao que se calcula, umas seis horas. Apesar de não haver ladeiras íngremes, e muito grandes no percurso, o terreno é ondulante e há várias curvas fechadas, oferecendo, portanto, oportunidade para que os corredores demonstrem perfeitamente sua capacidade.

* * *

TEM RADAR NO PÔRTO — Ao que se informa, foi o pôrto de Douglas, capital da ilha de Man, o primeiro a usar o "radar" para contrôle de todos os movimentos dos navios. A nova e poderosa estação de rádio que assegura ao capitão do pôrto um contrôle tão perfeito, fica situada na Molhe Vitória. Todos os navios que entram ou saem do pôrto podem ser observados até uma distância de três ou quatro milhas, num painel existente numa câmara escura. Quando há nevoeiro, os navios são dirigidos por meio de rádio-telefones. Anuncia-se que também o pôrto de Liverpool está sendo equipado com o "radar", sendo necessário, nesse caso, um serviço muito mais perfeito, devido ao grande movimento que ali se verifica.

VIGILIA DA HUMANIDADE

É cada vez maior a angústia que se apodera de todos quantos detêm a atenção sôbre a situação internacional.

A humanidade é, nestes dias povoados de ameaças e crises, um rebanho assustado, presa da mais profunda inquietação. O ar displicente nas avenidas, nas praias, o movimento nos cinemas e a iniciativa de segundo carnaval, aqui mesmo a grande distância dos pontos em estado de combustão, não exprimem a realidade dramática das almas, sobretudo das inteligências informadas dos tremendos perigos que se adensam sôbre as cabeças.

Jamais a liberdade de não ter medo, inscrita pelo grande e saudoso Roosevelt entre as conquistas essenciais dos povos, esteve tão remota e fora do alcance das pobres criaturas de boa vontade.

A suprema aspiração universal da convivência harmônica da Rússia soviética com os países a cujo lado ganhou a guerra contra o nazismo, parece irremediavelmente condenada ao fracasso. E, com ela, se desvanecem as esperanças de consolidação da paz.

Não há como negar que fortes interêsses econômicos, do lado das potências ocidentais, tenham criado dificuldades ao sonhado sistema de colaboração entre elas e o govêrno de Moscou. É também, infelizmente, verdadeiro que a fôrça de opulentos capitalistas, naquelas nações livres, conseguiu impor o seu reacionarismo sem entranhas contrariamente a atitudes, na política externa, e a providências objetivas, na situação interna, capazes de concorrer para o ambiente de concordia mundial, à base de solidariedade e justiça.

Todos êsses e outros fatores, porém, ficaram a perder de vista diante da declarada e famélica determinação dos comunistas de todo o mundo, com o suporte do govêrno soviético, de conquista do poder através de todos os processos.

Contra a ação política, simplesmente, cabia aos democratas exercer ação igual e exclusiva. Mas, a serviço do expansionismo da URSS, enpregam êles todos os métodos que já produziram resultados prontos e decisivos nos diversos países da Europa oriental e central e constituem ameaça imediata a outros da Europa meridional.

Quaisquer que sejam os erros da política social e da política exterior do presidente Harry Truman, não se lhe pode negar o mérito de haver proferido a palavra inflexivelmente adequada e oportuna, ao denunciar, no seu recente e gravíssimo discurso perante o Congresso dos Estados Unidos, a "crescente ameaça a nações que se esforçam por manter a fórma de govêrno que concede a liberdade a seus cidadãos", concitando os norte-americanos a agir agora, "a fim de preservar as condições sob que podemos alcançar uma paz duradoura".

Escassa confiança resta de que essas condições sejam mantidas se a atitude do Kremlim e de todos quantos, aqui e ali, no mundo inteiro, a êle servem trabalhando pela implantação do comunismo, tiver prosseguimento brutal e fanático.

Está é, talvez, uma hora pre-agônica da humanidade, na qual não é lícito a ninguém, em nenhuma parte do mundo, manter-se indeciso ou indiferente, sem pugnar pela eliminação das desigualdades sociais — fermento de subversão — e sem pugnar pela liberdade ameaçada, dando sentido real à repulsa aos métodos de absorção comunista, nesta vigília angustiosa.

INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

Não sabemos até onde as paixões políticas desencadeadas em São Paulo levarão o grande Estado, na luta que se trava entre o governador Ademar de Barros e seus adversários.

Não é segredo para ninguém que as fôrças da oposição, constituidas principalmente por pessedistas e udenistas (seção paulista), tramam uma intervenção, cujo objetivo, meramente político, seria o afastamento do governador. Essa intervenção seria provocada por um apelo de parte da Assembléia Legislativa, pelo fato de acharse coagida, sob pressão intolerável para o cumprimento dos seus deveres.

Mas, que parte da Assembléia faria êsse apelo? Até agora, os oposicionistas não obtiveram maioria na Câmara Estadual. O equilíbrio das duas facções é patente. Se metade da Assembléia alegasse coação, por exemplo, e outra metade se manifestasse plenamente garantida, que base haveria para se intervir com o fundamento de restabelecer-se a harmonia e independência dos poderes? Mas, numa Assembléia, em que metade dos seus membros se acha em oposição ao Executivo, e ali entra e delibera, poder-se-ia falar de coação? Se a oposição se transforma em maioria, tão pouco a harmonia e independência dos poderes estará ameaçada.

Grave precedente para a vida da Federação seria intervir num Estado forçando pretextos, que não tardariam a ser reinvocados e repetidos, com enorme dano para o princípio da autonomia.

São Paulo é o maior Estado da Federação. Nêsse Estado, líder da economia, da riqueza, da produção, da cultura, fôr possível se engendrar uma intervenção para depor o governador, é fácil imaginar-se a sorte que, nos azares da política, pode, a qualquer momento, caber a Estados menores, menos importantes.

São Paulo está, pois, ameaçado de uma intervenção tramada, engenhada, construida como um golpe político, que no texto constitucional, entrará à fôrça, violentamente, como um corpo estranho.

E' preciso evitar, contudo, qualquer violação agressiva da Constituição, e, no caso, esta necessidade avulta porque se trata de preservar o princípio cardeal do regime: a autonomia estadual.

As fôrças oposicionistas devem procurar na prática efetiva e leal da Constituição, tanto da Constituição federal como do Estado, os remédios, os recursos para um contrôle legal e efetivo da ação do governador paulista. Nada nos liga ao sr. Ademar de Barros. Pelo contrário. Sentimos, entretanto, a necessidade de uma palavra serena e objetiva, no momento em que as paixões partidárias ameaçam comprometer a própria honestidade das intenções que visam obrigar o governador paulista a uma conduta compatível com o alto cargo que ocupa e a uma política menos aventureira e demagógica.

A QUESTÃO DO PETROLEO

Na sessão de sexta-feira passada, o deputado Hermes Lima abriu, na Câmara, os debates sôbre o estatuto do petróleo. Nêsse primeiro discurso, o representante socialista examinou o Relatório da Comissão encarregada de elaborar o referido estatuto, relatório que acompanhou a mensagem presidencial sôbre o assunto.

Nada melhor que a análise e as conclusões do Relatório para mostrar a gravidade de que o assunto se reveste. De fato, dessa análise e dessas conclusões, o que fica demonstrado é que os métodos de organização da indústria petrolífera, até agora aplicados pelos "trusts", na base das concessões feitas, têm sido os mais contrários aos interêsses dos países em que operam. De tal modo o Relatório acentua êsse fato que, expressamente, reclama para o nosso petróleo um "regime diferente na forma e no espírito do até agora adotado na América Latina".

Fundados e justos são, portanto, os receios de quantos proclamam os perigos de que está cercada a organização da nossa indústria petrolífera.

O merecimento de haver demonstrado a existência, em nosso sub-solo, de petróleo, cabe ao esfôrço brasileiro. O mais que se pode dizer das companhias estrangeiras é que não atrapalharam êsse esfôrço. E que se gastou para isto? Apenas uns 470 milhões de cruzeiros em mais de vinte anos de trabalhos, sendo de notar que, só a partir de 1938, êsses trabalhos começaram a dispôr de recursos um pouco mais abundantes e de técnica mais aperfeiçoada. Hoje, as reservas conhecidas do Recôncavo baiano totalizam já quase 18 milhões de barris, e o petróleo que ali se pode já refinar, em refinarias rudimentares, daria para abastecer 10% do nosso consumo interno.

Em se tratando de petróleo, o preço de tudo isto foi muito barato. Conforme acentuou o deputado Hermes Lima, só com a Fábrica Nacional de Motores, que aí está quase parada, gastamos, até agora, cêrca de 300 milhões.

Vital para o país será a organização de sua indústria do petróleo. Temos de evitar aqui os erros cometidos na América Latina, é a lição do Relatório. Que os "trusts" se acham em relação a nós com a mesma mentalidade colonizadora com que operam noutros países do Continente, temos a prova nos ante-projetos oferecidos pela Standard e pela Shell, a título de colaboração. A análise que, no Relatório, se faz dêsses anteprojetos, demonstra a mentalidade colonizadora que os inspira.

Diante disto, depois disto, que solução sugere o Relatório? E' sôbre isto que o deputado Hermes Lima falará amanhã, continuando os debates, que abriu e que iniciam um dos momentos históricos do Congresso, pela importância transcendental do assunto que se discute.

"O DIÁRIO DE NOTICIAS não solicitou a publicidade"

AFIRMAÇÃO DO SR. ARTUR MASSENA, DIRETOR DA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL

A propósito de nosso local de ontem, sob o título "A reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS na Câmara Municipal", recebemos do diretor da Secretaria daquela casa legislativa a seguinte carta:

"Habituado com a retidão de conduta do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, li, com agrado, a nota sob o título "A reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS na Câmara Municipal".

Valendo-me precisamente de sua orientação criteriosa, desejo, por isso mesmo, esclarecer dois pontos da referida nota. O primeiro é o que se refere à publicidade como "oferecida àquele nosso companheiro"; o segundo é o que o Departamento de Publicidade dêsse jornal foi solicitado por telefone pela própria Secretaria da Câmara..

Do entendimento verbal havido entre esta Diretoria e o digno Secretário dêsse órgão, jornalista Hermano Requião, ficou a situação perfeitamente esclarecida.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS não solicitou a publicidade. O Comité de Imprensa da Câmara foi que incluiu o nome do DIÁRIO DE NOTÍCIAS na relação dos jornais, como se houvesse seu representante pleiteado a publicidade, através do Comité.

A Secretaria da Câmara telefonou para o Departamento de Publicidade dêsse jornal, porque, figurando o nome dêle na relação fornecida pela Sala de Imprensa, o dinheiro para pagar fôra requisitado, mediante adiantamento, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, e, ou a conta teria de ser paga, ou, a importância devolvida, isto é, reposta nos cofres da Prefeitura. O caso exigia solução.

Em tais condições — convém deixar bem patente — não houve pedido pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, nem oferecimento pela Secretaria da Câmara; o que houve foi abuso do Comité de Imprensa, que pediu, para êsse jornal, mas sem estar, por êle, devidamente autorizado.

Grato pela publicação, subscreve-se o admirador — as.) Artur Massena, Diretor da Secretaria".

Representará a mulher argentina na Conferência de Bogotá

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — O govêrno conferiu à senhora Maria Lopez Cabanillas de Ivanisevich o pôsto de embaixador especial, a fim de representar a mulher argentina na Conferência de Bogotá.

Em atividade os dirigentes esquerdistas chilenos

Tropas em contínuo estado de alerta

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Entrevistado telefônicamente, um alto funcionário do Ministério do Interior declarou à United Press que, em virtude de se ter notado, nos últimos dias, muita atividade entre os dirigentes esquerdistas, foi ordenado o aquartelamento parcial dos carabineiros e das tropas do exército, porém que não existe verdade alguma num despacho de outra agência no sentido de que estava sendo esperado um "putsch" comunista para hoje ou amanhã. A atividade comunista [illegible]

TUMULTUOSA A SESSÃO DA ASSEMBLÉIA PAULISTA

Suspensos os trabalhos várias vêzes, quando era discutido o requerimento pedindo a constituição de uma comissão de inquérito para apurar as tentativas de subôrno a deputados — Solidária a direção nacional da UDN com a seção de São Paulo

S. PAULO 20 (Asapress) — Foi das mais tumultuosas a sessão de hoje da Assembléia. Os diversos oradores foram crivados de apartes e os trabalhos suspensos várias vêzes. O deputado Salomão Jorge Aludiu à entrevista do senador José Américo de Almeida. Salientou o orador a opinião expendida pelo senador quanto à propalada intervenção em S. Paulo. Condenou a atitude dos políticos que falam em intervenções no Estado. Depois de falarem vários outros deputados sôbre diversos assuntos, foi pôsto em discussão o requerimento 117.

O referido requerimento, que é de autoria dos srs. Oliveira Costa, Cunha Lima, Auro de Moura Andrade e Sales Filho, pede a constituição de uma comissão de inquérito para apurar os fatos relacionados com as tentativas de subôrno de deputados. Falou o sr. Cunha Lima, que fêz grave acusação contra o sr. Caio Dias Batista, atual secretário de Viação e Obras Públicas, que o chamara ao seu gabinete para tentar suborná-lo. Disse que o sr. Caio Dias Batista ofereceu-lhe um crédito no Banco do Estado de trezentos mil cruzeiros. Tendo respondido negativamente, o mesmo propora-lhe, então, a segunda vice-presidência ou a segunda secretaria, tendo êle, orador, declarado que também não poderia aceitar tal proposta, uma vêz que o Partido havia decidido que a primeira vice-presidência caberia ao sr. Nelson Fernandes. O orador seguinte foi o sr. Diógenes Ribeiro de Lima, que teve sua oração interrompida por três vêzes. Pediu êle o arquivamento do requerimento 117 e isto provocou tumulto e a suspensão da sessão às 15,38 horas. Reabertos os trabalhos poucos minutos depois, falou o sr. Juvenal Saião, também sôbre o requerimento em causa e, após sua oração os trabalhos foram suspensos, isto às 19,45 horas. Como das vezes anteriores, também a sessão de hoje foi presidida pelo sr. José Millet Filho.

SOLIDÁRIA A DIREÇÃO NACIONAL

S. PAULO, 20 (Asapress) — O deputado Auro Soares de Moura Andrade, líder da UDN na Assembléia Estadual, declarou que expôs no Rio, aos deputados, senadores e demais membros da comissão executiva nacional da UDN a situação política de São Paulo, solicitando aprovação para a atitude da seção paulista e particularmente da bancada udenista estadual, tendo o órgão central do Partido hipotecado inteira solidariedade à orientação seguida pela direção e fração parlamentar.

Interpelado a propósito da propalada intervenção em São Paulo, o sr. Auro Soares de Moura respondeu: "Eu desejava saber do jornalista o que existe a respeito."

PRONUNCIAMENTO DA JUSTIÇA SOBRE O "QUORUM"

S. PAULO, 20 (Asapress) — O sr. diogenes de Lima, deputado da corrente situacionista, adiantou que impetrará mandado de segurança para que a justiça se pronuncie sôbre a questão do "quorum" do legislativo estadual. Na sua opinião, o "quorum" é de 33 deputados, e não de 38, como decidiu a mesa, em virtude de não haverem sido preenchidas as 11 vagas dos comunistas.

Eleições internas na UDN

Realizam-se, hoje, as eleições dos diretórios da UDN nas circunscrições de Santa Tereza, Glória, Engenho Novo, Méier, Jacarepaguá e Anchieta.

No M. da Justiça

[illegible]

Wallace está atacando interêsses escusos

E acredita que é possível a paz com a Rússia — Por isso, diz, é acusado de comunista

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Henry Wallace, em seu segundo discurso contra a recente mensagem de Truman ao Congresso, disse ontem pelo rádio, para todo o país, que a palavra "comunismo" está sendo usada "como aplicável a qualquer que fique ligeiramente à esquerda da escravidão".

Disse mais: "O brado de "Comunistas!..." está sendo usado contra nós, porque nós estamos atacando interêsses escusos, porque acreditamos que é possível a paz com a Rússia, e porque sabemos que não se podem combater as teorias econômicas de Karl Marx com bombas atômicas".

Acrescentou Wallace que são mais [illegible] — reparação dos "danos que temos causado às Nações Unidas"; — combate a tôdas as restrições à liberdade civil nos Estados Unidos; — suster "a tendência para a militarização" do país; — e, finalmente, "encarar a situação com calma e cuidado, para determinar quais são realmente as divergências fundamentais que nos separam dos russos".

Novos rei e rainha do cinema

HOLLYWOOD, 20 (A. P.) — A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas coroará, esta noite, os novos rei e rainha do cinema. [illegible]

As eleições de hoje no Rio Grande do Norte

UMA NOTA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Recebemos do gabinete do ministro da Justiça a seguinte nota:

"O ministro da Justiça, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, atendendo à imperativa solicitação de todos os partidos políticos do Estado do Rio Grande do Norte, no sentido de serem enviados observadores àquele Estado, a fim de testemunhar a lisura das eleições que se realizarão a 21 de março próximo, determinou aos seus observadores a estrita observância das seguintes instruções:

"1 — O govêrno federal só tem um interêsse nas eleições: — a garantia da livre manifestação da vontade popular no pleito que se vai ferir;

2 — O govêrno federal confia em que o govêrno estadual zelará para que o procedimento das autoridades a quem cabe a mantença de ordem e segurança públicas, seja absolutamente infenso às paixões partidárias, e saberá presidir, com a isenção de magistrado, o pleito de 21 de março;

3 — Os observadores dêste Ministério deverão manter absoluta equidistância das partes em disputa, a fim de que possam com inteira fidelidade o que lhes fôra dado observar nas eleições;

4 — O Ministério da Justiça espera sejam oferecidas tôdas as facilidades aos seus enviados para que possam bem desempenhar-se da missão que ali os levou".

Seguiram para Natal, Rio Grande do Norte, como observadores, o professor Alfredo Lamy Filho, assistente jurídico do Gabinete do ministro da Justiça, e o coronel Ilídio Rômulo Colônia, da 7.ª Região Militar."

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS na Conferência de Bogotá

Convidado pessoalmente pelo sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, seguirá no próximo dia 27 para Bogotá o jornalista Joel Silveira, acompanhando a Delegação Brasileira à IX Conferência Interamericana.

Aproveitando a ida do conhecido jornalista ao vizinho país, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS credenciou-o como seu representante junto aos delegados brasileiros e à própria Conferência, incumbindo-o de trabalhos sôbre a importante reunião, bem como sôbre os diversos aspectos da vida colombiana no momento presente.

A crise moral do ocidente

(Conclusão da 3.ª página)

no Marshall consiste nisso: trata-se de um programa que não tem futuro e nenhuma perspectiva nova abre ao homem comum da Europa.

Só o presidente Truman poderia pensar que as massas francesas, italianas ou inglêsas estavam felizes com as condições que prevaleciam, na sua existência, antes da guerra. A organização do proletariado inglês em partido político majoritário, ou o desenvolvimento do grupo comunista na França, são fatos que provam a inquietação, o desconforto, a insatisfação dos povos, ainda os mais cultos e civilizados, com a sociedade em que viviam antes da guerra.

Vêm agora os militares milionários e os milionários militaristas que dominam eventualmente os Estados Unidos e oferecem aos povos da Europa Ocidental um plano de salvação. Em que consiste êsse plano? Consiste, exatamente, em recolocar êsses povos no mundo anterior à guerra.

Mas, então, alguém tomará o último texto de Roosevelt e correrá os olhos sôbre êste período: "Não foi para volvermos à espécie de mundo que tinhamos antes de 1939 que fizemos todo êsse imenso sacrifício de bens e de vidas".

Essa é a razão da grande crise do Ocidente. Não estamos pretendendo construir um mundo mais justo e mais humano. Estamos procurando restabelecer, ainda que seja pelo ferro e pelo fogo, o mundo das duas últimas carnificinas. Fazemos uma política imoral e pretendemos com ela vencer o amoralismo dos russos que têm a seu favor a sedução de uma idéia nova e as promessas sempre atraentes do desconhecido...

Numa situação dessa ordem, são irresponsáveis os loucos que falam em guerra. E nós, cristãos e ocidentais, temos o direito de dizer ao sr. Truman que a sua candidatura à presidência da República, ou os interêsses de petróleo dos seus trustes no Oriente Médio, não valem a calamidade de um conflito universal. O que nós todos desejamos dos Estados Unidos é a defesa das instituições democráticas sem a sobrecarga imperialista. Desejamos a América à frente da marcha progressiva da civilização e nunca fazendo planos para restabelecer o mundo de 1939, — o mundo dos cartéis, do fascismo, dos regimes policiais, das corridas armamentistas, da exploração colonial. O que nós temos a defender no Ocidente é uma cultura política, uma técnica científica, uma civilização de fundo espiritual. Mas isto não se defende conservando violentamente privilégios que a própria evolução social já não suporta.

Não precisamos de discursos terroristas. Precisamos de definições que mobilizem os homens para a liberdade, a paz e a prosperidade.

Nota — As Agências Telegráficas não quiseram noticiar largamente a opinião do Vaticano sôbre o discurso Truman. Mas sempre deram alguma coisa que abaixo reproduzimos: "Comentando o discurso de Truman que considera "um ultimatum" destinado a encerrar a fase de divergências do após guerra e de paz de abrir uma outra — de mobilização e preparação para a guerra — o "Osservatore Romano" escreveu o seguinte: "Estamos, uma vez mais, diante da fórmula "Se vis pacem para bellum", único princípio, única regra, única prudência válida na civilização não cristã".

"Porque — continua o jornal — é só a civilização cristã que diz: "Se desejas a paz, prepara a paz", inspirando sua política em sentimentos de fraternidade humana.

Se somos obrigados a contar somente com a fôrça, isto significa que os princípios cristãos foram postergados, que não se vive o cristianismo. Os que renegam o cristianismo, os que apregoam e desejam que o mundo se esqueça dos princípios da moral cristã devem meditar nos efeitos desta revolução espiritual e política.

[illegible]

O SESI, o SESC e o Govêrno

O. R. Dantas

O conhecido comunicado do senhor Euvaldo Lodi, do dia 11, foi publicado, como disse em artigo anterior, em 14 jornais do Rio, e teve a sua irradiação feita por grandes emissoras.

Não se contentou, porém, o opulento industrial com essa enorme difusão na capital da República; mandou inserí-lo, como vi, em jornais de São Paulo, Santos, Belo Horizonte e, ao que me informam, de vários outros Estados.

Isso mostra o tremendo, o imenso poder de defesa e de ataque de que dispõe qualquer desses homens privilegiados, a cujas mãos têm ido parar as grandes rendas arrecadadas compulsoriamente, todos os mêses, em todo o Brasil, pelo SESI e pelo SESC. Eles as recebem e as dispendem e distribuem sem qualquer controle efetivo, sério, meticuloso, do Govêrno, que se tem contentado, até aqui, ao que parece, com a pequena parte reservada aos serviços a que estão obrigados — e aos quais não poderiam fugir inteiramente — os dois órgãos de assistência aos trabalhadores da indústria e do comércio. Esses serviços, na proporção em que são realizados, estão aí à vista de todos, na capital do país e em poucos Estados, com uma primorosa encenação, mas com suas notórias falhas e deficiências.

Estranho, todavia, não houvesse surgido nenhum outro "comunicado", da Federação Nacional das Indústrias ou do SESI, dos quais continua a ser presidente o sr. Lodi, a propósito do meu artigo do dia 12, em que destruí, uma por uma, todas as falsas informações, as deturpações, as mistificações e os sofismas com que pretendeu o poderoso homem de negócios enfraquecer, desvirtuar, empalidecer o meu ato de despreendimento, de coragem e de patriotismo, denunciando-o, como me competia, à opinião pública e ao govêrno do país.

Deixei demonstrado, com afirmações seguras, verdadeiras, irrespondíveis, ser o sr. Euvaldo Lodi um péssimo dirigente do SESI e guarda, ainda pior, da vultosa soma que lhe entregam os industriais, muitos deles — é sabido — desconhecendo inteiramente, nos seus distritos, nos seus municípios, nos seus Estados, o que sejam os benefícios que, aos seus empregados, prometera o decreto-lei n. 9.403, de 25 de junho de 1946, do general Eurico Dutra, pelo qual são obrigados a pagar a contribuição mensal devida às duas organizações.

* * *

Na segunda-feira, 15, trouxe-nos o nosso reporter junto ao Ministério do Trabalho, uma nota que fôra entregue, ali, aos representantes da imprensa. Estava escrita em papel de formato ofício, sem timbre, carimbo ou qualquer indicação de procedência, e fôra distribuida com a declaração, muito cautelosa, de que não era "nota oficial". Os jornalistas poderiam, porém, divulgá-la como notícia da redação.

Essa nota, que publicamos, para comentá-la, na terça-feira última, é um deplorável depoimento acêrca da espécie e da forma de defesa que o ministro do Trabalho, industrial Morvan Figueiredo, poderia trazer a público, na sua preocupação de sustentar os seus colegas e amigos do SESI e do SESC.

Nada diz que se aproveite a informação saída, dessimuladamente, do gabinete ministerial. Fala no já conhecido "caso do SESI e do SESC", como assunto que interessa especialmente às classes patronais, aos "dirigentes das principais organizações das classes conservadoras", pois que, sendo as contribuições pagas pelos comerciantes e industriais, a estes, — diz a nota — mais que a ninguém, interessa saber da aplicação dos fundos arrecadados.

E' o caso de perguntar: e o govêrno, e os trabalhadores, e a imprensa? O sr. Morvan de Figueiredo, com a sua mentalidade formada, exclusivamente, como industrial e comerciante, sem espírito público brilho, o alto posto que ocupa, sem qualquer experiência quanto à administração pública, não vê — nem pode ver — que o escândalo do SESI e do SESC, denunciado por êste jornal, é assunto que está despertando a atenção de tôda gente, de tôdas as classes, de tôda a sociedade brasileira, dos comerciários, dos industriários e dos milhares e milhares de empregadores — contribuintes em todo o país.

Não é coisa que possa ser confiada, assim, displicentemente, às quatro, oito ou dez grandes figuras colocadas à frente, bem à frente, no ápice das posições de mando das classes conservadoras. Mesmo porque nem sempre essas figuras representam convenientemente a laboriosa classe a que pertencem.

Mais do que àqueles poucos homens de fortuna e de alto prestígio, o escândalo deve interessar ao govêrno e à imprensa livre.

Quase 15 dias depois de lançada a grave denúncia, pelas colunas dêste jornal, a única manifestação conhecida, da parte do govêrno da República, foi essa notazinha anônima, medrosa, sem sutileza, sem inteligência, saída do gabinete do senhor Morvan de Figueiredo.

* * *

O "Jornal do Comércio" de Recife, de 3 do corrente, publica uma longa entrevista do sr. Cid Sampaio, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco.

E' uma larga exposição de como vinham sendo conduzidos os serviços do SENAI e do SESI naquele Estado, entregues à sua direção.

O sr. Cid Sampaio é um grande industrial açucareiro, de tradicional família pernambucana. Homem rico, viajado, culto, dava ao SESI do seu Estado uma boa parte do seu tempo e da sua capacidade de trabalho, utilizando honestamente, com clara visão e inexcedivel carinho, a arrecadação local, de cêrca de 480.000 cruzeiros mensais, e mais 500.000 que, com muito esfôrço, arrancou do SESI nacional, do sr. Lodi, e que começaram a ser enviados em janeiro último.

[illegible]

Com a imprensa, não gastou mais, em 1947, que a importância exata de Cr$ 3.091,00. Além disso, tinha nos Bancos apreciável depósito, destinado aos novos serviços e obras em execução. Não fazia política e não tinha, sequer, relações de amizade com os últimos interventores, aos quais só procurava para assuntos das três organizações a seu cargo.

A entrevista do sr. Cid Sampaio tinha por objetivo revelar as manobras em que estavam empenhados, no Recife e no Rio, alguns cavalheiros que disputavam a diretoria da Federação e, sobretudo, a do SESI, com os seus 800.000 cruzeiros mensais de renda.

O mandato da diretoria de que era presidente o sr. Sampaio só terminaria em outubro, mas era evidente a luta que se desenvolvia para alijá-la imediatamente, não tendo os seus adversários calma e paciência, sequer, para esperar os poucos meses que restavam.

De tudo vinha sendo cientificado, aqui no Rio, o ministro do Trabalho, quer pelos representantes dos que desejavam assenhorear-se do SESI pernambucano e das suas rendas, quer pelo deputado Aide Sampaio, irmão do presidente visado pela cobiça daquele grupo.

Resultado: o sr. Morvan de Figueiredo, em face da renúncia da diretoria e dos seus suplentes, assina uma portaria, publicada na imprensa desta capital, em 16 do corrente, nomeando uma Junta Governativa para a Federação de Pernambuco.

E assim saiu o SESI do rico Estado nordestino — o SESI e os seus 800.000 cruzeiros mensais — das mãos honradas do industrial Cid Sampaio.

* * *

O sr. João Daudt de Oliveira, além de presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, é o presidente do SESC nacional. Tenho relações de amizade há 21 anos com s. s.

No começo desta semana, precisamente na segunda-feira, telefonou-me velho amigo meu e do dr. João Daudt para me transmitir a opinião dêste, muito simpática — ao que disse — quanto à minha atitude em face do SESI e do SESC. Sugeriu-me, então, que telefonasse, no dia seguinte, ao dr. João Daudt, para troca de impressões. Fiz-lhe conhecer os motivos pelos quais não me parecia conveniente acolher a sugestão: e, na terça-feira, às 11 horas, era o próprio sr. João Daudt que se dirigia a mim, por telefone.

Declarou-me que nada tinha a ver com o SESC do Distrito Federal, inteiramente independente do SESC nacional e que, quanto a êste, do qual é presidente, resolvera enviar uma nota à imprensa. Queria, entretanto, submeter à minha apreciação essa sua nota. Informado de que naquela terça-feira não voltaria eu, à noite, ao jornal, e na dúvida sôbre se uma reunião de que iria participar lhe permitiria chegar ao meu gabinete antes da minha hora habitual de jantar, declarou que, se não pudesse vir pessoalmente, mandaria a nota por um dos seus filhos.

Falei-lhe sôbre contratos de publicidade do SESC nacional e êle me informou que o mesmo só havia firmado um, com certa emprêsa jornalística. Prontificou-se a me mostrar a cópia dêsse contrato e, a meu pedido, ficou de mandá-la junto com a nota a ser publicada na imprensa e que êle, obsequiosamente, me queria mostrar antes da sua divulgação.

Esta minha conversa telefônica com o dr. João Daudt foi na terça-feira. Infelizmente, decorreram quatro dias e não me foi trazida a nota, que não chegou a ser publicada, nem a cópia do contrato. O sr. João Daudt, aliás, não voltou a me falar no assunto.

* * *

Para liquidar, de uma vez, certos equívocos ou explorações dos dois ou três jornais e jornalistas, que têm defendido o SESI e o SESC, desejo fique bem claro que nunca fui contra a manutenção e o desenvolvimento dessas duas instituições criadas pelo general Eurico Dutra. Ao contrário, sempre elas mereceram, dêste jornal, como plano a executar, os maiores encômios, pois nada em nosso país se havia feito, até o seu aparecimento, com os elevados e altruísticos objetivos com que ambas foram idealizadas.

O de que discordo, é da péssima direção que têm tido desde o início das suas atividades, seja quanto à realização precária, defeituosa, deficiente, dos seus serviços, seja quanto às sinecuras que dentro delas se criaram, às despesas excessivas da sua administração, aos fabulosos contratos de publicidade que vêm realizando, sem necessidade, com jornais e estações de rádio. Discordo do privilégio que foi dado a certas personalidades da indústria e do comércio, no sentido de conduzirem como entendem, soberanamente, os destinos e os recursos das duas poderosas instituições. E receio, com fundadas razões, sejam utilizadas contra os altos interesses do Brasil e da nossa democracia, o imenso poderio e as vastas somas colocadas, a um só tempo, sem fiscalização superior, nas mãos de um grupo de homens que têm as suas qualidades, mas têm, igualmente, como é natural na humanidade, os seus defeitos, os seus interesses, as suas ambições, o seu egoísmo, as suas vaidades, e, até, em alguns casos, os seus vícios e a sua incapacidade.

Desejo ver o SESI e o SESC, em todo o Brasil, bem orientados, bem administrados, consagrados inteiramente à excelente obra de beneficência, de ajuda e de estímulo que devem aos milhões de operários e comerciários do nosso país.

* * *

Para que os homens do SESI e do SESC não possam, por qualquer forma, desvirtuar a minha atitude nesta questão em que me coloquei, conhecendo-lhe os graves perigos, mas sem receios de qualquer natureza, desejo fique bem esclarecida a posição dêste jornal no dia 9 do corrente, quando lancei a minha denúncia.

[illegible]

Esses contratos foram trazidos espontâneamente, sem qualquer pedido ou sugestão da parte de diretores ou funcionários do jornal. O contrato com o SESI se vence a 15 de abril próximo e o do SESC a 30 de setembro dêste ano. Ambos, evidentemente, seriam renovados, se êsse fôsse o meu desejo.

b) ao passo que se obrigaram a pagar, mensalmente, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 20.000,00, nunca o SESI e o SESC trouxeram, em qualquer mês, ao "Diário de Notícias" publicidade daquele valor. O sr. Euvaldo Lodi chegou a pagar-nos, com cheque da sua assinatura, Cr$ 60.000,00 relativos a janeiro, quando as publicações do SESI, naquele mês, não foram além de Cr$ 1.542,00.

c) no dia 9 de março, o SESI nos devia Cr$ 60.000,00 da contribuição de fevereiro e restava pagar, dentro do atual contrato, igual quantia em março e metade nos 15 dias de abril. Aí estão Cr$ 150.000,00 que recusei receber.

d) naquele mesmo dia, devia-nos o SESC Cr$ 40.000,00, de janeiro e fevereiro, e teria que nos pagar Cr$ 20.000,00 por mês, até setembro, inclusive. Perdidos, assim, mais Cr$ 180.000,00.

e) declarei que o espaço, neste jornal, correspondente às importâncias pagas acima da publicidade feita, efetivamente, pelas duas instituições, ficaria à sua disposição. O SESI anunciou Cr$ 181.597,00 e nos pagou, excluindo fevereiro, ... Cr$ 570.000,00. Pagou, em excesso, Cr$ 388.403,00, que poderão ser aplicados em sua publicidade futura, nas páginas do DIÁRIO DE NOTÍCIAS. O SESC, deduzidas as contribuições de janeiro e fevereiro, tem também um pequeno saldo que poderá ser usado nas mesmas condições. Agora mesmo vai êle aproveitá-lo na propaganda da Casa do Comerciário, a inaugurar-se em Ramos, e na divulgação do seu Relatório sôbre as suas atividades em 1947.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS aceitou de boa fé os dois contratos que lhe foram trazidos, e não poderia, hoje, denunciar ao Govêrno, ao Congresso e à Nação, com inteiro conhecimento de causa, as graves irregularidades ocorridas, em matéria de dinheiro e administração, dentro do SESI e do SESC, se, por escrúpulos exagerados, que se não compreenderiam, os tivesse recusado. Denunciou-os, todavia, em setembro e em ocasiões posteriores, ao deputado Aluizio Alves, membro da Comissão Parlamentar incumbida de investigar sôbre a vida das duas instituições, e os denunciou, pessoalmente, ao presidente da República, no Palácio do Catete, no dia 26 de fevereiro próximo passado.

f) o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, com a minha denúncia de 9 do corrente, teve um prejuízo de [illegible]

[illegible]

Fôrça federal para garantir as eleições de hoje no Rio Grande do Norte

Mantido pelo TSE o registro dos candiatos do PSB em Pedro Afonso, no Estado de Goiaz

Reuniu-se, ontem, extraordinàriamente, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Lafaiete de Andrada, para, principalmente, decidir sôbre a questão eleitoral do Rio Grande do Norte, em vista dos pedidos de garantia e denúncia de desordens que lhe foram endereçados. Resolvera, anteontem, o T. S. E., pedir informações ao Tribunal Regional daquele Estado. Ontem, ao iniciar-se a sessão, o ministro Sá Filho procedeu à leitura de longo telegrama recebido do sr. Régulo Tinoco, presidente do T. R., cujo trecho principal é o seguinte:

"Para fins de direito levo ao conhecimento dêsse Colendo Superior Tribunal que êste Regional conhecendo, por maioria de votos da representação oriunda de Santana do Matos, da 18.ª zona desta circunscrição, deliberou, também por maioria de votos, conceder fôrça federal para garantir ao eleitorado o livre exercício do voto naquêle município durante o próximo pleito do dia 21 do corrente".

O desembargador Régulo Tinoco anexou ao telegrama enviado ao Tribunal Superior Eleitoral as denúncias recebidas em tôrno de violências praticadas no município de Santana do Matos, Bodó e Mossoró, e os pedidos formulados por candidatos e delegados de partidos para que fosse enviada fôrça federal para Santana do Matos, providência que êle ordenou para que o pleito em questão decorresse num ambiente de absoluta ordem, liberdade e garantia ao eleitorado.

O T. S. E. tomou conhecimento do fato.

VITÓRIA DO PSB NUM MUNICÍPIO GOIANO

Interessante processo foi ontem julgado pelo T. S. E., sôbre o pleito municipal em Goiaz. O Partido Socialista Brasileiro pediu ao juiz eleitoral de Pedro Afonso o registro de seus candidatos aos vários cargos eletivos, não obtendo êxito por faltar na lista dos partidos registrados no T. S. E. o seu título. Fôra um erro que no dia seguinte foi sanado perante o mesmo juiz. Este, deu novo despacho, registrando os candidatos. Desta nova decisão, recorreu o PSD e, mesmo depois da eleição e até da posse dos eleitos, o Tribunal Regional deu provimento ao recurso, o que resultou no afastamento do prefeito e da maioria da Câmara de Vereadores, eleitos pelo Partido Socialista. Prejudicado, o PSB recorreu para o T. S. E., que ontem lhe deu ganho de causa. Voltarão, portanto, aos seus postos, os candidatos eleitos pelo povo de Pedro Afonso.

O ponto de vista vitorioso, defendido inicialmente pelo procurador geral, sr. Luís Galoti, foi unânime.

PROCESSOS DEVOLVIDOS AO T. R. DE MINAS GERAIS

Julgando ontem três recursos da União Democrática Nacional contra decisões do Tribunal Regional de Minas Gerais, o T. S. E. deu provimento aos mesmos para que a instância inferior aprecie o mérito as referidas questões. O processo principal a que estão apensados os demais correspondem à 6.ª seção de Jacutinga.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, a pag., 5 de 1.a Seção)

As comemorações, amanhã, de mais um aniversário do Regimento Escola de Artilharia

Homenagens aos seus ex-comandantes — A Policia do Exército vai fazer uma grande demonstração — Atos do ministro — Criado um "Curso básico de material bélico" — Audiência ministerial — Designado o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas — Pagamento dos inativos

O Regimento Escola de Artilharia sediado em Deodoro, comemorará amanhã mais um aniversário de sua criação. Unidade com um passado cheio de glórias, sua atuação na Itália, quando fazendo parte da Artilharia da F.E.B., valeu-lhe referências das mais honrosas.

O Regimento Escola de Artilharia, que é oriundo do Grupo Escola de Artilharia, teve como seu primeiro comandante o então tenente-coronel Pantaleão da Silva Pessoa, hoje general de divisão da Reserva do nosso Exército. A seguir, passaram pelo seu comando sucessivamente os atuais generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; Alcio Souto, chefe do gabinete militar da Presidência da República; Lima Câmara, chefe de Policia; bem como o tenente-coronel Ademar Queiroz, membro do Conselho de Segurança Nacional. Atualmente está à frente dos seus destinos o coronel Joaquim J. Alves Bastos.

Para maior brilho das festividades do dia, o seu comandante organizou um esmerado programa do qual consta formatura geral da unidade, às 10,30 horas, ouvindo-se na ocasião o Hino Nacional, seguindo-se depois o desfile em continência. Haverá às 12 horas um banquete oferecido aos ex-comandantes do Regimento, sendo o mesmo precedido de revista de mostra do material de guerra da unidade em grande parte do que foi utilizado na campanha da Itália. As 14 horas, haverá uma parte desportiva, e, às 16 horas, uma outra, recreativa, com um "show" por artistas de rádio.

Para assistirem às cerimônias do dia, foram convidados todos os generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições. Comparecerá o ministro da Guerra.

A POLICIA DO EXERCITO VAI FAZER UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO

A 1.ª Cia. de Policia do Exército, unidade criada para superintender o policiamento militar da cidade, bem como nas grandes solenidades, vai fazer no próximo dia 30, pela manhã, uma grande demonstração em seu quartel situado no Andaraí. Para assisti-la foram convidados o ministro da Guerra, todos os generais, autoridades civis e militares e jornalistas, bem como a turma de aspirantes a oficial recem-saídos da Academia Militar das Agulhas Negras. Está elaborado um vasto programa que, dentro desta semana, será submetido à consideração do general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar.

A Cia. de Policia, em face de sua nova reorganização teve o seu efetivo aumentado para 600 homens, todos com altura mínima de 1,75 e é considerada tropa de "elite".

ATOS DO MINISTRO

Resolveu aprovar os distintivos de praças do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado e da 1ª Cia. de Depósito de Material de Intendência, e a insígnia de comando da referida Cia.; e designar, a titulo precario, o capitão médico Abelardo Raul de Lemos Lôbo, adjunto de catedrático da aula de fisica da Escola Militar de Resende, sem prejuizo de suas atuais funções e de eventual movimentação; e aprovar as "Instruções para o funcionamento do curso básico de material bélico".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foi indeferido o requerimento de Humberto Moreira Guimarães, sendo arquivados os de Antônio Leitão Filho, Nilton Alcoforado; e deferidos os de Petrônio Adion & Cia., Eduardo Lemos Mures e Francisco de Sousa.

O NOVO COMANDO DA POLICIA DO EXERCITO

Realizou-se, ontem, pela manhã, com a presença do comandante da 1ª Região Militar e de outras autoridades, no quartel do Andaraí, a posse do capitão Evandro Guimarães, no cargo de comandante da 1ª Cia de Policia do Exército, unidade recém-criada e que já conta com uma série de trabalhos honrosos, destacando-se o policiamento militar da cidade. Transmitiu o cargo o capitão Danilo, que vinha exercendo o mesmo já a algum tempo. Após o ato de posse, a Cia desfilou em continência ao comandante da Zona Léste.

O novo comandante servia no Batalhão de Guardas, onde comandava a Cia. de Metralh. Motorizada. E' antigo "sportman", sendo campeão de tiro de pistola, e é diretor de Tiro do C. R. do Flamengo.

O COMANDANTE DA P. E., NA 1ª R. M.

O general comandante da Zona Militar de Léste recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, o capitão Jose Claraz, comandante da Policia Especial do D. F. S. P.

HOMENAGEM AO GENERAL AMARAL

Os oficiais e o funcionalismo civil da Secretaria Geral do Ministério da Guerra vão prestar, amanhã, às 16 30 horas, ao seu chefe, general Edgar do Amaral, uma homenagem por motivo do seu aniversário natalicio, que transcorre hoje, a qual terá lugar no salão de honra daquela Secretaria.

Em nome dos presentes, falará o coronel Djalma Dias Ribeiro, chefe do gabinete

CIRCULO DE TECNICOS MILITARES

Por motivo de seu ingresso no Quadro de Generais Tecnicos do Exército, o Circulo de Técnicos Militares, oferecerá, no próximo dia 31 do corrente, das 17 às 19 horas, no Clube Militar, um "cock-tail", tendo convidado para êsse fim autoridades, sócios e suas familias.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1929

Estão convidados a comparecer ao gabinete do fiscal administrativo da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, no dia 31 do corrente, às 13 horas, a fim de ser elaborado um programa relativo aos festejos com que celebrarão o segundo decênio de oficialato, os seguintes oficiais: coronel aviador Clóvis Travassos, tenentes-coronéis Juracel Campelo e José Pinheiro de Ulhôa Cintra, majores Alfredo Pinheiro Soares Filho, Ituriel do Nascimento, Osvaldo Dealtry, João do Couto Ramos, Breno Borges Fortes e Eugênio Pereira Lessa.

CRIADO UM "CURSO BASICO DE MATERIAL BELICO"

De acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, foi criado, na Escola de Instrução Especializada, um "Curso Básico de Material Bélico", destinado ao preparo de oficiais de qualquer arma para o exercicio das funções técnicas especializadas previstas no Regulamento do Serviço de Material Bélico (Diretoria, Serviços Regionais, Depósitos, Parques e Unidades de Manutenção de Material Bélico). Para atender ao funcionamento dêste curso, fica o efetivo da referida Escola acrescido de quatro oficiais auxiliares de instrutor (capitães ou tenentes de qualquer arma), e de quatro sargentos monitores.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Foram desligados, de adido a êste Estado Maior, entrando em trânsito, o coronel Luis Augusto da Silveira, e o major Carlos Buck Júnior.

Foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço, para instalação, ao capitão Carlos Napoleão Maza Ferlich, ultimamente nomeado adjunto suplementar desta repartição.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Por necessidade do serviço, foram transferidos os seguintes oficiais: — Ubirajara Cabral da Silveira, do B. C. M. I. para o P. In. P. do Rio; José Casteleo Branco Verçosa, do E. C. S. para a P. In. P. do Rio; primeiros tenentes Mário de Sousa Galvão, do E. S. da 7ª R. M. para a 1ª Cia. Dep. M. I.; Hailton Soares de Lima, do D. M. M. da 31 R. M. para o H. M. de Pôrto Alegre; Adroaldo Chaves Azambuja, do S. I. da 3ª R. M. para o D. M. M. da 3ª R. M.: 3º dito Elvidio Pinto de Morais, do 3g R. C. M. para a 13ª Cia de Trans.: capitão José Fontoura Távora, do E. F. da 3ª R. M. para o E. C. F.; e 1º tenente Plácido Pladim dos Santos, do 4º B. E. para esta Diretoria.

Foi designado auxiliar da 1ª Seção o capitão Osvaldo de Frias Vilar, que assume, porém, as funções de adjunto do gabinete, ficando dispensado destas o capitão Alcebiades Fradé.

NO DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimento de Joel de Almeida Castelo Branco, Olimpio Mourão Filho, João Sina Machado, Guilherme Vieira Dias, Odair Delgado Messias, Teotino Pereira de Santana, Felix Maia, Rubens Heróllce Freire, Silvestre José Barbosa, e Pedro Gomes da Cunha; indeferidos os de Pedro Almeida de Miranda, Oliveira Bernardes da Silva, e arquivados os de Bernardo Cardoso Paraisot e Eugenio Rodrigues de Paiva

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE SECRETÁRIO DE J.A.M.

Foi exonerado das funções de secretário da Junta de Alistamento Militar do municipio de Rio Bonito o sr. Auto Damasco, sendo nomeado para substitui-lo o sr. Antonio Benevides Filho, oficial administrativo da Prefeitura.

A CHEFIA DA C.E.R. 1

Reassumiu a chefia da Comissão de Estradas de Rodagens n. 1, o ten. cel Paulo Horta Barbosa, que até há pouco estêve a serviço nesta capital. Em consequência foi dispensado o major Antônio Zumbach da Silva.

AUDIÊNCIA MINISTERIAL

O ministro receberá, amanhã, em audiência especial, o almirante Alvaro Vasconcelos, ministro do Superior Tribunal Militar; coronel Spaillad, da República Dominicana; a viuva general João de Deus Mena Bareto e senhora Oliveira.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 23 do corrente, foi marcado o 4.º uniforme.

DESIGNADO O GENERAL CESAR OBINO

O presidente da República designou o general de Exército Cesar Obino, para delegado do Brasil na Conferência, a realizar-se em Bogotá; e para acessores o coronel Emilio Maurel Filho e o major Heitor Almeida Herrera.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 23 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de março em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 23 — terça-feira — Ministros, oficiais generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 11 às 16 horas.

Dia 24 — quarta-feira — Coroneis, tenentes-coroneis, majores e professores, das 11 às 16 horas.

Dia 27 — sábado — Capitães, primeiros tenentes, segundos tenentes, aspirantes a oficial e cadetes, das 8 às 11,30 horas.

Dia 29 — segunda-feira — Subtenentes, sargentos e sargentos músicos, das 11 às 16 horas.

Dia 30 — Terça-feira — Cabos e soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de abril, das 11 às 16 hodas. Os senhores procuradores que ainda não apresentaram os atestados de vida dos seus outorgantes, não poderão receber os proventos da inatividade ou pensões.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Solicita-no a diretoria do Circulo Militar da Vila a publicação da seguinte nota:

"Por motivo de fôrça maior, fica transferida para domigo próximo, 28 de março, a festa que deveria se realizar hoje, dia 21.

Permanece o horário de 19 às 24 horas, para a realização da mesma. O filme programado será projetado às 14 horas. Preço de mesa, Cr$ 20,00

Hoje, pois, o filme será assistido no horário normal, isto é, às 20 horas."

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na sede do Circulo, à praça da República n.º 197, Casa de Deodoro, a conferência do coronel Mário Hermes da Fonseca, que dissertará sôbre "O Brasil e suas riquêsas".

PARTCS

DR. AUREO LINS. Diretor da Maternidade São Luiz — Doenças de senhora. Cons.: R. Ibituruna 115 — 28-1921.

É sempre assim!...

Como acontece frequentemente, mais uma vez coube ao felizardo "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor, 139, vender dois dos maiores prêmios da Loteria Federal extraida ontem sob os números 15.389 e 16746, sorteados com 400 MIL CRUZEIROS e 100 MIL CRUZEIROS, respectivamente, 2.º e 4.º prêmios dos DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS. Habilite-se sempre na "móia propulsôra de riquezas": "AO MUNDO LOTERICO" — Rua do Ouvidor, 139, que na próxima quarta-feira venderá mais UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS.

Luiz Garbati e os móveis em desmonte...

Há opiniões favoráveis e há opiniões contrárias. Algumas querem a demolição do Morro de Santo Antonio, idéia, aliás, que vem dos tempos coloniais. Outras afirmam que, sendo uma tradição da cidade, não deve ser pôsto abaixo. Num ponto, entretanto, os cariocas, unânimemente, se encontram de acôrdo. E' que, diante da decisão oficial do desmonte, o comércio de móveis, no trecho atingido, está oferecendo vantagens espetáculares. Nada melhor do que o exemplo.

A Indústria mobiliária de Luis Garbati sempre se caracterizou pelos preços baixos, apesar da qualidade alta de seus artigos, em todos os estilos. Pois agora, na iminência de ter sua casa comercial demolida, para as obras urbanisticas, entrou em liquidação. Não liquidação de palavras, mas de fato.

Dai o movimento colossal que a rua dos Arcos, 46 e 48, vem apresentando, pois é onde se acha a fabrica de móveis de Luis Garbati, consagrado no ramo pelas facilidades que proporciona à clientela e pela beleza, acabamento e segurança de seus afamados artigos do gênero.

O conselho, portanto, é um só, para todos: antes que acabem com o Morro de Santo Antônio, e com aquela casa, tratem de acabar com os móveis de Luis Garbati... adquirindo-os a preços de verdadeiro desmonte!

Pássaros nacionais e estrangeiros

Canarinhos de pura e fina raça e Periquitos da Ilha da Madeira, Inhambus, pombos fôgo apagou, pássaros prêtos (vira), a 30,00, papagaios [illegible]

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:

— Primeiros tenentes drs. Hilario Locques da Costa e Gil de Alvarenga, por conclusão de trabalhos no Serviço Médico do Exército; e

— Aspirante a oficial Luis Ferreira da Silva, por ter que ir à Mangaratipa, em serviço.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, o Comando Geral deu os seguintes despachos:

— do 1.º sargento Djalma Dermeval da Fonseca e do soldado Afonso Rodrigues, ambos reformados, pedindo carteira de identidade: "Forneçam-se-lhes, mediante pagamento dos emolumentos";

— do 3.º sargento José Cordeiro, pedindo cópia de certidão de nascimento para fins nupciais: "Forneça-se cópia isenta de sêlo, por ser para fins matrimoniais";

— de Geraldo Severiano Pedro, pedindo certidão de tempo de serviço. "Dê-se-lhe a certidão, pagando os emolumentos";

— do 2.º tenente Antonino Viana de Paiva, pedindo para consignar em sua fôlha de vencimentos, a partir de 1.º do andante, em favor do sr. Eurico Ribeiro Bastos, a quantia de Cr$ 534,00, a título de aluguel de casa da rua Sousa Aguiar, n.º 35, na Estação do Méier, onde já está residindo: "Deferido, de acôrdo com a informação n.º 397, de 18 do corrente, da Contadoria";

— de Amauri de Carvalho Gerard e Almir de Carvalho Gerard, filhos menores do sargento ajudante Sebastião Gerard, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo: "Pague-se-lhe a importância de Cr$ 244,20, de acôrdo com a informação n.º 393, de 17 do corrente, da Contadoria";

— do cabo de esquadra Donato Dias de Matos, pedindo permissão para que o seu genitor Francisco Dias de Matos, receba os seus vencimentos enquanto aguarda reforma: "Deferido, em face da informação n.º 389, da Contadoria. Confirme-se a identidade do procurador";

— do cabo de esquadra [illegible] Guerrero Filho, pedindo permissão para que sua genitora dona Maria da Graça Guerrero receba os seus vencimentos enquanto se achar desviado para tratamento de saúde: "Deferido em face da informação n.º 388, da Contadoria. Controle-se a identidade da procuradora";

— do soldado reformado Pascoal Medeiros, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação seu sobrinho Dilson da Cruz: "Aprovo o ato do diretor do S. S., mandando internar o paciente por tratar-se de caso urgente, de acôrdo com a sua informação n.º 426, de 1.º do corrente"; e,

— do ex-cabo Manuel Pinho de Castro Viana, pedindo certidão de tempo de serviço: "Dê-se-lhe a certidão, pagando os emolumentos".

Por que Universidade Rural ?

Nesta época tão repleta de pontos de interrogação, nêste país cujos habitantes de nada gostam tanto como de suscitar dúvidas, ouve-se recentemente a pergunta: Por que Universidade Rural ?

Fazem-se muitas criticas, nem sempre esclarecidas. Assim, supõe-se que a pluralidade de escolas disseminadas pelo país resolveria melhor o problema da difusão das técnicas agrárias do que a concentração que se fêz no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Não seria isto um malentendido fundamental? É justamente a articulação do ensino e das pesquisas dos diferentes assuntos, ciências, artes e práticas aplicadas ao cultivo e aproveitamento do sólo, que, uma vez centralizada, poderá permitir sejam alcançados os altos niveis de eficiência e rendimento que os recursos da nossa civilização já concedem.

Foi, por certo, um plano audacioso, êsse de plantar uma grande universidade, com mais de milhar de estudantes e centena de professores, quase no centro de uma vastíssima e inculta área da baixada fluminense, outrora pantanosa ou alagada e ora drenada pela engenharia.

Mas que triunfo será um dia se as técnicas ali elaboradas e, naturalmente, aplicadas primeiro no próprio lugar, redundarem na recuperação maravilhosa da conhecida baixada, substituindo assim a antiga cultura da rubiácea que fêz a glória econômica do Estado fluminense, por campos de producão agricola e pastagens cultivados com os mais avançados requintes das artes e técnicas do mundo moderno.

Assim se segue, ao menos, o leite ao café, se nunca foi possivel reunir num Estado só o café com leite, que nos serviram por largo tempo os dois mais poderosos Estados do país.

Spectator.

ENGLISH-PORTUGUESE STENO

Large American Company needs services of English-Portuguese Stenographer. Good salary offered for right person. Letters stating age, nationality, previous experience and salary desired to Box 29658 this paper.

CASAMENTOS

Carteiras, certidões, registros, casamentos, certificados, fôlha corrida, passaporte, impôsto de renda, naturalizações, inventários, registro de diplomas, procurações, retificações, Prefeitura, Recebedoria, etc. Avenida Marechal Floriano, n.º 13, 1.º andar, (antiga rua Larga). Telefone: 23-3840. — J. Siqueira. —

Rio-Resende--Resende-Rio
Comissário AMORIM

VIAGENS SEMANALMENTE Partidas do Rio às 3.ª-feiras à noite. Partida de Resende às 5.ª-feiras à tarde. Residência Rua Estevão Silva, 247 — Chamados pelo telefone: 29-1952.

M. S. ESTEVES

Comunico as ex-cia. noivas e familias que estou vendendo partidas em tipo linho, e faqueiros inox, diretamente das fábricas aos consumidores. Vendas à vista e a longo prazo. Faço demonstração a domicilio sem compromisso. Rua Camerino, 166, sob. Fone: 43-7407 — Rio.

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica medica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 194 Tel. 37-6513.

ADVOGADO — Horácio Moura

Locação de imóveis, despejos, notificações, renovação de contratos e ações de revisão de aluguéis antigos, inventários, testamentos, etc.
CONSULTAS E QUESTÕES
Escritório: OUVIDOR, 183 - 5.º - S. 506 — Tel.: 43-5116.

DR. J. J. CERQUEIRA

Vias Urinarias — Cirurgia — Doenças de Senhoras — Ondas Curtas — Ultra Violeta — Infra Vermelho, etc. — Avenida 13 de Maio, 23 - 8.º - Salas 835 e 836 (Edif. Darke) — Tel.: 22-6669.

CURSO DE ASTROLOGIA
GRATUITO

Pelo INSTITUTO HERMES, da Sociedade Teosófica Brasileira Inicio a 23 de março. Inscrições abertas diàriamente das 17,30 em diante, na rua Buenos Aires, 81 - 2.º andar.

DEFENDA SUA PROPRIEDADE

INSCREVENDO-SE NA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS — Avenida Graça Aranha, nº 226, 2º, tels.: 22-4524 e 42-8403, onde encontrará serviços especializados que resolverão tôdas as exigências dos poderes públicos, tais como: — Departamento de Engenharia, de Despachantes e Jurídico, além de um amplo serviço informativo.

Isso mesmo:
Carrega mais com menos gastos!

ADMIRE SUAS numerosas inovações! Chassis extra reforçado, melhor aproveitamento do espaço, o poderoso motor de 6 cilindros e válvulas na tampa, com maior rendimento e menor consumo de gasolina e tantas outras caracteristicas inéditas colocam o Chevrolet na vanguarda dos caminhões de sua classe. Aproveitando se de sua vasta experiência universal sob tôdas as condições de serviço, Chevrolet é o lider dos aperfeiçoamentos mecânicos. Por isso... Chevrolet é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!

McCann

1º em economia!
Chevrolet
PRODUTO DA GENERAL MOTORS

PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS DA **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.**

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
(SOCIEDADE ANONIMA)
50 RUA DA ALFANDEGA - 50 — Tels. 43-32-51 e 43-2925 (Rede)
CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 68 500 000.00.
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE Cr$ 50.000,00.

Venha vêr o novo automovel MORRIS

A melhor compra que pode ser feita pelo seu preço!

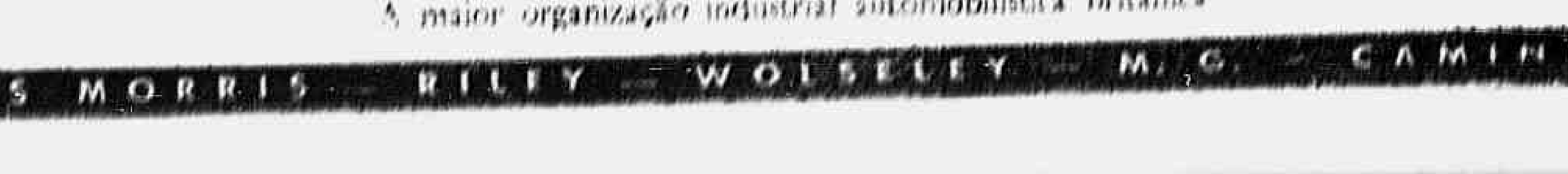
★ Modelos "Eight" e "Ten"
★ Direção á esquerda
★ Freios hidraulicos nas quatros rodas
★ Carrosserias de 2 e 4 portas
★ Estofamento em couro
★ Ventilação regulavel pelo ajuste do para-brisa
★ Teto corrediço
★ Amplas acomodações internas
★ Forte, seguro e econômico

Distribuidores Gerais para o Brasil
Soc. Com. Anglo Brasileira de Motores
BRAMOTO
Edificio City — Rio de Janeiro

The MORRIS
Um produto NUFFIELD

Agentes exclusivos nesta cidade
CIA. AUTO LUX Importadora
Escritório: Rua México 11-9.º andar
Exposições:
Rua 7 de Setembro, 52 - Av. Copacabana, 918-A

A maior organização industrial automobilistica britânica



Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 965

Todos trabalham na família, excluídas as crianças e uma anciã doente, cabeça da prole, mãe e avozinha. Com ela, as crianças, que são três, de sete, dez e doze anos de idade, respectivamente; o genro, a filha casada, a nora viúva e seu filho, já adolescente, a família está constituída de oito pessoas. A anciã, mesmo enferma, trata dos arranjos domésticos, lava, cozinha. O genro é lavador de uma tinturaria e a filha casada emprega-se como cafeteira, numa dessas casas de servir café em pé. A que enviuvou ajuda a velha, porque também não goza muita saúde, e o rapaz, seu filho, que auxiliava a família, empregando-se no comércio, foi, agora, convocado para o Exército.

Mas, desempenhando-se de profissões humildes, de tão poucos proventos, conclui-se que só o genro da velhinha e sua filha concorrem, pràticamente, para a manutenção de tôda a família. O que consegue ganhar um lavador de tinturaria, é pouco; e, muito menos ainda, o que se paga a uma "garçonette" de café servido em pé. Ao fim de um dia inteiro de faina fatigante, não fizeram ambos a necessária diária para acudir à despesa de subsistência de tanta gente. Resultado: embora lide tamanha, há penúria nessa família.

O prato não é suficiente, nem sempre as crianças podem ir ao colégio com o café da manhã e muitas vezes os pais e a velhinha, avó dos petizes, cedem o seu bocado a êles.

E' assim que estão vivendo os pobres. Vivendo, se isso é vida...

A finalidade desta secção é a de acudir também famílias que, sem outro drama senão a pobreza, estão, realmente, passando necessidades, em face das dificuldades presentes, e, se assim é, o caso de hoje, mais do que qualquer outro semelhante, parece-nos merecedor dêste registro. Não se trata de desempregados, não está em jôgo uma emergência de momento. E' gente que trabalha, que toma qualquer serviço, mas, que ainda assim, não consegue o indispensável a uma existência modesta, humilde mesmo. E' essa desigualdade que se acentua cada vez mais no nosso problema social da disparidade entre os salários e o preço da vida, problema que faz surgir conceitos diametralmente opostos de cada cabeça dos teóricos supostamente entendidos. Conceitos, contudo, que não resolvem. Pràticamente, continua tudo sem solução, agravando-se assustadoramente dia a dia.

A família em questão está residindo em modesta casinha de estação do Rocha, na rua Belfort, 76.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	8.585,00
Walter Santos Castro, Irênio Silveira Duarte e José Cantini, em louvor ao glorioso São Jorge, e Maria Santíssima — caso 965	Cr$	50,00		
Um grupo de Espíritas — casos 287, 318 e 362 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	120,00	Cr$	170,00
			Cr$	8.755,00

"Aos Comerciantes e Industriais"

Completa organização oferece seus serviços jurídico-comerciais à praça, para defesas de autos de infrações e na Justiça do Trabalho, escrituração, contratos, distratos, legalizações e orientação em geral.

CONSULTAS GRATIS — Av. Presidente Antônio Carlos n.º 207, 7.º and., sala 702 — Tel. 22-9412.

Cine São Carlos
(CINELANDIA) ★ TELEF 42-9525 ★
Amanhã
O CORCUNDA DE NOTRE DAME
com Charles Laughton
NO MESMO PROGRAMA:
SERIE REPUBLIC
OS TAMBORES DE FÚ-MAN-CHÚ
RKO RADIO

Pathé HOJE 2-4-6-8-10 hs.
RAIMU
O IMORTAL ATOR EM SUA ÚLTIMA E GENIAL CRIAÇÃO!
O ETERNO MARIDO
L'HOMME AU CHAPEAU ROND
2 SEMANA
O PUBLICO E A CRITICA, UNANIMES, APLAUDEM MAIS UMA OBRA PRIMA DO CINEMA FRANCÊS
FRANÇA FILMES

...PONENTE! ÚNICO! INESQUECÍVEL! ETERNO!
Jesus de Nazaré
com José Cibrian, José Baviera, Aurora Walker, Carmen Collado, Adriana Lamar
ODEON IDEAL amanhã

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amapá

INAUGURADA UMA ESCOLA

MACAPA, 20 (Asapress) — O governador Janary Nunes, acompanhado de autoridades, dirigiu-se a Igarapé do Lago, seis horas de lancha desta capital, onde inaugurou uma moderna escola.

Acre

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

RIO BRANCO, 20 (Asapress) — O balancete da Prefeitura de Rio Branco, referente ao mês de fevereiro de 1948, mostra que a receita foi estimada em 119.874 cruzeiros e a despesa fixada em igual quantia.

Pará

"DÉFICIT" NA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

BELEM, 20 (Asapress) — Notícia a "Fôlha Vespertina" que segundo correspondência particular, a Estrada de Ferro Tocantins teve, em 1947, um "déficit" superior a Cr$ 800.000,00.

Maranhão

CONGRESSOS MUNICIPAIS

SÃO LUIS, 20 (Asapress) — Por iniciativa do govêrno do Estado, serão realizados três Congressos Regionais Municipais. O primeiro na cidade de Pinheiro, o segundo em Caxias e o terceiro em Carolina. Êsses congressos tratarão dos problemas administrativos das prefeituras, sob o regime constitucional.

Bahia

CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE TEATRO

SALVADOR, 20 (Asapress) — Vai ser construído nesta cidade um grande teatro com todos os requisitos modernos, o que por certo trará um grande desenvolvimento dessa nobre arte.

São Paulo

VAI SER REEXAMINADA A PORTARIA

SAO PAULO, 20 (Asapress) — O sr. Tales Castanha de Andrade, que responde pela Secretaria da Educação, anunciou que será reexaminada pelo govêrno a portaria que estabelece horários para as escolas primárias, atendendo aos descontentamentos que a mesma provocou entre os interessados.

Taxa de contribuição ...

(Conclusão da 3.ª página)

equilíbrio das fôrças sociais no campo da produção.

DILAPIDAÇÃO DOS FUNDOS SINDICAIS

Continúa o sr. Mangabeira:

— Tôda a revolta, e JUSTA, que se levanta contra a contribuição, resulta da dilapidação criminosa que se tem feito das rendas sindicais, malbaratadas por aventureiros de tôda espécie, gastas em campanhas eleitorais e esbanjadas em ridículas propagandas pessoais.

A tais abusos, o ante-projeto de lei sindical que apresentei ao Congresso opõe barreiras invencíveis. Assim, por exemplo, o dinheiro do fundo sindical, tão mal aplicado até agora, passará a ser exclusivamente destinado ao pagamento dos membros dos Tribunais Sindicais e dos serviços de "alfabetização e amparo ao EMPREGADO". Mas a comissão é obrigada a "organizar e publicar pela imprensa o plano sistemático de aplicação do Fundo Sindical". E tal plano poderá ser impugnado por qualquer entidade sindical, com direito de recurso para o Tribunal Nacional. Por outro lado, a comissão compõe-se de representantes, com mandato de dois anos, escolhidos pelos conselhos das Confederações ou Federações, das Profissões Liberais, dos Empregados e dos Empregadores. Além disso, o art. 76 determina que "a aplicação ilegal do Fundo Sindical constitui crime contra a economia popular". As mesmas precauções foram adotadas quanto à aplicação das rendas dos sindicatos, federações ou confederações. Tôdas elas têm que ser recolhidas ao Banco do Brasil e o art. 64 determina: "As rendas sindicais só poderão ser aplicadas na forma prevista na lei ou nos estatutos. A aplicação contrária constitui crime contra a economia popular, punido com a pena do art. 2 da lei 869, de 18 de novembro de 1938". E as entidades sindicais de qualquer grau "aplicarão precìpuamente as rendas nos serviços de: a) assistência técnica e judiciária; b) assistência à maternidade e médica e dentária; c) biblioteca e escolas de alfabetização. Além disto, os balanços das federações e confederações serão apresentados à Comissão do Fundo Sindical e publicados pela imprensa. A Comissão do Fundo Sindical, os Tribunais Sindicais e os Procuradores têm o dever de fiscalizar a aplicação legal das rendas e denunciar os abusos. E' proibida, outrossim, a reeleição, evitando-se, destarte, o incrustamento de certos indivíduos nos cargos sindicais.

Como se vê, o anteprojeto impede a continuação dos escândalos que têm caracterizado a aplicação das rendas sindicais... Evitados abusos tais e aplicado devida e honestamente o produto da contribuição sindical, estou certo que ninguém contra esta se levantará.

UMA CONDIÇÃO: A ELEIÇÃO LIVRE

— Mas para isto — recomeça o sr. Mangabeira — é urgente e indispensável a eleição livre das novas diretorias dos sindicatos, terminando assim o período da indevida interferência governamental, que têm reduzido as entidades sindicais ao cativeiro. Tais intervenções transformam de fato o sindicato, de representante legal da profissão, em instrumento subalterno dos interêsses ou caprichos partidários do ocupante do Ministério do Trabalho.

Uma eleição livre requer que seja feita por voto secreto, no local de trabalho e em hora de serviço, coletados os sufrágios por mesa idônea, que liberte o empregado ao mesmo tempo da pressão dos agentes do govêrno ou dos partidos. Mas na eleição sindical deve votar o analfabeto, que exerce a profissão e paga a contribuição; e por isso mesmo tem capacidade para escolher os seus dirigentes profissionais, embora não tenha êle próprio capacidade para ser votado. Deve ser também assegurado ao ferroviário e ao marítimo, em viagem, votar a bordo ou no trem.

ANTEPROJETO DE EMERGÊNCIA

— E como a lei sindical é completa e terá longa discussão — conclui o sr. João Mangabeira, — apresentei um projeto de emergência para que o Superior Tribunal Eleitoral, dentro de 30 dias, elabore instruções para que as mesas que presidiram a última eleição geral procedam, em todo o país, dentro de outro mês, a eleição das novas diretorias dos sindicatos.

Tomou posse o novo diretor da E. F. Bahia e Minas

Perante o ministro da Viação, tomou posse do cargo de diretor da Estrada de Ferro Bahia e Minas, para o qual vem de ser nomeado por ato do presidente da República, o coronel do Exército Adalberto Pompilio da Rocha Moreira. A solenidade teve lugar, ontem, pela manhã, no salão de recepções daquela secretaria de Estado, e à ela estiveram presentes numerosos amigos daquêle militar.

III Congresso Mundial da "Junior Chamber International"

Instala-se, hoje, em Petrópolis, no hotel Quitandinha, o III Congresso Mundial da "Júnior Chamber International", que pela primeira vez se reune em nosso país.

Terreno — Itacurussá

(CONTINENTE) — A 2 horas do Rio, ramal Mangaratiba, vendo um lote de 12,00 X 24,00, de esquina, junto à estrada de rodagem e pouco retirado da praia. Tratar com o proprietário pelo telefone: 48-6059.

LOJA

Passa-se no centro comercial, com 3 portas 8 metros de frente com 3 portas 8 metros de frente e 12 metros de fundos. Informações pelo telefone 48-8106.

Avisos Fúnebres

Dr Alfredo Buchner Lopes da Cruz

✝ Alfredo da Rocha Amaral, Paulo Augusto de Lima e respectivas famílias vêm convidar os parentes e amigos de seu inolvidável colega DR. ALFREDO BUCHNER LOPES DA CRUZ para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma farão celebrar na igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, no próximo dia 23 do corrente, às 10.30 horas.

VICTORINO MAIA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Comte. Victorino da Silva Maia, senhora e filhos Epenina Maia Gomes, espôso e filha, e Victor Hugo da Silva Maia e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam rezar por alma de seu querido pai, avô e sogro, segunda-feira dia 22, às 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

JOSEPHINE EMMA MOHRSTEDT

(Vovó)

(30.º DIA)

✝ Seus netos e bisneta convidam os parentes e as pessoas amigas para assistirem à missa que mandam celebrar segunda-feira, dia 22, às 8,30 horas, na igreja de São José, pelo descanso de sua boníssima alma. Por êsse ato de solidariedade cristã agradecem.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel. 22.5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res.: tel.: 26-8083.

Vendem-se

2 bancas de lapidação com os respectivos acessórios — Preço de ocasião tratar pelo telefone — 48-6876 — c|Edmo.

Escritórios BRASIL

Av. Rio Branco, 257 — 6.º — sala 609, Tel.: 42-7805.

Aulas práticas e intensivas aos estudantes de cursos comerciais. Preparação de candidatos ao Básico e admissão ao Curso Ginasial e Concursos.

NEGÓCIO RÁPIDO

Vendo um bom terreno perto da Estação de Senador Camará, EFCB, no local com o sr. Juvenal, rua Ubatã n.º 400, preço barato.

Vendedor — Praça PIANOS

Precisa-se de pessoa que tenha prática de vendas, bom conhecimento de piano. Bons condições. Candidatar-se pelo telef. 22-7720 — Secção do Pessoal.

CONSTRUÇÕES

Por empreitada ou administração — Orçamentos sem compromisso com a CONSTRUTORA GOITACA — Rua Visconde de Inhauma, 134 — Sala 302 — Tel. 43-8619.

PROVAS PARA A AERONAUTICA

O Prof. Marciano Botelho de Magalhães iniciará no dia 24 de março um curso intensivo de revisão das matérias exigidas para as provas que serão realizadas na 2.ª quinzena de abril. Aulas diárias em turmas pequenas. Ladeira dos Tabajaras, 60 — Copacabana — Tel. 37-4227

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 — 1.º andar — Tel.: 23-4686. Prof. Lupercio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

MALAS DE LUXO

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Vendemos pelo preço da Fábrica

Finíssimas malas de couro, acolchoadas com fôrro de seda. Para tôdas as viagens, inclusive novos tipos de avião RUA DA QUITANDA, 14 — ESQUINA DE ASSEMBLÉIA

DATILÓGRAFAS

Instituição cultural precisa de datilógrafas ativas e de preferência com noções de inglês. Ordenado mensal, Cr$ 900,00 e Cr$ 500,00, respectivamente.

Entrevistas, à Avenida Graça Aranha, 327, 12.º andar, sala 1209, amanhã, das 10 às 12 hs.

DR. THALINO BOTELHO — Nutrição, Glândulas, Metabolismo — SENADOR DANTAS, 20 - 7.º — Tel. 47-2333

Linha de Transporte - Passageiros

Traspssa-se um em franco funcionamento, com carros novos, ou aceita-se capitalista para aumento e administração da mesma. Tratar com o sr. MELO pelo telefone 26-0604, das 19 às 21 horas.

MARIETA LOPES PEREIRA LIMA

✝ Dr. Sávio Pereira Lima e seu filho Paulo Cesar, João Daniel Lopes e família, dr. Sílio Pereira Lima e família participam o falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, filha e nora, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 21, às 14 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier.

ANTONIO FRANCO

(FALECIMENTO)

✝ Maria José Carneiro Franco, José Carneiro Franco, dr. Georgino José Carneiro, Armando Caetano Rangel, Nair Rangel Guimarães e Orlando Rangel, espôsa, filho, cunhado e sobrinhos participam o seu falecimento e convidam os seus amigos e demais parentes para o seu enterramento, que se efetuará hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à Av. Mem de Sá, 278, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Maria da Silva Brandão Corrêa

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ José Campos Corrêa, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de sua inesquecível avó e bisavó MARIA DA SILVA BRANDÃO CORRÊA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Renato dos Santos Jacintho

(FALECIMENTO)

✝ **A família de RENATO DOS SANTOS JACINTHO, comunica aos seus amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, às 18 horas, e convida para o seu enterramento, hoje, dia 21 do corrente, saindo o féretro às 16 horas, da Capela Real Grandeza, pará o cemitério de São João Batista.**

CEL. BENJAMIN FERREIRA GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Sua família comunica aos seus parentes e amigos o falecimento do seu inesquecivel chefe, ocorrido em Belo Horizonte, e convida para a missa de sétimo dia, que será celebrada terça-feira, 23 do corrente, às 11 horas, na igreja da Candelária, manifestando, desde já, a sua gratidão aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.**

Dr. Alfredo Buchner Lopes da Cruz

(7.º DIA)

✝ Hylda Carolina Bevilaqua Lopes da Cruz, Ismar Pereira e senhora, dr. Eduardo Oto Theiler e senhora (ausentes); Gastão de Almeida Magalhães, senhora, filhos e genro; Irmã Sebastiana de Sion, drs. Manuel Alvaro, Julio Mauro e Victor Hugo Lopes da Cruz; Cordelia Constina Lopes da Cruz, viúva dr. Alfredo Lopes da Cruz. Hamilton José do Amaral Bevilaqua, senhora, filhos, genro e netos. Angelo Bonifácio do Amaral Bevilaqua, senhora e filhos; Anibal Alexandrino do Amaral Bevilaqua, senhora e filhos; viúva Lucia Vizeu de Abreu e filha e Carolina Carlota do Amaral Bevilaqua, profundamente sensibilizados, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento de seu inesquecível e muito querido espôso, irmão, cunhado, enteado e tio, e de novo convidam a assistirem à missa que, por sua alma, mandam rezar terça-feira, dia 23 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

RUTH DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

✝ Ten. Cel. Sylvio de Almeida, Zeneida Viana de Lemos, Elza de Lemos e Maria Baima Esperança participam o falecimento de sua querida espôsa, filha, irmã e sobrinha MARIA RUTH DE ALMEIDA, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, devendo o féretro sair às 16,30 horas de hoje, dia 21, da Capela Real Grandeza do Cemitério de S. João Batista, para a mesma necrópole

Dr. Alfredo de Mello e Alvim

(Ex-diretor do Lazareto da Ilha Grande)

(FALECIMENTO)

✝ Dr. Sadi Resende, sua espôsa, Hercília Alvim de Resende e seus filhos, as noras e filhos, genro, filha, noras e netos do DR. ALVIM, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam as pessoas de sua amizade para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 21, devendo o feretro sair às 9 horas, da rua Araxá, 281 (Grajaú), para o cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem.

WALDEMAR PARENTE RIBEIRO

(7.º DIA)

✝ Parente, Rodrigues & Cia., profundamente sensibilizados pelo abalo sofrido por seu presado socio Antnio Parente Ribeiro, com a perda prematura de seu digno e saudoso filho WALDEMAR PARENTE RIBEIRO, convidam a todos os seus amigos para a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, farão celebrar na igreja da Candelária, altar do SS. Sacramento, depois de amanhã, terça-feira, às 10 horas, antecipadamente gratos a todos os que assistirem a êsse ato de religião e de piedade cristã.

WALDEMAR PARENTE RIBEIRO

(7.º DIA)

✝ Seus pais, sua espôsa, seu irmão, cunhada, sobrinhos, tia e primos, profundamente consternados com a perda irreparável de seu bondoso e sempre lembrado WALDEMAR, agradecem comovidos, o confôrto moral que lhes foi dado por ocasião dos funerais, e convidam os amigos do extinto e tôdas as pessoas das relações da família para a missa de 7.º dia que farão celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, depois de manhã, terça-feira, às 10 horas, hipotecando a todos a sua gratidão.

AGENOR PEREIRA FORTE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Almerinda de Araujo Fortes e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu espôso AGENOR PEREIRA FORTES, será celebrada segunda-feira, 22, às 8 horas, no altar-mor da igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros n.º 354. Antecipadamente agradecem a todos os parentes e amigos que compareçam a êsse ato de fé cristã, como também aos que os confortaram com a presença ao entêrro.

LAURA FRANCO WERNECK MACHADO

(Viúva Dr. Werneck Machado)

(Agradecimento)

✝ Octavio Werneck Machado, senhora, filhos, genros e netos; Oswaldo Werneck Machado, senhora e filhos; Maria W. M. Cerqueira Lima e filho; Nair Werneck Machado, Alvaro Silveira, senhora e filhos, Waldemar Werneck Machado e senhora, Aureliano Werneck Machado, senhora e filhos, impossibilitados de se dirigirem diretamente a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó LAURITA, quer comparecendo ao entêrro, quer assistindo à missa de 7.º dia, e a todos aquêles que enviaram coroas, flôres, cartas e telegramas, vêm por meio dêste agradecer, de todo o coração, tão sensíveis provas de solidariedade e caridade cristã.

PILOTO-AVIADOR Augusto Dardeau Malaguti

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos que, por qualquer forma, moralmente a confortaram no doloroso transe por que vem de passar, a família do Piloto-Aviador AUGUSTO DARDEAU MALAGUTI manifesta, por êste meio, sua eterna gratidão, e comunica que por motivo de crença religiosa não mandará celebrar missa de sétimo dia, rogando, entretanto, façam uma prece ao Altíssimo pelo seu progresso espiritual.

Major Dr. Antonio Arruda Vallim

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma do seu muito querido e inesquecível chefe ANTONIO ARRUDA VALLIM, manda celebrar terça-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. José. Antecipadamente agradece.

CLINICA DO DR. N. TARANTO
MOLÉSTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada — Rua Senador Dantas, 118 - 4.º — sala 416 — Diàriamente das 8 às 12 horas. Telefone: 22-8659. — Residência: Tel.: 25-3117.

MOBÍLIA DE QUARTO ESTILO LUIZ XVI
De imbuia revessa do Paraná, com 9 peças: 1 cama de casal — 1 Guarda-casaca — 1 Guarda-roupa — 1 Psyché — 1 Lavatório — 1 Cabide — 1 Porta-toalhas — 2 Mesinhas de cabeceira — Toda desmontável, lindos espelhos e mármores
AV. N. S. DE FATIMA, 86 — apto. 303 — PREÇO ÚNICO, Cr$ 15.000,00

REPRESENTANTE
Na base de comissão, para
COMPOSTOS QUIMICOS E INDUSTRIAIS DOS ESTADOS UNIDOS
Importante firma exportadora americana, agindo como distribuidora exclusiva para exportação de conceituados fabricantes, procura representação adequada no Brasil.
Devem candidatar-se sòmente firmas idôneas que trabalhem em todo o território e sejam bem relacionadas nas indústrias e repartições públicas. Pedem-se referências comerciais e bancárias, bem como outros detalhes essenciais. Escrever para: Box 1665, MOSS ASSOCIATES, 415, Lexington Avenue, New York 17, U.S.A.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS
Precisa-se com referências de trabalho. Tratar à rua Teotonio Regadas, 25/27. Largo da Lapa
Auto Onibus Circular.

DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO
LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Av. 13 de Maio, 44-A, S. 1.404 — Tels. 22-6783 e 27-2108
Reforma-se, pinta-se e administra-se. Vendem-se da rua Barata Ribeiro, 63 e 49, Senador Dantas, 59, todos os materiais por preço barato, para desocupar o lugar, azulejos, louças sanitárias, mármore de carrara, em diversos tipos: coloniais, em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões usados, em estado de novo, em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos, vigamentos, aquecedores, bombas dágua, bobinas de cobre, tubos galvanizados, escadas, telas, fôrro e mais outros materiais de grande importância. Não se desfaça dos seus prédios, sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel. 22-6783.

RADIOGRAFIA DOS DENTES
Pesquisa e diagnóstico de focos dentários. DR. MEYER. Rua Hadock Lobo, 373 — Tijuca — Entrega-se em 30 minutos — Das 8 às 20 horas.

NERVOSOS DR. CLOVIS MENEZES
Psiconeuroses. Tratamento especializado Psicoterapia. Doenças internas R. México, 164, 8.º, 2 às 4. Tel. 42-5438. Av. V. Souto, 320, apto. 102. — Tel. 27-5930.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

MARCEL PROUST
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU — 15 vols. — ed. Gallimard — Paris, 1946 — Cr$ 800,00.
Enviamos êstes ou quaisquer outros livros pelo "reembôlso postal" e vendemos pelo nosso CREDIARIO próprio.
Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil
Largo da Carioca, 11 — 2.º andar — Tel. 42-2741 — Rio

Emprêsa Fiat Brasileira Ltda. — Em liquidação
LEILÃO DE BENS
Affonso Nunes, autorisado pelo Exmo. Sr. Dr. Liquidante, por determinação da Agência Especial de Defesa Econômica, venderá em leilão, terça-feira, 23 de Março de 1945, às 14 horas, máquinas, equipamentos e peças sobresalentes Fiat, existentes nas oficinas da Rua Bento Lisbôa, 116 — quarta-feira, 24 de Março de 1948, às 15 horas, móveis para escritório, cofres, fichários, máquinas de escrever e somar, tapete persa e demais utilidades de uso comercial, existentes à Praça 15 de Novembro, 20, sala, 201 — Edificio da Bolsa. — Mais informes: tel. 22-3111, ou à Rua Chile, 29, ou estão à disposição dos Srs. interessados a relação de peças e máquinas.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Prorrogação de prazo para inscrições no concurso de enfermeiro

Aposentadorias, disponibilidades e transferências de servidores — A renda de ontem — Despachos do Prefeito — Atos e despachos nas Secretarias de Saúde e Assistência, Educação e Cultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Fica prorrogado, de ordem superior, até o dia 9 de abril p. futuro, o prazo para as inscrições de que trata o edital n.º 42, de 4 de fevereiro de 1948, publicado no "Diário Oficial" de 4 de fevereiro de 1948, seção II.

Os interessados poderão comparecer ao Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, situado à Avenida Antônio Carlos, 201, 9. andar, sala 905, devendo preencher as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; ser maior de 18 anos e menor de 33, verificado o limite mínimo no dia do encerramento das inscrições e o limite máximo na data de sua abertura, ressalvado o disposto no art. 27, parágrafo único do decreto n.º 3.370, de 23 de 10-1941; apresentar, no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo masculino, prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar; no caso de candidato do sexo feminino, apresentar no ato da inscrição prova de identidade; ser vacinado por autoridade sanitária competente, no máximo até dois anos antes da data da abertura das inscrições; trazer dois retratos, tirados de frente, sem chapéu, medindo 2 1/2 por 3 1/2; no ato da inscrição, o candidato deverá apresentar, ainda, diploma de enfermeiro, devidamente registrado no Ministério de Educação e Saúde, ou diploma de enfermeiro expedido pela Cruz Vermelha Brasileira, devidamente registrado no Serviço de Fiscalização de Medicina do Departamento Nacional de Saúde, ou ainda, certificado de enfermeiro prático expedido de acôrdo com o decreto n.º 23.774, de 22 de janeiro de 1934, ou ainda carteira profissional correspondente. A inscrição far-se-á mediante o preenchimento de uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção, assinada pelo próprio candidato, ou procurador devidamente autorizado. No ato do recebimento da ficha de inscrição, pagarão os interessados a importância de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros), sêlo êsse que, antecipadamente, deverão adquirir numa das secções arrecadadoras da Prefeitura do Distrito Federal, para poderem ser atendidos na expedição da ficha de inscrição.

APOSENTADORIAS, DISPONIBILIDADES E TRANSFERÊNCIAS DE SERVIDORES

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: aposentando o escriturário, Cândido Augusto Borges; revalidando os decretos de disponibilidade de Antônio Correia de Araujo, Luiz Nunes Rodrigues, Ernesto Paiva Marreca, Luiz Xavier Pereira Lima, Benjamim Constant de Magalhães Frankel, Nair Amalia Soares, Selene Correia Neginho; considerando em disponibilidade, Olga Furtado Val de Lucena, no cargo de professor catedratico de curso normal; exonerando, a pedido, Heitor Queiroz, do cargo de vigilante; por abandono de função, Valter da Silva Chesteira; Renato Tavares Barbosa, Francisco Assis dos Santos, Heli Grandele, Florinda Rodrigues Marques, Valter França de Carvalho, Nelson Isabel Ramos, Sebastião Macario, Aristides Freitas Gomes, Sebastião de Oliveira, Benedito Borges Inez, Levino de Aguiar Filho, Wilson da Silva Machado, Elpidio Ribeiro Junior, Orlando dos Reis, Branco, Adelaide Souza Martins, Manoel Pereira de Carvalho; transferindo, Joel José da Silva para a Superintendência de Transportes; Fábio Gomes da Silva, Osório da Costa Moreira, Alberto Nunes da Mota, Bartolomeu de Abreu Castelo Branco, Sidnei Rodrigues Metelo, Antônio dos Santos Pereira para a Superintendência de Transportes; Cirilo Quaresma Neto para a Secretaria Geral de Administração; Mari Magdala Porta Dias dos Santos para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; autorizando, Luis Augusto Vinhais, a ausentar-se do Distrito Federal no período compreendido entre 10 de março a 15 de abril próximo, a fim de integrar a delegação brasileira aos jogos da "Copa Rio Branco"; o médico Luiz Fernando Cesar de Andrade, a ausentar-se do Distrito Federal pelo prazo de 30 dias, para, em comissão, estagiar nos Estados Unidos da América do Norte e realizar estudos nos hospitais daquêle país, devendo apresentar oportunamente, circunstanciado relatório dos referidos estudos.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 677.672,60, decorrente de 815 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Salvador Esperança & Cia. — Autorizo, nos têrmos do parecer; Dante Someraro, Ataualpa Pereira da Silva, Legação da Noruega, Emprêsa Municipal de Ônibus S. A. e Bernardo Pereira Garcia — Autorizo; C. de Almeida Pinto — Concedo; Clara Bentini Costa — Estou de acôrdo com o parecer. Assim se proceda; Colégio N. S. Rainha dos Corações — Indefiro; José Martins Filho — Aprovo; Manoel Soares de Rezende Junior — Mantenho o ato; Francisco Antunes de Abreu, Mamede da Costa Monteiro e Haroldo Jopert — Mantenho o ato; Moreira & Jesus — Indeferido; Luiza Machado — De acôrdo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Foram designados, Edmée da Conceição Mariz para o Departamento de Higiene; Eonel Falcão para o Departamento de Obras e Instalações.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Atos do diretor: — Foram designados Aurea de Almeida para o pôsto de Puericultura de Bangú; Leticia Botrel da Silva para o 9 D.F.; Paulo Pereira Seve para o 4 D.P.; Tobias Pereira, Glória de Freitas, Margarida de Gusmão Moura e João Batista B. de Castro para o 3 D.P.; Lincoln Machado Coelho para o Hospital Fernando Magalhães; Clide Torres Dantes para o 2 D.P.; Ambrolina do Espirito Santo Abid para o pôsto de Puericultura da Ilha do Governador.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — O diretor dêste Departamento assinou, ontem, numerosas transferências e designações de servidores, cuja relação será publicada no "Diário Oficial", de amanhã.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor: — Foi designado Abrahão Hissa Elian para o C. E. A. "Núcleo Agricola de Santa Cruz".

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: — 3.086/48 — Manoel José da Costa Filho. 19300/47 — Eunice Vasconcelos de Freitas. 17.876/47 — José de Sousa Borges. 3.264/48 — Luiz Rodrigues de Melo Cavalcanti Filho. 3.084/48 — Francisco Rita Sobrinho. 3.322/48 — Manoel Ribeiro. 22.311/47 — Manoel Nunes da Silva. 24.061/47 — João Arcanjo da Fonsêca. 24.140/47 — Artur Bastos Carvalhaes — (Inclusão como contribuinte) — Deferido. 4.051/48 — Alcides da Silva Maia — Deferido. Expeça-se a certidão. 3.257/47 — Rita Maria de Jesus Santos — Deferido. Autorizo a restituição. 848/48 — Leonel Basilio da Mota — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos têrmos do art. 45 letra "c" do decreto número 1.469, de 21 de setembro de 1920. 3.349/48 — Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães — Autorizo a restituição. 3.710/48 — Carlos Povina Cavalcanti — Deferido, à vista do informado. 4.728/48 — Roberto Ferreira Nunes — Deferido. Certifique-se, nos têrmos das informações. 3.201/48 — Talita Fernanda Xavier de Sousa — Indeferido, em face das informações e do disposto no § 2.º do art. 183 do decreto-lei n.º 3.770, de 28 de outubro de 1941. 1.588/48 — Benedito Nilo Freitas Guimarães — Julgo em ordem a documentação apresentada e que tem por fim habilitar, futuramente, Carlos Alberto Guimarães (Carlos Alberto de Freitas Guimarães) e Vilma de Freitas Guimarães, na qualidade de filhos, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Benedito Nilo Freitas Guimarães, matricula número 29.589. 2.227/48 — Orlando Carneiro — Compareça ao Serviço Médico Social dêste Montepio, a fim de ser inspecionado de saúde. 3.277/48 — Orlando Gonçalves — Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, d. Izolina Machado Gonçalves, na qualidade de espôsa e filho, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Orlando Gonçalves, matricula n.º 30.057. 4.435/48 — Alfredo Ferreira Delgado — Deferido. Certifique-se, nos têrmos das informações. 12.403/47 — Dulce de Matos Rocha — Deferido. 18.459/47 — Saloh Hassan — Deferido. 24.552/47 — Eugênio Fonsêca — Julgo em ordem a documentação oferecida com o fim de habilitar, futuramente, d. Diva Henrici Fonsêca, na qualidade de espôsa, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Eugênio Fonsêca, matricula n.º 50 282. 24.752/47 — Sebastião Orlando — Queira comparecer a êste Montepio, para tratar de assunto de Neves de Sousa. Excluo do rol de con- Neves de Sousa. Excluo do rol de contribuintes deste Montepio, o ex-servidor da P.D.F., Ubiratan Neves de Sousa, matricula n.º 54.200, como incurso no art. 44 § 2.º do decreto número 3.397, de 9 de maio de 1930 24.778/47 — Antônio Rodrigues da Costa — Cobre-se o débito de Cr$ 1.890,00 (um mil oitocentos e noventa cruzeiros), proveniente de diferença de jóia e mensalidade resultante de aplicação do decreto 8.629/946, em 21 prestações de Cr$ 90,00, como se propõe. 3.834/48 — Manuel Funchal Garcia — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio, a fim de ser inspecionado de saúde. 3.374/48 — Durvalino da Silva. 3.325/48 — Milton Martins Moreira. 3.499/48 — Sebastião Gomes de Oliveira Neves. 3.503/48 — Ademar Mauricio Moreira 3.008/48 — Aurélio Bentes Santiago. 3.232/48 — Gerson Coutinho. 3.209/48 — Francisco Carlos de Oliveira Filho. 3.141/48 — Adolfo Cardoso dos Santos. 3.105/48 — Simião Carvalho. 3.007/48 — Aquiles Alves Pinheiro. 3.021/48 — Jorge Raposo de Rezende. 3.030/38 — João Alves da Silva. 3.071/48 — João Granado. 3.075/48 — Bellio Martins de Castro 3.065/48 — Isaias Ribeiro da Silva. 3.108/48 — Brasiliano de Sousa. 2.810/48 — Armando Justino Gonçalves. 2.820/48 — Alberto de Sousa. 3.874/48 — Marino Bitencourt. 2.921/48 — José Ferreira da Silva. 2.955/48 — Geraldo de Mendonça. 2.957/48 — Antônio Teodoro de Sousa. 2.958/48 — Antônio Geraldo de Sousa. 2.989/48 — Dermeval João Ribeiro. 2.810/48 — Jonas José Martins. 2.748/48 — Fidélis Carvalho de Araujo. 2.831/48 — Jurandir de Araujo Dias. 310/48 — Osvaldo Balancuela Paz. 1.196/48 — Vicente Bosco — (Inclusão como contribuinte) — Deferido.

EMPRESTIMOS

Será feito, amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 85.772,70:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
6761	2777	6763	31668
6762	31847	6764	29146

Extranumerários:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
52235	45631	52514	45478
52507	51717	52515	37724
52508	45042	52518	4744
52508	45042	52516	4744
52509	48676	52517	43714
52510	43735	52518	45082
52512	50472	52519	51290
52513	40867	52520	51018

Emergências:

Matriculas: 748 — 1030 — 13601 — 13683 — 16318 — 17288 — 17996 — 19398 — 23898 — 23852 — 26078 — 26154 — 27811 — 30136 — 31099 — 33367 — 39819 — 49431 — Tratamento de saúde.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Comissão Pró-Aumento dos Funcionários Municipais

Realizaram-se, no dia 18 do corrente, na sede do Centro dos Pequenos Servidores Municipais (rua Primeiro de Março, n.º 103 — 2.º andar), as eleições para constituição da comissão central executiva do movimento pró-aumento de salários. Foram eleitos, para presidente, Manoel Castelo Branco Viaça; 1.º secretário, Carlos Fernandes; 2.º secretario, professora Araci Ferreira; 1.º tesoureiro, Washington Pôrto de Oliveira; 2.º tesoureiro, Eduardo Santos Reis. Comissão de imprensa: Olivia Rosa da Silva, Geraldo Machado Matrosa e Alvaro José Teixeira.

Auxilio-locomoção

Pedem-nos a divulgação do seguinte: "Comunicamos aos srs. interessados que se encontra na sede da União dos Operarios Municipais (rua Afonso Cavalcanti, 134), um memorial para ser entregue ao exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, no qual os funcionarios de Educação Primaria da Secretaria Geral de Educação e Cultura, reivindicam o pagamento de auxilio de locomoção pelos anos de 1946 e 1947.

Clube Municipal

SABADO DE ALELUIA — O Clube Municipal realizara, no próximo sábado, dia 27, das 23 às 2 horas, o tradicional baile de Aleluia, com traje de passeio completo ou fantasia. Animará a Orquestra Guarujá.

VESPERAL INFANTIL DA PASCOA — Domingo vindouro, dia 28, das 18 às 20 horas, será realizada a vesperal infantil da Pascoa, com uma sessão cinematográfica infantil, com escolhidos filmes falados e musicados, projetados por ótimo aparêlho cinematográfico. Haverá distribuição de bonbons finos à criançada.

IMPOSTO DE RENDA — Atendendo a que a lei do imposto de renda determina que, a partir do mês de maio, nenhum vencimento superior a cruzeiro 24.000,00, será pago a servidor federal e municipal, que não prove a isenção ou o pagamento daquele tributo, a Secretaria do Clube tomou a incumbência de formular e encaminhar essas declarações ao impôsto de renda.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por terem sofrido acidentes pessoais, receberam na tesouraria do Clube as indenizações a que tinham direito como sócios do Clube Municipal, os associados srs. Artur Augusto Fernandes Leão Junior, José Silvestre de Faria, Domingos Guigon Cruz e Armando Ferreira Gomes.

Crédito à disposição do Ministério da Agricultura

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da Agricultura que continua aberta no Banco do Brasil, à disposição daquela Secretaria de Estado, a conta de "Depósitos de Entidades Públicas", com o saldo de cruzeiros 2.240.476,20, a fim de atender ao pagamento de técnicos para a cultura do trigo.

PERDIDO

Perdeu-se no trecho da rua São José e Visconde de Inhauma dois livros, sendo um de vendas a vista e outro de contrôle de selos, da Firma individual GUILHERME F. DE SALES, com negócio de alfaiataria à rua Chile, 23 — 2.º andar. Quem encontrou pede-se a fineza de se comunicar pelo telefone 42-9743 que será bem gratificado.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONCURSO

Acha-se aberta na Secretaria da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, sita à Avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, a inscrição para o Concurso de CHEFE DE SERVIÇO da Clinica Cardiológica, criada pelos novos Estatutos (Capitulo III, Artigo 14, alinea 6) aprovados em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de Janeiro de 1948. O prazo da inscrição será por 30 dias improrrogáveis a partir desta publicação. — Pelo Dr. Caldas Brito, diretor-presidente em exercício — Professor José Martinho da Rocha.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98-8 • S. 807 — 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13 às 16 horas Tel: 22-4512 Tel: 26-7450.

DR. LUIZ MACEDO
CLINICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCENCIA
Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico pedagógicos. Rua México, n.º 21 — 11.º andar — sala 1.101. Terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — sábados, das 13 às 16 horas. Tel: 32-4273.

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS
Apart. com finan. de 100% e 75%
Cr$ 155.000,00
Vendo edifício a construir em
COPACABANA
Plantas e informações com
AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO
Rua Buenos Aires n.º 87 - 1.º andar - Tel. 43-0438 - 43-3411

Do RIO para o BRASIL inteiro
o REEMBOLSO RADAR
é o seu mensageiro
Peça o que desejar. AV. RIO BRANCO, 143-4.º
Sala 4 — Tel. 23-4944 — Rio

TEATRO DO ESTUDANTE
NO FENIX
"INÊS DE CASTRO"
na sua 4.ª SEMANA de sucesso
HOJE, EM VESPERAL, ÀS 16 HORAS E SESSÃO ÀS 21 HORAS
NO REPÚBLICA
"HAMLET"
na sua 10.ª semana de representações
HOJE, SESSÃO ÚNICA, EM VESPERAL, AS 15 HORAS
Não deixe de assistir a êsses dois grandes espetáculos

GELADEIRAS PHILCO
ÚLTIMO TIPO
FACILITAMOS OS PAGAMENTOS
PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
Representações Interamericanas S/A
Av. Churchill, 94-C

MEU ESPÔSO É UM AMOR!!!
Imagine você que êle hoje descobriu uma casa diferente das que costumam fazer propaganda em jornais. Esta casa, me disse êle, vende realmente de graça!
Arremataram uma fartura de artigos de louça e alumínio dos Estados Unidos e resolveram vender por qualquer preço.
Querem somente tornar a casa conhecida, dando ao público êstes artigos quase de graça.
A ESPECIALIDADE DA CASA E' MAQUINA DE COSTURA!
Se lhe falta louça de alumínio ou ágata, em casa, não deixe de constatar a verdade.
Caçarolas, Bacias, Sopeiras, Bules, desde 9 cruzeiros!
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N.º 29
Telefone 32-7730 (junto à Praça Tiradentes)

CHARRETES "VICTORY"
Reiniciada a fabricação das afamadas charretes "VICTORY", tenho o prazer de convidar os Srs Proprietários de Fazendas, Sitios e residências de veraneio a visitarem a exposição permanente
Distribuidor exclusivo:
ANTÔNIO SALDANHA DE VASCONCELLOS
Rua Visconde de Inhaúma, 37 — Tel. 23-3190
RIO DE JANEIRO

FASANELLO
4.ª FEIRA VENDEU NOS
"CLÁSSICOS"
9610 com 11/2 milhões
AVENIDA, 110

4.ª-feira nos CLASSICOS
1 1/2 MILHÕES FEDERAL
AVENIDA, 147

Herman BRIX em
U.C.B.
TARZAN A DEUSA VERDE
sensacional! novas aventuras!
No Programa:
BANDEIRANTES DO OESTE
NOTÁVEL DOCUMENTÁRIO
REX
AMANHÃ
2.4.6.8.10 HORAS

APROVEITEM os últimos 10 dias
da SUPER-LIQUIDAÇÃO
Coraly
Vestidos quase de graça
Vestidos de algodão estampado, tecido lavável, cores firmes de Cr$ 58,00 por .... Cr$ 39,00
Blusas escocesas de Cr$ 39,00 por .... Cr$ 25,00
Vestidos de "voile" em lindos padrões de Cr$ 98,00 por .. Cr$ 63,00
Shorts com saia ou bolero de Cr$ 98,00 por .... Cr$ 50,00
Vestidos de seda estampada a partir de .... Cr$ 100,00
TUDO TAO BARATO QUE
ATÉ PARECE MENTIRA!
Casas Coraly
RUA URUGUAIANA, 20
AV. COPACABANA, 599 (EM FRENTE AO CINEMA RITZ)
RUA DA CONCEICAO, 15 (NITERÓI)

NOS ESTÚDIOS

CARMEM

Carmem Miranda, a cantorazinha de rádio que aqui foi subindo aos poucos, ganhando popularidade à custa da sua maneira diferente de dizer as nossas músicas do povo, tornou-se, afinal, um elemento de projeção nos meios artísticos norte-americanos, onde sua arte exótica fascinou o espírito "yankee", ávido de tudo quanto seja novo e estapafúrdio. Crismaram-na de "Brazilian Bombshell", encantaram-se com seus trejeitos e assim foi ela subindo sempre e tornando-se um cartaz autêntico do teatro e do cinema norte-americano.

Chega-nos a notícia de que Carmem Miranda vai ingressar noutra grande produtora de filmes — a Metro Goldwyn-Mayer — e que, num trabalho em tecnicolor, terá por "partenaires" famosos artistas. E' de se esperar seja esta mais uma oportunidade para ela que, cheia dos dólares, já não se preocupa muito com a sua pátria de adoção, o Brasil. Entretanto, justiça se faça, Carmem Miranda foi talvez a melhor propagandista que temos tido da nossa música popular nos Estados Unidos, onde nem todos os brasileiros que lá vão agem com a mesma intenção patriótica, como é o caso de Dick Farney.

Eis porque gostamos dessa artista, mais até, do que pela sua arte, que tem nas macaquices a maior atração.

Ond.

RÁDIO CONCERTO, da P R D - 5, da Prefeitura, apresentará amanhã, às 20 horas, um recital, em gravações, do soprano Dorothy Maynor, com o seguinte programa: Bach, Laudamus te; Mozart, Aleluia; Mendelssohn, Ouça-me, Israel e dois "negro-spirituals".

* * *

A P R A - 2 transmitirá hoje, a partir das 17 horas as óperas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni e "Os Palhaços", de Leoncavalo.

* * *

ÀS 15 HORAS de hoje a P R A - 2 apresentará uma vesperal sinfônica.

* * *

A PARTIR das 19.30 horas, a P R A - 2 transmitirá mais uma audição do programa "Atendendo aos Ouvintes".

* * *

AS "ONDAS MUSICAIS" apresentarão hoje o seguinte programa de músicas brasileiras: Vila-Lobos — Bachianas Brasileiras n.º 2 (Vila Lobos); C. Guarnieri — Toada à moda paulista (Mignone); Mignone — Miudinho; Lenda Sertaneja n.º 7 (Mignone); A. Levi — Samba (Mignone); H. Oswald — Barcarola (Mignone); F. Braga — Variações sôbre um tema brasileiro (Mignone). L. Fernandez — Batuque (Kindler). Esa audição, n.º 492, será irradiada das 10 às 11 horas, simultâneamente pelas seguintes emissoras: Tamóio, Nacional e Globo.

* * *

O PROGRAMA radiofônico "Aproveitando a Terra", do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, continúa a ser transmitido pelas ondas da P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto, às segundas-feiras, das 18.30 às 19 horas. A comissão de técnicos que elaborou o próximo programa cuida da avicultura no Distrito Federal, lembrando aos avicultores cariocas as vantagens do Regime do cOnfinamento, assim como recomendam as raças Leghorn, New Hampshire e Rhodes como as melhores para serem criadas no Distrito Federal, onde se adaptam perfeitamente. Os interessados pelos problemas da avicultura encontrarão nessa audição as explicações necessárias relacionadas com o assunto.

* * *

"GRANDES NOMES DA MÚSICA" — um programa de música de classe devidamente explicado. Organização de Sérgio Vasconcelos. Redação de Fernando Silveira. Todos os domingos, às 21 horas, na Rádio Guanabara.

* * *

"GRILL-ROOM" — estará hoje, das 22.15 às 24 horas, através da P R C - 8 - Rádio Guanabara em 1.360 quilociclos.

* * *

"CALOUROS EM APUROS" e "Calouros apurados", os dois programas da Rádio Mayrink Veiga, animados por Jaime Moreira Filho e destinado a descobrir valores para o rádio brasileiro, de novo, hoje, a partir das 19 horas ,estarão na onda da P R A - 9.

* * *

RÁDIO CONCÊRTO é um programa que a Rádio Roquete Pinto apresenta tôdas as segundas-feiras, às 20 horas.

* * *

UM OLHAR SÔBRE A VIDA, programa de Genolino Amado, é apresentado tôdas as segundas-feiras, às 20.30 horas, pe'a P R D - 5.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

12 horas — "O Dia de hoje há muitos anos...". — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.45 — Música para o almoço". — 14 "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" (1.ª parte). 16 — Intermezzo — comentário musical — redação e apresentação de Sheila Ivert. 16.15 horas — "Vesperal Sinfônica" (2.ª parte). 17 — Transmissão das óperas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni" e "Palhaços", de Leoncavalo. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes... (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" - programa concurso organização de L. Cosme. 21.45 — "Atendendo aos ouvintes... (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 18 — Ave Maria e Crônica da Cidade. 18.05 — Compositores Modernos. 19 — Melodias Brasileiras. 19.30 — "Concêrto em sol menor" para piano e orquestra de Saint-Saens. 20 — "Concêrto em ré menor" para violino e orquestra de Mendelssohn. 20.30 — Páginas de Chopin em arranjos para orquestra. 21 — Cenas líricas com a ópera "Cavalleria Rusticana", de Mascagni. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de San Francisco sob a direção de Pierre Monteux: Toccata e Fuga em dó maior, de Bach; Sinfonia n.º 3 "Escocêsa", de Mendelssohn; Fantasia para celo e orquestra de Frank Fragale; e Excertos de Chapéu de Três Bicos, de De Falla. 23 — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL
(P R E - 8)

12 horas — Programa com Nelson Gonçalves. 12.55 — Repórter Esso. 13 — Romance musical. 13.30 — Hora do Pato. 14.30 — Coisas do Arco da Velha. 15 horas — Gravações. 15.15 — Reportagem esportiva. 15.45 — A Voz da R. C. A. 18 — Programa de Estúdio. 18.15 — O Canto das Américas. 18.30 — Rádio Revista. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 horas — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA
(P R C - 8)

13 horas — Revista Musicada (1.ª parte). 15.30 — Revista Musicada (2.ª parte). 17.30 — Tarde Dançante. 19.30 — Dedos Mágicos. 20 — Esporte. 20.45 — Parêntesis Sonoro. 21 — Grandes nomes da música. 22.15 — "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9)

9 horas — Astros e Vozes Famosas do Mundo. 10 — Programa Casé. 15 — Botafogo x América (mineiro), na palavra de Oduvaldo Cozzi. 17.30 — Ritmo Alegre. 18 horas — Gravações. 20 — Calouros em Apuros e Calouros Apurados". 20.30 — Resenha Esportiva. 21 horas — Teatro Romance. 22 — Golas em Desfile. 22.30 — Posta Restante. 23 — Encerramento.

RÁDIO TAMÓIO
(P R B 7)

18 — Sup. sertanejo. 18.30 — Hora do Ministério da Agricultura. 19 — Resenha Esportiva. 19.30 — Grande Baile Matias. 20 — Suplemento dançante. 23 horas — Boa noite, Brasil.

RÁDIO TUPI
(P R G - 3)

11 horas — Programa Variedades. 15 — Tarde Dançante. 17.30 — Programa Caleidoscópio. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Aguente as Consequências. 21.35 — Esporte. 22 — Gravações. 23 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Crônica Científica. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Revista dos Semanários Britânicos, de J. Ferreira. 19.45 — Música ligeira (1.ª parte). 20 — A Educação na Inglaterra, palestra. 20.15 — Música ligeira (3.ª parte). 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", de Rubens Amaral. 20.45 horas — John Lewis, tenor. 21 horas — Noticiário. 21.15 horas — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — O Espêlho da Literatura, por Phillip Toynbee. 22.15 — Noticiário. 22.20 — Epílogo.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas desde Cr$ 150,00.
Vestidos elegantes e simples.
MÁXIMA PERFEIÇÃO
TEL.: 28-4272
Ouvidor, 169 — 8.º and. — Sala 808.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE
Ondas Musicais
HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.
apresentam o seu programa n.º 492 que constará das seguintes peças:
VILLA-LOBOS: Bachianas Brasileiras n.º 2 (Villa-Lobos); — C. GUARNIÉRI: Toada à moda paulista (Mignone); — MIGNONE: Miudinho; Lenda Sertaneja n.º 7 (Mignone); A. LEVY: Samba (Mignone); — H. OSWALD: Barcarola (Mignone); — F. BRAGA: Variações sobre um tema brasileiro (Mignone); — L. FERNANDEZ: Batuque (Kindler).
Pelas emissoras:
TAMOIO • NACIONAL • GLOBO
Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força

CINEMATOGRAFIA

Critérios de apreciação

Já não é a primeira, nem a segunda vez que algumas pessoas nos têm perguntado qual o critério seguido pelos críticos na apreciação das fitas. E também não é a primeira, nem a segunda vez que a resposta nos ocorre sempre a mesma: jamais poderemos conhecer o critério que costuma orientar os críticos cinematográficos. Mas, quanto ao que norteia os passos da CRITICA, sôbre êsses nos é possível dizer alguma coisa.

Tal critério não pode oscilar ao sôpro de opiniões diversas. Há de ser um só, único, igualmente rígido para uns e outros — o critério da abjetividade, que satisfaz êsses requisitos. Uma vez, escrevendo sôbre êste mesmo assunto, tivemos oportunidade de assinalar que o pior fatôr na obra de crítica é a presença do critério, do homem com as suas paixões, simpatias, e falsas tendências, que passa a ver turvo o que é cristalino, deformado o que é real. Mas nem por isso, porque fulano pensa de uma maneira, e sicrano, de outra, a verdade se modifica, ou se dilúe. Esta não depende senão dela mesma, e paira acima das opiniões individuais. Uma boa fita será sempre uma boa fita, mesmo que não o queiram alguns, ou em contrário pensem outros, da mesma feição que a verdade é uma só, não obstante existirem dois julgamentos diferentes a seu respeito. E quando isso acontece, podemos estar seguros de ser um dêles falso (quando não o sejam ambos).

A esta altura, uma pergunta se impõe: quando é possível saber se uma fita é assim tão objetivamente boa ù Se a verdade está de um lado, e não, de outro ù A resposta a isso há de ser simples, ou então de que nos valeria a verdade se não dispuzéssemos de elementos com que identificá-la ? para êste fim, contamos com a razão e a serenidade, a primeira, que nos ensina a ver as coisas como são, e a segunda, a querer vê-las dêsse modo. Basta ver com serenidade, olhar sem paixões, e, sobretudo, com espírito crítico, racional, de objetividade e bom senso, sem querer iludir aos outros, nem a si próprio.

Como se nota, é um processo fácil, sem labirintos, ao alcance de todos, como ao alcance de todos está a verdade, desde que nos esforcemso por apreendê-la. Trata-se apenas de a cada coisa dar o seu justo valor, ainda que tenhamos simpatia por êsse, ou aquêle detalhe, êsse, ou aquêle realizador, enfim, mesmo que tenhamos inúmeros motivos de ordem pessoal...

HUGO BARCELOS.

Muita música em "Sonata de Amor"

Katharine Hepburn e Paul Henreid em "Sonata do amor"

E' riquíssima, verdadeiramente impressionante, a coleção de melodias que "Sonata de Amor" faz ouvir. Arthur Rubeinstein, o pianista célebre colaborou no filme, embora não apareça em suas cênas, interpretando ao piano o que em piano se faz ouvir, nas cênas de Katharine Hepburn, Paul Henreid, Robert Walker e Henry Daniell, êste na figura de Franz Liszt. E a Orquestra Sinfônica Metro-Goldwyn-Mayer, sob a direção de Meingelberg, encarregou-se da interpretação das sinfonias. De Schumann, entre outras melodias, ouve-se um bom trecho do famoso "Carnaval", ouve-se "Traumerei", ouve-se "Arabesque", um "Quinteto" e movimentos de sinfonias. De Brahms, a "Rapsodia" e duas dansas húngaras. De Liszt, o "Triangle Concerto", trechos de famosas sinfonias, a Valsa Mefisto. Katharine Hepburn aparece interpretando Clara Schumann, a grande pianista que Schumenn desposou contra a vontade do pai da grande musicista. E' êsse bem um dos mais empolgantes trabalhos da grande "estrêla", que se entregou de corpo e alma à interpretação. Pianista também, Katharine Hepburn poude acompanhar com precisão absoluta as gravações de interpretações feitas por Arthur Rubinstein, que o filme faz ouvir em momentos belíssimos. A apresentação de "Sonata de Amor" será feita quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, e ficarão entre os "hits" maiores do ano, é certo.

"Bandoleiros"

A vida violenta e perigosa do grande Oeste sem lei revive ainda uma vez, em belíssimo tecnicolor, no filme da Columbia, "Bandoleiros", que os cinemas Palácio, Rian, América, Monte Castelo e Icaraí apresentarão na próxima segunda-feira, simultaneamente. Larry Parks e Evelyn Keyes, que "Sonhos Dourados" tornou as estrêlas do momento na América, são os principais intérpretes desse tumultuoso colorido "Bandoleiros". Um elenco magnífico os secunda: Willard Parker, Edgar Buchanan, Jim Bannon, Forrest Tucker e Ludwig Donath. Pleno de ação, romance e aventura, "Bandoleiros" é, sem dúvida, uma das melhores produções de Hollywood em seu gênero.

Último domingo de "Mercador de ilusões"

Clark Gable, Deborah Kerr, Ava Gardner, Adolphe Menjou e Sydney Greenstreet, estarão até quarta-feira próxima, inclusive, nos 3 cines Metro, em "Mercador de ilusões", o sucesso Metro-Goldwyn-Mayer que hoje tem seu segundo domingo de cartaz. O filme, irônico, romântico, divertido, tem constituído, efetivamente, o sucesso de Clark Gable na temporada dêste ano.

Um homem ocupado

Um dos homens mais ocupados atualmente nos meios cinematográficos é Jack Hawkins, que tem contratos exclusivamente com a London Films. Ao mesmo tempo que desempenha o papel de Lord George Murray em "Bonnie Prince Charlie", Hawkins faz parte de detetive-inspetor na produção de Carol Reed "The Lost Illusion".

Êsses dois filmes, juntamente com sua atuação no teatro em Londres, tomam muito tempo de Hawkins, que gosta de dedicar ao lar todos os momentos de folga. Por isso mesmo êle já declarou que, apesar de todo o seu amor pelo palco, é provável que se afaste do teatro durante algum tempo.

Jack, que nasceu em Londres a 14 de setembro de 1910, estudou para o teatro com Italia Conti, e estreou no Holborn Empire, em dezembro de 1923, com uma simples "ponta" na peça "Were the Rainbow Ends".

De então para cá, tem desempenhado inúmeros papéis, desde Shakespeare até Oscar Wilde e desde "Journy's End" até o papel de Rei Magno em "The Apple Cart", de Bernard Shaw. Estreou no cinema em 1932, e sua brilhante carreira foi interrompida pela guerra. Tendo se alistado nos Reais Fuzileiros de Gales, serviu depois no Q. G. na India, onde alcançou o posto de coronel.

Dez notícias relâmpago

1 — Na vida real Lee Tracy foi soldado, vaqueiro e ferroviário; três profissões que jamais interpretou na tela; 2 — Em "Maré Cheia", Lee Tracy e Don Castle têm como companheiras duas autênticas beldades: Anabel Shaw e Julie Bishop. 3 — Em "Luisiana", o governador Jimmie Davis canta oito canções das cem que êle compôs como artista de rádio. 4 — Já ouviram Carmen Cavallaro tocando uma das deliciosas músicas de "Sweetheart of Sigma Chi" (O Campeão da Regata)? 5 — Desde que começou a viver na tela as famosas aventuras de Joe Sopapo, Joe Kirkwood ganhou uns 12 quilos de sólidos músculos. 6 — Huntz Hall, um dos "Anjos", é um dos melhores imitadores de Jimmy Durante. Também, com aquêle nariz... 7 — Apesar de ter posado para muitos anúncios de cigarros, a loura Angela Greene jamais fumou. 8 — June Preisser já dansou para divertimento do rei Jorge VI e da rainha da Inglaterra. 9 — Freddie Stewart é o jovem tenor da Monogram que lança uma porção de canções de sucesso em filmes como "Férias atribuladas", "Vaqueiros de Improviso" e outros mais. 10 — Rennie Riano, a irrascível Marocas, esposa do pobre Pafúncio, já escreveu um livro de poesias... Será sôbre a paz doméstica?

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7166 — Quem descreveu a humanidade como "um grupo de insetos a se entredevorarem sôbre um átomo de argila" ?

7167 — Donde vem o nome da louça vidrada ou esmaltada chamada faiança ?

7168 — Qual foi o cavalo que o imperador Calígula nomeou cônsul ?

7169 — Que significa o nome do famoso diamante "Kor-I-Noor" ?

7170 — Qual foi o guardador de porcos que chegou a papa ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7161 — Como acabou o poderoso duque de Borgonha, Carlos o Temerário ? — Morto na batalha de Nancy (1477), seu corpo foi encontrado nu e já meio devorado pelos lôbos.

7162 — De quem é a famosa oferta: "Meu reino por um cavalo ? — De Henrique V, na tragédia de Shakespeare, do mesmo nome.

7163 — Como, da Lua, se veria a Terra ? — Como um disco quatro vêzes maior do que a lua cheia, para nós.

7164 — Que conta a lenda sôbre Etéocles e Polinices ? — Embora irmãos, filhos de Édipo e Jocasta, odiavam-se tanto que, matando-se um ao outro em combate singular, quando lhes queimavam os corpos na pira funerária, as chamas se separaram.

7165 — Que escreveu Bacon, em seu testamento ? — "Lego minha alma a Deus; meu corpo, à terra, onde me sepultarão obscuramente; e meu nome, aos séculos vindouros e às nações estrangeiras".

Os melhores filmes de 1947 em exibição na ABI

Na sessão de posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, a realizar-se quarta-feira próxima, dia 24, no Auditório da A. B. I., por nímia gentileza de seu presidente; o dinâmico Herbert Moses, serão exibidas as duas partes dos filmes considerados os melhores de 1947, pela votação de todos os sócios daquela entidade de classe. A maneira por que isso será feito é original. Até aquêle dia se conservará em absoluto sigilo os nomes dos filmes eleitos. A projeção começará pelo colocado em último lugar, e terminará pelo primeiro, fornecendo um "speaker", no decorrer da exibição, detalhes ôbre cada um dêles. Será feita também a distribuição dos diplomas relativos aos filmes, artistas, diretores, cenaristas, etc., premiados em 1945 e 1946, tanto no cinema nacional quanto do estrangeiro. A entrada é franca. A sessão terá início às 20 horas.

Elyse Knox prefere móveis bonitos, bons e baratos..

Elyse Knox, a romKntica "estrêla" de "Do Mesmo Sangue", belo filme da Allied Artists que é distribuido pela Monogram, faz coisas que suas amigas acham estranhas. Vive ela em Hollywood, numa casa luxuosa, mas a mesa da sala de jantar custou-lhe apenas cinco dólares.

Descobri-a numa loja de móveis de segunda mão, confessou-nos Elyse. L.xei-a bem e tirei-lhe as manchas. E' um movel antigo, tem pelo menos seus quarenta anos. Mas, quem encontraria, num tempo dêsses, uma boa e bonita mesa de carvalho por menos de quinhentos dólares?

Tommy Harmon, seu espôso, acha que Elyse tem razão: a mesa é boa, bonita e custou muito pouco, consideração esta que não deve ficar em segundo plano nos tempos atuais. E depois, nada como um objeto antigo numa sala bem moderna — é "chic" e demonstra fino gôsto.

Homem de sorte êsse Tommy Harmon!

Dr. Astor J. Carvalho
Clínica Médica
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24.
Cons. — Largo da Carioca n. 4 sala 415.

AUTOMÓVEIS, REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE ESCREVER, APARELHOS ELÉTRICOS, RÁDIOS - DISCOS
A vista e a prazo.
Sequeira Baptista Ltda.
Praia do Flamengo, 180-B.

Companhia Fiação do Rio de Janeiro

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta Companhia, em seu escritório, à Rua Borborema, 249, Madureira, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1948.

COMPANHIA FIAÇÃO DO RIO DE JANEIRO.
DR. CESAR PROENÇA, diretor.

PALÁCIO FONE: 22.0838 · RIAN FONE: 47.1144 · AMÉRICA FONE: 48.4519 · ICARAÍ FONE 3346 · MONTE CASTELO FONE: 29-8250
amanhã Às 2-4-6-8-10 hs.
Aventura!
COLUMBIA PICTURES apresenta
EVELYN KEYES ☆ LARRY PARKS
WILLARD PARKER ☆ EDGAR BUCHANAN
em
BANDOLEIROS
RENEGADES
Em Tecnicolor!
Acomp. Complem. Nacionais
AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

TEATRO

Várias notícias

"A BARRACA DA COMEDIA", UMA INICIATIVA DE ODILON AZEVEDO, NO REGINA

Ator-empresário Odilon Azevedo

Com o intuito de preencher as segundas-feiras do Regina, com um espetáculo de sabor cômico, leve e agradável, Odilon Azevedo resolveu criar uma organização teatral, especialmente para êsse fim. Será a "Barraca da Comédia", cujo programa diferirá do programa da Companhia Dulcina-Odilon, mas não colidirá com o dessa tradicional Emprêsa do nosso teatro. Além dos espetáculos das segundas-feiras, a "Barraca da Comédia" dará duas vesperais, uma às têrças-feiras, às 16 horas, e outra aos domingos, às 14 horas. A peça de estréia da "Barraca da Comédia", é a deliciosa peça italiana "O último dos Ileis" (Hipocampo), de Sérgio Puglièse, na qual se apresentará, com Odilon, a grande atriz cômica Conchita de Morais.

Conchita de Morais

ÚLTIMO DIA DE "SEXO"

Renato Viana, apresentará hoje, no Regina, as duas últimas récitas da peça de sua autoria — "Sexo", Itala Ferreira, Rui Viana, Válter Sequeira, Flávia Pessoa, Maria Isabel, Mauro Magalhães, Cecem Pinto Lima, Maria Caetana, desempenham os principais papéis.

O horário para as duas sessões de hoje, é o seguinte: vesperal, às 16 horas, e "soirée", às 21 horas.

"TEM GATO NA TUBA"

A Companhia Derci Gonçalves apresenta hoje, em vesperal, e à noite (duas sessões), a revista "Tem gato na tuba", que continua a atrair para o Teatro Recreio um público numeroso e entusiasta.

ÚLTIMO DOMINGO DE "O TIGRE"

"Falta um zero nessa história", é o título da comédia com que Jaime Costa vai inaugurar seus espetáculos para rir. Jaime Costa, Pena e Cazarré, que estreará, prometem trazer a platéia numa gargalhada permanente. Vamos ter assim, até sexta-feira da Paixão, "O Tigre" no cartaz do Glória. Aliás, foi boa a idéia de Jaime Costa em conservar até sexta-feira, uma peça séria, como convém as celebrações da semana. Sábado, será o grito de Aleluia com a gargalhada que nos promete Jaime Costa em "Falta um zero nessa história", onde estrearão vários artistas. Hoje, último domingo de "O Tigre", em vesperal, às 15 horas, e à noite duas sessões, às 20 e 22 horas.

"VESTIR OS NUS", NO SERRADOR

Ceci Medina vem obtendo merecido sucesso na peça "Vestir os nús", de Pirandello, que a C. E. N. A. apresenta tôdas às segundas-feiras, no Serrador. Amanhã, haverá novo espetáculo, do qual participam Luisa Barreto Leite, Ziembinski, Orlando Gui, Carlos Couto, Roseli Mendes e Graça Melo, que acedeu em substituir Sadi Cabral, ora em viagem.

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

Os Evangélicos ante os Problemas Sociais

(Reportagem do Serviço Noticioso Atlas)

A dupla tarefa das Igrejas — Refutando falsos conceitos — Um exemplo eloquente

A propósito da afirmativa muito corrente, de que pelo caráter espiritual de sua obra não têm as igrejas evangélicas em sua mensagem nenhuma solução para os problemas sociais que afligem a humanidade de nossos dias, o Rev. Sebastião Angélico de Sousa, Pastor de uma das principais igrejas batistas desta capital, fez ao Serviço Noticioso Altas as seguintes declarações:

A DUPLA TAREFA DAS IGREJAS

A respeito da missão de uma igreja de Cristo na terra, bem como da sua participação na solução dos complexos problemas que têm preocupado a sociedade hodierna, disse o Pastor Sebastião Angélico de Sousa, com a naturalidade e desembaraço de quem considera o assunto matéria já definida e não sujeita a discussão:

— Uma dupla tarefa nos foi proposta: a de mostrar aos homens o caminho da salvação de suas almas pela aceitação do sacrifício de Cristo na cruz, e a de revelar-lhes o segrêdo da vitória sôbre as intempéries do mundo, qual seja o viver conforme os sábios e santos preceitos da Palavra de Deus. O amor a Deus e aos homens, é a chave da eficiência de uma vida realmente digna da nossa condição de criaturas divinas.

UM EXEMPLO VIVO

Para fugir ao terreno das definições, passou o entrevistado a falar do trabalho que vem realizando a sua própria igreja, como um exemplo vivo das afirmações anteriormente feitas:

— Desde os primórdios de nossa existência como igreja organizada, o que data de 1930, assumimos a necessidade de não descurar de nenhum dos aspectos de nossa missão como igreja de Cristo, portadora da mensagem de Seu Evangelho. Eis porque, ao mesmo tempo em que desenvolvíamos intensa atividade evangelística, falando das boas novas da salvação a todos, em nosso templo, nas praças e nas ruas, fazendo chegar a cada lar uma porção das Escrituras, organizávamos um amplo serviço de Assistência Social aos membros de nossa congregação. Através das Caixas de Beneficência eram distribuidos auxílios aos necessitados, quer em espécie, quer em gêneros alimentícios, roupas e outros utensílios. Enquanto isso construíamos uma modesta residência para uma nossa irmã septuagenária e alugávamos e aparelhávamos uma outra para alegrar a velhice de uma dedicada irmã.

Depois de mencionar ligeiramente os serviços prestados pela Caixa Funerária e as relações de sua igreja com o Hospital Evangélico desta cidade, onde várias intervenções cirúrgicas foram realizadas sem que isso acarretasse qualquer onus às famílias beneficiadas, prosseguiu o ministro Sebastião de Sousa na sua exposição da obra que vem desenvolvendo a sua igreja "em cumprimento aos mandamentos do Mestre":

— Desde que nos tornamos associados do Instituto Médico Cirúrgico de São Cristovão, temos utilizado largamente os serviços especializados daquela instituição em favor dos membros de nossa grei. Aproximadamente 100 pessoas são por nós recomendadas anualmente àquele estabelecimento, o que significa um total de 1.000 casos atendidos, mais ou menos, inteiramente às expensas de nossa igreja.

"IDE E ENSINAI..." — A OBRA DE EDUCAÇÃO

Antes mesmo que partisse do govêrno ou de qualquer das muitas instituições hoje existentes para tais fins, qualquer sugestão no sentido de uma ampla campanha contra o analfabetismo, já se desenvolvia entre os 500 membros da igreja Batista de São Januário um intenso esfôrço a fim de extirpar de seu meio êsse terrível cancro social. E a dedicação idealista e perseverante dos mesmos conseguiu alcançar extraordinária vitória, que se vem prolongando pela vigilância e trabalho constantes. Desde 1931 até 1946, período em que funcionou o "Colégio Fluminense", de propriedade do Pastor Angélico de Sousa, foi o problema educacional quase totalmente resolvido para aquela grei de fiéis. Ano houve em que a porcentagem das matrículas gratuitas ascendeu a 40% do total, o que por si só é bastante eloquente.

"O LAR EVANGÉLICO"

Finalmente, sôbre o que se considera a expressão máxima da meritória obra daquêles dedicados cristãos — o "Lar Evangélico" — declarou o referido pastor:

— Não podemos dizer que o "Lar Evangélico" seja propriamente um orfanato, pois as suas finalidades transcendem ao simples significado dêsse termo. Temos abrigadas em nosso estabelecimento 22 crianças, entre as quais encontramos órfãos, desabrigados, filhos de lares divididos ou de pais incapazes para o seu sustento e educação. Aqui encontram êles o ambiente de um verdadeiro lar, não lhes faltando nem o confôrto nem o afeto de uma dedicada mãe. Com a graça de Deus pretendemos fazer dêles homens e mulheres dignos e úteis a Deus e aos homens.

Enquanto percorria as amplas e bem cuidadas dependências da instituição, impressionados pela sua rigorosa aparelhagem, o repórter do S. N. A. indagou acerca da manutenção de todos os serviços que a igreja prestava à comunidade, ao que respondeu o ministro Sebastião Angélico de Sousa:

— Tôdas estas coisas são feitas em nome de Cristo na certeza de que êle mesmo proverá os meios para a sua manutenção. Assim é que os recursos nos chegam sòmente através das ofertas voluntárias dos membros de nossa igreja e dos amigos de nossa causa. E nunca houve um "deficit" a registrar, nem tão pouco necessidade de recorrer a recursos inusitados a fim de angariar fundos para a manutenção de nosso trabalho. Deus tem estado conosco, por isso temos vencido.

CONCLUINDO...

Ao transpor os portões do "Lar Evangélico", onde se avistou com aquêle dedicado servo de Deus, levou o repórter a resposta que se deve dar aos negativistas de nossos dias, pois tinha ante seus olhos a evidência do milagre que realiza na sociedade humana o Evangelho de Jesus Cristo quando realmente vivido em todos os setores da vida. Em verdade, é a fórmula bíblica do amor a solução única e total para os males que afligem a humanidade sem Deus.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 21 de março de 1948

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

Em exposição ao presidente da República, o ministro da Viação concordou com a dispensa de exigências do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, a fim de que seja aplicado o crédito de Cr$ 115.400.000,00 na rápida execução de grande parte do programa de construção de estradas no país, a cargo de unidades militares subordinadas à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

500 MILHÕES DE KwH

O diretor administrativo da Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco declarou que as condições daquêle empreendimento são favoráveis, podendo ser as instalações bastante simples. Um mercado de energia com mais de 4 milhões de habitantes representa uma garantia de consumo de cêrca de 500.000.000 de KwH. Dificilmente haverá no Brasil um empreendimento com essas garantias de êxito.

BASES DO PROJETO QUE SE DEBATERÁ EM BOGOTÁ

A delegação brasileira estudou o Convênio Básico de Cooperação Interamericana

Na reunião de ante-ontem, no Palácio Itamarati, sob a presidência do embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e com a presença do embaixador Hildebrando Acioli, secretário geral do Ministério, a delegação brasileira à IX Conferência Internacional Americana, chefiada pelo embaixador João Neves da Fontoura, estudou o projeto de convênio básico de cooperação econômica interamericana, formulado pelo Conselho Interamericano Econômico e Social, em cumprimento do encargo que lhe foi conferido pela Conferência Interamericana para a manutenção da paz e da segurança no continente, que se reuniu de 15 de agôsto a 2 de setembro do ano passado, em Petrópolis.

Para êsse efeito, o Conselho designou uma comissão especial, presidida pelo sr. J. Carlos Alzamora, do Perú, cujo relator era D. Mário Illanes, do Chile, e onde o Brasil se representava pelo embaixador Gilberto Amado e pelo secretário Sergio Correia da Costa. Essa comissão era composta pelos representantes da Argentina, Chile, Estados Unidos, México e Perú, ampliada depois com representantes de Cuba e Honduras, que não puderam, entretanto, tomar parte nos trabalhos, e, mais tarde, com os do Brasil, Colômbia e Uruguai, tendo igualmente contado com a cooperação dos delegados do Paraguai e da Venezuela.

OS CONSIDERANDOS DO PROJETO

O projéto se compõe de cinco con-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diariamente das 16 às 19 horas.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
(Fundada em 1845)
ALFANDEGA, 7
Ed. próprio
RIO DE JANEIRO

COLOQUE melhor o seu dinheiro
6½% 6%
RETIRADA LIVRE ATÉ CR$ 10.000,00
RETIRADA LIVRE ATÉ CR$ 10.000,00 (Limite de cheques)
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Chegaram PLAINAS INGLEZAS
ALFREDO, LIMA & CIA
Especialidades em ferragens e ferramentas
161 RUA BUENOS AIRES 161
TEL. 23-6094 — 23-6088

Dr. Fernando Magnavita
(Da Assistência e do H. S. Zacarias)
CIRURGIA INFANTIL
ORTOFEDIA
e ORTOPEDIA
(ionização)
Cons. R. México, 168, 10.º, sala 1.009 - Telefone 42-4662, das 15 às 18 hs.

DIFILMES apresenta
Ramon NOVARRO
Gloria MARIN
em
A Virgem que forjou uma Patria
A Fé Remove Montanhas e Edifica as Nacionalidades!
Uma Produção de Films Mundiales
IMPERIO
AMANHÃ

ESCOLHIDAS A "RAINHA" E AS "PRINCESAS" DA "MI-CAREME"

O julgamento das candidatas apresentadas pelas casas comerciais — Declarações da rainha Arlete Braga Sales — A coroação, o desfile e os prêmios

Srta. Arlete Braga Sales, proclamada "Rainha da Cidade", na "Mi-Carême de 1948.

Com a escolha da "Rainha da Cidade", ontem procedida no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, completou-se, de forma aliás auspiciosa, a primeira e principal parte do programa oficial dos próximos festejos da "Mi-Carême".

Conforme temos noticiado, a Prefeitura do Distrito Federal, desejando reviver uma das tradições da cidade, que já estava no esquecimento de todos — o carnaval do sábado de aleluia — resolveu oficializar as aludidas festividades, organizando uma comissão para tratar do assunto e solicitando a colaboração da Associação de Cronistas Carnavalescos, bem como instituindo um concurso, para a eleição da "Rainha da Mi-Carême", entre as moças que empregam suas atividades no comércio e na indústria.

Devido à exiguidade de tempo, o concurso, em vez de ser feito por intermédio de votação pública, ficou subordinado ao julgamento de um "júri" especial, escolhido entre altos funcionários da Municipalidade, representantes de entidades da classe comerciária e dos presidentes da A. B. I., do Sindicato de Jornalistas Profissionais e da A.C.C.

As principais casas comerciais da cidade, chamadas a colaborar, indicaram suas candidatas, retiradas dentre as funcionárias mais belas e graciosas, as quais ontem, segundo noticiamos, desfilaram perante os julgadores que escolheram entre muitas beldades que compareceram a "rainha" e as dez "princesas" da sua "côrte".

A escolha do "júri" recaiu na pessoa da candidata da firma Colgate-Palmolive, senhorita Arlete Braga Sales, que, assim, debaixo, aliás, de aplausos gerais, foi proclamada "Rainha da Cidade", na "Mi-Carême de 1948.

A FALA REAL

Ainda sob a emoção do julgamento, Arlete Braga Sales falou à nossa reportagem. Suas primeiras palavras foram de elogio para as demais candidatas, todas, a seu ver, com melhores predicados para usar o pomposo título de "Rainha da Cidade".

Muito modesta, Arlete respondeu às perguntas dos jornalistas, demonstrando agilidade mental, educação esmerada e profunda simpatia.

Portadora de rara beleza, Arlete Braga Sales disse-nos que possuía dezessete anos e não tinha namorado...

E acrescentou:

— Vocês deviam conhecer a minha irmã mais velha. Ela, sim, é que é bonita!

A COROAÇÃO

De acôrdo com o programa oficial da "Mi-Carême", a coroação da "Rainha da Cidade" deverá ocorrer durante o baile que a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá no sábado de aleluia, no High-Life Club. O ato, que se revestirá de solenidade, achando-se presentes as altas autoridades do país e membros do Corpo Diplomático, será presidido pelo prefeito, general Mendes de Morais.

Para essa festa, que será de grande gala, com exigência de trajes, a entidade daqueles jornalistas especializados tomou tôdas as providências para garantir o seu brilhantismo, fazendo ornamentar e iluminar feericamente, interna e externamente, o palácio da rua Santo Amaro, bem assim fazendo armar, no principal salão daquele clube, o trono da "rainha" e das "princesas" da "Mi-Carême".

O DESFILE

Antes da coroação, a "rainha" e as "princesas" desfilarão pelas ruas centrais da cidade, em carros ricamente ornamentados, fechando o cortejo carros alegóricos dos clubes carnavalescos.

O desfile de sábado de aleluia, conforme já noticiamos, será dividido em duas partes. A primeira, compreendendo alegorias e carros ornamentados dos Democráticos, Cariocas, Arsenal de Marinha e Casa da Moeda e veículos ornamentados com representações dos Tenentes, Fenianos, Pierrots da Caverna e Embaixada do Sossêgo, será puxada por uma banda de música fantasiada e montada. A segunda, tendo à frente uma banda de clarins e batedores, contará com o carro da "rainha", confeccionado pela firma da qual foi candidata, com a ajuda material da Prefeitura; do carro alegórico, em flôres, das "princesas", preparado pela A. C. C., em colaboração com os floristas da praça Olavo Bilac, e de outros veículos conduzindo representações da classe comerciária.

OS PREMIOS

Segundo se propalava, ontem, no auditório da A. B. I., a "rainha" e as "princesas" da "Mi-Carême" vão receber valiosos prêmios oferecidos pelas casas comerciais da cidade. Falava-se em viagens ao estrangeiro, passeios nos Estados, jóias, perfumes, etc.

Nada, entretanto, foi assentado oficialmente até agora. Os únicos prêmios estabelecidos até o momento são os ofertados pela Prefeitura, a saber: uma rica coroa, em pérola e platina; uma faixa com o emblema da Municipalidade, bordada a ouro, e uma lembrança valiosa oferecida particularmente pelo general Angelo Mendes de Morais.

O JULGAMENTO

Ontem, às 15 horas, teve início o desfile das candidatas, uma a uma, recebidas com calorosas salvas de palmas pela assistência.

Depois, reuniu-se o "júri", em sessão secreta, para selecionar as candidatas.

Constituíram a comissão julgadora os srs. Herbert Moses, presidente; João Pequeno de Azevedo, diretor de Turismo; capitão Joaquim Couto, diretor de Transportes; Renato Meira Lima, diretor de Fiscalização; Borja de Almeida, assistente do prefeito; Lopes Gonçalves, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; Rubens Resende, presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos; Carlos Baltazar, da Associação dos Empregados no Comércio; Nelson Mota, do Sindicato dos Comerciários, e Manuel Martins, do Sindicato dos Lojistas.

"RAINHA" E "PRINCESAS"

Resolveu o "júri" conferir à senhorita Arlete Braga Sales o título de "Rainha", sendo ainda eleitas "Princesas" as senhoritas Manoelina Metropoulos, Aida Gutierrez, Araci Silveira, Ester Gomes de Abreu, Nilza Ferreira Martins, Maria Jacobina, Iracema Petrungaro, Neline Cornelsen Martins, Bidugivan Vieira Tôrres, Maria de Jesús e Zenaida Taborda Pinheiro.

AS CASAS QUE APRESENTARAM CANDIDATAS

Foram as seguintes as firmas que apresentaram candidatas ao concurso para a escolha da "Rainha da Cidade":

Aida Gutierrez Turnes, da "Imperial-Matriz"; Ana Klotz, da "Casa Castro Araujo"; Araci Silveira de Sousa, da "Casa Gebara"; Arlete Braga Sales, a "rainha", da firma Colgate-Palmolive-Peet Co. Ltda.; Aurea Ribeiro da Costa, de "A Boneca"; Bené Calixto, de "A Nota"; Bidugivan Vieira Tôrres, da "Casa Mesbla"; Cibele Maria Virma, da "Casa Palermo Irmão & Cia."; Dalva de Oliveira, da "Santa Branca"; Edná Silva Oliveira, da "Casa Bordados da Madeira"; Egiptana do Carmo, da "Casa Daniel"; Elizabeth Cortez, das "Lojas Americanas"; Enedita da Silva Ribeiro, de "Ao Bicho da Sêda"; Ester Gomes de Abreu, da "Casa Lú-Modas"; Georgina Rodrigues, das "Lojas Broadway"; Gracinda Machado Rabelo, da "Imperial-Palace"; Iracema Petrungaro, da "Casa Madame Janot"; Iva Maria Rodrigues, da "Notre Dame de Paris"; Julieta Isabel Martins, da "Exposição Carioca"; Léia Silva, das "Lojas Broadway"; Ligia de Almeida Ferreira, da "Notre Dame de Paris"; Manoelina Mitropoulos, da "A Vaidade"; Maria Arminda Pedreira, da "Casa Mesbla"; Maria Cândida Gomes, da "Casa Mesbla"; Maria das Dores Quintas, de "A Inovação"; Maria Elisa Nogueira Soares, da "Casa José Silva"; Maria Jacobina, da "Casa Principe de Gales"; Maria Jesús Silva, da "Imperial Palace"; Maria de Lourdes Teixeira, de "A Moda"; Mercedes Roldi, da "Casa Del Rio Modas"; Nair Braga, da "Casa José Silva"; Nélie Cornelsen Martins, da "Casa Mesbla"; Neusa Araujo Silva, da "Imperial Palace"; Nita de Araujo Santos, da "Casa Pratt"; Regina Cinelli, da "Casa Eritis"; Radige Mamede, da "Casa Mesbla"; Risoleta Lima, de "Ao Bicho da Sêda"; Sônia Rosemberg, do "Procuratório Contabil Jurídico"; Estela Maria Binoler, da "Luvaria Gomes"; Teresa Ferreira, da "Notre Dame de Paris"; Ivete dos Santos, da "Exposição Carioca"; Nenaida Taborda Pinheiro, da "Casa Abonadora de Recursos"; Otília de Jesús, da "Casa Vitoriosa", e Nilsa Ferreira Martins, da "Casa Sloper".

Deixaram de comparecer cêrca de quinze das candidatas inscritas.

Ao alto, as "princêsas" Ester Gomes de Abreu, Manoelina Metropoulos e Nilsa Ferreira Martins; em baixo, um aspecto das candidatas no auditório da A.B.I.

Um aspecto da mesa dos componentes do "juri", quando falava o senhor Herbert Moses, presidente da A.B.I.

O Preceito do Dia

MAIS FACIL PREVENIR...

Evitar a tuberculose é mais fácil do que curá-la. O individuo deve ter alimentação sadia, levar a vida ao ar livre, dormir oito horas por dia e repousar suficientemente. Por outro lado, cumpre-lhe fugir ao excesso de trabalhos, exercícios e prazeres, que enfraqueça as resistências do organismo.

Para prevenir a tuberculose, siga os preceitos da higiene. — SNES.

MAQUINAS DE CONSTRUÇÃO RODOVIÁRIA PARA GOIAZ — Na manhã de ontem, realizou-se, na E. F. C. B., o embarque de setenta e duas máquinas de construção rodoviária destinadas a Goiaz, para as obras de ligação entre a cidade de Anápolis, situada no sul daquêle Estado, e Belém do Pará. Na ocasião da partida do combôio, estavam presentes o presidente da República, o ministro da Viação, alguns parlamentares e o governador de Goiaz, que proferiu um discurso enaltecendo a importância da construção da rodovia em aprêço. O cliché acima fixa dois aspectos do embarque.

"O maior escândalo da história da Previdência Social do Brasil"

Um desmentido sem fundamento do Sindicato de Carrís Urbanos do Rio de Janeiro

Pretendeu o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro insinuar a inexistência da tentativa de negociata da compra de um terreno inaproveitável pela importância de 15 milhões de cruzeiros, denunciada por êste jornal. Em ofício dirigido ao "prezado amigo", sr. José Carlos da Fonsêca (!), Minervino Bezerra de Sousa, "1.º Secretário em exercício" assegura que "não enviamos telegrama nenhum ao exmo. sr. presidente da República, neste sentido, nem outorgamos a quem quer que seja fazê-lo em nome da classe que ora representamos".

Pois, voltamos a assegurar que, realmente, trabalhadores filiados aos dois Sindicatos da Light enviaram o telegrama ao presidente da República, alertando-o contra êsse inominável atentado aos dinheiros de 18.000 trabalhadores e que tão fácil escoamento encontra nas mãos de certas criaturas.

O telegrama em questão não chegou a ser "passado", realmente. Foi entregue, pessoalmente, pelo seu signatário, sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil, ao sr. José Pereira Lira, secretário da Presidência da República, na última terça-feira, no Palácio do Catete. Acompanhado dos srs. Armando Furtado da Rocha, presidente do Conselho Fiscal da Caixa dos Serviços Públicos (Light, etc.) e Eugênio de Morais Rodrigues Tôrres, presidente do Sindicato de Energia Elétrica e Produção do Gás, o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno solicitou os bons ofícios do sr. Pereira Lira junto ao general Eurico Gaspar Dutra "contra essa grossa bandalheira". Ora, o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno é, também, o representante do Sindicato de Carris Urbanos junto ao Conselho Fiscal da Caixa de Aposentadorias; donde se concluir pela falsidade do "desmentido" apressadamente feito ao "prezado amigo" (!) José Carlos da Fonsêca, tão estranhamente interessado na compra de um terreno situado em meio a u'a montanha e cujo ponto de acesso dista "apenas" dois quilômetros da condução mais próxima.

O TELEGRAMA

E' o seguinte o teor do telegrama dirigido ao presidente da República, pela Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos, e entregue ao sr. José Pereira Lira: — "General Eurico Gaspar Dutra. d. presidente da República. Palácio do Catete — Caixa de Aposentadoria Pensões Serviços Públicos Distrito Federal pretende adquirir área terreno Lins Vasconcelos — Jacarepaguá elevada quantia 15 milhões cruzeiros e por tratar-se terreno por demais acidentado, o custo de abertura de ruas está calculado em 11 milhões cruzeiros, perfazendo ao todo 26 milhões cruzeiros, sem que do processo exista manifestação associados favorável tal aquisição. Conselho Fiscal Caixa Aposentadorias, composto representantes empregados, empregadores visitou área, colhendo péssima impressão, negando compra por unanimidade de votos, recorrendo presidente Caixa Aposentadoria para Conselho Técnico Departamento Nacional Previdência Social, que unanimemente negou compra, mantendo ato Conselho Fiscal. — Inexplicavelmente Caixa Aposentadoria mais uma vez recorreu senhor ministro Trabalho no sentido de ser encaminhado a despacho V. Excia. referida aquisição. Federação Trabalhadores Carris Urbanos, Leste Sul Brasil, representando pensamento associados Caixa Aposentadoria apela V. Excia. no sentido de não ser aprovada tal aquisição que, uma vez consumada, representará um escândalo na Previdência Social. (a) Sindulfo Azevedo Pequeno, presidente.

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
Dr. A. Rebello Filho e Dr. João Regalla
ASSISTENTE DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Eletrocardiograma e metabolismo basal. Gasoterapia.
Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 608 — TELS.: 28-9205 e 48-5537.

Dr. R. D. Azulay
livre-docente. Curso e prática no New York Skin and Cancer Hospital.
PELE, SIFILIS E CANCER
(Raios X, Radium, Ultra-violeta, etc. Cons.: Avenida Nilo Peçanha, 12 s. 406, 408 — Diariamente, das 5 às 7 e segundas, quartas e sextas, das 10 às 12 horas — Tels.: 89-0766 — Tel.: 47-3864 — 47-1496.

DR. ANTONIO SALGADO
Ex-interno dos Profs. Hemaude, Carnot e Bathery, de Paris
HEMORROIDAS — Intestino — Reto e Anus
SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
R. Ouvidor, 169 - 10.º (10-12 e 16 às 18 horas). Tel. 23-0000 - 47-1108

Chegaram MACHADOS Suecos
ALFREDO, LIMA & CIA
161 RUA BUENOS AIRES 161
TEL. 23-6094 — 23-6088

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO, 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 23-0563

VERDADEIRO OLHO MAGICO
Gordon
Facil Aplicação
Raio de Visão Incomparavel
Perfeita Luminosidade
DISTRIBUIDORES
ALFREDO LIMA & CIA.
161 RUA BUENOS AIRES 161
Tel. 23-6088
Tel. 23-6094

Bases do projeto que se debaterá em Bogotá

(Conclusão da 1.ª página

siderandos e de doze capítulos, num total de quarenta artigos. Aquêles se referem a que as nações americanas têm o desejo de manter, fortalecer e desenvolver no campo econômico as relações especiais que as ligam no âmbito das nações unidas; a que o bem estar econômico de cada Estado depende em grande parte do bem estar dos demais; a que se comprometeram, na Carta das Nações Unidas, a promover o progresso social e elevar o nível de vida, dentro de um conceito mais amplo de liberdade, bem assim de assegurar oportunidade de trabalho permanente para todos; a que, em vários ensejos, já declararam o empenho em que sua política econômica tenda a criar condições que, pelo aumento da produção, do comércio, das inversões, estimulem em tôdas as partes a obtenção de altos níveis de rendimentos reais, emprêgo e consumo, isentos de flutuações excessivas, de sorte que suas populações possam ser alimentadas, alojadas e vestidas em forma adequada e disfrutem dos serviços necessários para a saúde, a educação e o bem-estar; a que a industrialização e em geral o desenvolvimento econômico são indispensáveis para realizar êsses objetivos; a que a Conferência de Petrópolis considerou a segurança econômica indispensável ao progresso de todos os povos americanos e a melhor garantia para sua segurança política e para o êxito de seus esforços conjuntos a fim de manter a paz continental.

OS PRINCÍPIOS DO CONVÊNIO

Os sete primeiros artigos do convênio formulam os princípios e nêles os Estados americanos declaram o dever de cooperar para a solução de seus problemas econômicos e de regular as suas relações econômicas animados pelo espírito da boa vizinhança, dentro das bases da Carta das Nações Unidas e das em que se assentará o Pacto Constitutivo do Sistema Interamericano; afirmam a igualdade de acesso às matérias primas e aos progressos científicos e técnicos, aos bens da produção e à apropriada distribuição de produtos de que necessitem para sua industrialização e desenvolvimento econômico, estimulando acôrdo bi ou multilaterais, conforme os princípios do convênio, e contribuindo para seu bem estar econômico e segurança comum; determinam que a cooperação econômica se condicionará para cada país participante aos seus recursos e legislação e, por fim, que todo país deverá tomar as medidas internas ao seu alcance antes de solicitar a cooperação financeira externa.

A COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA

Os Capítulos II e III do Projeto se ocupam do assunto. Naquêle os Estados se comprometem por ação individual e coletiva a continuar e ampliar a cooperação técnica na realização de estudos, preparação de planos e consecução de projetos e atividades destinados a consolidar a estrutura econômica, intensificar a agricultura e mineração, fomentar a indústria e incrementar o comércio. E, nos vários artigos dêsse Capítulo, se enumeram os meios de atingir a êsses objetivos, inclusive a criação de um órgão especial do Conselho Interamericano Econômico e Social, com caráter executivo e permanente. No atinente à Cooperação Financeira, do Capítulo III, os Estados Americanos reiteram os princípios consagrados no Convênio sôbre o Fundo Monetário Internacional e declaram que a obtenção dos objetivos ali assinalados facilitaria um alto nível de intercâmbio comercial entre os Estados Americanos e com o resto do mundo, e, portanto promoveria o progresso econômico e social em geral por meio do estímulo da inversão local de economias nacionais e atração do capital privado estrangeiro. Consideram, portanto, conveniente adotar tôdas as medidas internas que sejam condizentes com a realização dos objetivos antes indicados. Convém igualmente em complementar, em casos apropriados, as operações do Fundo Monetário Internacional por acôrdos bilaterais não discriminatórios, na conformidade com o Convênio que constituiu êsse órgão. Os demais artigos estudam meios de encaminhar problemas financeiros, dentre êles a inflação, considerada como capaz de pôr em perigo a estabilidade de seus tipos de câmbio e o desenvolvimento de suas economias. Os Estados Americanos manifestam a esperança de que o Banco de Reconstrução e Fomento possa ser um instrumento eficiente de seu desenvolvimento econômico e declaram que continuarão a conceder-se créditos a longo prazo e médio, por meio de instituições governamentais, a fim de completar o fluxo dos investimentos privados. Em princípio, as despesas, em moêda nacional, devem ser financiadas com os recursos locais.

INVERSÕES PRIVADAS E INDUSTRIALIZAÇÃO

Sôbre o primeiro assunto, o Projeto declara que a inversão de capitais privados e a introdução de técnicas adiantadas de outros países podem constituir um fator importante para seu desenvolvimento econômico geral e progresso social correspondente, e que tais capitais e técnicas devem estar disponíveis em têrmos e condições razoáveis para os países que os necessitem e devem ser utilizados em fins produtivos apropriados e contribuir no sentido de aumentar a renda nacional e impulsionar o desenvolvimento econômico. São enumerados os meios e processos de facilitar tais inversões, concluindo o Capítulo um artigo pelo qual essa inversão será estimulada por convênios bi ou multilaterais que solucionem problemas de ordem tributária. Relativamente à cooperação para a industrialização, afirma o Projeto que os Estados, considerando a sã industrialização indispensável para estimular o comércio internacional e sobretudo para aumentar os níveis de vida, reconhecem que estão obrigados a cooperar por todos os meios adequados para que não se detenha a industrialização dos estados americanos e, com êsse objetivo, assumem o compromisso de fazer o que estiver aos seus alcances, para satisfazer, em condições favoráveis, a preços justos e sem discriminação alguma, o equipamento indispensável à industrialização ou ao fomento e exploração dos seus recursos naturais.

GARANTIAS SOCIAIS, TRANSPORTES MARITIMOS E VIAGENS

No Capítulo XI, o Projeto estabelece as garantias sociais, para cuja consecução devem cooperar os Estados americanos, assegurando a justiça social, as boas relações entre patrões e operários, a oportunidade de trabalho, proteção contra a doença, velhice, desemprêgo temporário e riscos de trabalho, salvaguarda dos princípios de higiene, bem-estar e educação do povo, dando especial atenção à saúde maternal e infantil. Será estabelecido um mecanismo administrativo com pessoal adequado para realizar êsse programa.

Sôbre o transporte marítimo, determina o Projeto o estímulo e coordenação das facilidades de transporte, incluindo portos e portos francos, de modo a satisfazer as necessidades econômicas com o menor custo possível, compatível com um serviço seguro. E são indicadas medidas e processos para realizar tais facilidades. Quanto às viagens interamericanas, inclusive o turismo, concordam os Estados americanos, pelo Projeto, em fomentar os meios de reduzir as restrições aos viajantes não imigrantes dos Estados americanos.

AJUSTE DE CONTROVÉRSIAS ECONÔMICAS, COORDENAÇÃO COM ORGANISMOS DA O. N. U.

O artigo trinta e quatro, único do Capítulo IX do Projeto, estabelece que, havendo divergências econômicas os Estados americanos se comprometem a utilizar apenas os meios amistosos, pelas vias diplomáticas e, se não resultarem eficazes, solicitará qualquer das partes interessadas que o Conselho Interamericano Econômico e Social procure, por consultas, um arranjo amistoso, sem embargo de outros processos existentes em convênios ou que possam ser de futuro consertados.

As relações com os Organismos Econômicos da ONU se fará nos têrmos que estabelece o Pacto Constitutivo do Sistema Interamericano.

RATIFICAÇÃO E VIGÊNCIA

Depois de uma disposição transitória, pela qual o Conselho Econômico e Social elaborará projetos de convênio multilateral para desenvolver o Convênio de Cooperação Econômica, para a consideração da próxima Conferência Econômica Interamericana, vêm os artigos que regulam a ratificação e vigência do Convênio ora em projeto, o qual entrará em vigor logo que dois terços dos signatários tenham depositado seus instrumentos de ratificação.

Previnal Comércio e Indústria S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 22 de março de 1948, às 17 horas, na sede social, à rua S. José n.º 85, 3.º andar, salas 302|3, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas do exercício de 1947, bem como elegerem os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1948 e fixar os honorários dos mesmos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1948.

Pela Diretoria — ELZAMANN DE FREITAS

GELADEIRAS

Refrigeradores PHILCO A-621 (6,4 pés), para entrega imediata, sem fila, de importação direta. Preços excepcionais.

Avenida Franklin Roosevelt, 194, loja G

Telefone: 32-6138

QUIMICA INDUSTRIAL

Tire proveito das suas horas de folga. Estude por correspondência, na sua casa, pelo moderno método prático da maior escola do Brasil, para se tornar um competente técnico em:

QUIMICA INDUSTRIAL

A melhor profissão para obter um bom emprego ou ganhar muito dinheiro fabricando: sabões, sabonetes, tintas, vernizes, graxas, etc. Duração dos estudos: 30 semanas. Mensalidades módicas. Serviço técnico de consultas e mais de 20.000 fórmulas industriais à disposição dos alunos.

OS ALUNOS RECEBEM GRÁTIS: Equipo de laboratório — receituário industrial — matéria para experiências.

DECIDA SEU FUTURO ENVIANDO-NOS O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.

INSTITUTO MONITOR LTDA. C-187

RUA AURORA, 1021 — SÃO PAULO

Solicito o folheto grátis: "Como ganhar dinheiro na Química".

NOME
RUA N.º
CIDADE
ESTADO

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

S. Dantas	118	P. Nunes	279
Misericórdia	24	R. Adriano	97
Livramento	100	A. A. Cav.	2.103
Lavradio	147	B. B. Retiro	435
Mem de Sá	80	Cachambi	254
S. Pompeu	99	2 de Maio	742-A
L. Carioca	10/12	Pça. Encantado	9
Had. Lobo	123-B	F. Esquerdo	77-A
Had. Lobo	350	Goiás	614
Estácio de Sá	71	Av. J. Ribeiro	5
M. e Barros	635	J. Bonifácio	658
Matoso	47	José dos Reis	548
Catumbi	67	J. Cortines	98-A
P. C. Frontin	48	Av. Suburb.	7.407
R. do Bispo	139	24 de Maio	1.007
B. Hipólito	192	24 de Maio	1.383
Itapirú	175	E. M. Rangel	178
R. do Catete	280	E. M. Rangel	328
Glória	80	E. M. Felix	504
Laranjeiras	34	E. V. Carv.	29
Laranjeiras	131	M. Passos	114
P. Américo	73-A	Topázios	71
L. Frei Orlando	5	C. C. Menezes	4
S. Vergueiro	23	A. Aut. Club	2.834
S. João Batista	14	E. Otaviano	286
J. Botânico	697	R. J. Vicente	667
Vol. Pátria	244	C. Machado	490
Passagem	92	C. Machado	1.556
A. de Paiva	102-A	Siricí	8-B
Real Grandeza	313	A. Subur.	9.377-A
M. Cantuária	106	Elias da Silva	417
G. Sampaio	229	Cel. Rangel	85
A. Capacabana	726	Pça. Nações	42
Idem	1.130-A	A. N. York	14
T. de Melo	42	C. Morais	560
Duvivier	32	Barreiros	614
F. Otaviano	32	L. Rêgo	880
B. Ribeiro	216	Itaú	96-B
B. Ribeiro	698	Lobo Junior	1.354
Visc. Pirajá	209	A. Navarro	45
B. Ipanema	43	Est. P. Velho	86
R. G. Padilha	3	E. B. Pina	1309-A
C. S. Crist.	162	Itabira	89
C. Leopoldina	541	Romeiros	48-B
F. Eugênio	120	Uranos	1.329
S. Januário	168	A. Barcelos	755
São Crist.	1.021	Av. Democ.	816
São Crist.	64	Uranos	1.037
Piratini	43	Uranos	1.385
R. C. Bonfim	879	L. Rodrigues	10-A
Pça. S. Pena	25	Ang. Mota	23
S. F. Xavier	194	C. Benicio	4.152
R. Uruguai	317-A	C. Tamarindo	596
Av. 28 Set.	236	Av. S. Cruz	492
Pça. B. Drum.	29	E. Rio Páu	30
S. F. Xavier	466	E. Nazareth	752
B. Mesquita	456	Japaratuba	1.881
B. Mesquita	766	B. de Sousa	36
B. Mesquita	986	A. de Vasc.	20
B. B. Retiro	704	Fer. Borges	4
D. Zulmira	43	B. Domingos	24
		R. L. Moura	66
		Praia Olaria	307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

R. S. Cabral	165	Aquidaban	335-A
Av. F. Bicalho	405	A. Caire	349
América	229	A. Carneiro	60
B. São Felix	89	B. B. Retiro	370
Frei Caneca	142	D. Romana	56
V. R. Branco	31	F. Meier	26
São José	112	Goiás	234
Est. D. Pedro II		V. J. Ribeiro	263
L. Carioca	10/12	J. Bonifácio	593
Had. Lobo	1	J. dos Reis	525-B
Arist. Lobo	229	Av. Suburb.	5.825
Mariz Barros	890	24 de Maio	440
Matoso	15	R. S. Barros	665
Catumbi	6 e 121	Est. M. Felix	504
Campos Sales	10-A	Est. Vic. Carv.	29
R. Catete	245	R. dos Topázios	71
Laranjeiras	168	Cap. C. Menezes	4
M. Abrantes	213	M. Passos	114
Aurea	30	A. Aut. Club	2.884
Alice	7-A	E. Otaviano	286
R. S. J. Batista	14	J. Vicente	667
J. Botânico	697	C. Machado	1.556
Vol. Pátria	244	R. Siricí	8-B
Passagem	92	Av. Suburb.	9.377
A. A. Paiva	102-A	E. M. Rangel	5
R. Grandeza	313	E. da Silva	417
M. Cantuária	106	Cel. Rangel	85
Gust. Sampaio	229	C. Machado	490
Av. Copacab.	726	R. Jacurutã	134
Av. Copacab.	442	Lobo Júnior	2.130
Av. Copacab.	945	P. das Nações	42
Siq. Campos	83	Card. Morais	140
M. Quitéria	65	Uranos	963
S. L. Gonzaga	152	23 Agosto	36
Piratini	391	Etelvina	9
São Crist.	566	Ang. Mota	23
São Crist.	1.233	B. Marcial	100
Gen. Sampaio	42	Itabira	89
R. C. Bonfim	98	Av. N. York	150
R. C. Bonfim	819	R. Quito	355
Boa Vista	105	E. V. Carv.	1.604
S. F. Xavier	420	N. Nunes	336
P. Nunes	221	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	344	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	766-A	Alb. de Paiva	195
B. Mesquita	1.039	Japoará	58
Leopoldo	314	Cajaíba	41
A. Bergamini	104	Fer. Borges	4
Ana Neri	2.078-A	Sen. Camará	29
		Lopes Moura	66
		Praia Olaria	307
		Pinheiro Freire	71

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula-Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

SÍTIO

Vende-se na Rio-Petrópolis, Km. 29, com 15.500 m2, casa residencial decente, com 2 quartos, grande sala, varanda, etc., com um grande galinheiro de tijolos. Preço: Cr$ 190.000,00. Pode ser visto hojo à qualquer hora. Informações pelo telefone: 28-6364, até às 13 horas com Francisco.

EVITE O EXCESSO DE ACIDEZ

O excesso de acidez, sintoma de uma digestão difícil, se alivia rapidamente com uma dose de SAL DE UVAS PICOT. Altamente digestivo e antiácido pode se tomar a qualquer hora do dia ou da noite.

SAL DE UVAS PICOT

SAUDAVEL E GOSTOSO

80

Música

Duas cartas, dos maestros Siqueira e Szenkar e os comentários que sugerem

O maestro José Siqueira fêz uma "carta aberta" à imprensa, distribuindo-a pelos jornais. Recebêmo-la, mas não a publicamos, por dois motivos: por ser longa demais e por não representar a verdade dos fatos, como provam as afirmações inverossímeis que faz, deturpando as razões que levaram os elementos da Orquestra Sinfônica Brasileira à atitude de revolta já do conhecimento do público.

Diz, por exemplo, o sr. Siqueira, que "os mêses de janeiro e fevereiro de 1947 foram oferecidos aos professores da orquestra". Não acrescentou, porém, que não passou de oferecimento, porquanto não foram pagos. Assegura que a orquestra não está em greve, e sim cêrca de cinquenta músicos, e que os trinta restantes "contando com os que se acham ausentes desta capital, estão ordeira e disciplinadamente comparecendo aos chamados da administração". Se estão ausentes, como estão comparecendo? Adianta o maestro Siqueira que, pelos estatutos, compõem e podem tomar parte na assembléia 870 membros e que, dêsses, apenas 27 são músicos. Com isso quer mostrar que dispõe de enorme maioria. Mas por que teve medo de convocar a assembléia, com lhe sugerimos por escrito e pessoalmente?

Noutro ponto comenta o referido maestro: "Convém salientar aqui que nem todos os signatários do memorial querem o afastamento do presidente, porque, dentre êstes, o presidente conta com grande número de amigos". Essa declaração é por demais ingênua. Será possível que alguns dos que assinaram o memorial, pedindo o afastamento do presidente, sejam seus amigos? Nesse caso, seriam amigos da onda, para usar a expressão popular. Diz ainda a citada "carta aberta" que a orquestra não realizou, o ano passado, alguns dos seus projetos, como as excursões a Minas, norte e nordéste do país, e que isto representou um prejuízo de Cr$ 2.200.000,00. Só a facilidade que tem o sr. Siqueira de jogar com as cifras possibilitaria um cálculo assim preciso. Quem garante que dessa viagem não adviriam prejuízos em vez de lucros?

Referindo-se ao maestro Eugen Szenkar, assim se expressa o presidente da O. S. B.:

"Alegando medidas econômicas, o presidente interino da O. S. B., maestro Eugen Szenkar, cumprindo decisão do Conselho, demitiu quatro funcionários da Orquestra, um dos quais, irmão do signatário desta, e fundador da Sociedade. Entretanto, as medidas econômicas não consideradas quando do aumento dos honorários do mesmo que passou de Cr$ 200.000,00 anuais para Cr$ 240.000,00. Agora, acompanhando os previstas o maestro Szenkar demonstra a sua profunda ingratidão pela Sociedade, abandonando os seus companheiros de administração, esquecendo-se de que fazendo parte da mesma, é igualmente acusado. Ao que parece, o maestro Szenkar não vê com bons olhos o presidente da Orquestra (que considera a obra acima dos interêsses individuais, que realizou e fêz vir ao Brasil grandes regentes de fama mundial). Essa poderá ser a única queixa a ter contra mim. Esquece êle que nas horas mais difíceis de 1940, quando não podia deixar o Brasil, por ser húngaro e, portanto, súdito do "eixo", o convidei para exercer as funções de diretor artístico da Sociedade, então criada. Contra fatos não há argumentos".

A resposta a tal afirmativa vai abaixo, dada pelo próprio maestro Szenkar, na declaração que transcrevemos:

1 — Foi ontem publicada, num dos jornais desta capital, uma carta do maestro José Siqueira, cujos têrmos, no que me diz respeito, desejo retificar, como uma satisfação aos sócios, membros da Orquestra Sinfônica e ao público em geral.

2 — De forma encoberta, pretendeu o sr. José Siqueira fazer crer que minha situação econômica na Orquestra é superior à dos demais membros, ressalvado a diferença de postos. Todavia, o certo é que, tanto quanto os demais músicos, tendo direito a receber, em 1947, remuneração de Cr$ 23[illegible].000,00, recebi, apenas, a importância de Cr$ 100.000,00, pelo que fui forçado a cobrar judicialmente tal importância, comparecendo com meus companheiros à Justiça do Trabalho, assistido pelo mesmo advogado, o dr. Nélio Reis. Verifica-se, assim, que tal como a de todos, a minha situação econômica é igualmente precária e difícil.

3 — Com o mesmo ar voluntàriamente obscuro e confusionista, o sr. José Siqueira alega que, no orçamento para 1948 meus vencimentos eram aumentados de Cr$ 200.000,00 para Cr$ 240.000,00. A verdade é, porém, que êste aumento implica, paradoxalmente, num empobrecimento de salários, por isto que os trabalhos programados para mim no corrente ano implicam na realização de tarefa muito superior à de 1947, bastando assinalar que no ano anterior realizei 32 concêrtos, ao passo que no novo programa se incluem mais de 50 concêrtos, entre os quais 40 contratados e os a que, espontâneamente, me comprometí, como colaboração à sociedade.

4 — Ainda quanto à questão dêste pretenso aumento, cumpre assinalar que, pelo novo programa, com salários de Cr$ 240.000,00, me competiria realizar tarefa semelhante à que, no ano anterior, com maestros vindos de fora e contratados, custou à sociedade mais de Cr$ 600.000,00, contando-se os meus vencimentos.

5 — Não viria a público rebater tais alegações, se não fôsse o desejo de demonstrar que não estou apenas solidário com os meus companheiros de ideal e trabalho, mas, tanto quanto êles, na mesma situação econômica afiltiva causada pelo retardo e negativa de pagamento, vivendo como vivo do meu trabalho honesto, da minha arte, nesta terra que elegí pelo coração. (a) Eugen Szenkar".

* * *

Queremos, no entanto, acrescentar alguma coisa que não foi dita pelo ilustre regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, mas que é do nosso conhecimento e que servirá para pulverizar as declarações do sr. Siqueira, êle sim, um ingrato, uma vez que ascendeu à custa da Orquestra e do seu principal maestro.

O sr. Eugen Szenkar veio para o Brasil contratado pela Prefeitura, e, findo êsse compromisso, em 1940, preparava-se para ir para os Estados Unidos atendendo a um convite da Columbia Concerts Corporation. Tinha já visado seu passaporte, quando foi procurado pelos professores Antão Soares, Djalma Guimarães e Alberto Lazzoli, fundadores da orquestra mas dela afastados por incompatibilidade com o presidente, e José Siqueira, que lhe pediram para ficar em nosso país, a fim de assumir a direção artística da orquestra que tinham em organização. O maestro aceitou o convite e se pôs à frente da O. S. B., não sendo necessário aqui dizer dos serviços que então prestou, não sòmente à música patrícia e aos nossos músicos, como ao público, que, pode-se dizer, por intermédio de Szenkar foi que conheceu e amou repertório sinfônico universal.

Eis as verdades que precisavam ser ditas, para que os leitores incautos não se deixem levar por informações menos verdadeiras.

D'OR.

Para a Caixa de Auxílios aos músicos da O. S. B.

DOIS DONATIVOS: DE Cr$ 2.000,00, DO SR. JOSE' DE OLIVEIRA XAVIER, E DE Cr$ 1.000,00, DO MAESTRO SZENKAR

Acompanhada da importância de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), foi endereçada a D'Or a seguinte carta:

"Estive fora do Rio durante algumas semanas; chegando agora tenho o prazer de escrever-lhe, comunicando-lhe que, sendo eu sócio da O.S.B., estou inteiramente solidário com os heroicos professores, tendo para com êles grande admiração: por isso, recebi com alegria o seu belo gesto em abrir a "Caixa de Auxílios" com tão grande quantia.

Envio-lhe dois mil cruzeiros para a bendita Caixa, esperando que todos os sócios da nossa querida O.S.B. concorram para que ela receba milhões de cruzeiros. Minhas felicitações pelo seu ótimo artigo do dia 16 do corrente. A comissão vai investigar, talvez me engane, mas quase tenho certeza de que o Siqueira continuará na presidência. Estou pedindo a Deus que isso não aconteça, porque será a morte da O.S.B.

Seu constante leitor. — *José de Oliveira Xavier* — Praça Getulio Vargas, n.º 2, salas 805-806.

* * *

A importância acima está em poder de D'Or, à disposição da comissão de auxílio aos músicos.

* * *

Estamos informados de que o maestro Eugen Szenkar entregou à referida comissão a quantia de mil cruzeiros, destinada à Caixa de Auxílios.

* * *

Sobem, assim, a Cr$ 23.000,00, os donativos destinados à Caixa de Auxílios, com os Cr$ 20.000,00 oferecidos e já entregues pelo crítico dêste jornal (D'Or).

PROF. MOACYR LISERRA

Acha-se novamente entre nós o professor Moacir Gonçalves Liserra, catedrático de flauta da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, que, em companhia de sua espôsa, a pianista Gilda Liserra, acaba de regressar da Argentina e do Chile, onde foi em viagem de intercâmbio cultural.

Nas cidades que visitou, o professor Liserra procurou conhecer os estabelecimentos de ensino, principalmente os de Belas Artes e de Música, tendo estado sempre em contato com os meios intelectuais das referidas [illegible]

[illegible]

em programas de rádio, concêrto no Conservatório de Música da Universidade do Chile, audição no Teatro Municipal de Santiago, sendo acompanhado pela Orquestra Sinfônica Nacional de Chile, sob a direção do maestro Victor Tevah.

Sôbre a personalidade artística do professor Moacyr Liserra, assim se expressaram:

"— He tenido el placer de atuar junto al Señor Moacyr Liserra y aseguro que pocas veces he tenido más satisfacion artistica de oir un instrumentista de flauta del valor que tiene Moacyr Liserra. (Victor Tevah), diretor da Orquestra Nacional do Chile) — De Moacyr Liserra, cabeme expresar que es un artista extraordinario... (L. Clavero, professor de flauta do Conservatorio da Universidade do Chile) — Las demonstraciones de virtuosismo que me ha deparado gozar con el arte fina del prof. Moacyr Liserra me ha dejado la impresione de un acabado artista... (Juan Vaca, 1.º flautista da Orquestra Sinfônica do Chile) — Quiero expresar mi alto aprecio artistico por el maestro Moacyr Liserra, un virtuoso de flauta e un artista de fina sensibilidad... (Gaston Talamon, critico de "La Prensa" — Buenos Aires).

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por Leição de Barros Barreto, representante do Musical Courier e William Urai, New York Brasil.

E' interessante saber que:

...no Conservatório de Música Peabody, nos Estados Unidos, foi encontrado o manuscrito original do que se supõe tenha sido a última obra escrita por Beethoven...

* * *

...no seu concêrto em Town Hall, New York, a cantora Olga Praguer Coelho interpretou, em primeira audição nessa cidade, a canção "Macumba", de Jayme Ovalle...

* * *

...o conjunto vocal Westminster Choir, dirigido por John F. Williams, executará no corrente mês, em Town Hall, New York, o oratório "Sete Palavras de Cristo", de Haydn...

* * *

...no seu recente recital de sonatas, em Carnegie Hall, New York, o violinista Joseph Szigetti, acompanhado ao piano por Joseph Lévine, executou em "première": "Sonata", do compositor americano David Diamond, e a "Sonata em Fa Menor", de Serge Prokofieff...

* * *

...a orquestra do Rádio Belga, tendo como regente convidado George Hoyen, executou, pela primeira vez em Bruxelas, a "Sinfonia India", obra do compositor mexicano Carlos Chavez...

* * *

...o Metropolitan de New York apresentou na sua presente temporada, conjuntamente com a ópera Haensel e Gretel, de Humperdinck, o bailado "Sonho de uma Noite de Verão", com música de Mendelssohn, tendo como solistas os dançarinos Leon Varkas e Marina Svetrova...

* * *

...tendo como uma de suas principais finalidades estabelecer normas de ética profissional e facultar aos artistas e seus representantes melhor entendimento e garantias, foi organisada recentemente, em Paris, a Federação dos Empresários Europeus, com séde nessa cidade, reunindo-se em congresso no corrente ano em Budapest, sob a presidência de M. Kun...

* * *

...depois de examinar o trabalho do jovem aluno, o professor de composição:
— "Quantos anos tem você?"
O aluno:
— "Dezessete anos".
O professor:
— "Tão jovem e já tão velho"...

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

numa espécie de "avant-reentrée", pois que sua grande estréia se dará em Madeia, na Companhia Morineau.

Próximas estréias

"A ÁGUIA DE DUAS CABEÇAS"

Em vista do interêsse reinante pela reaparição de Dulcina e Odilon, no Regina, na sexta-feira, 2 de abril, com "A águia de duas cabeças", a partir de segunda-feira próxima, estarão à venda os ingressos para os três primeiros dias de representação da famosa obra de Jean Cocteau. Nessa peça, de excepcional vigor dramático, já representada em quase tôdas as grandes capitais do mundo, tendo entre suas intérpretes atrizes como Edwige Feuillere, Tallulah Bankhead, Eileim Herlie, Evi Maltagliati, —— e agora com Dulcina de Morais, no Brasil; Amélia Rey Colaço, em Portugal, e Lola Monbrives, na Argentina, prestes a se inscreverem entre as criadoras do papel da rainha, é mais uma comprovação do talento dramático do grande poeta francês, de quem no ano passado vimos "O pecado original" (Les Parents Terribles), numa apresentação da sra. Henriette Morineau.

Ao lado de Dulcina e de Odilon, aparecerão nessa peça Susana Negri, Ribeiro Fortes, Jardel Jércolis Filho e outros, sob a direção de Dulcina.

Em cartaz

"CABELEIREIRO DE SENHORAS", NO RIVAL

Em elegante vesperal, hoje, às 15 horas, será representada por Mesquitinha e seus artistas, no Rival Teatro, "Cabeleireiro de senhoras", sátira em três atos de Paulo Orlando, na interpretação de Mesquitinha, Natara Nei, Elisa Matos, João Martins, Lélia Verbena, Telmo Faria, Fernando Vilar, Carlos Tovar, Iêda Romano, Jean Geni, e outros. Além da vesperal, às 15 horas, "Cabeleireiro de senhoras" será representada também à noite, às 20 e 22 horas.

ESPETÁCULOS DA SEMANA SANTA, NO CARLOS GOMES

Vicente Celestino e sua Companhia, darão quarta-feira e quinta-feira Santa e sexta-feira da Paixão, no Teatro Carlos Gomes, a peça "Deus e a natureza", de Artur Rocha. O protagonista será o ator-empresário, sendo os espetáculos por sessões, havendo quinta-feira Santa e sexta-feira da Paixão, vesperais.

Vicente Celestino apresentará, sábado de Aleluia e domingo de Páscoa, no Teatro Carlos Gomes, a peça "Divino perfume", de Renato Viana. Além de Vicente Celestino no protagonista, tomarão parte na representação os artistas: Nelma Costa, Francisco Moreno, Alzira Rodrigues, Isa Rodrigues e outros. Os espetáculos serão por sessões, havendo, ainda, duas vesperais dedicadas às moças cariocas. Em todos os espetáculos Vicente Celestino cantará, a pedido do público, canções do seu repertório.

"ANJO NEGRO"

Os ensaios de "Anjo Negro", tragédia de Nélson Rodrigues a ser apresentada no dia 2, no Fênix, entram na sua fase final. Ao mesmo tempo, está quase terminada a construção do cenário. Sob direção e encenação de Ziembinski, os artistas trabalham intensamente. Pouco falta, para que a peça esteja pronta e em condições de ser apresentada ao público. Com a estréia de "Anjo Negro", como já foi anunciado, retornará ao palco a trágica brasileira Itália Fausta. O papel que lhe incumbe desempenhar é da maior intensidade dramática. Fará a espôsa branca, Maria Dela Costa; o marido prêto, Orlando Guí; o irmão cego, Josef Guerreiro. Cenários Ziembinski e Sandro.

RECITAL POÉTICO DE HENRIETTE MORINEAU

O programa para o recital poético de Henriette Morineau, a realizar-se na têrça-feira, às 21 horas, no auditório da A. B. I., constará de poesias de Jean Richepin, Paul Verlaine, Machado de Assis, Baudelaire, Charles Vildrac, Maria Eugênia Celso, Ch. de Fayret, Maurice Rollinat, Contessa e Noailles, Tristão da Cunha, Marcelline Valmore, Aluísio de Castro e de Musset. Na segunda parte será apresentado o monólogo "A voz humana", de Cocteau, tradução de Bandeira Duarte. Os convites restantes podem ser adquiridos na secretaria da A B I.

A mulher de Paris

A mulher moderna de Paris e de Londres, para despertar e conservar a sua Feminilidade, Juventude, Saude, Atração e Beleza tão desejadas e necessárias em todos os períodos de sua vida, tem a sua arma no famoso tratamento científico Okasa. Okasa, de alta reputação mundial é preparado pelos conhecidos Laboratórios Hormo-Pharma de Paris e de Londres, e agora diretamente importado para o Brasil. A base de Hormônios vivos e concentrados (extratos de glandulas endocrinas) e vitaminas essenciais, Okasa é conhecido pela sua eficacia terapêutica clinicamente comprovada em todos os casos ligados a deficiências do sistema glandular e do aparelho genital como: insuficiência ovariana, Frigidez, regras anormais, perturbações da idade critica (menopausa), obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele, rugosidade e imperfeição da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências de origem glandular na mulher. Nas boas Drogarias e Farmacias. — Informações e pedidos ao: Distrib. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 — Rio. Experimente Okasa e se convencerá! Peça a fórmula drágeas "Ouro", só em embalagem original de Londres.

Use os Produtos de Beleza Mme. Margarida

Venda na CASA CIRIO — Rua Ouvidor, 181.

SENHORA TEM RUGAS? PELE SÊCA?

Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMÊNDOAS e verá o resultado.

MÁSCARA VITAMINOSA

Deseja ter a pele alva macia, com poros fechados e sem ruga? Use a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA, preparo com leite ou suco de frutas, etc., recomendada para pele sêca, oleosa e avermelhada. — Venda na CASA CIRIO — R. Ouvidor, 181.

Mme. MARGARIDA (MARIA MINTZ) MASSAGISTA

MACHADO DE ASSIZ, 20 AVISA SUAS DISTINTAS CLIENTES QUE SEUS PRODUTOS DE BELEZA ACHAM-SE À VENDA NA CASA CIRIO RUA DO OUVIDOR, 181

INSTITUTO DE BELEZA Mme. Margarida (MARIA MINTZ)

Limpeza de pele, massagem, aplicação de máscara vitaminosa, sobrancelhas, à rua Machado de Assiz, 20, térreo. Telef. 25-2126. — Flamengo.

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração

Av. Rio Branco n.º 277, Apto. 607 — Edifício S. Borja. Tel. 22-4233 e tel. res.: 25-2148 ou horas marcadas previamente.

Consultório Dentário — Vende-se

Ótimo consultório, completo, moderníssimo, instalado em sala confortável em edifício novo. Facilita-se parte do pagamento. Vêr e tratar com Passos. Rua da Quitanda, 3 - 8.º andar — Edifício Angelo Marcelo.

JOGOS DE BOLSAS E CINTOS

Só na "A BOLSA FINA" tem os melhores preços. Encomendas, consêrtos e tingimentos. Fábrica: Rua Miguel Couto n.º 39 — Tel. 43-3377.

A B C Claudio Arrau A B C
A B C Claudio Arrau A B C
A B C Claudio Arrau A B C

Informação: RUA MEXICO, 168 — SALA 501 — TEL. 22-1076 — DAS 13,30 AS 17,30 HORAS

A seguir: UNINSKY — CASSADO' — GIESEKING.

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO

Um COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO é ideal para o lar. E' confortável, luxuoso e durável. Visite, logo, uma das lojas de COLCHÃO AMERICANO, e escolha, entre uma grande variedade de artigos expostos, o seu colchão preferido.

só AMERICANO

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

Rua da Quitanda, 25-A — Tels 42-8875 e 22-6067

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Copacabana, 1010-A — Tel. 27-0205

Fábrica e escritório: Rua Barão de Mesquita, 159 — Tel. 38-0749

AMERICANO

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
Atende-se a domicilio a qualquer hora.
Telefones: 22-4846 e 32-3516

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.°
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels 42-7550 — 38-5658

REFRIGERADOS...
e sem odores estranhos!
NARIZ DE FERRO
"NARIZ DE FERRO" resolve
o problema, absorvendo os odores de seu refrigerador, deposito de generos alimenticios, armarios embutidos, etc., com eficiencia durante 6 mezes.
"UM PRODUTO HONESTO"
...TRIBUIDOR GERAL:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42 1169
Rio d eJaneiro

Um inimigo da matemática

Assim como, até hoje, muitas pessoas não se habituaram à escrita simplificada, achando-a mais complicada do que a antiga, assim também muitas outras não se ajeitam com o cruzeiro. E, dentre elas, devemos citar, para credencid-las, o Brigadeiro, que, em seus discursos da campanha da sucessão presidencial, nunca deixou de falar a velha linguagem dos mil réis e dos contos de réis.

Realmente, quando a gente vê que uma emprêsa de ônibus, para cobrar-nos 60 centavos de passagem, tem de escrever, nas suas taboletas — Cr$ 0,60 —, sente saudades daquêles rápidos e singelos "600 rs." dos bons tempos pré-getulianos, em que, com seis tostões, o carioca comprava doze (12) pães chamados "de Provença", do tamanho dêsses que atualmente se vendem a 40 centavos cada um.

Mas há quem tenha obrigação de conhecer êsse assunto: os professôres de cálculo.

Ora, em carta muito cativante, distinto oficial do nosso Exército, o capitão A. KAHL, depois de judiciosos conceitos sôbre a decadência do ensino, entre nós, escreve o seguinte:

"Os alunos de certo colégio do Rio, dos mais conceituados e caros, mantêm uma revista, cujo número de outubro-novembro de 1947 traz colaboração de um professor do curso científico do mesmo colégio, colaboração que demonstra, à saciedade, grande deficiência do autor. Assim é que, pondo dúvidas na exatidão da matemática, diz êle: "Como é possível isto? A matemática é uma ciência exata, não é? Como é, então, que se obtêm respostas tão disparatadas, seguindo-lhe as suas regras? Senão, vejamos: 2 cruzeiros vêzes 2 cruzeiros são 4 cruzeiros. Ora, 2 cruzeiros são a mesma coisa que 200 centavos. Poderemos multiplicar, portanto, também assim: 200 centavos vêzes 200 centavos são 40 mil centavos. Ora, 40 mil centavos são 400 cruzeiros!" E o professor ainda conclui, confiante: "Quer dizer: calculando (e não errando) com cruzeiros é uma coisa; calculando com centavos é outra completamente diferente. E isto é ciência exata?"

O nosso prezado missivista mostra-se perplexo: "Seriam certamente ociosos quaisquer comentários relativos ao êrro grosseiro de "2 cruzeiros vêzes 2 cruzeiros são 4 cruzeiros", posteriormente cometido com centavos". Mas, sobretudo, espanta-se, alarma-se diante dos efeitos que essa "doutrinação" contra a matemática terá de causar no espírito dos jovens, pois êstes "aceitam incondicionalmente o que o mestre diz".

Aí fica, em resumo, a denúncia de um "caso", dos muitos de que é rica a história do nosso ensino.

Ele surge exatamente quando se desenvolve uma das campanhas periódicas contra taxas de ensino. De modo que se fica pensando: a quanto subiriam essas taxas, se o referido professor fôsse diretor de colégio e resolvesse cobrá-las em cruzeiros convertidos em centavos de acôrdo com a sua estranha matemática? — L.

no LAR e na SOCIEDADE

O QUE É CORRETO
POR Elinor Ames

BOAS MANEIRAS NO RESTAURANTE — Se deseja conversar com pessoas que se encontram em outra mesa, faça-lhes companhia. Não é bôa maneira gritar de mesa para mesa.

NASCIMENTOS

HELIANA — Acha-se em festas o lar do sr. Ondo Rodrigues e da sra. Dilma França Rodrigues, com o nascimento da menina Heliana.

•

AYÊSKA — Acha-se em festa o lar do professor Luís Paula-Freitas e da sra. Ironete Rogério Luís Paula Freitas, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, recebera o nome de Ayêska.

•

NILO ELMANO — O lar do sr. Nadio Nilo Pinto e da sra. Sônia Paiva Porto, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que receberá o nome de Nilo Elmano.

BATIZADOS

DARCI — Será levado à pia batismal, hoje, o menino Darci, filho do sr. Darci Gonçalves França e da sra Conceição Gonçalves França. Serão padrinhos o sr. Américo Gonçalves França e a sra. Carlota Pereira França.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

General Edgard do Amaral, secretário geral do Ministério da Guerra.
— Desembargador Ari Franco.
— Escritor Berilo Neves, professor do Colégio Militar e vice-presidente do Touring Clube.
— Prof. Heitor Carrilho.
— Dr. Ari Miranda.
— Dr. Bento Figueira.
— Sr. Jethro Saraiva.
— Sr. Ladislau Vinhais.
— Dr. Francisco Alves Duarte.
— Sr. Américo Gonçalves França, funcionário municipal.
— Sr. Daniel Cesar Costa.
— Tte. Bento Pedreira da Costa.
— Sr. João Soares Bittencourt.
— Sra. Marina Carneiro Leitão, espôsa do dr. Francisco Leitão.
— Srta. Cynthia Leitão, professora do Instituto La-Fayette.
— Srta. Euzeni Terezinha Soares, filha do tte. Eufrasio José Soares e da sra. Elvira Migliorine Soares.
— Srta. Anamaria Costa Magalhães, filha do sr. Henrique Bourgard Magalhães e da sra. Iracema Costa Magalhães.
— Menino Dante, filho do sr. Belfiore Barral Vidal e da sra. Julieta da Silva Vidal.

•

Farão anos, amanhã:

Dr. Paulo M. Filho, diretor do "Correio da Manhã".
— Dr. Avezedo Lima.
— Dr. Armando Gouveia.
— Dr. Antônio Veiga Faria.
— Sr. Daniel Cesar da Costa
— Dr. Gustavo Rego.
— Tte. Avelino Pereira Filho

Fez anos, ontem, a menina Daisi, filha do sr. David Cook e da sra. Pereira Guedes Cook.

BODAS DE PRATA

CASAL FRANCISCO COLNA FERRAZ DA LUZ — Comemoram, amanhã, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Francisco Colna Ferraz da Luz e a sra. Maria Madalena Bittencourt Ferraz da Luz. Por êsse motivo será rezada missa em ação de graças, às 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Maria, no Méier.

ALMOÇOS

JORNALISTA ROY HOWARD — Um grupo de jornalistas brasileiros homenageou, ontem, com um almoço na A. B. I., o jornalista Roy Howard, da imprensa norte-americana. Tomaram parte na homenagem, entre jornalistas e convidados, o embaixador William Douglas Pauley, sr. Nereu Ramos, sr. Osvaldo Aranha, general Flores da Cunha, sr. W. J. Convery Egan, sr. William Winster Copeland, sr. Elmano Cardim, sr. Paulo Bittencourt, sr. Austregesilo de Ataide, sr. William White, sr. R. Magalhães Jr., sr. Herbert Moses, sr. João Etcheverry e sr. Artur Moses.

•

GENERAL DANTON TEIXEIRA — Amigos do general Danton Teixeira vão homenageá-lo, com um almoço, dentro em breve, pela sua promoção a general de brigada. As listas de adesão encontram-se no "Jornal do Comércio", na Secretária do Clube Militar, na Livraria Vitor e na "Ótica Lux".

HOMENAGENS

DR. ALBERTO GENTILE — O dr. Alberto Gentile será homenageado no dia 3 de abril, às 12 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, com um almoço que lhe oferecem seus amigos, por motivo de seu regresso dos Estados Unidos, onde foi em estudos de sua especialidade

FESTAS

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realizará, no próximo sábado, das 22 às 2 horas, o seu tradicional baile de Aleluia, com traje de passeio completo ou fantasia. No domingo de Pascoa, será realizada uma vesperal infantil com uma sessão cinematográfica.

VIAJANTES

SR. GEOFFREY STOW — A bordo do navio "Andes" chegará, amanhã, a esta capital o sr. Geoffrey Stow, que acaba de ser nomeado 1.º secretário da Embaixada Britânica, e chefe do Departamento de Informações, nesta capital, e que nesse posto substituirá o sr. R. G. Stone, que regressará a seu país depois de servir vários anos no Brasil.

•

PROF. SIDNEY GEORGE WEST — Para ocupar o posto de delegado geral do "British Council", no Brasil, em substituição ao sr. William Wickhem, removido para Nova Delhi, foi designado o professor Sidney George West, que se encontrava exercendo em Portugal idênticas funções. O novo delegado chegará a esta capital, amanhã, pelo navio "Andes", acompanhado de sua espôsa e filhos.

•

SRS. E. W. HIVES E L. G. DAWSON — Entre as pessoas que deverão chegar ao Brasil pelo transatlântico "Andes", amanhã estão os srs. E. W. Hives, e L. G. Dawson da emprêsa industrial Rolls Royce Ltda., que vieram fazer uma série de conferências na América do Sul. Sobre os princípios de funcionamento e construção do motor a játo.

•

DR. ANTONIO BARROS ULHOA CINTRA — Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Antônio Barros Ulhoa Cintra, nutrólogo brasileiro, médico do Hospital das Clinicas da Universidade de São Paulo.

•

DR. MANUEL ARGUELLES — Procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, acompanhado de sua espôsa, o tisiologista filipino dr. Manuel Arguelles, preeminente médico de Manila, o qual está estudando a vacinação anti-tuberculosa, nos países da América Latina e da Europa.

•

SR. CARLOS OTAVIO FLEXA RIBEIRO — Partiu, ontem, com destino a Paris, no quadrimotor transoceânico da Panair do Brasil, o educador Carlos Otávio Flexa Ribeiro, professor do Colégio Andrews, do Rio de Janeiro.

•

PROF. SAN TIAGO DANTAS — Seguiu, ontem, com destino a Lisboa e Paris, pelo transatlântico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o professor San Tiago Dantas, do corpo docente do Instituto Católico de Direito Comparado.

•

DR. BILAC PINTO — Pelo quadrimotor Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, seguiu, ontem com destino a Paris, o jurista mineiro Bilac Pinto, catedrático de Ciência das Finanças da Universidade de Minas Gerais.

•

SRTA. PALMIRA DE ALMEIDA — Seguirá para o nordeste, dentro em breve, no "Araimbó", a srta. Palmira de Almeida Pereira, filha do dr. Onias Salatiel Pereira.

FALECIMENTOS

DR. ALFREDO DE MELO E ALVIM — Com a avançada idade de 86 anos faleceu ontem às 9 horas, na rua Araxá, 281, o dr. Alfredo de Melo e Alvim, antigo inspetor da Saúde do Pôrto e diretor do Lazareto da Ilha Grande. Tendo ingressado no serviço público por meio de concurso em que conquistou o primeiro lugar, o velho funcionário que ora desaparece exerceu as suas atividades durante 15 anos tendo desempenhado, também, varias comissões. Era capitão médico do Exército, título que lhe foi concedido em 1893, pelo govêrno da República, em sinal de reconhecimento pelos serviços prestados à Saúde Pública, do qual possuia a medalha de benemérito, dádiva do govêrno italiano, pela dedicação que demonstrou em um surto de febre amarela, àquela época manifestado a bordo do cruzador "Lombardia". Residia o extinto, em companhia de seu genro, o dr. Sadi de Resende, chefe do Laboratório da Colônia Juliano Moreira. Deixa uma filha, a sra. Ercilia Resende, espôsa do dr. Sadi Resende, e vários netos.

O seu enterramento terá lugar às 9 horas de hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da residência acima.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Frederico Guilherme Nicolay — 9 horas Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Dulce de Castro — 9 horas. Igreja do Mosteiro de S. Bento.
Julieta Martins Vilela — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
José Joaquim de Jesus — 8 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.
Vitorino Maia — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Cesario Coelho Duarte — 16 horas. Candelária.
Maria da Silva Brandão Correia — 10 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Gioconda Batista Rolindo da Silva — 9.30 horas. Igreja N. S. do Rosário.
Maria Alcina — 10 horas. Matriz de S. Paulo Apóstolo.

Dr. Adolpho Staerke
Liv. Doc. da Universidade do Brasil
MOLESTIAS DE SENHORAS
Assembléia, 58 - 1.° - Tel.: 42-3838

LINCOLN-ZEPHIR 1939
Vende-se um "Lincoln-Zephir", modelo 1939, em ótimo estado, tipo Sedan 4 portas, com rádio, forração de pano, pelo preço de Cr$ 40.000,00 — Vêr e tratar à rua dos Inválidos, 123.

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14,30 em diante.

A mulher e o pó de arroz

Pode-se dizer que todas as mulheres usam pó de arroz para tirar o brilho do rosto e dar à cutis um aspecto cuidado e bonito. O pó de arroz contém, porém, uma substância especial destinada a fazer com que êle adira e se fixe na pele. E' por isso impossível tirá-lo todo do rosto só com águas e sabão. O Leite de Lanolina do dr. Denrik dissolve essa substância aderente do pó de arroz, o que torna fácil a limpeza profunda e completa do rosto. As impurezas da rua que se misturam com o pó de arroz, são também facilmente extraídas com o Leite de Lanolina do dr. Denrik, que deixa a pele preparada, alva e macia.

LEITE DE LANOLINA
do Dr Denrik
é bom para a pele

Pedicure — HILDA
Lg. Carioca, 5 — 9.º and. s. 906 — (Edif. Carioca) — Tel. 43-1010

Dr. S. Salles Soares
Rua México, 21 - 12.º andar
MOLESTIAS DE SENHORAS - CIRURGIA — PARTOS.
Salas 1201 — R. 28-6073.

TUMORES DO SEIO
Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assistentes da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs — Tel. ...

Os médicos recomendam o leite KLIM para os bebês!
diz ELSIE da Borden
KLIM
Prop. Artistica Resor. Copr. 1947, The Borden Co.
O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

CHOCOLATES KOPENHAGEN LTDA.
Comunica aos seus consumidores que, depois de uma interrupção de 5 anos devido à demolição do prédio onde instalou a sua 1a. filial no Rio de Janeiro, está de novo instalada no mesmo local, ou seja, à
RUA BUENOS AIRES, 48 - TEL.: 43-2252
Outras filiais no Rio:
Avenida Rio Branco, 183 — Tel. 42-5064
Rua do Ouvidor, 147 — Tel. 22-6671
Rua da Assembléia, 88 — Tel. 32-6465
Rua Washington Luiz, 37-A — Tel 43-7238

Vence pelo sabor...
BROWN-FORMAN'S KING Black Label BLENDED WHISKY
Ofereça-o como prêmio... será uma atenção inesquecivel
KING Blended Whisky
Representante Geral para o Brasil
JACK LEONARD
Caixa Postal, 573 — São Paulo
K-64

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA - 2-30 - 5 - 7-30 - 10 HS. — 2 - 5 - 7-30 - 10 HS.
Clark GABLE · Deborah KERR
Sydney GREENSTREET · Adolphe MENJOU · Ava GARDNER · Keenan WYNN · Edward ARNOLD
MERCADOR de ILUSÕES (THE HUCKSTERS)
NACIONAL: JORNAL BATELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

"SONATA DE AMOR" (SONG OF LOVE)
Katharine HEPBURN · Paul HENREID · Robert WALKER
5ª FEIRA nos 3 CINES METRO
O amor e a musica de Schumann!

Tradição NESTLÉ
Há mais de três quartos de século, instalava-se em Cham, na Suiça, a primeira fábrica NESTLÉ. Hoje, em tôdas as partes do mundo, o nome NESTLÉ representa um símbolo de garantia, como resultado de tantos anos de ininterrupto trabalho de pesquisas e aperfeiçoamento no terreno cientifico e industrial.
No Brasil, as 3 Fábricas NESTLÉ constituem resultado de 27 anos de atividades coroadas de pleno êxito, o que é testemunhado pela preferência do consumidor brasileiro para com produtos que trazem como garantia a marca NESTLÉ.
Os leites em pó NINHO e NIDO - dois entre os muitos produtos NESTLÉ - resolvem, com vantagem, o problema da alimentação de crianças e adultos.
No preparo de doces, cremes, sorvetes, etc., o emprêgo dos leites em pó NINHO e NIDO produz, também, resultados surpreendentes.
Os leites em pó NINHO e NIDO conservam as mesmas propriedades do leite fresco da melhor qualidade que se possa obter - rico, saboroso e nutritivo - com a vantagem de serem preparados a qualquer momento e na quantidade desejada.
Prefira os leites em pó NINHO e NIDO, dois produtos garantidos pela marca NESTLÉ - nome que simboliza tradição na indústria alimentar.
NIDO — NINHO — NESTLÉ — LEITE EM PÓ
Leites em Pó NINHO ou NIDO
garantidos pela marca NESTLÉ

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	CR$
Libra, à vista	75.3948
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso chileno	0.6039
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Pêso argentino	4.7036
Corôa dinamarquêsa	3.9008
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0255
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	4.5835
Pêso uruguaio	9.8370
Pêso chileno	0.5929
Corôa sueca	5.1162

REPASSE

	CR$
Dólar	18.50
Franco suíço	4.2874
Corôa sueca	5.1496
Escudos	0.7490
Pêso argentino	4.6135
Pêso uruguaio	9.6604
Libra	74.5088
Libra (30 dias)	74.3288
Libra (60 dias)	74.2813
Libra (90 dias)	74.1388

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, e amoedado, ao preço de Cr$ 20,6176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 19 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.3948
Nova York	18.72
Suécia	5.2109
Paris	0.0873
Portugal	0.7611
Bélgica (franco)	0.4271
Argentina	4.7039
Suiça	4.3853
Uruguai	9.9878
Tchecoslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008
Espanha	1.7146
Chile	0.6039

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 20 — Fechado.
BUENOS AIRES, 20.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, $ t/venda — P.	16.15	16.15
Londres, £/comp. — P.	16.17	16.14
N. York, 100 $ t/venda — P.	401.00	401.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	400.80	400.80

MONTEVIDÉU, 20.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, $ t/venda	n/e	n/e
Londres, $ t/comp.	n/e	n/e
N. York, 100 $ t/venda — P.	190.00	190.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	189.45	189.45

LONDRES, 20.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéo — P.	7.15	7.20
Paris — F.	479.70	480.30
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	—	19.04
Praga — K.	201.00	202.00
Rio de Janeiro — Cr$	—	75.3948
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 20.
Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior, 90.00; ano passado, 87.00.
Tipo 4 (duro) — 87.50; anterior, 87.50; ano passado, 85.50.
Embarques — Hoje, 29.487 sacas; anterior, 26.794; ano passado, 36.284 ditas.
Entradas — Hoje, 27.554 sacas; anterior, 29.236; ano passado, 50.596 ditas.
Existência — Hoje, 2.306.270 sacas; anterior, 2.232.303; ano passado, 3.126.387 ditas.
Saídas:

América do Norte	12.308
Cabotagem	30
Total	12.338

SANTOS, 20.
Única chamada:

	CONTRATOS "B"	"C"
Março	53.00	92.90
Maio	55.00	92.80
Julho 1948	56.00	92.00
Setembro 1948	55.00	91.10
Dezembro 1948	56.00	90.20
Janeiro 1948	57.00	89.20
Vendas	—	1.500
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 20.
Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 38,50, por 10 quilos.

Açucar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Estoque em 18		96.633
Entradas:		
De Maceió	2.770	
De Campos	2.590	5.360
Total		101.993
Saídas		7.800
Estoque em 19		94.193

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	156.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavinho	125.00
Mascavo	125.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 20.
Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	161.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Somenos (do Norte)	157.70
Demerara (do Norte)	153.80
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 20.
Cotações:

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c
Cristais	135.00
Demeraras	125.00
1ª sorte	110.00
Somenos	35.40
Mascavos	37.50
Posição, estável.	

	Hoje	Ant.
Entradas	42.939	31.894
Do 1º setembro	4.615.726	4.372.787
Existência	2.580.865	2.285.341
Exportação	37.315	68.505
Consumo local	5.000	2.000

NOTAS E COMENTÁRIOS

Prosseguindo na divulgação das últimas estatísticas sôbre os aspectos mais relevantes da economia brasileira, publicamos, hoje, os dados relativos à produção de trigo no período de 1942 a 1946. Dêsse quadro, que é originário do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, constam as áreas cultivadas (em hectares), bem assim a quantidade produzida (em quilos) e o valor da produção (em 1.000 cruzeiros) em cada um daquêles anos.

De maneira geral, como se vê, a produção do trigo brasileiro vem sendo incrementada, destinando-se áreas crescentes à cultura do precioso cereal.

Nos próximos dias, considerando a importância da triticultura para a própria emancipação econômica do país, bordaremos alguns comentários a respeito do assunto. Nessa ocasião aduziremos os esclarecimentos e faremos as análises indispensáveis à exata compreensão da posição do Brasil no setôr da produção tritícola.

* * *

Desde logo, porém, para demonstrar a alta relevância do problema, que justificaria ampla campanha nacional em prol do desenvolvimento da produção do referido gênero em nosso país, diremos que em 1946 e 1947, segundo foi revelado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, o Brasil fêz as seguintes importações de trigo em grão e de farinha de trigo:

Ano	Produto	Quantidade (ton.)	Valor (1.000 cruzeiros)
1946	Trigo em grão	187.709	345.358
	Farinha de trigo	214.513	452.291
1947	Trigo em grão	334.391	977.669
	Farinha de trigo	443.069	1.359.815

Verifica-se, daí, que em 1947 importamos mais 146.682 toneladas de trigo em grão e 228.556 de farinha de trigo que em 1946, despendendo, mais que neste ano, 632.311 e 907.524 mil cruzeiros, respectivamente.

A significação dessas cifras, que falam por si mesmas, deve ser meditada por todos os brasileiros que se interessam pelos destinos de sua pátria.

* * *

O mercado cambial fechou ontem com as mesmas taxas que vigoraram ao longo da semana — A Bôlsa de Valôres e o mercado de café, como de hábito, não funcionaram. — O açúcar e o algodão em rama, cujos negócios foram regulares, mantiveram os preços anteriores, a saber, respectivamente: branco cristal, Cr$ 156,00 por 60 quilos; Seridó, tipo 5, fibra longa, Cr$ 156,00 a 158,00 por 10 quilos.

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

		Fardos
Estoque em 18		24.688
Entradas:		
Do Ceará	3.457	
Da Paraíba	541	
De Cabedelo	611	4.609
Total		29.297
Saídas		741
Estoque em 19		28.556

Cotações por 10 quilos.
Fibra longa:

Seridó (tipo 3)	156.00 a 158.00
Seridó (tipo 4)	146.00 a 148.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	138.00 a 140.00
Sertões (tipo 6)	124.00 a 126.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	122.00 a 124.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 6)	126.00 a 128.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 20.

COMPRADORES

Contrato "A"
Não cotado e paralisado
(Base — Tipo 7)
Contrato "B"
(Base — Tipo 5)

Abril	162.00	n/c.
Maio	167.00	166.00
Junho	172.70	172.70
Outubro	174.00	173.90
Dezembro	174.80	174.70
Janeiro	175.20	175.00
Março	175.80	175.30
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Estável

Disponível:

Tipo 4	188,00
Tipo 5	171,00
Tipo 6	145,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 20.
Movimento de ontem:
Preço por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	135 00	135 00
Sertões (base 5)	145 00	145 00
Mercado firme.		
Entradas	—	1.200
Do 1º setembro	225.500	225.500
Exportação	—	500
Existência	15.800	15.000
Consumo	700	700

NOVA YORK

NOVA YORK, 20.
Entrega:

	Abert	Fech
Em maio	33.97	33.79
Em julho	33.60	33.35
Em outubro	31.28	31.10
Em dezembro	30.78	30.58
Em março 1949	30.56	30.34
Em maio 1949	30.32	30.18
Am. Mid. Uplands	—	34.71

Abertura — Estável, com alta de 2 a 3 e baixa de 1 a 3 pontos.
Fechamento — Estável, com baixa de 12 a 25 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	300	1.191
Açúcar (sacos)	2.138	10.000
Farinha (sacos)	—	418
Milho (sacos)	348	209
Feijão (sacos)	—	375
Banha (caixas)	—	278
Batata (volumes)	3.663	—
Bacalhau (caixas)	950	—

Caixa Beneficente da Devoção Particular de N. S. da Conceição do Rio das Pedras

..SEDE PRÓPRIA À ESTRADA DO.. QUEIMADO, 10, ESTAÇÃO DE OSVALDO CRUZ

De ordem do Presidente, convido todos os sócios quites e remidos a comparecer a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 21 de Março de 1948, às 16 horas. Ordem do Dia. Leitura do Relatório de 1946-1947 e sua aprovação eleição para nova diretoria.

SEBASTIÃO ALMEIDA
1.º Secretário

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

ASSEMBLÉIA GERAL

CONVOCAÇÃO

Convido a todos os membros da Assembléia Geral desta Fundação para comparecerem no dia 28 do corrente mês, às 20,30 horas, no 8.º andar do prédio 186 da praia de Botafogo, onde será realizada a Assembléia Ordinária na forma dos artigos 6, 7 e 8 dos Estatutos.

Não havendo número legal na 1.ª convocação, ficam os senhores membros convidados, desde já, para a segunda e última convocação, no mesmo local e hora, no dia 31 do corrente mês.

(a) LUIZ SIMÕES LOPES — Presidente

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915
JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS
Movimento . . 4% Contas a praso fixo
Limitada . . . 5% 3 mezes . . . 5%
Populares . . . 6% 6 mezes . . . 6%
Renda mensal 12 mezes . . . 7%
Aviso Previo . 5% 12 mezes . . . 8%
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE
AV. 13 DE MAIO, 41

Companhia Importante
PROCURA
Moças, entre 20 e 30 anos, com instrução secundária e boa cultura geral para serviço psico-técnico.
A instrução técnica necessária será administrada pelo chefe do serviço.
Apresentar-se em qualquer dia útil, das 14 às 16,30 horas — Rua México, 41, sala 1104

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedência	Ent.	Saída	Destino	Tels.
Rio Doce	—	—	21	Belém	23-3756
Silvia	—	—	24	S. Franc.	23-0742
Lani	—	—	20	Aracaju	43-2708
D. Pedro I	—	—	20	Recife	23-3756
Rio Guaiba	—	—	23	Itajaí	23-3756
Aldahl	B. Aires	21	21	Roterdam	43-4829
Del Sud	N. Orleans	21	21	B. Aires	23-4134
Trindade	N. York	—	22	—	43-4829
Andes	Southampton	22	22	B. Aires	23-2161
Nueva Fortuna	—	—	22	B. Aires	23-2000
Chuí	—	—	23	Parnaíba	43-2708
Itapura	—	—	22	Recife	43-3424
Murillo	—	—	23	B. Aires	42-4156
Carl Hoepcke	—	—	23	Florian.	23-0742
Bumber Hill	—	—	23	Baltim.	28-1931
Taubaté	—	—	24	Fortal.	23-3756
Argentina	B. Aires	23	24	N. York	43-0910
Floresta	Guntos	23	24	Huston	23-0463
Loide Brasil	N. Orleans	24	—	—	23-3756
Mormacsun	Buenos Aires	25	—	—	43-0910
Aratanha	—	—	25	Tutoia	43-3424
Aratanha	—	—	24	Tutóia	43-3424
Itapuca	—	—	24	P. Alegre	43-3424
Andrea Gritti	Gênova	25	26	B. Aires	43-5844
Farrapo	—	—	26	P. Alegre	23-3756
Rio Ipiranga	Belém	26	—	—	23-3756
An. Victory	Baltimore	25	—	[illegible]	[illegible]
Lionel	Amsterdam	—	25	B. Aires	43-2937
P. & T. Sea Farer	S. Francisco	26	27	B. Aires	23-2000
Wideawake	—	—	27	N. York	23-2000
Eidanger	N. York, 27	27	—	—	23-0463
Mormactun	Baltimore	27	—	—	43-0910
Itapuí	—	—	27	P. Alegre	43-3424
High Monarch	Londres	27	27	B. Aires	23-2161
Tambaú	—	—	27	P. Alegre	43-2708
Alte. Alexandrino	—	—	28	Lisboa	23-3756
Cte. Lira	—	—	26	Roterd.	23-3756
Cte. Ripper	Belém	28	—	—	23-3758
Partizanka	Split	29	29	B. Aires	23-1832

Movimento Aéreo

Chegadas e partidas de aviões, hoje

VASP — Partida para S. Paulo às 7.15; às 9.30; às 11.30 e às 15 horas; chegada às 8.45; às 11; às 13 e às 16.30 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém; partida às 6.20 horas para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, João Pessôa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada, às 15.10 horas; partida às 6.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 6.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 17 horas; partida às 11 horas para São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre; às 13 30 horas para S. Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 11 40 horas de Roma, Lisbôa, Dakar e Recife; às 12 55 horas de P. Alegre, Florianópolis, Curitiba e S. Paulo; às 14 30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e São Paulo; às 11,40 horas, de Cairo, Roma, Lisbôa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas, partida às 8.45 horas para Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 8 45 horas; partida às 9.45 horas para Belém, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7,45 horas; partida às 19.30 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan (Miami) e New York; chegada às 6 horas.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 9 15 horas para São Paulo; chegadas: às 12 30 horas de São Paulo; às 18.30 horas de Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6.45 horas e às 8 horas para Porto Alegre; chegada às 18.55 e às 18.55 horas; partida às 8.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 8.15 horas para Salvador; chegada às 18.30 horas; partida às 10.15 horas para Recife; chegada às 16 horas; chegada às [illegible] horas de Cuiabá; às 12.30 [illegible] de Belém.

..REAL — Partida para São Paulo e Curitiba, às 8,30 horas; chegada às 11,45 horas; partida às 11.15 horas, para São Paulo, chegada às 12,35 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 16,30 horas.

AEROVIAS-BRASIL — Partida às 5 horas, para Anápolis, Carolina, Belém, Panamaribo, Port of Spain, Trujulo e Miami; às 6,30 horas, para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 7.45 horas, para São Paulo e Curitiba; às 10,30 horas, para São Paulo e Porto Alegre; às 16.30 horas, para São Paulo.

BRITISH — Partida às 9 horas, para Buenos Aires; chegada às 16 horas, de Londres, Lisbôa, Dakar e Natal.

LAB — Partida às 5,15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessôa e Campina Grande; às 7 horas, para São Paulo, Uberaba, Uberlândia, Araguari e Ituiutaba; às 13,45 horas, para São Paulo; chegada às 17,15 horas; chegada às 12,40 horas, de Salvador, Ilhéus, Vitória e Rio.

LAP — Partida às 8 horas para S. Paulo; chegada à 11.55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória, às 15 30 horas.

FAMA — Partida às 8.30 horas, para S. Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP, [illegible]; PANAIR [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS [illegible]; LAB, [illegible]; NAB [illegible]; CRUZEIRO DO SUL [illegible]; REAL [illegible]; AEROVIAS BRASIL [illegible]; VARIG [illegible]; NATAL [illegible]; [illegible]; LAP [illegible]; FAMA [illegible].

Informações Diversas

O COOPERATIVISMO NO BRASIL

Vencendo dificuldades de tôda ordem, dentre as quais ressalta a debilidade do espírito associativo de nosso povo, adquire, cada dia, expressão mais positiva o movimento cooperativista no Brasil. Transposta a fase propriamente experimental, de aclimação ao nosso meio dêsse tipo de associação profissional, conta hoje o Brasil com uma rêde de cooperativas que o situam em lugar destacado entre aquelas que recolheram os ensinamentos dos tecelões de Rochdale.

Dados colhidos e sistematizados pelo Serviço de Economia Rural e que são divulgados por intermédio da Secretaria-Geral do I.B.G.E. permitem conhecer a evolução do cooperativismo brasileiro nestes últimos anos. Remontando a 1941, verifica-se que existiam em funcionamento, naquele ano, 1.381 cooperativas, das quais 464 de Consumo, 267 de Crédito, 581 de Produção, duas de 2.º grau, ou seja, as Federações e Cooperativas Centrais, e trinta e sete de especificações diversas. Das de Consumo, 186 eram propriamente de Consumo, 268 Escolares e dez de Compras, e quanto às de Produção, 118 eram de Produção Animal, seis de Produção Mineral e 457 de Produção Vegetal.

No ano seguinte, verificava-se um acréscimo de 194 entidades, sendo oitenta de Consumo, quatorze de Crédito, noventa e duas de Produção, cinco de especificações diversas e três de 2.º Grau. O movimento se incrementava entre nós, registrando-se, no decurso de um ano apenas, o apreciável aumento de 194 cooperativas.

O ano de 1945 ofereceu resultados mais promissores, havendo a registrar 337 novas cooperativas, das quais 129 de Consumo, vinte e cinco de Crédito, 177 de Produção, três de 2.º Grau e três de especificações diversas.

Queda em 44 e elevação em 45

Em 1944, o movimento cooperativista, que até ali mostrava tendência ascendente, experimentou ligeiro recuo. O número de cooperativas baixara para 258, registrando-se a maior queda no número das sociedades de Consumo, que ficaram reduzidas a oitenta e três. As de Consumo somaram 141 (doze a mais), as de Crédito vinte e três (duas a menos), as de 2.º Grau três (sem alteração) e as diversas oito (quatro a mais).

Em compensação, o ano que se seguiu — 1945 — assinalou o mais elevado número de novos registros, que se elevaram a 356. Dessas cooperativas, 188 eram de Consumo, 134 de Produção, vinte e oito de Crédito, uma de 2.º Grau e cinco diversas.

— 1946 e 1947 —

Em 1946, houve a registrar a fundação de 340 novas sociedades, sendo 299 de Consumo, vinte de Crédito, oitenta e três de Produção, quatro diversas e quatro de 2.º Grau.

Finalmente, no ano recem-findo, elevava-se a 231 o número de novos registros. Dêsse total, 135 eram de Consumo, dezessete de Crédito, sessenta e nove de Produção, oito Diversas e três de 2.º Grau.

No período em análise, verificaram-se 381 cancelamentos de cooperativas, mas nada obstante, em 1947, elevava-se a 2.716 o número de cooperativas em funcionamento no país. Em comparação com os demais anos do período, o de 1947 registrou um aumento de 51 e meio por cento sôbre 1941; 45 por cento em relação a 1942; 34,8 por cento em relação a 1943; 23,8 por cento em relação a 1944; 15,3 por cento em relação a 1945, 4,4 por cento em relação a 1946.

No Sul, o maior propagação do cooperativismo

Das cinco grandes regiões geográficas brasileiras, é a do Sul, compreendendo São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde o cooperativismo se acha mais propagado. Contava a mesma, até dezembro de 1947, com 1.292 cooperativas, ou seja, mais de 47,5 por cento do total. Em segundo lugar, aparece a região Leste (Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal com 616 sociedades, representando quase 25 por cento do total. Em seguida, vem o Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas), com 618 cooperativas (22,7 %). A região Norte (Pará e Amazonas) situa-se em quarto lugar, com noventa e quatro cooperativas (3,5 %), após a qual se coloca a do Centro Oeste, compreendendo Goiás e Mato Grosso, com trinta e seis sociedades (1,3 %).

São Paulo na vanguarda

A Unidade Federada que possuía, no ano recem-findo, o maior número de cooperativas era São Paulo: 698, ou seja, 25,5 por cento do total. Logo após aparece o Rio Grande do Sul, na mesma região, com 311 cooperativas. No Norte, o Estado que dispunha de maior número era o Pará (setenta e seis), seguindo-se-lhe o Território do Acre, com oito. No Nordeste, das 618 cooperativas existentes, 244 encontravam-se em Pernambuco (39 e meio por cento do total da região), vindo em segundo lugar Alagoas, com 101 cooperativas (16,3 %). No Leste, cabe à Bahia o primeiro lugar (164 cooperativas, ou seja, 24,2 % do total da região), vindo após o Estado do Rio de Janeiro, onde funcionavam 159. O Distrito Federal contava apenas, em 1947, com 154 cooperativas, isto é, vinte e dois por cento do total da região. No Centro-Oeste, cabe a Mato Grosso o maior número de cooperativas registradas: vinte.

O Território que possuía menor número de cooperativas é o do Guaporé: uma, apenas. O Território do Rio Branco não tinha qualquer cooperativa registrada, bem assim o de Fernando de Noronha, únicas exceções em todo o país.

Maior número de cooperativas de consumo

Como vimos linhas atrás, elevava-se a 2.716 o número de cooperativas em funcionamento no país, até dezembro de 1947. Dêsse total, 1.267 eram de Consumo, sendo 292 propriamente desta espécie, 559 Escolares e dezesseis de Compras. Em segundo lugar, vêm as de Produção, totalizando 1.045, das quais 262 de Produção Animal, duas de Produção Mineral e 781 de Produção Vegetal. As de crédito aparecem em terceiro lugar, com 315, seguindo-se-lhes as de especificações diversas (cinquenta e oito) e as de 2.º Grau (trinta e uma).

19.381 novos cooperados em 1947

As 231 novas entidades registradas no decorrer do ano passado congregavam 19.381 sócios, em sua maioria, isto é, 75,3 % do total, pertencentes às cooperativas de Consumo.

19,2 % do total pertenciam às cooperativas de Produção, 4,2% às de Crédito e o restante às diversas e de 2.º Grau.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,3948
	dólar	18,72
	pêso arg.	4,7036
Compra —	libra	74,0255
	dólar	18,38
	pêso arg.	4,5835
Repasse —	libra	74,5088
	dólar	18,50
	pêso arg.	4,6135

PRIORIDADE PARA PAPEL

O sr. Corrêa e Castro solicitou o pronunciamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a respeito do processo em que o Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas do Rio de Janeiro pede seja incluído na lista de prioridade para importação do papel destinado à embalagem de laranjas.

CANCELAMENTO DE CARTAS PATENTES

O ministro da Fazenda transmitiu à Superintendência da Moeda e do Crédito, a fim de que a mesma se digne prestar informações a respeito do assunto, o processo em que o Banco do Vale do Paraíba S. A. pede cancelamento das cartas patentes de suas agências em Barra do Piraí, Barra Mansa e Resende.

PRIORIDADE DE CAMBIO

O titular da pasta da Fazenda solicitou o pronunciamento da Superintendência da Moeda e do Crédito relativamente ao processo em que o Ministério da Agricultura pede prioridade de câmbio para os inseticidas com aplicação na lavoura com 50 % de hexaclorobenzeno ou de D.D.T.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda deferiu os pedidos dos seguintes estabelecimentos bancários: Casa Bancária Pinheiro Limitada, solicitando aprovação do ato que autorizou a cessão de 15 quotas do respectivo capital; e do Banco dos Estados S. A., pedindo cancelamento da carta patente, expedida a favor de sua agência em Belo Horizonte.

ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE DIREITOS

O sr. Corrêa e Castro transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do senhor presidente da República, acompanhada de exposição daquela Secretaria de Estado, justificando a necessidade de isentar do pagamento de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras o inseticida hexaclorobenzeno, de larga aplicação no combate aos gafanhotos e à broca do café.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se amanhã as seguintes: *Banco Português do Brasil, S. A.* — ordinária, às 16 horas, na rua da Candelária n. 24.

Exportadora e Importadora Fluminense, S. A. — ordinária, às 14 horas, na rua da Candelária n. 106, 3.º andar.

Oportunidaes comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

P. Olyslager & H. de Beukelaer, da Bélgica, desejam importar produtos químicos e matérias primas. (0590/574).

Rex Brokerage Inc., do Canadá, deseja importar laranjas e outras frutas brasileiras. (0591/574).

Brevna S. A., da Grécia, deseja importar cêra de carnaúba. (0596/574).

Agbemabiese Brothers, da África Ocidental, desejam importar mercadorias exportáveis em geral. (0592/574).

Delano Corporation of America, dos Estados Unidos, deseja importar manganês, antimônio, tungstênio, mica, titânio, amianto, níquel, grafito, iodo, cádimio e criolita. (0595/574).

Outros detalhes, à disposição dos interessados, naquele Serviço, em sua séde, à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ala esquerda.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Movimento do dia 19 de março de 1948
ASSISTENCIA MEDICA

83 primeiras consultas, 28 exames de laboratório, 33 exames de raios X, seis internações hospitalares, três tratamentos especializados.

AMBULATÓRIO

UROLOGIA — Seis consultas e 30 curativos.

CIRUNGIA E ORTOPEDIA — Seis consultas, 16 curativos, duas intervenções cirúrgicas e dois aparelhos gessados.

FISIOTERÁPIA E INJEÇÕES — 30 aplicações.

MOVIMENTO SEMANAL
(de 13 a 20 de março)

328 primeiras consultas, 179 exames de laboratório, 164 exames de raios X, 43 internações hospitalares, 26 tratamentos especializados e 69 inspeções de saúde.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

Auxílio Enfermidade — Concedidos: Armando Gonzaga, Marianina Cataldi, Irene Valadão Rui Barbosa, Amália Costa de Oliveira, Artur Rios Rebelo, Isolina Vimeney da Cunha, Acir Gomes dos Reis e Orlando de Almeida. Prorrogados: Antônio Luis Martinho Luzes, Georg Walter Ross, Elísio Lacerda Lira da Silva, João Gamenho da Silva e Wilson Carneiro.

Auxílio Maternidade — 2ª parte: Hélio de Carvalho Brandão.

SANATÓRIO CARDOSO FONTES
(Movimento de 9 a 15 de março de 1948)

149 leitos-dia — 105 consultas — uma instalação de pneumotorax — 33 reinsuflações — 122 radioscopias — 36 radiografias — três intervenções cirúrgicas — 90 injeções endovenosas — 783 injeções intramusculares — 33 curativos — nove pesquisas de B. K. diretas — três exames de urina e um exame de sangue.

Notícias diversas

O SINDICATO DOS BANCARIOS EM DEFESA DOS DIREITOS DE SEUS ASSOCIADOS

Realizou-se, ante-ontem, na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, a audiência para julgamento da reclamação formulada pelo associado Marcos da Costa Mendes contra a Casa Bancária Jurandi Ltda.

A reclamação foi julgada procedente e a firma reclamada condenada a pagar ao reclamante a quantia de Cr$ 5.943,60, proveniente de indenização, aviso prévio e salários retidos. Funcionou na defesa do reclamante o dr. José Peixoto Filho, advogado do Sindicato.

SERVIÇO DENTARIO NO SINDICATO

O Sindicato dos Bancários comunica aos seus associados que, por se achar normalizada a chamada para tratamento dentário, os dentistas estão à disposição dos candidatos.

Está a Junta Governativa estudando a extensão dos serviços dentários às famílias dos associados e a prestação de outros serviços dentários e de prótese não só aos sindicalizados, como também dos seus dependentes. Maiores esclarecimentos serão dados oportunamente.

CONFERECNA NA AABB

Por iniciativa da Associação Atlética Banco do Brasil, foi realizada no Banco do Brasil, na quinta-feira passada, a conferência acêrca de "O livro e a biblioteca", pronunciada pela srta. Carmelita Rêgo, chefe da biblioteca do Ministério da Justiça, professora de bibliografia e referência dos cursos de biblioteconomia da Biblioteca Nacional e do Instituto Social da Universidade do Brasil, chefe da Federação das Bandeirantes do Brasil e capitã dos grupos da associação cultural Standard Phonic Drill Clube.

A apresentação dessa ilustre educadora foi feita pelo presidente da AABB, dr. Francisco Vieira de Alencar, que convidou para tomar parte na mesa os diretores, d. Margarida Oliveira de Araújo, do departamento feminino; Jovita Egg e Júlio de Sousa Miranda, disco-bibliotecários.

A conferencista abordou o tema, entrecortando-o com belos trechos de poesia e citando fatos históricos relacionados com as organizações das bibliotecas de fama mundial. Traçou depois um ligeiro histórico dos povos e seus livros sagrados, desde o tempo do papiro, pontilhando a narrativa com referências aos incêndios das grandes bibliotecas e que ficaram célebres na história.

Ao terminar a conferência, que durou 30 minutos, o dr. Vieira de Alencar ofereceu um ramo de flores à srta. Carmelita Rêgo, como expressão de reconhecimento pela grande cultura demonstrada pela jovem conferencista, que vinha expontaneamente contribuir para difundir a compreensão da biblioteca como fator educacional, o que marcava o início de uma bela jornada cultural na AABB, por pessoa tão brilhante e tão erudita.

Em abril próximo, o dr. Afonso Arinos de Melo Franco, advogado do Banco do Brasil e deputado federal, fará um curso de conferências culturais sôbre diversos assuntos.

O têma da primeira conferência dessa série será "História do Banco do Brasil".

APOSENTADORIA DE BANCARIOS

Por ocasião de sua aposentadoria, por ter completado 30 anos de serviço, o sr. Flávio Maés ofereceu um "cock-tail" de despedida aos seus colegas, no dia 15 do corrente. Nessa ocasião falou, em nome dos colegas, o sr. Alberto Brígido Borba, que enalteceu as qualidades do sr. Maés, recordando sua longa carreira no Banco do Brasil, desde seu ingresso em janeiro de 1918.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Fernando José da Silveira, da agência de Uruguaiana, RS; Angelo Sagrilo, Rio; Fernando de Resende Reis, Araguari, MG; José Correia de Barros, Ilhéus, Ba; Francisco Higino de Moura, Rio; Raimundo Pereira Martins, Iguatú, Ce; Rubens Augusto Ferreira, Ramos, DF; e Valdemar Teixeira Alves, Salvador, Ba.

Amanhã, dia 22:

Altamiro Batista dos Anjos, Goiânia, Go; César Fernandes, Iguatú, Ce; Hugo de Lima e Silva, Rio; Joaquim Pereira Barreira, Rio; Newton Feijó Bhering, Rio; Nei Rezende Vilares, São Paulo; Ives Lins Alves Medeiros, Rio; Pedro Borges Leitão Filho, Rio; Ivaldo Furiati, Pirajú, SP; Iêdo Mariath Costa, Rio; e Joaquim Pereira de Sousa, Livramento, RS.

NERVOSOS
Anorexia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.
DR. J. GRABOIS
Diretor do Inst. de Psicologia da Universidade do Brasil.
Diariamente Rua México, 168 - 5.º - sala 512 - T. 42-1434.

Associação Beneficente "Francisco de Assis"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados todos os seus Associados para uma assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 31 do corrente mês, na sua séde social, à rua Santa Alexandrina n.º 21, às 16 horas, com o fim de conhecer das atividades da Associação durante o exercício de 1947, das contas e relatório do sr. Mordomo e eleger membros suplentes do Conselho de Administração para o presente exercício.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1948.

DR. SEVERINO REZENDE
(Chefe dos serviços médicos)

Companhia Importadora e Exportadora Brasil-América — C.I.E.B.A.

1.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de março corrente, às 15 horas, na séde social, à Avenida Rio Branco, 108 - 1.º andar, sala 108, nesta capital, a fim de:

a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço e contas do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1947, e parecer do Conselho Fiscal;

b) — Elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1948, fixando os seus honorários;

c) — Assuntos de interêsse social.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-940.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1948.

ADOLPHO PODCAMENI
Diretor-Presidente

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Sede Social: Rua do Senado, 65, 1.º andar

De ordem do Sr. Presidente, convido os associados quites e no gôzo dos regalias sociais, para constituírem a Assembléia Geral Ordinária, em Primeira Convocação, a realizar-se segunda-feira, 22 do corrente, às 20 horas, na sede social, para, na fórma dos artigos 41 e 45 dos Estatutos em vigor, organizar a mesa eleitoral que terá de presidir a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 1948-1950.

A eleição realizar-se-á no dia 28, das 10 às 20 horas, sem interrupção. Secretaria, 18 de Março de 1948. — (a) ANTÔNIO ALBERTO AYRES DE CASTRO. — 1.º Secretário.

S. A. DIARIO DE NOTÍCIAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. acionistas da Sociedade Anônima DIÁRIO DE NOTÍCIAS para se reunirem na séde social, na Rua da Constituição n. 11, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 10 de Abril de 1948, às 15 horas, a fim de tomar as contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1947, examinar e discutir o relatório do Diretor-Presidente, o balanço e conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, procedendo também à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercício.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1948.

AURELIO SILVA
Diretor-Secretário

MALA REAL INGLESA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencie (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO [illegible]
RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE TRIGO — 1942/46

ESTADOS	1942	1943	1944	1945	1946
I — Área Cultivada (ha)					
Minas Gerais	87	70	100	35	75
São Paulo	2.593	2.625	131	—	189
Paraná	18.999	18.556	16.481	13.807	15.980
Iguaçú	—	—	2.829	10.413	12.277
Santa Catarina	47.194	49.940	48.298	40.591	47.077
Rio Grande do Sul	208.392	220.616	260.647	250.701	225.658
Mato Grosso	—	—	—	—	2
Goiaz	—	—	1	1	2
BRASIL	277.265	291.807	328.487	315.548	301.260
II — Quantidade Produzida (kg)					
Minas Gerais	87.000	69.590	100.000	43.400	90.000
São Paulo	8.0[illegible]0	840.000	5.200	—	72.800
Paraná	16.[illegible]6.380	15.627.580	12.848.440	9.666.830	10.962.350
Iguaçú	—	—	3.261.250	5.457.500	7.412.000
Santa Catarina	39.[illegible]13.450	45.842.840	31.830.133	39.078.110	39.634.186
Rio Grande do Sul	159.860.000	160.728.000	122.740.000	179.051.000	189.883.010
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiaz	—	—	1.400	1.200	2.000
BRASIL	216.867.230	223.108.010	170.586.423	233.208.040	248.057.576
III — Valor da Produção (1.000 cruzeiros)					
Minas Gerais	87	70	153	66	135
São Paulo	406	615	5	—	164
Paraná	18.406	12.923	14.157	13.404	19.066
Iguaçú	—	—	2.906	6.626	[illegible]
Santa Catarina	30.136	31.270	31.712	43.566	47.086
Rio Grande do Sul	[illegible]	119.222	105.884	176.113	192.102
Mato Grosso	—	—	—	—	5
Goiaz	—	—	2	2	4
BRASIL	[illegible]	[illegible]	169.160	241.776	[illegible]

O Território do Iguaçú foi criado em 13 de setembro de 1943 mas sua administração só foi organizada em 1944.

Fonte: Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

CARTEIRINHAS DE COURO

para sindicatos, associações, clubes, colégios, etc. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal. G. Mattos. Av. Presidente Vargas, 986, sob., Caixa Postal 4248. — Fone 23-5098 — Rio de Janeiro.

SOLDADORES

A ELETRICIDADE E OXIGÊNIO

Grande Emprêsa necessita de soldadores a eletricidade e oxigênio, até 35 anos. Resposta com informações detalhadas para êste jornal sob n.º 29.679

FOGUISTAS

Grande Emprêsa necessita de foguistas, portadores da Carteira de Habilitação, do Decreto-Lei n.º 6.000, até 35 anos. Resposta com informações detalhadas para êste jornal sob n.º 29.679.

VÁ HOJE DE GRAÇA AO CINEMA!

A CASA DO LIVRO comunica aos estudantes que tem à venda os livros didáticos de todos os cursos (ginasial, colegial e superiores). Se você ainda não adquiriu os seus livros, faça-o agora na A CASA DO LIVRO, que lhe oferece uma *entrada de cinema*, tôda vez que sua compra fôr igual ou superior a Cr$ 50,00. Avise os seus colegas e aproveite esta oportunidade indo hoje com êles ao cinema por conta da

A CASA DO LIVRO – Rua São José, 61

UMA PÁGINA GLORIOSA DA HISTORIA DE PORTUGAL NUMA OBRA PRIMA DO CINEMA HISPANO-PORTUGUÊS



ANTONIO VILAR

COM

MARUCHI FRESNO
BARRETO POEIRA
FERNANDO REI
JULIETA CASTELO
VIRGILIO TEIXEIRA
NO GRANDIOSO FILME HISTÓRICO

RAINHA SANTA

...mento e realização de Anibal Contreiras

SÃO LUIZ — ROXY — Amanhã — VITORIA — CARIOCA

2 4 6 8 10

AVANT-PREMIÈRE SÃO LUIZ

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO
CAPITAL FEDERAL, 20 DE MARÇO DE 1948

BOLETIM INTERNO N.º 67

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇÃO: — Conforme ofício n.º 311-S-3-195, de 2 de março de 1948, da Diretoria de Ensino do Exército, indico para efetuarem matrícula no Curso de Artífices da Escola de Moto-Mecanização, as praças abaixo, selecionadas de acôrdo com o decreto n.º 23.080, de 16-9-1947 e aviso n.º 1.218, de 18-11-1947, as quais deverão apresentar-se à essa Escola dentro do período de 22 a 27 de abril próximo.

1.ª REGIÃO MILITAR:
3.ºs sargentos Gilberto Couto Teixeira, Alberto Rocha Cavalcanti de Arco Verde e Sebastião Ferreira, todos do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado. Dinarte Silveira, do 1.º Grupo de Obuses-155, Deodoro. Maciel Fernandes Fricks e Adalberto Bartolomeu, ambos do Regimento Escola de Artilharia, Deodoro. Afrânio Gomes de Melo, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, Deodoro. Orestes Rosa Gobo, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

2.ª REGIÃO MILITAR:
3.ºs sargentos Armando Sinazi, Vicente de Lima e Antônio Leopardi, todos do 2.º Grupo de Obuses-155, Jundiaí. José Benedito de Souza, do I|2.º Regimento de Obuses-105, São Paulo.

3.ª REGIÃO MILITAR:
Cabo Alceu da Costa Guimarães, do 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, Rio Grande.

5.ª REGIÃO MILITAR:
3.º sargento Ernano Belmiro Masalli, da 6.ª Bateria de Artilharia de Costa, São Francisco do Sul.

9.ª REGIÃO MILITAR:
3.ºs sargentos Osvaldo Dela Vale e Osvaldo Abruceze, ambos do 3.º Grupo de Obuses-75-Dôrso, Campo Grande. Valdir Côrtes Gama, da 1.ª|6.º Grupo de Artilharia de Costa, Coimbra.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:
TENENTE-CORONEL: — Afonso Henrique de Miranda Correia, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter regressado do Chile.
MAJORES: — Isaac Nahon, do Estado Maior da 5.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gôzo de 6 dias de dispensa do serviço. Francisco de Santana Alvim, do Quartel General da 3.ª Divisão de Cavalaria, por ter que regressar à sede da 3.ª Divisão de Cavalaria.
CAPITÃO: — Sirto de Andrade Ninô, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido trancada sua matrícula no Curso Tático da Escola de Moto-Mecanização por motivo de interêsse do serviço.
PRIMEIROS TENENTES: — Neodo Carlos Pereira, do 6.º Grupo de Obuses-75-Dôrso, por término de dispensa e seguir destino. José Ricardo Hecker Abreu, da Escola Técnica do Exército, por ter vindo de Bagé a fim de efetuar matrícula na Escola Técnica do Exército. Carlos Gomes da Silva, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral. Orlande Rodrigues Maio, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por conclusão de férias.

— ARMA DE CAVALARIA:
CORONEL: — Eduardo Monteiro de Barros Júnior, da 9.ª Circunscrição de Recrutamento, por término da licença e seguir para Santa Maria, onde serve.
MAJORES: — Luís Inácio Jaques Júnior, adido ao Estado Maior do Exército, por ter de regressar à Missão Militar M. B. I. no Paraguai. Hugo Manhães Betham, da Escola de Estado Maior, por ter sido nomeado adido militar na Bolívia.
PRIMEIRO TENENTE: — Jocelin Louis Baum, do 8.º Regimento de Cavalaria, por conclusão de trânsito e recolher-se à sua Unidade.
ASPIRANTE A OFICIAL: — Clóvis Zorron Marques, do 9.º Regimento de Cavalaria, por ter sido classificado no 9.º Regimento de Cavalaria.

ARMA DE ENGENHARIA:
TENENTE-CORONEL: — Haroldo do Paço Matoso Maia, do 4.º Batalhão de Engenharia, por ter de regressar à sua Unidade.
PRIMEIRO TENENTE: — Hugo José Ligneul, da Escola de Instrução Especializada, por ter vindo de Resende com permissão para gozar o restante do trânsito nesta capital.

— ARMA DE INFANTARIA:
CAPITÃES: — Hoche Pedra Pires, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir para Curitiba em gôzo de férias. Evandro Guimarães Ferreira, da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, por ter sido transferido do Batalhão de Guardas para a 1.ª Companhia de Polícia do Exército e recolher-se.
PRIMEIRO TENENTE: — Alberto Gonçalves Vasques, do Depósito Central de Material Bélico, por continuar no gôzo de mais 120 dias de licença para tratamento de saúde.
SEGUNDOS TENENTES: — Antônio Fernandes de Araújo, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e apresentar-se à Escola de Instrução Especializada, onde foi classificado. Roberto Utjas Dória, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido para o 32.º Batalhão de Caçadores e entrado em trânsito em 18 do corrente.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas, na conformidade do parágrafo 1.º do artigo 66 do Regulamento de Administração do Exército, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Artur Soffiate Júnior, classificado no 1.º Batalhão de Carros de Combate e em trânsito nesta capital.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:
Adão Alcemar Marques, 3.º sargento do III|Regimento Gomes Carneiro, pedindo transferência para o 1.º Batalhão de Fronteira: — "Deferido. Seja transferido para o 1.º Batalhão de Fronteira".
— Orosimbo Ferreira Bueno, 3.º sargento do III|Regimento Gomes Carneiro, pedindo transferência para o 1.º Batalhão de Fronteira: — "Deferido. Seja transferido para o 1.º Batalhão de Fronteira".
— Cristiano Trindade de Carvalho, 3.º sargento do 25.º Batalhão de Caçadores, pedindo reengajamento: — "Deferido. Seja transferido para o 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, de acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Remeta-se o presente processo ao 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, para fins de reengajamento do requerente".
— Salim Salustiano, 3.º sargento do 25.º Batalhão de Caçadores, pedindo reengajamento: — "Deferido. Seja transferido para o 4.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Remeta-se o presente processo ao 4.º Regimento de Infantaria, para fins de reengajamento do requerente". para fins de reengajamento do requerente".
— José Linhares de Figueiredo, 3.º sargento do 25.º Batalhão de Caçadores, pedindo reengajamento: — "Deferido. Seja transferido para o 4.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Remeta-se o presente processo ao 4.º Regimento de Infantaria, para fins de reengajamento do requerente".
— José Alves do Prado, 3.º sargento do 25.º Batalhão de Caçadores, pedindo reengajamento: — "Deferido. Seja transferido para o 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, de acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Remeta-se o presente processo ao 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, para fins de reengajamento do requerente".
— Edgar Pereira, 3.º sargento do 13.º Regimento de Infantaria, pedindo reengajamento: — "Deferido. Seja transferido para o 38.º Batalhão de Caçadores, de acôrdo com a letra "d"
— João Rufino Teles, 3.º sargento do 25.º Batalhão de Caçadores, pedindo reengajamento: — "Deferido. Seja transferido para o 4.º Regimento de do artigo 45 da Lei de Movimento de Infantaria de acôrdo com a letra "d" Quadros. Remeta-se o presente processo ao 4.º Regimento de Infantaria, para fins de reengajamento do requerente".
— Severo de Araújo Paz, 3.º sargento do 23.º Batalhão de Caçadores, pedindo reengajamento: — "Deferido. Seja transferido para o 2.º Regimento de Infantaria de acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Remeta-se o presente processo ao 2.º Regimento de Infantaria, do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Remeta-se o presente processo ao 38.º Batalhão de Caçadores, para fins de reengajamento do requerente".
— José Soares Farias, 3.º sargento do 23.º Batalhão de Caçadores, pedindo reengajamento: — "Deferido. Seja transferido para o 2.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Remeta-se o presente processo ao 2.º Regimento de Infantaria, para fins de reengajamento do requerente".
— Antônio Alves da Silva, 3.º sargento do 25.º Batalhão de Caçadores, pedindo reengajamento: — "Deferido. Seja transferido para o 4.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Remeta-se o presente processo ao 4.º Regimento de Infantaria, para fins de reengajamento do requerente".

— PERMISSÕES:
Concedidas por esta Diretoria:
— OFICIAIS:
PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:
Na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Wilson Meneses.
— Nesta capital, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Artilharia, Valdomiro Godói de Vasconcelos, ultimamente transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola de Instrução Especializada.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: POR ESTA DIRETORIA:
— ARMA DE INFANTARIA:
TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:
O capitão Lauro da Silva Costa, do 32.º Batalhão de Caçadores e em trânsito nesta capital para o II|5.º Regimento de Infantaria.
— ARMA DE CAVALARIA:
DECLARAÇÃO SÔBRE CLASSIFICAÇÃO: — Declaro que a classificação no 8.º Regimento de Cavalaria, do 1.º tenente Jocelin Louis Baum, publicada no Boletim Interno n.º 42, à página n.º 583, de 20-II-1948, é por necessidade do serviço.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel: OSVALDO DE ARAÚJO MOTA, Chefe do Gabinete.

"AQUELA"

A afamada tinta impermeabilizadora americana, para paredes úmidas e caixas d'água, etc.
Vendemos: "QUARTZOLIT" — Telefones 45-3085 e 48-3564. — Rua Buenos Aires n.º 80, 8.º andar.

FOGÕES A ÓLEO

Americanos com 1 e 2 bocas, sem torcida, a prazo, sem fiador. Remete-se para o Interior.
ELETRO FEDERAL — Rua do Senado, 14
RIO DE JANEIRO — FONE 42-2243

Veraneio -- Residência

Vende-se, na Parada de Pedras Ruivas (entre Miguel Pereira e Pati de Alferes), ótima casa acabada de construir, com varanda, sala, 2 quartos, copa, cozinha e dependências, em terreno de 1.800m2. Facilita-se o pagamento. Vêr no local acima e tratar à Av. Beira Mar, 263, 8.º pavimento, fone 22-7666.

LOTES EM PRESTAÇÕES NA ILHA DO GOVERNADOR

Vendemos lotes de terreno para moradia ou veraneio, no mais pitoresco e saudável local da Ilha, situados perto do Galeão, praia e condução, com luz, água e esgoto. Preços a partir de Cr$ 23.000,00, com entrada inicial desde Cr$ 1.500,00 e o restante em módicas prestações mensais. Informações à Av. Erasmo Braga n.º 227, sala 617 (Castelo).



MESQUITINHA

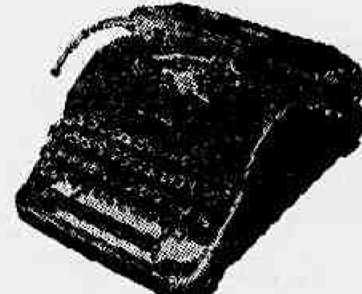
No RIVAL
HOJE
Vesperal às 15 horas
Sessões às 20 e 22 horas
"Cabeleireiro de Senhoras"
Sátira em 3 atos de Paulo Orlando
5.ª feira — Vesperal às 16 horas

SAPATARIA PARÁ

PRAÇA TIRADENTES N.º 70
VERIFIQUEM NOSSOS CALÇADOS
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

Só vendemos A PRAZO! SEM FIADOR

EM 7 OU 10 PRESTAÇÕES



MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS

UM DEPARTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO BRASIL LTDA
TRAVESSA OUVIDOR, 17-5º
FONE 43-3497

Dr. Newton O. Passos
Clínica médica — Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Partos — Avenida Rio Branco, 143 — 5.º andar — salas 1 e 3 — 3.as, 5.as, e sábs., das 17 às 19.30 Cons. 43 3827 — Res. 49-3383.

PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE

Faça o seu Week-end no PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE. Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Informações à Av. Beira Mar n.º 263, 8.º pav. — Tel. 22-76666.

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.º — Sala 109 — Telef. 23-6067 — Rio de Janeiro.

INTERESSA A TODOS

Deseja fazer compras ou obter quaisquer informações no Rio de Janeiro? Escreva para ALTAMIRO PACHECO, rua da Carioca, 23 - 3.º — Salas 3|4, que obterá no mais breve espaço de tempo.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio n.º 23, loja F. Galeria da Caixa Econômica. Edifício Darke.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO

Avisamos aos interessados que as provas de PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA do Concurso para Dactilógrafos serão identificadas no dia 23 do corrente, às 15 horas, na sala do auditório, situado no 4.º andar do Edifício-Sede.

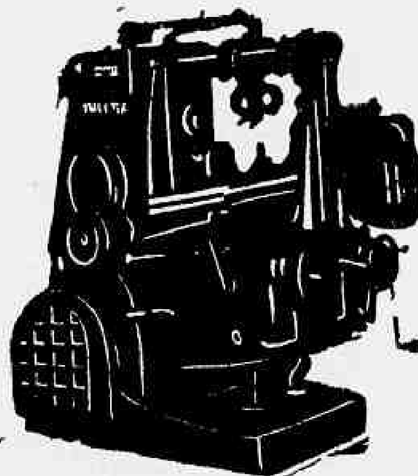
À PRAÇA

TODDY DO BRASIL S/A., comunica que não se responsabiliza por compras ou quaisquer operações efetuadas em seu nome por indivíduos inescrupulosos, que dizendo-se pertencer à sua organização, têm-se apresentado a fornecedores, colocando pedidos, com o intuito de angariar comissões.

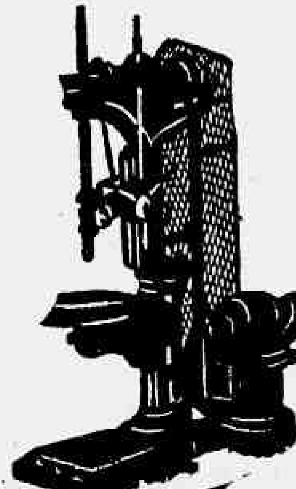
Todas as compras da TODDY DO BRASIL S/A. são realizadas na sua sede à rua dos Inválidos, 143, mediante requisições oficiais assinadas pelo diretor-presidente.

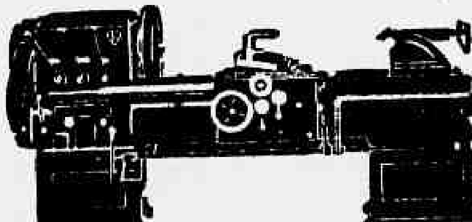
MÁQUINAS IMPORTADAS

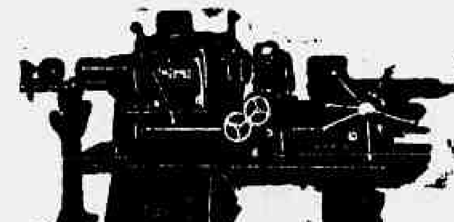
dos melhores fabricantes



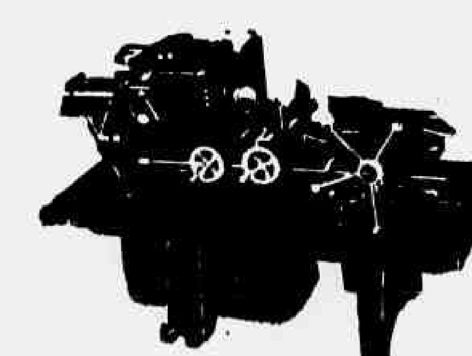
Frezadoras de todos os tipos
Tornos mecanicos · revolver · automáticos
Serras alternativas para metais
Serras de fita para metais
Maquinas de furar
Maquinas para trabalhar chapas
Prensas excentricas · hidráulicas
Retificadoras Universais
Retificadoras de superficies planas
Afiadoras de ferramentas
Mandriladoras
Maquinas e equipamentos industriais
Maquinas para solda de pontos
Maquinas para solda com transformador
Máquinas de soldar com motor-gerador

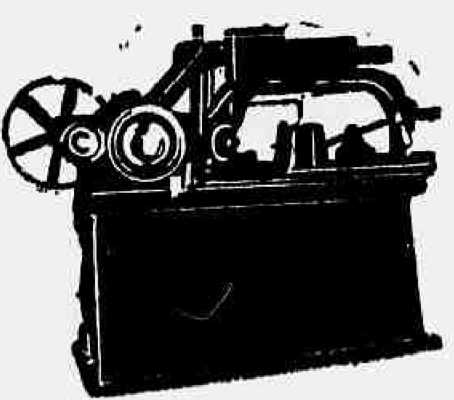






PEÇAM CATÁLOGOS





VISITEM NOSSA SECÇÃO de MÁQUINAS

RIO - S. PAULO
PELOTAS
PORTO ALEGRE

MESBLA

RECIFE
B. HORIZONTE
NITERÓI

Rua do Passeio, 48/56

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

LARANJEIRAS, 559-575. Do maternal ao admissão. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, piano, educação fisica, danças clássicas, etc.

ARTIGO **91**

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS INICIADAS A 1.º DE MARÇO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n.º 866, esquina da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
(UNIVERSIDADES DO BRASIL E CATÓLICA)

CURSO CURTY

Direção do Prof. Durval Curty, Catedrático da Escola Nacional de Engenharia

INICIO DA AULAS: 5 DE ABRIL
Matriculas desde já, das 9 às 17 horas.
RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 306
(Entre Morais e Silva e General Canabarro)
Bondes: 57 — 63 — 69 — 70 — 71 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 e 82
Onibus: 33 — 36 — 84 — 85 — 100 e 104.

INGLÊS — PROF. EDWARDS
AV. ERASMO BRAGA, N.º 277 — 6.º ANDAR

Inglês — Dactilografia e Taquigrafia
PARA PRINCIPIANTES OU NÃO
CONVERSAÇÃO EM INGLÊS
Professôres especializados
Instituto de Ciências e Letras
Av. Rio Branco n.º 120 — 1.º andar
Tel.: 42-7386 (Galeria do Comércio).

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

Primário e Admissão

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas inclusive para o Instituto de Educação e Colégio Militar. — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

CURSO DE CULTURA E ENSINO DE INGLÊS
SOB A DIREÇÃO DO PROFESSOR SILVA
BASE e PRATICA para todos os adiantamentos
Diversos horários — Rua das Laranjeiras, 371
Filial e Secretaria, à rua Dias Ferreira, 57 — Tel.: 47-0956

? Como selecionar, classificar e controlar os pensamentos?
? Como construir poderosas defesas mentais?
? Como conhecer a fundo a psicologia humana?
? Como penetrar no enigma da vida?
? Como tornar-se cada dia mais útil a si mesmo, à família, à pátria e à humanidade?

Isto e muito mais Você aprenderá estudando LOGOSOFIA, nova e fecunda ciência apresentada pelo psicólogo RAUMSOL.

Aos jovens e adultos de ambos os sexos, tanto aos de avançada cultura como aos de preparo intelectual rudimentar, a todos enfim, é imprescindível a LOGOSOFIA, porque, essencialmente prática e experimental, constitui o mais poderoso auxiliar da vida humana.

? COMO ECONOMIZAR, AUMENTAR E APROVEITAR AS SUAS ENERGIAS?

FUNDAÇÃO LOGOSÓFICA — EM PROL DA SUPERAÇÃO HUMANA
(Fundada em 11 de agôsto de 1930)
DEPARTAMENTOS MASCULINOS E FEMININOS
Filial "CAMÕES" — (Fundada em 4 de abril de 1939) — Caixa Postal 3097
Edifício REX - Rua Álvaro Alvim, 33/37 - 8.º - Sala 814 - RIO DE JANEIRO
CURSO PREPARATÓRIO DE INFORMAÇÃO LOGOSÓFICA (GRATUITO)
Inscrições: às quartas-feiras, das 19 às 21 horas, e aos domingos, das 16 às 18 horas.
Inscreva-se sem perda de tempo.
E começará uma vida nova e melhor para Você.

PEÇA FOLHETOS SOBRE OS LIVROS E REVISTAS DE LOGOSOFIA

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras noticias escolares na 7.ª página)

História da Obstetrícia

Para o III Curso de História da Medicina, a ser lecionado, como os anteriores, sob os auspicios da catedra do professor Rocha Vaz, na Universidade do Brasil, foi organizada uma série de aulas a cargo de mestres das respectivas disciplinas, que discorrerão sôbre a evolução histórica, o desenvolvimento atual e perspectivas, no setor de seu domínio de estudos, visando o Curso, desta forma, focalizar, numa visão panorâmica, os múltiplos problemas que agitam o pensamento médico contemporâneo.

Entre estas aulas figura o histórico da Obstetrícia, a ser realizado pelo professor Otávio Rodrigues Lima, catedrático dessa disciplina, na Faculdade Nacional de Medicina, e diretor da Maternidade Escola.

Para o III Curso de História da Medicina acham-se abertas as matrículas, para médicos, profissionais afins e estudantes, na Reitoria da Universidade.

Professor

COPACABANA — Leciona para alunos do Ginasial ou Científico. Telefonar para 27-4675 diàriamente.

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
(Aulas na sede e por correspondência)

Prepara acelerado de candidatos em 30 e 60 dias. Turmas à tarde e à noite. Tôdas as informações e programas à disposição dos interessados, das 3 horas em diante, no

CURSO SILVA SANTOS
Rua do Teatro, 3 — 1.º andar — Largo de São Francisco — Rio

Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T.

CURSO DE TELETIPO

Continuam abertas até o dia 27 do corrente, na sede da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, à rua Conde de Bonfim, n.º 290, as inscrições ao Curso Avulso de Teletipista (CA-3), que se destina a formação de operadores de teletipo.

A duração dêsse curso é de cinco meses.

CURSO DE TRANSORMISTAS

Para a formação de operadores de sistema mecanizado holandês, de manipulação de correspondência, denominado "Transorma", a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos instituiu, em sua sede, à rua Conde de Bonfim, n.º 290, um curso avulso de Transormista (CA-4), com a duração de cinco meses.

As inscrições ao referido curso estarão abertas até o dia 27 do corrente.

CURSO DE BAUDOTISTAS

Tendo em vista a grande necessidade no D. C. T., de operadores de aparelhos Baudot, a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos vem de instituir um curso avulso (CA-5), destinado a formação de baudotista.

As inscrições ao referido curso estarão abertas, na sede da Escola, à rua Conde de Bonfim, n.º 290, até o dia 27 do corrente. A duração do curso é de cinco meses.

CURSO PARA RÁDIO-AMADORES

A Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, instituiu, em colaboração com a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (L. A. B. R. E.), um curso avulso (CA-8), destinado ao preparo dos rádioamadores que desejam prestar exames para tranferência ou efetivação de classe, a serem realizados brevemente pelo Departamento dos Correios e Telégrafos.

A inscrição ao curso deve ser feita por intermédio da LABRE (4.º andar do edifício do Ministério da Viação e Obras Públicas), sendo que a duração do curso é de cinco meses.

CURSO DE RÁDIOTELEGRAFIA

Estarão abertas até o dia 27 do corrente mês, na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, à rua Conde de Bonfim, n.º 290, três cursos avulsos destinados ao ensino de rádiotelegrafia, a saber: o CA-1 para os candidatos à rádiotelegrafista de 1.ª classe que já forem possuidores de certificado de 2.ª classe expedido pelo D. C. T.; o CA-2 para os que possuem cursos especificos do Exército, Marinha e Aeronáutica e o CA-7, para principiantes.

Os referidos cursos terão a duração de dez meses, exceto o CA-1, que é de cinco meses.

CURSO AVULSO DE MORSE

Destinado a formação de operadores de aparelhos morse, a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos instituiu, em sua sede, à rua Conde de Bonfim, n.º 290, o Curso Avulso de Morsistas (CA-6), que terá a duração de cinco meses.

As inscrições estarão abertas até o dia 27 do corrente.

Instituto de Educação

Despachos do diretor: — Edgar Ferreira Marques — Deferido; cancele-se a matricula.

Associação Atlética Acadêmica

REUNIAO — Na próxima terça-feira, às 21.30 horas, reunir-se-á ordinariamente a diretoria da A. A. A. Para essa reunião estão convocados todos os membros da referida diretoria.

INSCRIÇAO DE ATLETAS — Pedimos aos colegas que ainda não possuem a ficha de inscrição da F. A. E., que procurem o colega Ivan Carlos, do 2º ano, 4º turno, a fim de que sejam providenciadas as referidas inscrições.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES DE 2ª EPOCA, PARA AMANHA

FARMACOLOGIA — às 13 horas, no serviço da cadeira — Prático Oral — Serão chamados os alunos matriculados em 1947, sob os ns. 94 — 53 46 — 14 — 183 — 235 — 254 — 207 72 e 37.

Suplementar — os de ns. 160 — 156 115 — 194 — 199 — 186 — 70 — 95 148 — 109 — 96.

ANATOMIA — 2º ano, às 14 horas, no serviço da cadeira — Escrito Pratico Oral — Será chamado o aluno Wahibe Ibraim Dahia.

BIOFISICA — 2º ano, às 14 horas, no serviço da cadeira — Escrito Pratico Oral — Será chamado o aluno Mário Pereira Lima.

CLÍNICA GINECOLOGICA — Exame Final, às 9 horas, no serviço da cadeira — Será chamado o aluno Pascoal Martins.

Dia 23 — CLINICA PROPEDEUTICA CIRÚRGICA, às 8 horas, no serviço da cadeira — Escrito Prático Oral — Serão chamados os alunos matriculados no 4º ano, em 1947, sob os ns. 82 — 185 — 169 — 103 — 120 — 184 195 — 97 — 194 — 109 — 186 — 132 187 e 201.

PUERICULTURA — às 9 horas, no serviço da cadeira — Exame Final — Serão chamados os seguintes alunos. Hélio Magarinos Tôrres, Carlos Bastos da Silva, Manuel Borges Pinto, Milton de Resende Viegas e Pascoal Martino.

CENTRO ACADEMICO DE CULTURA MEDICA

Em vista do pedido de demissão do presidente do Centro Acadêmico de Cultura Médica da F. N. M.-U. B., fica convocada uma reunião deste Conselho para terça-feira, dia 23, as 15 horas, em sua sêde, a fim de se fazer a eleição do novo presidente.

Escola Nacional de Engenharia

Comunicam-nos:

"Pede-se o comparecimento na Escola Nacional de Engenharia, Largo de São Francisco, às 10 horas, dos alunos que obtiveram mais de 4 pontos, no segundo concurso de habilitação realizado na Faculdade de Ciências Médicas, a fim de tratarem de assunto de grande interêsse."

CLÍNICA DE ESTRABISMO
Reeducação visual nos desvios oculares, forias — Visão binocular
Dr. Barbosa da Luz
com hora marcada — Avenida Fatima, 68 — Tels.: 32-5112 e 25-8804

Internato e Externato
Educação e instrução esmeradas
EDUCANDARIO MODELAR
COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Ótimo clima do Méier. Tel.: 29-1155.

Desenho e pintura pela Professora Rosa M. Lubrano

Aulas particulares de modelo vivo e aperfeiçoamento para retratos à óleo, aquarela, pastel e craion. — Flôres, paisagens do natural, em excursões. Estudo acelerado para senhoras e suave para crianças. Também prepara para E. Nacional de Belas Artes e Soc. Bras. de Artes. Rua Barão da Tôrre, 451. Ipanema. Telefone: 27-2300.

VESTIBULAR RESULTADO: APROVADO!

PREPARO EFICIENTE APROVAÇÃO CERTA

Não se arrisque a perder um ano inutilmente. Escolha um curso especializado que assegure o seu preparo. Visite nossas instalações e examine pessoalmente nossas estatísticas de aprovações.

CURSO UNIVERSITÁRIO
GRAÇA ARANHA 81 10.º ANDAR

CURSO PRÉVIO DE AERONÁUTICA
INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

CURSO VICTOR SILVA
FUNDADO EM 1935
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva, professor do Colégio Pedro II

Artigo 91 (Para maiores de 17 anos)

Estão funcionando com regularidade as aulas das turmas do Art. 91. Turmas de 1 e 2 anos. Novas turmas de Admissão ao Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, que tiveram inicio no dia 1.º de março, com as seguintes matérias: Português, Matemática, Ciências, Geografia, História, elementos de Francês, Inglês e Latim. Professôres do Colégio Pedro II. Expediente das 8 às 21 horas — Rua da Assembléia n.º 14 — 1.º e 2.º andares — Telefone: 42-3463.

CURSO PAPINI

1 — I.B.G.E. (desde Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.850,00); DACTILOGRAFO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇAO, AUXILIAR TÉCNICO.
2 — CURSO DE TAQUIGRAFIA E INGLÊS para principiantes e adiantados.
3 — ESCRITURARIO PARA OS MINISTÉRIOS MILITARES.
No último CONCURSO PARA O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, os alunos dêste CURSO obtiveram, entre outras classificações, os seguintes lugares:
1.º LUGAR em NIVEL MENTAL: Yolanda Ribeiro da Silva.
1.º LUGAR em MATEMATICA: Yolanda Ribeiro da Silva.
1.º LUGAR em GEOGRAFIA: Milton França Teixeira.
1.º LUGAR em PORTUGUES: Sebastião Francisco Peixoto.
1.º LUGAR NO CONCURSO: Augusto Marques de Carvalho.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N.º 101 — 2.º andar (elevador) — Telefones: 42-3055 e 47-3575.

ACADEMIA SÃO FRANCISCO
RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — Tel. 28-8244
Vestibular à Escola de Aeronáutica
Relação total dos alunos dêste Curso aprovados no último concurso, num total de 47:

Curso de Oficiais Aviadores
1 — Roberto Campos Filho
2 — Milton Moutinho Ribas
3 — Adail Coaracy de Aquino
4 — Mário Ferreira
5 — Luís Pereira Nunes
6 — Alamino Pereira dos Santos
7 — Waldir Castro de Abreu
8 — Murilo Santos
9 — Hipólito Marques de Oliveira
10 — Flávio Renepontes Pereira.
11 — Ewerton Dias de Andrade
12 — Antônio Moreira Filho
13 — Frederico Alvares Bayma
14 — José Luís Dias de Oliveira
15 — Hugo Hélio Correia de Barros
16 — Hilton Van der Linden
17 — Dilson Castelo Branco
18 — Luís Antônio Cruz
19 — Arthur Pastor Almeida
20 — Henrique Ferreira Leal

Curso de Oficiais Intendentes
1 — Carlos Frederico Trovão Estrêla
2 — Silvio Coutinho de Morais
3 — Marcos Túlio da Costa Coelho
4 — José da Silva Castro
5 — Telmo Ribeiro de Carvalho
6 — Carlos Magalhães
7 — Sérgio Amaral Lima
8 — Sérgio Caldeira de Araújo
9 — Alvaro Silveira Filho
10 — Ary Antônio Mergulhão
11 — Alcyr D. Amorim Blanco
12 — Theodomiro Sena Filho
13 — Oduvaldo Lacerda
14 — Neugesser Rikmam
15 — Odilon Luís dos Santos
16 — Dávio Mello
17 — Carlos Lessa de Vasconcelos
18 — Eduardo Victorino da Silva
19 — Alcir Castelo Branco
20 — Dehork Lopes Batista
21 — Horácio de Oliveira Tôrres
22 — Alfredo Giamini Neto
23 — Jupir Rodrigues
24 — Carlos Octaviano da Silveira
25 — Elio José Fortes
26 — José Pinto Cabral
27 — Tirso Matos Melo

Vestibular à Escola Militar

Curso de Armas
1 — Bella Verner da Silva (1.º lugar)
2 — Mauro Gomes Ferreira
3 — Joeli Auren Ferreira
4 — Delton Lineu Valeriano Alves
5 — Ivo de Souza Neves
6 — Raul Henriques Munhoz de Moura
7 — Luís Fernando de Carvalho Paldes
8 — Newton Câmara
9 — Roberto Pontual Pinto de Lemos
10 — Norman Johnson Peres
11 — Hellius Malebranche Olbrisch Frères
12 — João Batista
13 — Melan de Paiva Chaves
14 — Eugênio Almeida Batista
15 — Arnel Mendes de Holanda
16 — Sebastião Nazaré Vital

Curso de Intendência
1 — Luciell Celesano (1.º lugar)
2 — Francisco de Assis Castellano de Lucena

CURSO PASTEUR
EXAMES VESTIBULARES
Professôres POCH, CASTILHOS, ROZOLIO AZEVEDO, CASTILHOS PEIXOTO e HAROLDO PEIXOTO. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. AV. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua São José, sala 103, sobre-loja. Edificio Barbacena. — Tel. Inf. 25-0892

MATEMÁTICA — LINGUAS

Professôres especializados dão aulas particulares de FRANCÊS, INGLÊS, LATIM, PORTUGUÊS e MATEMÁTICA, para exames de ADMISSÃO, ARTIGO 91, cursos ginasial e comercial e concursos diversos
RUA ALM. ALEXANDRINO, 1.086 — Santa Teresa — Chamar Dr. Rodrigues, Diàriamente, de 9,30 às 11 horas. Tel. 43-1378.

TAQUIGRAFIA
MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS AS 7,30, 17,15, 18,15 E 19,15 HORAS
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA
Inglês e Taquigrafia Inglesa
Turmas pela manhã e à noite — Matriculas abertas
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Rua Washington Luís, 28, 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Telefone: 28-3643.

Quimica Industrial e Eletrotécnica
Informações: 10 - 12 e 20 - 22 horas, exceto aos sabados.
Escola Técnica Rezende - Kammel.
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

ART. 91 — CR$ 100,00
Professôres especializados — Métodos modernos
CURSO BOTELHO DE MAGALHAES
AV. GRAÇA ARANHA N.º 81 - 2.º ANDAR
(Ed. Marechal Deodoro)
Expediente: Das 17 às 20 horas — Tel.: 37-4227

Concurso para AERONÁUTICA
MENSALIDADE: Cr$ 150,00
CURSO BOTELHO DE MAGALHAES
Av. Graça Aranha n.º 81 — 12.º and. (Edif. Marechal Deodoro)
Expediente: 8 às 11 e 17 às 20 horas — Tel. 37 4227

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
Turmas pela manhã e à noite
CURSO TUIUTI
Dep. 2 — R. 7 de Setembro, 209 - 2.º 43-9386
Matrículas abertas. Início das turmas em 5 de abril

DACTILOGRAFIA
Máquinas "ROYAL" do último modêlo, com DIPLOMA no fim do curso, diàriamente das 8 às 20 horas
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 14.º ANDAR

VESTIBULAR DE ENGENHARIA, MEDICINA E QUIMICA
Curso ministrado por Engenheiros Civis e Químicos e dirigido pelo PROF. RAOUL MICHEL DE THUIN
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — sala 302
(perto da Avenida) Telefone: 43-8619

CONCURSOS VARIOS PARA O
I. B. G. E.
(Assistente: Cr$ 2.850,00)
ESTATISTICO — AUX. DACTILOGRAFO — ETC.
CURSO BOTELHO DE MAGALHAES
Av. Graça Aranha n.º 81 — 12.º and. — (Edif. Marechal Deodoro)
Informações: Tel. 37-4227

CONCURSO PARA O I. B. G. E.

Dactilógrafo — Aux. Técnico e de Adm.	Cr$	1.800,00
Ax. de Escritório e Estatistico	Cr$	1.300,00

Preparo intensivo por professôres especializados.
INICIO: dia 22 das 9 às 11 horas
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

INSTITUTO SÃO PEDRO
EXTERNATO, SEMI INTERNATO E INTERNATO
MODELAR JARDIM DA INFÂNCIA
ESPECIALIZADO CURSO PRIMÁRIO
Abertura das aulas 1.º de Abril
R. Pereira da Silva, 40 Tel.: 25-0157
(Laranjeiras)

VESTIBULARES DE
ENGENHARIA e ARQUITETURA
PEQUENAS TURMAS — DIVERSOS HORARIOS
MATRICULAS ABERTAS
PROFESSÔRES:
VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO (Geometria e Desenho)
BAYARD BOITEUX (Algebra)
LUIZ SANSEVERINO (Fisica)
EURIPEDES CASTILHOS (Quimica)
Informações: Rua Haddock Lobo, 419-A — apt. V-201

INGLÊS

Professôra de Inglês oferece-se para aulas particulares em sua residência. Telefonar para 25-6034 — entre 19 e 20 horas diàriamente. Procurar Mle. Lacerda.

Registro de diplomas

O dr. C. S. Gadelha, residente à rua Uruguai, n.º 184 — Tijuca — Rio de Janeiro — Tel: 38-2458 — encarrega-se do registro de qualquer diploma nos Ministérios da Educação e do Trabalho.

Dodge -- 1939

Vende-se em ótimo estado de conservação, rua Silva Pinto, 142 (Vila Isabel), com o proprietário. Não se admite intermediários. Não atende pelo telefone.

AVISO À PRAÇA

FORNECEDORA BRASILEIRA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. — em virtude da ampliação de seus negócios cientificam a transferência de seu escritório da rua México, n.º 148 — 4.º, s. 408, para à avenida Rio Branco, n.º 178 — 7.º andar, aonde esperam continuar a merecer a preferência de seus amigos e fregueses.

Auxiliar -- Escritório

Precisa-se para ocupar lugar de futuro em importante Departamento de moço com bastante prática de escritório e bons conhecimentos de inglês. Idade 18 à 25 anos.

Candidatar-se pelo telefone — 22-7720 — Dept. do Pessoal marcando hora para entrevista.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

O diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, comunica aos alunos abaixo relacionados que, de acôrdo com o Regimento interno do estabelecimento, não poderão ter suas matrículas confirmadas no corrente ano se nos dias marcados não comparecerem à sede da Escola, a fim de completarem os respectivos exames de saúde.

Lembra ainda a diretoria da Escola que os prazos determinados, em hipótese alguma poderão ser excedidos.

RELAÇAO DOS ALUNOS QUE DEVERÃO COMPARECER AO SERVIÇO MÉDICO, NOS DIAS 22 e 23, ÀS 8 HORAS, EM JEJUM, TRAZENDO URINA PARA EXAME:

Sidnéia Q. Oliveira, Aida Passos Oliveira, Osvaldo N. Costa, Milton Dias Teixeira, Newton Célio Anet, Afonso Costa, Jorge Miguel Veiros, Rosinha Bazallay, Silvi Lusitano Maia, Maria do Carmo G. de Castro, Paulo de Tarso Diniz, Francisca Benages Gonçalves, Maria de Lourdes Pôrto, Ieptha Datz, Agenor H. Castro, Werner S. Arcoverde, Elden P. de Melo, Edson B. Moreira, Castro da Costa Drumond, Valdemar Marques da Silva, João J. Peclat, Hans Prochowenth, Sila C. do Alvarenga, Lincoln J. Mesquita, José C. Luis Pires, Eduardo Peregrino, Francisca Edéia Patroni.

—RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE DEVERÃO COMPARECER AO SERVIÇO MÉDICO, NOS DIAS 22 E 23, ÀS 10 HORAS, TRAZENDO OS RESULTADOS RADIOLÓGICOS E TUBERCULÍNICOS REALIZADOS NO SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Teresa B. da Costa Lima, Maria Rosa Torrente, Fernanda A. Dias, Maria Isair de Q. Furtado, Estélia Cavalcanti Silva, Itamar F. Oliveira, Margarida M. S. Costa, Isaura Pereira Lima, Celeste P. Muniz, Elvita R. Tavares, Francisca Edéia Patroni, João Alcina Júnior, Antônio S. Cordeiro, Rudolf Brandt, Gelci C. Batista, Olavo M. de Carvalho, Gisele R. Araújo, Teresa Barroso Lima, Iris S. Guimarães, Renato Brito Cunha, Jorge Romel, Milton Ferreira, Augusto C. Galvão, Elton Castilho Peixoto, João B. L. da Silva, Jaime L. Bastos, Silvio Agra Galvão, Dora Nunes, Dalila Nicolau, Amélia Amaral Fonseca, Abigail Rêgo, Antônio de Almeida Melo e Návea F. Silva.

ÓTIMAS COLOCAÇÕES OBTÊM-SE estudando

Taquigrafia Inglêsa com inglês comercial

Principiantes, Médios-adiantados, em inglês. Professor norte-americanos, com grande tirocínio, inaugurará cursos combinados destas duas matérias, especialmente organizados para os serviços de grandes companhias americanas e inglêsas. Sistema pela primeira vez adotado no Brasil. Prática de apanhamento em inglês. Simples, acessível. Pequenas turmas e aulas também individuais. Início, 1.º de Abril — ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA — Rua Washington Luis, 28 - 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Tel. 23-3645.

D.r Hugo José Sportelli Do H. Pronto Socorro
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) — Consult. R. Senador Dantas, n.º 118 - S. 915 — Tel.: 22-7077 Res.: 25-8346

C. I. L.

(*CURSO INTERNACIONAL DE LINGUAS*)
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
Dirigido pela Prof.ª Matilde Matarazzo Gargiulo com a colaboração de professores das Faculdades do Rio de Janeiro
Rua Miguel Lemos, 44 - 6.º (esq. Copacabana)
Informações: Tel. 37-3437

DULCINA-ODILON
NO
Teatro Regina
DIA 2 DE ABRIL — ESTRÉIA
"A Águia de Duas Cabeças"
de Jean Cocteau — Trad. de R. Magalhães Jr.
Já se acham à venda na bilheteria do Teatro os bilhetes para tôda a primeira semana.

ADMISSÃO -- no Centro
À 1.ª série ginasial do Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação e Escolas Profissionais
Turmas limitadas para ambos os sexos, à tarde e pela manhã — Art. 91 em 1 ano e 2 anos em 2 turmas
PRAÇA TIRADENTES, 85 — 2.º AND. — TEL. 42-6671

LEILÃO DE MÓVEIS -- Botafogo
RUA SOROCABA, 200
Rico mobiliário, fabricação Laubisch Hirt, Prataria francesa, portuguêsa e inglêsa, pinturas a óleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros, tapetes persas, confortáveis grupos com 3 peças, lustres de cristal, raras porcelanas, Saxe, Sévres, Cap du Monti, móveis jacarandá, cristais, refrigerador Goldspot, Radiola, etc., serão vendidos em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 22 de Março de 1948, e dias 23 e 24, às 8 horas da noite, pelo leiloeiro CESAR LEITE. Exposição, hoje, das 14 às 20 horas

DIÁRIO ESCOLAR

(Conclusão da 6.ª página)

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

GEODESIA — Terça-feira, às 14 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Alércio Moreira Gomes, Abgar Menezes Prado (condicional), Aleixo Alves de Sousa (condicional), Carlos Fernando de Carvalho, Carlos José Vieira Machado, Carlos Galante, Gilson Carlod Godinho (condicional), Herberto Eugênio Nascimento Ramos (condicional), Hildewald Guimarães (lei 7), José Castro Borges, José Pedroso da Silveira, Bernardo Schwaitzer, Carlos Mauro Cabral, Hubertus George Kernen, Joaquim Guedes Correia Gondim (condiconal), Szachna Elias Cynamon (condicional), Trajano de Faria Junior (condicional), lei 7, Osvaldo Marcondes dos Santos, Swertz e Urbano Ferro Costa (lei 7), Paschoal Vilaboim Filho, Paulo Diniz

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — Amanhã, às 9 horas, prova oral de exame vago, de segunda época, para: Alércio Moreira Gomes, Cleofas Pais de Santiago, Carlos José Vieira Machado (lei 7), Gelio de Araujo Oliveira, Gerson G. de Almeida Gomes, Helio Mota Haydt, Manuel Miranda, Pascoal Vilaboim Filho, René Tardim, Urbano Ferro Costa (lei 7), e Valdir Ramos da Costa.

No mesmo dia e hora, prova oral de exame vago de primeira época para: Henri Novo, José da Rocha Santos, Manuel Moreira Alonso e Renato Cesar Bastos.

CÁLCULO — Amanhã, às 9 horas, exame oral de vago de segunda época, última chamada, para: Geraldo Garcia Carneiro, Roberto Levenhagem de Melo, Primo Guaglio, René Rodrigues de Jesus e Heleno Renato Junqueira (segunda chamada).

GEOMETRIA ANALÍTICA — Amanhã, às 9 horas, prova escrita oral de exame vago de segunda época para: Carlos Augusto Guimarães Cordovil e Helio Moreira Rezende.

GEOLOGIA — Terça-feira, às 10 horas, prova oral de exame vago, de segunda época, para todos os alunos que fizeram prova escrita no dia 19 de março de 1948.

CHAMADOS COM URGÊNCIA À SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Devem comparecer à Seção do Expediente, para regularizarem as suas situações, os alunos que ainda não pagaram as taxas de 1947, no 3.º e 4.º anos.

Para terem ciência do despacho de seus requerimentos: — Carlos Magno Salazar, João Eulalio de Carvalho Cesário Alvim, Ivo de Magalhães e Aurea Riedlinger. Para selarem seus requerimentos de exame de segunda época: Luiz Ernani Freire de Sousa, Carlos Becker, Helio de Godoi Tavares e João Moreira dos Santos e Silva.

Aviso: — A secretaria avisa aos candidatos que requereram sob diversos assuntos, para verificarem o despacho e os avisos na portaria da Escola, relativamente aos horários das provas orais, devendo ser realizada a prova oral de Física, amanhã, às 13 horas.

CONFERÊNCIAS

SR. ROMÃO DA SILVA — Hoje, às 15 horas, na Federação das Academias de Letras do Brasil, sôbre "Teodoro Sampaio — tupinólogo".

DR. PENA RIBAS — Hoje, às 16 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, n.º 141, sobrado, (3.ª conferência da série comemorativa do centenário dos fatos espíritas de Hydesville, sôbre o tema: "Os fenômenos de Hydesville e sua influência na terapêutica espiritual". Entrada franca.

SR. JOCELIN SANTOS — Amanhã, às 20 horas, no auditório da A. B. I., sôbre o tema: "Novos rumos proletários".

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Na quarta-feira, 24, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação à avenida Rio Branco n. 91 - 10º andar, sôbre o tema: "Como compreender a Geometria Diferencial e Integral. Entrada franca.

REVMO. BISPO DR. LUIZ C. MELCHER — Hoje, às 8.30 horas, na Igreja São Lucas, à rua Paula Freitas 93, Copacabana; às 10.30 horas, na igreja Inglêsa, à rua Real Grandeza n. 98, Botafogo, e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sôbre o tema "A entrada triunfal em Jerusalém".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na capela da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, e às 19.30 horas, na igreja inglesa de Todos os Santos, à rua dr. Olavio Carneiro 144, em Niterói, sôbre os temas, respectivamente: "Quem é este?" e "Incoercivel confissão".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, sôbre os temas: "Jesús e os pequeninos" e "A Santidade".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, e 11 horas, na igreja de São Paulo, em Santa Teresa, sôbre o tema "Sinái, Humanidade e Júbilo".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA Hoje, às 10.30 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, e às 16 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, sôbre os seguintes temas, respectivamente: "Perdôa-lhes, pai!" e "O triunfo de Jesús".

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje às 20 horas, na igreja do Redentor, sôbre o tema: "Hoje estarás comigo, no Paraíso".

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas, e durante tôda a semana, no templo da igreja Batista, no Méier, na rua Dias da Cruz n. 79, sôbre assuntos religiosos. Entrada franca.

REV. JONATAS T. DE AQUINO — Hoje, às 19.30 horas, na igreja Batista, no Méier, em tôrno a um tema evangélico. Entrada franca.

REV. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, na igreja Presbiteriana de Piedade (avenida Suburbana, 8.886), às 19.30 horas, falará sôbre "A busca da personalidade".

REV. J. MELO POLICARPO — Hoje às 10 e às 20 horas, na terça-feira, às 20 horas; na quinta-feira, à mesma hora, pelo Colportor J. da Cruz; na sexta-feira, pelo Rev. S. Silveira, sôbre assuntos da Semana Santa, Rua São José 63, 2º andar. Entrada franca

Vestibular de Direito

Ensina-se. No vestibular dêste ano, apresentamos 23 candidatos e os 28 foram aprovados. Telefonar, exclusivamente, de 9 às 10 e de 5 às 6: 23-0952.

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Sêcos e Molhados

Rua Buenos Aires, 317 — Edifício Próprio.

O tabelamento do bacalhau

AOS ASSOCIADOS E À CLASSE EM GERAL

A Secretária comunica ter sido enviado o seguinte telegrama ao Ilmo. sr. Major vice-presidente da Comissão Central de Preços:

"Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados, em nome de cerca de três milhares de seus associados, data vênia, dirige-se a v. s. para ponderar que tabelamento do bacalhau não atendeu à circunstância de estarem, praticamente, esgotados os estoques do comércio atacadista, tendo sido dito artigo vendido pelo preço de vinte cruzeiros; tanto mais é procedente, que não pode ser contestado tenham sido ultimadas todas as compras pelo comércio varejista, — Dêsse artigo para consumo na semana vindoura, — antes de ontem, data da portaria fixadora do preço, segundo noticiário de hoje. Ademais deve ser lamentado que tão grave decisão importando no sacrifício da economia dos comerciantes varejistas de secos e molhados, tenha sido tomada à última hora e precedendo justamente a semana consagrada por nossos sentimentos cristãos à meditação sôbre a ignomínia do Golgotha.

Confia, no entretanto, esta sociedade na pronta reconsideração do preço fixado pela portaria divulgada pelos jornais, por ser de inteira justiça que o tabelamento atenda também aos interêsses do comércio varejista.

SAUDAÇÕES
ABILIO JOSÉ ALVES
Presidente
Rio de Janeiro, [illegible] de março de 1948

Escola Técnica Nacional

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Os candidatos aprovados nos exames vestibulares para o curso industrial que ainda não foram submetidos a inspeção de saúde, devem comparecer até o dia 22 do corrente, sôbre pena de perderem a matrícula.

Associações culturais e científicas

CLUBE DE ENGENHARIA — O eng. austríaco, Paul Baumgartl fará uma palestra na sede provisória, amanhã, 22, às 17.30 horas, sôbre a técnica do seu aparêlho de voar, denominado "Helicóptero individual".

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — O Instituto Brasil-Estados Unidos acaba de receber dos Estados Unidos uma comunicação relativa ao resultado do julgamento para as bolsas de estudos em 1948, instituídas pela Lili Boulanger Memorial Fund, Inc., de Boston sob o critério dos juízes Aaron Copland, Serge Koussevitzky, Valter Piston, Igor Strawinsky e Nadia Boulanger, famosos músicos e compositores. Os vencedores dêsse concurso foram um americano, Paul des Marais, e um brasileiro, Cláudio Santoro. Paul Des Marais, veterano da guerra e terminando o seu bacharelato em música na Universidade de Harward, é presidente do Clube de Música dessa Universidade e ex-aluno de Leo Sowerby, na Universidade de Chicago. Sua Sonata para piano foi executada em Nova York em fevereiro, sob os auspícios da Liga de Compositores, e a sua Pastorale foi executada pela Orquestra de Comera em Dumbarton Oaks neste mês de março.

Cláudio Santoro que o Rio tanto conhece como compositor e atuando na Orquestra Sinfônica Brasileira acha-se em Paris presentemente a convite do govêrno Francês e também gozando de uma bolsa de estudo que fôra concedida pela Guggenheim Fellowship. Sua obra inclui muitos trabalhos para pequenos conjuntos, uma sinfonia para orquestra de 2 cordas e outra para grande orquestra. Atualmente Santoro está trabalhando numa nova Sinfonia, dois Ballets e uma Sonatina para piano. Essas bôlsas da Lili Boulanger Fund são concedidas indescriminadamente a compositores de várias nacionalidades, americanos, brasileiros, canadenses, franceses, poloneses e russos.

— No seu programa de atividades extra-curriculares, os cursos de inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos reiniciaram, no sábado passados com o êxito dos anos anteriores, os seus dias para conversação em inglês, dedicados a todos os seus estudantes que se interessam em prática êsse idioma. Essas tardes sociais, que estão sob a direção da professora Miss Helen Sanson, são muito concorridas e animadas.

— O Instituto comunica aos seus sócios estudantes e amigos que já reiniciou as suas noites de canções americanas das quintas-feiras sob a direção da professora Miss Jean Grawford, que convida todos os interessados a comparecerem a essas reunião musical.

SOCIEDADE TEOSÓFICA NO BRASIL — (Ramificação da Sociedade Teosófica sediada em Adiar, Madras, India). — As lojas Pitágoras e Perseverança participam que reiniciaram seus trabalhos. Ambas continuam a funcionar na rua do Rosário n.º 149, sob., a primeira às segundas-feiras, das 20.30 às 21.30 horas, e a segunda às quintas-feiras, à mesma hora. A entrada é franca.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL PELO PROGRESSO FEMININO — Amanhã, às 17 horas, em sua séde (rua Almirante Barroso, n.º 97), a A.C.P.P.F. reune as associadas femininas para debaterem a questão da carestia da vida.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Os associados dêsse clube de conversação em inglês oferecerão amanhã, no Big-Rio, um jantar de despedida à sra. Lourdes Alves da Silva, por motivo de sua viagem aos Estados Unidos, na próxima quarta-feira.

Essa viagem prende-se a um estágio de aperfeiçoamento e durante sua permanência em Nova York, d. Lourdes visitará as instituições culturais especializadas no ensino de idiomas estrangeiros, para aplicar os métodos modernos entre nós, quando de seu regresso dentro de seis mêses.

Com o seu afastamento temporário do nosso convívio, o SPDC ficará privado, durante algum tempo, da eficiente colaboração que prestou a mais antiga associada, pois muito contribuiu, durante 16 anos, para o desenvolvimento dessa instituição cultural, concretizando e pondo em prática idéias mais originais e interessantes no sentido de desenvolver entre os estudantes, o gôsto pelo idioma inglês, praticando os conhecimentos adquiridos por meio de palestras [illegible] sociais, [illegible]

Primeira Exposição Internacional de Arquitetura Contemporanea

SUA REALIZAÇÃO NO RECINTO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

O Diretório Acadêmico e a Revista "Ante-Projeto", da Faculdade Nacional de Arquitetura, organizaram o seguinte programa de solenidades comemorativas da "I Exposição Internacional de Arquitetura Contemporânea":

Dia 22-3-1948 — às 17 horas — Abertura do Programa. — Conferencista: sr. Jean Louis Delisle, adido Cultural Canadense. — Tema: Construção de casas populares no Canadá. — Obs. — A Conferência será acompanhada de filmes documentários ilustrativos.

Dia 23-3-1948 — às 17 horas: — Conferencista: sr. Henrique E. Mindlin, Arquiteto. — Tema Arquitetura Contemporânea dos Estados Unidos.

Dia 29-3-1948 — às 17 horas: Conferencistas: sr. Manuel Augusto Garcia Viñolas, Adido Cultural da Embaixada Espanhola — Tema: Os três estados de alma na pintura espanhola.

Dia 30-3-1948 — 17 horas. — Conferencista: sr. Pietro Maria Bardi, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo. — Tema: Arte e arquitetura italianas.

Dia 31-3-1948 — às 17 horas — Encerramento — Conferencista: sr. F. Firmino Saldanha, arquiteto. — Tema: Arquitetura Contemporânea Brasileira.

Por motivos especiais, deixou de fazer parte do programa a sessão cinematográfica e a palestra sôbre a arquitetura inglesa, marcadas para o dia 24 do corrente.

Faculdade Nacional de Arquitetura

2.º CONCURSO DE HABILITAÇÃO: — Realizar-se-á, amanhã, às 8 horas, a prova de "Desenho Projetivo", do 2.º Concurso de Habilitação. Os candidatos deverão comparecer munidos do seguinte: Um compasso; 1 par de esquadros; uma régua graduada (dupla ou triplo decimetro); uma régua "T"; uma borracha; lápis NB e F ou Faber números 2 e 3; um apontador de lápis (canivete, raspadeira, etc.); quatro percevejos no mínimo.

..Exame de 2.ª época: — Topografia, segunda-feira exame escrito, às 8 horas. Matemática, segunda-feira, exame oral, às 14 horas.

Grêmio de Cultura e Idealismo

A diretoria comunica que por motivo do falecimento do gremista professor dr. Mário José de Oliveira Fonseca, ocorrido quinta-feira última, ficam suspensas as atividades culturais, sociais e recreativas da agremiação, pelo período de quinze dias.

Curso de formação de Metrologistas

O Instituto Nacional de Técnologia, comunica que se acham abertas até o dia 30 do corrente, no 2.º andar dêste Instituto, à avenida Venezuela, n.º 82, as inscrições à prova de seleção do referido curso que se destina à formação de técnicos em aferição de pêsos e medidas.

BEAVER
CADEIRA DE AÇO
PRÁTICA DE FECHAR
SEGURA
CONFORTAVEL
LEVE
● Armação de tubo com perfil especial
● Acabamento, imoroso a "Duco".
● Assento de madeira compensada
● Sapatas de borracha.
Peça orçamentos e prospétos
BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
Evaristo da Veiga, 16 7.º andar - Tel 22-0180 Rio de Janeiro
Avenida Santa Maria, 780 - São Paulo

Escola Normal Carmela Dutra

Os professores Albertino Fonsêca, Antônio Antunes Junior, Augusto Régulo da Cunha Rodrigues, Brisólva de Brito Queiroz, Carlos Chambelland, Carlos Alberto Magno da Silva, Carmem Alonso, Carolina de Melo Lobo, Cecília Dantas Manuel da Costa, Celso Lemos, Dagmar Furtado Monteiro, Dilme Silva, Elza Maria Braga, Erasmo Silva Santos, Florinda Delgado Stamato, Francisco da Cruz Cataldi, Gabriel Skinner, Hilda Fernandes de Matos, Italo Magnelli, José Nolasco Albano, José Sales Abreu Filho, João de Oliveira Sá, João Gabriel Chaves, Lagrange Guerra Novais da Silva, Leônidas Alves Lorentz, Maria José Ewbanck da Câmara, Olímpia dos Santos Lacerda, Oscar Artur de Almeida e Sousa, Rosa Gomes de Araujo e Sousa, Telmar Cordeiro da Silva e Trajano Garcia Quihhões, estão convidados para a cerimônia de abertura das aulas, a realizar-se amanhã, às 12 horas, na sede desta Escola.

— Os alunos da Escola estão convocados para a cerimônia de abertura das aulas, sendo obrigatória a presença de tôdas as alunas da segunda e terceira séries do curso ginasial, e segunda série do curso normal, às 11 horas.

— De ordem do diretor, solicita-se o comparecimento dos responsáveis pelas alunas reprovadas duas vêzes na mesma série para uma reunião a realizar-se amanhã, às 15 horas, na sede desta Escola.

Faculdade Nacional de Filosofia

COMPAREÇAM À SECRETARIA, A FIM DE REGULARIZAREM A MATRÍCULA: — Hélio Antônio Scarabôtolo, Maria José de Melo Lôbo, Erika Frederica E. Engert, Terezinha Velez, Vilda Vasconcelos, Nélson Custódio de Oliveira, Norma Cinelli, M. Celeste Albuquerque Lemos, Ceres Marques de Morais, Ana Amália Haensel Feijó, Sebastião Ateia Júnior, Regina Iolanda Matoso Werneck, Ilse Teixeira Alves, Irena Emídio de Castro, Rosemi Vilar Lousada, Sérgio Pereira da Silva Preto Pôrto, Cléia Malheiros, Amilcar Marques de Sales, Alberto Conde Perez, Carmen Lúcia, Mania Jeilhorschi, Raisa Cherman, Aglael Morgensteren.

Colégios Brasil

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 177

Tem ainda vagas para o Art. 91 em 1 ano, preliminar ao Art. 91, Primário e Admissão — Cursos de Linguas — Tel.: 26-2834.

MEDICINA

Curso Universitário

Turmas pequenas — Laboratório moderno — Manhã e noite — Av. Graça Aranha, 81 - 10.º and.

Aquarela e pintura a óleo na ABD

Terão início em Abril as aulas dêsse curso para novas turmas, sob a direção do professor Isidro Monteiro. Inscrições abertas. Informações e detalhes na Secretaria da Associação Brasileira de Desenho — ABD — Av. Graça Aranha, n.º 19, 2.º andar. Tel.: 32-6342. Horário do expediente: das 9 às 11.30 e das 14 às 20 horas, diàriamente.

ENGENHARIA

CURSO UNIVERSITÁRIO

O mais rigoroso e mais eficiente método de ensino.

Provas orais e escrita. Problemas de vestibular já impressos.

Quase a totalidade de aprovações no vestibular.

Manhã - Tarde - Noite

Av. Graça Aranha, 81 — 10.º andar.

DR. PEDRO DE CASTRO Clínica médica
Docente da Universidade Fisiologia — Raios X
RUA MIGUEL COUTO, 5 — 3.º andar — De 4 às 6.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Segundo exame vestibular

O CURSO S. SALVADOR oferece GRATUITAMENTE a todos os candidatos, aulas de revisão de problemas e prática de química até o início do exame. Informações — Pessoalmente, 2.ª feira, dia 22, das 12 às 13 horas — RUA MÉXICO, 98 - 6.º - S. 609
Não se atende pelo telefone

Curso de Preparação às Escolas:
MARINHA MERCANTE
PRÉVIO DE AERONÁUTICA
E TÉCNICA DE AVIAÇÃO
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 4.º ANDAR

GRAJAHÚ
TERRENOS
Vendem-se magníficos lotes, na parte nova da rua CARUARÚ, já calçada, arborizada e com canalização para água
Preços razoáveis. Pagamento no prazo de cinco anos, com 25% de entrada
Expediente: de 11 1/2 às 5.
Aos sábados, de 9 às 12.
Companhia Brasileira de Immoveis e construcções
65, Rua Visconde de Inhaúma, 4.º andar

CASA DE MÁQUINAS
Variado estoque de máquinas novas e recondicionadas. Compras, vendas e reformas em máquinas de costura Singer ou qualquer marca. Pessoal habilitado. Reformas gerais em 24 horas, com tôda garantia por escrito, a longo praso, sem fiador. Estoque permanente de fogões a óleo ou querosene sem torcida e sem amianto. O mais limpo fogão até hoje exposto à venda no mercado. Vendas a prestações sem entrada e sem fiador.
Rua do Senado, 322 — Fone 32-2490
Rua Visconde Rio Branco, 29 — Fone 32-7730

Curso MOSELEY para vestibular
Escola Nacional de Química — Escola Nacional de Engenharia — Faculdade Nacional de Medicina
Turmas diurnas e noturnas, poucas vagas, faça sua matrícula. Aulas iniciadas em 15 de março. Nova turma pela manhã terá início em 2 de abril. Aprovados na Escola Nacional de Química: 41 candidatos, dos quais 39 foram do CURSO MOSELEY.
Orientação pedagógica do prof. Daniel Moura, prof. Assist. da Universidade do Brasil. Informações: RUA FARANI, 39 — 8 às 11.

CURSO TUIUTI
Direção do Maj. PAULO LOPES

DEPARTAMENTO N.º 1
Rua São Francisco Xavier, 192
Fone 4-5266
I — PREVIO DE AERONAUTICA:
A — TURMA DA MANHA: com as inscrições abertas.
B — TURMA DA TARDE — Já iniciada a 15 do corrente.
C — TURMA DA NOITE — Já iniciada a 15 do corrente.
II — PREPARATORIA DE CADETES:
A — TURMA DA MANHA, com as inscrições abertas.
B — TURMAS DA TARDE E DA NOITE, a iniciar a 5 de abril.
III — ADMISSAO AO COLEGIO MILITAR
TURMA DA MANHA — Já iniciada em 15 do corrente.
IV — ART. 91 (em 1 e 2 anos)
Turmas já iniciadas desde fevereiro
V — ENGENHARIA
Inicio em 5 de abril

DEPARTAMENTO N.º 2
Rua 7 de Setembro, 209-2.º andar
Fone 43-9386
I — PREVIO DE AERONAUTICA:
A — TURMA DA MANHA — A iniciar a 5 de abril.
B — TURMA DA TARDE — Já iniciada a 15 do corrente.
C — TURMA DA NOITE — Já iniciada a 15 do corrente.
II — PREPARATORIA DE CADETES:
A — TURMAS DA MANHA e À NOITE — Com inscrições abertas.
B — TURMA DA TARDE — A iniciar a 5 de abril.
III — ADMISSAO AO COLEGIO MILITAR TURMA DA TARDE — Inscrições abertas.
IV — ART. 91
TURMAS DA MANHA E DA NOITE — Já iniciadas desde fevereiro.
V — ENGENHARIA
A — TURMAS DA MANHA E DA NOITE — A iniciar em 5 de abril.
B — TURMA DA TARDE — Inscrições abertas.

DR. ROSALVO Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º - S. 710 - 2as. 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. - Tel.: 22-8077 - R. Soares da Costa, 1 - 1.º - S. 204 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. - Res.: 48-5678.
CLINICA DE CRIANÇAS

CASA VAZIA

Pronta entrega — Vende-se ótima residência em Icaraí, à rua Miguel de Frias, com metros da praia, 5 quartos, 3 salas e garage, em centro de terreno. Bonde à porta. Tratar com o proprietário pelo tel. 22-2446, das 8,30 às 10,30 horas em diante.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Rio de Janeiro — Base territorial — Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro

AVENIDA VENEZUELA, 27, 8.º ANDAR — GRUPO 814

EDITAL

IMPÔSTO SINDICAL

Estado do Rio de Janeiro

Esta Federação comunica às Emprêsas Industriais compreendidas no 2.º Grupo da Confederação Nacional da Indústria, para efeito do recolhimento do Impôsto Sindical, de acôrdo com o Art. 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, e Portaria Ministerial n.º 884, de 5-12-1942, que, como preceitua o Art. 591 da mesma Consolidação, é devido a esta entidade por todos aquêles que participem das categorias profissionais seguintes em todo o Estado do Rio de Janeiro: Calçados, luvas, bôlsas e peles de resguardo — Guarda-chuvas e bengalas, pentes, botões e similares, chapéus — Alfaiates, costureiras e trabalhadores na indústria de confecção de roupas (exceto a cidade de Niterói) e confecção de roupas e chapéus de senhora, bordados, ajours, plissês e similares.

A Federação já remeteu as respectivas guias de recolhimento; no entanto, as Emprêsas que ainda não as receberam, deverão solicitá-las no enderêço acima, que serão prontamente atendidas.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1948.
MARIO RODRIGUES COSTA — Presidente

Flagrante fotográfico apanhado em Belo Horizonte, na Agência Campeão da Avenida, por ocasião do pagamento do prêmio de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, que coube ao bilhete n.º 39.489, da Loteria Federal, na extração do dia 3 de março, aos seguintes contemplados: Francisco Montnezor, residente à rua Frutal n.º 96; Geraldo Napoleão de Sousa, residente em Barroso, município de Dôres de Campos; Vicente Blazo, rua Gabro n.º 213; Annibal Rodrigues Maciel, rua Marechal Deodoro n.º 293, Santa Teresa, Minas; João José de Magalhães Penido, rua Jari n.º 86 — Renascença.

BERLIET DIESEL

ENTREGA IMEDIATA

Escolha bem e depois procure vêr um BERLIET-DIESEL de sete toneladas com PNEUS DE 1.000 x 20, que consome apenas 25 litros de óleo para 100 kms. — BERLIET-DIESEL é o caminhão industrial mais econômico e eficiente da atualidade.

**A. DUPETIT — Av. Graça Aranha, 416, Sala 221
Tels. 32-7790 e 22-0686**

FORD 39 DE LUXO

VENDE-SE de 2 portas, em perfeito estado. Vêr e tratar à avenida Bartolomeu de Gusmão n.º 1.035, das 7 às 12 horas

A SANTA TERESINHA E A S. JUDAS TADEU, agradeço uma graça alcançada.
MYRIAM

VENDE-SE

Automóvel Chrysler 1947 modelo New Yorker, 8 cilindros, com fluí drive e rádio inteiramente novo. Ver e tratar com o sr. Napoleão à rua do Lavradio, 67 — Fone: 22-5076.

ACORDEON

Vendo pela melhor oferta um Todeschini tipo Guarani, oitenta baixos, dois registros, marchetado, com estôjo, um mês de uso, preço nas lojas 5.900. Rua Conselheiro Zenha, 36 (Próximo Saens Pena). Tel.: 28-5243.

Chrysler -- 1947

8 cilindros Typo New York — Avenida Presidente Vargas, 3.149

ESCRITÓRIOS BRASIL

AV. RIO BRANCO, 257 — 6.º — SALA 609 — TEL.: 42-7805
Contabilidade e Escrituração em Geral, Legalização de firmas. Orientação Fiscal e Legislativa. Repartições públicas. Representações. — Tôdos os serviços de Escritórios Comerciais.

PIANOS

Novos e usados

De apartamento, 1/4 de cauda e armarios, nacionais e estrangeiros: à vista ou a prazo — Av. N. S. de Copacabana, 75-A.

Pontiac -- 1942
SEDANETE LUXO
Av. Churchill, 94-C

CASAS

Qualquer contribuinte, de qualquer CAIXA ou INSTITUTO de previdência, pode comprar uma CASA JIPE em VILA NOVA de CAMPO GRANDE. Informações. M. L. de AZEVEDO & Cia. Ltda. Av. Almirante Barroso 97 — 10.º S. 1005. Tel.: 32-6374

ÓLEO CRU

tanto como QUEROZENE, devido os ácidos que contém, atacam as paredes dos recipientes dos fogareiros e fogões à óleo crú.

Isto não acontece com os fogareiros e fogões inteiramente esmaltados a fôgo, porque a camada de esmalte defende o ferro contra os ingredientes corrosivos.

Por isso é aconselhável de, ao comprar um fogareiro ou fogão a oleo crú, exigir e escolher sempre um inteiramente esmaltado (granito ou branco), evitando assim os aborrecimentos de vasamento e ferrugem.

Outrossim, lembre-se que um fogareiro ou fogão com torcida gasta menos combustível do que um sem torcida, e que não é de desprezar nessa época de difícil obtenção de óleo cru.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por decreto n.º 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 23 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 18 horas

Domingo, 21 de março

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados. O dr. Abias Vieira encontra-se em gôzo de férias.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Agostinho Neves, Alberto Tramontano, Altivo Bráulio dos Santos, Antônio Joaquim Ribeiro (2.º), Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Casemiro Rodrigues Leite, Daniel Lopes Correia, Duarte Alves de Almeida, Eugênio Batista de Lira, Francisco Alves Pinto, Francisco Fiorillo, Francisco Lousada, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Henrique Ascêncio Lucas, Hermes de Caires, João Teixeira Reis, José Joaquim Caetano, José Jordão, José Luís Parreira, Juraci Dias Ferreira, Manuel Alves (10.º), Manuel Côrtes, Manuel Ruiz, Mário Rebelo da Silva, Miguel José de Carvalho, Otacílio Ferreira, Pedro Seda, Silvino da Silva Barbosa.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão da matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de menalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antonino Alves, Antônio de Oliveira Brito, José Dias da Costa, Moacir Teixeira e Wilson Campos Alves.

2.ª-feira, 22 de março

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Franklin Ramos Teixeira, à 6.ª Vara; João dos Santos Saraiva, à 3.ª Vara; Manuel de Almeida Pereira, à 12.ª Vara; Manuel Ferreira, à 7.ª Vara; e Mário de Andrade (2.º), à 7.ª Vara.

Serviço de trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 47536 — ônibus 80865.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 21087 — 48120 — 49056 — 48284 — R. J. 17779 — 77779 — 62020 — 45134 — 10563 — 33067 — 68161 — 68945 — 30185 — 18821 — 48844 — 27914 — 877 — 15229 — 32358 — 19015 — 16903 — 4232 — 24426 — 26491 — Carrinho de mão 4410 — 25548 — 4290 — 16277 — 34383 — 13349 — 19385 — 24557 — 18445 — 25626 — 9390 — C. 73713 — 518 — 23991 — 26521 — 24917 — 11855 — 12484 — 25335 — 24123 — 12375 — R. J. 19384 — 31573 — 47458 — 48584 — 48686 — 28482 — 62273 — 61524 — 44179 — 23109 — 6160 — 5012 — 64027 — 26717 — 29698 — 19476 — 288 — 25104 — 12881 — 10582 — 27983 — 5866 — 15890 — 3772 — 30750 — 26146.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 47049 — 42953 — 7077 — 41304 — 28251 — 47058 — 11319 — 6981 — 47660 — Bonde 271 — 64021 — 28823 — 62635 — 12386 — 67236 — 40841 — 64282 — 66778 — 60534 — 1802 — R. J. 372283 — 47182 — 71854 — 73879 — 8897 — 42647 — 22335 — 10111 — 47357 — C. 70337 — ônibus 81022 — B. Aires 95153 — 42765 — C. 65999 — P. 27365 — 22098 — 4313 — 238 — C. 60779 — 67908 — P. 8291 — 22413 — 4623 — 28710 — ônibus 80931 — P. 27569 — 44884 — ônibus 80013 — 80371 — P. 14505 — 6313 — 16927 — 45673 — 48218 — 47988 — 10006 — C. 64032 — Bonde 2528 — ônibus 80737 — P. 15184 — Motocicleta 631.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 69440 — P. 47228 — Bonde 1876 — C. 66879 — P. 16802 — 66881 — 12869.

MEIO FIO E BONDE: — P. 16819 — 12898 — 29958 — 71387.

CONTRA MÃO: — P. 3339 — 3370 — 8741.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 41066 — 80012 — P. 101988 — 29892 — 33083 — 24284 — 26766 — 42117 — 10111 — 17708 — 6 — 43410 — 43410 — 28313 — 23232 — 30358 — ônibus 80297 — 80802 — 24594 — 10033 — 1839 — 24819 — 6060 — 14551 — 30640 — 45763 — 11308 — 11300 — R. J. 12747 — C. 72349.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80245 — 80024 — 81154 — 80974 — 80347 — 80346.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 47037 — C. 64749 — P. 12848.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 47470 — ônibus 81134 — P. 48150.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 9781 — 3958 — 47608 — 66068 — 47195 — 2980 — C. 72838 — 62026 — P. 45662 — C. 62626 — 5194 — C. 70422 — P. 10160 — 20754 — S. P. 244172.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 16001 — 60314 — 18615 — 72710 — 6058 — 30133 — 47190.

I. A. P. E. T. C.: — S. P. 271685 — P. 47016.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 41095.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 6391.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 44204 — 42246 — 40310 — 40409 — 48340 — 47557 — 48551 — 46166 — 44204 — 41795 — 40275 — 40737.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — 67672 — P. 7641 — 48530 — 44052 — 30555 — 34095 — 48783 — 72218 — 80715 — 63782 — 48185 — 64485 — 63922 — 72746 — 63919 — 32333 — 20154 — 1328 — 40703 — C. 63767 — 48813 — 65627 — 22369 — 46940 — 48354 — 65034 — 14143 — 64432 — 44183 — 6058 — 18143 — 48348 — Bonde 1890 — 1761 — 228 — P. 47580 — 48425 — 66170 — 61955 — 45719 — 42856 — 65432 — 42603 — 128 — 3398 — 22576 — 11829 — 15392 — 14256 — 25557 — 80813 — 80897 — 80451 — 80144 — 42856 — 70265 — 70772 — 75430 — 85985 — 86857 — Bonde 2063 — 1713 — P. 28592 — 49011 — 80909 — 65432 — 43129 — 45605 — 47189 — 48821 — 47041 — 42741 — 48015 — 48821 — 81051 — 48783 — 81005 — 12057 — 81005 — 41444 — 48944 — 44602 — 11094 — 5109 — 48034 — 66418 — 17021 — 45832 — 25248 — 41821 — 20995 — 47758 — 70926 — 62801 — 47273 — 46779 — 71442 — 44809 — 49033 — 67828 — 46604 — 80025 — 45744 — Bonde 287 — 1866 — S. P. 53429 — R. J. 15346 — 6652 — 66809 — 65524 — 45596 — 45002 — 42314 — 41414 — 1093 — 5447 — 1093 — 5447 — 14250 — 25974 — 24367 — 25995 — 80007 — 80655 — 81076 — C. 74676 — 68572 — 70095 — 70421 — 75644 — 213 — 86974 — Bonde 2024.

Dr. Julio Macedo

Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda, n.º 20. 2.º andar.
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme. — Avenida Copacabana, n.º 259.

COLMÉIA DE PINTORES DO BRASIL. — A rua Erasmo Braga, n.º 177, com paisagem, marinhas e natureza morta.

SALÃO MILITAR DE ARTES PLÁSTICAS. — O Segundo Salão de Belas Artes do Clube Militar está funcionando nêste clube, diàriamente, das 13 às 19 horas.

JOSÉ MORAIS E MOREL SOUTELO. — Pintura, no salão do Palace Hotel. Os quadros representam aspectos de Teresópolis, Conservatório e Ouro Prêto.

Sr. LOUIS LA BARBERA — Pintura, no salão do Instituto de Arquitetos do Brasil (Praça Floriano, 7, 1.º andar).

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS BRASILEIROS. — Sob o patrocínio do Instituto Feminino de Serviço Construtivo, das 15 às 18 horas, na avenida Almirante Barroso, n.º 97, sexto andar, sala n.º 608. — Os trabalhos ali apresentados serão remetidos para a Exposição Internacional Feminina, que se realizará em Paris, sob o patrocínio da Federação Democrática Internacional de Mulheres. Qualquer prenda que caracterize a vida do nosso país poderá ser ofertada naquêle endereço.

GRAÇA A SANTA EDWIGES — A Santa Edwiges, Lael de Sá Ribeiro agradece as graças obtidas.

MOTORISTAS AMADORES

O senhor já tem sua carteira, mas falta prática bastante? Hélio tem automóvel moderno para o senhor treinar, dando pequenos passeios. Tel.: 38-0298. Preço por hora — 80 cruzeiros.

PAPEL PINTADO
FORRAÇÕES
RUA ALVARO MIRANDA N.º 56
Telefone: 49-0932

CASIMIRAS INGLESAS

da melhor qualidade, garantidas, vendem-se em cortes ou peças, a alfaiates e comerciantes.
JULIO ROJAN & CIA. LTDA. - ED. DARKE - SALA 707
Av. 13 de Maio, 23 — Tel. 42-8871.

VENTILADORES

As famosas marcas americanas de 10 e 16 pol., com ou sem pedestal. Aspiradores de pó, rádios de bateria e rádio-vitrolas, lançados por preço excepcional e de nossa própria importação direta. Atendemos revendedores também. OBRAC LTDA. Rua da Quitanda, 185 — 1.º and. — Tel. Seção de Vendas 43-6840 — Ramal 4.

LOJA

Precisa-se alugar em zona do centro e comercial, dimensões mínimas de frente e fundos 5 x 12 metros. Tratar pelo telefone 42-4998

ELETRODUTO AMERICANO

**Acabamos de receber de 1/2, 3/4 e 1 polegada
TUBOS DE AÇO PARA INSTALAÇÃO ELÉTRICA
Preços sem concorrência, entrega imediata
SOCIEDADE MINERVA DE ENGENHARIA
Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º, s/816 — Tel. 32-6499**

PETRÓPOLIS
8.000,00 E 9.000,00!

Bairro residencial, com 56 lotes só, em 50 prestações mensais de Cr$ 128,00 e Cr$ 144,00, sem juros, inicial de 20%, com planta aprovada e entrega imediata, pelo DECRETO 58. Todos planos, com boas áreas, prontos para construir, tendo 7 ônibus diàriamente à porta e um rio de águas límpidas, com peixes, na linha dos fundos. Propriedade de D. ZILDA BAERLEIN. Vendedor exclusivo. OTILIO NEVES. — Avenida Rio Branco n.º 114, 8.º, s. 83. Tel. 32-3159. (Se você dormir no ponto um minuto sequer, já virá tarde).

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I.A.P.I.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 138

EDIFICIO COLORADO
S.I.A.C.

Vendem-se apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro, área e dependências para empregada — Preços a partir de Cr$ 75.000,00 — Financiamento 100% — Sinal de reserva de Cr$ 3.000,000 e 4.000,00

Plantas e detalhes: Srs. M. H. Rezende e D. Dick

**RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 5.º AND. — S/513.
Atende-se também aos sá bados, das 15 às 18 horas.**

VENDEM-SE
NO
EDIFÍCIO ITAIM

Excelentes apartamentos, à rua Cândido Mendes, 71 (Glória). Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Tratar à rua da Quitanda n.º 74 — 3.º andar.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Construa sua casa num magnífico terreno que lhe venderemos, em esplêndido local, reconhecidamente saudável, com pequena entrada, em prestações a longo prazo, sem fiador e sem juros, ou à vista, com apreciável desconto.

Estrada Intendente Magalhães, quase em frente ao Campo dos Afonsos. Informações: Fone 42-5376.

Queiram pedir detalhes

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44A - S. 1404 - TEL. 42-7765

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR:
42-7765
ADM.: Av. 13 de MAIO, 44-A, Sala 1.404 - RIO

A

ABRASIVOS
Ed Sousa, Pres. Vargas, 778. T. 23-1466.
ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro Ferramentas Oliem Ltda., av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304.
AÇOS
Aços Atlas Ltda., av. Alm. Barroso n.º 72 - 13.º - Tel.: 22-0981.
Aços Poldi - A. Polak, Pedro Ernesto 107-... T. 43-1888.
ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro Maleavel, Guandú, 17. Tels.: 29-1022 e 49-0484.
AMONIA ANIDRICA
Soc. Eletro Ferramentas Oliem Ltda., av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304.
ANIDRIDO SULFUROSO
Soc. Eletro Ferramentas Oliem Ltda., av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304.

B

BETONEIRAS
Wilson Sons & Cº Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.

BOMBAS CENTRIFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A., rua Camerino ns. 91/93. Tel.: 43-9020.
BRITADORES
Wilson Sons & Cº Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.

C

CALCIO PARA SALMOURA
Soc. Eletro Ferramentas Oliem Ltda., av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304.
CANOS, LENÇOL E SIFÕES DE CHUMBO
O. T. Azevedo (Fábrica) — Riachuelo, 350. Tels.: 32-6477 — 32-6066.
CHASSIS P/AUTO-CAMINHÕES
Wilson Sons & Cº Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.
CIMENTO
Wilson Sons & Cº Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.
CLORETO METILA
Soc. Eletro Ferramentas Oliem Ltda., av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304.
CONCRETADEIRAS
Wilson Sons & Cº Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.

CORREIAS DE LONA, BORRACHA E COURO
Soc. Eletro Ferramentas Oliem Ltda., av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304.

D

DINAMOS
Wilson Sons & Cº Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.

E

ELEVADORES
Elevadores Sur América Ltda., Senador Dantas ... 32-4170 — 32-4746.
Elevadores Bowie Ltda., Barão S. Retiro, 434. Tel.: 38-4269.
EMPILHADEIRAS
Wilson Sons & Cº Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.
ESC. TEC. DE CONTABILIDADE
Otilio E. Santos, Contador, 13 de Maio 44-A — 14.º - s. 1404-B. T. 42-7765.

F

FILTROS
Filtro Técnico, av. Rio Branco, 10-8.º s. 802. Tel.: 43-0054.
FREON (F12)
Soc. Eletro Ferramentas Oliem Ltda., av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304.
FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleavel, Guandú n.º 17. Tels.: 29-1022 — 49-0484.
FUSIVEIS E LAMINAS DE FUSÃO
Roberto Kraulp & Cia. Ltda., rua Teófilo Otoni n.º 60. Tel.: 23-0846.

G

GASES REFRIGERANTES
Casa Pinheiro Braga, av. Salvador de Sá n.º 48. Tel.: 22-1891.
Soc. Eletro Ferramentas Oliem Ltda., av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304.

GUINDASTES
Wilson Sons & Cº, Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.

I

INCINERADORES DE LIXO
Elevadores Bowie Ltda., Barão S. Retiro, 434. Tel.: 38-4269.
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
G. Brasil, Churchill, 94 - 12.º - Tels. 42-0176, 42-7617 e 22-0209.
INTERRUPTORES DE BOIA
Elevadores Bowie Ltda., Barão S. Retiro, 434. Tel.: 38-4269.

L

LOCOMOVEIS
Wilson Sons & Cº Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.

M

MANDÍBULAS
Cia. de Ferro Maleável, Guandú n.º 17. Tels.: 29-1022 — 49-0484.
MAQUINAS P/CONSTRUÇÕES
Wilson Sons & Cº, Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.
MAQUINAS GRÁFICAS
Importadora Ohmax Ltda., rua das Marrecas n.º 48 - 6.º - s. 604.
MAQUINAS P/LAVOURA
Wilson Sons & Cº, Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.
MARCAS E PATENTES
Gustavo d'Egmont, 13 de Maio, 44A — 14.º - s. 1408 - Tel.: 42-7057.
METALÚRGICA
Empr. Metal. L. Castier Ltda., rua Aníbal Benévolo n.º 315. Tel.: 32-5010.
MOTORES DIESEL (ESTACIONARIOS E MARITIMOS
Wilson Sons & Cº, Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.
MOTORES ELETRICOS
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A., rua Camerino ns. 91/93. Tel.: 43-9020.
Soc. Eletro Ferramentas Oliem Ltda., av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304.
MOTORES MARITIMOS
"Momaco" Motores e Máquinas Comercial Ltda., av. Nilo Peçanha n.º 155 - 7.º - s. 702. Tel.: 22-8666.
MOTORES A ÓLEO
Antônio Saldanha de Vasconcelos, rua Visc. de Inhaúma n.º 37. Tel.: 23-3190.
Wilson Sons & Cº, Ltda., av. Rio Branco ns. 35/37. Tel.: 23-5088.

O

ÓLEO INCONGELAVEL "CAPELLA" E "FISKY"
Soc. Eletro Ferramentas Oliem Ltda., av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304

P

PINTURA DE LETREIROS
A. Peroni — Frei Caneca, 93 - Tels. 32-0171 - 32-2748.

R

RADIADORES P/CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS "FORD" E "CHEVROLET"
Rua Francisco Eugênio n.º 115.

T

TINTAS
Casa Pinheiro Braga, av. Salvador de Sá n.º 48. Tel.: 22-1891.

V

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antônio Saldanha de Vasconcelos, rua Visc. de Inhaúma, 37 - Tel.: 23-3190.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 21 de março de 1948

CARTA DE LISBÔA

Últimas palavras a respeito do acôrdo ortográfico

Notável obra de arte — Notas estatísticas e novidades literárias

ÁLVARO PINTO

(Diretor da Revista "Ocidente")

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBÔA, 10 de março — A agitação produzida em tôrno do Acôrdo Ortográfico de 1945, exacerbada há pouco pela publicação do *"Vocabulário Resumido"*, tem-se distinguido por um lamentável azedume, tão impróprio como inconsistente.

Em Portugal, desde 1911, havia uma Ortografia científica e disciplinada, construida sôbre os estudos das maiores autoridades filológicas portuguesas do tempo. O govêrno escolheu uma Comissão, encarregou-a de elaborar o Vocabulário e aprovou o resultado obtido. Houve divergências e rebeldias, mas o Vocabulário tornou-se vitorioso e respeitado.

No Brasil, continuaram as multas ortografias, simplificadas, complexas e sônicas, até que em 1931 surgiu o Acôrdo das duas Academias, estabelecendo-se a primeira Ortografia oficial luso-brasileira, com algumas alterações ao nosso sistema. Mas o processo adoptado para o Acôrdo não teve a firmeza necessária e continuaram Além-Mar tôdas as anteriores ortografias, embora nós nunca deixássemos de cumprir tudo o que tinhamos assinado.

Retomaram-se as negociações em 1943 e os govêrnos de Portugal e Brasil obrigaram-se pela Convenção de 29 de dezembro dêsse ano a adoptar o regime ortográfico da Lingua Portuguesa escolhido pelas duas Academias. Indicaram-se depois os Acadêmicos e os Técnicos que deviam efectuar a Conferência definitiva e, ao fim de laboriosas e demoradas sessões, as duas Academias e os dois govêrnos aprovaram, POR UNANIMIDADE, as Bases para a organização do novo Vocabulário. (Agôsto de 1945).

Passaram-se 2 anos, fez-se entre o Rio e Lisbôa, a revisão das provas, eliminaram-se tôdas as dúvidas e, em dezembro de 1947, apareceu nas duas Capitais o *"Vocabulário Ortográfico Resumido da Lingua Portuguesa"* para os dois paises, obtendo-se, finalmente a UNIFICAÇÃO indispensável à UNIDADE da Lingua.

Em face do Direito Internacional e dos Diplomas legais que promoveram a Convenção e a Conferência, poderá haver a menor relutância a respeito da validade do Vocabulário aprovado? Cremos que nem é licito discuti-lo.

Resta a opinião pesoal, a simpatia ou antipatia pelo Acôrdo, o capricho de quem discorda sempre, a paixão dos que não foram chamados a decidir. Mas isso está fóra do problema, visto querermos todos uma Ortografia normal e exequivel e não um sistema cozinhado nos laboratórios de quantos *gênios* têm pretendido inventar e impor tudo o que lhes brota da escandecida imaginação.

Por tais motivos, parecem-me intempestivas as discussões à volta do Acôrdo e do Vocabulário e, portanto, aqui fecho meus comentários à Ortografia luso-brasileira, aprovada dentro dos preceitos legais e que só não é baseada quase integralmente no Vocabulário de Gonçalves Viana, porque a Conferência de 1945 aceitou de bom grado muitas simplificações propostas pelo técnico brasileiro.

NOTAVEL OBRA DE ARTE

Constituiu verdadeiro acontecimento artistico a aparição do belissimo volume "Arte de Ontem e de Hoje", organizado por Eduardo Malta e Ricardo Espirito Santo. Obra de grande formato e impressa em ótimo papel *couché*, contém 15 estudos do maior interêsse assinados por M. Demetresco, Reinaldo dos Santos, Ricardo E. Santo, Júlio Dantas, Varela Aldemira, Diogo de Macedo, Fernando Pamplona, Guilherme Possolo, Raul Lino, Dulce Malta, Eduardo Malta, Fernando Rangel, L. H. Gilbert e Margarida de Abreu. Trinta tetracromias e muitas fotogravuras a uma côr ilustram as 232 páginas da admirável preciosidade artistica, destinada ao maior êxito em Portugal e Brasil. Dificilmente se podiam juntar para tal empreendimento um colecionador das posses e apurado gosto de Ricardo Espirito Santo e um Artista da qualidade de Eduardo Malta. Dos estudos publicados, é justo salientar os de Demetresco sôbre o Grande Paisagista francês do Século XVIII Jean Pillement, primorosamente ilustrado; de

(Conclui na 2.ª página)

MILAGRE NO QUILÔMETRO 47

COMO ENCONTRAR DOIS MIL ALUNOS

Ainda a Universidade Rural — Resposta a uma pergunta da reportagem anterior — Não há, no Brasil, perspectivas para o agrônomo — Um problema dos professôres: 50 cruzeiros por aula não é ordenado, é biscate — A estampa quieta e muito colorida

Reportagem de *JOEL SILVEIRA*

Fachada principal do conjunto de edificio da Universidade Rural

O CONJUNTO maciço e homogêneo, quase perfeito. Quase! Sòmente algum espirito muito exigente poderá, ali naquêles três milhões de metros quadrados, encontrar algum deslize, alguma falha, um detalhe defeituoso. Antes de mais nada, é preciso sentir que a Universidade Rural do Quilômetro 47 é, na sua espécie, a maior do mundo. Trazemos tal informação das ruas que lá tomamos. Há Escolas outras, espalhadas pela terra, mais amplas e talvez mais complexas, como algumas dos Estados Unidos ou da Rússia. Não são, contudo, exclusivamente Escolas especializadas, mas todo um conjunto pedagógico. A Universidade Rural brasileira é apenas rural: agronomia e veterinária. De qualquer maneira, se não a quisermos cotejar com as demais similares do mundo inteiro, devemos, pelo menos, nos satisfazer com esta certeza: é ela, na América do Sul, a maior, a mais moderna, a mais perfeita, a melhor aparelhada. Tanto assim que já começam a chegar aos seus pavilhões alunos vindos dos mais diferentes paises latino-americanos: chilenos, argentinos, paraguaios, bolivianos, rapazes que levarão para os campos de sua terra a melhor ciência do enxêrto, do amanho, da cultura e do combate cientifico às endemias e pragas. Vimos alguns dêles nos seus aposentos, já completamente identificados com os colegas brasileiros, meia dúzia de rostos sérios e meio aparados se distinguindo dentre os grupos alacres dos estudantes nacionais.

A pergunta e as respostas

Deixamos, no fim de nossa última reportagem, uma pergunta que, bem examinada, redundará numa série de considerações. Por que a frequência é pequena na Universidade Rural? Sabemos que suas acomodações podem receber nada menos de 2.000 alunos, dos quais cêrca de 800 poderão ali residir em caráter permanente. Atualmente, porém, não vão além de 300 os alunos matriculados nas duas Escolas da Universidade Rural. Comecemos por informar que os exames, não tão rigorosos, são um filtro inexorável: vimos, por exemplo, como no mês passado cêrca de 80 por cento dos candidatos ao Quilômetro 47 foram reprovados. Alguma imprensa, diante do sucedido, chegou até a acusar os professores de intransigência e caturrice. Não é tanto. Na realidade, os alunos, sacrificados na impressionante "degola", foram vitimas, antes de mais nada, de um curso secundário deficiente, confuso — praga que, nascida das profundezas do doutor Capanema, tem realizado, nos últimos dez anos, verdadeiras devastações nos corpos discentes nacionais e suscitando a criação, no país, de tôda uma falsa cultura, brilhantuda e falha.

Tal a primeira razão do despovoamento da Universidade Rural. Outra, mais ampla, diz respeito às próprias perspectivas que, no Brasil, se abrem para os estudantes de agronomia. Péssimas perspectivas. Sabemos que nossa lavoura está em crise. Que a situação dos campos é aflitiva, todos êles mourejando com os processos mais empiricos, num total esfalfamento da terra e numa cruel desproteção e desvalorização do homem. Poucas são as fazendas, neste país, que pautam suas atividades por processos cientificos, numa luta heróica e desigual contra a antiquada rotina que vem, paulatinamente, baixando os nossos indices de producão, esgotando o chão e expulsando o camponês para as miragens da cidade grande.

Formado, munido do seu diploma que tantos anos de estudo lhe custou, que caminho seguirá o jovem estudante, a cabeça repleta de planos e sonhos? O empirismo rural não lhe apresenta convites, e a solução — a ingrata solução da maioria — é a tábua de salvação da burocracia: um emprêgo qualquer no Ministério da Agricultura, expediente que, de um modo geral, acaba por dissolver todos os planos, as melhores esperanças e os mais puros anseios de trabalho, miragens acumuladas, dia a dia, na exaltação da vida universitária.

Que há mais?

No Brasil, como é de praxe, uma coisa não completa outra: aí temos a Universidade Rural, qualquer coisa de realmente importante, mas por detrás do seu sossegado e maciço estilo colonial, que há mais, como compensação e justificativa a todo um magnifico e surpreendente aparelhamento cientifico? Uma terra pobre, castigada, desprotegida do Estado, vitimada por uma incúria de onde nascem, quase sempre, as mais

(Conclui na 2.ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

O escandaloso procedimento da COA — O Palácio da Justiça de Belo Horizonte é uma afronta ao Direito e à Magistratura — A agitação política de São Paulo repercute em Minas — Primeiro ano da administração Milton Campos

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Funciona nesta cidade de Belo Horizonte uma Comissão Organizadora do Abastecimento (COA), que, como tôdas as suas parentas, já devia ter sido dissolvida a bem do *clero, nobreza e povo*. Até agora nada tem feito senão a mais desenfreada demagogia. Seu mais recente e inominável escandalo envolveu uma das mais prestigiosas e dignas figuras do alto comércio mineiro, sr. Antônio Elias Moisés, diretor da Associação Comercial e... membro da própria COA!

Esse cidadão foi vitima de uma cilada cuidadosamente preparada por elementos da Comissão Orientadora do Abastecimento, com o exclusivo fim de desmoralizá-lo e aparecerem aos olhos do povo como seus vingadores contra os donos do cambio negro da farinha de trigo.

Embora o prêço do quilo de pão esteja tabelado a 6 cruzeiros, não há tabelamento para a farinha de trigo, nesta capital, baseando-se os depósitos dos moinhos, nos preços fixados para o Rio. E licito, pois, a qualquer negociante, vender sua mercadoria com a margem de lucros que a decência comercial permitir, e foi o que la fazer o sr. Antônio Elias Moisés, absolutamente às claras e na presença do sr. Hernani Maia, colega de comissão do pseudo-contraventor. Arranjaram um comprador hipotético, avisaram o fotografo e firmaram o flagrante para ilustrar a noticia escandalosa no vespertino Associado. O plano, entretanto, falhou redondamente. Preso o comerciante da maneira mais ilegal e estúpida que se possa imaginar, deu entrada em juizo petição de "habeas corpus" em cujos fundamentos se desmascara o processo indecoroso da COA nesse deboche demagógico, ficando provado que o *negro-cambista* agira com tôda a compostura comercial, nenhuma transação de cambio negro tendo praticado. E o Juiz da Terceira Vara Criminal, dr. Murio de Abreu e Lima, julgando o recurso legal, concedeu a ordem impetrada por *não haver delito nem prisão em flagrante!* A COA, para subir no conceito público, não vacila em procedimento tão vergonhoso, procurando denegrir nomes dignos de respeito. Qual será a próxima vitima?

O PALACIO DA JUSTIÇA DE BELO HORIZONTE

O edificio do "Forum" da capital Mineira data de 1910. E de bonito estilo arquitetônico, com um Átrio guarnecido de colunas corintias e outros motivos clássicos. Suas divisões internas serviam bem a época. Hoje, porem, estamos com quase meio século de distancia daquele começo de século e Belo Horizonte nada mais tem de Curral del Rey. Se o aspecto exterior e agradavel, logo que transpomos o pórtico, e entramos no vestíbulo, não podemos conter a decepção. Paredes sujas, imundas, rachadas; cubículos infectos sob escadas, onde sofrem serventuários resignados como muçulmanos; uma jovem que vende estampilhas e passa documentos à máquina, não dispõe de dois metros cubicos de espaço vital, pois aquilo é verdadeira camara de matar judeu em Dachau, é espaço mortal. O velho porteiro Chaves, com seus 32 anos de serviço ali, tambem se incumbe de distribuir processos pelos *gabinetes* dos Juizes; mas se encolhe a um recanto aberto, em contato com o público, numa mesinha rústica, sem qualquer segurança, para poder dar conta de suas funções. Numa mesma sala pequena já mutilada pelo tabique de um cartório, em mesas retangulares dessas de pensão de terceira classe, vimos quatro juizes a dar audiências em comum, numa promiscuidade que a majestade da Justiça não pode admitir. Quando se trata de casos de desquite, em que a discrição da audiência se faz necessária, ouvindo-se os desavindos em separado e a sós, dá-se então êsse inesperado e pitoresco despejo: o juiz do feito pede aos colegas e aos demais que ocupam a salinha, o favor de desocuparem o "tribunal", pois que precisa ouvir as partes em segrêdo. Muitas vezes os colegas estão em momentos de grande importância perante advogados e partes, e obedecem com graves prejuizos para suas próprias decisões judiciárias. Mas... que fazer? Não são muito mais infelizes os Juizes Municipais, que nem de uma ponta de mesa dispõem para suas audiências e despachos! E' curioso e degradante, vermos juizes dêsses a despachar no balcão do café, a equilibrar o maço de autos sôbre a perna, numa postura de acróbatas de uma Justiça que funciona em balas que o sr. Peixoto de Castro, os Lundgrens e Paulas Machados não teriam coragem de oferecer aos seus cavalos de corrida. E vamos entrando, e quanto mais entramos, mais nos envergonhamos das miseraveis condições em que se processa a Justiça em Belo Horizonte. O gabi-

(Conclui na 2.ª página)

MAPPIN
MAPPIN
Casa Anglo-Brasileira S/A
PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64
SUCESSORA de
MAPPIN
Móveis Decorações

QUEM GUARDA HOJE...
tem amanhã!
BANCO DA CAPITAL S.A.
DEPÓSITOS POPULARES
Livre retirada. Juros de 6% a. a. sobre saldos máximos de Cr$ 30.000,00 e minimos de Cr$ 20,00
Adquira um cofre de economias, mediante o depósito de Cr$ 60,00
Economia hoje... tranquilidade amanhã
Banco da Capital S.A.

Cama e mesa
Ofertas de verão
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
CRETONE SUPERIOR ARAGUAIA 180 CMS
As Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca, proporcionam à Sra. uma grande oportunidade de renovar as bôas roupas de cama e mesa de sua casa. Veja os preços baratos... baratissimos... da deslumbrante coleção de bôas roupas de cama e mesa das Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca!

Guarnições americanas em tecido tipo linho. Originais padrões, Tamanho: 1,05 x 1,05 c/ 4 guardanapos. De Cr$ 95,00 por Cr$ 74,00
1,30 x 1,30 c/ 6 guardanapos „ „ 110,00 por Cr$ 94,00
1,75 x 1,30 c/ 8 guardanapos „ „ 195,00 por Cr$ 158,00
Panos para copa em superior tecido absorvente. Padrões xadrês com vistosa barra em côres firmes. Tamanho: 60 x 60. De Cr$ 4,00 por Cr$ 3,20
Panos de renda "inglêses" para centros de mesa, bandejas, moveis, etc. Modelos redondos e quadrados com 0,45 centimetros de diametro. De Cr$ 29,00 Cr$ 19,50
Toalhas de banho "Ludol", em superior tecido felpudo super-absorvente. Padrões listados. Côres firmes. De Cr$ 29,00 por Cr$ 24,50
Toalhas de rosto "Ludol" em superior tecido felpudo e super-absorvente. Côres firmes. De Cr$ 7,00 por Cr$ 5,90
Superior cretone para lençóis de solteiro, largura 1,40. De Cr$ 19,00 por Cr$ 15,80
Guarnições para mesa em superior tecido de etamine. Padrões xadrês. Côres firmes. Tamanhos: 1,00 x 1,00 c/ 4 guardanapos. De Cr$ 25,00 por Cr$ 18,00
1,40 x 1,40 c/ 6 guardanapos. De Cr$ 55,00 por Cr$ 39,50

O DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É O MAIS COMPLETO DO RIO
... e lembre-se: a senhora tem crédito em 10 mêses, na
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias
ATENÇÃO! Não haverá ARTIGO DO DIA durante as OFERTAS DE VERÃO, porque todos os artigos d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA e d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA estão sendo apresentados por PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete - Úlcera gástrica - Magreza, etc.) - Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal — Cons. R. Paraguai n.º 5, sob. Tel. 29-3156 — 3as., 5as. e sábados. Das 16 às 18 horas.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

Impressionando os meios científicos do país!

A luta da ciência, durante anos, tem sido para encontrar uma fórmula eficiente e rápida, capaz de debelar os males do fígado e suas consequências, sem perda de tempo, sem sacrifício de dinheiro e sem dieta prolongada.

Este é o segrêdo do

FIGACOL

medicamento de absoluta confiança, recomendado pelos mais renomados médicos do país.

FIGACOL é um produto vitorioso do Instituto Científico Medicator Ltda.

Fabricante da famosa

EMAGRINA

Atendemos pedidos pelo Reembôlso, para a Caixa Postal 2.335 — RIO

CARTA DE LISBÔA

(Conclusão da 1.ª página)

Ricardo Espírito Santo sôbre "Porcelana da China ao gôsto europeu" e de Fernando Pamplona sôbre "Oito Artistas portugueses contemporâneos". Esta notável publicação será seguida de outras do mesmo gênero, para glória do bom gôsto português e profundo júbilo dos amadores das Belas Artes plásticas.

NOTAS ESTATISTICAS

O desenvolvimento populacional das Colônias portuguesas apresenta sintomas bastante animadores, que permitem esperar do futuro excelentes resultados para a vida econômica do país. Vejamos os últimos números, relativos ao Censo de 1940 e que já devem estar bastante excedidos.

Cabo Verde — 181.286 habitantes.
Guiné — 351.089 h.
S. Tomé e Príncipe — 60.490 h.
Angola — 3.738.010 h.
Moçambique — 5.085.630 h.
Índia — 624.177 h.
Macau — 374.737 h.
Timor — 463.996 h.

Temos assim um total de cêrca de 11 milhões que, juntos aos 8 milhões do Continente e aos acréscimos não registados dos últimos 7 anos, devem dar para a população de Portugal e seus domínios mais de 20 milhões de habitantes em 2 milhões de quilômetros quadrados de território. É pequena ainda a densidade de 10, mas tudo indica que ela começará a crescer de ano para ano, vista a maior preocupação dos atuais governantes de promoverem em tôdas as Colônias grandiosas obras de fomento, que estimulem as energias naturais e delas extraiam a possível riqueza.

Analisando os números do Comércio externo das Colônias africanas: Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique, encontram-se as seguintes eloquentes verbas:

		contos
Em 1945 :		
Importação	. . ..	1.360.062
Exportação	. . ..	1.407.562
Em 1946:		
Importação	. . ..	2.372.187
Exportação	. . ..	2.363.881

Observa-se um forte aumento nas importações, mas aumento maior nas exportações, que tendem a exceder aquelas, prometendo para breve o almejado saldo da balança comercial embora continue intenso o gasto em obras reprodutivas e de fomento.

Os principais produtos da importação continuam a ser o carvão e combustíveis não especificados, tecidos de algodão, aparelhos industriais e automóveis. Com a construção de novas centrais de energia hidro-elétrica e com a instalação das fábricas de tecidos nas próprias zonas do algodão — essas verbas diminuirão consideravelmente.

Os principais produtos da exportação chamam-se sementes oleaginosas, milho, feijão, açúcar, cacáu, café, algodão e madeira em bruto, que não atingiram ainda um décimo das possibilidades imediatas, por falta de transportes. Agora, porém, que a Marinha portuguesa é acrescida mês a mês com novas unidades, de grande tonelagem e boas velocidades, tôdo o comércio das Colônias crescerá em rápida proporção.

NOVIDADES LITERÁRIAS

A mais curiosa notícia que lhes posso dar hoje é a tradução em japonês da tão conhecida obra de Camilo Castelo Branco — *"O Amôr de Perdição"*. Traduziu-a o sr. Masatake Takahashi, que asim definiu no Prefácio o imortal romance: "Obra prima de Camilo Castelo Branco, que foi a expressão máxima das letras portuguesas contemporâneas, pode o *"Amôr de Perdição"* simbolizar ao mesmo tempo o Romantismo que sacudira a época e o "Romeu e Julieta" imigrado nesse país de verde permanente e cheio de sonhos, onde o Céu imenso do Sul europeu límpido se estende. É romance de amôr profundo pintado de sangue, que, ardente e cheio de vigor, caracteriza um país de paixão".

— Natércia Freire, a grande poetisa de *"Meu Caminho de Luz"* e *"Estátua"*, publicou novo livro de poemas *"Rio infindável"*, em que palpita com mais profundo enlevo a verdadeira espiritualidade da Vida. O livro começa com o Poema encantador *A Poesia de ser Mãe* e êste pórtico explica plenamente a evolução criadora de Natércia Freire.

—De F. Costa Marques, saíram os *"Problemas da Análise literária"*, princípios e exemplificações de grande mérito para o estudo dos textos de diferentes épocas.

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

sete-cela do Contador e Distribuidor e uma turma sob um tanco de escada, o qual já lhe foi pedido pelos juízes Municipais, conforme vemos num reposteiro de trinta anos de sofrimento, com suas cicatrizes, suas manchas e côres desbotadas, mais parecendo mortalha a indicar a porta de um túmulo. Os cartórios se comprimem, e os tabeliães, escrivães, escriturários, advogados e partes, vivem a respirar atmosfera viciada, sem a cubagem prescrita pela higiene. Aos fundos, as instalações sanitárias, semelhantes às de qualquer dêsses cafés de quinta ordem em ruas de perdição. Máu cheiro, sujidades, paredes em ruinas, sem culpa nenhuma dos zeladores ou encarregados da limpeza, também vítimas da famosa e clássica *falta de verba*.

Subimos ao primeiro andar. Belos vitrais e longa citação latina de prestígio à Justiça. As instalações do Tribunal de Apelação nos desafogam. Sóbrias, respeitáveis, dignas, contrastando com as do Tribunal Popular, do andar térreo, cujas bancadas estão caindo de podres, arrebentadas, imprestáveis. Esse Palácio da Justiça parece dividir-se em dois planos: o térreo é uma espécie de Purgatório; o superior, um ceuzinho mais ou menos aceitável onde Temis impera. Que deverá fazer o govêrno do Estado para dar a êsse Purgatório ao menos o aspecto de um semi-céu? Construir um andar entre o terreo e o superior, uma vez que é muito alto o pé direito, que suportará, perfeitamente, essa modificação. Como está é que a dignidade da Justiça não pode admitir sem quebra de sua magnitude. E, se *Justitia est constans et perpétua voluntas ius suum cuique tribuens*, que se dê a êssa mesma Justiça, o direito de morar numa casa decente...

AGITAÇAO POLITICA DE S. PAULO

Os mineiros comentam, em cada roda, a situação do governador de São Paulo e temem que, na ante-câmara dos conchavos para a próxima campanha presidencial, seja o govêrno mineiro arrastado a situações perigosas com o assentimento dos próprios chefões da UDN. Tôdo mundo aqui acha esquisito que, após trombetearem estar a situação política nacional em mar de rosa e tudo azul, surjam as ebulições de S. Paulo, onde outro genro do presidente Dutra chefia movimento claramente reconhecido de oposição ao sr. Ademar de Barros, com o objetivo plenecado no Catete para apossar-se dos Campos Elíseos e dirigir o grande Estado bandeirante. Ninguém quer saber se o sr. Ademar é demagogo, está dissipando os dinheiros públicos, se têm ou não desgostado o Catete e seus conselheiros. Há para os crimes funcionais penas prescritas na Lei básica. O que não se pode admitir sem temer pela sorte desta pobre democracia da alface que qualquer lagarta come impunemente e ainda recebe aplausos do resto zoológico, é que sejam os próprios parentes do presidente da República, sem nenhum prestígio, nem nome no conceito nacional, os dirigentes de campanhas dêsse natureza, e se veja o poder central pelos seus ministros políticos intervir na vida autonoma de um Estado como o de São Paulo, como se ainda estivessémos em pleno era ditatorial. Os mineiros têm razão de estar apreensivos, pois, sendo Minas Gerais um dos bastiões em que se aprendeu durante séculos a defender a Liberdade e o Direito, com certeza os esfomeados do Poder lançarão seus recursos novelescos contra este govêrno de atitudes decentes, afim de abrir os claros para a marcha fúnebre contra a Constituição.

PRIMEIRO ANO DA ADMINISTRAÇÃO MILTON CAMPOS

A 19 dêste mês, faz um ano que Minas passou a ser administrada por um homem que subiu ao poder debaixo da confiança de tôdos os mineiros. Não era o governador: era o síndico de uma massa falida sem a menor cotação na Bolsa da consciência pública. Antes de tudo era preciso organizar um plano de administração, e surgiu o "Plano de Recuperação Econômica" em execução, embora os recursos necessários ao mesmo só possam ser plenamente obtidos em 1940, a não ser que sirvam de base a um empréstimo antecipado.

O governador foi escrever sua mensagem na placidez e tranquilidade da Fazenda do Florestal, propriedade do Estado próxima à capital. Essa Fazenda foi construida e organizada com o fim de receber fazendeiros e lhes subministrar ensinamentos agro-pecuários e fornecer-lhes administradores de fazendas diplomados pela Escola Agrícola que funciona anexa ao Hotel, que tem o nome de "dos Fazendeiros". Mas nenhum fazendeiro vai ali hospedar-se, receber ensinamentos ou contratar técnicos de administração de fazendas. O Hotel serve para "week-ends", férias de algum poeta ou turista sem mapa. Foi aí que o governador Milton Campos escreveu sua mensagem sôbre o primeiro ano de sua administração como governador do Estado.

Esperamos que a mesma reflita a situação estadual e nacional com aquela clareza com que sabe dizer as coisas o governador, para que tôdos fiquemos cientes do futuro que nos espera.

Milagre no quilômetro 47

(Conclusão da 1.ª página)

sérias crises que assolam o país. Não há, por exemplo, pior inimigo para o jovem agrônomo recém-formado do que o latifúndio, a terra sem produtividade, quilômetros e quilômetros de chão batido, sem vida, criminosamente amarrados nas cêrcas de arame farpado. O latifúndio é, ao mesmo tempo, contra o camponês, que nêle não encontra lugar para sua enxada, e contra qualquer progresso rural — no campo onde não existem processos novos de plantio e cultivo, não há lugar para o agrônomo. E dizer que no latifúndio não há lugar para o agrônomo é o mesmo que dizer (como nós) que no Brasil não há perspectiva nem futuro para os rapazes que deixam as escolas de agronomia.

O êxodo e o biscate

Falamos também, em nossa última reportagem, sôbre a ameaça de um próximo êxodo por parte dos professôres da Universidade Rural. Na verdade, se bate o corpo docente com dois problemas angustiantes, um dos quais foi, agora, agravado pelo outro. O primeiro diz respeito aos honorários, que são pequenos — e queremos nos referir, não aos catedráticos, que percebem razoàvelmente, mas ao grosso de efetivos, contratados, interinos, etc., que ganham uma ninharia.

Agora, com a mudança das Escolas da avenida Pasteur, aqui pertinho, para o Quilômetro 47, o problema dos honorários magros tornou-se ainda mais grave, atormentado de perto que está sendo por um outro: o problema da distância, e consequentemente, do transporte. Atentem bem, por exemplo, para o caso de um professor contratado, que recebe cinquenta cruzeiros por aula e com a sujeição, imposta por lei, de não selecionar mais de seis aulas por semana. Trezentos cruzeiros por semana perfazem um total de mil e duzentos por mês — que é tanto quanto recebe uma grande porção de professôres da majestosa Universidade do Quilômetro 47. Ora, deslocar-se, durante duas horas, da cidade para Campo Grande, pelos incríveis trens da Central, e de Campo Grande para o Quilômetro 47, nos novos ônibus da CNEPA, para ganhar apenas cinquenta cruzeiros — não é proeza que tente ou amoleça o coração de qualquer um. A solução seria a construção, nos próprios terrenos da Universidade, de residências, de aluguel módico, destinadas ao seu professorado. Informemos que tais residências já estão sendo construidas, havendo muitos bangalôs, confortáveis e arejados, prontos para receberem os seus moradores. Mas um homem que ganha 1.200 cruzeiros por mês da Universidade não pode viver o tempo todo no Quilômetro 47. A Universidade será para êle, quando muito, um biscate: a vida tem que ser cavada noutro canto, na cidade, em aulas particulares ou em preleções nos colégios e ginásios da rua São Francisco Xavier. De onde se conclui (pelo menos assim concluo eu) que todos os bangalôs da Universidade acabarão se transformando em residências dos catedráticos ou dos que percebem salários maiores.

E' como me disse um dos professôres com os quais conversei lá na Universidade:

— Só muito amor à Universidade pode compensar tôdas as desvantagens de ensinar no Quilômetro 47.

Creio que nas explicações que deixo aí acima, esfareladas e rápidas como convém a um repórter que se preza, ficaram mais ou menos explicadas as razões do despovoamento da Universidade Rural — despovoamento que, em determinadas horas da tarde, quando os seus poucos alunos se recolhem, dá a ela um ar sério e pesado de mosteiro, com seus jardins sem tamanho, suas sombras tão gordas, seus corredores largos e, particularmente, o seu silêncio, sólido e total, reduzindo pavilhões e campos a figuras quietas de uma estampa muito colorida.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

Cons.: Ouvidor, 169, sala 906 — às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 2 às 4 e às 5.ªs e sábados de 4 às 7 horas

Telefones: 43-0391 — Res.: 28-4741

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA

CIRURGIA DO CANCER

Eletro-cirurgia, Bisturi elétrico, Diatermo, Coagulação — Aplicações de radium.

RUA HADDOCK LOBO, 370 — TEL.: 28-0875.

Franqueada aos srs. médicos Diretor: Dr. Gustavo Rego.

Recebe doentes do interior.

A PEDIDOS

NOTAS TERAPÊUTICAS

EMAGRECEU 28 QUILOS

A OBESIDADE NA CLÍNICA

DR. LAURO LANA

Antes de usar "EMAGRINA

Não resta a menor dúvida que a obesidade influe de maneira decisiva sôbre o encurtamento da vida. Via de regra, o obeso vive muito menos que o indivíduo de pêso aproximado do normal. As estatísticas no mundo inteiro provam com exuberância tal verdade. Seja a obesidade um distúrbio metabólico ou glandular ou qualquer outra perturbação orgânica, o fato é que as pessôas gordas sofrem demasiado com a excessiva massa adiposa que possuem. O problema para explicar a obesidade continua em discussão. Newburgh e outros mantêm-se na dianteira negando alterações endócrinas ou metabólicas na explicação da origem da obesidade. Acham êles que o pêso resulta simplesmente de um balanço calórico positivo e que os obesos comem mais do que gastam sob a fórma de trabalho. É possivel, dizem, que para uma dieta idêntica, uma pessôa pode realizar um balanço positivo e outra um balanço negativo de modo que a primeira terá seu pêso aumentado e a segunda diminuido.

Dez casos de obesidade foram por nós tratados e o resultado obtido variou de 20 a 50% de perda de pêso. Um dêles, J. M. C., português, casado, com 41 anos, residente à rua Alvaro Ramos 35, pesando 112 quilos e medindo 1m70 de altura, obteve resultado altamente satisfatório com o tratamento, perdendo em dois meses 28 quilos. Sua aparência é hoje agradável, a pressão arterial que anteriormente era de 20x10 passou a 11x8. Havia antes do tratamento, presença de glicose na urina, o que não acontece no momento.

Suas refeições que habitualmente eram abundantes e exageradas passaram a ser feitas com critério sem que o paciente sentisse fome. A função circulatória foi a mais beneficiada com o tratamento. O exame clínico do paciente revelou que o coração era o órgão que mais sofria com a adiposidade, devido à intensa sobrecarga funcional. A hematose era deficiente e a gordura mediastínica aliada ao recalcamento do músculo diafragma, para cima, provocava perturbações nos movimentos cardíacos.

Após o tratamento com "EMAGRINA"

Em todos os casos de emagrecimento lançamos mão do medicamento "Emagrina", composto de tireóide, iodo, estroncio e lítio. Trata-se, incontestavelmente, de um produto altamente eficiente, no emagrecimento. Não notamos em qualquer paciente a menor perturbação orgânica ou intolerância pelo medicamento.

(Transcrito do "Brasil Médico" de 28-2-48).

Cinema de verdade EM SUA CASA!

Reune sua família e projete com o Filmosound, da afamada Bell & Howell, os interessantes filmes da Filmoteca MESBLA, fazendo "cinema de verdade" em sua casa!

Para completar a sua sessão cinematográfica, apresente filmes de sua própria autoria, filmados com as câmeras Bell & Howell, de alta luminosidade.

PEÇAM CATÁLOGOS

SECÇÃO CINE-FOTO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

RIO DE JANEIRO

HÁ ALGO DE ESPECIAL NOS PRATOS SABOROSOS

AGORA todos podem abusar de certos pratos apetitosos... Sim, porque tendo à mão o puríssimo AZEITE MESA — detentor do record de digestibilidade — 98,3% os alimentos recebem esta dupla garantia — tornam-se irresistíveis ao paladar e fazem bem ao organismo. Além disso, êste famoso azeite, rico em gôsto e pureza, é super-refinado, feito de amendoim selecionado e submetido a rigoroso processo de fabricação. Digno das famílias brasileiras, o AZEITE DE AMENDOIM MARCA MESA — tipo Lucca, é um produto de absoluta confiança. À sua mesa experimente hoje o seu azeite — "MESA"!

AZEITE DE AMENDOIM MARCA Mesa

PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A

Suprema delícia dos pratos famosos

Agentes Distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A Rua México, 148 - S/408 - Tel. 32-6750 - Rio de Janeiro

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias.

Das 14 às 18

Consultorio rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 22-1719

Clínica Dentária

Dr. José Linhares

Cirurgião dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, protese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrilico, coroas, pivôs, tratamento canais, eliminação de fócos, cirurgia indolor, concêrtos e correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua do Matoso, 34, sobrado. Praça da Bandeira

RAIOS X

DR. MARIO RIBEIRO

Av. Graça Aranha, 19

6.º andar, grupo 608

Já chegou PARA Santa Branca

"JERSELEN" O PURO JERSEY DE LÃ ARGENTINO

Santa Branca antecipa-se à chegada da próxima estação realizando, com JERSELEN, a mais sugestiva "vernissage" de elegância para o inverno... JERSELEN é um puro jersey de lã argentino, consagrado pela sua alta qualidade e pelas características de flexibilidade do tecido e firmeza das suas côres... JERSELEN, apresentado em seis tipos diferentes, tôdas as côres e tôdas as tonalidades, é o tecido indicado para o nosso inverno... Procure ver em SANTA BRANCA o jersey de lã JERSELEN que vai inspirar a sua toilette para a estação fria... SANTA BRANCA, a casa que se caracteriza pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.

Santa Branca

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 18.º and. — S. 1805 — Ed. Civitas — Tel. 32-6870

Dr. P. Moacyr Aguiar — CLÍNICA DE OLHOS

Prática nos hospitais inglêses. R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

Exames, Óculos, Cirurgia etc. CLÍNICA ORTOPTICA. Tratamento moderno do estrabismo. Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

RIO BUENOS AIRES Cr$ 1.990.00*

A Pan American oferece vôos *diários* a Buenos Aires, com partidas de Belém, Rio, São Paulo e Porto Alegre e escalas em Montevideo.

**Mais Cr$ 39,80 de impôsto*

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

Informações e reservas: Av. Graça Aranha 226. Tel. 22-7761 ou a sua agência de viagens preferida

PAA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rêde dos Clippers Voadores

BP-201 10.101

A Taxa de Alimentação Popular e suas vantagens sociais

O Serviço de Alimentação da Previdência Social, criado pelo decreto-lei n.º 2.478, de 5 de agosto de 1940, resultou da necessidade de ser constituído um órgão capaz de melhorar a alimentação do trabalhador nacional, já pela racionalização dos hábitos que lhe são relativos, já pela acessibilidade de mantimentos ou refeições às bolsas desfavorecidas, duas finalidades principais entre as que foram cometidas à nova entidade. Bem cedo, em consequência, dentro das possibilidades imediatas, o SAPS (iniciais pelas quais se tornou conhecido), cuidou de instalar restaurantes populares na capital do país, inaugurando-os com a fundação do estabelecimento-sede na praça da Bandeira, ao qual os outros se seguiram, a despeito de, com o decorrer do tempo, apresentar-se francamente deficitária a sua situação financeira.

Ocorre então, já com as dificuldades avolumadas, no ano de 1942, que outro decreto-lei criou, no SAPS, uma Seção de Subsistência, destinada a favorecer aos trabalhadores, pelos meios que indicava, gêneros de primeira necessidade ao preço do custo, gêneros acrescido de 10 %, percentagem que se admitia ser capaz de cobrir as despesas de administração e transporte. O novo encargo logo se revelou vir a constituir mais uma fonte de prejuízos que agravava sensivelmente a situação preexistente.

As constantes vicissitudes e crises que o SAPS tem atravessado, em oito anos de existência, foram detalhadamente referidas no relatório que, recentemente, seu diretor atual, o major Umberto Peregrino, dirigiu ao ministro do Trabalho. Referindo-as, e analisando-as, o major Peregrino indica as suas causas e as soluções paliativas com que se as tem tentado corrigir, razão porque, expondo-as em função de um plano que elaborou e se impôs executar, lança seu alvo a maior distância do que o fizeram as administrações passadas: não basta suprimir os deficits, é necessário, já agora, assegurar ao SAPS uma receita efetiva e permanente, em volume que permita o atendimento amplo das finalidades que a lei para êle previu.

De fato, o SAPS realiza, na atualidade:

1) Fornecimento de refeições, que, no Distrito Federal, são em número de 18.000 diàriamente;

2) Venda de gêneros alimentícios, efetuada, diàriamente, a 19.500 pessoas, 4.500 das quais no Distrito Federal.

Esses algarismos representam já o resultado de um esfôrço ingente, mas ainda muito pouco desde que seja considerada a área que seus serviços devem abranger e que é a de todo o país, visados em primeiro lugar os centros urbanos de maior densidade populacional.

Não valerá a pena multiplicar êsse esfôrço, quando se impõe à consideração de que a melhor rêde de proteção à ordem social deve ser estabelecida na cozinha, onde cada ser humano procura satisfazer a primeira de suas necessidades — comer? Vale, é certo. Assim o entendeu a administração do SAPS, que por êsse motivo já organizou o aludido plano de ampliação dos seus serviços de assistência, assim concebido e orçado:

SÃO PAULO — 1 restaurante no Braz, Cr$ 3.500.000,00; 1 restaurante no viaduto Maria Paulina, Cr$ .... 6 a 7.000.000,00; 1 pôsto central de abastecimento e uma rêde de barracas, Cr$ 2.000,00; 1 restaurante em Sorocaba, em instalações cedidas por particulares Cr$ 800.000,00; 1 restaurante em Taubaté, idem Cr$ 800.000,00.

DISTRITO FEDERAL — 1 restaurante nos terrenos do antigo Tesouro, na Av. Passos. Cedido pelo IAPC, Cr$ 3.500.000,00.

ESTADO DO RIO — 1 restaurante em Campos (ainda não orçado; 1 restaurante em Petrópolis, idem.

MINAS GERAIS — 1 restaurante em Nova Lima, Cr$ 800.000,00; 1 restaurante em Belo Horizonte (terreno a ser cedido pelo govêrno, conforme entendimento (ainda não orçado).

ESPÍRITO SANTO — 1 restaurante em Vitória (já existem as fundações, construídas pelo Estado) (ainda não orçado).

SERGIPE — 1 restaurante em Aracajú (instalação cedida pelo Estado, a adaptar) Cr$ 800.00,00.

BAHIA — 1 restaurante em Salvador (idem), Cr$ 2.000.000,00; 1 restaurante a ser levantado em terreno doado pelo Estado (ainda não orçado).

MARANHAO — 1 restaurante em instalação cedida pelo Estado (ainda não orçado).

PARA' — 1 restaurante em Belém, em instalação cedida pelo Estado (ainda não orçado).

AMAZONAS — 1 restaurante em Manaus, em terreno doado pelo Estado (ainda não orçado).

SANTA CATARINA — 1 restaurante em Florianópolis, em local a ser cedido pelo Estado, de acôrdo com entendimentos já iniciados (ainda não orçado).

Acham-se, além disso, em início de estudos, a instalação de restaurantes em Campinas, Santo André, Baurú, Recife, João Pessoa, Maceió, Teresina, Curitiba, Ponta Grossa, Pôrto Alegre, Santa Maria, Pelotas, Uberlândia, Goiânia, Campo Grande e de duas escolas de nutrição, segundo o modêlo da de Fortaleza, nas cidades do Rio de Janeiro e Campinas.

E' evidente que os débeis recursos de que dispõe o SAPS, atualmente, não permitem seja atacado êsse programa imediata e vigorosamente, o que só se fará possível se recursos financeiros substanciais, em caráter de receita regular, puderem ser empregados para êsse fim.

Foi assim que ocorreu ao major Umberto Peregrino, diretor da autarquia, depois de expôr as finalidades que enfrentava e de detalhar o plano a que acima aludimos, no relatório que endereçou ao ministro do Trabalho, sugerir a êste a criação de uma Taxa de Alimentação Popular, de incidência sôbre as bebidas alcoólicas, e a ser cobrada na razão de uma quinta parte do valor do impôsto de consumo a que estão sujeitas.

A propósito da criação de tal taxa manifestou-se diversamente a imprensa, na qual, ao lado de referências simpáticas à sugestão, surgiram algumas críticas fundadas no argumento da inconveniência de um novo tributo.

Não pesaram, todavia, as aludidas críticas, a circunstância de que o novo tributo deva recair sôbre um gênero de mercadorias que muito bem pode tolerá-lo, pois que, ao lado de produtos destinados a satisfazer outros vícios, acham-se muito moderadamente taxados. Os algarismos fàcilmente revelarão a procedência da afirmativa.

Uma garrafa de cerveja paga 40 centavos de impôsto de consumo; pagaria, portanto, menos de um tostão (dez centavos), da taxa proposta. Uma garrafa de champagne, pagando Cr$ 3.60 de impôsto de consumo, pagaria 7 centavos da Taxa de Alimentação. Uma garrafa de whisky, que paga 2 cruzeiros de impôsto de consumo, não pagaria senão 4 centavos da referida taxa.

Vejamos como o fumo, por exemplo, paga relativamente mais de impôsto de consumo: o charuto das melhores marcas, que corresponde às bebidas finas, paga, de Cr$ 1,50 a Cr$ 2,50, por unidade. Eis, portanto, que um charuto, que se consome de uma só vez e em qualquer hipótese fazendo uma só pessoa, chega a pagar o mesmo que uma garrafa de whisky (Cr$ 2,00), e em certos casos, mais (Cr$ 2,50).

Uma carteira de cigarros paga, de impôsto de consumo, desde 2 centavos até 2 cruzeiros e meio. Vê-se, dêste simples paralelo, que as bebidas alcoólicas são sensivelmente menos oneradas que os produtos do fumo, destinados igualmente a satisfazer um vício. E o jôgo, ao tempo em que funcionava legalmente, que forte taxação não sofria, sujeito a um alto impôsto municipal aliás de destinação social, tal como a taxa sugerida pelo major Umberto Peregrino?

As bebidas alcoólicas podem aguentar, sem prejuízo na sua venda e, por consequência, sem prejuízo para o fabricante, a Taxa de Alimentação Popular proposta. Vimos que a bebida mais cara, de uso pelos que possuem recursos, o champagne, não pagaria mais do que a quantia modestíssima de 7 centavos, o que nem chega a significar um sobre-ônus para o preço da mercadoria no varejo.

O álcool, cuja nocividade é apregoada pela ciência médica desde tão velhos tempos, pode vir a ser o veículo de um benefício social que imediatamente aproveitaria as classes trabalhadoras. Mas, da tranquilidade que o trabalhador bem alimentado comunicaria ao corpo coletivo, beneficiar-se-iam, por igual, tôdas as demais camadas sociais pela harmonia que mais fàcilmente se estabeleceria na sociedade. Combater a criação de Taxa de Alimentação Popular não constitui, em consequência, prova de grande sensibilidade para os graves desajustamentos que ameaçam a paz social e fornecem lenha para a fogueira dos agitadores.

***

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, n.º 117-A — Telefone: 42-1169.

Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

NO SE QUIEBRE LA CABEZA

APRENDA EL IDIOMA INGLES POR NUESTRO SISTEMA ¡LOGICO!

PIDA ESTE LIBRO ILUSTRADO CON INTERESANTES DETALLES

Gratis

Olvídese de los métodos complicados de antaño. Aprenda INGLES, en unos cuantos meses y sin esfuerzo. No se requieren conocimientos de gramática. Basta saber leer y escribir. El idioma INGLES ofrece magnificas oportunidades a HOMBRES Y MUJERES. Aproveche sus horas libres y aumente el radio de sus actividades.

ENVIE ESTE CUPON HOY MISMO

Sr. Ralph Hemphill Director, HEMPHILL SCHOOLS
1601 S. Western Av., Los Angeles 6, California, E.U.A. Depto. 80-Z

Sirvase enviarme GRATIS su libro sobre el Idioma Inglés.

Nombre .... Edad ....
Dirección ....
Población .... Prov. o Edo. ....

novas FORÇAS de um dia para outro

OVOMALTINE produz efeito imediato porque é um poderoso alimento fortificante

Para renovar as energias orgânicas, dispendidas diàriamente, o melhor tônico é o bom alimento! E por ser um alimento natural e facilmente assimilável, Ovomaltine é sempre recomendada pelos médicos aos fracos e esgotados! Logo após tomar êsse poderoso alimento, o Sr. sente novas forças. Rica em cálcio e fósforo, Ovomaltine fortalece cérebro e ossos! Possui Vitamina D para combater raquitismo e anemia! Ferro para enriquecer o sangue! Vitaminas B para revigorar o sistema nervoso e hidratos de carbono e proteinas para enrijecer os músculos! Ovomaltine nutre sem pesar no estômago e facilita o trabalho do fígado. Em colheradas ou misturada ao leite, chá, café ou a outros líquidos, tome e dê a seu filho Ovomaltine. É deliciosa.

UMA COLHER DE OVOMALTINE VALE MAIS

que o cálcio e fósforo de um copo de leite;
que o teor de Vitaminas B de um pão integral;
que a quotidade de Vitamina D e Lecitina de um ovo;
que a Vitamina A de um prato de cenouras;
que o ferro de um prato de espinafres.

QUENTE OU FRIA DÁ SAÚDE E ALEGRIA

OVOMALTINE

RICA FONTE DE ENERGIAS

MAIS UMA VEZ GOODYEAR É A PRIMEIRA!

Apresentando o maior aperfeiçoamento na indústria de pneus para carros de passeio nos últimos 15 anos:

Super-Cushion

UM NOVO TIPO DE PNEU, CRIAÇÃO DA GOODYEAR

Veja êstes característicos revolucionários!

Pressão extra-baixa: primeiro pneu para carros de passageiros construído para pressão extra-baixa — 24 libras.

Nova construção: primeiro pneu para carros de passageiros construído especialmente para absorver choques laterais, reduzindo os cortes e rachas nas paredes.

Maior volume de ar: maior e mais largo, contém maior volume de ar — "flutua" sôbre os obstáculos e mantém-se melhor na estrada.

Novo desenho: dotado de ranhuras especiais, para melhor tração, especialmente nas curvas.

Menor aquecimento: proporciona proteção extra contra cortes, ranhuras e estouros, resultando em maior quilometragem.

Mais bela aparência: aspecto moderno e imponente.

Os carros recebem choques verticais (à esquerda) e laterais (à direita). Os pneus comuns e o molejo absorvem os choques verticais, mas até que Goodyear produzisse o Super-Cushion, os choques laterais permaneceram um dos poucos problemas sem solução. Maior volume de ar, com menor pressão! Os novos Super-Cushion Goodyear são maiores do que os pneus comuns. Por isso comportam 26% mais volume de ar, com apenas 24 libras de pressão!

Considerado revolucionário, pelos engenheiros automobilísticos dos EE. UU., Super-Cushion Goodyear **será fabricado brevemente no Brasil,** um dos primeiros países, depois dos Estados Unidos, a produzir êste **novo tipo de pneu!**

PNEU COMUM — Pressão 28 a 30 lbs.

SUPER-CUSHION — Mais ar com menor pressão: só 24 lbs.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Não desperdice

AS PEÇAS ESTRAGADAS DE FERRO FUNDIDO!

REPARE-AS PRONTA E FÀCILMENTE COM

NI-ROD

ELETRODOS PARA SOLDAR

Além da rapidez e simplicidade das soldas em ferro fundido, mesmo nas posições mais difíceis, NI-ROD proporciona uma soldadura uniforme, resistente e - o que é mais importante - perfeitamente usinável. Os electrodos NI-ROD podem ser usados com corrente continua ou alternada. Disponiveis em tamanhos adequados para cada serviço, nos seguintes diâmetros:

2,381 mm (3/32")	Cr$ 180,00
3.175 mm (1/8")	Cr$ 170,00
3.969 mm (5/32")	Cr$ 155,00
4.763 mm (3/16")	Cr$ 155,00

Preços por pacote de cinco libras sujeitos a confirmação

GRÁTIS! Envie-nos o cupom abaixo, para receber o boletim "Instruções para se obterem soldaduras elétricas, usináveis, no ferro fundido, com NI-ROD".

Nome: ....
Rua: .... N.º ......
Cidade: ....
Profissão: ....

Faça amanhã sua encomenda inicial às
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.
Av. Graça Aranha, 333 — Rio de Janeiro
Distribuidores da
THE INTERNATIONAL NICKEL COMPANY, INC.

MECÂNICA UNIÃO

Reforma de motores de automóvel, e fabricação de peças para qualquer tipo de carro. RUA FIGUEIRA DE MELO, 324 (S. Cristóvão) — Tel. 28-8413.

"EMECEL"

Transformadores de qualidade, com rendimento de 100%



De 5 à 200 KWA, em estoque, semi-fabricados, permitindo pronta entrega. Completos com óleo. Certificado de garantia, contra qualquer defeito de fabricação. Alguns em funcionamento nesta Capital.

Também podemos fornecer transformadores para GELADEIRAS, de 170 e 350 watts — 100/200 Volts. Entrega Imediata.

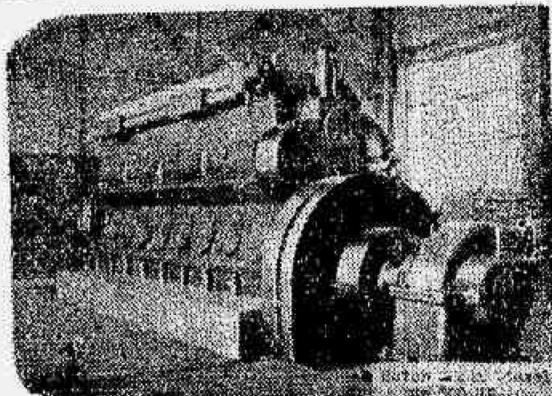
Informações mais detalhadas com os Distribuidores:
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES GERAIS "COMÉTA" LIMITADA
Av. Rio Branco 117 4.º S|409. Tel. 23-3333 — End. teleg. "GERESO" — RIO DE JANEIRO

Ventiladores Elicoidais — Turbo Ventiladores — Ventiladores Centrifugos — Humidificadores — Seccadores

FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S. A.
RUA DAS MARRECAS 22 — TEL. 22-8031 — RIO DE JANEIRO





Motores Diesel
Máquinas operatrizes
Motores elétricos
Máquinas para todos os fins

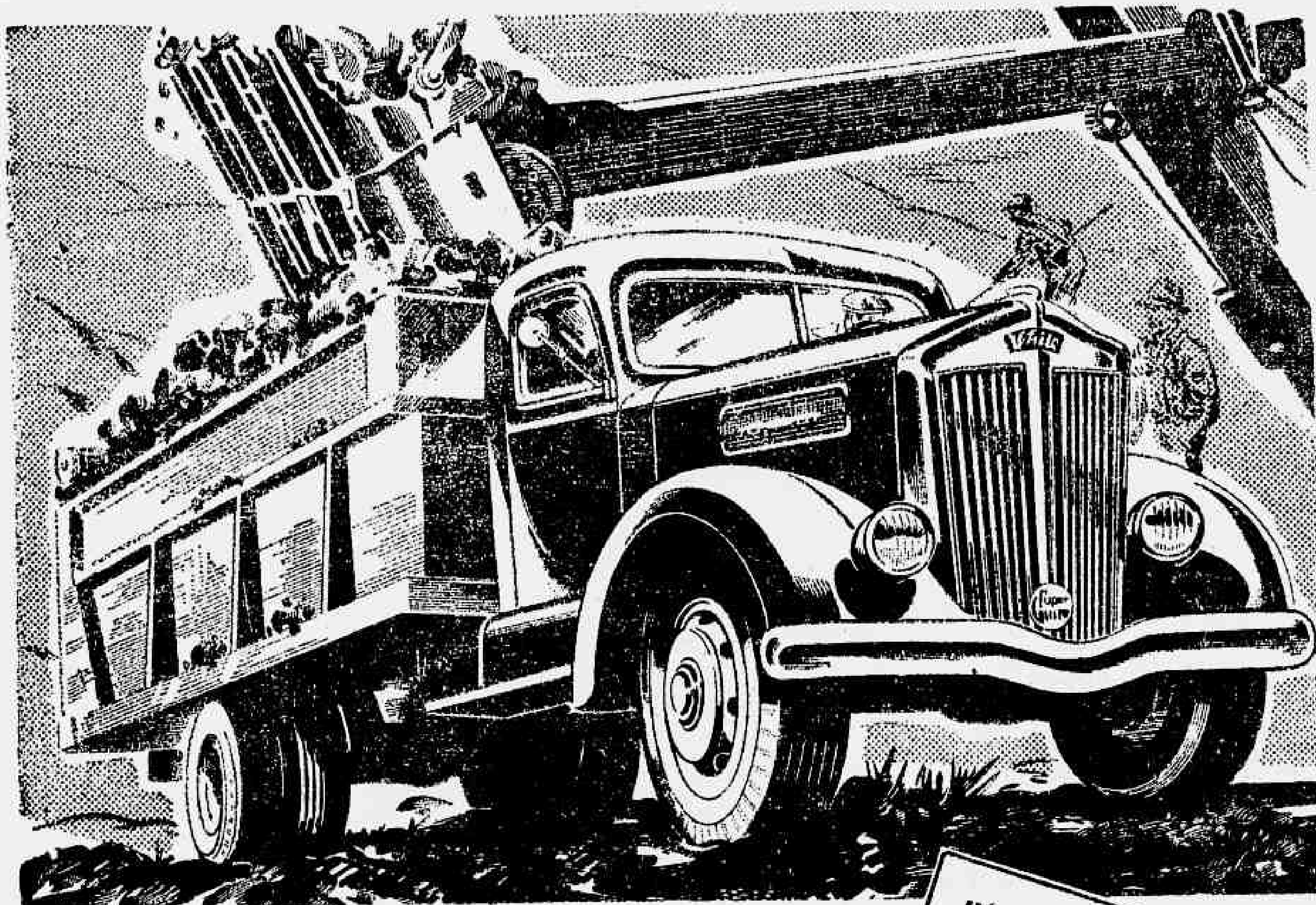
COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL
SKODA BRASILEIRA S. A.
CAIXA POSTAL 1419 — Tels. 22-3014 E 32-7879
RIO DE JANEIRO — R. MÉXICO, 11 - 4.º GRUPO 401

BOMBAS PARA ÁGUA
DESDE CR$ 1.600,00
DIVERSOS TAMANHOS
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T. 43-1201
Suc.: P. da Republica, 199 - T. 43-4037

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrís, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 81

BOMBAS de TODOS OS TIPOS
ALBRIZZI — Qualidade e preço
ALBRIZZI & Cia. Ltda.
Av. MEM DE SÁ, 215A — 32-0160 - 32-0161 — RIO DE JANEIRO



HÁ MAIS DE 45 ANOS O MAIOR NOME EM CAMINHÕES!

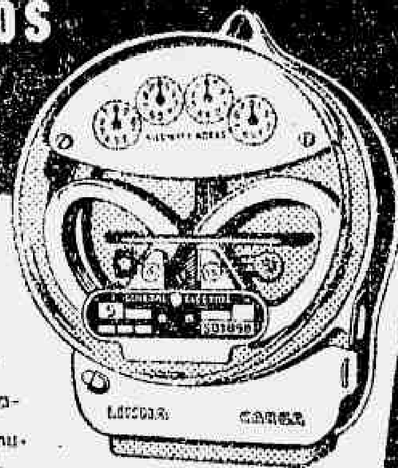
NOTÁVEIS POR SUA FORÇA E ECONOMIA — INSUPERÁVEIS EM EFICIÊNCIA

A fama dos caminhões e onibus WHITE é reconhecida em todo o mundo há mais de 45 anos. Sua potência e alta capacidade de carga, aliadas ao seu baixo custo de manutenção, fazem de WHITE o caminhão ideal para qualquer tipo de transporte. Quer o seu negócio exija apenas um caminhão — ou uma dúzia deles — adote WHITE, para ter mais lucros com menos despesa.



PARA INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS PROCURE A
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
FILIAIS: SÃO PAULO — SANTOS
SERVIÇO, PEÇAS E ACESSORIOS WHITE — R. IDALINA SENRA, 28

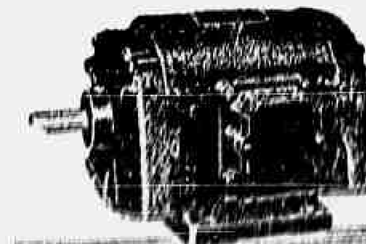
Mais de *meio milhão* de Medidores de Luz fabricados no Brasil



...atestam a excelente qualidade dos materiais utilizados em sua manufatura e a perfeição de funcionamento... características que garantem a harmonia de relações entre fornecedor e consumidor.

Produto da
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204



MOTORES



ALBRIZZI & CIA LTDA.

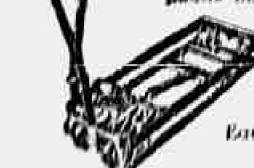
EMPILHADEIRAS
VERTICAIS
com força motora ou com força manual



• Economia de tempo e de mão de obra •
• Segurança absoluta • Economia de espaço •

destinam-se especialmente para EMPILHAMENTO DE FARDOS, CAIXAS, TAMBORES, ETC.

CARRINHOS ELEVADORES
automaticos, tipo Tartaruga, marca "WIWARO"
Construido de ferro laminado e as peças importantes de aço fundido



Referencias de primeira ordem.
Peçam orçamento detalhes e prospetos
CARLOS HERSCHEL
São Paulo — Rua José Bonifácio, 907 1 — Telefone 3-6948 — Caixa P. 1 1085

ÓCULOS QUEBRADOS

V. S. quebrou os seus zilo ou metal, não importa, conserte-os na Ótica N. S. da Penha. Quebrou sua lente? Ótica N. S. da Penha. Rua Buenos Aires, 186 - 1º andar.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

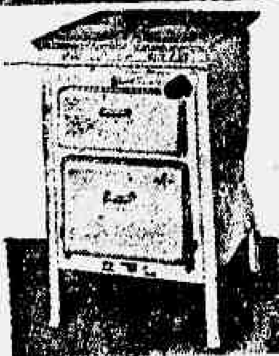
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar. Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16.30 às 18.30 horas.

DR. JOSÉ EDUARDO DE ABREU

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS — RADIOTERAPIA — FISIOTERAPIA

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404, 405 e 406 (Edificio Nilo Peçanha)

3as., 5as. e Sábados de 13 às 16 horas — Fone: 32-6244.



Racionamento de gás

Resolva, com fogões e aquecedores a gás, ultra-modernos e econômicos das marcas

JUNKER E COSMOPOLITA

Venda à vista e a prazo.

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO 168-B LOJA - 2.º BALCÃO - TEL. 22-7502

Estação hidro-mineral e de repouso para todas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de aguas minerais bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. *NATAL*, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

APARTAMENTOS EM SANTA TERESA

DISTANTES CINCO MINUTOS DO LARGO DA CARIOCA

Para funcionários da Prefeitura

Em edificio em incorporação, localizado no melhor ponto de Santa Teresa, vendem-se apartamentos com três quartos, amplo "living-room" e dependências de empregada. Financiamento até 100 %. Não há sinal de reserva.

PLANTAS E INFORMAÇÕES

PEDRO MAIA FILHO

AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 255 — SALA 1.201.

RÁDIOS E ELETROLAS

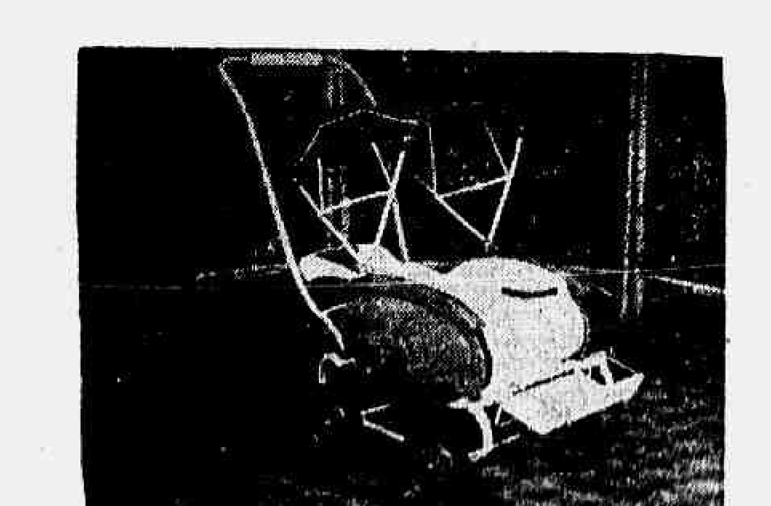
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante **Rádio-Vitrola.** Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas **R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard.** Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios últimos modelos das maiores marcas: **Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye,** Televox, americanos, ingleses, suecos e holandeses. Venda à vista e a prazo, **sem fiador.**

Perfeito serviço técnico Willi-Radio Ltda. — **Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.**



EIS O PRESENTE DA SEMANA



UMA LINDÍSSIMA CADEIRINHA PARA MAIOR CONFORTO DO SEU BEBÊ

PREÇO NORMAL .... CR$ 480,00
PREÇO DA SEMANA .. CR$ 384,00

CASA FLOR

PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 17

PERDEU ALGUMA COISA ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2548—Cart. de Ident. de Antônio Alves Catalão.
2549—Cert. de alistamento militar de Roberto de Leone Menescal.
2550—Cart. de Ident. de Pedro da Silva.
2551—Cart. de Ident. de Salvador Giorno.
2552—Cart. de Ident. de Ovidio Lage.
2554—Cart. de Ident. de José Rosalino Cachapuz.
2556—Cart. Prof. de José Schimidt Leal.
2557—Cart. Prof. de Francisco de Paulo Corrêa da Fonseca.
2558—Cartão do SAPS de Abdias Alves da Silveira.
2559—Cert. de Alist. Militar de Raimundo Nonato Thram de Almeida.
2560—Titulo de eleitor de Guiomaro Alves da Silva.
2561—Um embrulho contendo diversos documentos.
2562—Um volume de "Diseño y Construcion de Matrices".
2563—Cart. de Ident. de Luis Cesar Barata.
2564—Cart. d Ident. de Cesar Vieira da Costa.
2565—Cart. Prof. de Eduardo Borde.
2566—Uma carteira com diversos documentos de Daniel Luis de Sousa.
2567—Cert. de reservista de Abelardo de Matos Cardoso.
2568—Caderneta Militar de Claudionor Martins.
2571—Um requerimento de Francisco Vieira Pinto.
2572—Um volume de "Guide Pratique de l'Officier" do Cap. Pedro E. Pires.
2573—Uma carteirinha com chaves e alguns niquéis.
2275—Um guarda-chuva de senhora.
2576—Cart. de Ident. de Leontina Fonseca Pinto.
2577—Cart. de Ident. de Luis Gonzaga Côrtes Marques.
2578—Cart. de estrangeiro de Suzanne Vos.
2579—Cart. Prof. de Mário Henrique Lima Filho.
2580—Cart. da A.A. B.B. de Wilson de A. Paula.
2581—Um requerimento de Myrthes Savignon.
2582—Cartão de matricula médica de José Fernandes Gonçalves.
2583—Registro civil de Luis Gomes de Azevedo.
2584—Registro civil de Ligia dos Santos.
2585—Registro civil de Margarida Gonçalves Cardoso.
2586—Cart. de Ident. de Lauro Silva.
2587—Cart. de Ident. de Manuel Felisberto de Carvalho.
2588—Cart. de habilitação de Renato Miguel.
2589—Cartão do SENAI de Osmar Reis de Araújo.
2590—Registro Civil de Jaime de Melo Filho.
2591—Declaração assinada por Francisco Beltrão Martins e Norberto Rodrigues Pais.
2592—Um titulo, em branco, da "Brasilar".
2593—Uma carteirinha com diversos objetos.
2594—Um album "Minha Filha".
2595—Cart. de Ident. de Alcino Ribeiro Brêtas.
2596—Cart. de Ident. de Thais de Paula Camargo.
2597—Cart. de Ident. de Mário dos Santos.
2598—Cart. de Ident. de Altiva Arantes.
2599—Cart. de Ident. de Teodolindo Ferreira da Rocha.
2600—Cart. de Pedro José dos Santos.
2601—Cart. Prof. de José Ferreira Barreto.
2602—Cert. de nascimento de José Maria Barreto de Macêdo.
2603—Um recibo da "Companhia Singer" do Meier.
2604—Uma carteira com diversos papeis.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Não esmorece, graças a Deus, antes cresce, dia a dia, o interêsse feminino pelo bom êxito desta Campanha. E natural que assim seja: o objetivo dêste empreendimento consiste em dar à mulher cêga um abrigo e uma escola de educação e aproveitamento. Não é demais, portanto, que a mulher de vista sã, a quem Deus permite gozar plenamente das belezas que a cercam, se lembre por um momento das agruras de suas irmãs privadas de tão precioso sentido e acorram em seu auxilio para que muitas delas, no mais curto prazo, se encontrem a coberto da miséria em que ora vivem.

Nesta subscrição já tivemos ensejo de mencionar a sugestão de uma senhora que em breve vai ser posta em prática, e que consiste em angariar, pelo menos, um cruzeiro de cada pessôa solicitada. Se esta iniciativa tiver a repercussão desejada, bastará, só por si, para dar à Liga de Proteção aos Cêgos no Brasil a soma indispensável à construção do seu Departamento Feminino. Enquanto êste movimento não se inicia, grato é ir registrando os donativos expontâneos que dia a dia vamos recebendo de nossas leitoras. Tivemos, de inicio, a coleta promovida por uma anônima entre o pessoal dos Diários Associados, seguiram-se depois as subscrições promovidas pelas ouvintes do programa "Viva 100 anos" do dr. Carlos Alberto de Sousa; vieram mais recentemente as peregrinações das sra. Luis Carlos Reis e Joaquim de Oliveira Antunes, e em nossa última crônica, finalmente, registramos o donativo da escritora e jornalista, d. Ivela Ribeiro, representado pelo produto da venda de um quadro de sua autória e oferta, e a coleta promovida pela srta. Graciete Pereira, entre seus colegas funcionários do Banco Nacional Ultramarino, que bem poderá servir de exemplo a outros movimentos semelhantes. Se, em cada Banco desta cidade, em cada grande estabelecimento industrial ou comercial, em cada repartição pública ou autarquia, for levada a efeito uma subscrição entre todos os funcionários, por minima que seja a soma subscrita, em curto prazo se alcançará o total desejado.

De "um português de Evora" que já há tempos contribuiu para esta Campanha, acabamos de receber um novo donativo, que abaixo registramos, e que veio acompanhado da seguinte carta que muito nos sensibilizou e sinceramente agradecemos.

"Rio de Janeiro, 8-3-948. Exmo. sr. Humberto Taborda.

Em um dia oito de março nasceu S. João de Deus; no próximo dia 12 festeja-se mais um aniversário de v. ex. e eu, que também sou aniversariante do dia 12 do corrente, faço votos para que v. ex. receba durante muitos anos as demonstrações de reconhecimento pela sua benemérita ação a favor da Campanha da Luz.

V. ex. está privado da visão e eu sofri já o descolamento de uma retina e estou sofrendo de catarátas. Por minha devoção a São João de Deus, como demonstração da minha solidariedade às manifestações de aprêço que no dia 12 vão ser prestadas a v. ex. e minha despedida aos cêgos do Brasil — porque devo regressar brevemente a Portugal — remeto incluso a quantia de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta) para a Campanha da Luz.

Com respeitosas saudações, subscrevo-me,

D. V. Ex. Atto. e Vendr.
Um português de Evora".

Os donativos para a Campanha da Luz, cujo produto se destina à construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cêgos no Brasil, devem ser enviados, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, à Secretária da Liga, na rua Uruguaiana 104 — 1.º andar, onde serão recebidos e registrados num livro de ouro e mencionados semanalmente nestas colunas.

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada Cr$ 92.900,00. Novos recebimentos: Cr$ 30,00 do anônimo H. em louvor a S. Gregória Magno; Cr$ 60,00 de uma coleta de Gustavo Paranhas — Cr$ 202,00 coleta de Agrício e Ligia Furtado — Cr$ 250,00 de "um português de Evora". Total: Cr$ .... 93.442,00.

Dr. Oswaldo Sommer

Advocacia civel e comercial, Rua das Marrecas, 48 s. 502 — 22-1551

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res.: tel.:

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva, das 16 às 19 horas — Tel.: 22-7227

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia

Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, 685 — Salas 1 194 — Tels.: 22-0027 — 47-0537

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia a cutis

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA

Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

Clinica de Crianças

DR. LEONEL GONZAGA

R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels. 22-5465 e 26-1437.

Dr. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorróidas sem operação
Av. RIO BRANCO, 108, 5.º, Tel.: 42-2251

Dr. Monteiro da Silveira

Clinica médica, crianças e adultos
ASMA — BRONQUITES — TOSSES — DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE. Trav. Ouvidor, 36 — 2.º andar apt.º 4 — Das 13 às 16 horas. Residencia, Voluntarios da Patria, n.º 408 — Telefone: 26-5593.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex. 5. apt. 508. Tel. 22-8030.

REPOUSO EM FAZENDA

FERIAS — WEEK END

Est. Rio - São Paulo — K 95 — Passa Três — Estado do Rio

INFORMAÇÕES — 37-1719.

RESERVAS: RUA MEXICO, 31 - 1.º ANDAR - GRUPO 702.

DAS 14 ÀS 18 HORAS.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 5.º andar - Salas 511 e 13, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1531.

LEBLON

Apartamentos em inicio de construção à rua D. Pedrito, junto à Av. Ataulfo de Paiva, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregados, varanda de serviço e garage. Pagamento em prestações mensais, e parte financiada. Tratar com a Construtora e proprietária EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar. - Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544.

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 — TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

FÉRIAS E FIM DE SEMANA

Vida confortável e sem luxo, ótimo passadio, ambiente familiar. Passeios a bicicleta, cavalos e charretes. Vida de fazenda. Onibus à porta. 45,00 por pessoa, estadia minima 10 dias em Paraibuna. — Tel. 38-7283.

COLCHÃO *Tropical* e TRAVESSEIRO *Miami*

UNICO DE MOLAS ENSACADAS — VENTILADO

VENTILADO

À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

CAIXA

Cobrança é Sangue

Assim como a sua vida pessoal depende da boa circulação, a vida da sua firma depende da boa entrada de seus creditos, isto é, da pontualidade com que é feita a cobrança dos seus titulos. Estamos preparados para atende-lo com presteza e segurança, em qualquer praça do pais e à taxas módicas.

Conheça os serviços do

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua da Alfandega, 32

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

PROJECTOR SONORO DE 35 mm DE VRY

EQUIPAMENTO DE ALTA CLASSE PARA PROFISSIONAIS

MODELO 2810 — Transportável

◆ Sistema sonoro embutido. ◆ Luz Mazda de 1000 watts podendo funcionar também com arco voltaico. ◆ Reproduz imagens brilhantes de uma luz uniforme em quadros perfeitos. ◆ Absoluta fidelidade sonora sem a menor distorsão sob as mais variadas intensidades de volume. ◆ Instalado nos principais cinemas de Hollywood e nos maiores teatros do mundo inteiro.

MODELO "LIBERTY" — Portátil

◆ Com as mesmas caracteristicas de alta qualidade, durabilidade e fidelidade do projector transportável. ◆ Acondicionado em duas maletas o que o torna ideal para exibições ambulantes.

● *Procure conhecer também o projector sonoro DE VRY de 16 mm — o único de seu tipo que pela sua solidez, simplicidade e eficiência, suporta trabalho pesado e contínuo igual a um projector de 35 mm.*

DeVry Chicago — Motion Picture Sound Equipment — Symbol of Quality

Pioneira do cinema educativo, DEVRY é a única marca que conquistou 5 vezes a flâmula "E" — de excelência — conferida pela marinha e exército norte americanos.

M. AGOSTINI & CIA. LTDA.

Av. Presidente Vargas, 502 - 11.º andar - Rio de Janeiro

SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE - RECIFE

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS — ACEITAM-SE AGENTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO INTERIOR

O CAMIZEIRO

VENDAS COM POUCO LUCRO

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

TALHERES — FAQUEIROS — BATERIAS DE ALUMINIO — APARELHOS DE JANTAR — CHA' E CAFE' — ARTIGOS PARA PRESENTES — PRAÇA DA REPUBLICA, 46 — TEL. 42-3242.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth, Mercury, De Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus como Fiat, Citroen, Austin, Standard, Jaguar, Armstrong, etc. Colocam-se na mesma hora.

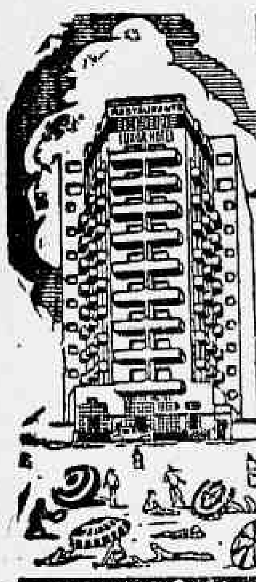
RADIO ELÉTRICA LEBLON — Tel.: 27-9165
AVENIDA ATAULFO DE PAIVA N.º 980 - A.

SUA MÁQUINA TEM DEFEITO?

A CASA ALMEIDA atende à domicílio. Consêrtos e reformas, Singer e outras marcas. Vende de mão e de pé com garantia.

Compra-se velhas, mesmo quebradas. J. ALMEIDA — Rua Anibal Benévolo, 132, esq. de Salvador de Sá — Telefone: 32-2930.

DANÇAS
MODERNAS DE SALÃO
Escola "KELLER-ALS"
RUA GONÇALVES DIAS, 64, 2.º ANDAR — TEL. 42-1674



LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.

TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO.

MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR

INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS.

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 - END. TELEG. LUXORHOTEL - TEL. 27-0045

Campanha Nacional da Criança

ASSUNTOS TRATADOS NA ÚLTIMA REUNIÃO DA DIRETORIA

Sob a presidência da sra. Clara Mariani Bittencourt realizou-se, mais uma reunião da Diretoria da Campanha Nacional da Criança.

Foram ventilados numerosos assuntos do máximo interêsse, entre os quais o convite a instituições de proteção à Maternidade e à Infância, sendo, então reclacionadas mais trinta entidades de tal natureza.

Foram, ainda, estudados os seguintes assuntos: a) adoção de um emblema simbólico; b) organização de cartazes e folhetos de propaganda da Campanha; c) autorização para o registro dos estatutos; d) discussão do plano geral de organização das seções financeira e de educação e propaganda; e) estudo das sugestões apresentadas pelo representante do Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal sôbre a instalação do Pôsto Volante de Puericultura; f) apresentação nominal e pessoal de trabalhadores voluntários que ofereceram seus trabalhos à Campanha e que são as senhoras Léia Amal e Celina Farace e senhorita Maria Geralda.

A sede da Campanha acha-se instalada na rua México n. 90, 6.º andar, onde serão prestados esclarecimentos, diariamente, de 17 às 17 horas, exceto aos sábados, dias em que o expediente é de 9 às 12 horas.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande Sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

24.213 ANIMAIS SOLTOS, NA RUA ABILIO, INUNDAÇOES E LIXO ACUMULADO — Moradores da rua Abilio e adjacências, em São Januário, reclamam contra uma criação de cabritos existente na rua Amazonas n. 15. Os animais passam o dia à solta, invadindo as residências e estragando os jardins, sem que as autoridades municipais se dêm conta de tão desagradável situação. Os caprinos levam longe seu raio de ação e não adianta reclamar, pois o dono, blasonando certa influência junto aos fiscais, recebe mal os reclamantes.

De aborrecimentos na zona — dizem os queixosos — bastam os ralos entupidos, causando inundações e a demora de dias na retirada do lixo das casas particulares. E pedem ao prefeito, agora tão interessado na zona rural, que livre a urbana dos bodinhos, mandando-os para lá... — 21-3-48.

24.214 OS DOADORES DE SANGUE NÃO RECEBEM PAGAMENTO. HA' 3 MESES — Se há um pagamento que deve ser efetuado imediatamente, sem delongas e sem burocracia — observa um leitor — é aquele devido aos doadores de sangue, pelo carater especial do serviço e a necessidade da coleta para os hospitais, que dêle não podem prescindir. Assim não entende, entretanto, a Prefeitura, que há 3 meses não paga o que é devido aos doadores do Banco de Sangue. O último pagamento foi efetuado em janeiro e os doadores estão custeando, com imenso sacrifício, despesas obrigatórias, com aquisição de medicamentos indispensáveis para manter o organismo em bom estado. Apelando para o prefeito, esperam providências. — 21-3-48.

24.215 ALTO-FALANTE NUM CORETO DA PREFEITURA — Moradores da Praça das Nações e adjacências, em Bonsucesso, reclamam contra o barulho ensurdecedor de um alto-falante instalado num coreto da Prefeitura, existente na referida praça. Esclarecem que algumas famílias, para se livrarem do barulho, deixam suas casas, só regressando à hora em que o aparelho emudece, ao mesmo tempo em que os médicos sentem dificuldade em fazer exames nos doentes que vão aos consultórios localizados nas proximidades. Estranhando que a Municipalidade tenha permitido a instalação do aparelho num coreto de seu patrimônio, para perturbar o sossêgo dos moradores, pedem providências para que o abuso possa ter fim. — 21-3-48.

Com o proprietário do restaurante Big-Rio

24.216 PRECONCEITOS DE RAÇA — Estiveram em nossa redação os srs. José Viana e Nelson Peixoto Amorim, o primeiro empregado no comércio desta capital e o outro bancário, reclamando contra a proibição da entrada de pessoas de côr, no citado restaurante. Esclareceram que, ali chegando, em companhia de um amigo que viera de São Paulo, não lhes foi permitido, pelo porteiro, ingressar no estabelecimento, invocando o motivo racial, afirmando ainda o empregado, diante da estranheza dos visitantes, que estava cumprindo ordens. No momento em que a questão racial evolui para a extinção do preconceito, estranhamos que nesta capital ainda haja quem assuma atitudes dessa natureza. — 21-3-48.

Com a Secretaria da Agricultura da Prefeitura

24.217 OS ADJUDICADOS NAO RECEBEM PAGAMENTO HA' 3 MESES — Queixam-se empregados da categoria de Adjudicados, da Prefeitura, de que não recebem pagamento há há 3 meses, ocasionando o atraso embaraços fáceis de imaginar. São, na sua maioria — salientam — estudantes pobres que se entregam ao serviço de coleta de dados para a organização do Cadastro Rural, percorrendo as propriedades da zona rural, lutando com dificuldades para obtenção de elementos precisos, fazendo à sua custa tôdas as despesas de transporte. Pedem, assim, providências urgentes.

Com a Limpeza Pública

24.218 COLETA DE LIXO A LARGOS INTERVALOS — Há dias — reclama um leitor — que não fazem a coleta de lixo na rua Mário Barreto, situada no bairro da Tijuca, ocasionando transtornos aos moradores, obrigados a conservar a imundície no interior das residências. Aliás — acrescenta — a coleta sempre se faz ali sem regularidade. — 21-3-48.

24.219 LIXO E ANIMAIS MORTOS NO CENTRO DA CIDADE — Reclamam, moradores da circunvizinhança, que na esquina da rua Gonçalves Ledo com a travessa Belas Artes, encontra-se, há mais de 30 dias, um monte de lixo, vendo-se também animais mortos, exalando insuportável mau cheiro, pelo que pedem providências urgentes para remover a imundície. — 21-3-48.

Com a Prefeitura e a Policia

24.220 A VITROLA ELÉTRICA PERTURBA O TRABALHO NOS ESCRITÓRIOS — Existe à rua Senador Dantas n. 44 — queixa-se um leitor — uma casa que negocia com rádios e vitrolas, a qual, de há muito tempo utiliza uma vitrola elétrica para propaganda, funcionando ininterruptamente, tocando séries de discos, das 9 às 18 horas, com o máximo volume de som que a máquina pode dar.

E' claro — acentua — que o barulho perturba o trabalho nos escritórios instalados nas proximidades, onde se encontram, entregues às suas atividades, engenheiros, advogados, médicos e escritórios comerciais, que apelam para a autoridade competente, pedindo providências que ponham termo ao abuso do negociante, fazendo-o reduzir, pelo menos, o volume de seus aparelhos. — 21-3-48.

24.221 MUITO BARULHO NA "CIDADE DAS DIVERSOES" — No trecho compreendido entre as ruas Corrêa Dutra, Arthur Bernardes, Dois de Dezembro, Bento Lisboa e do Catete — queixam-se vários moradores — funciona um parque denominado "Cidade das Diversões", sendo exibido, entre outras atrações barulhentas, um "show", o qual, tendo início às 23 horas, se prolonga até alta madrugada. Os alto-falantes irradiam a função em tom estridente, perturbando o sossêgo de quantos residem no trecho compreendido entre as ruas citadas. Constituindo uma violação flagrante da Lei do Silêncio, pedem providências às autoridades. — 21-3-48.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO
DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR
Telefone: 42-6814 — Residência: 25-1908

Dr. Caetano Magalhães
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Av. 13 de Maio, 23 — Edificio Darke 17.º and., sala 1.710. Diariamente das 9 às 11 horas

J. A. da Silva Campos
CIRURGIAO DENTISTA
Exclusivamente: Dentaduras e prótese móvel. Rua da Assembléia, n.º 104, 9.º andar — Sala 909
Telefone: 42-9730. As 17 horas.

MUDANÇAS?
NO RIO OU PARA S. PAULO
GUARDA-MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxiliar de Leandro Martins — Tels.: 37 3333 e 37 3091

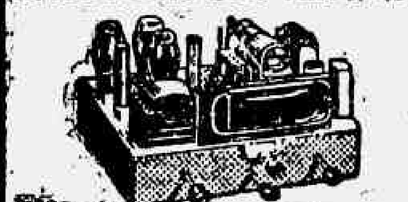
PETRÓPOLIS
Novas casas residenciais recém-terminadas, em pitorescos bairros desta cidade para pronta entrega, com sala, varanda, 3 quartos, demais dependências e abrigo para automóveis. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO — Tratar com a EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇOES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - Salas 709 e 711. Telefone: 22-7544.

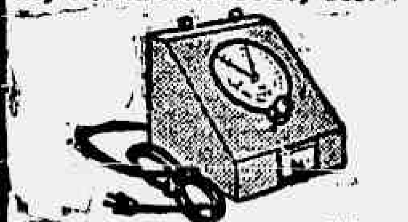
PARECE MENTIRA!!!
DIA 1 ABRIL
TRADICIONAL VENDA DE TAPETES
Durante 15 dias "Você" tambem poderá adquirir o "Seu tapete" pelo preço que lhe convem.
ASA NUNES
65, RUA DA CARIOCA, 67 RIO

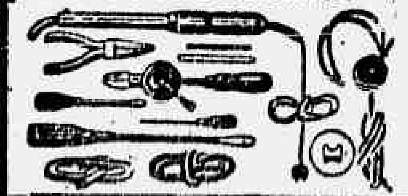
Aproveitem enquanto é tempo!
RÁDIOS
Ondas curtas e longas
Belíssima caixa de madeira
Certificado de Garantia
6 Válvulas
A dinheiro ou a prazo
Importados DA América
Por Cr$ 1.050,00
OFERTA DA LOJA TIRADENTES
PRAÇA TIRADENTES, 79 — Antigo "Selo Encarnado"

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

FAÇA SUA FORTUNA
ESTUDANDO
RADIO


V.S. montará este maravilhoso Radio de 8 válvulas


Receberá um instrumento para medir resistências, condensadores, etc.


E tambem um jogo completo de ferramentas.

APRENDA EM SUA CASA
nas horas de folga para ser um
RADIO-TECNICO
COMPETENTE

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V.S. aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiênte para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadôres, transmissores, equípos de Televisão, Cine Sonóro etc. Poderá V.S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 25 semanas. Mensalidades suavíssimas. Não é preciso ter conhecimento nem preparação especial. MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.

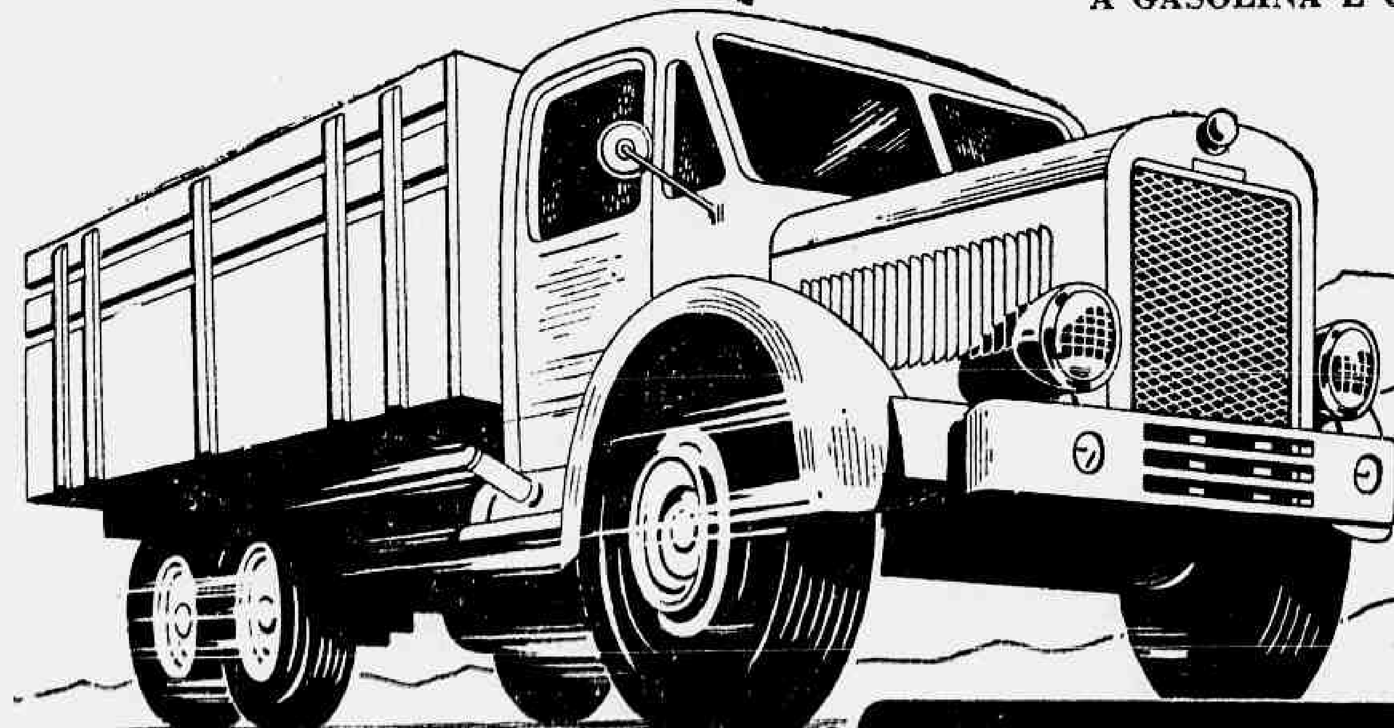
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR | 343
Rua Aurora, 1021 - Caixa 1795 - S. PAULO

Snr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio.

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... N.º ....
ESTADO ....

PARA PRONTA ENTREGA

CAMINHÕES
THORNYCROFT
5 E 8 TONELADAS
A GASOLINA E OLEO CRÚ



Distribuição exclusiva da
THORNYCROFT
MECÂNICA E IMPORTADORA S. A.
Rio de Janeiro — Rua Santa Luzia 405
São Paulo

ESTADIO NACIONAL S. A. (E. N. S A.-)

(EM ORGANIZAÇÃO)

SÉDE: RUA SETE DE SETEMBRO, 65 – 3.°

Fones: 43-9033 – 43-3076 – 43-3571 e 43-7552

(Endereço telegráfico "FAUMATA")

MANIFESTO

Nada concorre mais fortemente para a formação do caráter das novas gerações do que a prática do esporte.

"Mens sana in corpore sano".

A prática do esporte, por proselitismo, vai criando o entusiasmo pelo próprio esporte.

E se maior não tem sido o seu desenvolvimento entre nós, deve-se à insuficiência dos meios utilizados para êste fim.

O esporte mais e mais empolga as multidões, educando-as imperceptìvelmente, quando transformado em espetáculo de grande beleza, em ambiente verdadeiramente adequado.

Para atrair e comportar imensas aglomerações desportivas, são imprescindíveis instalações amplas, proporcionais e confortáveis. E estas só se podem edificar, na prática, sôbre sólidas bases financeiras: suficientes e garantidoras de justa remuneração do capital empregado.

Daí surge o "bom negócio" que o esporte também pode representar. E a idéia de um lucro aliado ao prazer, é que incentiva poderosamente.

Assim surgiram nos EE. UU. o Madison Square Garden, o Yankee Stadium, o Hollywood Bowl e outros que proporcionaram altos dividendos aos seus acionistas pelas vultosas rendas que auferem.

Ninguém ignora que as grandes lutas de box, as competições de futebol, de basquetebol, e outras atrações congêneres, são planejadas na previsão de lucros comerciais que, permitindo o evento, são, finalmente, razão principal de iniciativas e de continuidade. Os próprios clubes particulares tiram benefícios monetários de suas competições atléticas, com os quais se sustentam e se desenvolvem.

Agora, à medida que o entusiasmo pelo espetáculo desportivo se alastra e a afluência do público aumenta, maiores instalações, maiores comodidades, maiores recursos são necessários, para obter-se, em relação, também melhor rendimento financeiro.

Quem poderá, pois, custear um empreendimento de grande vulto, condizente com as crescentes necessidades da nossa cidade e do esporte?

Quem poderá realizá-lo rápida e convenientemente?

Não, por certo, os clubes particulares, limitados em seus recursos; tampouco os Municípios com suas finanças periclitantes; nem o Estado, lento na concepção e na execução.

Somente a iniciativa particular e o capital privado, estimulado pela possibilidade de um lucro, é que poderão prover com capacidade e presteza. E o capital só se atrai com a promessa de rendimentos, fornecendo-lhe, ao mesmo tempo, atributos de propriedade. Isto pôsto, não acreditamos na possibilidade de realizar um empreendimento grandioso, de envergadura, no Rio de Janeiro, com os recursos provindos da venda de cadeiras cativas modalidade de financiamento que, (desfalcando tremendamente, por anos, a fio, a renda dos jogos, além de inconvenientes outros), foi usada em Buenos Aires, em condições-ambiente muito diversas das nossas, por clubes locais para edificação dos estádios próprios. Em Buenos Aires, cidade com enorme densidade de população (cêrca de 4 milhões de habitantes), capital de um país macrocéfalo, onde a disponibilidade em dinheiro "per capita" é elevada, assim como elevado é o nível de vida, existe pelo menos meia dúzia de clubes de futebol cada qual com dezenas de milhares de associados dentre os quais suficientemente numerosos aquêles em condições de adquirir, por alto preço, cadeiras cativas que, embora não representassem inversão remunerada do capital, simbolizaram uma contribuição entusiasta dos associados para o desenvolvimento do seu clube; raríssimos foram os tomadores de cadeiras cativas para construção de estádio que não fôsse do próprio clube.

Da sorte que a construção de um estádio autônomo, como êste de nossa iniciativa, com a sua vila olímpica completa, para múltiplos esportes que vem servir a tôda uma cidade, a todos os clubes, a todos os desportistas, aos aficionados de tendências esportivas diversas, sem distinção de bandeiras, nos pareceu inexequível, repetimos, recorrendo-se ao sistema de localidades cativas e, ademais, de alto custo de aquisição; esta forma de angariação de dinheiros a "fundo perdido", a trôco de uma vantagem tão sòmente temporária, por conseguinte de per si pouco atraente, não teria a coroá-la de êxito, no nosso caso, nem ao menos o simples apêgo ao clube, já que não admite a possibilidade de uma eventual recuperação do capital e tampouco possui o atrativo de um rendimento qualquer.

A "E. N. S. A." surge, pois, como uma iniciativa particular, impregnada de sadio realismo e de grande sentido prático. Realizará o seu intento recorrendo à subscrição pública para angariar no seio do próprio povo ávido de diversões e ansioso por instalações modelares em todos os sentidos, os meios para servi-lo condigna e vantajosamente. E, promete-lhe em troca *realização, beleza, garantia e rendimento*. Em resumo: além do bom esporte, um bom emprêgo de capital.

Vejamos:

Propõe-se a "E. N. S. A." criar, gradativamente, entre a Penha e o Irajá, no Distrito Federal, em lugar magnífico, saudável, de múltiplos acessos, uma vila olímpica composta de:

Um estádio de futebol (arquibancada para 100 000 espectadores, parcialmente coberta);

Um estádio de basquetebol e voleibol (arquibancada para 10.000 espectadores);

Um estádio para natação e saltos (arquibancada para 10.000 espectadores e duas piscinas);

Um estádio para tênis (quatro quadras sendo 1 coberta, arquibancada para 10.000 espectadores);

Um estádio para pugilismo, luta livre, etc. (arquibancada para 20.000 espectadores);

Um estádio de atletismo;

Um velódromo para ciclismo;

Um rink de hockey com pista de gêlo para patinação (arquibancada para 5.000 espectadores);

Um frontão para pelota (arquibancada para 5.000 espectadores);

Um "stand" de tiro;

Play-grounds para menores;

Parking para 5.000 automóveis e viaturas;

com os indispensáveis ginásio, auditório, albergues, restaurantes, bars, sanitários, ambulatórios, escritórios, postos telefônicos e radiofônicos, tribunas de honra, etc.

Será a Vila Olímpica mais completa e perfeita do mundo.

O Brasil se orgulhará em possuí-la.

Sua realização interessa pois, ao patriota, ao chefe de família, ao atleta, ao desportista, ao entusiasta, ao curioso, ao comércio, à indústria, às emprêsas de transporte, ao público em geral, aos clubes e entidades desportivas de todo o país, ao Município, ao Estado e ao govêrno federal.

Tôdas as camadas sociais podem concorrer para o seu êxito.

Todos poderão escolher, no setôr onde exerçam sua atividade, benefícios de ordem geral, particular e capitalísticos.

O empreendimento cuidadosamente estudado e planejado, admitindo-se a co-existência de mais estádios, além de atender tècnicamente às exigências de cada esporte, resolveu satisfatòriamente o problema de localização da vila olímpica e seus acessos: pouca distância das estações de diferentes estradas de ferro (Central do Brasil, Linha Auxiliar, Leopoldina, Rio Douro) dos pontos de confluência mais procurados (Praça Mauá, E. F. C. B., etc.) com serviço de automóveis, lotações e ônibus pela avenida Brasil, estradas Rio-Petrópolis, Rio-São Paulo e suas variantes.

A vila olímpica, no local escolhido, será mais acessível à maioria dos aficionados do que outras praças de esportes atualmente existentes, especialmente considerando que ela, embora localizada fora do centro urbano, oferecerá, sem dúvida, suficientes e grandes acomodações, facilidades de vários acessos e de locomoção procedente de múltiplos sentidos.

Os orçamentos feitos que incluem a compra do terreno, a construção do conjunto em estilo rústico e o preparo dos acessos, dos meios adequados de locomoção, etc., demonstraram como razoável para a emprêsa o capital de Cr$ 100 000.000.00 que será obtido com o lançamento à subscrição pública de 50.000 ações ordinárias e 50.000 preferenciais no valor nominal de Cr$ 1 000.00 cada uma (ações estas que terão prioridade na distribuição de um dividendo fixo de 6 % ao ano e participação igual à das ações ordinárias nos dividendos e igualdade no caso de liquidação da Sociedade, porém sem direito de voto) integralizáveis à vista ou em dez prestações mensais e sucessivas.

A subscrição dêste capital será processada no Rio de Janeiro e, se necessário, em outros pontos do país e iniciada nesta data deverá estar concluída no máximo dentro de 24 mêses e a avaliação de bens, se os houver, deverá realizar-se nos 30 dias subsequentes.

As quantias pagas pelos subscritores para integralização de suas ações serão depositadas em conta bloqueada nos Bancos: do Brasil, Fluminense de Produção, Central Brasileiro, Lino Pimentel, do Comércio, Continental, Continental de São Paulo, das Indústrias, e outros que vierem a ser designados e sòmente poderão ser levantadas após a definitiva constituição da Sociedade, tudo de acôrdo com as determinações do decreto-lei n.º 5.956, de 11/11/1943.

As subscrições das ações poderão ser em dinheiro e parte em bens, coisas e direitos.

Aos acionistas se fornecerá uma carteira de identificação especial, mediante a qual terão livre entrada na vila olímpica da "E. N. S. A.", na sua qualidade de proprietários, em tôdas as competições esportivas e recreativas organizadas pela Sociedade e poderão presenciar os ensaios, treinos e exibições respectivos.

As despesas com publicidade, instalações de escritórios, ordenados de empregados e auxiliares, pró-labores, as gerais, de coordenação, durante todo o período de organização da Sociedade não poderão exceder a porcentagem de 10 % sôbre o valor nominal da subscrição das ações e serão levadas a conta das despesas de constituição e reembolsadas de acôrdo com a Lei 2.627 art. 129 — letra D (art. 35 dos Estatutos).

Tôdas as despesas necessárias para a formação da Sociedade, serão custeadas pelo fundador até o arquivamento dos atos constitutivos da mesma no D. N. I. C., salvo as corretagens, os emolumentos e sêlos referentes às subscrições, que correrão por conta dos subscritores e cujo pagamento será por êles feito no ato da subscrição, contra recibo. Todavia êstes emolumentos serão restituídos aos acionistas mediante aprovação da assembléia geral de constituição da Sociedade.

Serão emitidas 300 partes beneficiárias, sem valor nominal e estranhas ao capital, que terão direito a 10 % dos lucros da Sociedade e que serão atribuídas ao fundador da mesma. (art. 11 dos Estatutos).

Nenhum contrato ou compromisso do fundador existe que possa obrigar a Sociedade, salvo os contratos realizados com o Consultor Comercial e Consultor Jurídico para o lançamento da Emprêsa.

Se houver excesso de subscrição de capital, poderá dito capital ser elevado dêste excesso, se fôr conveniente, nos têrmos da letra i) n.º 4 do art. 40 da Lei das Sociedades Anônimas.

No escritório do fundador à rua 7 de Setembro n.º 65 - 3.º andar, permanecerão à disposição dos interessados os originais dêste manifesto e do projeto dos Estatutos, e bem assim, os planos, prospectos e dados em que o fundador firmou sua convicção da excelência do empreendimento.

O fundador, sr. Fausto Matarazzo, é brasileiro nato, capitalista, residente e domiciliado nesta capital e subscreve 5.000 (cinco mil) ações ordinárias.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1948.

Fausto Matarazzo
Fundador.

Subscritores iniciais cuja subscrição, já anotada, ultrapassou Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros).

Sr. Mário d'Almeida — Capitalista.
Sr. Gervásio Seabra — Industrial.
Sr. Oswaldo Costa — Banqueiro.
Dr. Leon Wellish — Advogado.
Sr. José Sarkis — Industrial.
Sr. E. E. Matarazzo — Proprietário.
Sr. David Raphael Serrador — Proprietário.

PROJETO DE ESTATUTOS

CAPITULO I

Denominação — Sede — Fins e duração

Art. 1.º — Fica pelo presente constituída uma sociedade anônima com sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, que se denominará "ESTADIO NACIONAL S./A." e se regerá por êstes estatutos e disposições legais aplicáveis.

Art. 2.º — A sociedade tem por objeto principal a construção e exploração de vilas olímpicas, estádios para qualquer competição desportiva ou atlética e assemelhados, no Distrito Federal e qualquer outro ponto do território nacional, a juízo da Diretoria, e a realização de qualquer serviço ou atividade conexa com os desportos.

Art. 3.º — A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

CAPITULO II

Capital — Ações — Acionistas

Art. 4.º — O capital social é de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) metade em ações ordinárias e metade em ações preferenciais, realizado em dinheiro e parte em bens e direitos na forma permitida por lei.

§ 1.º — As ações são nominativas, podendo ser representadas por cautelas múltiplas a requerimento do acionista.

§ 2.º — A Diretoria poderá estabelecer taxa módica para cada transferência de ações ou substituição de cautelas, até o máximo de 10 % (dez por cento) sôbre o valor nominal da ação.

§ 3.º — As ações preferenciais poderão ser convertidas em ações comuns e estas naquelas, nos têrmos do art. 24 § único do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, mediante a contribuição de meio por cento sôbre seu valor nominal se a cotação fôr inferior ou ao par; ou de meio por cento sôbre o valor de cotação se êste fôr superior àquele. A Diretoria da sociedade é soberana na apreciação da conveniência de se efetivar a conversão.

Art. 5.º — As ações são integralizadas à vista ou até dez prestações mensais, seguidas.

Na forma da lei vigente o subscritor ou acionista que não efetuar o pagamento da quota ou prestação vencida no prazo marcado, ficará de pleno direito constituído em mora e pagará à sociedade o juro legal de seis por cento ao ano e a multa de 5 % (cinco por cento) sôbre o valor da prestação ou entrada. — Passados sessenta dias da constituição em mora, o faltoso ficará sujeito ao disposto nos arts. 76 e 77 da vigente lei de sociedades anônimas.

Art. 6.º — Desde a primeira publicação de edital convocando qualquer assembléia, até 48 (quarenta e oito) horas depois de sua realização, ficam suspensas as transferências de ações.

Art. 7.º — As ações são indivisíveis em relação à sociedade. — Se houver condomínio e os condôminos não acordarem por escrito no seu representante perante a sociedade, ficam suspensos seus direitos de acionistas enquanto êsse representante não fôr designado.

§ 1.º — Havendo mais de um proprietário ou pertencendo a qualquer entidade jurídica a ação, será por quem de direito designado o respectivo representante perante esta sociedade, sob a pena prevista neste artigo.

§ 2.º — Serão admitidos a votar nas assembléias gerais: o marido pela mulher (qualquer que seja o regime matrimonial); o pai pelos filhos menores ou, em sua falta, a mãe com pátrio poder; os representantes legais pelas firmas comerciais, sociedade ou corporação civil ou mercantil; o inventariante pelo espólio; o tutor ou curador pelo tutelado ou curatelado; os síndicos e liquidatários, pela massa falida; os usufrutuários de ações, nos têrmos do art. 84 do decreto-lei n.º 2.627, de 1940. — A prova dessa representação, devidamente legalizada, deverá ser depositada, contra recibo, na sede da sociedade até quarenta e oito horas antes da assembléia.

Art. 8.º — Cada ação ordinária dá direito a um voto.

§ 1.º — Só a acionista no gôzo de seus direitos sociais, poderá ser passada procuração para representar perante qualquer assembléia, ressalvado o disposto no § 2.º do art. 7.º

§ 2.º — As procurações para cada assembléia ou para qualquer uma, devem ser entregues à Diretoria, contra recibo, até três (3) dias antes da realização da assembléia.

Art. 9.º — As ações preferenciais não dão direito a voto, porém seus titulares podem comparecer às assembléias, propôr e discutir qualquer assunto da ordem do dia.

§ único — As ações preferenciais gozam das seguintes vantagens: —

a) — prioridade na distribuição de dividendos de seis por cento (6%) ao ano sôbre o valor nominal;

b) — participação igual à das ações ordinárias ou comuns no dividendo geral:

c) — igualdade de condições com as ações comuns no caso de liquidação da sociedade.

Art. 10.º — Os acionistas, além de todos os direitos assegurados nêstes estatutos e na legislação vigente, terão preferência para subscrição de novas ações, na proporção das que possuírem e dentro da respectiva categoria, (preferencial ou ordinária) em qualquer aumento de capital. Êsse direito de preferência, transferível a outros acionistas, valerá durante trinta dias contados do aviso de aumento de capital.

CAPITULO III

Das partes Beneficiárias

Art. 11.º — Ficam criadas 300 (trezentas) partes beneficiárias, que darão ao conjunto de seus possuidores lucro líquido anual de um décimo por cento até perfazer a importância de dez por cento do capital social, montante êsse que será seu valor de resgate. Tais títulos, sem valor nominal e estranhos ao capital social, com os direitos constantes dos artigos 31 e 33 e §§ 1.º e 2.º do Decreto-lei n. 2.627 de 1940, serão ao portador.

§ 1.º — As partes beneficiárias serão emitidas logo após a constituição definitiva da sociedade e serão atribuídas ao fundador a título de prêmio pelos trabalhos de idealização da sociedade. Seus portadores poderão, a qualquer tempo, constituir uma comunhão de interêsses, que se regerá pelo Decreto-Lei n. 781 de 12 de outubro de 1938 no que lhe fôr aplicável.

§ 2.º — O lucro líquido, para o cálculo das percentagens aludidas nêste artigo, será obtido após a dedução das quotas destinadas aos fundos de reserva legal, de resgate das partes beneficiárias e do dividendo mínimo para as ações preferenciais.

Art. 12.º — De acôrdo com o disposto na legislação vigente e anuindo a maioria absoluta dos portadores de partes beneficiárias, poderão estas ser convertidas em ações ordinárias, tomando-se por base o valor de resgate.

§ 1.º — A cada portador de parte beneficiária caberá tantas ações quantas vêzes o valor de resgate destas se contiver no daquelas, — desprezadas as frações que serão pagas em dinheiro.

§ 2.º — Se essa fração corresponder a mais de metade do valor nominal de uma ação, o portador da parte beneficiária poderá optar completando a diferença pela emissão da ação.

§ 3.º — O resgate das partes beneficiárias só se poderá realizar decorridos quinze anos de sua emissão.

CAPITULO IV

Assembléias gerais

Art. 13.º — A assembléia geral ordinária, realizada na sede social ou onde fôr indicado no edital de sua convocação, terá lugar no primeiro trimestre de cada ano, para os fins determinados em lei.

Art. 14.º — A assembléia geral extraordinária se realizará quando convocada na forma da lei e só poderá deliberar sôbre os assuntos que tenham motivado sua convocação e constem do respectivo edital.

Art. 15.º — As assembléias serão presididas pelo presidente da sociedade por seu substituto legal, que convidará dois acionistas para secretariar a mesa.

§ único — Na ausência do presidente ou de seu substituto legal, presidirá a assembléia, um na falta do outro:

a) — o primeiro signatário do edital de convocação;

b) — o acionista que fôr aclamado pela maioria dos presentes.

Art. 16.º — A assembléia geral ordinária será convocada com trinta dias de antecedência. Não havendo *quorum*, nova convocação se fará com o intervalo de oito dias, deliberando-se, então, com qualquer número de presentes. As assembléias gerais extraordinárias serão convocadas com o intervalo mínimo de oito dias para a primeira convocação e de cinco para as posteriores.

§ único — As assembléias gerais extraordinárias serão convocadas:

a) — pela Diretoria da sociedade, de acôrdo com o prescrito em lei e nestes estatutos;

b) — pelo Conselho Fiscal nos casos previstos no número cinco do artigo 121 do Decreto-Lei n. 2.627 de 1940;

c) — pelo acionista, conforme previsto na letra b) do parágrafo único do artigo 89 do mesmo Decreto-Lei.

Tais prazos se contam da data da primeira publicação no "Diário Oficial" do respectivo edital.

CAPITULO V

Da Diretoria

Art. 17.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria de cinco acionistas eleitos em assembléia geral, com a denominação de: Presidente, Vice-Presidente, Diretor Comercial, Diretor Técnico e Diretor Tesoureiro. Seus vencimentos serão fixados pela assembléia que os eleger. Não o sendo, prevalecerão os então vigentes.

§ 1.º — O mandato da Diretoria é de seis anos, permitida a reeleição.

§ 2.º — Cada diretor, dentro de dez dias de sua eleição, para garantia de sua gestão, caucionará cem ações, que só serão liberadas dêsse onus legal após haver deixado o cargo e terem sido aprovadas suas contas pela assembléia geral.

§ 3.º — A investidura no cargo dar-se-á mediante têrmo em livro próprio ou perante a assembléia geral, depois de cumprido o disposto no parágrafo 2.º acima.

Art. 18.º — As deliberações da Diretoria serão sempre por maioria dos presentes. Em caso de empate, o presidente terá, além do seu voto, o de qualidade.

§ único — A Diretoria se reunirá pelo menos uma vez por mês, e suas deliberações deverão constar do livro próprio.

Art. 19.º — Além dos poderes constantes de lei, cabem à Diretoria mais os seguintes:

a) — orientar as atividades sociais, cumprir os estatutos e as decisões da assembléia geral;

b) — deliberar sôbre proposta de qualquer diretor, a respeito de assunto financeiro comercial, administrativo ou desportivo;

c) — expedir os regulamentos e regimentos internos e dar as instruções necessárias à boa marcha dos serviços sociais;

d) — gravar com ônus reais ou alienar, total ou parcialmente, após aprovação da maioria absoluta dos diretores, os imóveis desnecessários aos fins principais da sociedade, e alienar bens e direitos de qualquer natureza;

e) — contrair obrigações, alienar bens móveis e utensílios que se tornem desnecessários ou obsoletos;

f) — fazer contratos e assumir obrigações em nome da sociedade;

g) — nomear, punir, licenciar ou demitir funcionários, empregados, consultores técnicos, comerciais, médicos ou jurídicos, fixar-lhes os vencimentos, honorários, gratificações e comissões;

h) — convocar as assembléias gerais, nos têrmos da lei e dêstes estatutos;

i) — tomar qualquer deliberação sôbre assunto não regulado nem previsto nestes estatutos, a qual será apreciada pela primeira assembléia geral que se lhe seguir.

§ 1.º — Tratando-se de assunto urgente, poderão deliberar a respeito e por maioria de votos, o presidente e o vice-presidente da sociedade e o presidente do Conselho Consultivo.

§ 2.º — No caso de findar o mandato da Diretoria sem ter havido nova eleição, reputar-se-á prorrogado seu mandato até que se realize essa eleição.

Art. 20 — Nos impedimentos, ausências ou licenças por mais de noventa dias, e não havendo conveniência da cumulação ou substituição entre os demais diretores, o presidente convocará o Conselho Consultivo para eleger o substituto provisório, que tomará posse depois de cumprir o disposto no § 2.º do art. 17.

§ único — Proceder-se-á do mesmo modo no caso de vaga ou renúncia. — Nesta hipótese, o substituto exercerá o cargo até a próxima assembléia geral ordinária que, em definitivo, deliberará a respeito.

Art. 21 — Quaisquer documentos que envolvam responsabilidade legal para a sociedade serão obrigatòriamente assinados por dois diretores ou por um diretor e um procurador com poderes especiais.

§ único — Tôdas as ações, cautelas e partes beneficiárias, serão assinadas por dois diretores, bem como as debêntures quando fôr o caso.

Art. 22 — Ao diretor-presidente compete:

a) — executar e fazer cumprir as disposições legais e estatutárias, bem como as deliberações da assembléia geral ou da Diretoria;

b) — convocar e presidir as reuniões da Diretoria;

c) — convocar as reuniões do Conselho Consultivo;

d) — convocar as assembléias de acionistas de acôrdo com a Lei e o disposto nestes estatutos;

e) — representar a sociedade ativa e passivamente, em juízo e fora dêle, perante quaisquer repartições públicas federais, estaduais e municipais, ou para tal fim nomear procurador com poderes especiais e expressos;

f) — visar as ordens de pagamentos;

g) — autenticar, mediante rubrica, os têrmos de abertura e encerramento de todos os livros da sociedade; podendo, mediante chancela ou delegação a outro diretor, rubricar-lhes tôdas as fôlhas;

h) — constituir advogados para a defesa dos interêsses e direitos da sociedade;

i) — vetar as deliberações da Diretoria, "ad referendum" da assembléia geral, podendo determinar o novo exame do assunto;

j) — apresentar o relatório anual dos negócios sociais à assembléia geral.

Art. 23 — Ao diretor vice-presidente compete:

a) — substituir o presidente em suas faltas ocasionais e coadjuvá-lo no que fôr determinado;

b) — adquirir, mediante autorização da Diretoria, todo o material necessário ao serviço da sociedade;

c) — conceder férias a quaisquer funcionários ou empregados;

d) — secretariar as reuniões da Diretoria e as do Conselho Consultivo.

Art. 24 — Ao diretor comercial compete:

a) — organizar os planos de serviços gerais e sua execução depois de aprovados pela Diretoria;

b) — exercer a gerência efetiva dos negócios sociais, cumprindo as deliberações a respeito tomadas pela diretoria;

c) — organizar e dirigir o expediente geral da sociedade, conservar-lhe o arquivo e correspondência;

d) — ter sob sua guarda, conservação e responsabilidade, todo o material da sociedade, exceto o técnico, zelando pela sua conservação;

e) — substituir o diretor vice-presidente em suas faltas ocasionais e coadjuvá-lo no que fôr determinado.

Art. 25 — Ao diretor técnico compete:

a) — tôda a parte técnica, inclusive a desportiva, da sociedade;

b) — as relações da sociedade com entidades congêneres ou desportivas;

c) — a aquisição, guarda e conservação de qualquer material técnico;

d) — a superintendência dos edifícios sociais, inclusive estádios e vilas olímpicas;

e) — substituir o diretor comercial em suas faltas ocasionais e coadjuvá-lo no que fôr determinado;

f) — nomear os auxiliares técnicos de que necessitar, sujeitando as nomeações à aprovação do presidente;

g) — indicar ao presidente, para sua aprovação, as medidas necessárias ao completo desenvolvimento das instalações desportivas.

Art. 26 — Ao diretor tesoureiro compete:

a) — organizar os serviços da contabilidade, tesouraria e caixa;

b) — apresentar mensalmente à diretoria um balancete completo e minucioso;

c) — arrecadar a receita e pagar as despesas da sociedade depois de visadas estas pelo presidente;

d) — recolher a estabelecimentos bancários escolhidos pela Diretoria, em contas em nome desta, as importâncias que receber, mantendo em seu poder o máximo de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros);

e) — substituir, em suas faltas e impedimentos ocasionais o diretor técnico.

§ único — Em suas faltas e impedimentos ocasionais, o diretor tesoureiro será substituído pelo diretor vice-presidente.

Art. 27 — Tôda vez que houver interêsse ou conveniência poderão ser convocados pelo presidente o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo para tomar parte nas reuniões da Diretoria.

CAPITULO VI

Do Conselho Consultivo

Art. 28.º — Haverá um Conselho Consultivo composto de até 48 (quarenta e oito) membros, todos acionistas, com mandato trienal permitida a reeleição.

§ 1.º — Anualmente será renovado o têrço do Conselho Consultivo.

§ 2.º — Compete à assembléia geral ordinária eleger os membros do Conselho Consultivo.

Art. 29.º — São atribuições do Conselho Consultivo:

a) — eleger dentre seus membros o respectivo presidente, cujo mandato será bienal.

b) — reunir-se sempre que convocados pelo presidente da Diretoria;

c) — deliberar sôbre todos os assuntos que forem submetidos à seu conhecimento;

d) — eleger, nos têrmos do artigo 20.º e seu § único, o diretor substituto.

e) — fazer cumprir o disposto no parágrafo 2.º do art. 33.

CAPITULO VII

Do Conselho Fiscal

Art. 30.º — O Conselho Fiscal se comporá de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente dentre os acionistas, pela assembléia geral ordinária. Suas atribuições são as determinadas na lei de Sociedades Anônimas.

§ 1.º — E' permitida a reeleição de seus membros.

§ 2.º — O Conselho Fiscal será empossado pelo presidente da sociedade mediante ata lavrada em livro próprio.

§ 3.º — Os vencimentos do Conselho Fiscal serão fixados anualmente pela assembléia geral que o eleger e na sua falta continuarão em vigor os vencimentos anteriores fixados.

§ 4.º — Nos casos de impedimentos, ausência ou vaga de qualquer membro efetivo, uma substituição se fará pelo suplente na ordem decrescente de votação. Tendo sido esta igual, na ordem decrescente da quantidade de ações que possuir. Em último caso, o mais idoso.

§ 5.º — E' assegurado aos acionistas dissidentes, que representem pelo menos um quinto do capital social, o direito de eleger separadamente mais um membro efetivo e respectivo suplente para o Conselho Fiscal. Igual direito assiste aos titulares de ações preferenciais.

CAPITULO VIII

Dos lucros, dividendos e fundos de reserva

Art. 31.º — No fim de cada ano social, que coincidirá com o ano civil, proceder-se-á ao balanço geral para apurar as operações do exercício.

§ 1.º — Antes de qualquer distribuição de lucros serão retiradas as seguintes percentagens:

a) — 5% (cinco por cento) para o fundo reserva legal até êste atingir 20% (vinte por cento) do capital social;

b) — 10% (dez por cento) para o fundo de resgate de partes beneficiárias, até atingir 10% (dez por cento) do capital social;

c) — a importância necessária para distribuir o dividendo preferencial de 6% (seis por cento);

d) — 10% (dez por cento) para a parte beneficiária;

e) — 5% (cinco por cento) para conservação de material.

§ 2.º — O saldo será distribuído do seguinte modo:

a) — 85% (oitenta e cinco por cento) para dividendo das ações ordinárias e preferenciais;

b) — 10% (dez por cento) para a Diretoria, a título de gratificação, a ser dividida conforme deliberar a mesma Diretoria;

c) — 5% (cinco por cento) para gratificação aos funcionários e aos atletas da sociedade, a exclusivo critério da Diretoria.

§ 3.º — As distribuições previstas nas letras b e c do parágrafo anterior só serão efetivadas quando o dividendo aludido na letra "a" fôr de pelo menos 6% (seis por cento).

§ 4.º — A critério da Diretoria, poderão os dividendos ser distribuídos semestralmente. Os dividendos serão pagos nas épocas e lugares que forem fixados pela Diretoria.

§ 5.º — Os dividendos das ações preferenciais serão enunciados em primeiro lugar.

§ 6.º — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos contados da data fixada para sua distribuição, considerar-se-ão prescritos em favor da sociedade.

CAPITULO IX

Disposições Gerais

Art. 32.º — Os presentes estatutos só poderão ser reformados em assembléia geral, convocada nos têrmos da lei, mediante prévio parecer dos Conselhos Consultivo e Fiscal.

Art. 33.º — No caso de liquidação da sociedade, a assembléia geral, por maioria absoluta, nomeará um ou mais liquidantes e determinará o processo da liquidação e divisão do patrimônio social.

§ 1.º — Durante o período da liquidação o liquidante, além dos poderes que lhe conferir a assembléia que o eleger, assumirá todos os do Capítulo V dêstes estatutos, compatíveis com a fase de liquidação.

§ 2.º — Trimestralmente o liquidante prestará contas de sua gestão ao Conselho Consultivo.

CAPITULO X

Disposições transitórias

Art. 34.º — Na renovação do primeiro Conselho Consultivo, a verificação do têrço se fará nos têrmos do § 4.º do art. 30 dêstes estatutos.

Art. 35.º — As despesas de constituição e instalação da sociedade correspondentes a 10% (dez por cento) do capital social, serão amortizados na forma determinada na alínea "d" do art. 129, do Decreto-lei n. 2.627 de 1940.

Art. 36.º — As ações integralizadas renderão juro de 3% (três por cento) ao ano até à constituição da sociedade.

Art. 37 — A Diretoria, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal eleitos na assembléia de constituição serão considerados empossados mediante assinatura da ata dessa assembléia.

Art. 38.º — O mandato da Diretoria eleita na assembléia de constituição terminará na assembléia geral ordinária que se realizar decorridos seis anos daquela.

§ 1.º — O Conselho Consultivo eleito nessa ocasião, permanecerá até à primeira assembléia geral ordinária. Na renovação do seu têrço só se iniciará a contar desta última o prazo do triênio, ficando, em consequência, prorrogados os mandatos dos demais até que se complete sua substituição de acôrdo com o disposto no art. 28 § 1.º dêstes estatutos.

§ 2.º — O Conselho Fiscal eleito na assembléia constitutiva permanecerá em função até à primeira assembléia geral ordinária.

Art. 39.º — Ficam aprovados todos os atos praticados pelo incorporador para a constituição da sociedade.

PRÓTESE

Aprenda esta profissão rendosa e independente no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matriculas abertas.

INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 — TELEF.: 42-6673

COLÉGIO INSTITUTO NAZARÉ

LARANJEIRAS, 477 — TEL.: 25-2895

DACTILOGRAFIA

Redação, correspondência comercial, etc. Rapidez e eficiência.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
Av. Rio Branco, 120 - 10.º and. — Tel. 42-7386

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

Medicina — Odontologia — Engenharia — Química Industrial — Prévio de Aeronáutica (Intendente e Aviador). — MATRICULAS ABERTAS. TURMAS LIMITADAS DE 30 ALUNOS. AULAS PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE.
Trabalhos práticos individuais e semanais.
EDIFICIO REX — 10.º ANDAR — SALA 1018 — TEL.: 22-5475

DETECTIVE

CURSO INTENSIVO DAS MATÉRIAS DO CONCURSO
Nova turma a iniciar-se em 15-3. Direção dos Comissários de Polícia Drs. Luiz Noronha F.º e Jorge Pastor
MATRICULAS ABERTAS

CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

CURSOS DE FRANCÊS

ASSOCIAÇAO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas
AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3.º — TEL.: 22-3431

ARTIGO 91

Ensino eficiente e seguro. As matrículas efetuadas até 18 de março serão isentas de jóia. Mensalidade: Cr$ 100,00.
PROFESSORES MILITARES E DO PEDRO II.
TURMAS A TARDE E A NOITE — AULAS MIMIOGRAFADAS.

CURSO DEODORO
Praça da República, 197 — Tel. 43-9391.

CURSO DUQUE DE CAXIAS

Rua da Alfândega, 130, sob. (esquina da rua Uruguaiana) — Telefone: 43-1757.

Estão abertas as matriculas para os seguintes cursos: ARTIGO 91 (curso ginasial em 1 e 2 anos). CURSO PRÉVIO DA AERONAUTICA — ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES (1.º ano) — ADMISSÃO AO PEDRO II, COLÉGIO MILITAR e qualquer ginásio. Turmas limitadas a 30 alunos. Não há jóia. Mensalidades reduzidas êste mês. Aulas diurnas e noturnas

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36
Diretor: *Prof. MIGUEL JASSELLI*
Últimas vagas para o *Curso Básico de Secretariado* em um anò. À tarde e à noite.

CONTABILIDADE
Curso prático para iniciantes e contabilistas em geral. ARTIGO 91: Novas turmas se iniciarão no próximo 1.º de abril.
ADMISSAO — Um curso de admissão para menores e adultos. À tarde e à noite.

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude Port. Arit. Ing. Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessita. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeografo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND

TAQUIGRAFIA GRÁTIS

(POR CORRESPONDENCIA)
Para difusão do único método brasileiro ensina-se gratuitamente Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência de nosso curso.
Confere-se diploma. Informações ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.

Dôr de OUVIDO? OTALGAN — EFEITO SURPREENDENTE

INSTITUTO ELETRÔNICO

Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134 — 3.º andar — Sala 303

Rádio — Eletricidade — Telegrafia
TEORIA E PRATICA
Aulas por projeção cinematográfica sob orientação de professores especializados. Matrículas abertas. Seções cinematográficas a domicilio. Alugam-se amplificadores para festas etc. Preço a combinar.

QUÉDA DOS CABELOS — **JUVENTUDE ALEXANDRE** — DÁ VIDA E VIGOR

Lic. S. Publica n. 94 ... — CAPSULAS DE **APIOL-SABINA-ARRUDA** — REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS — À venda nas Drogarias e Farmacias

DIÁRIO ESCOLAR

Instituto Católico de Direito Comparado

Estão abertas as inscrições para os candidatos no Instituto Católico de Direito Comparado, diariamente, das 9 às 11 horas, na séde da Pontifícia Universidade Católica, à rua de São Clemente n. 240.

O programa de estudos do primeiro semestre compreende:
Economia Política e História das Doutrinas Econômicas, pelo professor Daniel Villey.
Geopolítica, pelo professor Everardo Backheuser.
Sociologia da Civilização Brasileira, pelo professor Américo Lacombe. Ao curso do segundo semestre serão acrescentadas as seguintes matérias:
Teoria Geral do Direito Comparado, pelo professor San Tiago Dantas, e Introdução Histórica ao Direito Comercial, pelo professor José Ferreira de Sousa, bem como a História das Doutrinas Políticas, pelo professor Jerzy Zbrozek.
As aulas serão diárias, na sede da Pontifícia Universidade Católica.
A pedido dos interessados serão organizadas aulas de Direito Diplomático e Direito Consular, bem como aulas de línguas estrangeiras e de exercícios de terminologia jurídica em línguas estrangeiras.

Colégio Alfredo Gomes

Sob a presidência do prof. Alexandriano Agra reuniu-se a comissão promotora da Festa de Amizade dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes. Por proposta dos srs. Gentil José de Castro e Custódio Quaresma, foi eleito, por unânimidade, para a vaga deixada pelo falecimento do dr. José Francisco de Melo, o ministro Afrânio Costa.

União Metropolitana dos Estudantes

Dando cumprimento ao programa do M. U. R. D., no que diz respeito ao setor cultural, preparou a Secretaria de Cultura uma equipe de cinegrafistas que passará a exibir às quintas-feiras, às 20 horas, no salão nobre da U. M. E., filmes educativos.

Cursos de Imigração e Colonização

O Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, prosseguindo em seu programa de criar cursos de diversos tipos e níveis, iniciará, em abril próximo, Cursos de Imigração e Colonização.

Os referidos cursos, organizados em colaboração com a Presidência do Conselho de Imigração e Colonização, vêm preenchendo uma lacuna sensível, na formação de especialistas no assunto, que, sem dúvida, é de imediato interêsse nacional.

A estruturação dos cursos é a seguinte:
a).—.Curso Técnico de Imigração,
b).—.Curso Técnico de Colonização.
c).—.Curso de Especialização em Imigração e Colonização.

Os Cursos Técnicos de Imigração e Colonização serão de nivel idêntico e se estenderão por dois períodos letivos, de três meses cada um, enquanto o Curso de Especialização efetuar-se-á em três meses e só será franqueado aos que tiverem terminado um dos cursos técnicos.

O período de inscrição prolongar-se-á até 31 do corrente, procedendo-se a seleção de candidatos e a efetivação de matriculas de 1 a 16 de abril.

Para inscrição e informações suplementares, os interessados devem procurar a Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, à Praia de Botafogo, 186, das 8,30 às 17 horas.

Associação Cristã de Moços

CURSO DE ORIENTAÇAO DOS PAIS

Patrocinado pelo Departamento Nacional da Criança, acham-se abertas, na Associação Cristã de Moços, as matriculas para o Curso de Orientação dos Pais. O Curso, que se iniciará a 6 de abril próximo, é organizado pelo Serviço de Orientação Médico-Social, da A. C. M., e as aulas, em número de dez, serão realizadas às terças-feiras, às 17.45 horas, sendo a inaugural dada pelo professor Emilio Mira y Lopez, e, as seguintes, pelos professôres Martagão Gesteira, J. Leme Lopes, Jaime Freire de Vasconcelos, Rute Gouveia, Ofélia Boisson Cardoso, Silveira Sampaio, Vasco Vaz, Paulo Araújo e Adauto de Resende.

As pessoas interessadas poderão obter informações na Associação Cristã de Moços, à rua Araújo Pôrto Alegre n. 36 (Esplanada do Castelo), ou, pelo telefône 22-9860.

Pedem o pagamento da diferença de vencimentos

Pedem-nos divulgar o seguinte apêlo ao prefeito do Distrito Federal:

As professoras primárias solicitam o pagamento de diferença de vencimentos relativo aos quinquênios de 22 de outubro a 31 de dezembro de 1945, de acôrdo com o decreto-lei n.º 8.121 de 22 de outubro de 1945. Há portanto, dois anos e cinco meses que as professôras aguardam êsse justo pagamento".

Publicações educacionais

"FORMAÇAO" — Está circulando o número de março de "Formação", revista de educação dirigida pelo professor Djalma Cavalcanti. Além da seção "Notas do mês", a revista publica artigos dos srs. Lourenço Filho, Guilherme Santos Neves e Nair Merlhy — dedicando largo espaço, ainda ao III Congresso Nacional de Estudantes Particulares de Ensino.

MATEMÁTICA — ESTATÍSTICA — REDAÇÃO OFICIAL — ADMINISTRAÇÃO — ORGANIZAÇÃO. Curso intensivo para Assistente do IBGE
Av. Churchill, 94 S 508

PRÓTESE



APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA
PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO
INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

CURSO ESPECIALIZADO

RUA DA CARIOCA, 55 - 2.º — 42-7079
Para candidatos às Escolas: Naval, Aeronáutica e Preparatórias de Cadetes. Reinício de aulas, com novas turmas, em 15 de março — Matriculas abertas.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

CURSO ESPECIALIZADO
Rua da Carioca, 55 - 2.º
Reinício das aulas com turmas novas em 15 de março. Matriculas abertas

REGISTROS DE DIPLOMAS

AVISOS

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (superior) — Nos têrmos do projeto n. 521-B-47, deverão requerer a validação dos seus diplomas no prazo de 90 dias.
DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (Comércio) — Nos têrmos do projeto n. 521-47, poderão registrar os seus diplomas dentro do prazo de um ano.
REGISTRO DE PROFESSÔRES — Deverão requerer seus registros definitivos.
PROFESSÔRES PRIMARIOS — Poderão registrar-se desde que apresentem nitivos. — N. B.: Os professôres que tiverem lecionado por mais de um ano, em estabelecimento de ensino mantido pela União, pelos Estados ou pela Prefeitura do D. Federal, poderão registrar-se em caráter definitivo.
TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO, prova de capacidade.
Avenida Almirante Barroso n.º 11 - 1.º andar — Telefone: 42-5191
Caixa Postal 3.932.

Direção do *Dr. Pedro Olavo de Menezes*

— VESTIBULARES —

Medicina — Farmácia — Odontologia

CURSO S. SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 - 6.º ANDAR - SALA 609 - TEL.: 22-4512
Diretores: Drs. Samuel Tabacow e João Carneiro da Silva

Licenciado e fundado em 1935, acha-se aparelhado e especializado no preparo de alunos do curso colegial e candidatos aos exames vestibulares.
Possuindo ótimas instalações de laboratório, é constituído por selecionados professôres e muito se recomenda pelo eficiente ensino de acôrdo com o parecer de seus ex-alunos abaixo-assinados, atualmente nas faculdades da Universidade do Brasil.

"Como aluno durante o ano de 1947 considero o CURSO SAO SALVADOR, pela organização, instalações, orientação e eficiência, o máximo que um candidato poderá aspirar no preparo aos exames vestibulares".
A confirmação desse parecer poderá ser apreciada pelo resultado obtido pelo CURSO SAO SALVADOR nos

PRIMEIROS EXAMES VESTIBULARES DE 1948

FACULDADE NACIONAL DE MEDICNA

Número de vagas 200. Número total de candidatos 424. Números de aprovações 95. Números de aprovações do Curso 45

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Aloysio Meirelles de Miranda (1.º lugar), Henrique Austregesilo (3.º lugar), Roger Ferdinando Luiz Faure (5.º lugar), José Murilo de Carvalho Martins (8.º lugar), Fernando Bandeira Cavalcanti (8.º lugar), João Barbosa Pires de Paula Pessoa (10.º lugar), Aloysio Graça Aranha Rosa e Silva, Ary Monteiro da Silva, Alberto Salente, Aureo José Ciconelli, Adzik Arkader, Armando Costa, Bylder de Toledo P. Machado, Carlos T. de Cavalcanti, Coriolano F. Bais, Cid Nogueira, Carlos Osborne M. da Costa, Dora Correia, Dalton Fonseca Paranaguá, Dalmo Amorim, Edson Ribeiro de Morais, Eustachio Portella Nunes Filho, Edson Soares Lannes, Edemyr Calmon Martins, Fernando Monteiro Torres, Fernando Celso de Andrade Coelho, Fernando Estellita Lins, Gualdino Pinto Ribeiro, Heglisson Ferreira Machado Newton, Humberto da Silva Peixoto, José Luiz de Brito Mata, José Flavio Monteiro da Cruz, José Rego Santos, José Felippe de Freitas Castro, Luiz Spada Chometon de Oliveira, Lena Bulcão Vianna, Maria Zita Pires da Silva, Marcos Blanche, Moyses Feldman, Nello Faria Espindula, Ney Mund, Orlando Moraes, Olavo Mazão, Osmond Coelho, Peter Battichner, Paulo Passos Salle, Romeo Gianotti, Romelia de Lourdes Lima, Sebastião Duarte de Barros Filho, Samuel Daniel Rotstein, Tito Livio Wigietoman de Carvalho, Walter F. R. Pinheiro de Andrade.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Número de vagas 50. Total de candidatos 108. Total de aprovações 34. Número de aprovações do Curso 17.

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Waldir de Souza Cintra	1.º lugar
Hilton Augusto de Faria	2.º "
Luiz Carlos Palma Sutter	6.º "
Eduardo Augusto de Oliveira	7.º "
Alberto Rodrigues	9.º "
Walter Gonçalves de Barros	

Waldir Siqueira Jorge
Salete Alves Estima
Sara Ita Schein
Luiz Carlos da Silva Fonseca
Mercedes Carelli
Jorge Ferreira da Fonseca
Manuel Augusto da Silva Ramos
Mauricio Wanderley
Maria de Nazaré de Azevedo
Odair Braga,
Pupo Nogueira,
Gilberto Maçol.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Número de candidatos 37. Número de aprovações 35.
Número de aprovações do Curso 13.
Relação dos candidatos do Curso aprovados:
Maria Eneida Kauffmann (2.º lugar), Myriam Pacheco Quintela (3.º lugar), Levy Gomes Ferreira (4.º lugar), Maria de Lourdes Gomes de Castro (5.º lugar), Arlete Froes (10.º lugar), Ithamar G. ... Giestas, Luiz Shveidel, Maria Antonietta de Andrade, Fafic Antonio Francisco, Romulo Melo de Oliveira, Valdemiro de Jesus Paiva Pomar, Valentina Monteiro de Castro e Waldir Simão.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Almy Dias de Souza, Americo Calazans Mignone, Armindo Filho, Boris Arkader, Clary Navarro Sant'Anna, Dajor Faria de Almeida, Djalma Almeida, Ercy Teixeira Braga, Faraj João Issa, Gilead Caire, Glaucir de Moura Coutinho, Guy Maupassat da Silva e Souza, Helio Patriota da Silva, Italc Pradal, Jacyr Antonio Abbud, Jayme Scolnik, João Coelho Macleira, Leon Cardeman, Luna Medina, Remo Pieranti, Roderico Christiano Ramos de Brito, Scylla de Castro Fragoso, Taminato Tion, Wilton Magalhães, Yollah da Silva Pontes.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Herminio Magalhães Macedo (2.º lugar), Paulo Teixeira dos Santos (8.º lugar), Rubens Mosqueira Machado, Renato Pagliusi, Agenor Coelho Conrado, José Maria Cury Zakia, Oscar da Costa Regua Filho, Evarista da Silva Ligeiro, Renato Sirimarco, Gisela Borges, José Correia, Washington Chrismann, Frederico Moller, Raul Guedes Bonito, Afonso Lago de Souza, José Neves e Silva, Armin Wolfgeang Ziehfuss, Nelson Casemiro, José Roberto Botafogo, Nilton Varejão.

FACULDADE DE FARMÁCIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Leonam Lourenço Coelho (6.º lugar), Adriana Machado Braga, Celso Carlucio Rodrigues, Solange Zamith Junqueira.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Elcy de Oliveira (4.º lugar), Americo Maria Ferreira, Mauro Rodrigues Moreira, Democrito Sarmento de Barros, Amilcar Valle, Cid dos Santos Benac, Salomão Mecler, Ariel Coelho de Souza, Walter Pereira de Rezende, Alfredo Ribeiro, Samuel Scheimberg, Celia Leal, Milton da Costa Braga, Badyr Nessar Donni, Arildo de Souza Braga, José Silvestre Cavalcanti Coelho, Jair de Paula João Baptista de Toledo Lima, Mario Manhaes Junior, Severino Rotemberg, Nuchim Stechock Klein, Bento Silvestre de Faria, Milton Cardoso de Lemos.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Annibal Gil de Oliveira, Helio Santos, Nelson dos Santos Gonçalves, Wilde Lima de Marca, Zelio Machado Santiago.

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Relação dos candidatos do Curso aprovados:
Enio Cardoso (1.º lugar), Plinio Senra Lopes (6.º lugar), José Ferreira Gomes Filho, Alice Ferreira Carvalho, Paulo Lobo Moutinho, Virginius Cesar Braga Pereira, Antonio Alex Marques Osthoff, Aniel Alves Peixoto, Aldo Santos.

Inicio das 2.ª e 3.ª turmas dias 16 e 15 do corrente. Poucas vagas para a 4.ª turma a iniciar em abril.

VESTIBULARES -- 1949

INICIO DAS 2.ª E 3.ª TURMAS DIAS 15 E 16 DO CORRENTE — POUCAS VAGAS PARA A 4.ª TURMA A INICIAR EM 2 DE ABRIL

MEXICO, 98 - 6.º ANDAR, S. 609 - TEL.: 22-4512 — SALAS DE AULAS — N.os 710 711 712 713 914 e 915

NOTA — ... TURMAS DE MANHA, TARDE E NOITE

VESTIBULARES — ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES
CURSO DE DESENHO — PROF. RIGHETTO
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar

ART. 91 -- DETETIVE

Matriculas abertas para turma a iniciar-se nesta semana, com prof. da Polícia; ginásio em 1 ou 2 anos, com as melhores aprovações nos últimos exames. CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco n.º 147, 2.º andar.

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA

(ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS)

Estamos aceitando matriculas para os cursos acima. Disciplinas: PORTUGUES — TAQUIGRAFIA — CONTABILIDADE — Matemática e Dactilografia, em aulas diárias, das 14 às 16,30 horas. Novas turmas de taquigrafia para iniciantes estão sendo orgnizadas. Treinamento intensivo, em aulas diárias, para os próximos concursos do DASP, Senado e Câmara dos Vereadores. Orientação do Prof. PAULO GONÇALVES. Rua Araujo Pôrto Alegre, 36, 2.º andar.

BANCO DO BRASIL

Matrículas abertas para as turmas da Manhã e Noite, de preparação aos próximos concursos
Professôres especializados
CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 1.º ANDAR

Escola Técnica de Comércio Guanabara
— DO —
Instituto Comércio do Rio de Janeiro
FUNDADO EM 1903 — OFICIALIZADO
Os portadores de licença ginasial ou dos Cursos Propedêutico e Básico terão matricula, SEM EXAMES no
CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
EM 3 ANOS
RUA GONÇALVES DIAS, 89 — 1.º E 2.º ANDARES — TELEFONES: 23-4775 e 43-9344.

LIVROS ESCOLARES

Para todos os cursos
O melhor estoque pelo menor preço.
Livraria Acadêmica
49, RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6209.

CASA APIS

O maior depósito de meias, lenços, gravatas e camisas. Única que vende diretamente das fábricas ao consumidor.
LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...
Rua da Alfândega, n.º 212 (próximo à Avenida Passos).

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4131

Ventiladores AMERICANOS
De Coluna, Mesa e Parede
Hélices 45 e 60 centimetros
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO 4 - 4.º ANDAR

caspa! cabelos brancos! use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL — ELIMINA A CASPA — EXITO GARANTIDO

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS — WHITE HORSE Scotch Whisky

ESTUDE Desenho POR CORRESPONDÊNCIA



O nosso Instituto mantem os seguintes cursos elaborados por pedagogos especializados e de alta eficiência profissional. **Desenho arquitetônico - Desenho mecânico - Desenho artístico - Desenho Comercial.** As obras arquitetônicas, a indústria mecânica, as artes, o cinema, as casas editoras, as agências de propaganda etc. precisam de milhares de desenhistas técnicos. V. S. pode tornar-se um dêstes privilegiados, ocupando um lugar de destaque e ganhando ordenados elevadíssimos. **Estude em sua própria casa meia hora diária pelo método prático e moderno da maior escola do Brasil. MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.** DURAÇÃO DO CURSO: 25 SEMANAS. Sem nenhum conhecimento prévio da matéria ou preparo especial, tornar-se-á técnico em desenhos de máquinas, motores, aviões, construção de casas, fábricas, pontes, vias de comunicação e idealizador de decorações, quadros, obras de publicidade, modas, desenhos animados etc.

GRÁTIS: CARTEIRA DE IDENTIDADE • COMPÊNDIO DE CALIGRAFIA • PAPEL ESPECIAL PARA DESENHO • SERVIÇO TÉCNICO DE CONSULTAS • ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL • CÓDIGO OFICIAL DE OBRAS.

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas! Não perca tempo e mande-nos imediatamente o coupon ao lado!

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 74
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.
NOME ...
RUA ... N.º ...
CIDADE ...
ESTADO ...

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

Quarta Seção — Domingo, 21 de Março de 1948

IDEIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Discurso a novos professôres

II

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUE a luz da verdade seja o vosso primeiro e mais alto guia. As Faculdades de Filosofia formam inteligências para uma tríplice tarefa: a da especulação filosófica, a da pesquisa científica e a da prática educativa. Em tôdas três só a verdade libertará.

A especulação filosófica ainda é um remoto anelo de nossa formação cultural. Tobias Barreto, Farias Brito e em nossos dias Leonel Franca consignam o fenômeno e dão-lhe explicações diferentes. Tobias Barreto atribui essa deficiência à falta congênita de vocação, "O brasileiro não tem cabeça filosófica", lamentava melancolicamente o ardoroso sergipano e, de certo modo, o comprovava. Farias Frito não via a razão na psicologia do homem brasileiro e sim em motivos de ordem sociológica — a "civilização recente" e a "falta de estímulo" àqueles que aqui se atrevem a cultivar essas especulações. Leonel Franca atribui o fenômeno a motivos predominantemente pedagógicos — à "deficiência de estudos metódicos", à "autodidaxia" e ainda a "descuriosidade geral".

Razões de ordem psicológica, sociológica ou pedagógica, quaisquer que sejam as predominantes, são razões suficientes para que as nossas Faculdades de Filosofia formem tudo menos filósofos. Não quero entrar no comentário dessa lacuna, que é um reflexo do nosso meio, e se reflete, ao mesmo tempo, em tôda a nossa civilização, pois não é possível agir bem sem pensar bem e só se aprende a bem pensar cultivando sistemàticamente o pensamento, como instrumento da verdade e não como expressão da vaidade. Começaram substituindo a filosofia pela psicologia, depois a psicologia pelo biologia, em seguida a biologia pela sociologia e afinal a sociologia pela técnica. E no fim de contas, nem técnica, nem sociologia, nem biologia, nem psicologia, nem filosofia... Nossa formação filosófica ainda engatinha. As Faculdades de Filosofia, quanto ao nome, continuam verdadeiros paradoxos em nosso precário edifício cultural. Nêsse ponto, mais que em outro qualquer, recorramos a Benjamin Kidd e apelemos para o futuro.

Quase o mesmo se pode dizer em relação à segunda das finalidades de nossa jovem instituição: a pesquisa científica. Ainda são extremamente precárias as nossas condições em relação a essa finalidade precípua dêste gênero de faculdades. A ciência desinteressada, como a filosofia desinteressada, têm de ser os fundamentos dêste tipo de formação cultural, tão ameaçado em países de mentalidade imediatista como o nosso. Para que o espírito de verdade seja o fundamento, não apenas de vossa turma, meus caros colegas, mas de todo o ambiente que aqui tentamos formar para o presente e para o futuro, é mister ter bem em vista que o desenvolvimento do espírito de pesquisa científica pura é uma condição "sine qua non" de tôda cultura superior. Vivemos disputados, em nossos dias, pelo duplo perigo do ceticismo cultural e do dogmatismo culturalista e êsse duplo mal tanto afeta os estudos filosóficos como a mentalidade científica. Se uma nação como a nossa precisa de técnicos para resolver os seus problemas sociológicos elementares de integração no meio físico e social — e o índice disso é a percentagem absolutamente dominante de alunos que procuram hoje as escolas politécnicas ao largarem o colégio, como outrora procuravam o bacharelado jurídico para as lides da palavra — precisa mais ainda, ouso dizer contra a onda avassaladora da tecnocracia, de filósofos e de cientistas, de homens que procurem a verdade pela verdade, independentemente da aplicação que ela possa ter. Independentes sim, mas não indiferentes. Todo o bem é difusivo por si mesmo, diziam os antigos. Tôda a verdade tende a irradiar. Preparar homens habituados à especulação pura, não é perder tempo nem vagar pelas regiões utópicas. E' olhar de frente para as coisas. E' saber que a prática sem teoria é um corpo sem cabeça, é uma mutilação e um suicídio.

Um dos males de que sofre a nossa preparação cultural, como tantas vêzes já se tem repetido, é a precipitação, o imediatismo, a superficialidade. Somos inimigos dos estudos em profundidade, que exigem paciência, renúncia e obediência ao objeto. Êsse espírito de verdade, que invoco nêste momento como o primeiro fundamento da vossa preparação para a vida prática, é inimigo do — mais ou menos, do — quem sabe, do — a meu ver. E' o espírito que faz dos fatos a medida dos nossos conceitos. E' o espírito que nos faz sair de nós mesmos, renunciar aos caprichos e à facilidade, seguir o caminho árduo da única servidão que liberta. Pois não há liberdade contra a verdade. Só há liberdade onde nos dispomos a servir ao que é, ao que existe, ao que encontramos em nós e fora de nós, não como fruto da nossa imanência mas como dados elementares de uma realidade que transcende, precede e sucederá à nossa projeção subjetiva. A fôrça da pessoa humana, na sua limitada capacidade de transbordar dos limites da necessidade natural, é ser fiel à ilimitada riqueza que excede dos limites de uma subjetividade parcial e medíocre. Êsse é o *espírito de verdade* que deve animar tantos as vossas especulações filosóficas — pois a filosofia ou é um caminho para a verdade ou é o mais ridículo dos embustes — como as vossas investigações científicas — pois a ciência não é mais do que a filosofia de uma parte do ser e finalmente as vossas atividades práticas, como atuais ou futuros professores. A verdade é que deve iluminar êsses três caminhos. Quando os indico, saindo todos três da encruzilhada cultural que é uma Faculdade como a nossa, não quero significar que se excluam necessàriamente entre si. Longe disso. O magistério não pode nunca ser dissociado nem da meditação filosófica, nem da pesquisa científica. Ensinar é, ao mesmo tempo, levar aos outros o que se tem e despertar nos outros o que já têm.

Alteridade, efusão e revelação — representam três elementos capitais da vossa vida profissional.

A educação lida sempre com *o outro*, mesmo quando êsse outro somos nós mesmos. Pois não é necessário que aluno e mestre sejam pessoas diferentes, para que haja educação. A autodidaxia é, em tese, um mal. E' mesmo um mal contra que se lança precisamente a cultura superior organizada, tal como apenas há poucos anos começamos a ter em nosso meio. Não se pense, porém, que a cultura recebida possa ou deva excluir a auto-cultura. Não se pense que pelo fato de recebermos a instrução, primária, média ou superior, de outra inteligência, venha isso suprir a ação que necessariamente temos de ter sôbre nós mesmos. O homem não é apenas o educador de outros homens, filhos, leitores, amigos, ou discípulos. E acrescentaria ainda a êsse grupo de inimigos, pois assim como êles nos ensinam cada dia muita coisa, também nós, sem querer ou sem saber, somos mestres dos que mais fogem de nossa influência e a combatem. Ai do homem sem inimigos. Ai do homem que quer agradar a todo o mundo. Ai do homem que não conhece ou jamais provou o picante tônico da hostilidade, da malquerência e até mesmo da difamação e da calúnia. Não devemos jamais praticá-las. Mas devemos dar graças a Deus quando somos vítimas de suas maquinações, que sempre redundam em nosso bem. Pois assim como devemos escolher e selecionar, devemos querer ser escolhidos e selecionados, mesmo que seja injustamente. O grande mal é a indistição, é o furta-côr e a ausência de marca. Os nossos inimigos concorrem para a nossa formação, como concorremos para a sua. Mas o *outro*, essencial à função educativa, pode ser realmente o discípulo, como pode ser o nosso próprio eu. Nem o livro, nem a escola, nem o professor são bastantes para completar essa delicadíssima tarefa de educar. Se o homem não for o educador de si mesmo e se não reconhecer que Deus é o educador do homem e dos educadores, será vã a tarefa que vos impuserdes. De qualquer forma é preciso sair de si mesmo para educar, mesmo quando nos auto-educamos, pois a auto-educação é a crítica de si mesmo, é o esfôrço sôbre si mesmo, é a decantação, consciente ou inconsciente do que recebemos de fora. De qualquer forma — alteridade, desdobramento, ação de um sôbre o outro. Daí fecundarão, novo ser, enriquecimento pelo contato de duas realidades pessoais ou de dois aspectos da mesma pessoa.

A *efusão* é o segundo elemento da educação, que ora destaco. Pois nunca é possível reduzir nada a elementos definitivos. E o mais que fazemos é destacar, no conjunto de uma entidade, ora uma ora outra da série indefinida e hierarquizada, latente ou patente, dos seus elementos.

Efusão é comunicação, é passagem, é transmissão. Educar é comunicar a outro o que se tem. Supõe logo duas operações — a de receber e a de dar. Se o professor não tiver para si, como pode dar aos outros? O professor é o que dá o que tem, o que não guarda para si. Por isso tudo, o verdadeiro professor é um apóstolo. E' um transmissor de verdades. Ou de erros. O mau prossor ou é o que transmite erros ou o que procura transmitir verdades por meios errados. Creio até que o pior professor é o que tenta comunicar coisas certas erradamente. Pois a didática é um meio e não um fim. Não se ensina por ensinar. O meio pelo meio é um contrasenso ou é uma atividade lúdica, que nunca se tem direito de empregar *in anima nobile*, à custa do próximo. O homem jamais pode ser reduzido à condição de cobaia. Já Pasteur lembrava, ao ingressar para a Academia Francesa, que o homem *se observa*, mas não se *experimenta*. Pois só se faz experiências com aquilo que pode servir de *meio* para um fim qualquer. E o homem é um fim em si e não pode ser convertido em meio, com sacrifício de sua própria natureza. São verdades que o exercício do magistério exige estejam sempre presentes em vosso espírito. Ser professor é saber que o aluno é um fim em si. E' a imagem de Deus em face de nós. E' o nosso fiscal, o nosso examinador, o nosso mestre. Aprendemos, com os nossos alunos, o que jamais nos ensinaram nem os nossos mestres, nem os livros, nem mesmo a própria vida. Ides aprender amanhã com os vossos alunos, ou já o estais fazendo, meus caros afilhados, aquilo que nós outros não soubemos comunicar-vos. Como são os nossos filhos que nos educam, a não ser quando pensam que nos educam. Pois já então se anulam pela vaidade. E o segrêdo da verdadeira autoridade é o bem que faz sem o saber ou pelo menos sem deixar sentir que sabe o que está fazendo. Nossos alunos exigem de nós não só a verdade mas a qualidade dos métodos pelos quais a transmitimos. Daí a importância da metodologia do ensino. Desde que não inverta por seu lado a ordem dos valores e se transforme em razão de ser do próprio ensino. Faço a advertência porque temos muita inclinação, como dizia há muitos anos de nós sul-americanos, o pintor catalão Santiago de Rusiñol, a passar sem transição do papagaio ao fonógrafo. Em matéria de educação somos tentados a passar do empirismo ao dogmatismo, da autodidaxia ao fetichismo dos regulamentos. Quem não vê, em nosso ensino, êsses dois fantasmas continuamente ameaçando tôda tentativa de melhorar o nosso aparelhamento didático e cultural — a *comercialização* e o *policialismo*!

De um lado, a liberdade que se transforma em licença, a exploração do ensino para fins comerciais, a indústria das taxas, dos livros didáticos, das aprovações em massa, a onda dos professores sem estímulo, miseravelmente mal pagos, corroídos pelo ceticismo pedagógico, como êste após-guerra está corroído pelo ceticismo democrático, tudo o que faz do ensino um negócio, dos colégios balcões, dos cursos máquinas de fornecer diplomas.

De outro lado, o fetichismo da autoridade estatal, o culto do planejamento, a mística da unificação nacionalista ou totalitária, a burocratização do ensino pelo culto da letra da lei e pela substituição da [illegible] do espírito.

FRANÇOIS VILLON, ROSSETTI E UMA OUTRA HISTÓRIA...

Bezerra de Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ANALISANDO a psicologia do crítico, a natureza da crítica e as condições do exercício consciente e responsável desta por aquêle, o ilustre mestre universitário, Alceu Amoroso Lima, conclui que "o crítico é, acima de tudo, o *honnête homme*, o homem discreto e de bom gôsto, que ao menos em intenção, sabe dar às obras do espírito, com equidade e bom humor, o valor que lhes é devido. Dessa atribuição de valores depende, em grande parte, o ambiente geral da inteligência, tão indispensável à existência dos autores e das obras, como o oxigêneo é necessário à vida". Na realidade, seria inconcebível uma "literatura sem crítica", conforme êle ainda sustenta, porquanto esta significa a "reflexão da literatura sôbre si mesma". Daí a simpatia com que os homens de letras devem receber os trabalhos críticos que não se apoiam em conhecimentos hauridos em almanaques, monografias superficiais e fontes suspeitas, mas em estudos sistemáticos indispensáveis à formação de uma ampla cultura humanista.

A réplica à crítica torna-se assim menos uma questão de sensibilidade pessoal ou de melindres intelectuais do que um esfôrço destinado a revelar aspectos não debatidos com a necessária amplitude, num livro qualquer, e, acima de tudo, destinado a criar as condições essenciais para a instituição de um ambiente de perfeito entendimento espiritual entre o autor e o leitor.

Colocado o debate literário na esfera da cultura, do bom gôsto e das atitudes superiores da inteligência, acredito que nenhum autor — salvo um ou outro caso de vaidade mórbida, — se recusará a aceitá-lo, porque, assim, êle poderá revelar alguma coisa subterrânea das suas produções, sua independência, sua sinceridade, sua visão pessoal das coisas, suas experiências.

E porque tenho a impressão de que foi naquêle terreno que o sr. R. Magalhães Júnior — com os seus reconhecidos títulos de jornalista, homem de letras e tradutor — visou colocar o seu reparo feito, nêste suplemento, sôbre a autoria de uma Balada incluída no meu ensáio, "20 Poetas Inglêses", é que resolvi, sem qualquer preocupação de polêmica, demonstrar a improcedência da sua censura. Não quero afirmar que o sr. Raimundo Magalhães Júnior, espírito *frondeur*, amante dos epigramas irônicos e das risadas saudáveis, tenha empreendido uma atitude deliberadamente demolidora. Certo, outros e mais dignos foram os seus objetivos, em particular a defesa do patrimônio literário de François Villon. Mas, o que o festejado escritor conseguiu, na sua apressada e singular censura foi, apenas, abrir ao meio um fio de cabelo, ou seja, o *hair splitting*, de que falam nossos velhos amigos, os inglêses. Certo, em vários equívocos incorre o sr. R. Magalhães Júnior, sendo o primeiro a insistência com que alude à minha *antologia*. Ora, uma antologia de poetas inglêses presupõe a seleção das suas vozes representativas em tôdas as épocas, e, assim num trabalho daquela natureza, eu não poderia evidentemente deixar de ter incluído as produções de Shakespeare, John Donne, Milton, Pope, Blake, Robert Burns, Wordsworth, Coleridge, Byron, Shelley, Keats e outras grandes figuras. E o exame do meu ensáio, "20 Poetas Inglêses", demonstra que muito diferente de uma antologia é a sua estrutura literária, bem diverso é o seu caráter, outra a sua fisionomia, outras as suas tendências. Não resta a menor dúvida de que, nêsse sentido, o atilado e vivaz espírito do sr. R. Magalhães Júnior tomou a nuvem por Juno...

• • •

Outro equívoco espantoso do brilhante cronista de "Janela Aberta" consiste na afirmativa de que eu teria tomado *The Ballad of Dead Ladies* como obra original de Dante Gabriel Rossetti, quando, na realidade, aquela poesia, incluída no meu livro, não passa da famosa *Ballade des dames du temps jadis*, da autoria do lírico francês François Villon.

A Balada, já agora discutida, eu a traduzi do livro "Poems and Translations" (1850-1870) de D. G. Rossetti, reeditado, em 1925, pela Oxford University Press, livro que, há tempos, solicitei e obtive da fina sensibilidade do escritor Eugênio Gomes. Das três poesias de Villon, traduzidas por D. G. Rossetti — conforme clara explicação constante do livro — e que se encontram à págs. 102-103, a primeira é *The Ballad of Dead Ladies*. Como poderia ter havido cochilo da minha parte? Por que razão, dispondo de todos os elementos elucidativos, teria eu atribuído a Rossetti o que era de François Villon? Aquêle mesmo esclarecimento se encontra, aliás, na notável antologia "Poetry o' the English Speaking World" (Londres, 1947) organizada e publicada por Richard Aldington.

Motivo teria então o sr. R. Magalhães Júnior para se escandalisar se compulsasse "The Pocket Book of Verse — Great English and American Poems", publicado por Ed. Speare, doutor em Filosofia e professor da Universidade de Harward, que inclui, naquela coletânea, duas composições de D. G. Rossetti, uma delas *The Ballad of Dead Ladies* (pág. 240) sem qualquer referência a François Villon. Mas, haverá mesmo nessa omissão motivo para escândalo? Parece-me que o erudito professor universitário não teve o intúito de ofender o senso literário. Houve, apenas, o presuposto de que estava se dirigindo a um público mais ou menos erudito, versado em coisas literárias, e o seu contingente pessoal foi, apenas, a sua inclinação pelo Rossetti das Baladas. Nem pretendeu aumentar a fama de Rossetti à custa da inspiração de Villon. Nem deixou de fazer referência a êste último por falta de dados ou por insuficiência de cultura literária. (*Where the field of choice is so large what is choser must depend finally on personal preference*).

O esplêndido prefácio de "Great English and American Poems" reflete bem a cultura de Ed. Speare.

A verdade é que, por uma subtileza artística, a célebre Balada de François Villon constitui uma das composições mais representativas da *maneira* de D. G. Rossetti, do seu visualismo, do seu expressionismo, das faculdades imaginativas do grupo prerrafaelita. Conforme bem acentua George Sampsom, nos seus próprios originais Rossetti revela um estilo verbal caprichosamente poético, que Keats, com suprema maestria, restabeleceu na poesia inglêsa.

• • •

Na versão da Balada, parece-me, D. G. Rossetti foi mais feliz que François Villon, transportando a expressão francesa "Berte au grant piè" (Berta dos pés grandes) para "Bertha Broadfoot", fazendo assim desta última uma palavra só e que, por simples efeito literário, resolvi conservar em inglês, evitando, dessa forma, denominá-la "Bertha do Pé Largo", o que seria de evidente e indiscutível mau gôsto...

Aludo, apenas, aos pontos essenciais, para não alongar esta réplica, pois tudo se presta a contraditas, com o apôio de exemplos abundantes e autorizados.

• • •

Certo, não houve da parte do professor Ed. Speare, como também não houve da minha parte, desconhecimento das origens francêsas da Balada, mas a falta de uma simples indicação, que, de resto, nenhuma utilidade teria para os versados nas literaturas francêsa e inglêsa, como o sr. R. Magalhães Júnior, por exemplo. O caso do professor Lanteuil, citado no artigo em debate, é *outra história*, como diria o imperialismo triunfante de Kipling, êsse misterioso Rudyard Kipling que, nem pelo fato de haver nascido na Índia, já alguem pensou em deixar de considerá-lo um dos maiores escritores e mais nobres poetas da Inglaterra.

O JOGADOR DE SINUCA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM DIA vos hei de falar da coleção do "Moniteur" que existe na biblioteca de São João del Rei, nas virtudes radioativas dos banhos de Água Santa, nos milagres do Bom Jesús de Congonhas.

Mas antes quero discorrer acêrca de alguém que nem é santo de pedra sabão nem querubim banhado a ouro, mas criatura vivente como nós. jogador de sinuca na cidade de Conselheiro Lafaiete, Estado de Minas Gerais.

E entre parêntesis deixai-me fazer um pequeno louvor ao nobre jôgo de sinuca, que justamente me foi revelado pelo jogador herói desta história, num meio dia de sol quente, no salão do Bar Campestre, na dita cidade de Lafaiete.

Vinhamos nós comendo legua e paisagem desde Juiz de Fora e paramos à porta do bar de nome tão convidativo em busca de um refrigerante. Na rua ficara o "jeep", muito empoeirado e de ar diligente, sofrendo uma vistoria minuciosa por parte de uma dúzia de moleques.

O bar tinha tudo, ou quase tudo: cerveja gelada e telefone para o Rio, pastéis de carne de porco, e duas mesas de sinuca novas em fôlha, com todos os seus acessórios.

Ao chegarmos estavam ambas vazias. Porém mal nos sentáramos diante da cerveja e dos pastéis, entram salão a dentro dois aficionados, combinando uma partida.

O primeiro dêles era um moço alto, cara de menino, fala baixa e terno de tropical cinza muito à moda, de calças à altura do estômago. Apesar dessas demasias de janota, dava uma impressão de timidez, quase de gôcherie, que fazia a gente sentir vontade de lhe rogar que não se atirasse com tanta inocência às guelas do leão.

E o leão era o outro: de pequeno só tinha o tamanho, as mãos e os pés. No mais era gigante, — nos passos, na prosapia, na cabeleira negra ondulada, no perfil de índio americano, na voz grave e arrogante, nos sapatos cor de abóbora com solas de sete andares.

Já da porta desabotoava o jaquetão, azul marinho, como um magarefe ansioso de dar serviço à musculatura — embora musculatura não tivesse, apesar da sugestão de Hércules que dava aos outros — Hércules magro e miúdo.

Tirando o casaco todo, exibiu a camisa de seda amarela, os suspensórios transparentes de matéria plástica, o cinturão idem; e não só essas utilidades brilhantes e inofensivas exibia, como também um revólver de verdade, metido num coldre de couro estampado, e de cano tão comprido que lhe descia de quadril abaixo, quase até à coxa.

Pôsto em mangas de camisa, atravessou a sala, desafivelou o cinturão, retirou a arma e a depositou no caixa.

Nesse gesto, como em tudo, nunca vi ninguém produzir tal impressão de eficiência. E então o cerimonial com que iniciou o jôgo — a carteira de cigarros e os fósforos equilibrados à borda da mesa, as mangas da camisa magistralmente arregaçadas; o primeiro cigarro acêso com lentidão, e os anéis regulares de fumaça que subiram para o fôrro; depois a escôlha dos tacos: media-os, apalpava-os, tateava-lhe as pontas com a polpa dos dedos — só os faltava lamber. Em tudo traía o profis-

(Conclui na [illegible] página)

PREFÁCIO A UM LIVRO DE VERSOS

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O SONETO não morreu: apenas fingiu-se de morto. Pois entre as formas literárias há também competição, como entre os homens; e, às vêzes, entre elas, umas se fingem de mortas para renascerem com um vigor novo, depois da morte aparente que foi, afinal, apenas um longo sono: um sono de cansaço e, ao mesmo tempo, de recuperação.

Para a literatura portuguêsa a morte do soneto seria a perda de um característico, de uma quase constante de sua lírica e não apenas de uma técnica que outras técnicas fàcilmente substituíssem. Quando Elizabeth Barrett Browning quis velar a autoria dos mais lindos sonetos de amor que se escreveram em língua inglêsa, durante a era vitoriana, simulou tradução de versos portugueses: *Sonnets from the Portuguese*. O que fêz por ter associado ao soneto a impressão de alguma coisa de essencialmente português como o fado, o vinho do Pôrto, a coluna manuelina de igreja ou de móvel, a filigrana, a saudade.

De modo que se o soneto desaparecesse de vez da nossa literatura é como se essa literatura fôsse mutilada e não apenas operada de um arcaismo. Para outras literaturas o soneto pode ser simples arcaismo de forma ou de técnica literária. Para a portuguêsa é uma espécie de constante de caráter ou de personalidade nacional.

Daí a naturalidade com que está reaparecendo entre nós. Modernistas como Manuel Bandeira voltam ao soneto sem se sentirem amesquinhados por êsse regresso a uma técnica que não chega a ser tradicional porque é de sempre. E daquêles poetas brasileiros mais antigos que, diante da revolução anti-sonetista de 1922, guardaram a lira para não abandonarem o soneto, vários são os que de novo se apresentam ao público, escrevendo sonetos.

Ao número dêsses poetas mais antigos que se retraíram da imprensa literária para se conservarem fiéis ao soneto pertence o pernambucano Mariano Lemos. Quando estreou, há cêrca de trinta anos, não se compreendia, entre nós, poeta que não fôsse mestre ou artífice da filigrana do soneto. Um exagêro, evidentemente, contra o qual foi bom que se levantasse outro exagêro: o modernismo, inimigo de morte de tôdas as convenções. Mas o ponto a ser salientado agora é que dentro do critério então dominante — o de não haver salvação poética fora do soneto — a estréia de Mariano Lemos foi uma das mais festivas nas nossas letras. O moço provinciano foi acolhido como um triunfador por mestres como Alberto de Oliveira, João Ribeiro, Hermes Fontes. "Senhor como poucos da arte difícil de menear o verso" foi como o saudou o Príncipe Alberto de Oliveira que, elogiando o artífice, elogiou também o lírico: "largo descortino e inspiração".

Reaparece, agora, o poeta Mariano Lemos, passados trinta anos desde a estréia triunfal, com um esplêndido grupo de sonetos inteiramente novos. Já não são os versos de um poeta de vinte anos mas os de alguém que a experiência da vida marcou de desencantos viris. O soneto, porém, de tal modo se conserva para êle uma expressão de amor — amor de homem a mulher e também amor simplesmente amor: o "verbo intransitivo" de que falava Mário de Andrade — que é como se o poeta guardasse intacta, no outono da vida, grande parte da sensibilidade do adolescente. Condição, talvez, inseparável de tôda a boa poesia lírica: essa fidelidade do poeta já homem feito e até velho, à adolescência. Ao entusiasmo, ao gôsto de aventura, à tristeza (tristeza de quem adivinha muita coisa do futuro)), que marcam a adolescência de todo homem. Pelo menos a adolescência de todo homem sensível.

São sonetos, os do poeta Mariano Lemos, nos quais se sente sempre a perícia do artífice, especializado a vida inteira na difícil técnica. Mas raramente se impõem à atenção do leitor só por essa perícia ou por êsse esmero de composição. A presença do poeta, do lírico, do sentimental comunica a quase todos os versos agora publicados a emoção e a sensibilidade que só transbordam dos verdadeiros poetas. Tanto dos poetas que se conhecem como dos que ignoram sua condição de poetas; e fazem poesia como Mr. Jourdain fazia prosa: sem intenção nem arte. Sem conhecerem técnica nenhuma de versos: nem a do soneto nem as mais livres.

Ao poeta Mariano Lemos não falta consciência de sua condição de poeta. Quando num dos seus sonetos mais característicos êle fala de uma vida meio de cigarra, meio de formiga, exprime-se autobiogràficamente. Desde a publicação dos seus primeiros versos que é conscientemente poeta. Se guardou silêncio durante longos anos, foi um silêncio daquêles que Psichari chamou uma vez "fecundos". Um silêncio de quem nunca deixou de ver poèticamente a paisagem, o mundo, a vida: "umas ruínas de templo"... "uma jangada ao mar"... uma "aldeia antiga", "serros", "ninhos", "a lua cheia", "uma casinha de jasmim cercada", "um joazeiro", "um rosto amado". Um silêncio de quem nunca deixou de se analizar poèticamente :

"Eu busco e peso..............
"Tudo o que fiz em meu caminho andado".

A êsse introspectivo não poderia faltar a nota mística. Não falta. Mistura-se ao "sentimento" e à "ternura" que descobriu no meio da sua "arte" o mais erudito dos nossos críticos: João Ribeiro.

De modo que sentimental, terno, místico, o poeta Mariano Lemos não poderia ser nunca — e nunca o foi — um parnasiano ortodoxo que fôsse a impessoalidade em pessoa. Fiel à adolescência, êle reaparece agora enriquecido pela experiência viril, o mesmo Mariano Lemos do tempo em que João Ribeiro e Alberto de Oliveira saudaram nêle um estreante admirável: um sentimental, um amoroso, um místico que tivesse encontrado lusitanamente, brasileiramente, no soneto, alguma coisa exigida por sua própria natureza poética, pelo seu próprio temperamento,

A PALESTINA E O MUNDO

Paulo Rónai

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMO seria melhor ceder às tentações da paisagem banhada de sol, ou debruçar-se sôbre uma alma, um livro, o encanto de um instante! Mas os acontecimentos do mundo, lá fora, teimam em lembrar-nos que somos apenas sobreviventes fortuitos; o pesadelo de ontem insiste em transformar-se em normalidade de amanhã. Parentes e amigos assassinados clamam incessantemente porque os comemoremos prestando testemunho; parentes e amigos vivos, sob a ameaça do extermínio, pedem socorro.

O caso da Palestina está-se tornando uma questão da organização internacional; mais ainda, um teste da consciência universal.

Para muitos a Palestina é só uma reminiscência bíblica, um país quase inexistente, de tão pequeno e longínquo. Mas Dantzig era ainda menor. Espantosa a capacidade dos pequenos países de se converterem em fócos de incêndio mundiais.

Teòricamente o caso está julgado. A Assembléia da O. N. U. votou a partilha da Palestina num Estado judeu e outro árabe, decisão esta favorecida também pelo voto do Brasil. As nações que votaram a favor da partilha reconheceram implìcitamente a necessidade do estabelecimento do Lar Nacional Judeu.

Reconheceram que não se tratava de reivindicação descabida de uma seita teimosa, mas sim da única possibilidade de salvação para o povo que mais sofreu na última guerra e que deu contribuição bastante apreciável à humanidade para que sua vida seja garantida.

O Estado judeu, é claro, não poderia acolher a totalidade, nem sequer a maioria do povo judeu. Esta continuará a viver espalhada pelos países do mundo, assimilando-se progressivamente ao ambiente, ou até fundindo-se inteiramente com êle, retribuindo a hospitalidade com uma identificação total com os seus hospedeiros. Há, porém, centenas de milhares de judeus que tudo perderam na guerra: família, bens, pátria, e se vêem na impossibilidade física e psíquica de recomeçarem a vida em países onde foram martirizados e onde subsiste o ódio tenaz do algoz à vítima, complexo conhecido de todos os psicólogos. Mesmo que tentem a reconstrução, as sementes do ódio racial podem brotar de um momento para outro, a perseguição pode atingi-las a qualquer instante. Ora, os acontecimentos do passado recente demonstraram-lhes a inexistência de qualquer proteção internacional em casos assim. As nações limitar-se-iam à mesma medida que tomaram em vésperas da última guerra; fechariam suas portas aos fugitivos. Um Estado judeu, ainda que não lhes possa fornecer proteção mais eficaz, poderia pelo menos abrir-lhes as suas.

Costuma objetar-se que os judeus não constituem unidade étnica, e que, portanto, não precisam de um país próprio. Que o judaísmo é raça para uns, religião para outros, um vago conjunto de tradições para um terceiro grupo; que, numa palavra, é de definição quase impossível. Bela lógica essa que nos condena à morte simplesmente por não sermos definíveis. A unidade dos judeus patenteou-se na uniformidade dos sofrimentos que se viram infligir. Os que se consideravam nação, os que se sentiam seita, os que se julgavam raça, até os que pensavam ter cortado tôdas as amarras com o judaísmo, foram empurrados para as mesmas câmaras de gases.

Outros censuram amigàvelmente os judeus por terem escolhido um lugar tão exposto como a Palestina, na encruzilhada de interêsses opostos da alta política, na convergência de olhares cúpidos atraídos pelos poços de petróleo. Por que não foram buscar sítio mais tranqüilo? E' tão fácil escolher no planeta recantos que serão sempre de idílio e paz! Por que não se estabeleceram, por exemplo, nas Malvinas ou na Indonésia?

Mas, e esta é uma objeção mais séria, a Palestina não estava vazia. Na realidade, não há país vazio na Terra. Se os judeus foram estabelecer-se na Palestina, isto se deu não só por motivos sentimentais, que os chamavam para o berço de sua civilização, como por terem obtido do govêrno inglês garantias — que, nem por terem sido desrespeitadas depois pelos próprios ingleses, eram menos solenes e formais. Encontraram um país inculto, pobre, sem recursos; iam transformá-lo numa região altamente civilizada, produtora, centuplicando ao mesmo tempo as possibilidades de vida dos próprios habitantes, aos quais não vinham tirar uma autonomia que não tinham e ainda menos uma prosperidade com que nem sonhavam. Vinham, pelo contrário, trazer-lhes a prosperidade e, portanto, a liberdade. Dezenas de anos decorridos após o estabelecimento das primeiras colônias judias demonstraram o acêrto dêsse cálculo e a possibilidade perfeita de uma convivência pacífica de árabes e judeus. Convivência que teria continuado se, antes da guerra, Hitler e Mussolini não tivessem descoberto a possibilidade de enfraquecer a Inglaterra suscitando distúrbios permanentes na Terra Santa e encontrado para tal um aliado fiel na pessoa do mufti de Jerusalém.

Essas considerações tôdas devem ter influido na decisão da Assembléia da O. N. U. Para que ela não fôsse posta em prática, os integrantes da chamada Liga Árabe desencadearam violenta campanha. Homens de Estado aparentemente responsáveis declaram, de público, que seus países não acatarão a decisão da O. N. U. e mandarão invadir a Palestina, não recuando, se fôr possível, diante do extermínio total da população judáica. E para demonstrar a firmeza de tal propósito, já lançaram bandos armados sôbre essa população. O morticínio já começou.

Grande parte do povo dos Estados árabes vive em miséria extrema. Levantar o nível sanitário, econômico e cultural dessa pobre gente seria uma grandiosa tarefa e exigiria tôda a dedicação de seus dirigentes. Êstes acham mais simples e cômodo procurar um bode expiatório. Que sorte os judeus estarem ali ao alcance da mão! Se não estivessem, seria preciso inventá-los. E o felá egípcio, o lavrador sírio, o operário libanês acabam por aprender que, se lhes falta instrução, saúde, comida, tudo isso é devido aos judeus da Palestina.

Simultâneamente, desencadeou-se feroz campanha de imprensa pelo mundo inteiro, inclusive e sobretudo nos países favoráveis à partilha da Palestina. O objetivo dessa campanha é manifesto: justificar a violência de muitos contra poucos, converter o agressor em vítima e o agredido em invasor, desmoralizar a organização internacional que determinou a partilha e intimidar os juízes para impedir a execução da sentença.

Também em jornais brasileiros aparecem artigos inspirados nessa propaganda. Ficamos sabendo que a Palestina é um lugar pobre demais para que se possa transformar em Estado Árabe e rico demais para que os árabes possam abrir mão dela: que os sionistas são capitalistas empenhados ùnicamente em explorar o proletário árabe e comunistas ávidos de derrubar o sistema capitalista na Palestina, que são uma ponta de lança de Moscou e da Wall Street; que são uns covardes que vão pedir auxílio a todo o mundo, e ao mesmo tempo uns invasores sanguinários que ameaçam todos os países árabes; que na Palestina não se realizou nenhuma experiência econômica e social, e que a experiência palestinense põe em perigo todo o equilíbrio do Oriente Próximo. A contradição manifesta de tais argumentos entre si não perturba em nada os seus divulgadores, que proclamam numa mesma frase o caráter absolutamente pacífico das intenções árabes e sua resolução absolutamente irrevogável de invadir, sequer a destruir as colônias judáicas da Palestina.

O principal colaborador dessa campanha — por mais incrível que pareça — é o govêrno inglês. Convidado pela O. N. U. a abandonar a Palestina, êle se compraz na atitude do policial licenciado, que, por despeito, não sòmente contempla, sem nela interferir, uma briga de rua, mas cede sua arma a um dos contendores. Tendo adotado o lema "Depois de mim o dilúvio", o govêrno inglês está destruindo todos os diques ainda existentes, enquanto, de tôdas as leis que regulam a vida na Palestina, só faz executar uma, aquela que impede a imigração judáica. E enquanto os inglêses vendem abertamente armas aos árabes, os Estados Unidos mantêm o embargo aos fornecimentos de armas à população judáica da Palestina.

A campanha de intimidação está curtindo efeito. Os jornais dos Estados Unidos dizem que uma corrente da opinião norte-americana faz tudo para que o govêrno volte atrás e não insista em executar a resolução que inspirou. Esta corrente, patrocinada pelas companhias petrolíferas, alega que o petróleo do Oriente Próximo é importante de mais para que os Estados Unidos arrisquem a perda das simpatias árabes. O govêrno, por sua vez, inclinado a aceitar essa argumentação, estaria ao mesmo tempo com medo de perder os votos de cinco milhões de judeus nas próximas eleições. Para resolver o "impasse", teria adotado uma atitude de temporização.

Realmente, o Conselho de Segurança da O. N. U., por proposta do delegado norte-americano, acaba de adiar a execução da decisão da assembléia. Êle nomeará uma comissão para verificar nos próprios lugares se o caso da Palestina representa ameaça à paz do mundo. Qualquer leitor de jornal poderia responder imediatamente a essa pergunta. Mas a comissão abrirá inquérito e apresentará relatório; o conselho nomeará outra comissão para examinar o relatório, e, feito o exame, remetê-lo-á à assembléia; a assembléia, por sua vez, nomeará outra comissão para examinar o parecer da primeira comissão e fará também o seu relatório — e assim por diante. E, a cada fase dêsse processo complicado e inumanamente mecânico, diminuirá fatalmente o prestígio da O. N. U. — a última esperança da paz mundial.

Nêsse interim, judeus e árabes estão morrendo na Terra Santa. Cruzadores inglêses singram os mares à cata de navios de imigrantes "ilegais" para escoltá-los até a ilha de Chipre e prender seus ocupantes em campos de concentração adrede construídos. Altas autoridades britânicas fazem discretas alusões à carnificina que há de seguir-se à retirada das tropas inglesas. Numa fotografia de certo magazine francês aparecem dois soldados britânicos a rir, numa rua de Haifa, do cadáver de um judeu... talvez um antigo camarada do Oitavo Exército, que combateu a seu lado, de Tobruk a Roma. O mufti de Jerusalém defende a democracia e a liberdade.

Os judeus, por sua vez, estão lutando. Cansados de viver sem paz, de morrer sem resistência, combatem. Olhai êsses "imperialistas": são filhos dos sobreviventes dos *pogroms* da Ucrânia e da Polônia; são os próprios sobreviventes dos campos de extermínio nazistas, os órfãos de Auschwitz, os viúvos de Bergen-Belsen; são também os veteranos da campanha da África. Olhai êsses rostos consumidos, exauridos pelo sofrimento e pela humilhação, e, no entanto, iluminados ainda por uma tímida, uma louca esperança. Que é que êles esperam? Julgam poder atirar na balança, onde se pesam tão cuidadosamente a importância do petróleo árabe e a dos votos dos eleitores judeus, o pêso de seu imenso martírio? Pensam estar menos sós do que em Varsóvia, por se terem mostrado aliados fiéis, por defenderem, ainda agora, simultâneamente com a vida de seus filhos, a última chance da paz mundial?

OS "DA CHAU" DO CAPITALISMO

(De um "Diário de militante operário")

Luiz Santa Cruz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JANEIRO, 15... Enquanto tomava um trem da Central, vendo a massa humana que se comprimia, desesperada, na "gare" da estação, veio-nos o pensamento da súbita aparição de um daquêles tranquilos homens medievais, lá dos confins do sul da França. O homenzarrão, cabeça enorme, corpo de gigante, bem nutrido como um policia especial, teria vindo de assistir a cenas de horror num cinema qualquer do mundo. Diante daquela multidão mal alimentada, mal vestida, rostos de hipoglicêmicos, o homenzarrão medieval teria os mesmos sentimentos de piedade que sentira quando, no cinema, vira os horrores do campo de concentração de Dachau!...

Na verdade, que é a chamada "condição proletária", que são o proletariado e a classe média, dia a dia, mais proletarizada, senão outros tantos espetáculos de um vasto campo de concentração, de muralhas tão grandes como as da própria vida ? !

Nasce uma criança proletária (ou pequeno-burguêsa) e a vida é o largo portão do imenso campo de prisioneiros em que vai viver. Sente a fome e os seus alcools angustiantes, desde os primeiros dias de existência. Cresce em perpétuo regime de "fome de guerra". Ensaia, tardiamente, os primeiros passos nêsse campo de concentração em que a vida a introduziu. Cresce, e cada etapa de vida, — escola, colégio, emprêgo, bonde ou trem, restaurante, ou lugar de diversões —, eis um novo aspecto do vasto mundo escravagista de capitalismo.

Aprende a sentir piedade das vítimas dos nazistas e a não sentir compaixão de si mesma, vitima do mundo da servidão capitalista. E a olhar as "desigualdades sociais" (expressão para encobrir tantas misérias!...), como dizia, há pouco, em artigo para a revista "A Ordem", êsse admirável Gustavo Corção, "como a crer que as injustiças sociais são fenômenos telúricos, e, como tais normalíssimos, como as consequências das enchentes ou das sêcas"!...

JANEIRO, 17... E o homem medieval, outrora bem nutrido, gestos calmos dum mundo em que se comia para viver e não em que se morre todo dia de fome, prossegue em suas apreciações dos espetáculos do homem sob a servidão capitalista; dia a dia, são-lhe revelados novos aspectos do drama à Dachau da humanidade prisioneira de uma classe-elite desumana iníqua. Se o homem medieval é bastante lúcido para perceber que as misérias do regime não podem, primàriamente, ser atribuídas às pessoas que o incarnam; se êle recrimina os "pecados sociais" mas sem odiar as pessoas que os cometem, todavia, têm os olhos da justiça social bastante lúcidos para não perceber, em cada hora do dia, em cada etapa da existência, a miséria profunda da filosofia burguêsa da vida e os males clamorosos de suas *estruturas*. Urge, para êle, *uma reforma de estruturas* sociais e econômicas. (E se para êle, quanto mais para nós!...).

JANEIRO, 19... A mocinha do cinema suburbano se enche de piedade para com os prisioneiros de Dachau porque raramente tomavam banho! Pobre mocinha operária que raramente toma banho!

JANEIRO 21... De volta da tipografia, já de madrugada, surpreendo a cidade ocupada militarmente! Indiscutivelmente, é um novo 29 de outubro. Singular 29 de outubro! A cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, tôda noite, é o palco de exótica ocupação militar pelo "Coca-Cola". Dezenas de caminhões rumam para as diversas partes de sua topografia. Ruas silenciosas, "ruas-chaves", são ocupadas pelos ruidosos veículos, em "filas" como os "tanques" da célebre madrugada; quando há um bar na "resistência", começa a luta secreta, subterrânea, da propaganda, até que o funcionário de macacão, com ar de triunfo, aparece, em caminhão especial, conduzindo pequena tabuleta, com os dísticos do reinado do cocacolismo : "Beba, bem gelada".

Tôda a noite e a madrugada, os caminhões permanecem, nas longas "filas", sem ninguém que os vigie, porque, felizmente, os nossos ladrões não vão se sujar roubando garrafas de "Coca-Cola"! Ao menos, os ladrões são cidadãos "resistentes" contra o reinado do cocacolismo!...

JANEIRO, 22... Viagem de macacão, num trem da Central; "segunda classe": ou seja local reservado pelo mundo capitalista, àqueles que vestem o macacão da condição social dos irmãos de Cristo, o operário. Que é um trem da Central senão um pequeno departamento, em movimento do imenso Dachau capitalista ?! Daí porque ninguém reclama porque se passou das dez da noite até quase duas da manhã, senão a dormir, porque, de vez em quando, as portas se abriam, após o chiado do trêm, para se fechar apenas (ou melhor: para acordar os que dormiam!) Requintes de chateação do público que viaja, como êsses, escaparam aos técnicos em tortura de Dachau...

JANEIRO, 23... Só o operário consciente f a r á verdadeiramente justiça social ao operário, porque com as suas próprias mãos. E assim convencemos a um pequeno grupo de trabalhadores explorados de E. N., sôbre a necessidade de fazermos uma cooperativa de construção de habitações coletivas. A idéia de um quarteirão cooperativo, com habitações coletivas, vindo solucionar o problema da falta de casa nos meios operários com armazém de abastecimento cooperativo de gêneros, medicamentos, fazendas e calçados e tudo mais que contribúa para demolir as muralhas do campo de concentração capitalista em que o consumidor é um prisioneiro e o seu dinheiro o signo da servidão; a idéia, ou o ideal dos nossos "comandos" cooperativos, diziamos, vai criando raizes. Todos estão entusiasmados com a perspectiva de ter sua casa, num quarteirão cooperativo pertencente a todos, com restaurantes coletivos, farmácias, armarinhos, lavanderias, cinemas, etc., bastando que se faça, de inicio, como os 28 de Rochdale...

JANEIRO 24... Hoje, sem o querer, fizemos um "comando" típico de "Economia e Humanismo". Apenas uma conversa de macacão num café-bar com um companheiro, R., operário de uma fábrica de tecidos em A. Miseràvelmente pago, não! miseràvelmente roubado em seu salário justo pelos patrões, ZZZZzzz... Ganhando a miséria de trinta e cinco cruzeiros diários e devendo os olhos da cara em adiantamentos (quinhentos cruzeiros, olhos da cara bem caros para um pobre tecelão!...), F., não podia procurar melhor trabalho. A assistente social da fábrica, — em que êle, como todo operário, via apenas uma empregada, como êle — com muito custo conseguira diminuir, no fim do ano, a pequena divida. Mas não há como quando o trabalhador faz justiça social, com suas próprias mãos e sua fôrça de solidariedade! Pequena quota entre companheiros e os quinhentos cruzeiros seriam pagos e F., iria trabalhar noutra fábrica, ganhando o dôbro, senão ainda o suficiente, alguma coisa a mais para sustentar seus oito filhos, mulher e sogra. De regresso ao quarto de dormir, líamos no pequeno livro do padre dominicano Loew, a confirmação do que vinhamos pensando no bonde: a ação social "sur place" é incomparàvelmente mais eficaz do que a assistência social patronal, sobretudo, se surge da iniciativa dos próprios operários".

FEVEREIRO, 8... Grande fôrça de libertação ainda é o Carnaval! Encontrei F., operário de P., sempre mal vestido, quando sem macacão, no entanto, principescamente fantasiado, já domingo de manhã. Sua fantasia era de algo como um misto de rei, de grande, grandissimo magnata, e de imperador de maracatú, ao mesmo tempo; sedas e sedas, cetins e cetins; côres de contos da Carochinha, em festa de principe muito rico. No chapéo de rei moderna mas ricamente vestido, estava escrito : "Deus e o Império"!...

FEVEREIRO, 9.. Imerso estava na contemplação de úma "prova" de composição belíssima em "Garamond", corpo 10, grifo. Sabeis o que é o corpo 10 "Garamond" ? Pois é a Ingrid Bergman, a Jean Fontaine, a Heddy Lamarr, da arte gráfica.

E foi quando surgiu, diante de nós, ante o cavalete de composição manual, ante a beleza deslumbradora das linhas compostas em "Garamond" corpo 10, grifo, Ingrid Bergman, o vendedor ambulante de livros e começou a rodar, na ponta da lingua, o seu disco.

"O senhor precisa adquirir uma filosofia da vida como a dêste livro. Nêle o cavalheiro encontrará soluções para todos os seus problemas. Seja protestante, socialista, ou católico, não ficará um departamento de sua existência sem solução.

Sim, cavalheiro, leia: "Humanisme Intégrél" (grafia dêle!) e tudo na sua vida entrará em seus eixos. Leia o grande livro do professor Jaquesssss (pronúncia dêle !) Maritain o consultor filosófico de Bernard Shaw, aliás, outro grande escritor, senão francês, inglês de velha têmpera escocêsa e bom humorista, de modo, ao seu livro, a peça de teatro, "Pigmaleon", em casterano (pronúncia dêle), completar, pelo divertimento, o que falta à alentada obra filosófica do seu professor, mestre Jacquesssss".

FEVEREIRO, 28... Sòmente quem vestiu um macacão, saindo da oficina de trabalho terá "vivencialmente" experimentado Karl Marx, na questão da luta de classes. À pequena burguesia repugna, como um pestilento, o homem do macacão (tal como o Cristo, com suas vestes de operário da Judéia havia repugnado, pela sua condição social, ao moço rico!) O pequeno burguês, instintivamente, repele o operário porque sente nêle a imagem daquilo a que o capitalismo o condena; a proletarizar-se até não mais poder e arrebentar de viver; contra o que, em vão, luta êle, isolado, no vasto campo de concentração capitalista, que é a classe pequeno-burguêsa. Não, não era o óleo do macacão, que estava limpo e novo em fôlha; era o seu fantasma; a sua presença invisivel de simbolo de uma existência que é a própria sonegação da vida!...

MARÇO, 3... Devia haver uma bemaventurança para os que desacatam o patrão capitalista. "Bemaventurados os que dizem aos ricos: os vossos salários clamam aos céus exigindo justiça da ira divina". "Bemaventurados os que se indignam contra o salário iníquo até ao ponto de não querer sujar suas mãos com o dinheiro de sua exploração da mais-valia". Mas, para que ? Não foi dito já: "Bemaventurados os que têm sede de justiça ?" E assim, desaforados, desabusados sem medo da fome porque acostumados a sofrê-la, enfrenta o desemprêgo e arranja um dos sobrenomes do enorme nome de familia, que ajunta ao Luís e vai bater às portas de uma fábrica de tecidos, a realizar, por lá os seus "comandos" operários, a desacatar a gestapo capitalista e organizar o povo para que faça justiça social com suas próprias mãos e os meios ao seu alcance esperando ser agarrados.

O JOGADOR DE SINUCA

(Conclusão da 1.ª página)

sional ou, no minimo, um campeão de amadores. Chegava a ser um massacre premeditado a escôlha do parceiro que, do outro lado da mesa, parecia encolher-se, depois de apanhar ao acaso um taco qualquer e o esfregar automàticamente no giz, sem tirar os olhos dos preparativos infernais do contendor.

Bem, claro que já sabeis o desenlace do caso: o outro, o campeão, o famanaz, acabou apanhando como um judas de capim.

Apanhou de tal jeito que na primeira partida não fêz um ponto, na segunda nenhum também e a terceira abandonou-a no meio, quando o escore já estava em 49 a zero.

Contudo esta história não mereceria ser contada se não fôra a atitude da criatura no decorrer daquelas três partidas. Era um fenômeno, era um teatro, era o principe Hamlet da Dinamarca exibindo paixões e desdéns.

De comêço jogava a bem dizer com severidade, disposto a dar uma lição de sinuca clássica ao atrevido rapazelho que, embora o ultrapassasse quase meio metro em altura — tal a fôrça moral do adversário — parecia por isso mesmo ainda mais fedêlho e desamparado.

E tôda vez que o garoto, prudente, encestava a sua bola vermelha, marcando um triste ponto, êle dizia alto: "sorte, heim, menino !".

Que êle só se passava para as bolas de cinco pontos acima — a azul, a côr de rosa, a preta. E falhava, infalìvelmente. Parecia um sortilégio: o homem ensaiava as jogadas mais sensacionais; fazia cálculos, dormindo na pontaria, punha o taco vertical, horizontal e obliquo; punha-o às costas jogando com os braços para trás; dava a tacada com a mão esquerda, com os olhos fechados, com os olhos abertos. E fôsse de que jeito fôsse, o resultado era sempre êste: zero. Aliás não só zero, porque era também menos que zero — sete, cinco, três pontos a menos, inúmeras vêzes. Nem também lhe valia o jogar normal — o escore não variava nunca a seu favor. E pelo meio da primeira partida, já a mais dos 40 x 0 o herói começou a enfezar. Fumava incendiàriamente e uma nuvem de fumo o envolvia, como a Jeová no alto do monte.

Xingava o taco, o pano e as bolas, explicava ao público assistente que na vespera surrara em cinco partidas consecutivas um sujeito que tinha fama de campeão em Barbacena. — nem empate tinha havido. Agora era aquela sorte mesquinha...

Pegou então do taco, que lhe chegara a vez, apontou modestamente à bola marron (só 4 pontos) e o que conseguiu foi meter a própria bola branca no buraco.

Aí não só nós, por trás dos nossos óculos verdes, como inclusive o homem do caixa, atrás da registradora, soltamos um risinho irreprimivel.

O grande jogador nos encarou de fito, como se fôsse reagir; mas decerto leu nos nossos olhos a covardia e o arrependimento, e resolveu nos desprezar, como nos desprezou efetivamente.

E continuou sem dar uma dentro, enquanto o menino das calças altas ia encestando de uma em uma, até que engulíu a preta, a última.

Da segunda partida em diante a gente só sentia uma vontade: de levantar, chegar à mesa de sinuca e convidar o herói para ser nosso inimigo, fidagal e por tôda a vida.

Desvairado de orgulho ferido, o homem parecia um vulcão querendo explodir, papocando as crostas de lama sêca, ploc-ploc, e deitando fumaça venenosa. Que miséria esta fraca pena ser incapaz de descrever espetáculo tão singular, embora repulsivo!

De repente parece que o atacou um acesso de masoquismo, porque êle arrancou o giz do parceiro, que até então vinha fazendo as marcações no quadro, e passou a registrar as próprias derrotas. Menos dez para si, mais quatorze para o outro era de mal a pior, só variava para aumentar. Se arranjava um pontinho, logo o perdia numa jogada atrevida e o outro, como sempre, de grão em grão ia encestando.

Começada a terceira partida, o ambiente já ficara dramático. Da porta um moleque de "sereno" arriscou um assobio. O homem do bar pôs-se a abrir e a fechar as gavetas da registradora, assanhando campainhas nervosas. E até o mocinho, parceiro do herói, começava a descontrolar-se, — tanto que em vez de jogar na bola amarela, que era a da vez, jogou na azul — e acertou. Acertou em seguida a saltada amarela, depois a verde, e só foi errar na marron.

Então o herói pegou do taco como se empunhasse uma lança de guerra; afiou-o no giz, cuspiu no dedo, fechou um ôlho, fêz pontaria na bola preta, que era a sua favorita, e pela segunda vez suicidou-se, atirando a bola branca no buraco.

Um silêncio de mau agouro nos envolveu. Lentamente o homem lançou o taco no pano verde, cuspiu no ladrilho, e correu o olhar desvairado pela assistência. Depois, no seu passo forte, encaminhou-se à caixa e pediu o revólver.

O adversário, muito branco, apagava no quadro negro os últimos sete pontos que o parceiro perdera como se quisesse considerar o dito por não dito.

Mas o herói dava-lhe as costas. Lentamente enfiou o coldre com a arma no seu cinturão de vidro. Depois dirigiu-se ao cabide, de olhar sombrio, enfiou a manga da mão direita, errou a esquerda, enquanto todos o contemplávamos fascinados e por fim saiu para o sol da rua, pisando duro, sem se despedir de ninguém, como um compulsador

Carlos Drumond de Andrade

Olivio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM edição da Livraria José Olimpio apareceu recentemente o livro "Poesia até agora", do poeta Carlos Drumond de Andrade.

Trata-se de um poeta já há muito consagrado na melhor critica do Brasil não só pelo refinamento técnico do seu verso, mas sobretudo pela animad. fôrça da sua inspiração poética.

Apenas, diga-se de passagem, não é fácil a intimidade do leitor com a poesia de Carlos Drumond d Andrade. E' uma poesia que, a principio, dá um certo arrepio. Quando o leitor, por exemplo, começa a ler, "Mundo, mundo vasto mundo — se eu me chamasse Raimundo — seria uma rima, não seria uma solução". êle estremece um pouco, desconfiado de um comêço de loucura ou de um comêço de troça. Mas nem loucura nem troça. À medida que o leitor vai se internando nos mistérios dessa poesia em que os ritmos mais sutis se misturam a dissonâncias ásperas, em que as imagens e palavras de uma transparência ideal se misturam obscuridades de uma sombra impenetrável, êle sente, no meio mesmo de todos êsses súbitos contrastes, as sugestões de uma arte estranhamente pessoal e nova.

E o fato é que nenhum poeta do Brasil já transpôs a sua poesia para um tão alto plano intelectual. Poucas poesias em lingua portuguesa onde o leitor ao lado de uma imaginação audaciosamente conceptiva vá encontrar tanta observação profunda e verdadeira. Onde o irreal da vida imaginativa entre em conexões mais imprevistas com a realidade do mundo exterior.

Em Carlos Drumond de Andrade a constante intelectualização da sensibilidade poética de certo que o havia de fazer o menos sentimental dos escritores, o menos sonóro, o menos eloquente. Esta constitui mesmo a qualidade aristocrática do seu espirito. E' o que explica as delicadas reservas, os vigilantes pudores com que o autor parece se defender na sua poesia dos exibicionismos da vida sentimental, e também o seu poder de aprofundar em problemas do mais objetivo sentido psicológico-social fatos e situações da vida comum. Ou fatos e situações da própria vida.

Mesmo a sua atitude junto ao sexo e que se repete com uma ostensiva liberdade de imagens em muitos dos seus poemas, não é a de um puro sensual; não se repete em nenhum momento com a espasmódica ênfase dos extrovertidos. E' antes como um novo problema que êle pusesse diante de si mesmo, ligado ao problema maior de todos, e que, por mais paradoxal que pareça, só a linguagem poética para a sonhada fórmula que o pode explicar — o da real natureza da vida. A linguagem poética tem uma elasticidade e uma profundidade que a prosa raramente atinge. Um poder extraordinário de iluminação, vindo menos do valor explicativo da palavra do que do valor musical da idéia.

Um leitor menos apressado e menos vago que chegue a captar o sentido profundo da poesia de Carlos Drumond de Andrade há logo de sentir que certas obscuridades que a atravessam não são abstrações negativas do poeta, inadvertidos extravios do seu verbo, e antes expressão muitas vêzes do que há de múltiplo e divergente no plano mesmo das suas idéias, na concepção dos seus simbolos. Tanto mais legitima a poesia quanto maior é o seu poder de uma representação dinâmica das coisas; o poder de sugeri-las nas suas formas mais obscuras de ser, e que só a imaginação poética com a fôrça de desvendar. E também só a linguagem poética com a fôrça de exprimi-las. Uma linguagem que não valha apenas pela sua significação lexicológica, mas que se alargue em poder de comunicação pelo som, pela cadência, pelo ritmo.

Tôda linguagem poética, por isto mesmo, tem que ser ao mesmo tempo linguagem musical. De uma maneira ou de outra acaba sempre por participar da fluidez e da harmonia da música. Por menos plástica e mais numerosa que ela seja; por mais reduzida nos seus simbolos ideais e menos colorida nas suas imagens. Por menos involuntária e mais refletida como a poesia de Carlos Drumond de Andrade.

E não sei se quanto mais pensamento na poesia, mais música. Diz Carlyle, e não é apenas uma retórica, que "tôdas as coisas profundas são Canto". Há certamente poesias de que tôda a melodia vem das palavras, emana mais diretamente do som, é uma animação do verbo. Mas nesse gênero de poesia não raro se admira antes o virtuosismo do poeta do que a fôrça da sua inspiração. A poesia de Carlos Drumond de Andrade qualquer leitor a reconhece de outra familia: tôda a sua melhor música liga-se mais à idéia; não é uma qualidade do ouvido, mas uma qualidade mesma da sua inteligência. A continuidade do seu pensamento poético é que parece dar ritmo, côr, harmonia a frases e imagens que, em certos momentos, deixam até a impressão de irem se desintegrar num caos. Mas que não se desintegram. E' o melhor testemunho do seu gênio artistico essa aventura poética à beira do precipicio.

No poema "Lutador", em ligeiros e admiráveis versos, o autor descreve a sua luta com a palavra, que embora chame de "fluido inimigo" nem por isto parece exercer um dominio menos poderoso sôbre ela a julgar pela forma porque sabe dar expressão, movimento e vida a sensações e idéias extremamente fugidias.

Outra grande face da poesia de Carlos Drumond de Andrade é a fôrça com que nela se graduam em situações dramáticas, de um "pathos" irresistivel, fatos, coisas, cenas da vida quotidiana, que dir-se-ia já automatizados pela mecânica do hábito e da rotina. Mas que são postos às vêzes em simbolos de uma verdade mordente e cruel. E quando o autor reflui sôbre si mesmo tão pouco não resvala em nenhum subjetivismo ardente, nem deixa trair por nenhuma escapada romântica qualquer sentimento narcisico da própria pessoa. Ainda aí mantem-se como se fôsse um outro.

A objetividade com que o poeta se aproxima de fatos politicos e sociais do mundo presente não se dissipa em doce abstração quando êle se aproxima de fatos da sua vida psicológica; quando se debruça sôbre êle mesmo. Porque na poesia de Carlos Drumond de Andrade, junto ao problema politico que toma tão grande relêvo no "Rosa do Povo", nota-se o problema não menos presente da sua personalidade.

Muito traduz essa poesia o conflito do autor dividido entre dois problemas: o do seu desenvolvimento individual e o da sua consciência social. Entre o que êle ao mesmo tempo deve às solicitações individuais da sua arte e o que deve à consciência coletivista da vida. Daí poemas como "Coração numeroso", e poemas como "Carta a Stalingrado", e igualmente poemas como "Convite triste", e poemas como "Cidade prevista".

Há por vêzes um acento de ironia, quase de sarcasmo, um riso de demônio na poesia de Carlos Drumond de Andrade que desconcertam o leitor. Como se faltasse aí todo o traço de simpatia humana à sensibilidade dêsse poeta; e confraternizasse êle mais com as palavras do que com os homens. Seria êste, contudo, um julgamento bem superficial. Poucas poesias de um caráter, no fundo, mais humano do que a dêsse poeta, e onde a visão romântica do passado ao lado de uma visão heróica do futuro animasse um gôsto tão essencialmente otimista de viver.

Apenas existem momentos de vida que negam a vida. Existem convenções, rotinas, descuidos de imaginação no homem, triunfos de animalidade ligados à sua avareza espiritual, que desconsolam, e parecem gastar em ódio a sensibilidade do poeta. Mas êles rapidamente se compensam pela imaginação de todos os agravos da sua experiência sensorial.

Em Carlos Drumond de Andrade, por exemplo, basta considerarmos o seu extraordinário poder para atualizar o ausente, e depurar pela sensibilidade os fatos da sua memória. E o seu poder ainda para unir o local ao universal. Por isto quando êle fala de Itabira, a sua terra natal, a gente vê o mundo em Itabira. Essa faculdade de alongar, por sugestão, sêres, coisas, situações pequenas ou grandes da vida é por onde na verdade mais se afirma a imaginação criadora dêsse poeta de quem ainda esperamos nos aproximar para um estudo menos impressionista e vago.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Úlceras pépticas

Dr. O. Schleder de Araujo

A etiologia das úlceras gastro-duodenais, isto é, a sua causa, é absolutamente desconhecida. São frequentemente acompanhadas de um estado de hiperacidez o que levou a suporse ser esta um dos fatores causais. Admite-se que a existência de focos infecciosos possa concorrer para a sua aparição; o que, entretanto, parece fora de dúvidas é a existência de um terreno propicio, terreno condicionado por um temperamento nervoso a que se atribui a possibilidade de causar espasmos arteriais em determinadas regiões do órgão, criando condições favoráveis à ação do suco gástrico sôbre a mucosa com a sua consequente ulceração.

Certo é que há individuos com predisposição acentuada para êsse tipo de afecção, nos quais várias úlceras podem co-existir; apenas uma cicatriza, outras se abrem, o que depõe em favor de um terreno como fatôr causal primordial.

A úlcera duodenal, por motivos ainda desconhecidos, é mais comum nos homens que nas mulheres e é cêrca de 10 vêzes mais frequente que as gástricas.

Entre as complicações mais graves a que se expõem os doentes estão o espasmo do piloro, as hemorragias e a temivel perfuração. As duas primeiras raramente comprometem de modo sério o futuro do doente; não ocorre o mesmo com a última, sempre fatal, quando não operara imediatamente, em virtude da peritonite difusa que se lhe segue.

S. R., senhora de 40 anos, era portadora de dupla ulceração: estômago e duodeno. Situação bastante inquietadora a sua, agravava-se dia a dia. Sofrendo de há muito, perambulava pelos consultórios dos mais eminentes clinicos desta capital, sem qualquer beneficio. Antevia com verdadeiro pavor a possibilidade de uma intervenção cirúrgica, a única solução aparentemente satisfatória, uma vez que tôdas as demais vinham fracassando. A vasta documentação radiográfica que possuia, juntava-se a opinião escrita de todos os clinicos consultados, unânimes na indicação cirúrgica. Emagrecimento cada dia maior, crises dolorosas frequentes, noites mal dormidas, moral altamente deprimido.

Foi em circunstâncias tão desalentadoras que iniciamos o seu tratamento. Devo acrescentar que para indicação do remédio que a levou à cura de nada valeu a ampla documentação que trazia, inclusive os dados radiográficos; sim, de nada valeu porque nenhum dêsses elementos nos forneceu, além do nome da doença, a mais leve indicação, sequer, no sentido do medicamento conveniente. Os homeopatas não tratam doenças, tratam doentes, o que quer dizer ação sôbre o terreno, modificando-o, não só para curar o doente, como para tornar impossivel as recidivas, visto que nenhum estado patológico é possivel sem terreno propicio.

A doente em questão foi recetado apenas um remédio, em alta diluição, repetido uma única vez, cêrca de trinta dias após a primeira dose, ficando o caso definitivamente resolvido, pois 5 anos já são passados e a paciente continúa gozando a mais perfeita saúde.

Ocorreu, portanto, uma perfeita cura e não uma simples acalmia de seus males, frequente nesses casos, porém nunca de tão longa duração.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

Clinica Homeopática de Adultos e Crianças
ASSEMBLEIA, 98 — SALA [illegible] — TEL.: [illegible] — Res. TEL.: [illegible]
[illegible]

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES.
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-7700

A

CASA DAS LONAS

8 — RUA SÃO JOSÉ, — 10

É única no Rio e não tem filiais

LONAS de tôdas as qualidades, lisas e listradas, para toldos; cruas e impermeabilizadas. A maior variedade de padrões e os menores preços.

ENCERADOS das afamadas marcas *Locomotiva, York* e *Aymoré* para caminhões. Tem sempre em estoque todos os tamanhos.

PASTAS para colegiais, advogados e viajantes, assim como todos os artefatos de couro.

SELINS, selas, serigotes e arreios para tração, e demais artigos para montaria.

CASA DAS LONAS

Só uma e única - 8, Rua São José, 10

LAGE PREL S. A.

ECONOMISA MADEIRA 100% FERRO 25% CIMENTO 80% TEMPO 50%

PREL

dispensa armação provisória e carpinteiro — gasta só [..]tro quadrado — orçamentos rá[pidos] [..]10 quilos de cimento por me[..] pidos, gratis e sem compromisso — PRONTA ENTREGA A LAGE PREL S. A. fornece também o ferro de alta resistência nas bitolas de 1/8", 3/16".

Associação Brasileira de Assistencia

ORGANIZAÇÃO DE AMPARO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DESTINA-SE A PRESTAR ASSISTÊNCIA MÉDICO-CIRÚRGICA HOSPITALAR, DOMICILIAR, FARMACÊUTICA, DENTÁRIA E FUNERÁRIA.

SEJA PREVIDENTE: Coopere conosco em seu beneficio, da sua familia e da coletividade inscrevendo-se nesta GRANDIOSA OBRA DE ASSISTÊNCIA E AMPARO SOCIAL.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DE TUBERCULOSE
Mensalidades desde Cr$ 10,00.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.601 — 1.º e 5.º andares.
Telefone: 32-1845.

Tripulação!

QUEIRA TOMAR OS SEUS LUGARES!

Por suas caracteristicas de alta qualidade, CLASSIC é imprescindivel nas mais variadas atividades humanas. De exatidão rigorosa, CLASSIC possui a confiança das emprêsas que fazem da pontualidade de seus serviços, um dos principais fatores de suas organizações. Apresentado em belos e variados modêlos, CLASSIC, com 15 rubis, é uma criação especial da relojoaria suiça para os homens pontuais. À venda em todas as bôas relojoarias.

CLASSIC
15 RUBIS
A HORA CERTA NO PULSO

MOVIMENTO LITERÁRIO

Uma cidade nos trópicos

RAUL LIMA

Foi num estilo de inexcedível concisão, sem prejuízo da fôrça descritiva e da abundância de informação, que Miran de Barros Latif escreveu "Uma cidade nos trópicos".

Falando das relações entre a Colônia e a Coróa, na segunda metade do século XVIII, debuxa em traços firmes:

"Os marinheiros da frota do Brasil, que se despedem de Lisboa no terreiro do Paço, não tardarão em ser acolhidos em São Sebastião por uma praça que se abre tambem sôbre o mar, num belo gesto de acolhida"... "Bem no eixo da praça, no alinhamento da muralha do cais, ergue-se um grande chafariz que oferece boa aguada aos navios que aportam".

O destaque dessa referência, nestas linhas, vem a propósito da já decidida mudança daquêle chafariz do seu tradicional lugar à beira-mar para o outrora largo do Machado, hoje uma hibrida praça com remanescentes de velhas árvores seculares e catitas ilustrações de jardim francês.

Parece que não há mais, no Rio de Janeiro, defensores de árvores nem tradicionalistas capazes de bater-se contra as deformações da cidade. Nem parece existir tão pouco o Serviço do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional que não deixa o padre do interior dar mão de cal na igrejinha registrada no seu livro de tombo e, no entanto, assiste calado a esse passeio de estátuas e de marcos da antiguidade carioca.

O chafariz de D. Maria I não tem significado fora do velho largo onde outrora aportavam as náus e onde, como nos descreve Debret, os burguesés da cidade colonial, naquêles começos do século XIX, tinham o hábito de tomar fresco, ao cair da tarde.

John Luccock, outro viajante da época, apesar de seu azedume e a incompreensão com que registra as deficiências da metrópole nascente nos trópicos, elogia a fonte do largo do Paço, dizendo ser "uma construção bonita, convenientemente localizada e altamente útil", embora logo adiante considere péssimo o dispositivo de fornecimento dágua. Atribui o erro ao fato de não existirem no Rio, então, nem filósofos, nem economistas.

Mudar o velho chafariz, construido com mármore de Carrara, é o mesmo que mudar o marco de fundação da cidade, o portão de mestre Valentim do Passeio Público ou os Arcos. Não há árvore em segurança, o Pão de Açucar já estremece, surge a idéia de colocação das estátuais sôbre rodas para facilitar-lhes o ambulatismo. Em Paris, o nosso prefeito estaria mudando a Torre Eiffel e em Nova York a estátua da Liberdade.

Com o chafariz bi-secular, diz-se que sairão as pobres árvores da praça Quinze, a ser transformada numa reluzente calva de cimento para estacionamento de automóveis.

Isto acontece em "uma cidade nos trópicos".

O MURO — Lançamento literário de grande interêsse e oportunidade, entre nós, é o que o Instituto Progresso Editorial acaba de fazer, de um livro de Jean-Paul Sartre, o papa do existencialismo.

Êsse livro, que foi traduzido por H. Alcântara Silveira, é uma coletânea de contos sob o título de "O Muro", no qual o autor estuda tipos psicológicos com aquela maneira que os críticos lhe acharam desabusada.

*

OBRAS DO BARÃO DO RIO BRANCO — O último volume da Coleção de Obras do Barão do Rio Branco dado à publicidade foi o V, contendo, em ordem cronológica, seis Exposições de Motivos apresentadas ao presidente da República pelo Barão do Rio Branco quando ministro das Relações Exteriores, sôbre tratados e convenções de limites assinados pelo Brasil com a Bolivia, Equador, Colômbia, Perú, Uruguai e Argentina, acompanhados dos respectivos anexos, inclusive mapas e, ainda, um índice onomástico e toponímico.

Não podem ser regateados louvores ao Serviço de Publicações do Itamarati pelo esmero conseguido na publicação dessas Obras e, de modo especial, dêsse V volume e seus importantes anexos.

*

LIVROS INFANTIS — Procurando suprir as deficiências de nossa bibliografia para crianças, sobretudo apresentada ainda, de modo geral, com uma lamentável pobreza gráfica, a Livraria Civilização Brasileira vem lançando, em lingua portuguêsa, belos, sólidos e atraentes exemplares das coleções infantis da Editorial Codex, de Buenos Aires.

Dois lançamentos recentes foram: da coleção Nova Fantasia: "Contos do Tio Remo", texto de Joel Chandler Harris, ilustrações a côres do Estúdio los Cinco; da coleção Natureza: "História das rosas e das tulipas", de Hector Sanchez Puyol, ilustrações de Axel Amuchastegui, lâminas de Martinet.

Êsses livros encantadores para a criançada são traduzidos por Leonam de Azeredo Pena, que alia a competência de naturalista, bastante útil na espécie, a um estilo simples e claro que assegura tôda a indispensável vivacidade ao texto.

*

POESIA INGLÊSA — O ensaio de Bezerra de Freitas, crítico identificado com a cultura de lingua inglêsa e conhecido pela sua probidade intelectual, foi motivo de um elevado debate neste suplemento.

Os autores analisados e traduzidos em "20 Poetas Ingleses", lançado pela editora A Noite, após um estudo do conceito da poesia britânica, são os seguintes Alfred Tennyson, Robert Browning, Matthew Arnold, Dante Gabriel Rossetti, George Meredith, William Morris, A. C. Swinburne, Gerard Manley Hopkins, William Ernest Henley, Robert Bridges, Oscar Wilde, Rudyard Kipling, W. B. Yeats, W. H. Davis, Walter de la Mare, John Masefield, Rupert Brooke, T. S. Elliot, W. H. Auden e Stephen Spender.

De cada um dêsses poêtas maiores da Inglaterra, fêz Santa Rosa um retrato a bico de pena para ilustração do belo trabalho de Bezerra de Freitas.

*

NOITE DE ARIEL — Êsse é o título do recente caderno de versos de Homero Prates, prosador e poeta que vem publicando livros felizes desde 1912.

Felizes como êsse em que o autor consegue manifestar o seu lirismo comunicando emoção e lavor artístico.

*

HERÓIS E TRAIDORES — A Confederação Nacional de Operários Católicos publicou uma coletânea de artigos e palestras do sr. Mário Lomba sôbre temas atuais de política e religião.

Sob êsse título de "Heróis e Traidores", necontram-se páginas de vigorosa defesa do cristianismo.

Se V. usa a melhor lâmina, use também o melhor creme de barba

BARBASOL

Não basta uma lâmina de classe para uma barba perfeita. É preciso que o creme de barbear seja também de alta qualidade, para que a barba fique devidamente amaciada e V. possa escanhoá-la sem susto. Use BARBASOL e a lâmina *deslizará* em seu rosto.

Sem pincel
Sem espuma
Sem esfregar

Barbasol

Distribuidores:
USABRA (Representações) S. A.
Avda. Presidente Wilson, 163 - Rio
SW B-3

BLUSAS, CONJUNTOS, CASACOS
E SWETERS DE TRICOT
Comprem diretamente na fábrica por preços especiais.
MALHARIA LEBLON LTDA.
RUA MARECHAL BITTENCOURT, 39 — LOJA
Estação de Riachuelo

Medicina — Veterinária — Odontologia — Engenharia — Ciencias

O Sr. encontra o livro técnico que precisa nas edições da

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro

Grátis — Solicite o nosso catálogo geral

O CONTO DA SEMANA

Pelo verão de São Martinho

José H. Saraiva

José Hermano Batista Saraiva, professor em Lisboa, teve o seu único volume, de contos, — *Vento vindo dos Montes* — premiado em concurso promovido pela Livraria Latina Editôra, do Pôrto.

O conto abaixo, apesar de seu interêsse, não é dos melhores do livro; há outros bem melhores — em primeiro lugar *O Retrato*, legítima obra-prima — mas que excedem os limites desta seção. — *A. B. de H.*

COMEÇOU por um pressentimento: qualquer coisa andava sôbre a aldeia. Entrava-se em novembro, mas as manhãs de azul profundo e lácteo eram do verão tardio que usa vir, pelo S. Miguel, abrir a porta ao inverno. Qualquer coisa que estava para acontecer, que se adivinhava completa, madura, prestes a revelar-se.

Os homens sentiam-se apreensivos, fitavam-se interrogadoramente; mas cada qual guardava-se de dizer o que ia dentro de si e que era como se o Anjo da Anunciação lhes tivesse aparecido. À noite, pela hora da ceia, ou já debaixo das mantas, bem o perguntavam às mulheres: mas elas pareciam surdas, inimigas, e retrucavam com desconversa ostensiva.

A vaga expectativa ia tomando contôrno. Ao princípio ainda indefinidamente, mensagem oculta sob um véu translúcido, era uma difusa ânsia de inocência, de alegria simples e desprevenida, como o fresco sol pelas manhãs de inverno. Depois, mais clara e próxima, era já um chamamento irresistível, uma grande vocação de santidade que ao mesmo tempo descia do alto e elevava. Por fim já todos sabiam que uma coisa extraordinária tinha acontecido, e só esperavam que soasse a primeira palavra para que, como a primeira nota, desencadeasse a música que se aproximava e que cada um sentia já escrita na alma.

Ora aconteceu que a primeira palavra a disse o rachador de lenha que voltava dos bosques arquejante sob o grande feixe de enxapotas para a própria lareira. Viu a mulher, que à porta o esperava. "Aí tens, mulher", disse êle depondo o fardo no chão. E depois, todo pensamentos: "Até me custa..." Mas o olhar da companheira fechou-se-lho logo, duro e aguçado como uma espada em guarda; para continuar êle teve de voltar-se para o mendigo de muletas que descansava, acocorado na soleira logo adiante. "Até me custa ferir as árvores, matá-las. Se Deus voltasse ao mundo...". Tateando com as mãos trêmulas a ombreira, o mendigo erguia-se para escutar melhor o que adivinhava e também a êle lhe enchia o coração. O lenhador concluiu: "Penso que nada devemos fazer que desagradasse a Deus, se Êle voltasse ao mundo". E as suas palavras soavam límpidas no límpido entardecer. Nem eram palavras, mas música: era como se tôda a beleza, tôda a misteriosa poesia do mundo à hora do crepúsculo estivesse nelas como o Espírito de Deus está na hóstia.

Uma vidraça correu em frente e por ela assomou a primeira cabeça. Depois, concitados por um pressentimento íntimo, os aldeões esgueiraram-se pelas portas entreabertas, e foram-se reunindo a um e um. Era debalde que as mulheres os chamavam de novo para o calor da lareira, lhes ofereciam, como Jacó a Esaú, a malga do caldo quente: êles sentiam que a Voz da Graça soara.

Desde então começaram a passar-se na aldeia coisas extraordinárias. "Nada fazer que desagradasse a Deus se Êle voltasse ao mundo" era a palavra que o Céu revelara, o único código vigente, pelo qual cada um modelava o seu procedimento. Dir-se-ia que todo o povoado tinha declarado o estado de Santidade e andava à compita a ver qual levaria a palma em boas obras.

Logo na manhã seguinte ninguém achou menos natural que um dos homens mais grados do têrmo, que por sinal tinha famas de onzeneiro, fôsse visto a britar, uma por uma, as lascas de vidro que lhe eriçavam os muros do quintal.

Quem por ali houvesse então passado teria visto cenas assombrosas. Os ricos envergonhavam-se de aparecer com as suas véstias novas, de alardear os felpudos, fofos capotes, como se nisto vissem pecado; e tôda a dificuldade estava em que não conseguiam trocá-los por outros, porque ninguém agora queria dar o velho pelo novo. Sim, os mendigos fugiam de dar por êles os seus farrapos, e só algum mais profundamente tocado de graça os cedia alegremente, não porque se agradasse do brial alheio, mas porque se sentia em pecado de vaidade ostentando seu trajo rôto, que era agora a mais apetecida das indumentárias. Então mesmo junto das fontes, ou à beira de qualquer caminho, se faziam as singulares transações; enquanto o rico envergava os trapos mendicantes e partia com êles mais radiante que se ostentasse a púrpura real, o pobrezinho vestia-lhe a quente, reconfortante roupa e ia envergonhado, escondendo-se de quem passava, tão enfiado como se levasse impresso sôbre o serrobeque os ferros de degregado.

Viam-se os antigos inimigos abraçarem-se, enquanto que os amigos e parentes mal se cumprimentavam, envergonhados da antiga amizade. Porque ninguém se julgava no direito de limitar a sua simpatia a um objeto particular, de extremar alguém, ou alguma coisa e amá-la particularmente, ou sequer mais que a tôdas as outras. Como o sol que nada distingue e tudo penetra do mesmo calor, assim se considerava no dever de tudo compreender no grande perimetro da sua simpatia e tolerência. Amavam amigos e inimigos, amavam os animais que dormiam nos estábulos, sob as casas, cobertos todos pelas mesmas telhas; os que passeavam nos desvão dos bosques, e até os desconfiados lôbos que, mal a fome apertava, vinham cevar a fome nos redis mais confiados. Quente e infinitamente compreensivo, êsse amor comunicava-se até à natureza inerte, às grandes árvores maternais, aos mudos penedos que pareciam esperar que alguém os amasse, aos caminhos, velhos companheiros serviçais, à terra, amiga de séculos, sempre sofredora dos rasgões do arado e sempre pagando a ofensa em fruto e em flôr.

Até a sabedoria parecia pecaminosa vista àquela luz nova que lhes despertava as consciências. A sabedoria vinda de fora, bebida nos livros como uma tisana viciosa e que em vez de ajudar a sabedoria verdadeira que nascia dentro como uma doce fonte subterrânea, só a corrompia, impedia e perturbava: os pais não tornaram a mandar os filhos à escola e deixaram-nos livremente gozar o sol e as alegrias campestres. O casarão onde dezenas de gerações tinham aprendido acabou por ficar deserto; até o mestre se sentia envergonhado da profissão como se, levita de religião gentílica, se visse sùbitamente entre conversos. Por fim, ajudado pelos dois últimos alunos, dois órfãos de pai que as instâncias das mães ainda jungiam aos velhos costumes, acarretou os bancos da aula para a floresta e dispô-los em circulo numa fresca clareira para que assim as crianças pudessem ouvir melhor o canto dos pássaros. E ao solitário casarão transformou-o em oficina de oleiro, onde tencionava acabar os seus dias modelando apitos e ocarinas para os rapazes.

O rachador de lenha não tornou a brandir nos bosques o ferro assassino. Passava por lá o melhor do seu tempo mas era a escutar gorgelos de alvéolas e calhandras, e a abrir pinhas para oferecer os pinhões, na palma da mão, aos alados habitantes da espessura. À noite contava à companheira as harmonias do seu dia, enquanto ela vi amelancòlicamente consumirem-se na lareira os derradeiros tocos de lenha.

Na serra os pegureiros não tornaram a ordenhar as cabras, privando do leite as mulheres que traficavam na lide do requeijão, indústria próspera naquelas paragens. Desistiram até de armar costis aos incautos taralhões e em vez disso passavam o dia imaginando árias nas frautas pastoris, e à noite deitavam-se entre os animais, misturando com o dêles o seu calor. Os hortelões desfizeram os açudes do rio, para que êle deslisasse a seu bel-prazer; os quinteiros não furtaram mais mel às abelhas, e os abegões só não deram liberdade aos bois porque êles voltavam sempre aos estábulos, em busca de cama, calor e amizade.

O tempo continuava doce e complacente. A proximidade do inverno ia tornando o ar frio e a lonjura transparente, mas os céus eram azuis e altos como se aquilo não fôra desfolhar de outono, mas florido arrebol de primavera. As chuvadas do fim do verão tinham feito germinar as sementes contidas na terra, e os campos estavam vestidos de um relvedo tenro e aveludado, ao modo de penugem de passarinho novo. Nas dobras dos montes arrulhavam as primeiras serpas de água, que ao entardecer amaciavam o horizonte de alvacentes véus de neblina. E assim a natureza, vestida de lavado, sob aquêle esplendoroso céu de verão serôdio, tinha um esquisito, diáfano ar de festa, que fazia pensar em noivos e em manhãs de primeira comunhão.

Uma festa que ia nos campos e nas almas. Tudo parecia fácil e abundante, tudo ressumava amor milenàriamente contido e que, quebrado agora o encanto brotasse enfim livremente.

Pelo crepúsculo, quando as mulheres acendiam as lanternas para espantar a escuridão, os homens vinham cá para fora ver morrer o dia. Uma paz inefável, que se sentia descer do céu como uma benção, envolvia então a aldeia. Os cardumes de astros começavam a pirilampar

(Conclui na 4.ª página)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

NOVO CASO PAULISTA...

RUBEN NAVARRA

CREIO ter o direito adquirido de falar sôbre os paulistas sem risco de suspeição. Dizem que há uma velha rusga intelectual entre paulistas e nordestinos, tudo por causa da arte moderna no Brasil. Os paulistas querem que a sua famosa "Semana" seja a inauguração oficial do espírito anti-acadêmico neste país, e que todos os demais surtos sejam tributários da bernarda de 22. Quem mais tem combatido essa idéia é o sr. Gilberto Freyre, "et pour cause". Há muito que dizer a respeito, e não sobraria espaço aqui. Aludo a essa discussão, para reafirmar uma posição insuspeita. Para mim, tanto faz que o "modernismo" tenha nascido no sul como no norte. Qualquer discussão conduzindo a uma "questão legitimista" nada tem a vêr com a verdade crítica: será uma falsificação. Não há lugar para uma contenda dêsse gênero, em se tratando de história da cultura. Pois então o que vai entrar em jôgo não é a compreensão intelectual, mas a vaidade pessoal e o provincianismo ingênuo, que nada têm a vêr com aquela. Acredito que tanto Mário de Andrade como Gilberto Freyre tenham culpa no famoso malentendido que os separou. E não foi por acaso, senão porque ambos tinham as mesmas culpas, colocando o problema em têrmos de "me-ufanismo" provinciano.

Mário de Andrade, temperamento artístico universal, padeceu como quem mais os defeitos do sentimentalismo doméstico de provincia. Acho que Murilo Mendes tem tôda razão, quando diz que ao grande Mário fez falta um contacto mais vivo, e não apenas livresco, em relação com o espírito do mundo. Ele morreu sem livrar-se do ranço do provincianismo; não contente de buscar na provincia a riqueza insubstituivel da tradição lírica, mas deixando ainda que certos critérios afetivos e vaidades domésticas lhe tingissem indiscretamente, por vêzes, a visão crítica. Por [illegible] que procurasse fugir a essa fatalidade, estendendo seu raio de aplicação espiritual. Mário de Andrade jamais conseguiu vêr a história da nossa arte século XX senão como a história da "Semana" de 22, com pequenas concessões... Entretanto, seria êle mesmo quem faria, pouco antes de morrer, um grave balanço da "Semana", para dizer que tudo não tinha passado de uma

(Conclui na 4.ª página)

Quando o tráfego está congestionado e o asfalto reverbera de calor...

VOCÊ FICARÁ CONTENTE DE TER COMPRADO O NOVO Firestone De Luxe CHAMPION

o pneu MAIS SEGURO e MAIS DURÁVEL até hoje fabricado

O anti-derrapante de 8 faixas é:
- Mais largo — extra chato
- 32 % mais durável
- Super-resistente, e tem . . .
- 60 % mais ângulos anti-derrapantes.

Calce o seu carro com FIRESTONE De Luxe CHAMPION e rode tranquilo.

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

ESTUDANTES!
APROVEITEM!

PASTAS DE LUXO
Completas, com 80 folhas e indice das matérias
de Cr$ 28,00
por Cr$ 23,00

ariado sortimento de artigos escolares
Estojos para desenho. Cadernos espiral e de todos os tipos
Réguas Compassos Esquadros
Canetas tinteiro Lapiseiras, etc.

GRATIS
Somente em Março
Oferecemos uma caneta-tinteiro TURPEN, aerodinâmica, nas compras superiores a CR$ 250.00.

TIPOGRAFIA E PAPELARIA
GALERIA CRUZEIRO
Av. 13 de MAIO, 108-A. Entrada pela Galeria Cruzeiro

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha 155

DR. LYRA PORTO
OCULISTA
Rua Rodrigo Silva 31-A, 2.º andar — Diariamente Tel.: 42-1936

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
(da Pol. Geral do R. Janeiro)
Infecção focal — tratamento de canais pelo sistema — Clínica de crianças
R. Lavradio 471 1.º andar esquina 7 de Dezembro — 23-1427

Automáticos
THORENS-(Suissos)
ULTIMOS MODELOS
W. M. REIS & CIA.
Av. RIO BRANCO, 4 — 4.º ANDAR

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRATIS
FABRICA:
R. SACADURA CABRAL, 291
Tel.: 43-0026

MOVIMENTO ARTÍSTICO

Conclusão da 3.ª página)

grande farra... Se há contradição, não é culpa de quem escreve aqui. A verdade histórica bem clara não é senão esta: aconteceu por acaso, porque em São Paulo se formara uma "burguesia "snob", que os nossos artistas de tendência revolucionária, sob a influência de Paris, resolveram fazer um "show" de escândalos em São Paulo, para beber "whisky" e desacatar as convenções da burguesia dentro de sua própria casa. "Como nos divertimos..." — escreveu Mário de Andrade. Isto foi a "Semana" de 22. Mas, quem tomava parte nessa fim de guerra atrasado? Havia paulistas, é claro; mas havia os cariocas Di Cavalcânti e H. Vila-Lobos, figuras centrais do "show". E o pai da nossa poesia modernista, Manuel Bandeira, já sabia então muito bem o que queria, e era homem de Pernambuco, assim como o seu crítico e um dos primeiros estetas modernistas, o poeta recem-publicado Joaquim Cardoso. E Gilberto Freyre, contemporâneo e conterrâneo dêsses dois, fôra modernizar-se em Colômbia e Oxford, aqui encontrando os paulistas em polvorosa, mas também sabendo já o que queria. E havia os mineiros, que não eram poucos, todos contemporâneos, pois os mais famosos atualmente são maiores de quarenta anos. Seria o cúmulo excluir tôda essa gente da história, por não ter comparecido aos salões da burguesia do café. Em suma, tudo isto quer dizer que a "revolução estética" era então um fenômeno nacional, e que a "Semana" de 22 foi apenas um dos seus sintomas, o mais ruidoso, o mais cabotinamente boêmio, "Como nos divertimos"...

Negar essa evidência seria levar longe demais o sentimentalismo, embora não ignoremos haver, ainda hoje, em São Paulo um grupo de artistas que se denomina "Família Paulista"... Não escrevemos por malícia, nem para depreciar os paulistas, o que seria imperdoável, mas como quem examina com simpatia uma espécie de caso clínico. Sempre fizemos questão de dar à arte paulista aquilo que lhe é devido, pois êsse é o dever de todos nós. Por isso, nos achamos com liberdade para falar franco sôbre certas atitudes.

O mais chocante nos paulistas é a preocupação de escrever a história. Segundo um critério de "patriotismo" regional. Tudo tem que ser amoldado a êsse ponto de vista sentimental. E o que dissemos acima tem a vêr é com a recente atitude de um dos melhores críticos de arte paulistas, o sr. Geraldo Ferraz, em relação à arquitetura brasileira e ao artista que é a sua máxima encarnação espiritual. Sou mais uma vez obrigado a entrar na rixa, e assim falo porque já antes me acontecera o mesmo. Se tanto falei de Mário de Andrade, é que êle, antes de morrer, tomou uma atitude incrivelmente teatral e um por cento "paulista" para dizer como é que se deve contar a história da nossa pintura moderna. Criou então um caso pessoal envolvendo Lasar Segall, Anita Malfatti e quem escreve. Viu-se o grande Mário, como um simples colegial cioso do seu bairro, levantar-se numa conferência de certo professor americano, para desmentir a êste que afirmava ser Segall o precursor da nossa pintura atual... E foi para o jornal escrever um enorme rodapé, onde, com elogios amáveis, me responsabilizava pela confusão. Não, Segall nada tinha a vêr com o surto da pintura moderna no Brasil (a situação era inversa): que a Anita Malfatti devia caber a glória de ter introduzido a arte não-acadêmica no país. O problema foi colocado em têrmos de "desagravo" àquela pintura, cujo nome, dizia êle, estava sendo "malbaratado"! Intriga e injustiça, eis o belo resultado de um autêntico destempêro provinciano.

Não é pois novidade o que o sr. Geraldo Ferraz vem fazer agora, ensinando também como se deve contar a história da arquitetura brasileira... Êle fala em nome da sua "família paulista". Infelizmente, a história e a crítica de arte para alguns paulistas ainda é um "caso de família". Se um homem de gênio como Mário de Andrade descia a tais desníveis, não admira que o fato se repita com outras porta-vozes do bairro. Mais uma vez, trata-se de reivindicar para a família uma "prioridade". Mais uma vez surge o problema em têrmos pessoais da maior tacanhez. Não adianta o sr. Geraldo Ferraz defender-se com uma declaração de desamor a São Paulo. Isto pode ser sincero em relação à cidade material, mas não para com a sua cidade espiritual. Assim como a história da pintura, a da arquitetura deve ser a glorificação patriótica dos heróis paulistas. A êstes deve caber a corôa de epônimos, pioneiros, porta-estandartes, Prometeus. Fora disso, a história está errada. E' um "assalto na estrada". Se a questão fôsse apenas reconhecer a posição dos artistas de São Paulo no movimento artístico do Brasil, ninguém faria objeção. O antipático nessa atitude é a idéia mesquinha e ingênua de fazer "história patriótica" da arte, critério que pode levar não sòmente à falsificação como à grosseria. E' o que ocorre. O sr. Geraldo Ferraz considerou que a arte paulista sofreu um agravo porque um livro escrito na América rendia homenagem à maior figura viva da arquitetura brasileira, e eis que essa figura é o sr. Lúcio Costa, um homem que não tem compromissos históricos com a arte de São Paulo, portanto um estrangeiro, um intruso, um usurpador da "história". Acontece que dois artistas fizeram arquitetura moderna em São Paulo, alguns anos antes que, no Rio de Janeiro, a escola de Lúcio Costa — discípulos, ajudantes e colegas, todos sob a influência direta do seu contacto — tendo Oscar Niemeyer à frente dos principais construtores, se tornasse, como a de Le Corbusier, criadora do mais importante surto de arquitetura moderna contemporânea. Nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, os mais autorizados porta-vozes o anunciaram para o mundo culto, em publicações especializadas.

O sr. Lúcio Costa é um espírito profundamente retraído e silencioso, incapaz de disputar glórias com quem quer que seja. Enquanto Oscar Niemeyer alcança merecida fama, ninguém ouve qualquer ruído em tôrno daquêle nome. Só os que se aproximaram de sua obra sabem o que é. Êle representa porém um dos pilares fundamentais da cultura artística brasileira na fase atual. O mais importante é a sua preocupação tão pouco "paulista" de evitar inovação a qualquer preço, de fugir a todo sensacionalismo modernista — em São Paulo ainda há pessoas que gostariam de "botar bigodes na Mona Lisa" — enfim, o mais importante é o sentimento genial com que êle reune o amor e a compreensão do nosso passado arquitetônico a uma cultura absolutamente moderna. Sendo a maior autoridade em arquitetura colonial brasileira, êle compreendeu admiràvelmente que uma arquitetura distintamente nacional poderia surgir do uso dos materiais modernos, aliado a um conhecimento do antigo — de maneira a fazer uma reinterpretação da arquitetura tradicional em têrmos de técnica moderna. Daí porque, em certas obras de Lúcio Costa e O. Niemeyer, sendo embora dominantes a construção funcional e a técnica moderna, a atmosfera plástica nos dá frequentemente a sensação daquêle lirismo material das construções antigas. A continuidade cultural entre o antigo e o moderno em nossa arquitetura é um ponto capital que devemos ao sr. Lúcio Costa. A importância de sua posição vem disso e do fato de ser o seu círculo aquêle que realmente elevou a nossa arquitetura a uma importância mundial.

Nada disso importa ao sr. Geraldo Ferraz, que discute apenas sôbre a filosofia da palavra "pioneiro". Não nega ao sr. Lúcio Costa o direito ao título de "mestre" — pelo menos não o disse — mas não admite que vejam nêle também um "pioneiro". Se bem entendemos, seriam os nomes dos srs. Warchavchik e Flávio de Carvalho que deveriam figurar numa dedicatória honrosa em livro sôbre arquitetura brasileira. Seriam êles assim reconhecidos como os Santos Dumont da nossa arquitetura atual. Acredito porém que êles próprios se surpreenderiam com êsse exagêro. Tenho a maior admiração por Flávio de Carvalho como personalidade artística, mas o seu modernismo pertence agora à fase dos "bigodes na Mona Lisa". Seus projetos de arquitetura eram como suas experiências com a procissão dos Passos, viciadas por certa pinta de "snobismo". Tais experiências não têm a menor ligação espiritual com o presente surto arquitetônico. Foram antecipações esporádicas, como tem acontecido tantas vêzes na história da arte. Imaginemos que no tempo de Giotto alguém escrevesse um livro sôbre o que chamamos hoje "os primitivos". Seria concebível esquecer-se o nome de Giotto, para dedicar o livro a êste ou aquêle antecessor isolado? A que se reduziria afinal o critério da avaliação em arte, se ficamos numa cronologia rasteira? Na história da arte, o importante são os troncos e não os arbustos que não crescem. O sr. Geraldo Ferraz não desconhece apenas a importância de Lúcio Costa, também êle, como seu colega José Mariano Filho, o acadêmico, protesta contra o "mau vêso de se atribuir gênio nacional ao Aleijadinho" e contra a citação que dêste fez o sr. Lúcio Costa a propósito da posição de Oscar Niemeyer. E' que ao sr. Geraldo Ferraz falta um pouco de conhecimento da nossa arte colonial, para entender direito essas comparações históricas. Acontece que o Aleijadinho, por má sorte, nasceu em Ouro Preto, e não em Piratininga. Explica-se o desdém do crítico.

Finalmente, achamos que o sr. Geraldo Ferraz cometeu uma "gaffe", ao intimar, literalmente, o arquiteto Lúcio Costa a "depôr". Isto foi uma indelicadeza, quando se sabe o temperamento do acusado. Ainda assim, êste homem bem educado, não recusou a explicação penosíssima. Pois como exigir que êle bancasse o Demóstenes e fizesse a sua oração da corôa? Acontece que o sr. Lúcio Costa, coitado, não tem nenhum talento oratório. Sua resposta foi apenas a de um homem bem educado. Não é a êle que compete julgar a própria obra. Se aqui estou a escrever, é que me senti chocado com aquela intimação dirigida a um espírito tão elevado quanto discreto. Por que o sr. Geraldo Ferraz não convida a depôr Oscar Niemeyer e demais participantes do movimento atual? Isto é que seria lógico.

O CONTO DA SEMANA

Conclusão da 3.ª página)

no firmamento e pelo arvoredo escorria um ciclo íntimo e segredante. A imensa paz do mundo comunicava-se-lhes, penetrava-os, e os homens nem sabiam se ela vinha de fora, se ia de dentro. Mas sentiam que a santidade residia nessa fusão das consciências individuais, no apagamento, no não esfôrço. Anoitecentes, os últimos longes languesciam. Verticais e imóveis, os choupos da beira-rio pareciam rezar. E os homens rezavam também, mudos e felizes.

Mas o leitor quererá saber como acabou esta história. Ora! como acabam tôdas as histórias: foram as mulheres.

Certa manhã o céu apareceu escuro de nuvens e um vento áspero raspou os campos, limpando dos galhos descarnados as derradeiras fôlhas outoniças. Inquietas, as mulheres pressagiaram chuva. Ao anoitecer corria um frio de estalar penedos: e por tôda a noite, no escuro, se estêve dobrando o primeiro grande nevão do inverno.

Então tôdas as necessidades que o bom tempo assolapava surgiram instantes e agudas. Foi preciso subir aos montes, por lenha para as lareiras apagadas; levar dali os rebanhos em cata de mais fartas pastagens; matar as reses estéreis para com as peles remendar safões, e cardar lã para novos agasalhos; sacrificar o porco, fazer o fumeiro e atestar a salgadeira da sua carne cheirosa; colher a azeitona que já estava negrinha e a pontos de se perder com alguma ponta de vento, deixando as tulhas sem azeite para os filhoses; e até subir aos fragueдos para fazer uma impiedosa montaria aos lôbos que últimamente, confiados no misterioso armistício que os homens pareciam ter feito com êles, não respeitavam sebes nem quintais.

Mas os homens, obstinados e silenciosos, nada disso pareciam querer fazer; era em vão, completamente em vão, que as companheiras os procuravam demover com a imagem da fome durante a invernia, do bragal desfeito, da casa às escuras, dos anhos devorados pelas alimárias: a tudo êles respondiam com silêncio, e com uma paz de alma desesperadora.

Foi então que elas acharam que a loucura ia passando a mais. Uma bela noite, cerrando por dentro os ferrôlhos, deixaram os maridos de fora, sem ceia nem dormida. Três dias e três noites êles estiveram evangèlicamente esperando, como em Canossa o imperador excomungado: por fim, com o último retalho de céu azul se lhes foi a última esperança, e batendo com humildade às aldrabas, reentraram nas comuns, sensatas existências.

... E assim feneceu naquela aldeia a santidade como efêmero verão de S. Martinho.

1943.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO E ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B - Apto. 702 — Tels. 22-0442 42-1367.

DENTAL BRASIL
ALBORINO DE OLIVEIRA & CIA.
Completo sortimento de ARTIGOS DENTARIOS dos mais afamados fabricantes nacionais e estrangeiros. Entregas rápidas a domicilio e para o interior enviamos por reembôlso postal
AV. MARECHAL FLORIANO, 37 — LOJA — TEL. 43-3751

APARTAMENTOS PRONTOS
PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
COPACABANA
Vendem-se apartamentos, exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleros, esquina de Otto Simon, local muito sossegado. Já com "habite-se": hall de entrada, 2 salas e grande varanda, 4 bons quartos, 2 banheiros, louça inglêsa Standard, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados Garage, 3 elevadores Schindler. Fôro remido. No local, com o porteiro.
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
41 — Avenida 13 de Maio — 41

Gomalina EXCELSIOR
MANTEM O CABELO SEMPRE BEM PENTEADO E COM BRILHO
EM PACOTES PARA PREPARAR

COLCHÃO EPEDA
EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL
APRESENTADO EM 2 TIPOS:
EPEDA LUXO — Estofamento de superior crina animal Cobertura de finíssimo tecido gobelin.
EPEDA JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607
SÃO PAULO
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533
JOTAVÊ - Propaganda

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MEDICA
Av. Graça Aranha 326 — 12.º and. Sala 123 — Tel.: 42-0258. Diàriamente das 15 às 18 horas.

HERNIA
FUNDAS DOBBS — NOTÁVEL DESCOBERTA CIENTÍFICA AMERICANA AGORA NO BRASIL
Médicos ilustres e milhares de pacientes atestam, sem reservas, a extraordinária eficiência das FUNDAS DOBBS na contenção de todo e qualquer tipo de hernia.
• HIGIÊNICAS - Podem ser usadas durante o banho, não sofrem umidade e são lavaveis com água e sabão.
• CÔMODAS - Não têm bulbos, cintos ou correias e tocam no corpo em apenas dois lugares.
• PRÁTICAS - São colocadas em dois segundos ...
• EFICIENTES ...
almofadas côncavas, que juntam os musculos ao invés de separá-los. Reduzem a hérnia e o canal, evitando, desta forma, o estrangulamento.
SEM COMPROMISSO - São feitas demonstrações sem compromisso - sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho - diàriamente das 8.30 às 18 horas, à AVENIDA RIO BRANCO, 20 - 12.º ANDAR
DISTRIBUIDORES:
HERMES FERNANDES & CIA LTDA.
FABRICANTES:
THE DOBBS TRUSS COMPANY, INC.
U. S. A.

uma poltrona-cama DRAGO por Cr.$ 77,00 mensais
Pelo novo sistema de vendas agora instituído pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro móvel conversível lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutível praticabilidade!
Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçado da poltrona-cama acima ilustrada. Módica entrada e Cr$ 130,00 por mês lhe darão a posse dêste útil móvel.
Peça catálogo grátis
Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ 285,00 por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 camas de graça!
DRAGO
Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-2856 e 48-2091
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5812 • Av. Princesa Isabel, 32-A — Tel. 27-1978

A eleicão: -- As quatro vitórias de Roosevelt

WALTER LIPPMANN

(Copyrigth de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(Êste artigo é o segundo da série que Walter Lippmann escreveu sôbre a situação política e a posição dos candidatos à eleição presidencial nos Estados Unidos, a realizar-se êste ano. O primeiro foi publicado em nosso Suplemento de domingo, 14 de março último.)

— : —

A ELEIÇÃO dêste ano mostrará se o Partido Democrático pode ganhar cinco eleições nacionais consecutivas e reter, assim, o contrôle do ramo executivo do nosso sistema de govêrno por um período de vinte anos.

Seria um feito notável. Só duas vêzes, na história americana, se registrou o fato de um partido manter as rédeas do poder por um período ininterrupto tão longo. A primeira foi durante e após a guerra mundial de Napoleão Bonaparte. A segunda, durante e após a nossa guerra civil. O antigo Partido Democrático-Republicano, sob a direção de Jefferson, Madison, Monroe, ganhou seis eleições consecutivas e manteve-se no poder vinte e quatro anos. O Partido Republicano também ganhou seis eleições consecutivas (embora uma delas tenha sido a contestada vitória de Hayes sôbre Tilden, em 1876) e manteve-se no poder desde a posse de Lincoln, em 1860, até 1884, ou seja, por um período de vinte e quatro anos.

* * *

As quatro eleições do mesmo presidente foram, todavia, fato único na história política americana. Melhor compreenderemos a campanha eleitoral do presidente Truman, êste ano, se nos lembrarmos de que êle é o sucessor de Roosevelt. Êle está agora a completar um mandato para o qual Roosevelt, único presidente a eleger-se por mais de dois períodos, fôra de fato eleito. O caráter e a história da administração Truman refletem essa situação inteiramente anomal.

Os dois primeiros períodos de Roosevelt — suas vitórias sôbre Hoover e Landon, respectivamente — foram eleições americanas normais sob o sistema dos dois partidos. Doze anos de dominação Republicana haviam produzido uma reação contra os do poder, em favor dos de fora do poder. Antes disso, em 1920, oito anos de dominação Democrática haviam produzido uma reação em favor dos Republicanos.

* * *

Roosevelt ganhou suas duas primeiras eleições por uma enorme maioria popular: teve 59 por cento dos votos populares contra Hoover e 62 por cento contra Landon. Mas em 1940 o padrão normal foi rompido pela guerra européia. Não fôsse a guerra, creio ser lícito dizer que Roosevelt não teria sido, realmente não poderia ter sido, o primeiro presidente a concorrer a um terceiro mandato. E é certo que não teria concorrido e não poderia ter concorrido a um quarto mandato.

Além disso é multíssimo provável que nenhum outro democrata pudesse ter vencido as eleições de 1940 e 1944. Isto porque, que outro democrata teria podido unir os componentes da coalisão do "New Deal" com os republicanos e independentes, que colocou o problema da guerra acima de todos os demais problemas?

Mas, mesmo assim, a maioria de votos populares de Roosevelt sôbre Willkie (54 por cento) e sôbre Dewey (53,5 por cento) foi muito mais estreita do que sôbre Hoover e Landon. Foi só no Colégio Eleitoral, onde o sólido Sul proporciona ao Partido Democrata uma peculiar vantagem, que sua terceira e sua quarta vitórias representaram a franca maioria.

* * *

Em 1940, o entusiasmo do comêço por Willkie foi muito grande, perfeitamente comparável, assim me parece, com o que se verificou por Eisenhower no último outono. O entusiasmo evaporou-se um mês ou dois após a indicação do nome de Willkie, quando os republicanos e independentes e os eleitores sem compromisso, que decidem do equilíbrio de fôrças, compreenderam que êle não podia unir e guiar o Partido Republicano, e não podia torná-lo instrumento eficaz de govêrno na crise da Guerra Mundial.

Em 1944, Roosevelt venceu novamente, embora com maioria popular reduzida, apenas e simplesmente porque — penso que todos concordarão comigo — parecia ser risco muito grande mudar-se o comandante-chefe no clímax de uma guerra que estava para ser, mas ainda não estava, ganha.

* * *

A atual administração é, pois, Democrática, e o sr. Truman é presidente, devido a uma combinação de circunstâncias muito rara. Porque, se a eleição de 1944 não tivesse de coincidir com o clímax da guerra, seria hoje presidente um Republicano e, com tôda probabilidade, o sr. Dewey.

Suponhamos que a guerra contra a Alemanha houvesse sido ganha um ano antes, como se pode conceber que teria sido, se houvessem prevalecido as opiniões de Stimson, Marshall e Bradley. Pode-se dizer com segurança que Roosevelt não teria arriscado sua vida e sua reputação na História, naquilo que teria sido então uma fraca perspectiva para um quarto mandato. Ou, se o tivesse feito, nesse caso, tal como Wilson ao fim da primeira guerra mundial e Churchill ao fim da segunda, é quase certo que teria sido derrotado. A razão determinante de sua reeleição — isto é, o fato de as vidas e fortunas dos homens que combatiam estarem na dependência da continuidade de comando — teria desaparecido. Êle não estaria concorrendo à reeleição como comandante-chefe, mas apenas como candidato Democrata, e não há razão para se acreditar que pudesse manter suas estreitas maiorias sôbre Dewey nos Estados chave.

* * *

E se a eleição devesse realizar-se mais tarde, após vencida a guerra e após a morte de Roosevelt, sabemos o que teria acontecido: — coisa muito semelhante ao que de fato aconteceu nas eleições de meio período para o Congresso.

O Partido Democrático, que estava unido em 1944 em tôrno de Roosevelt, teria, antes de tudo, de chegar a acôrdo sôbre seu sucessor. A luta pela vice-presidência em Chicago, em 1944, foi bastante acesa. Se os srs. Truman, Wallace e Byrnes ali estivessem a disputar não a vice-presidência, mas a presidência, não teria sido nada fácil escolher um Democrata que unisse o Partido em grau suficiente para ganhar a eleição.

Teria sido uma eleição difícil de ganhar, se o sr. Truman ou o sr. Wallace tivessem de concorrer à base de sua própria fôrça pessoal e de seu mérito como líder do povo. Creio que não se pode duvidar de que só Roosevelt, nas circunstâncias especiais de 1944, poderia ter ganho uma quarta eleição para os Democratas.

* * *

As consequências dessas extraordinárias condições de 1944 são as condições da eleição dêste ano.

A ELEIÇÃO NA ITÁLIA

Expectativa vigilante nos EE. Unidos

MARK SULLIVAN

(Copyrigth de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 11 de março.

Ter a atenção chamada a voltar-se de uma eleição primária dos Republicanos em New Hampshire para uma eleição geral na Itália, é uma das muitas provas do mundo estranho e dilatado em que vivem os Estados Unidos. Muitos, entre o nosso povo, serão sem dúvida lentos em voltar-se de um ponto para o outro, e talvez jamais compreendam as complexidades da política italiana ou se familiarizem com os nomes das figuras centrais daquêle país — De Gasperi, Togliatti e outros — tanto quanto com os de Dewey e Stassen, que disputaram a eleição em New Hampshire, ou de outros aspirantes à presidência da República americana.

Mas os nossos elaboradores de diretivas políticas, em Washington, conhecem bem a vital significação da eleição italiana para nós. Êles acompanham atentamente a campanha italiana, porque sabem que o resultado dela, a 18 de abril, afetará profundamente os Estados Unidos. Um resultado possível — uma vitória do partido comunista ao ponto de proporcionar-lhe a tomada do poder na Itália, mais tarde — exigiria de nós uma resolução específica de gravíssimas consequências.

Embora os nossos elaboradores de diretivas políticas se eximam escrupulosamente de dizê-lo, embora êles se esforcem por evitar que, sôbre o assunto, se desencadeiem paixões entre o nosso povo, o fato é que a resolução implícita numa tomada do poder na Itália pelos comunistas, caso se desse, seria comparável à que se nos defrontou na recente guerra mundial. Algumas pessoas menos reservadas, inclusive alguns congressistas, não hesitam em dizer que um avanço da Rússia e do comunismo até tão perto de nós, como seria chegarem ao poder na Itália, nos imporia duras alternativas. Uma seria deixar prosseguir e dominar o mundo, inclusive a nós, o regime totalitário do comunismo, tão intolerável quanto o do nazismo. A outra seria resistir, dizer, de fato, ao comunismo russo: "Basta, não mais. A cortina de ferro não deve aproximar-se de nós mais do que já se aproximou".

O atual govêrno italiano é anticomunista. O seu chefe, o primeiro ministro De Gasperi, tem tomado as providências mais firmes que tenham sido adotadas por qualquer govêrno no continente europeu para dominar a inflação, e outras medidas para restituir ao país a saúde econômica, que é antídoto contra o comunismo. Está apoiado pelas fôrças conservadoras e pelo sentimento da nação, inclusive a aguda inquietação sentida pela Igreja Católica. A Igreja bem sabe o que a tomada da Itália pelos comunistas significaria para a religião, especialmente para o Vaticano.

De modo indireto e, no entanto, concreto, De Gasperi é fortalecido por nós e pelo nosso programa de auxílio à recuperação da Europa. O nosso auxílio contribui imediatamente para a restauração econômica do país e para o prestígio do govêrno existente. Numa tentativa de golpe comunista no outono passado, o govêrno de De Gasperi foi fortalecido pelo socôrro de emergência à Europa votado pelo nosso Congresso em sessão especial. Por autorização do Congresso, estamos entregando à Itália um certo número de navios mercantes. A expectativa de socôrro pelo plano Marshall é fator principal na campanha italiana, e essa é uma das razões da urgência com que se encaminha o plano no Congresso, na esperança de que seja aprovado a tempo de se socorrer a Itália antes da eleição.

Togliatti, o chefe dos comunistas, é o líder e estrategista comunista mais capaz fora de Moscou. A atual fôrça do partido, de acôrdo com a representação parlamentar, é de uns 18%. Os comunistas não esperam aumentar sensivelmente essa percentagem na próxima eleição; não é da técnica comunista procurar obter maioria. Êles confiam no que chamam um "bloco popular" — outra técnica comunista — no qual êles são maioria, sendo o restante uma porção do Partido Socialista, embora não inclua tôda esta última escola de pensamento.

Ganhando perto de 50% na eleição vindoura, o "bloco popular" poderia pedir representação correspondente, no gabinete. Nêsse caso os comunistas, mais uma vez seguindo uma técnica padrão, pediriam para si e manobrariam por obtê-los, quatro postos estratégicos no gabinete — o Ministério do Interior, que controla a polícia, e os postos que controlam os tribunais, as informações públicas e a censura. Assim entrincheirados, os comunistas marchariam para a tomada do poder, da mesma maneira e pelos mesmos métodos pelos quais desfecharam o recente golpe na Tchecoslováquia.

A resolução e diretiva política exigidas de nós não poderiam esperar que se consumasse o golpe. Seriam exigidas logo que o resultado da próxima eleição revelasse o golpe em andamento.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
E CIRURGIA NERVOSA

Tratamentos especializados: Malarioterapia — Febre artificial — Convulsoterapia. Eletro-choques; Cirurgia das doenças nervosas e mentais; psico-cirurgia de Egas Muniz, Freemann e Watts. Doenças internas. — Curas de Repouso. — Dietas. — Diárias desde Cr$ 50,00. Pavilhões separados para cada sexo.
Assistência médica permanente. Dir. Dr. Bueno de Andrade.

CASA DE SAÚDE DA GAVEA
ESTRADA DA GAVEA N.º 151 — Fones: 27-5120 e 47-2840.
CONDUÇÃO PRÓPRIA PARA DOENTES E VISITANTE.

PROTESTO PELA MORTE

DOROTHY THOMPSON

(Copyrigth de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

JAN MASARYK suicidou-se. Eu sei porque. Matou-se para manter a palavra de honra dada a seu finado pai. E escolheu o suicídio como meio certo de chamar a atenção do mundo inteiro para o assassínio de sua pátria, como advertência a todos os homens, em tôda parte, que ainda são livres. O que êle fez, estou certa, foi absolutamente deliberado. Nada havia, agora, que pudesse fazer por seu país. Mas podia fazer uma coisa mais pela liberdade humana: — por ela deu a vida.

Na primavera de 1945, estava em Londres, e tive uma palestra com Jan nos escritórios da embaixada tchecoslovaca. Naquele mesmo dia, os delegados americanos que estavam de partida para apresentar suas credenciais ao govêrno provisório da Tchecoslováquia, em Kosisce, haviam recebido ordem de adiar sua visita. A ordem viera, não da embaixada tchecoslovaca, mas da embaixada soviética em Londres. A embaixada tchecoslovaca nem sequer fôra informada da medida tomada pelos russos. Jan disse-me isso confidencialmente, acrescentando, com certa amargura: "começamos nossa libertação de um modo estranho; ao que parece, os nossos problemas vão ser dirigidos pelos nossos aliados russos".

Em seguida, com aquele seu irônico "humour", que encobria uma natureza fundamentalmente melancólica e sensível, disse:

"Dorothy, as coisas serão diferentes depois desta guerra. Nada se pode refazer como era. A Rússia é grande e fôrte, a Tchecoslováquia, em comparação, é como uma modesta farmácia em face das Industrias Químicas Imperiais Britânicas. Irei sempre com a Rússia até um ponto. Se jamais fôrmos solicitados a abdicar nosso espírito e nossa alma, nêsse dia, meu pai e minha mãe aparecerão a meu lado, e o velho me dirá, ameaçando-me com o dedo: "não, Joãozinho, lembre-se de quem você é filho". E eu não cederei.

Jan Masaryk, como todos os tchecos, foi ferido no coração, em Munique. Costumava falar da maneira displiscente como o antigo embaixador americano em Londres, Joseph Kennedy, aceitara a entrega da Tchecoslováquia a Hitler.

"Meu Deus, êle nem sequer teve tato ou se condoeu com o fato!", dizia Masaryk.

A amargura de Munique levou-o, no início, a ser muito russófilo. Mas antes de estar terminada a guerra, estava êle às voltas com os comunistas tchecos. Na verdade, era êle meio prisioneiro do miserável Gottwald, cujos agentes vigiavam-no sem cessar. Muitos de seus velhos amigos, como eu, vieram a saber que era embaraçoso para êle, talvez mesmo perigoso, associar-se a pessoas sabidamente indignadas com os engrandecimentos russos. Raramente, e só com amigos de longa data, êle desabafava.

"Sinto-me um porco", disse certa vez, "sou um miserável covarde".

Mas Masaryk não era covarde, era um homem amarrado a um dilema insolúvel. O dr. Eduard Benes e êle se encontravam situados entre a República Tcheca e o que aconteceu agora. Nenhum russo poderia alegar que qualquer dos dois tenha sido outra coisa senão absolutamente leal ao aliado russo. Ambos haviam recuado para apaziguar a Rússia. Jamais qualquer dos dois, de público, emitiu uma palavra que pudesse dar aos Soviets qualquer motivo para subverter o Estado tchecoslovaco.

Mas o sentimento de justiça era inextirpável nêsse homem tão infeliz. Quando li as palavras a êle atribuídas, após o "putsch", não juntei minha voz à dos que o atacaram. Julguei poder discernir, em suas palavras, sua velha ironia.

Por trás da frase com que ostensivamente aceitava o *fait accompli*, sentia-se uma tirada mordaz contra a União Soviética.

Durante a semana passada, os homens que lutaram pela Tchecoslováquia, companheiros de Masaryk desde a infância, professores, juizes, jornalistas e antigos confidentes de seu pai, estavam sendo lançados às prisões ou etiquetados para trabalho escravo. Tudo que era caro a Thomas Garrigue Masaryk, o fundador da República, como alicerce necessário a um Estado civilizado — lei, justiça e, acima de tudo, liberdade e destemor de espírito — foi esmagado. Homens que haviam lutado pela nação e sofrido durante anos, em campos de concentração, estavam sendo purgados, ao passo que colaboradores, delatores e espiões — alguns deles haviam antes servido aos alemães — estavam sendo elevados a cargos.

Foi então que, em seu espírito, apareceram a seu lado os velhos pais dizendo: "Não, Joãozinho, não o faça ... [illegible]

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTOVÃO

RUA JOSÉ EUGÊNIO N.º 39 — EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia, à Av. Presidente Vargas n. 1093 — Tel.: 43-4339.

Elimine as Espinhas
A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

DENTADURAS
Cr$ 500,00
Consertos em noventa minutos, Rua Larga, 219 — 1.º — Tel.: 43-4657.
DR. A. ROCKER

CONSERTOS DE RELÓGIOS
POR RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
...VIDOR, 169 — 1.º — SALA 108

Chegou o dia!
...DE VOCÊ COMPRAR A SUA GELADEIRA ELÉTRICA
...sem fila!
Afinal...
CHEGOU O SEU DIA!
As Lojas Murray acabam de receber em grande quantidade a maior remessa de refrigeradores, os últimos tipos das melhores marcas.
Para entrega imediata!...
ATENÇÃO: Se puder venha de manhã para desafogar o movimento da tarde.
Lojas Murray S/A
RUA RODRIGO SILVA, 10-A — TEL. 22-9903
Propac 43

Para estimular a produção de leite

Adição de proteinas iodadas nas rações das vacas estabuladas

PARIS — (Por A. ONEL) — As proteinas iodadas foram muito estudadas, durante a guerra, nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha. Estas substâncias não são, propriamente, alimentos, mas estimulantes das diversas funções fisiológicas do organismo animal e, em particular, da secreção láctea.

O recente trabalho do professor H. D. Kay, do "National Institute for Research in Dairying", em Reading (Inglaterra), um dos promotores das pesquisas empreendidas sôbre êste assunto, nos levou a escrever um resumo sôbre êste palpitante assunto.

Os resultados obtidos pelos anglo-saxões apresentam, com efeito, um interêsse incontestável; a producão média de leite dum animal pode ser aumentada de 20%. Mas é preciso se salientar que a adição de proteinas iodadas à ração das vacas leiteiras só deve ser feita quando os animais já estejam recebendo uma alimentação equilibrada. Não se pode, por outro lado, se submeter, com proveito, a êste regime, senão animais que satisfaçam certas condições que assinalaremos adiante.

O emprêgo das proteinas iodadas, que não se estendeu ainda à prática agricola, incumbe aos criadores extremamente cuidadosos e que exercem rigorosa vigilância na alimentação de seus rebanhos, sob pena de sérios acidentes em caso de não observação de certas regras.

Os primeiros trabalhos de pesquisa sôbre as proteinas iodadas foram realizados em 1931. Os pesquisadores britânicos provaram que o elemento secretado da glândula tireoide, adicionado à alimentação das vacas leiteiras, provocava notável aumento da secreção láctea, acompanhando o aumento do metabolismo. Entre 1934 e 1936, ficou estabelecido que injeções de 10 miligramas por dia de tiroxina (principio ativo ou hormônio da glândula tireoide) podia aumentar de 25%, ou mesmo mais, a produção leiteira. A riqueza do leite em matéria graxa ficava igualmente aumentada de 15 a 20%.

Os quimicos provaram que se pode obter um produto análogo à tiroxina cristalizada, fazendo o iodo agir sôbre certas proteinas, e, em particular, sôbre a caseina. Substituiu-se, pois, as proteinas iodadas pelo elemento secretado pela glândula tireoide na alimentação das vacas leiteiras; a caseina produziu resultados particularmente interessantes, conseguindo-se aumentar a producão leiteira de 15 a 33%.

E' importante assinalar que a caseina iodada não age como uma substância alimentar azotada, mas forma com o iodo um composto análogo ao secretado pela glândula tireoide, e do qual é preciso apenas fracas doses para estimular a produção leiteira.

O apetite das vacas aumentava ao receber o produto ativo. Se não se aumentasse as rações, os animais perdiam pêso, tanto mais depressa quanto mais recebessem proteinas iodadas. A caseina iodada era distribuida em mistura com os alimentos concentrados, sob forma de aglomerados. Nestas condições, a caseina iodada é suficientemente estável quando se conserva o produto num recipiente sêco, e é fàcilmente ingerida pelos animais.

O aumento da produção leiteira que convém pesquisar é de cêrca de 20%, o que constitui um aumento substancial e elimina os perigos eventuais de um metabolismo exageradamente aumentado.

Dr. Renato Côrtes
Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

FARINHA DE CARNE
FARINHA DE OSSOS
OSTRA FINA E MÉDIA
Rações balanceadas
"PIRATININGA"
e todas as demais ferragens para:
AVES
PORCOS
VACAS
PEÇA COTAÇÕES
SCAL-RIO
Vende sempre por menos
Rua do Lavradio, 17 – Tel. 22-7999
R. dos Andradas, 115 – Tel. 23-3490
Endereço telegráfico: SCALVE
Caixa Postal, 776 Rio de Janeiro
voga publicidade

Trigo de inverno

TRES MILHOES DE HECTARES SEMEADOS COM A PRECIOSA GRAMINEA NA RUSSIA

O "Pravda" anuncia que sobreviveu em boas condições a maior parte do trigo de inverno, inclusive o semeado no outono passado sôbre 3 e meio milhões de hectares.

Diz o jornal que em algumas areas, onde prevaleceram temperaturas moderadas, o trigo não cresceu com rapidez, por falta de fertilizantes.

DOENÇAS E PRAGAS DAS HORTAS

Processos a serem empregados no seu combate

ARSENIATO DE CHUMBO — O arseniato de chumbo é um inseticida que age por ingestão, isto é, destruindo os insetos que se alimentam de folhas e partes da planta que se achem cobertas por uma camada de inseticida pulverizada.

Este inseticida pode ser usado em pó ou em liquido. Quando se usa o arseniato a seco, êle é insuflado na folhagem em mistura com a farinha de trigo, cinza, ou mesmo poeira.

Fórmula — 2 quilos de cinza, farinha ou poeira por uma peneira bem fina.

Fórmula — 2 quilos de cinza, farinha ou poeira, 150 gramas de arseniato de chumbo.

Emprêgo do arseniato de chumbo no meio liquido:

Fórmula — 30 a 35 gramas de arseniato de chumbo, 10 litros de água.

Essa fórmula é empregada por meio de um pulverizador na folhagem das plantações, sendo nociva ao homem quando ingerida sua folhagem, devendo portanto ser bem lavada, para seu consumo.

TIMBÓ — O timbó pode substituir o arseniato de chumbo com as mesmas vantagens no combate aos insetos, sendo êsse preferivel por não ser nocivo à saúde do homem, mesmo estando pulverizadas suas folhagens.

Esses dois inseticidas destroem as lagartas, pulgões, carneirinhos, vaquinhas, grilos, brocas da aboboreira, brocais dos frutos do tomateiro, etc.

Modo de emprego: — Insuflado a sêco por meio de uma enxofradeira.

PÓ BORDALEZ — O pó Bordalez é um preparado para ser empregado no combate à queima da folhagem das árvores frutiferas e também das hortaliças tais como tomateiros e pés de pimentão.

Modo de emprêgo — O pó bordalez é adicionado à água, na proporção de acôrdo com o combate a se realizar.

Exemplo — 1 quilo de pó Bordalez, 100 litros de água.

A pulverização deverá ser feita por meio de um pulverizador. A essa mistura dá-se o nome de *Calda Bordaleza* (1%).

Adicionando-se 300 a 350 gramas de arseniato de chumbo, daremos ao mesmo, com uma só pulverização, combate às doenças e pragas das hortas.

Essa pulverização deverá ser feita sistemàticamente, num periodo de 30 em 30 dias. Após as chuvas é necessário fazer nova pulverização. — J. CORDEIRO.

Abrupta quéda

SOFRERAM AS COTAÇÕES DO GADO PORCINO EM CHICAGO

As cotações do gado porcino em Chicago sofreram uma abrupta quéda, devido a que criadores enviaram seus rebanhos, em grande quantidade, para se adiantar à data marcada para a greve geral dos frigorificos do país. Os criadores, temerosos de que a greve marcada os deixasse com porcos cevados consumindo milho, os enviaram, na maior quantidade possivel, aos mercados mais importantes.

O excesso de afluencia de porcos fez com que os preços caissem até 2 dólares por cem libras em pé. Não obstante, na maioria dos mercados a baixa esteve limitada em 50 centavos e um dólar nas cem libras.

Dr. Francisco Perricelli — PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS. Cons. R. Senador Dantas, 118, sala 416. — Telefone: 22-8659. — Residência: 38-0257.

Sílvio de Albuquerque Maranhão
Francisco Pereira Sodré
Advogados — Civel, Comercial e Justiça do Trabalho. — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralogistas e pecuaristas junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Maritimo e Militar. — RUA 1.º DE MARÇO N.º 17, 3.º - SALAS 1 e 1-A. Tel. 43-7871. Rio

AOS CRIADORES DE ANIMAIS E AVES
CAMPOL
PRODUTO VETERINARIO DE ALTA CLASSE.
Não admite molestia na criação. Indicação comprovada em 16 casos diferentes de moléstias da criação. Bicheira, bernes, carrapatos feridas ulceras, frieira, piolhos dos animais e aves, mamite infeciosa, piolhos dos pombos e das preás, desaguamento, porcos, diarréia, aftosa, aves, pipocas, mosquitos e moscas. Campol aje prontamente como medicamento, inseticida e preventivo.
Pedidos a: Importadora Casa Alberto Gomes, Ltda.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Rua Buenos Aires, 238 — Cx. Postal, 708 — End. Teleg. INDO — Rio de Janeiro.

AZEITE DE OLIVA
MARCA
"MEDITERRANEO"
O MAIS PURO E SABOROSO
Preço especial para Quaresma!
ATACADO Cr$ 40,00
VAREJO Cr$ 45,00
Av. Rio Branco, 9 – 3.º – Sala 370
Telefones: 43-9997 e 43-3329

PRODUÇÃO RURAL

RESSURGE A FAMOSA EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA DE BANBURY

Por E. M. Ball

(Copyright do B. N. S., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

REBANHO-PRÊMIO DE HAMPSHIRE DOWN — Sir William Rootes é hoje um dos principais criadores de carneiros Hampshire Down, na Inglaterra; e, nos últimos três anos, obteve uma série de êxitos nas Feiras e Exposições britânicas, inclusive o "Suprem Champion Ram". Este quadro mostra alguns dos rebanhos da sua fazenda de três mil e quinhentos acres em Styp, perto de Hungerford. No curral mais próximo estão alguns dos cordeiros desta estação, com algumas das ovelhas reprodutoras de "sir" Williams atrás. "Sir" William Rootes é não somente um prueminente criador de Hampshire Dows, mas também de gado Ados Unidos e a Argentina.

LONDRES — Para gerações de fazendeiros britânicos, a pequena cidade de Banbury, a 70 milhas de Londres, significa apenas uma coisa: a Exposição Agricola de Banbury. Nos dias do pré-guerra, essa exposição era um dos primeiros acontecimentos de seu gênero na Inglaterra, destacando-se pelos belos exemplares de carneiros expostos, tão peculiares dos distritos vizinhos, denominados "Oxford Downs".

A melhor e mais representativa exibição dessa raça de carneiros sempre se verificou na Exposição do Condado de Oxford. Os criadores de grandes rebanhos de carneiros reuniam-se para trocar impressões com outros criadores de gado e de porcos. A exposição de Banbury servia para lançar nomes de criadores e os primeiros prêmios de uma exposição certamente figuravam nos certames seguintes.

Neste ano, após um lápso de sete, Banbury voltou ao cartaz durante três dias, mas, contrariamente à tradição foi pequeno o número de "Oxford Downs" e a importância maior recaiu no gado leiteiro.

Isso, entretanto, não significa que os criadores tenham perdido o interêsse. Longe disso, concorreram às centenas, compraram e venderam e fizeram planos para os acontecimentos do ano próximo.

O motivo das poucas inscrições é claro. O inverno de 1946-47 foi o pior e o mais severo da história da criação de carneiros na Inglaterra. As nevascas e a falta de forragens desfalcaram, em vários milhões, a população ovina, e mesmo os animais da região temporada de Oxford sofreram as consequências. O ganhador, entretanto, foi o veterano Mr. Hugh Stilgoe, que compareceu pela primeira vez em 1889 e que, desde essa data, se inscreveu em todos os concursos, dando especial importância ao de Banbury. Ele diz que seu rebanho de Oxford contribuiu para melhorar todas as raças ovinas do mundo e que é o mais antigo da raça. Recentemente, alguns de seus exemplares foram exportados para a Suiça e em todos os países da Europa podem encontrar-se influência do rebanho do Mr. Stilgoe.

Na secção de gado leiteiro, todas as raças importantes estavam representadas: Ayrshire, Dairy Shorthorns, Jersey, Guernseys, etc. Um dos ganhadores produz mil galões com 4,75 por cento de manteiga e a classe das vacas lactantes foi um desfile de animais magnificos.

Banbury sempre se destacou pelas inscrições de porcos Large White e o acontecimento deste ano não foi uma exceção. Os representantes das raças mais famosas ali estavam para provar que os padrões britânicos, na criação de suinos, não foram diminuidos pela guerra. Os juizes tiveram grandes dificuldades para distribuir os prêmios. Os Large White tiveram sérios rivais nos Wessex Saddlebacks. Muitos criadores preferem esta última raça. Segundo os juizes, os Saddlebacks ultrapassaram os padrões do pré-guerra.

A renascença da exposição indicou claramente que os dias da guerra não foram tão dificeis como alguns acreditavam. Foi uma indicação sôbre os rumos dos criadores britânicos e um verdadeiro resumo do estado atual da criação em geral. No ano próximo, espera-se poder apreciar plenamente a atmosfera do pré-guerra e especialmente uma representação numerosa dos Oxford Downs, honra da exposição de seu condado.

Consultas e Respostas

Sarna em gato

SRA. CLEA LAVIGNE — GRAJAÚ. (D. F.) — Trata-se de um caso de sarna, com caráter sério. Evite os banhos e as fricções com substâncias oleosas. Devido à sua sensibilidade ao ácido fênico, êste não deve ser aplicado, asim como o alcatrão e os cresois.

E' bastante indicada a seguinte pomada:

	gramas
Enxofre sublimado	15
Carbonato de potasio	8
Banha	60

Faz bom efeito também o preparado denominado "Curubam", do Laboratório Vital Brasil.

Vermes

SR. ORION ADRIANO — NITEROI. (Estado do Rio) — Aplique-lhe o preparado "Fenotiazima" e fortifique o animal com uma alimentação constante de mingaus, leite, sopas leves e alguma carne. Ponha na ração um pouco de osso triturado ou em pó. Dê-lhe duas vezes por dia chá de ervacidreira com açucar.

Canário

SR. M. NOGUEIRA — RIO — Adquira o livro "O criador de Canarios", editado por chacáras e quintais, já em 7.ª edição. Póde fazer o pedido pelo reembolso postal, para à rua Tabatinguera n.º 122, Caixa quadrupla 34-B, São Paulo. Custa 4 cruzeiros. Contem tudo que o senhor precisa para criar bem os seus canarios.

Pintos

SRA. DOROTHY FIGUEIRA FERREIRA — MARECHAL HERMES — (D. F.) — As suas informações são precárias. Não elucidam bem a doença. Acreditamos que se trata de um caso de diarreia branca, doença para a qual ainda não há um tratamento especifico. O ovo já vem contaminado, com o bacilo chamado "Pulorose". As galinhas portadoras devem ser eliminadas. Uma desinfecção em regra do galinheiro se impõe como condição essencial de defesa animal.

Paralisia

SRA. ANITA SCHMIDT — RIO — O único remédio que poderemos receitar é o seguinte: Compre nas casas especializadas cálcio e fósforo e de posse dêsses elementos adicione-os à ração do animal, mingáos de aveia, sopas e carne cosida. E' dificil recuperar a mobilidade primitiva, mas se faz necessário fortificar o animal e a boa alimentação está em primeiro lugar. Dê-lhe banhos de sol, continuados e metódicos, sem excessos. Um regime de massagens facilitará a recuperação da saúde.

Aumento de produção de arroz em todo o mundo

Conselho internacional para estudar os problemas técnicos e cientificos da orizicultura

Noticias de Baguio, nas Filipinas, dizem que a Conferência mundial do arroz, patrocinada pelas Nações Unidas, encerrou seus trabalhos, tendo as 19 nações participantes aprovado formalmente os planos para uma campanha conjunta, destinada a aumentar a produção de aroz em tôdo o mundo. A conferência de doze dias chegou ràpidamente a termo, quando os delegados votaram a aprovação das recomendações feitas por quatro comitês. As recomendações incluem uma sôbre o estabelecimento de uma junta mundial da ONU para o arroz, que será denominada "Conselho Internacional do Arroz" e que estudará os problemas técnicos e cientificos envolvidos na orizicultura. Além do Conselho Internacional do Arroz, a conferência da Organização Alimentar e Agricola da ONU estabeleceu uma entidade regional denominada "Comissão de Investigações do Arroz do Extremo Oriente", que ficará encarregada dos problemas da produção orizicula, inclusive fertilização e mecanização da lavoura.

Os paises que tomaram parte no conclave iniciarão campanhas para reduzir o desperdicio de arroz, estimado em doze milhões de toneladas anualmente.

Vinho de mel de abelha ou hidromel

Pode ser fabricado em pequena escala, mesmo como indústria caseira

HIDROMEL é a bebida alcoólica obtida pela fermentação da mistura do mel e água, ou em outras palavras, hidromel é o vinho de mel de abelha.

Trata-se de vinho pouco conhecido em nossas fazendas, assim como no comércio, onde ainda não tivemos oportunidade de encontrar.

Devido Y pobreza de mel em sais mi-

Devido à pobreza de mel em sais minerais, torna-se necessária a adição de sais nutritivos ou de sucos de frutas, para facilitar a vida do fermento.

O hidromel pode ser facilmente fabricado em pequena escala, mesmo como indústria caseira. Em resumo, o processo de vinificação de mel de abelha consiste no seguinte:

1) — Dissolver o mel em água contendo os elementos nutritivos, como por exemplo:

3,200 quilos de mel
10,000 litros de água
0,012 quilos de ácido tartárico
0,020 quilos de fosfato de amônio

2) — Ferver durante 15 minutos; 3) — Colocar no vidro ou barril onde vai fermentar; 4) — Deixar esfriar até 40.º C; 5) — Juntar fermento selecionado alcoólico (tipo Fleischmann) ou melhor ainda fermento vinico, sendo interessante preparar um pé de cuba a adicionar na proporção de 5% ao mósto; 6) — Deixar fermentar com batoque hidráulico durante 1 a 1,5 meses a temperatura de 28 a 30.º C; 7) — Trasfegar o mósto para outro barril; 8) — Adicionar 1 grama de tanino soluvel ao alcool durante 4 semanas à temperatura ambiente; 9) — Colocar durante 48 horas em câmara fria a 1.º C para facilitar a clarificação; 10) — Filtrar e, se necessário clarificar com clara de ovo, gelatina ou cola de peixe; 11) — Envelhecer durante 6 mêses em recipiente de madeira para adquirir o "bouquet"; 12) — Engarrafar.

AMAURI H. DA SILVEIRA — ENG. AGRONOMO.

Dr. Irabussú Rocha
Clinica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovários. Ed. Rex — 9.º andar, sala 907 — Diàriamente, às 16 horas.

RIO – Juiz de Fora – RIO
Passagem Cr$ 60,00
Transporte de passageiros em luxuosas limousines "De Soto".
Partidas: 7,30 e 15,45 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Fone: 23-1193.
BRAZILIA

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. — R. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 22-8867. De 1 às 7 horas.

Queda nos preços dos produtos agrícolas de consumo

Frio, nevadas e condições climatéricas adversas — Ajustes econômicos necessários

Embora a produção industrial tenha acusado um aumento geral na semana passada, da mesma forma que na semana anterior, os observadores acreditam que antes de se acabar o mês de março, serão definitivamente conhecidos os efeitos que poderão ter exercido sôbre êsse setor da vida econômica norte-americana a recente quéda nos preços dos produtos agricolas de consumo.

De um modo geral, a produção industrial declinou durante o mês de fevereiro, mas tal quéda foi principalmente devida ao frio e às nevadas, além de outras condições climatéricas adversas, as quais prejudicam sèriamente as atividades normais das fábricas de aço, de automóveis e outras.

Não obstante, no fim do mês êsses fatores desapareceram por completo e as indústrias recuperaram parte de seu ritmo normal.

Apesar de março ter apresentado boas perspectivas do ponto de vista industrial, os observadores opinam que restam ainda duas incógnitas a serem decifradas:

1.º) — Se os ajustes econômicos dentro das indústrias individuais resultarão num declinio geral da atividade industrial;

2.º) — Se será possivel realizar tais ajustes, sem que se afete em geral a atividade industrial.

MÓVEIS ESTUFADOS
Executamos sob encomendas
Fazemos REFORMAS e capas
Tel.: 32-3982.

SINHÁ
E' INDISCUTIVELMENTE A MELHOR MANTEIGA MINEIRA, À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO
REPRESENTANTES:
DINIS DEUS & VIANA LTDA.
Rua São Cristóvão, 41-A e 85 – Tel.: 48-3973

Orientação da producão agrícola e seus objetivos

Oito os principais pontos de vista defendidos pelos homens de campo na França

PARIS, (Por A. Ramos) — Neste momento tôda a Europa está realizando enormes esforços para atingir e mesmo exceder a média da produção agricola de antes da guerra. A França foi um dos paises que mais sofreram em sua agricultura. E, porém, um dos que mais firmemente lutam por recuperar-se.

Os efeitos da primeira guerra mundial necessitaram 10 anos de trabalhos para serem apagados. Hoje, com calamidades mil vezes piores, calculam os francêses poderem, com as técnicas modernas de produção e novas máquinárias agricolas, no prazo minimo de cinco anos, exceder a média da produção de antes da guerra.

Para isso começaram a utilizar e aproveitar, ao máximo, o rendimento de cada zona, aplicando novos processos de cultura e melhor especialização de cada trato de terra, tentando, ao mesmo tempo, por meio de cultivos intensivos, reduzir a superficie cultivada.

Vejamos, agora, os objetivos visados pelos agricultores. Em suas linhas gerais, são os seguintes:

— Redução da superficie consagrada ao trigo, compensando essa redução com maior rendimento, o que assegurará o equilibrio: produção-consumo.

— Diminuição do plantio de aveia.

— Diminuição da superficie consagrada à plantação de alimentos para animais, visando melhor nivel qualitativo da alimentação.

— Aumento sensivel das zonas destinadas à cevada e milho de modo que seja possivel a redução das importações de alimento para o gado.

— Ligeiro aumento do cultivo do fumo para diminuir as importações.

— Aumento provisório importante, em tôdo o país, do cultivo de plantas oleaginosas enquanto perdure a penúria mundial de tais produtos.

— Aumento de um décimo da superficie destinada à forragem, afim de corresponder às necessidades que o aumento de gado criará.

— Aumento da produção de legumes secos e da produção fruticola de forma que embora aumente o consumo interno, haja excedentes para a exportação.

Os resultados não poderão ser controlados nos próximos anos, mas acredita-se que a aplicação de adubos especiais e a planificação da producão darão resultados satisfatórios.

AGRICULTURA
PECUÁRIA
INDUSTRIAS RURAIS
"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal ilustrada.
Assinaturas: 1 ano Cr.$ 50,00, 2 anos Cr.$ 90,00; e 3 anos Cr.$ 125,00
Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de chéque, vale postal ou registrado com valor à
Agencia "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Técnicos)
Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.º
Telefone: 3-2744
Caixa Postal N.º 5614 - S. PAULO

ARAME FARPADO
Novo, americano, de 1.ª qualidade, 4 farpas, 450 mts. Vende-se, Vendem-se também tubos galv. de 1/2 e tubos p/caldeiras. Lemgruber & Oliveira — Rua Frei Caneca, 15.

Como fazer sorvetes em casa?

Com o verão que atravessamos, é chegada a época dos sorvetes. E não se pense que os sorvetes são apenas a apreciada e popular sobremesa que conhecemos, mas alimento de elevado valor nutritivo, mineral e vitaminico. Como derivado da indústria de laticinios, os sorvetes têm como principais componentes: leite, nata, creme, leite condensado, leite em pó e manteiga, todos ricos em vitaminas A e B. O acréscimo de frutas vem enriquecer o produto em vitamina C, além dos ácidos orgânicos: citrico, málico e tartárico e dos mais minerais que combatem a acidose provocada pelos cereais e carnes da alimentação diária. O açucar também faz parte de todos os sorvetes. Muitos outros ingredientes ainda entram nas misturas a serem congeladas, devendo-se salientar, no entanto, o estabilizador que desempenha papel importante, pois é a substância que melhora a textura e retarda o seu derretimento.

Os sorvetes podem e devem ser feitos em casa, porque seu fabrico não exige grandes conhecimentos técnicos e nem requer aparelhagem complicada. A geladeira elétrica, a pequena sorveteira manual ou mesmo uma lata improvisada em sorveteira podem servir para o congelamento das misturas que nos fornecem os diversos sorvetes. E que se aproveite o verão para se consumir bons sorvetes de abacaxi, cajú, creme, manga, maracujá, tamarindo, ou então cremes de abacate, damasco, morango, nozes e tantos outros.

E se você, leitor, quer fabricar sorvetes em sua casa, escreva à Produção Rural — DIARIO DE NOTICIAS, R. Constituição 11, que lhe enviaremos com prazer as receitas necessárias, além de maiores esclarecimentos sôbre o assunto. Dê nome e endereço completos e não precisa enviar envelope selado.

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E DÔR
GRIPANDÔR
Não ataca o coração — Não prejudica o estômago — Contem acônito e beladona

Pintos de 1 DIA
Qualquer
Pronta
Para os freguêses do ... de todo o Brasil, ... encomendas, expedindo os pintos por Via Aérea
Nossa criação está garantidamente, isenta da pulurose e da neurol nfomato e
ABC do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 TEL 23-3950 RUA V. S. DE INHAÚMA 113 TEL 43 7141
FÁBRICA DE FORRAGENS (anexa) RUA D. ZULMIRA, 68 TEL 48 1505
STOP - ABC 11

PINTOS DE UM DIA
Leghorn, Rhodes, Light Sussex
Compre seus pintos diretamente do criador, oriundos de aves sadias, adultas e de alta linhagem
PREÇOS: Leghorn . . . . Cr$ 400,00 por cento
Rhodes . . . . . Cr$ 500,00 por cento
Light Sussex . . Cr$ 450,00 por cento
Embalagem e frete a qualquer estação da E. F. C. B. Cr$ 30,00 por cento
SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA SANTA MINERVINA, LTDA. — VASSOURAS, ESTADO DO RIO
CAIXA POSTAL, 10 — TELEFONE 20

ATENÇÃO, SRS. CRIADORES:
FARELO DE BABASSÚ
rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
fabricantes do
Sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL", Cêra "Cristal" e "Spelho". Desinfetante "Ufenol"
Rua Miguel Couto, 121 — Rio
End. Tel. LOBARINHAS

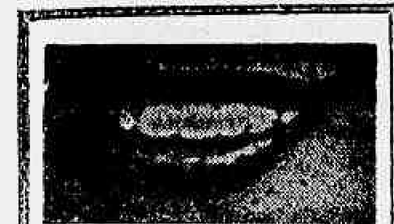
FERRAMENTAS
PARA POMARES HORTAS e JARDINS
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA
DESCONTOS PARA REVENDEDORES
PEÇAM CATALOGOS

Prof. Helio Gomes
(CLINICA MÉDICO-LEGAL)
Exames, perícias e pareceres. Av. Guanabara, 26 - 5.º - Tel. 22-3506

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 2 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.



DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE DESDE CR$ 150,00
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA LUIZ DA SILVA
Rua da Alfandega, 229, Sobrado.

CASA DAS NOIVAS

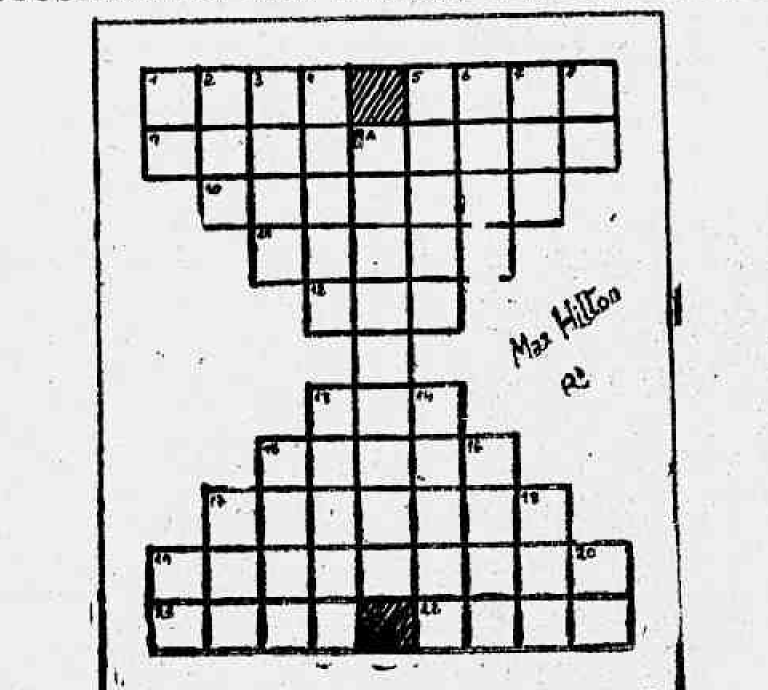


ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
R. dos Andradas, 129-A
Esq. M. Floriano

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Max Hilton, Capital Federal



HORIZONTAIS

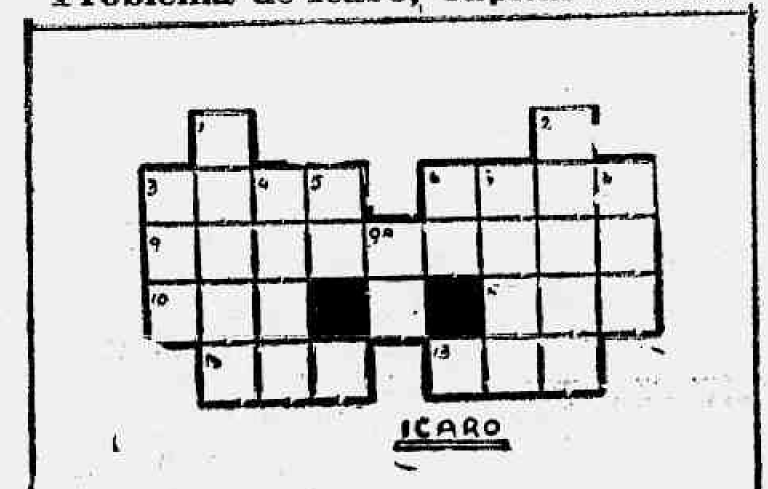
1 — O conjunto das rodas de um relógio.
5 — Toca.
9 — Inspetor de pêsos e medidas que fixava os preços dos gêneros alimentícios.
10 — Célula do epitélio germinativo feminino das plantas.
11 — Farto.
12 — A terra natal.
13 — Pinho.
15 — Pequena espécie de marsupio do tamanho de um ratinho.
17 — Perna grossa.
19 — Diz-se do sistema intermédio da era secundária ou mesozóica.
21 — Partes laterais das narinas.
22 — Serra do Estado do Ceará.

VERTICAIS

1 — Pára!
2 — Fios espirais das trepadeiras.
3 — Um dos profetas menores, morto por um padre de Bethel.
4 — Relativo à pira.
5 — Eliminar.
6 — Repouso.
7 — Constelação zodiacal.
8 — Forma arcaica do artigo "o".
9A — Rio que nasce no Estado de Goiaz; têm um curso de ...... 2.300 km.
13 — Fenômenos que precedem os ataques epilépticos.
14 — Fortuna.
15 — Caráter frouxo.
16 — Emir.
17 — Exsudato.
18 — Fama.
19 — Nesse tempo.
20 — Artigo no plural.

PARA NOVATOS

Problema de Icaro, Capital Federal



HORIZONTAIS

3 — Fruto do cajueiro.
6 — Arreio acolchoado de cavalgadura.
9 — Médico que trata das doenças mentais.
10 — Signa mourisca do crescente.
11 — Senhor.
12 — Pretexto.
13 — Semelhante.

VERTICAIS

1 — Embarcação de vélas.
2 — Que nutre ou sustenta.
3 — Cano de moinho.
4 — Rãs do gênero "Leptodactylus".
5 — Interj. Exprime espanto.
6 — Flexão de "se".
7 — Cenotapio.
8 — Afluente esquerdo do Réno.
9A — Despido.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS PUBLICADOS DOMINGO ULTIMO

VETERANOS — HORIZONTAIS: Pituba, Escapo, De, Do, Codo, Frau, Ob, La, Oxeu, Gapó, Ei, Ré, Birú, Aboe, Asiática, Acuera, Ruamon, Olha, Eu, Um. — VERTICAIS: Id, Teco, Bod, Ser, Adua, Pô, Oboé, Ots, Fua, Aloe, Xiba, Utriculo, Gabiroba, Prea, Isar, Uaua, Atem, Ocam, Leu, Hum.

NOVATOS — HORIZONTAIS: Sal, Malta, Sol, Ura, Dor, Ais, Bar, Amo, Livre, Ria. — VERTICAIS: Mal, Sal, Itu, Moral, Arame, Sob, Aio, Rir, Ara, Vil.

CORRESPONDÊNCIA

ARTILHEIRO (J. de Fóra): Conforme lhe disse, seu trabalho será publicado oportunamente, não o tendo sido já porque tinha outros mais antigos aguardando publicação.

SALVADOR TARANTO (Nesta): As informações enviadas são o bastante para a sua inscrição, a qual foi registrada com muito prazer.

ALMATA.

SEU RÁDIO PAROU?
TELS.: 26-3887 — 88-3010
Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933.

DANÇAR
Ensina-se, método americano. Dá-se garantia. Avenida Passos, 13 - 3.º and.

Pensão - Avenida
Cozinha de 1.ª ordem, conceito, confôrto e higiene, refeição farta e sadia, preço refeição Cr$ 15,00, das 10 às 14 e das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 155 — 2.º and.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. Rua Assembléia, n.º 73 Telefone 23-9664



ENSINO odos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas. Curso Técnico de Caligrafia Fundado há 21 anos Praça Tiradentes, 14 Tel 42-1270 ((Entre a rua da Carioca e 7 de Setembro).

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vendidas. Não venda, sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5, sob., sala 1 (Em frente à G. Cruzeiro). Tel.: 42-3553. Atende-se de 11 às 19 horas.

JÓIAS FINAS
Relógios de grande sortimento — preço de fabricação. Atendemos chamados à domicílio, sem compromisso. R. Rosário, 158 - 4.º, s/ 802 — Tel.: 43-7190. Chamar sr. Lodovico.

CASA BANCARIA LIBERAL
R. Luiz de Camões, 66
CAUÇÕES E DEPOSITOS

AUTOMOVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferencias (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 836 — 1.º
Tel.: 42-2992.



MOLESTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (3 às 6).

DISCOS
SUGESTÕES DA SEMANA
Adquira hoje mesmo um disco de "Sugestões da Semana" e enriqueça semanalmente a sua Discoteca!
Importação Americana de Discos Capitol e Albuns dos seguintes intérpretes:
Andy Russel — Jo Stafford — Paulo Weston — Margaret Whiting — Johnny Mercer
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41 — TEL. 43-9812





BIOTONICO
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



DESTAQUE SUA ELEGÂNCIA E FAÇA ECONOMIA comprando vestidos, manteaux e costumes em seda, lã, linho, voil e algodão, em Secção especial de vestidos para a comodidade e elegância das SENHORAS GORDAS E PARA AS FUTURAS MAMAES — **VESTIDOS EDEN** — Av. Rio Branco, 114 - 5.º



Passarinhos coloridos, num tecido estampado, em fundo branco, eis a sugestão que hoje apresentamos às nossas leitoras. Um modêlo para o jantar em casa, qualquer que seja o tempo, frio ou quente. Bem baixo, tem mangas japonesas e longo drapeado na na cintura. — "PRUNELLA WOOD.)

Londres cria estilos originais

Rose Rolland

(Copyright do B. N. S., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, março — Os vestidos compridos e inteiramente fechados, que começam agora a ser preferidos reclamam novos materiais, sobretudo na parte que diz respeito aos tecidos. Em Londres, presentemente, há uma grande variedade de lãs que se prestam admiravelmente aos novos modêlos. Com êsses tecidos, que vão das côres mais discretas às mais vistosas e bizarras, poder-se-á compôr qualquer "toilette" do gênero. Praticamente todos os costureiros londrinos se ocuparam do tipo de vestido de que estamos aqui tratando, apresentando para os variados casos desenhos típicos e de grande interêsse. Hardy Amies, por exemplo, dá preferência ao material Cumberland, com o qual realiza curiosas confecções, que uliam à simplicidade do corte uma originalidade marcante. Os verde e o vermelho são as côres mais procuradas. Mahrenholz, um artista consumado no gênero, apresentou há pouco um modêlo nessas côres, de encantador feitio, o qual faz realçar a simplicidade ao mesmo tempo que deixa bem à mostra a elegância e o bom gôsto. Há outra peculiaridade dêsses vestidos, e entre elas convem destacar a marca de feminilidade que êles proporcionam. Embora os tecidos sejam grossos, como costumam ser trabalhados em lã, o ar feminino dos desenhos e acessórios se casa perfeitamente à discreção e sobriedade que lhes são inatos.



Quando você precisar de acessórios para a primavera, lembre-se da sugestão que damos aqui. O pequeno chapéu é de veludo marron, com um véu azul claro, drapeado sôbre o chapéu. O sapato é de suede marron. — GRACE THORNCLIFFE.



Êste vestido é uma excelente escolha para a mulher depois dos trinta anos que deseja manter-se ainda jovem. O cinza é uma côr muito em moda e que combina maravilhosamente com êste tipo de mulher. Note a simplicidade dêste traje e o drapeado na parte de trás. A sáia é comprida, de acôrdo com a tendência da moda. — VERA WINSTON.



Feliz Aniversário...

. . com doces e salgadinhos ANDAIÁ

Ao planejar um aniversário, um "cocktail", uma recepção ou um jantar, lembre-se dos serviços de festas ANDAIÁ. Ingredientes da melhor qualidade e fabricação esmerada e higiênica fazem dos doces e salgadinhos ANDAIÁ uma delícia para o seu paladar—e uma garantia para a sua saúde.

Milhares de "lunchs" ANDAIÁ são servidos diàriamente nos aviões do Cruzeiro do Sul, FAMA, Ministério da Aeronáutica, etc.



Breve: Nova loja à Av. N. S. Copacabana 1049

ERWIN, WASEY



Fragrância das Flores

IT'S YOU... uma fragrância que lhe dá personalidade... e em sua pele adquire uma sedução viva... bem individual... um novo fascínio que lembrará Você!... IT'S YOU... um encanto sempre novo... de uma fragrância inesquecível!...

Elizabeth Arden

Av. Presidente Wilson, 165 – Rio de Janeiro



Elegante e moderno, êste vestido primaveril é de "Shantung" prêto com sáia branca e bolas pretas. E' um dos tipos que combinam para qualquer ocasião, inclusive o trabalho. Notem o lindo laço com tecido igual à saia e a cintura do pequeno casaco. — (PRUNELLA WOOD.)

Lindos Vestidos



A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Eis uma das sensacionais ofertas das Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca: lindos vestidos leves por preços baratos baratíssimos. . os PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO DAS OFERTAS DE VERÃO d'A Exposição! Esta é a melhor oportunidade para a Sra. adquirir o seu vestido já pronto para vestir no tecido corte e preço mais do seu gosto .





A - VESTIDO EM LINHO CRÚ. Passadores em cou o-cromo substituindo os botões. Saia com duas pregas-macho e costas com pala pregueada. De Cr$ 395,00 por Cr$ 298,00

B - VESTIDO EM CRÊPE "NETUNIA", original modêlo em que realça o contraste de côres das três aplicações em tons diversos. Bordado à mão em ponto de cruz. De Cr$ 395,00 por .... Cr$ 278,00

ATENÇÃO! Não haverá "Artigo do Dia" durante as "OFERTAS DE VERÃO", porque todos os artigos d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA e d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA estão sendo apresentados a PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

E lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 mêses, na

a Exposição CARIOCA

Largo da Carioca

Buscará desforrar-se o Botafogo

Grande expectativa em tôrno da peleja do vice-campeão carioca com o América Mineiro

No estádio da rua General Severiano o promissor encontro interestadual desta tarde

Ari, guardião botafoguense, numa oportuna defêsa.

O Botafogo conseguiu trazer ao Rio, hoje, o magnífico conjunto do América, de Belo Horizonte, para disputar contra essa briosa equipe montanhêsa uma "revanche" esperada.

Na última excursão feita a Minas Gerais, os botafoguenses, logo na sua estréia, foram surpreendidos pelos americanos da capital mineira. A luta foi porfiada e os alvi-negros acabaram derrotados por 3 x 2, após noventa minutos de sensação. Por essa razão, quis o Botafogo disputar a "revanche" e o grêmio mineiro aceitou o repto, devendo-se travar, esta tarde, em General Severiano, um espetáculo imponente e digno de um público numeroso.

AS EQUIPES

O alvi-negro formará com a seguinte equipe: Ari, Ruformar assim:

BOTAFOGO — Ari, Rubens e Nilton; Marinho, Avila e Juvenal; Nerino, Geninho, Pirilo, Osvaldinho e Demóstenes (Reinaldo).

O América deverá formar com: Tonho, Didi e Luzitano; Jorge, Lazarotti e Negrinhão; Esmerino, Rubinho, Nandinho, Petrônio e Murilinho.

O ARBITRO

O jôgo interestadual desta tarde, no gramado alvinegro, será dirigido pelo sr. Mário Viana.

A PRELIMINAR

Na preliminar jogarão os quadros do Banco Delamare e dos aspirantes do Botafogo.

HORARIO DOS JOGOS

Aspirantes, 13,30 horas; principal — 15,30 horas.

Georgette fará amanhã uma exibição de patins

Acha-se de novo nesta capital, depois de uma longa excursão a cidades da Argentina, Chile e Uruguai, a patinadora brasileira Georgette, campeã do patim "Rouler". Exímia cultora do difícil e empolgante esporte, a jovem campeã decidiu oferecer, segunda-feira, às 21,30 horas, no "Palácio de Patinação" da Avenida N. S. de Copacabana, 335, uma sessão especial para a imprensa esportiva, quando realizará arriscadíssimos números, como o da gangorra, demonstrando, assim, quão justos foram os aplausos por ela recebidos em todos os países estrangeiros que percorreu.

Georgette teve a gentileza de vir especialmente convidar-nos para a sua exibição de amanhã, esclarecendo-nos que apresentará novos "tricks" de sua arte empolgante.

Diario de Noticias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Março de 1948

Competirão esta manhã os "ases" do esporte base carioca

Provas e autoridades para o certame da F. M. A.

Esta manhã, no estádio de São Januário, teremos o início da série de competições preparatórias, que a Federação Metropolitana de Atletismo, acertadamente, resolveu realizar para escôlha de sua equipe para os torneios olímpicos de São Paulo.

Assim, devem surgir na pista, de campeão da cidade os nossos melhores "ases" de esporte-base, participando do programa, que comportará estas provas: 100, 400, 1.500 e 5.000 metros rasos; 110 e 400 com barreiras; saltos em altura, distância, triplo e com vara e arremessos de disco, dardo, pêso e martelo, para homens e 100 metros rasos, salto em altura e arremêsso de disco para moças.

O CONTRÔLE

Para o contrôle foram indicadas as seguintes autoridades:

Árbitro geral, dr. Célio de Barros; diretor geral, dr. Gastão Lobão; diretor-médico, dr. Aloísio Caminha; anunciador, sr. Carlos Eduardo Rodrigues Neto; anotador, sr. Marcolino Mesquita Cabral; juiz de partida, sr. Rubens Espozel Pinto; verificador, sr. Hairton Queirós; diretor de chegada, sr. Flávio Veiga; juízes de chegada, srs. Horácio Verner, Oscar Adler, Cristóvão Nunes Ferreira, Osvaldo Cruz, Antônio Cianni e Natanael Tognozzi; diretor de cronometristas, sr. Joaquim de Campos Amaral; cronometristas, dr. Ernesto Alheira, srs. Sebastião de Brito, José Reis Júnior, Luís A. Cunha Freire de Barros, José Alentejano, Oto Pieper, Válter da Silva Machado e Osvaldo Bandeira; diretor geral de saltos, doutor João Correia da Costa; juízes de saltos, major Guilherme Catrambi e Milton Bolívar de Araújo; diretor geral de arremessos, comandante Abel de Barros; juízes de arremessos, Manuel Rufino dos Santos e Mand Lício Márques.

Hélio Pereira destacado barreirista carioca

O PROGRAMA

9 HORAS — 110 METROS COM BARREIRAS — FINAL — 11 — Sérgio Passos Filho, B. F. R.; 207 — Friedrich W. Schuchen, F. F. C.; 206 — [...] César Cerqueira de Carvalho, B. [...]; 418 — Osmar Costa, C. R. V. G.

ARREMÊSSO DO MARTELO: — Adolfo Gomes da Silva, C. [...] G.; 423 — Válter Arnaldo Kueppers, R. V. G.; 424 — Rodrigo Baltazar [...]to, C. R. V. G.

SALTO EM ALTURA: — 33 — Ibsen Márques, B. F. R.; 207 — [Fre]derico W. Schuncken, F. F. C.; [...] — Geraldo de Oliveira, C. R. V. G. — Adilton Luz, B. F. R.; 311 — [...] Zeet, F. F. C.; 430 — Osl Cruz, C. R. V. G.; 430 — Murilo Coimbra, C. R. V. G.

SALTO COM VARA: — 36 — [Rai]mundo Dias Rodrigues, [...] — Carmo A. Gusmão, C. R. V. G.; — Arnaldo Abaúrre, F. F. C.

9.20 HORAS — 100 METROS — ELIMINATÓRIAS (1.ª eliminatória): — [...] Ivan Eanoni Nausen, B. F. R.; [...] — Creso O. Gomes de Araújo, C. R. V. G.; 204 — Murilo Bento Ribeiro, F. F. C.; 404 — José Rodrigues Lima, C. R. V. G.

(2.ª eliminatória): — 401 — Geraldo da Luz, C. R. V. G.; 201 — [...] Tavares Fonseca, F. F. C.; 4 — Hélio Coutinho, B. F. R.; 203 — Carlos Frederico M. Almeida, F. F. C.

(3.ª eliminatória): — 3 — Edgar Augusto dos Santos, B. F. R.; 403 — Tupã de Aguiar Borges, C. R. V. G.; 202 — Pedro Gercino Navarro Lins, F. F. C.; Nota: Classificam-se 2 em cada eliminatória.

9.20 HORAS — ARREMÊSSO DO DISCO — HOMENS E MOÇAS: — (Homens): 1 — Nadim Severo Marrels, B. F. R.; 420 — Valdemar V. da Silveira, C. R. V. G.; 421 — João B. Ramos, C. R. V. G.; (Moças): 254 — Babete Zoet, F. F. C.; 255 — Brigitte Mach, F. F. C.; 256 — Suzane Mach, F. F. C.

9.40 HORAS — 1.500 METROS RASOS: — 409 — Emanuel da Silva Prado, C. R. V. G.; 408 — Antônio Ferreira, C. R. V. G.; 412 — Mário Velim, C. R. V. G.; 411 — Erinaldo Coutinho, C. R. V. G.; 410 — Emílio Freixeira Hernandez, C. R. V. G.; 6 — Jarvel Lenck, C. R. V. G.; 205 — Jansen da Costa Lopes, C. R. V. G.; 8 — Angelino de Oliveira, C. R. V. G.

SALTO EM ALTURA — MOÇAS.

10 HORAS — 400 METROS RASOS — SEMI-FINAIS — (1.ª semi-final): 6 — Rosalvo da Costa Ramos, B. F. R.; 406 — Guilherme Bohem, C. R. V. G.; 8 — Angelino de Oliveira, B. F. R.; 7 — Aldo Leão de Souza, B. F. R.

(2.ª semi-final): — 405 — Antenor Barcelos, C. R. V. G.; 5 — Bernardo Blower, B. F. R.; 407 — Darci Galeli Machado, C. R. V. G.; 101 — José Viana, C. R. F. Nota: Classificam-se 2 em cada semi-final.

ARREMÊSSO DO DARDO: — 16 — Miguel B. Silva, B. F. R.; 425 — Honório A. Morais, C. R. V. G.; 16 — Josias A. de Araújo, B. F. R.

SALTO EM DISTÂNCIA: — 419 — Geraldo de Oliveira, C. R. V. G.; 203 — Carlos Frederico M. de Almeida, F. F. C.; 4 — Hélio Coutinho, B. F. R.; 428 — Heitor Cotrim, C. R. V. G.

10.10 HORAS — 100 METROS RASOS — SEMI-FINAIS — 10.30 HORAS — 400 METROS COM BARREIRAS — FINAL: — 406 — Guilherme Bohem, C. R. V. G.; 407 — Darci Galeli Machado, C. R. V. G.; 426 — Erotides de Freitas, C. R. V. G.

10.40 HORAS — 5.000 METROS RASOS: — 413 — Manuel Ramos, C. R. [...]

(Conclui na 7.ª página)

O REGIME DAS SOCIEDADES POR QUOTAS PARA A ADMINISTRAÇÃO DO FUTEBOL PROFISSIONAL

Depois de quinze anos de lutas inglórias contra o "deficit", é necessária uma reação vigorosa dos clubes

Os dirigentes do futebol brasileiro deviam meditar um pouco sôbre a conveniência da criação, nos clubes de "Sociedades por quotas", para a direção e contrôle do futebol profissional. Não vai nessa afirmativa nenhuma novidade. Há muitos anos o futebol profissional, na Inglaterra, vem sendo orientado debaixo daquêle regime e não há conhecimento de queixas ou mesmo críticas aos resultados obtidos.

Temos levado a efeito, na medida do possível, destemerosa campanha contra a aplicação sistemática de hábitos e usos estrangeiros. A "macaqueação" foi, realmente, um péssimo costume nosso que, felizmente, está sendo banido aos poucos. Há muita diferença, porém, entre "macaquear" sistemàticamente e aproveitar as idéias e as lições consequentes da experiência de outros povos. E se há uma boa idéia a aproveitar, aí está a do regime de sociedades anônimas, por quotas, ou que melhor nome tenham, para a administração do futebol profissional. Provàvelmente, dadas certas peculiaridades de diferentes aspectos, como sejam os nossos costumes, o nosso clima e — diga-se também — a nossa mentalidade esportiva ainda em formação, teríamos de introduzir algumas modificações em relação ao regime inglês, tendentes à melhorar adaptação do mesmo em nosso ambiente.

O FANTASMA DO "DEFICIT"

A impressão é de que, no regime das sociedades anônimas, não há, "deficits" ou, se os houver, êles serão insignificantes e transitórios, pôsto que poderão ser superados de temporada para temporada.

Evidentemente, o regime obrigará uma nova mentalidade — a idéia de comércio do futebol, que é própria do profissionalismo. E outra não é a causa das precaríssimas condições financeiras em que vivem os clubes brasileiros, grandes e pequenos, atualmente, senão a ausência de u'a mentalidade sadia que leve os nossos dirigentes a encarar o futebol profissional como devem fazê-lo, isto é, profissionalìsticamente. Achamo-nos em pleno 1948 — quinze anos, portanto, de futebol profissional — e os nossos clubes estão sentindo fechar, aos poucos, o laço sufocante dos "deficits" orçamentários.

Mas a verdade é que quase nada se fez, de prático, para melhorar a situação. Apenas o Fluminense se decidiu encarar a frio os acontecimentos — abalado também, que já está, pelos constantes e tremendos saldos negativos do seu Departamento de Profissionais.

Que esperam, porém, os demais clubes? Não se deixem levar os nossos dirigentes pela doce esperança de que um só clube poderá adotar o regime das sociedades anônimas, para "verem como fica a coisa". A aplicação do novo regime certamente exigirá leis e regulamentos

(Conclui na 7.ª página)

Marlene Pinto uma estrêla infanto-juvenil que competirá amanhã

Tiro ao alvo

AS PROVAS DE HOJE NO FLUMINENSE

Em preparação para as olimpíadas do próximo mês, em São Paulo, será realizada, esta manhã, no "stand" do Fluminense, mais uma prova de pistola livre a 50 metros, alvo internacional, em 60 tiros.

O calendário organizado pelo departamento técnico da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, vem sendo cumprido de fórma mais animadora possível.

Resultados técnicos de grande valor já têm sido conseguidos, esperando-se para hoje novas marcas excelentes, o que vem sobremodo confirmar as muito boas possibilidades que o Brasil ainda pode desfrutar nesse esporte.

Jimmy Hill venceu por K.O.

WESTE PALM BEACH, 20 (A. P.) — Jimmy Hill, de 143 libras, de Pittsburgh, derrotou por "knock-out" técnico no quarto "round", ontem à noite, Chico Pacheco, com 156 libras, do Rio de Janeiro. Pacheco ficou impossibilitado de continuar o quinto "round".

Despede-se o América de Bogotá

Enfrentará, em revanche, "Los Milionários"

O América disputará hoje contra o quadro de Los Milionarios, de Bogotá, a sua sexta exibição na Colômbia, depois de cinco triunfos consecutivos.

O conjunto de Los Milionarios foi vencido pela contagem de 3—1 e, não se conformando com a derrota, pediu "revanche" ao América. O grêmio rubro não se opôs à realização desse cotejo, o qual foi marcado para hoje.

A equipe do América deverá ser a seguinte: Osni; Dimicio e Alcides; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Manéco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

AS CINCO VITÓRIAS "AMERICANAS"

São as seguintes as vitórias assinaladas até agora, pela equipe do América, em sua excursão à Colômbia:

Medellin, 5—2
Milionarios, 3—1
Santa Fé, 6—1
Atlético Municipal, 3—2
Alianza (Perú), 2—1.

Duelos sensacionais entre volante de seis países

Com o "Grande Prêmio de São Paulo", inaugura-se, esta tarde, a temporada internacional

SÃO PAULO, 20 (De Osvaldo Lopes de Castro, enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — E' enorme o interêsse pela prova inaugural da temporada internacional de automobilismo, que está programada para a tarde de amanhã, no autódromo de Interlagos.

A competição é assunto obrigatório de todas as rodas da capital paulista, sendo inúmeras as pessoas que procuram conseguir as melhores localidades.

Êsse interêsse, aliás, não é de admirar, já que a impressão geral é de que São Paulo assistirá à mais emocionante competição de todos os tempos.

Nada menos de dezesseis poderosas máquinas, deverão alinhar na prova de fórmula livre, pilotados por representantes de seis países, ou sejam: Brasil, Itália, Argentina, Uruguai, França e Portugal.

VARZI E LANDI, OS FAVORITOS

Confirmando suas amplas possibilidades, Varzi conseguiu nos treinos oficiais, as melhores performances, e desde logo, foi eleito o grande favorito da prova. Com sua possante Alfa de 4.500 c.c., o campeão italiano marcou o extraordinário tempo de 3m.55s,8 para a volta.

Também Landi, apesar de não ter treinado, é apontado como provável vencedor, já que em suas últimas atuações o campeão brasileiro, figurou destacadamente.

OS QUE DEVEM CORRER

De acôrdo com as últimas informações, devem participar do Grande Prêmio de São Paulo, os seguintes corredores:

Brasil — Francisco Landi, Benedito Lopes, Aldemar Ramos, Luís Berteti Bianco, Anuar de Góis Daquer, Moacir Leite, João Santos Mauro e Henrique Cosini.
Itália — Carlo Pintacuda, Aquiles Varzi e Francesco Credentino.
Argentina — Vitorio Rosa e A. Besara.
Uruguai — H. Cantoni.
França — George Raph.
Portugal — Antônio Fernandes da Silva.

Benedito Lopes.

Campeonatos de Tênis

Estão marcados para esta manhã os seguintes jogos de tênis:

CAMPEONATO DE ESTREANTES: — Jacarépaguá x Tijuca e Vasco x Fluminense.

TERCEIRA CLASSE — Tijuca "A" x Tijuca "B"; Fluminense x Leme e Canto do Rio x Vasco.

Os jogos que por motivo de mau tempo não forem realizados serão adiados para o dia 24, às 20 horas e 30 minutos.

Convocados os defensores do São Cristovão

Estão convocados para hoje, em Figueira de Melo, os seguintes juvenis e aspirantes do São Cristovão:

Oto — Paulo — Jardim — Vitor — Mauro — Fausto — Amauri — Milton — Adir — Adisson — Cid — Raul — Valdemar — Nelson — Cocada — Amélio — Aroldo e Isaías.

Às 15 horas. — Aspirantes. — William — Carvalho — Mimi — Edison — Darci — Manuel — Lura — Jorge — Altair — Lino — Mendonca — Mizael — Júlio — Turi — Lalau e Paulinho.

América Júnior e Oriente preliarão hoje

Jogarão, hoje, no campo do Oriente, em Santa Cruz, os teams de América Júnior e do clube local.

Para essa peleja os dois quadros formarão assim:

AMÉRICA JÚNIOR: Tavares — Oscar e Antoninho — Cantuária, Geraldo e Norte — Carlinhos, Manfredo, Renato, Rob e Flávio.

ORIENTE: José — Otacílio e Valter — Ari, Da Guia e Inácio — Joel, Ditão, Pedrinho, Luisinho e Geda.

Treinarão, hoje, os atletas paulistas

S. PAULO, 20 (Asapress) — Em cumprimento à determinação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, a Federação Paulista de Atletismo dará início, amanhã, pela manhã, no campo de esportes do A. E. Floresta, à preparação olímpica de todos os atletas militantes de São Paulo.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS no esporte universitário

Um voto de louvor a êste jornal — Transcrito em ata um artigo de José Brígido

Temos tratado com minúcias da situação dos esportes universitários, que carecem de amparo mais positivo dos poderes públicos. A mocidade acadêmica, que trabalha com fecundo entusiasmo pelo erguimento dos esportes entre êles, tem feito prodígios, graças à sua dedicação, ao seu puro idealismo, à sua vontade de produzir, ajudados que são pelas suas energias concentradas no trabalho e pelo talento que revelam na orientação das instituições de que fazem parte.

Ainda em nossa edição de domingo, 14 do corrente, neste suplemento, publicamos um artigo a respeito das atividades da Federação Atlética dos Estudantes e da necessidade que os esportes universitários têm de amparo mais positivo dos poderes públicos. Antes, em a edição do dia 10, o nosso companheiro José Brígido, em sua secção "P'ra ler no bonde...", apreciara já o grande e nobilitante esfôrço dos estudantes. A propósito, recebemos o seguinte ofício da Federação Atlética dos Estudantes, no qual somos cientificados de mais homenagem da fidalga gente acadêmica a êste jornal e ao chefe de nossa secção esportiva:

"Federação Atlética dos Estudantes — Of. n.º 55-48 S. G. — Secretaria, 16 de março de 1948. Ilmo. senhor Indalécio Mendes — Nesta — Saudações universitárias — A Secretaria da Federação Atlética dos Estudantes tem o prazer de levar ao seu conhecimento que o Conselho de Representantes desta entidade houve por bem resolver a aprovar, por unanimidade, a proposta da comissão executiva, no sentido de ser transcrita em ata a crônica de José Brígido, de 10 do corrente mês, na secção "P'ra ler no bonde", do DIARIO DE NOTICIAS, bem como inserir em ata um voto de louvor à sua pessoa e ao brilhante matutino, pela atenção amiga e encorajadora que dispensam ao esporte universitário.

Sem mais o que se me oferece no momento, aproveito a oportunidade para renovar no nome da Federação Atlética dos Estudantes e no meu próprio, os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração. (a.) CARLOS ALBERTO BOCAIUVA DE CARVALHO, secretário geral."

Mais um fugitivo

O Bangu, de acôrdo com as leis em vigor, denunciou o seu profissional [illegible], que se acha desaparecido do clube desde outubro último.

INICIA-SE, AMANHÃ, A SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO DE NATAÇÃO

Ases infanto-juvenís devem participar das provas, na piscina do Guanabara

Amanhã, na piscina do Guanabara, com início às 21 horas, serão realizadas as eliminatórias da primeira parte do Campeonato Carioca de Natação. Além dos cento e sessenta e oito amadores inscritos, deverão participar elementos da classe infanto-juvenil, já que muitos têm possibilidades de representar o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro e as eliminatórias servirão de seleção para organização da equipe metropolitana.

O programa de amanhã é o seguinte: 1.ª prova — 200 metros, homens, nado livre; 2.ª prova — 100 metros, moços, nado de costas; 3.ª — 100 metros, homens, nado de costas; 4.ª — 200 metros, homens, nado de peito; 5.ª — 1.500 metros, homens, nado livre; 6.ª — 200 metros, moços, nado de peito; 7.ª — 400 metros, homens, nado livre, e 8.ª — 4x100 metros, homens, nado livre.

Irá para Mantevidéu o barco de Renato e João

O Conselho Técnico de Remo da C. B. D. resolveu enviar para Montevidéu, além das embarcações das guarnições que vão representar a Confederação no Campeonato Sulamericano, o barco de "dois" carioca "Renato e João." Essa embarcação não constava da relação elaborada, por isso que, tendo perdido nas eliminatórias, a aplaudida dupla do Guanabara não irá correr na capital uruguaia, salvo em caso de algum acidente por parte do "dois" gaucho. Na reunião realizada quinta-feira última, porém, resolveu o Conselho considerar a eventualidade de algum acidente, decidindo atender o pedido de Renato e João. Assim, o barco do "dois" carioca seguirá com os demais, amanhã, pelo navio "Del Sud".

O Santos está formando um bom quadro

SANTOS, 20 (Asapress) — Ao que conseguimos apurar, o Santos prossseguindo na sua campanha pela organização de um grande quadro para a temporada do corrente ano, já tendo garantido o concurso de alguns elementos de real valor, como Pascoal, Robertinho, Telesca e a permanência em suas fileiras do notável meia-esquerda Antoninho, pretendido por diversos clubes da capital e do Rio, volta agora suas vistas para o vigoroso centro-avante paranaense Neno, que não obstante a sua comprovada reputação de grande atacante, na terra dos pinheirais, não logrou êxito no Palmeiras. Vindo há dias de Curitiba, Neno encontra-se em entendimentos com os dirigentes santistas, que acreditam no seu sucesso em Vila Belmiro.

Tem novo 2.º tesoureiro o Fluminense

O Conselho Deliberativo do Fluminense F. C. homologou a nomeação do sr. Américo de Almeida Rodrigues, para 2º tesoureiro, em substituição ao sr. Ernani Teixeira Leite.

Central x Paula Freitas

O Paula Freitas visitará, hoje, o E. C. Central, de Nilópolis, num encontro igual.

O Central, de Nilópolis, deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Gato; Marinho e Pereira; [illegible]; [illegible], Eduardo, Alfredo e Roquinho.

OLARIA E FLUMINENSE JOGARÃO HOJE

Favorito o grêmio da faixa azul no amistoso desta tarde

Quadro do Olaria, que, hoje, atuará contra o Fluminense reforçado por vários jogadores recem-contratados.

Justifica-se, plenamente, o interêsse que vem despertando o cotejo desta tarde no gramado da rua Bariri, entre as equipes do Fluminense e do Olaria, dado o valor dos conjuntos litigantes.

O quadro do tricolor vem de abater o São Cristovão, na quarta-feira última, tendo atuado de modo suficiente para construir um "placard" favorável. Na tarde de hoje, sem dúvida alguma, encontrará no Olaria um adversário difícil, visto que os defensores da faixa azul estrearão Lamparina, Cidinho e Esquerdinha. Será muito difícil ao Fluminense regressar com a vitória do reduto dos "bariris".

OS QUADROS

Provàvelmente os quadros serão os seguintes:

OLARIA: — Marinho — Leleco e Lamparina — Valter, Cláudio e Ananias — Cidinho (Alcino), Ubaldo, Balano, Limoeiro e Esquerdinha.

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Hélvio — Berascochéa, Indio e Bigode — Pinhegas, Simões, Juvenal, Orlando e Osvaldinho (Goldemir).

O ARBITRO

Dirigirá o jogo o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", um profissional do apito dos mais respeitados.

A PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

O HORÁRIO

Preliminar .... 13,30 horas
Principal .... 15,30 horas

Prof. CUSTODIO FIGUEIRA MARTINS
ANALISES CLINICAS
Laboratório: R. Sen. Dantas n. 32 · Fone: 22-6654 — Res.: 27-8770

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 108
10.º and. 42-8588

DESDENHADA E EREBUS SÃO OS FAVORITOS DO "G. P. MAJOR SUCKOW"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Grão Mogol — Garrida — Guaximba
Cantiga — Acutanga — Lipari
Barcelona — Maldita — Maré
Imbú — Néro — Musicante
Galhardo — Golden Boy — Carioca
Hainan — Desdenhada — Erebus
Faladora — Arroz Doce — Fingida

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Grão Mogol, F. Coelho	58	22
2	Acarape, S. P. Ribeiro	58	80
2—3	Catalina, não correrá	52	—
4	Árabe, não correrá	54	—
3—5	Sunray, A. Carvalho	50	80
6	Guaximba, V. Meireles	56	60
4—7	Araçagi, não correrá	52	—
8	Garrida, José Costa	54	40
"	Moritz, J. Graça	54	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Cantiga, F. Irigoyen	55	22
2—2	Acutanga, E. Castillo	55	22
3—3	Bayeux, L. Rigoni	55	40
4	Brasiléia, A. Ribas	55	50
4—5	Jalna, G. Costa	55	50
6	Lipari, R. de Freitas	55	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 800 — METROS — 35.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	Maldita, A. Ribas	54	35
2	F. E. B., E. Coutinho	54	60
2—3	Darkness, E. Castillo	54	27
4	Oraida, não correrá	54	—
3—5	Maré, L. Rigoni	54	25
6	Milú, I. de Sousa	54	60
4—7	Barcelona, F. Irigoyen	54	22
"	Oleander, A. Quinlo	54	22

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Musicante, A. Ribas	52	80
2—2	Rumoroso, J. Portilho	53	50
3—3	Coracero, L. Rigoni	56	20
"	Imbú, E. Castillo	52	20
4—4	Jundiaí, não correrá	56	—
"	Nero, F. Irigoyen	55	22

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Dom Paulito, L. Rigoni	54	40
2—2	Alvinegro, J. Morgado	50	50
3	Fine Champagne, P. Coelho	50	50
3—4	Golden Boy, V. Meireles	53	40
5	Carioca, E. Castillo	51	40
4—6	Galhardo, I. de Sousa	56	27
7	Galhardia, N. Mota	50	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "MAJOR SUCKOW" — 1.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS.
—PISTA DE GRAMA.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Erebus, J. Vidal	58	27
2	Porungo, A. Araujo	54	60
2—3	Desdenhada, A. Ribas	56	20
4	Bruto, J. Portilho	50	60
3—5	Hainan, O. Ullôa	51	25
6	Marrocos, E. Castillo	54	50
4—7	Fidúcia, G. Costa	56	50
8	Grilla, D. Ferreira	56	35
"	Champion, J. Mesquita	58	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Arroz Doce, D. Ferreira	56	25
2	Huri, J. Morgado	54	60
3	Gaita, A. Araujo	54	50
2—4	Fingida, V. de Andrade	54	50
5	Dulipé, N. Mota	56	50
6	Majestade, O. Reichel	54	60
7	Heracles, B. Ribeiro	56	60
3—8	Faladora, F. Irigoyen	54	30
9	Dixie, P. Coelho	54	60
10	Maracatú, L. Rigoni	54	60
11	Marmiteira, O. Ullôa	54	50
4-12	Hong-Kong, J. Mesquita	56	40
13	Iheta, A. Ribas	54	60
14	Cambucí, E. Castillo	56	30
15	Aloá, não correrá	56	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras - Montarias e cotações - Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

A principal prova da tarde é o "Grande Prêmio Major Suckow", na distância de 1.000 metros, que reunirá um bom lote de animais nacionais e estrangeiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GRÃO MOGOL, 58 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 58 quilos, escoltou Ganges, derrotando Lula, Guaximba, Sassiado, Guapeba, Graziela, Oidra, Gíria, Segredo, Neda, Acarape e Sunray, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' o candidato do retrospecto.

ACARAPE, 58 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 58 quilos, foi décimo-segundo para Ganges, Grão Mogol, Lula, Guaximba, Sassiado, Guapeba, Graziela, Oidra, Gíria, Segredo e Neda, derrotando Sunray, sem nada fazer. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

CATALINA, 52 quilos. — Não correrá.

ARABE, 54 quilos. — Não correrá.

SUNRAY, 50 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 50 quilos, foi último para Ganges, Grão Mogol, Lula, Guaximba, Sassiado, Guapeba, Graziela, Oidra, Gíria, Segredo, Neda e Acarape. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

GUAXIMBA, 56 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quarto para Ganges, Grão Mogol e Lula, derrotando Sassiado, Guapeba, Graziela, Oidra, Gíria, Segredo, Neda, Acarape e Sunray, em regular atuação. — Está bem preparada. — E' adversária a ser cogitada. — Melhor para formar a dupla.

ARAÇAGI, 50 quilos. — Não correrá.

GARRIDA, 50 quilos. — No dia 7 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi terceiro para Tamandaré e Grão Mogol, derrotando Itaí, Lula, Guaximba, Gíria, Explendor, Neda, Colombina, Aldeão e Guaiassú, em boa atuação. — Anda bem. — E' adversária a ser cogitada.

MORITZ, 54 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi quinto para Jaguarão Chico, Itaí, Segredo e Aldeão, derrotando Sunray e Guadalupe, sem impressionar. — Seu estado é regular. — Somente como grande surprêsa.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CANTIGA, 55 quilos. — No dia 30 de novembro de 1947, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Gavota, Libéria, Itaquatiá, Dembili, Teimosa, Explosiva, Fonética, Ilmenita, Lidice, Jarina, Chereta e Dorotéia. — Volta em boas condições, podendo ser a ganhadora. — Vale arriscar.

ACUTANGA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 53 quilos, foi sexto para Haramun, Esfusiante, Luva, Ipiranga e Vargem Alegre, derrotando Pressuroso. — Seu estado é de apuro. — Deverá figurar com êxito.

BAYEUX, 55 quilos. — No dia 6 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi último para Itaim, Haramun e Ubatana. — Está bem exercitada. — Como azar não é das piores.

BRASILEIA, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi último para Vodka, Aporé, Dinamo, Ubatana, Jalna, Fontana, Lumen, Carinho e Cauteloso. — Nada tem feito. — Não gostamos.

JALNA, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quinto para Vodka, Aporé, Dinamo e Ubatana, derrotando Fontana, Lumen, Carinho, Cauteloso e Brasiléia. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar entre os primeiros.

LIPARI, 55 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi quarto para Dinamo, Birigui e Pressuroso, derrotando Jandaia, Cauteloso e Poeta. — Algo melhor. — Poderá produzir melhor atuação.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MALDITA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de King Salmon e Hazel com ótimos exercícios. — Deverá fazer boa estréia.

FEB, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Miragaio que ainda não impressionou. — Deverá aguardar outra oportunidade.

DARKNESS, 54 quilos. — Estreante. — E' uma zaina filha de Caaimbé. — Seu exercício não foi dos melhores, mas poderá aparecer.

ORAIDA, 54 quilos. — Não correrá.

MARÉ, 54 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Dona Inês, derrotando Ventania. — Está bem preparada. — Poderá ser a ganhadora.

MILÚ, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Royal Dancer que está bem treinada. — Deverá figurar com êxito.

BARCELONA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Bala Hissar, premiada na última exposição, muito jeitosa para o ofício. — E' a favorita dos entendidos.

OLEANDER, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Felicitation que também está em ótimas condições. — Poderá escoltar a companheira no vencedor.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP".

MUSICANTE, 52 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotou Chachim, Platero, Baraja, Dom José, Cinderela, Malo e Remolacha em bom final. — Vem de dois triunfos seguidos e ostenta ótima forma. — E' adversário credenciado.

RUMOROSO, 53 quilos. — No dia 29 de fevereiro, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi último para Fidúcia, Heréo e Coracero. — Tem bom exercício. — Deverá produzir boa atuação. — E' competidor temível.

CORACERO, 56 quilos. — No dia 29 de fevereiro, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Fidúcia e Heréo, derrotando Rumoroso. — Seu estado é regular. — Possível melhorar a atuação anterior. — Bom refôrço para Imbú.

IMBÚ, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1947, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 52 quilos, derrotou Caxambú, Dom Raul, Ibicuí, Indico, Galhardo, Jacomi, Pioneiro e Intruso. — Seu estado é de grande apuro. — Sério candidato. — Há fé em seu triunfo.

JUNDIAÍ, 56 quilos. — Não correrá.

NERO, 55 quilos. — No dia 25 de maio de 1947, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi terceiro para Heliaco e Cloro, derrotando Dante, Maran e Francesca. — Reaparecerá em boas condições, estando eleito o favorito da carreira.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE. — PESOS ESPECIAIS.

DOM PAULITO, 54 quilos. — No dia 7 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Gin, Havano, Royal Kiss, Isloti e Golden Boy, derrotando Bastardo. — Está bem movido. — E' adversário a ser cogitado.

ALVINEGRO, 50 quilos. — No dia 29 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 52 quilos, foi décimo para Dom Paulito, Isloti, Golden Boy, Carioca, Royal Kiss, Gin, Rataplan, Furioso e Bastardo, derrotando Fine Champagne, Porungo e Galhardia. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não gostamos.

FINE CHAMPAGNE, 50 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 50 quilos, foi quarto para Giruá, Galhardo e Gin, derrotando Royal Kiss e Bacharel, em regular atuação. — Anda bem. — E' candidata respeitável.

GOLDEN BOY, 53 quilos. — No dia 7 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quinto para Gin, Havano, Royal Kiss e Isloti, derrotando

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 10 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje na Gávea:

1 — CATALINA
2 — ÁRABE
3 — ARAÇAGI
4 — ORAIDA
5 — JUNDIAÍ
6 — ALOÁ

A CORRIDA DE ONTEM

Manguarí levantou a principal prova

Realizou-se na tarde de ontem a 22.ª corrida da presente temporada no Hipódromo da Gávea.

A prova básica do programa foi a segunda carreira, em 800 metros, destinada aos potros de dois anos, sem vitória e com 35.000 cruzeiros de dotação. MANGUARI, sob a direção de Osvaldo Ullôa, foi o ganhador, derrotando MARFIM e EDUINO, muito fácil. O filho de KING SALMON, logo que divisou a reta de chegada, fugiu, deixando MARFIM e EDUINO, que chegaram lutando, muito longe, quando cruzou o disco de sentença.

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

VENCEDOR:
RISETE, feminino, alazão, quatro anos, Uruguai, Sprinter em Rieucha, da sra. Nair Veron: 50 quilos, Olivio Macedo . . . 1.º
ARMADA, 57 quilos, Luiz Rigoni . . . 2.º
RIVER GIRL, 53 quilos, Juan Vidal . . . 3.º
COMICA, 47 quilos, José Costa . . . 4.º
BLUE ROSE, 50 quilos, José Portilho . . . 5.º
Tempo: 102" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . SCr$ 71.50
Dupla (34) . . . Cr$ 42,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . Cr$ 30.00
Do n. 3 . . . Cr$ 17.00

Movimento do páreo . . . Cr$ 330.800,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, pescoço.

TRATADOR: — Bráulio Cruz Jr.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORI ANO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
MANGUARI, masculino, alazão, dois anos, São Paulo, King Salmon em Globera, do sr. Júlio Solanes: 54 quilos, Osvaldo Ullôa . . . 1.º
MARFIM, 54 quilos, Juan Vidal . . . 2.º
EDUINO, 54 quilos, Emidio Castillo . . . 3.º
ATREVIDO, 54 quilos, Otilio Reichel . . . 4.º
Não correu CARINHOSO.
Tempo: 48" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 27.00
Dupla (12) . . . Cr$ 22.00

PLACÊS
Não houve.

Movimento do páreo . . . Cr$ 485.670,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
PARAIBA, feminino, castanho, quatro anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Sassi, do sr. Alberto Garú: 54 quilos, Emídio Castillo . . . 1.º
CHAIM, 56 quilos, Luiz Leiton . . . 2.º
ALDEAN, 54 quilos, Adão Ri-

(Conclui na 4.ª página)

O programa, montarias prováveis, quilos e cotações para a reunião de hoje em Cidade Jardim

PRIMEIRO PAREO — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	Ureno, J. Nascimento	58	40
2	Garopa, P. Vaz	56	40
3	Janda, L. Osório	56	30
4	Strong, O. Rosa	56	27
5	Urreja, A. Altran	56	35
6	Hellah, R. Zamúdio	54	40

SEGUNDO PAREO — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	Anuska, F. Fernandes	58	40
2	Bilitis, A. Tucillo	58	30
3	Maripá, R. Zamúdio	58	35
4	Triângulo, L. E. Reta	58	50
5	Fugitivo, P. Vaz	56	30
6	Lampeão, J. Nascimento	56	40
7	Mundéu, Z. Santos	54	60
8	Beatriz, F. Sobreiro	54	35
9	Afluência, E. Vieira	50	40

TERCEIRO PAREO — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	Cabalista, B. Cucaro	55	40
2	Escarcéo, A. Lucca	55	60
3	Kzar, L. Osório	55	40
4	Lingote, O. Vergara	55	40
5	Amitié, J. Nascimento	53	35
6	Cibalena, E. Garcia	53	40
7	Groselha, P. Vaz	53	40

		Ks.	Cts.
8	Hula-Hula, R. Zamúdio	53	35
9	Inquieta, R. Pacheco	53	40
10	Itacava, O. Rosa	53	30
11	Perobinha, R. Olguin	53	40

QUARTO PAREO — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	Clarão, R. Urbina	53	40
2	Guaraz, R. Olguin	55	35
3	Hood, R. Zamúdio	55	35
4	Iguassú, R. Pacheco	55	22
5	Ipó, P. Vaz	55	40

QUINTO PAREO — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTO PREMIO "VELOCIDADE" — METROS — 80.000 CRUZEI

		Ks.	Cts.
1	La Guiche, L. Osório	59	30
2	Merveilleuse, Greme	59	40
3	Sansonela, O. Rosa	59	30
4	Basca, E. Garcia	55	50
5	Hulha, L. Gonzalez	55	27

SEXTO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS — 1.609 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	Denória, R. Urbina	58	40
2	Ofigia, A. Altran	58	30
3	Fórmula, J. Nascimento	56	60
4	Martelo, R. Zamúdio	54	40
5	Austerlitz, F. Sobreiro	50	50
6	Vigor, O. Rosa	54	60
7	Flor do Campo, Olguin	52	50
8	Purí, Greme Júnior	52	35
9	Hawaiana, P. Vaz	50	50
10	Floreio, A. Tucillo	50	35
11	Hanover, R. Correia	48	40

SÉTIMO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	Euskal Burú, P. Vaz	58	35
2	Forasteiro, Pacheco	56	35
3	Wimpy, R. Olguin	56	40
4	Fortunato, Zamúdio	54	40
5	Malevo, B. Cucaro	54	40
6	Mision, O. Rosa	54	30
7	Mistral, E. Vieira	50	50

OITAVO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	Profetisa, Z. Santos	57	35
2	Bara, P. Vaz	57	40
3	Zagreb, B. Cucaro	57	40
4	Francófilo, X. X.	56	—
5	Cantinero, A. Lucca	55	40
6	Sonajera, R. Zamúdio	55	40
7	Vanagloria, L. Osório	55	40
8	Cid, E. Vieira	57	55
9	Encantado, O. Rosa	[illegible]	[illegible]

VERANEIO

Em Eng.º PAULO DE FRONTIN (RODEIO), a 2 horas do Rio e 5 minutos da Estação, em ótimo clima alugam-se quartos com pensão a pessoas distintas que dêem referências, casa confortável em centro de jardim, com piscina de azulejo e água própria, ambiente 100% familiar — Tratar telefone: 25-3580.

CHAPAS DE ALUMÍNIO

com 2,44x0,66, onduladas
Preços especiais
AGRO INDUSTRIAL MAQUINAS A. I. L. LTDA.
Rua Uruguaiana, 147 — Rio.

Cofres usados - Vendem-se

De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião Rua Senhor dos Passos n.º 283 — Tel.: 43-3688

DR. LAURO STUDART
(ANALISES CLINICAS)
Exames de urina, sangue pús etc. Exame precóce da gravidêz
Largo da Carioca 13 — 2.º
Fone: 42-3037.

MARACANÃ

RUA LUIZ GAMA N.º 11 — Nesta rua servida por 12 linhas de bondes, 11 de ônibus, próximo ao Colégio Militar, vendo em magnífica vila, casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, à Cr$ 135.000,00 — Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia, 51, sôbreloja, sala 201, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

Há um DOXA
PARA CADA GOSTO

¿CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

FAQUEIRO
PRATA WOLFF
CR$ 221,00
MENSAES, À VISTA OU A PRAZO - EM
ADOMA
É SEMPRE MAIS BARATO!
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7

VETERINÁRIO
(Dr. J. Vaitsman)
Clínica domiciliar — Vacinações — Tel.: 38-4657 — Corr. Interior — Cx Postal, 3328.

DR. PAULO PERISSÉ
Varizes, Úlceras e Eczemas Varicosos, Hemorroidas, Doenças Ano-Retais. Av. Rio Branco, 108, 10.º and., Sala 1013. Diàriamente das 15 às 18 horas. Telef. 23-4661.

Ofertas de verão
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

CAMISAS E GRAVATAS A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Seja dos primeiros a comprar!

FAÇA AGORA, seu sortimento de camisas e gravatas! Aproveite os preços baratos... baratíssimos... Preços de Liquidação das Ofertas de Verão d'A Exposição! Lembre-se: camisas e gravatas são peças do vestuário que você muda diàriamente.

CAMISAS
Camisa branca. Em tecido cambraia. Macia leve e agradável. Côrte americano Colarinho moderno.
De Cr$ 55,00 por Cr$ 39,00
Camisa "Pluma". Na côr branca Colarinho tipo americano.
De Cr$ 95,00 por Cr$ 75,00

Camisa de popeline branca Colarinho tipo americano.
De Cr$ 75,00 por Cr$ 55,00

GRAVATAS
Gravatas "Smart". Em rayon ou foulard Padrões variados Em fantasia lisas ou listadas
De Cr$ 18,00 por Cr$ 10,00

O Departamento de Camisas e gravatas d'A Exposição é o maior do Rio.
A Exposição AVENIDA
...e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição.
Rosara 4096 — AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

ATENÇÃO! -- Não haverá "Artigo do Dia" durante as "OFERTAS DE VERÃO", porque todos os artigos d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA e d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA, estão sendo apresentados por PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... -- "CASA APIS" -- Meias - Lenços - Camisas - Cuecas e Gravatas -- RUA DA ALFÂNDEGA, 21



O que está certo e errado

Um profissional de futebol pedir dez dias para ir descansar em Caxambú, ESTA' CERTO. Mas, levar na sua companhia três lindas fãs, ESTA' ERRADO.

* * *

suas equipes, ESTA' CERTO. Mas, alguns grêmios entregarem seus suas equipes, ESTA' CERTO. Mas, alguns grêmio sentregarem seus quadros a ex-apitadores que, são os personagens mais "errados" do nosso futebol, ESTA' ERRADO.

* * *

Certo boxeador vencia todos os combates por K. O., ESTA' CERTO. Mas, ao regressar à sua casa, apanhar da sogra, ESTA' ERRADO.

* * *

Diogo Rangel pediu demissão do seu cargo de diretor de futebol do Vasco, para descansar, ESTA' CERTO. Mas, os "cracks" vascaínos continuarem a jogar sem ter gozado as férias de lei, ESTA' ERRADO.

* * *

Um jornal independente criticar as "palhaçadas" da luta-livre que desmoralizam os esportes de ringue, ESTA' CERTO. Mas, a emprêsa promotora das "palhaçadas" cortar os míseros ingressos aos cronistas independentes, ESTA' ERRADO.

* * *

Os clubes adquirirem elementos do interior, ESTA' CERTO. Mas, lançá-los em grandes jogos, contra jogadores experimentados, sem ambientá-los primeiro, ESTA' ERRADO.

* * *

O Vasco levantar com grande brilho o certame dos campeões, no Chile, ESTA' CERTO. Mas, os chefes da delegação, Diogo Rangel e Póvoas, não terem mantido boa amizade durante a sua missão, ESTA' ERRADO.

* * *

O "temperamental" Heleno ser indisciplinado no seu clube, fazendo um "carnaval" em General Severiano, ESTA' CERTO. Mas, em Montevidéu, querer "lavar a roupa suja", desmoralizando o Botafogo, que é para êle uma verdadeira "mãe-carinhosa", ESTA' ERRADO.

A Bola semana



Quando acabou o jôgo corri sôbre o árbitro e dei-lhe com uma barra de ferro na barriga.

— E por que você não lhe arrebentou a cabeça?

— Não podia!... Então, você conhece algum juiz de futebol que tenha cabeça?!...

Artiguete com alfinete

Apreciamos o simpático Alfredo Tranjan, mesmo com o cabelo comprido e sempre espalhando fumaça pelo seu puro "bananeira". Ele é, na defesa dos interêsses do Bonsucesso, um advogado mágico, isto é, aplica todos os truques para salvar os elementos brigões do rubro-anil nas reuniões do Tribunal de Justiça. Tudo isso é, o céu também, está certo. Mas, o Tranjan agora entrou no pugilismo e é o chefe do Departamento Jurídico da entidade do esporte dos murros. Um detalhe interessante: no futebol êle defende os jogadores que brigam em campo, batendo-se para que não sejam suspensos e, no pugilismo, o mesmo Tranjan, suspende os boxeadores que vão para o ring e não combatem.

Esta é final, hein?...

Per... fidias

A. C.

E' retratista, o falado "Vista Limpa",
Que diz ser "pouca roupa" e não ter ["gruja".
Não nasceu pro trabalho e, só por isso,
O "Vista Limpa", conserva a lente suja.

Bom companheiro, pacato, bonachão;
Diante dêle, sem medo, me desarmo.
Se me perguntam quem é, guardo [segrêdo...
Só quem sabe sou eu e o Armando Carmo...

V.NENO

No bonde

— Você se lembra daquele pugilista, o Soko-Forte, que desviava todos os golpes, graças ao seu maravilhoso golpe de vista?

— Lembro, sim.

— Está no hospital. Levou um sôco e perdeu uma vista.

Acontece que é verdade...

Ofereceu-se para treinar, graciosamente, um "team" de profissionais. Depois descobriram que só contratava jogadores que dividiam as luvas com êle.

* * *

Era compeão de box e empregou-se de cobrador de aluguéis atrasados. No primeiro inquilino que visitou, quis receber à fôrça e acabou recebendo uma bala. O devedor era campeão de tiro.

* * *

Não se importou em enfrentar um peso pesado, porque a luta estava "combinada". Na hora da "onça beber água" rasgaram a "combinação" e o pobre diabo sofreu um "knock-out" de três horas.

Tragédia do torcedor

Deixou de almoçar para ver jogar o São Cristovão e Fluminense. Por motivo da chuva o jôgo foi adiado e não lhe restituiram o dinheiro. Protestou, brigou e acabou sendo metido no xadrez. Ficou sem almoçar, sem assistir o jôgo e perdeu a hora do jantar na casa da sogra.

Galeria dos cronistas

N. 21 — Quem será êste colega? Resposta do n. 20 — Isac Augusto Moutinho (Dominó).

Epitáfio

Iniciais: DANILO

Êle chegou lá na cova,
Parou, olhou e gritou.
Era tanta a sua magreza
Que nenhum verme o avistou

K. DAVER

Teatro rápido

Personagens: presidente do clube e o "crack" veterano.

"Crack" — Afinal, quanto o senhor me oferece de luvas?

Presidente — Dois mil cruzeiros por um ano.

"Crack" — Tão insignificante importância? Oh! Por enquanto não estou morrendo de fome!

Presidente — Está bem. Esperarei.

(Pano)

Três com goma

I

Entre amigos

— Amanhã não posso ir almoçar contigo. Vai chover.

— Como você sabe disso?

— E', que anunciaram um jôgo amistoso entre o São Cristovão e o Fluminense.

II

Entre namorados

— Que é isso, querida?

— Não estás vendo?

E' um apito.

— E para que você quer isso?

— E' mamãe que quer que eu apite sempre que você cometa uma infração, isto é, faça "hayds"...

III

Entre torcedores

— Então o senhor bate palmas a um árbitro ladrão?! Está louco?!

— Não, meu amigo. Aplaudo os torcedores que vaiam o juiz.

Ainda sôbre a revisão da Legislação Esportiva Brasileira

José BRIGIDO

Têmo-nos ocupado, numerosas vêzes, da legislação esportiva, procurando sugerir modificações que possam beneficiar o esporte. Em um dos nossos mais recentes artigos, datado de 9 de novembro do ano findo, sob o título "Subsídios para a futura legislação esportiva", demos algumas sugestões à comissão presidida pelo sr. Alaor Prata, a quem está afeta a responsabilidade da reforma da aludida legislação.

* * *

Se percorrermos com atenção o decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941, concluiremos que já tarda a modificação de muitos de seus artigos e parágrafos. Êsse decreto-lei foi feito e aprovado numa época excepcional, quando o govêrno dispunha a seu talante do país. Senta-se que a redação do mesmo sofreu a influência de elementos que haviam combatido a implantação do regime profissional, tanto que não puderam ocultar, em certas passagens da lei, palavras que trazem concentrado azedume.

* * *

Hoje, em 1948, já é tempo de se encarar a situação do profissionalismo de um ponto de vista mais elevado, menos pessoal. O art. 3.º se preocupa em exercer "rigorosa vigilância sôbre o profissionalismo, com o objetivo de mantê-lo dentro de princípios de estrita moralidade". Está certo. Todavia, não tem o mesmo escrúpulo a respeito do amadorismo, onde medra um profissionalismo disfarçado, corruptor. Não é só o profissionalismo que precisa de ser mantido dentro de princípios de estrita moralidade: o amadorismo também. O art. 11 faz referência à Juventude Brasileira. Isso foi um sonho que nasceu morto. Não há razão para se viver de sonhos numa época em que a realidade é tão dura que chega a ser contundente...

* * *

O ideal seria o desaparecimento do C.N.D. e a elevação da C.B.D. às funções que aquêle Conselho exerce. Nêsse caso, tôda a estrutura do esporte brasileiro seria modificada para melhor. O plano Guinle, que o espírito faccioso de uma época não permitiu aprová-lo, poderia auxiliar muito o trabalho da comissão nêsse particular. Existindo no país uma confederação brasileira, não vemos a necessidade de um Conselho Nacional de Esportes, pois êste desempenha funções que poderiam perfeitamente ser transferidas à C.B.D. Tal modificação traria maior liberdade para as instituições dirigentes e acabaria, supomos, com certas interferências políticas que a situação atual dos esportes não mais justificam.

* * *

O art. 30 representa uma restrição aos direitos dos clubes. Não é possível, dentro de um regime profissional, proibir que os clubes sejam indenizados quando cedem seus jogadores às confederações ou federações. Diz o referido artigo: "Nenhuma associação esportivo poderá exigir qualquer indenização ou vantagem especial, em seu proveito ou no de seus jogadores, quando êstes estejam a serviço de uma confederação, federação ou liga, para competição internacional, nacional ou regional, que não se revista de caráter amistoso." Este artigo está de algum modo relacionado com o art. 39: "O C.N.D. estudará um plano tendente a promover a realização do necessário seguro em benefício dos jogadores sujeitos a acidentes." Até hoje nada se fêz a respeito. Mas, não somente os jogadores devem ser beneficiados pelo seguro, pois que os clubes devem ser do mesmo modo atingidos por êsse benefício. Empregam grandes somas na aquisição de jogadores, na formação de seus conjuntos e podem de uma hora para outra perder um ou mais dêsses elementos, cuja falta muitas vêzes acarreta a desorganização de todo quadro, com graves prejuízos para o clube.

* * *

Outro artigo coercitivo de direitos é o de n. 31, que prescreve os direitos sociais quando requisitada qualquer praça de esportes dos clubes filiados. Num regime ditatorial, êsse artigo seria compreensível; porém, num regime constitucional, é absurdo. O art. 45 fala da comissão incumbida de estudar e organizar um plano de nacionalização e uniformização das expressões usadas no esporte. Isso deu em nada. A comissão, composta de três membros, se dissolveu, porque êles se desentenderam, ao que parece. Até hoje nada mais se falou a esse respeito...

* * *

O art. 48 deve ser abolido. Diz êle: "A entidade esportiva exerce uma função de caráter patriótico. E' proibida a organização e funcionamento de entidade esportiva de que resulte lucro para os que nela empreguem capitais sob qualquer forma." E deve ser abolida para que o profissionalismo possa tomar o rumo que melhor consulte aos seus interêsses. Em lugar dêle deve surgir um que permita a organização dentro dos clubes, de sociedades por quotas, ou de qualquer outra natureza, destinada à exploração do futeból profissional. E' impossível retirar do profissionalismo seu duplo aspecto: esportivo e comercial. Um profissionalismo que não olhe para a parte comercial será um profissionalismo fracassado, um doente com vida artificial. da mesma maneira uma vez desaparecendo art. 48, deverá desaparecer o art. 50 que diz: "As funções de direção das entidades esportivas não poderão ser, de nenhum modo remuneradas." Com o desenvolvimento que o futeból tomar, haverá necessidade de diretores remunerados, de homens que possam dedicar-se integralmente aos interêsses dos clubes. O art. 51 poderia dizer apenas, onde está — "dois terços de brasileiros natos ou naturalizados", deveria ser modificado para — "dois terços de brasileiros natos", apenas, mantido o parágrafo único.

* * *

O art. 53 reza: "E' dever das entidades esportivas, que abranjam esportes de prática profissional, organizar a superintendência técnica das atividades amadoras correspondentes e realizar torneios e campeonatos exclusivamente de amadores." Parece-nos que já é chegada a oportunidade de uma separação definitiva dos dois regimes. O profissionalismo não deve imiscuir-se no amadorismo, e vice-versa. Nem superintendência técnica nem supervisão administrativa. O amadorismo deve viver separado do profissionalismo, embora êste reserve porcentagens em benefício daquêle.

Fizemos acima um resumo do que nos parece passível de modificações ou supressões, no velho decreto-lei n. 3.199. Naturalmente, o Código Brasileiro de Futeból, cuja reforma radical é imprescindível, terá de subordinar-se ao decreto novo que porventura surgir. Muita coisa será possível, talvez, respigar. O que aí está, porém, feito ao correr da máquina, representa modesta contribuição destinada à comissão presidida pelo sr. Alaor Prata, no C.N.D.

O protesto dos leitores

A piscina do Icaraí insulada pela água

Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. redator do "DIARIO DE NOTICIAS" — Sendo o seu jornal um dos órgãos de maior tiragem desta capital, venho pedir-lhe, por obséquio, a publicação do seguinte:

Como um dos muitos sofredores que tiveram a desventura de atravessar a mais bela baía do mundo, no domingo último, em busca de um pouco de vibração, pois que naquêle dia se realizaria, como de fato realizou-se, a competição aquática na piscina do Icaraí, localizada no bairro do mesmo nome, na vizinha capital, tive que lutar desde o início com uma série de dificuldades até então por mim preconcebidas. Primeiramente, deparei com a malfadada Cantareira, que faz absoluta questão de não considerar o horário afixado. Naveguei seguramente uma hora, e quando me aportei em terra firme, já estava com poucas esperanças de assistir às primeiras provas. Todavia, imbuído de uma vontade férrea, segui o itinerário mais indicado, utilizando-me de um bonde modorrento na acepção da palavra. Antes não o tivesse feito, senhor redator. O que me esperava além, era algo de inopinado, surpreendendo a todos, dissipando mesmo as minhas últimas expectativas. Havia chovido um pouco, não muito, mas a mim pareceu-se ter caído uma tromba d'água. Tive a impressão exata de um dilúvio. Seria, como realmente foi, uma temeridade aproximar-me da piscina, que estava cercada de água. Enfim, o meu objetivo estava quase ao meu alcance, de maneira que, seguindo o exemplo dos mais destemidos, descalcei os sapatos e enfrentei a pavorosa enchente. Resultado: apanhel um violentíssimo resfriado. Entretanto, o que se me afigurou muito interessante em tudo isto, sr. redator, foi o comparecimento da mais alta autoridade local, ou seja o governador Macedo Soares. Com êle já estava ou devia estar o sr. prefeito de Niterói, que naturalmente não se apercebeu do prelúdio de uma possível chuva forte, pois acredito que do contrário teria se precautelado, tomando medidas inerentes ao seu pôsto. Valeu, porém, a lição recebida. Que s. s. transforme em realidade os anseios da população de Icaraí, não procrastinando, para que sua administração não seja julgada infréne, como as anteriores. Agradecendo antecipadamente a publicação desta, subscreve o leitor assíduo — D. Mendes — Rio, 16 de março de 1948."

Hoje, o torneio início de basqueteból do Riachuelo Tênis Clube

Será disputado, hoje, o "Torneio Início", entre os clubes participantes do certame interno de basquetebol do Riachuelo Tênis Clube.

A relação dos jogos é a seguinte:

PRIMEIRO JÔGO: — Paulo Santos x T. Azambuja.

SEGUNDO JÔGO: — José Miranda x E. Maurício.

TERCEIRO JÔGO: — Aldrovando Viana x Oscar Castelões.

QUARTO JÔGO: — Nazaré (By) x Vencedor do primeiro jôgo.

QUINTO JÔGO: — Vencedor do segundo x Vencedor do terceiro jôgo.

SEXTO JÔGO: — Vencedor do quarto x Vencedor do quinto jôgo (Final).

O primeiro jôgo terá início às 16 horas.

CARIOCAS E CAMPISTAS

Será apresentado, hoje, em Campos, a esleção amadorista da FMF

A seleção de amadores da Federação Metropolitana de Futebol jogará hoje, em Campos, enfrentando um combinado formado por elementos do Goitacaz e Americano.

Os cariocas foram bem preparados e o prélio está sendo aguardado com real interêsse pelos esportistas campistas.

A DELEGAÇÃO CARIOCA

A embaixada carioca seguiu, ontem, assim formada: Chefe — Oscar Wright da Silva; pelo adm. quadro oficial — Antônio Diniz Junior; técnico — Oto Martins Gloria; massagista — José Pinto de Oliveira; roupeiro — Manoel Trancoso de Castro; juiz — Adelino Jesus.

Jogadores: Mariano Feliciano de Rezende — João José de Melo — Rômulo Pichara Sily — Osvaldo Miguel de Felippes — Aedo Pamplona Freire — Jorge Alves Martins — Valter Vasconcelos Fernandes — Jansen José Moreira — Helú Alfredo de Almeida — Valter Teixeira da Rosa — Edmundo Rodrigues da Silva — João Antônio Martins — Wilson da Rocha Freitas — João Carlos Araujo dos Santos — Raimundo Sodré Coelho e Italo Ribeiro.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.
TELEFONE: 42-8414.

GRAJAÚ
Apartamentos com habite-se dentro de 1 mês, à R. Grajaú, 225. Com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço. Parte financiada pela CAIXA ECONOMICA. - Tratar diretamente com a Construtora e proprietária EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544.

No Coração DA CINELÂNDIA às suas ordens!
DEPÓSITOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS
DESCONTOS
ABERTO ATÉ AS 17 horas
MESBLA BANCÁRIA S/A
RUA DO PASSEIO, 48/54 - TERREO

A VIDA ASSIM É MELHOR!...
MODELOS Chevrolet, Ford, Chrysler, Dodge, De Soto, Plymouth e Universal
...com um novo MOTOROLA no carro!
RADIOS ★ GELADEIRAS ★ VENTILADORES ★ LAVADEIRAS ★ APARELHOS ELETRICOS
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO 5

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA — BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇOES
QUITANDA, 20 Sala 401
T. 22-0019, de 2 às 6, excéto sábado

DISSOLVE A GORDURA
Muitos Quilos por Mês
V. é demasiadamente gorda? Não gostaria de ter o corpo das belíssimas Estrêlas do Cinema de Hollywood? Um médico da Califórnia, que presta assistência às estrêlas e aos mais famosos artistas, descobriu um método rápido e seguro de dissolver a gordura sem recorrer a dietas drásticas ou a exercícios excessivos. Esta descoberta, chamada Formode, promove nova saúde e energia ao dissolver a gordura, de modo que V. se sentirá e parecerá mais jovem 10 anos. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes ao dia. Formode é um preparado garantido para remover o excesso de gordura. Peça Formode hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

RKO Radio
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ • STAR — PRIMOR — MASCOTE
HOJE
"DOMINIO DOS BARBAROS, é, na realidade, o domínio da graça divina, que além do heroismo do martírio a fragilidade humana" do Departamento de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira.
HENRY FONDA
DOLORES DEL RIO
PEDRO ARMENDARIZ
DOMINIO DOS BARBAROS
Direção de JOHN FORD

ELEGANCIA DISTINÇÃO QUALIDADE
O'Kay Gravata
AV. RIO BRANCO, 120 GALERIA LOJA 32
AVENIDA COPACABANA, 219-B LIDO

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel 22-3367. De 1 às 7 horas.

Dr. Edgard Valente
Intestinos — Reto — Anus
Sta. Luzia, 685 — S. 1.104
22-0927 — 37-5489

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Dr. Pereira Valle
CLINICA GERAL E DE SENHORAS, CARMO, 6, S. 808 — 2ªs., 4ªs., 6ªs., de 15 às 17 hs. — Fone: 42-4547.

Automóvel
Vende-se Vauxhall, 4 cil., 10 hp., modelo 1947, em perfeito estado. Tratar com Alvaro R. Rosário, 158, sobrado. Ver na Rua Senador Dantas, 115.

Ganhe Cr$ 3.000,00
Mensais, em sua própria casa e sem prática. Remeto fórmula à qualquer local. Mande carta com nome, endereço e 5 cruzeiros para despesas, à Caixa Postal 4874 — Rio.

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO
Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone 23-4605. — Saida de ônibus diariamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

Dr. Eurico Costa
VIAS URINARIAS
HEMORRÓIDAS

Chegaram
OS AFAMADOS MOTORES A OLEO SUECOS
BOLINDER'S
MARITIMOS • INDUSTRIAIS • ACOPLADOS
EXPOSIÇÃO & VENDAS
Rua Visconde de Inhaúma N.º 37
Representante Exclusivo
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Caixa Postal n.º 3408 — Rio de Janeiro

gumex — o fixador cujo uso não se nota
A venda em potes e bisnagas... e em pacotes econômicos para preparar em casa ao preço de: Cr$ 4,00 no Rio e S. Paulo

PROCOPIO APRESENTA BIBI FERREIRA
NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
A PEQUENA CATARINA
de Regis Gignoux e Jacques Thery - Trad. e Adpt. de R. Magalhães Junior
DIARIAMENTE AS 20 E 22 HS. VESP. QUINTAS, SABADOS AS 16 HS. AOS DOMINGOS AS 15 HS
no TEATRO SERRADOR

DR. MOISÉS FISCH

Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Distúrbios sexuais — Cirurgia — Ondas Curtas — Assembléia, 98 - 7.º — Das 11 às 17 horas. — Tel.: 22-1549.

Mudanças -- Transportes

Serviço especializado
GUARDA-MOVEIS JANGADEIROS LTDA.
Tel.: 27-1641 — Rua Jangadeiros, n.º 37 — Ipanema

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILIALGINA

BILIALGINA fluidifica a bílis, acalma as cólicas e dores do fígado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO

CIRURGIA GERAL — GINECOLOGIA — PARTOS
Dr. Alcides Senra
CONS. HORA MARCADA FONE 22-1086
RUA MEXICO, 98 — 8.º ANDAR

RAIOS X
RADIOGRAFIAS — RADIOSCOPIAS
Drs. Nélson Benevides — Gerardo de Carvalho
AV. COPACABANA, 540 — Gr. 501
Tel. 27-7202. De 9 às 11 e de 15 às 18 hs.
Ed. Pitaguary

CARRINHOS E FERRAMENTAS
PARA
**CONSTRUÇÕES
DEMOLIÇÕES
ATERROS**



PEÇAM CATÁLOGOS
DESCONTOS
PARA REVENDEDORES
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67

Despedida de Verão
CAMISOLA DE OPALA ESTAMPADA
Cr$ 45,



Calças de Jersey, em várias côres .... Cr$ **5,50**
Camisola de opala estampada, qualidade superior de Cr$ 75, por .... Cr$ **53,00**
Camisola de opala fina corte moderno de Cr$ 98, por.. .... Cr$ **68,00**
Combinação Bemberg, branco, azul e rosa de Cr$ 59,00 por .... Cr$ **45,00**
Combinação Bemberg Indanthren qualidade superior côres branca, rosa e azul de Cr$ 98,00 por ..... Cr$ **72,00**
Combinação Bemberg Indanthren côres branca, azul, rosa e preta de Cr$ 72,00 por .... Cr$ **49,00**
Soutiens de leze mod. anatômico, em branco, azul e rosa de Cr$ 38,00 por Cr$ **22,00**

INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

NO CRÉDITO "INOVAÇÃO" NÃO HÁ MAJORAÇÃO

CORTE E COSTURA



Aproveite suas horas de folga para aprender por correspondência, SEM SAIR DE CASA, uma profissão que de muito lhe valerá para o futuro. Torne-se UMA PERFEITA MODISTA graças ao nosso sistema exclusivo e nossa organização superior. Poderá exercer sua nova profissão lógo depois de iniciar os estudos. Mensalidades suavíssimas. Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

GRATIS
Cada aluna receberá: Figurinos moderníssimos - Carteira de Identidade - 100 Cartões de Visita - Serviço especial de consultas.

INSTITUTO POPULAR DE ENSINO
Caixa Postal 5317 - São Paulo
3.
Ilmo Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME: ....
RUA: .... N.º ....
CIDADE: ....
ESTADO: ....

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

bas ... 3.º
FALOAZ, 56 quilos, Argemiro Neri ... 4.º
CANGICA, 54 quilos, Juan Vidal ... 5.º
PARAGUAIA, 54 quilos, Armando Rosa ... 6.º
CATITA, 54 quilos, José Portilho ... 7.º
ZAMOR, 56 quilos, F. Mauzan ... 8.º
TEBANO, 56 quilos, Artur Araujo ... 9.º
Não correu VAMPIRE.
Tempo: 75'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 17,00
Dupla (24) ... Cr$ 25,00

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 11,00
Do n. 9 ... Cr$ 14,00
Do n. 8 ... Cr$ 12,00

Movimento do páreo ... Cr$ 662.650,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
ESFUSIANTE, masculino, alazão, três anos, São Paulo, Bucanero em Esfumada, do sr. F. F. Saldanha; 55 quilos, J. Mesquita ... 1.º
LUMEN, 55 quilos, Valdemiro de Andrade ... 2.º
POETA, 55 quilos, Luiz Rigoni ... 3.º
PRESSUROSO, 56 quilos, Adão Ribas ... 4.º
BLOQUEIO, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 5.º
Não correram: INTRUSO e HAMLET.
Tempo: 88'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 10,00
Dupla (13) ... Cr$ 20,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 10,00
Do n. 4 ... Cr$ 12,00

Movimento do páreo ... Cr$ 714.800,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Miguel Gil.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
ITAMBI, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Santarém em Arpege, do Stud Lineu de Paula Machado; 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
BRAZILIAN STAR, 55 quilos, R. de Freitas ... 2.º
DARLING, 53 quilos, Juan Vidal ... 3.º
SEGUNDITO, 55 quilos, Luiz Leiton ... 4.º
TEIMOSA, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 5.º
VALETA, 53 quilos, Jorge Morgado ... 6.º
XIRISCAL, 55 quilos, José Portilho ... 7.º
ALVORADA, 53 quilos, Emídio Castillo ... 8.º
EXPLOSIVA, 53 quilos, Osmani Coutinho ... 9.º
AMARANTUS, 55 quilos, Justiniano Mesquita ... 10.º
PRINCEZINHA, 53 quilos Valdir Lima ... 11.º
Tempo: 95'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (9) ... Cr$ 18,50
Dupla (14) ... Cr$ 49,00

PLACÊS
Do n. 9 ... Cr$ 10,00
Do n. 1 ... Cr$ 12,00
Do n. 11 ... Cr$ 14,00

Movimento do páreo ... Cr$ 735.250,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — Ernani Freitas

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
PONGAI, masculino, castanho, seis anos, Minas Gerais, Pike Barn em Taymounth, do Stud Forriel; 54 quilos, Adão Ribas ... 1.º
FANTASIA, 51 quilos, J. Mesquita ... 2.º
GRAN DUQUE, 54 quilos, Anésio Barbosa ... 3.º
FARRUSCA, 51 quilos, Pedro Coelho ... 4.º
COTIARA, 56 quilos, Luiz Rigoni ... 5.º
HERÓICO, 53 quilos, Emídio Castillo ... 6.º
PENEDO, 52 quilos, Júlio Maia ... 7.º
HUASCA, 50 quilos, Olivio Macedo ... 8.º
EL REI, 52 quilos, Jorge Morgado ... 9.º
CONCURSO, 54 quilos, Valdir Lima ... 10.º
EXTRA DRY, 52 quilos, A. Nóbrega ... 11.º
Não correram: PONTEIRO e TUIN.
Tempo: 103'' 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 21,00
Dupla (24) ... Cr$ 53,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 12,00
Do n. 9 ... Cr$ 16,00
Do n. 6 ... Cr$ 12,00

Movimento do páreo ... Cr$ 719.100,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos

TRATADOR: — Alberto Alves.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
TALLY-HO, feminino, alazão, seis anos, São Paulo, Formasterus em Homogene, do sr. Paulo da Rocha Lagoa; 54 quilos: Inácio de Sousa ... 1.º
HESIONE, 48 quilos, Sebastião Ribeiro ... 2.º
AREADO, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 3.º
TRÊS PONTAS, 53 quilos, E. Castillo ... 4.º
FOLIA, 51 quilos, Justiniano Mesquita ... 5.º
FINCAPÉ, 54 quilos, Luiz Leiton ... 6.º
RIOLIL, 54 quilos, Armando Rosa ... 7.º
TAROBÁ, 52 quilos, Rubem Silva ... 8.º
MALAIO, 56 quilos, Jorge Morgado ... 9.º
BOAVISTA, 56 quilos, Otílio Reichel ... 10.º
Não correu GLACIAL.
Tempo: 75'' 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 18,00
Dupla (12) ... Cr$ 37,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 14,00
Do n. 2 ... Cr$ 22,00
Do n. 4 ... Cr$ 29,00

Movimento do páreo ... Cr$ 788.870,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.

TRATADOR: — Miguel Gil.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 4.426.140,00

Concursos ... Cr$ 490.065,00

Pista de areia leve.

Professora

Diplomada pelo Instituto de Educação, aceita alunos para admissão ao Instituto de Educação, Colégio Militar e Pedro II. Condução à porta 38-8042 depois das 13 horas. Mensalidade 100 cruzeiros.

Corretagem de Imóveis
ADVOCACIA
Helvécio de Gusmão
Paula Chaves
RUA DO ROSARIO N.º 74
1.º andar — Sala 2

99
Rua Buenos Aires
CASA DOS QUADROS
ESTAMPAS-OBJETOS DE ADORNO
Estampas inglêsas, suiças e americanas — Reproduções célebres
JAYME RAMOS
99 -- Rua Buenos Aires -- 99

Dr. L. Oliveira Lima
DENTADURAS
Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge, em Palacrill, coroas, pivots etc. Consêrtos em dentaduras quebradas, sem pressão, bridges partidos em 90 minutos -- Rua Visconde do Rio Branco, 87 Tel.: 42-6591 e rua Santa Luzia, 799, 4.º and., sala 401, quase esquina da Av. Rio Branco Tel.: 42-6591

TERRENOS A PRAZO
Jardim Monte Alegre
A 60 METROS DE MAGALHAES BASTOS
Uma estação antes de Realengo.
e a 30 minutos do centro em trens elétricos com água, luz e fôrça.
Informações:
Empresa Técnica Imobiliária Construtora Etic Ltda.
RUA DA QUITANDA N. 59 - 4.º ANDAR - TEL. 23-0283
Das 16 às 18 horas.
R. NERVAL DE GOUVEIA, 457 - SOB. - TEL. 29-8693
No local: Rua Aveiro n.º 133.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão



TÉCNICO EM MOTORES À EXPLOSÃO • RADIO TÉCNICO • ELETRO TÉCNICO
DESENHISTA TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICO PRÁTICO•
Remeta hoje o coupon para o CENTRO DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO• Snr. Diretor: Queira enviar-me, grátis, prospetos dos cursos.
Gratis: 1 carteira de identidade — 1 distintivo — 1 manual da especialidade
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....
A

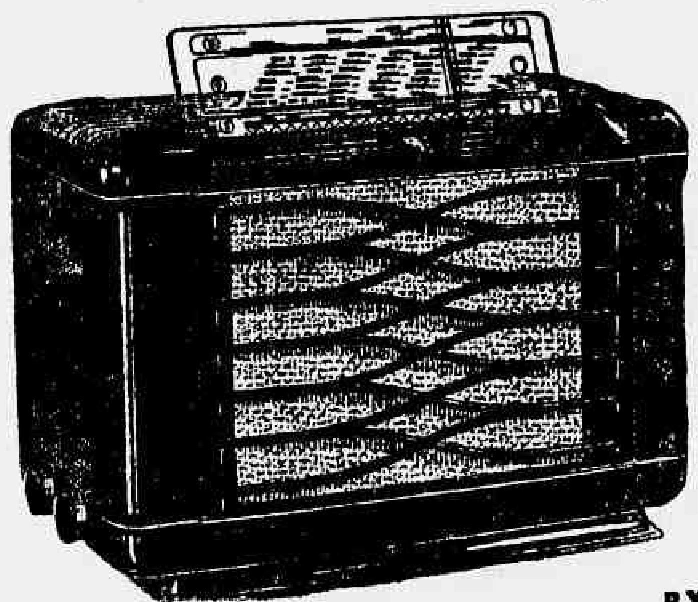
PHILIPS
apresenta
AFRO radioplayers
SUA NOVA LINHA PARA 1948!

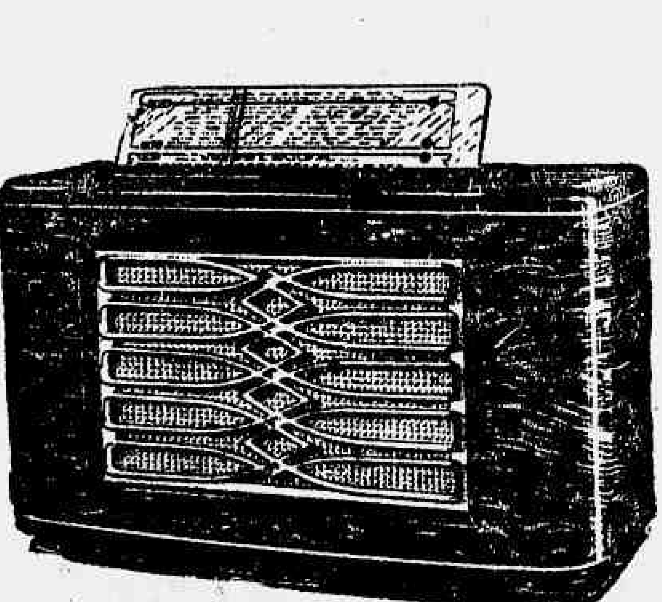
PHILIPS

BX 272 U - O ASPIRANTE PHILIPS
4 válvulas com 7 funções. Ondas curtas e longas. O melhor em sua classe.

BX 565 A - O MAJOR PHILIPS
6 válvulas com 10 funções. Faixa ampliada para melhor sintonização em ondas curtas.

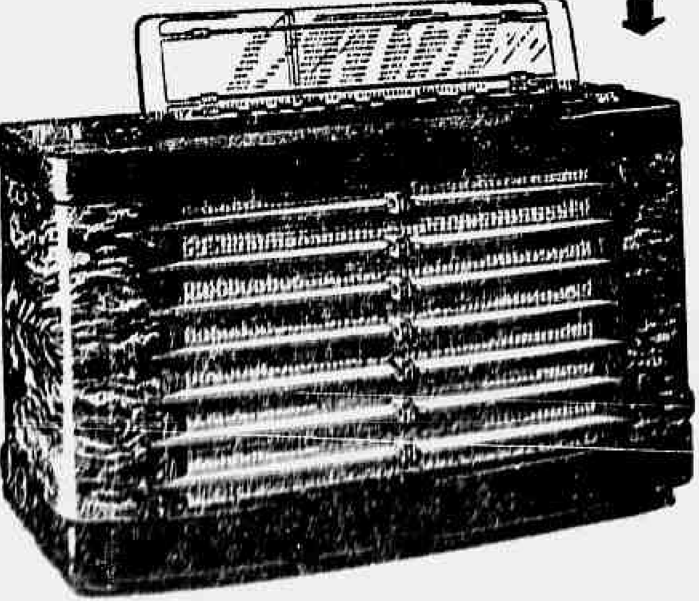
BX 465 A - O CAPITÃO PHILIPS
5 válvulas com 9 funções. Circuito silenciado para recepção de alta qualidade.





BX 665 X - CORONEL PHILIPS
6 válvulas com 11 funções. Caixa de madeiras selecionadas. Faixa ampliada automática.

BX 765 X - O BRIGADEIRO PHILIPS
O ponto mais alto desta nova linha. 8 válvulas com 14 funções. Verdadeira joia da indústria radiofônica moderna. Pureza de som jamais alcançada.







Penicilina – Streptomicina – Inhalações

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, 799 — Sala 605 — Diàriamente das 8.30 às 11 horas — Informações pelo tel. 25-6777

OXIGÊNIO (tendas), CARBOGÊNIO, NEBULISAÇÕES Drs. Helio Vecchio Mauricio — C. Médica; Ponce Maranhão — Oto-rino-laringologia.
Largo Carioca, 13,2.º andar — 42 3037 — Chamados urgentes 27-4114

VIAS URINARIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES

A NOVA LEI DO
IMPÔSTO SÔBRE A RENDA
POR
ERYMA' CARNEIRO

com o texto comentado da lei 154 e Novo Regulamento
Um livro de mais de 350 páginas.

A venda no INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO E REVISÃO DE CONTABILIDADE S. A. (I.O.R.C.), à Avenida Rio Branco, 277, 14.º, Sala 1410 — Telefone: 42-9154.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Dom Paulito e Bastardo, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Poderá melhorar. — Vale insistir.

CARIOCA, 51 quilos. — No dia 29 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 53 quilos, foi quarto para Dom Paulito, Isloti e Golden Boy, derrotando Royal Kiss, Gin, Rataplan, Furioso, Bastardo, Alvinegro, Fine Champagne, Porungo e Galhardia. — Algo melhor. — Deverá chegar entre os primeiros. — Bom azar desta vez.

GALHARDO, 56 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Giruá, derrotando Gin, Fine Champagne, Royal Kiss e Bacharel em boa situação. — Continúa em boas condições. — E' um dos favoritos.

GALHARDIA, 50 quilos. — No dia 29 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 47 quilos, foi último para Dom Paulito, Isloti, Golden Boy, Carioca, Royal Kiss, Gin, Rataplan, Furioso, Bastardo, Alvinegro, Fine Champagne e Porungo. — Mantém bom estado. — Poderá figurar, pois melhorou. — Possível para o "placé".

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "MAJOR SUCKOW" — 1.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS DE TRES ANOS E MAIS IDADE. — PESOS DA TABELA.

EREBUS, 58 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1947, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 58 quilos, foi terceiro para Esquivado e Grilia, derrotando Meteor, Dante, Caxambú, Zorro, Heréo, Dominó e Nacarado. — Está bem preparado. — Nos 1.000 metros vão custar a derrotá-lo.

PORUNGO, 54 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 62 quilos, foi décimo-segundo para Dom Paulito, Isloti, Golden Boy, Carioca, Royal Kiss, Gin, Rataplan, Furioso, Bastardo, Alvinegro e Fine Champagne, derrotando Galhardia. — Mantém bom estado, mas vai enfrentar turma forte. — Somente para os que gostam de "poules" extravagantes.

DESDENHADA, 56 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi terceiro para Hainan e Fidúcia, derrotando Grilia, Hematite, Carnavalesca, Tupiara e Isloti. — Seu estado é de grande apuro. — Há esperanças na sua reabilitação. — Vale insistir.

BRUTO, 50 quilos. — No dia 28 de novembro de 1947, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Tupiara, Hastapura, Indiano, Iridio, Itororó, Astauba, Coari, Lenita e Lombardia. — Volta bem preparado, mas vai enfrentar turma forte. — E' veloz. — Para os azaristas serve.

HAINAN, 51 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, derrotou Fidúcia, Desdenhada, Grilia, Hematite, Carnavalesca, Tupiara e Isloti. — Continúa tinindo. — Adversária respeitável em qualquer pista. — Se houver luta entre os dois figurará com êxito.

MARROCOS, 54 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, derrotou Dom Paulito, Alvinegro, Fontainebleau, Bacharel, Pucho e Caa-Puan. — Anda muito bem e também é muito veloz. — Bom azar.

FIDUCIA, 56 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, escoltou Hainan, derrotando Desdenhada, Grilia, Hematite, Carnavalesca, Tupiara e Isloti, em excelente final. — Continúa em boas condições. — Deverá chegar lutando pela vitória.

GRILLA, 56 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Hainan, Fidúcia e Desdenhada, derrotando Hematite, Carnavalesca, Tupiara e Isloti. — Seu estado é bom. — Na pista leve deverá correr mais.

CHAMPION, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Maconcito ganhador na Argentina. — Está bem exercitado para a distância, mas não acreditamos que faça uma estréia auspiciosa.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SE MMAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ARROZ DOCE, 56 quilos. — No dia 6 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Branca de Neve, derrotando Cambucí, Dixie, Gaita, Majestade, Iheta e Montese, em bom final. — Seu estado é de apuro. — Vem de escoltar dois ganhadores, devendo desta vez cruzar a meta vitorioso.

HURI, 54 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi sétimo para Jiga, Arroz Doce, Faladora, Maracatú, Iheta e Cambucí, derrotando Dixie e Farra. — Seu estado é regular. — Não gostamos.

GAITA, 54 quilos. — No dia 6 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi quinto para Branca de Neve, Arroz Doce, Cambucí e Dixie, derrotando Majestade, Iheta e Montese. — Algo melhor. — Não deverá ser desprezada. — Bom azar.

FINGIDA, 54 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, derrotou Taóca, Tébano, Disca, Hanibal, Caracol e Jaza. — Seu estado é de apuro. — E' séria adversária.

DULIPÊ, 54 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1947, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 58 quilos, foi nono para Halabarda, Lux, Marmiteira, Iheta, Aloá, Gaita, Hong-Kong e Halina, derrotando Cambucí, Faladora e Jiga. — Seu estado é apenas regular. — Não acreditamos no seu êxito.

MAJESTADE, 54 quilos. — No dia 6 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 54 quilos, foi sexto para Branca de Neve, Arroz Doce, Cambucí, Dixie e Gaita, derrotando Iheta e Montese. — Seu estado é de apuro. — Muito cuidado com esta, pois não tardará a ganhar.

HERACLES, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1947, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 55 quilos, foi quinto para Huron, Halina, Cambridge e Dulipê, derrotando Lux, Dixie, Montese e Iheta. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

FALADORA, 54 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi terceiro para Jiga e Arroz Doce, derrotando Maracatú, Iheta, Cambucí, Huri, Dixie e Farra. — Está tinindo esta. — "Levam de barbada".

DIXIE, 54 quilos. — No dia 6 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi quarto para Branca de Neve, Arroz Doce e Cambucí, derrotando Gaita, Majestade, Iheta e Montese, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — Poderá terminar bem colocada.

MARACATU, 54 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Jiga, Arroz Doce e Faladora, derrotando Maracatú, Iheta, Cambucí, Huri, Dixie e Farra. — Mantém a forma anterior. — Somente como azar.

MARMITEIRA, 54 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi quinto para Eclético, Iheta, Majestade e Lux, derrotando Farra e Hora Certa. — Está bem treinada. — Não deverá ser esquecida. — Vale arriscar uma "poule".

HONG-KONG, 58 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1947, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi sétimo para Halabarda, Lux, Marmiteira, Iheta, Aloá e Gaita, derrotando Halina, Dulipê, Cambucí, Faladora e Jiga. — Está bem treinado. — Possível para o "placé".

IHETA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 43 quilos, foi último para Urutú, Hardiana, Halina e Jacomi. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

CAMBUCI, 56 quilos. — No dia 6 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi terceiro para Branca de Neve e Arroz Doce, derrotando Dixie, Gaita, Majestade, Iheta e Montese. — Vem melhorando. — Bom azar desta vez.

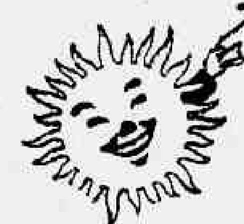
ALOÁ, 56 quilos. — Não correrá.

Talhas "Yale"

de 1 tonelada, reforçadas. Agro Industrial Máquinas A. I. L. Ltda. — Rua Uruguaiana, 147, Rio

Dentaduras consertam-se em 90 minutos

Novas em 2 e 3 dias — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.200,00 Bridges partidos, coroas, pivots para o mesmo dia. Laboratório anexo para fazer qualquer serviço rápido. — DR. SOUZA RIBEIRO. Avenida Marechal Floriano n.º 1 — Tel. 43-8137, Esq. da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. — Telefone: 43-8137.



DESPEDIDA DE VERÃO

E' MAIS QUE LIQUIDAÇÃO!

APROVEITE A CHANCE!

Aproveite a "Despedida" para comprar uma roupa "Ascot" de puro linho, que custava Cr$ 750,00 e agora custa apenas **Cr$ 350.**

Cr.$ 350,

E PERGUNTE TAMBÉM!

por uma Calça "Cambridge" de puro linho, que custava Cr$ 275,00 e que agora está sendo vendida pelo preço incrível de .... **Cr$ 115,**



... Mas vale Cr$ 275,00

NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO

INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614
22-5212.

Sim!... Em 24 horas no balcão só a
TINTURARIA LASEC

Lavagens a sêco 100 % perfeitas

Reiniciamos as entregas de ternos em 24 horas no balcão e em 84 horas a domicílio. Atendemos a todos os bairros.

RUA BAMBINA, 36
Telefone 26-4799

STUDEBAKER

PEÇAS

STUDEBAKER

ACCESSÓRIOS

ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.
RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

MATERIAL FOTOGRÁFICO

MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.

SECÇÃO FOTOGRAFICA
Revelação em 48 horas — Film 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20
O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.

SECÇÃO ESPORTE
Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00. Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.

MALAS PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 177
Filial: A MALA CHINEZA
Rua do Lavradio, 61

Um telhado ideal!

PARA QUALQUER CONSTRUÇÃO
INDUSTRIAL — AGRICOLA — MILITAR

COBERIT ONDULADO

IMPERMEAVEL
DURAVEL
BARATO
LEVE

INDUSTRIA DE IMPERMEABILISANTES PAULSEN LTDA.
TELEF. 43-3683 Rio de Janeiro CAIXA P. 595
RUA JOÃO CAETANO N.º 189

PRIMEIRA FABRICA NO GENERO

As telhas COBERIT são maiores do que as similares: medindo 1,05 x 0,60 mt., duas telhas cobrem folgadamente um metro quadrado. Recomenda-se exigir sempre as telhas COBERIT, de cuja superior qualidade dependem a resistência e durabilidade do telhado.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

ITATIAIA — Ótimo clima, a 780 metros de altitude, com passeios aprazíveis, Hotel recém-inaugurado Informações: Trav. Ouvidor, 32, 2.º andar — Fone 23-4295.

FÉRIAS -- WEEK-END

HOTEL FAZENDA SANTA RITA
Altitude: 450 metros.
Não prejudica o coração. Ótimo clima.
Mendes (p. de Eng. Nery Ferreira)
Informações: Tels.: 48-8281 — 22-6866.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se, para escritório central de uma companhia, auxiliar de escritório, com prática de correspondência e serviço bancário, principalmente cadastro e informações. Exigem-se referências. Cartas para a Caixa Postal 628 — D. Federal.

RÁDIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS

Com todas as garantias — com direito a uma reforma no final do pagamento. — Escritorio da Fábrica: ROSARIO, 154 - SOB — TEL.: 43-2421
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

APARTAMENTOS PRONTOS

SANTA TERESA
EDIFÍCIO ALGARVE
AO LADO DO HOTEL VISTA ALEGRE, À RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO N.º 340 — Vista deslumbrante — Ocupação imediata — Preços a partir de Cr$ 230.000,00 — Financiamento de 50%.

COPACABANA
EDIFÍCIO IBIAPABA
RUA BARATA RIBEIRO N.º 539 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços a partir de Cr$ 380.000,00 — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA
RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 3 apartamentos por andar em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 220.000,00 — Ótimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

RÁDIOS REFRIGERADORES RADIOLAS

APARELHOS DOMESTICOS

GENERAL ELETRIC

Máquinas de costura – Aspiradores de pó – Enceradeiras – Ventiladores – Congeladores – Misturadores de alimentos – Torradeiras – Máquinas de lavar roupa – Ferros de engomar – Aparelhos de Waffle

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

BICICLETAS
"ASFAC" suiças
Tôda equipada
CR$ 2.600,00

FERROS DE ENGOMAR
"CHAMPION" garantido
CR$ 75,00

FAROL E DÍNAMO
"LUCIFFER" suiço
Com 2 lâmpadas e lanterna traseira
CR$ 190,00

BICICLETAS
"ARMSTRONG" inglesas
CR$ 1.450,00

Casa Maia

DISTRIBUIDORES

GENERAL ELETRIC

174 -- BUENOS AIRES -- 174

A SALA DE JANTAR IDEAL

que resolve o problema do pequeno espaço, já se acha à sua disposição.

BUFFET — CRISTALEIRA — MESA ELASTICA e 6 cadeiras.

IMBUIA MASSIÇA — ESTILO RUSTICO — FABRICAÇAO DO PARANA'

Preço módico — Durabilidade garantida — Linhas perfeitas.

EXPOSIÇÃO: RUA FREI CANECA, 155

ALBERTO RICHTER

TEL. 32-2711

NOVIDADE!

CR$ 760,00 (110 x 190, tipo standard)

Novo processo de fabrico, permitindo um preço reduzido! 5 anos de garantia! Examine hoje o Colchão de Molas Primor! Tipos: standard, especial e luxo.

Traga-nos as suas medidas para acelerar a sua entrega!

Aceitam-se revendedores para os estados (tipo especial).

PRIMOR

Rua São José, 80 (sob.), sala 3

voga publ.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:

PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:

HEPACHOLAN XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

Compra-se 1 piano

Não se faz questão de preço; de cauda ou armário. Tel. 22-4062

RESTAURANTE

BRASIL - BAGDAD

BREVEMENTE

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOJOS ARAÚJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam v. ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residencias, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8004.

Vendem-se ótimas chácaras

Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e ônibus, à quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem júros. Informações e plantas no Escritório de Vendas à Travessa Ouvidor, 17, Salas 403/404. Telefone: 43-2522

Chácaras para criação de galinhas

Com trem e ônibus na porta, à 40 minutos de Niterói. Terrenos próprios para aviários, com nascentes dágua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado, ou chácaras desde cinco mil cruzeiros, em pequenas prestações sem júros. Informações: Travessa Ouvidor, 17, Salas 403/404. Telefone 43-2522.

Chácaras para horticultura

Os melhores terrenos para plantação e criação, à 40 minutos de Niterói, com trem e ônibus à porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. — Valorização e progresso rápido da zona. Preço das chácaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informações: Travessa Ouvidor, 17, Salas 403/404 — Tel. 43-2522

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Café ANDALUZA

Senhor fornecedor: de cada quilo de café ANDALUZA dê um chocolate a seu cliente.

Rua dos Andradas, 23

Relogios e cronografos suiços

Ouro Folheados e cromados. Para revendedores, recomenda:

RELOTEX

IMPORTADORA e EXPORTADORA Ltda. Av. Rio Branco 108, sala 1506. Tel. 42-4877

XADREZ

21 de março de 1948

N. 459 — RENATO B. NUNES
Inédito

Ajudado em 3 — 5x3

N. 460 — D. GUSSÓPULO
Ded. a J. Figueiredo
Inédito

Mate em 2 — 8x4

SOLUÇÕES

N.º 453 — 1.D7T. Bloco incompleto. Fugas se mréplica, condenáveis por não se tratar de miniatura. Se 1.... R3B; 2.D7C-|- -|-. Se 1.... R5B; 2. D3R-|- -|- o se 1.... R3D; 2.C7B-|- -|-. Nem chegando a ser "fuga estrelada". Cotação: UM. Pontos para o Concurso: DOIS.

N. 454 — 1.PxP, B5B; 2.B4B, B1C; 3.D5R, BxB; 4.P4R, BxP-|- -|-. Até a solução do autor tem dualis! Furos: 1.D5R; 1.B7C e 1.P4R-|-, nas quatro posições de mate seguintes: a) 8|3R5|8|2brp3|3pd3|1B6|8|8; b) 8|3R4|4B3|2prp3|3bd3|1p6|b7|8; c) 8|2R2B2|2brp3|3pd3|1pd3|1p6|b7|8|; e d) 8|8|3b4|1R1rp3|2Bpd3|1p6|b7|8. A correção (mudança do bispo preto de a3 para a7) proposta pelo autor não satisfaz, pois permanecem furos. Cotação: ZERO. Pontos para o Concurso: DEZESSEIS.

SOLUCIONISTAS: 1.º lugar — 5 pontos — 1) Léo F. Reis; 2) M. Borges Minhava; 3) Farmacêutico; 4) L. Alves Pinho; 5) Frederico Rosa; 6) D. Gussópulo; 7) Aloisio M. Nunes; 8) Tte. Feitosa; 9) Mário de Castro; 10) El-Gabri; 11) Jota; 12) João B. Curcio; 13. G. Chaplin; 14) P. M. Stolle; 15) Dr. Erich Steinhagen; 16) Mauro de Almeida; 17) Silas Resende; 18) Nelson C. Jorge; 19) El-Crack; 20) Roberto M. Teixeira; 21) Marcus Túlio R. S. de Melo; 22) Leonam; 23) Rosendo Quaresma de Moura e 24) Curioso.

AOS LEITORES

Fazemos um pedido extraordinário a nossos leitores: Agradeceremos qualquer informação que nos possam dar sôbre ilustração ou cópia fotográfica de um quadro do pintor Henrique Bose representando uma negra com uma criança apreciando uma partida de xadrez. Êsse quadro foi expôsto em fins do ano passado na praça Floriano, 9 - 1.º andar, Rio.

PARTIDAS

A primeira fase do Campeonato do Mundo, jogada em Haia, terminou com Botwinik em 1.º lugar com 4 ½ pontos, sôbre Smilov, Reshevski e Keres, cada um com 2 pontos, e Euwe, com 0 ponto. Dêsse Campeonato é a partida abaixo:

Ruy Lopes — Defesa Steinitz (retardada)

EUWE	KERES
1.P4R	P4R
2.C3BR	C3BD
3.B5C	P3TD
4.B4T	P3D
5.P3B	B3D
6.P4D	CR2R
7.B3C	P3TR
8.CD2D	C3C
9.C4B	E2R
10.—0—0—	—0—0—
11.C3R	B3B
12.C5D	PxP
13.CxP	T1R
14.CxB-|-	DxC
15.P3B	C5B
16.CxC	BxC
17.B3R	TD1D
18.D2D	C3C
19.B4D	D2R
20.TD1R	D3D
21.P4BD	B5T
22.BxB	DxB
23.D3B	P3B
24.P4BR	R2T
25.P3CD	D2D
26.D3B	P4C
27.D3D	PxP
28.DxP	TxP
29.TxT	P4D
30.DxPT	PxT
31.B3R	D5C
32.D4B	T6D
33.B1B	C5T
34.DxP-|-	P4B
35.D7C	P3B
36.DxP	T6BD
37.D5D	T4B
38.D2D	TxB
39.P3TR	D6C?
Com 39... C6B-|-!! ganhava logo.	
40.D2R	DxP
41.TxT	DxT-|-
42.R2T	D5B-|-
43.R1C	C3C
44.D2BI	C2R
45.P4TD	D5D-|-
46.R2T	D4R-|-
47.R1C	C4D
48.D1D	C6B
49.D2B	R3C
50.R1T	D8R-|-
51.R2T	C7R
52.D6B-|-	R2T
53.D5B	C6C
54.D6I	C8B-|-
55.R1C	P4T

56.D4B e as brancas perderam pelo tempo.

PROBLEMISTICA

Dada a ausência, quase total, de obra que elucide os novatos, candidatos composição de problemas, iniciamos na seção d ehoje com o título supra uma coluna em que pretendemos abordar a técnica da solução e da composição do problema de xadrez.

Querer fazer comparação entre o Problema e a Partida é querer ignorar que duas paralelas se encontram no infinito; porquanto, em Problemística, ambos têm uma origem comum — a regra dos movimentos — como na literatura a Poesia e a Prosa têm como regra básica a Gramática.

Sabedores do quanto é falha a mente humana, pedimos a nossos leitores — sempre que lhes fôr possível — a contribuição desinteressada aos tópicos que semanalmente iremos propondo, a fim de publicarmos em definitivo a matéria elucidativa.

Em esquema, é de nossa vontade abordar os seguintes capítulos: I) Bloco e ameaça; II) Divisão geral: a) ortodoxos e b) heterodoxos (onde serão inseridas as definições dos diversos tipos) III) Terminologia (ficando cada palavra ou frase em forma definitiva em nossa língua com as correspondentes estrangeiras); IV) Idéias estratégicas (onde serão apresentadas em quadro sinótico e esplanadas até à saciedade, quando possivel); e V) Temas (onde apresentar-se-ão, sempre dentro dos limites da possibilidade, os problemas do autor ou os premiados em concurso do tema).

De início devemos esclarecer não existir pròpriamente uma técnica de solução, o que realmente o solucionista deve caracterizar inicialmente é se o problema é de Bloco ou de Ameaça.

Assim, lançamos o apêlo a nossos leitores para enviarem até 28 de março suas contribuições sôbre a primeira parte (que nos parece a mais importante): I) Bloco (definição, modalidades) e Ameaça (definição, modalidades).

Correspondência para J. Figueiredo, Seção de Xadrez, DIARIO DE NOTÍCIAS, Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

Prefaciando a matéria trataremos das diversas notações usadas em problemística.

DAS NOTAÇÕES

As notações são baseadas nas iniciais das peças do xadrez, por conseguinte temos: R (rei); D (dama); T (tôrre); C (cavalo); B (bispo); e P (peão). Havendo ainda outros simbolos que as completam: -|- ou xq (xeque); -|- -|- ou m (xeque-mate); igual (promovido a...); —0—0— (roque menor); —0—0—0— (roque maior); x (tomada ou captura); — (jogado para...); ! (lance bom); ? (lance mau); e !? (dubitativo).

Além dos simbolos e iniciais é de primeira instância mostrar que a posição do tabuleiro nas notações fica como no diagrama abaixo:

PRETAS

BRANCAS

NOTAÇÃO PROBLEMISTICO-ENXADRISTICA: é da que se servem usualmente os enxadristas brasileiros para anotarem os lances do problema ou da partida. Consiste em caracterizar cada casa do tabuleiro (na posição do diagrama) por um signo. Signo êste tirado das iniciais das peças colocadas para um início de partida. Assim, temos: em baixo a primeira casa à esquerda, da primeira fileira na primeira coluna, do tabuleiro: 1TD (tôrre da dama); a segunda: 1CD (cavalo da dama); a terceira: 1BD (bispo da dama); a quarta: 1D (dama); a quinta: 1R (rei); a sexta: 1BR (bispo do rei); a sétima: 1CR (cavalo do rei); e a oitava: 1TR (tôrre do rei). Ficando o algarismo anteposto ao signo da coluna inteira como característica de cada casa da coluna. Exemplos: P4D (um peão foi jogado à quarta casa da coluna da dama); B8TD (um bispo foi jogado à oitava casa da coluna da tôrre da dama). Por conseguinte temos pràticamente duas notações contidas numa só, porque, esta notação tanto serve para o lado das peças brancas como para o lado das peças pretas; o que não acontece na notação algébrica mais usada hoje em dia;

NOTAÇÃO ALGEBRICA: A exemplo da problemística-enxadrística ou descritiva as colunas são designadas, na mesma ordem, pelas seguintes letras: a (coluna da tôrre da dama); b (coluna do cavalo da dama); c (etc.); d; e; f; g; e h (coluna da tôrre do rei); ficando, então, as casas caracterizadas pelos algarismos de 1 a 8 pospostos às letras. Há a ressaltar que as iniciais das peças brancas são escritas com maiúsculas e das pretas com minúsculas. Exemplo: Rd1 (o rei branco foi jogado à primeira casa da coluna da dama); bc8 (um bispo preto foi jogado à oitava casa da coluna do bispo da dama).

NOTAÇÃO NUMERICA: é a usada em torneios epistolares, não sendo empregada em problemas, pelo que a assinalaremos sòmente. Baseia-se ela na notação algébrica, ficando as letras substituídas pelos algarismos de 1 a 8, em lugar das letras de a a h.

NOTAÇÃO FORSYTH: Usada para guardar-se uma posição qualquer. Consiste em escrever-se as casas vazias pelo número delas e as ocupadas pela inicial da peça (as brancas por maiúsculas e as pretas por minúsculas). Nesse sistema é tomada como inicial a primeira casa em cima à esquerda (sempre na posição do diagrama). Exemplo: 8|8|8|R7|8|rB2p1b1|P7|8, significando: as oito casas da primeira fileira em cima vazias; as duas fileiras seguintes: idem; na quarta fileira: o rei branco ocupa a primeira casa, as demais vazias; assim como na fileira seguinte tôdas as casas estão vazias; na próxima: o rei preto ocupa a primeira casa, o bispo branco a segunda, seguido de duas casas vazias, a quinta casa ocupada por peão preto, seguida de uma casa vazia, a sétima casa ocupada por bispo preto e a oitava casa vazia; ficando a última fileira (ou a primeira em baixo) totalmente desocupada.

CORRESPONDENCIA

ODAIR D. MESSIAS (Juiz de Fora) — Após entendimentos com a CBX, fomos informados que V. deve procurar entender-se com o prof. J. B. Santiago, rua Guajajaras, 880 - Belo Horizonte, por ser um dos paredros da Federação Mineira de Xadrez.

CURIOSO (Paquetá) — Solicitamos nome e endereço a fim de completarmos nosso fichário. Gratos.

D. GUSSÓPULO (Rio) — Analise melhor seu problema n.º 455 e descobrirá o motivo da posição publicada.

L. ALVES PINHO (Rio) — Leia "Problemística" na seção de hoje.

MAURO DE ALMEIDA (Rio) — Nos "ajudados" a inicial é das pretas, que também levam o mate. Em suas soluções o mate foi dado nas brancas.

ALEXANDRE HAAS (S. Paulo) — Apesar de esgotados nossos recursos, fazemos hoje em Aos leitores seu pedido.

Flotilha de "Snipes" do Rio de Janeiro

Foram programadas as regatas da temporada de 1948, em número de 16, que vão ser corridas, no habitual triângulo de bóias, fronteiro à praia do Flamengo. Cada tarde serão corridas duas provas, exatamente como se vem fazendo há dois anos, com bons resultados.

O interêsse maior das provas da primeira parte do torneio reside na circunstância de as seis primeiras corridas servirem para indicar o representante da Flotilha do Rio de Janeiro, que deverá decidir em julho, correndo contra os campeões de Vitória e Recife, cidades onde há frotas de "snipe" organizadas, quem deva comparecer ao Campeonato Internacional da Classe "Snipe", marcado para fins de agôsto, em Palma de Mallorca, no Mediterrâneo, arquipélago das Baleares, representando o Brasil contra cêrca de vinte nações, numa série de cinco provas.

A reunião de proprietários que acertou o calendário da frota de "snipes" metropolitana congregou quinze tripulações, vários observadores e o secretário nacional da classe "snipe", no C. R. Guanabara, quarta-feira passada.

Vários assuntos de caráter técnicoocuparam a atenção dos presentes: proibição de barcos de fabricação estrangeira, porém, permissão de velas não nacionais nas provas da flotilha; remedição anual de velas já usadas e constituição duma comissão para auxiliar o medidor oficial no contínuo serviço de medição de velas e barcos novos e conferência de alterações e consêrtos. Para colaborar com o capitão, Luís Eugênio Freire, e o secretário, Gastão Hugh Pereira de Sousa, foi escolhido um tesoureiro, G. A. de Carvalho, detentor da taça de estreantes em 1947. Foi adotada a divisão de timoneiros em classes, que correm juntas, disputando prêmios especiais, para estímulo dos sócios que levam vinte e poucos "snipes" às regatas do programa anual.

DR. ELINO SOUTO LYRA

Participa aos clientes e amigos a mudança dos consultórios para sua Clínica Médica à rua Professor Gabizo, 8 - Tijuca — Fone 48-[illegible] Exames completos com moderna aparelhagem: Eletricidade médica, Ráios X, Tenda de Oxigênio, Inhalações de Penicilina e Estreptomicina, etc.

AZEITE DE OLIVA

MARCA

"MEDITERRANEO"

O MAIS PURO E SABOROSO

Preço especial para Quaresma!

ATACADO Cr$ 40,00

VAREJO Cr$ 45,00

Av. Rio Branco, 9 - 3.º - Sala 370

Telefones: 43-9997 e 43-3329

Ofertas de verão

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Uma soberba coleção de encantadores vestidos leves... vaporosos... elegantes... para meninas e mocinhas... está sendo apresentada nas OFERTAS DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... por preços baratos... baratíssimos... PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

Vestido americano "Canadian Girl", em tecido esponja, com manga japonêsa, decote quadrado. Saia bem rodada com machos e cinto largo. Em lindos estampados floridos. Para mocinhas de 13 a 16 anos.
De CR$ 175,00 por CR$ 68,00

Vestido americano "Girl-Frocks" em shantung Imprimée, com original peito de marquizete, contornado de bordado inglês. Saia franzida, bem rodada, com dois bolsos. Para meninas de 10 a 12 anos.
De CR$ 150,00 por CR$ 88,00

Vestido "Carloquinha" em fina cambraia listada Decote redondo com bordado inglês, manga buffant. Saia com listas em sentido horizontal. Dois bolsos guarnecidos de bordado inglês. Para mocinhas de 12 a 16 anos.
De CR$ 150,00 por CR$ 98,00

Vestido "Carloquinha" em linho e sêda (Mate-fil), tipo sport com vistosa pala e barra despontadas. Saia franzida e bem rodada. Para meninas de 10 a 16 anos.
De CR$ 150,00 por CR$ 88,00

E... lembre-se! você tem crédito, em 10 mêses, na

A Exposição CARIOCA

Departamento de meninas e mocinhas: 6.º andar.

Record 4098 — Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

Atenção! Não haverá "Artigo do Dia" durante as OFERTAS DE VERÃO, porque todos os artigos d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA e d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA estão sendo apresentados por preços de liquidação!

CASAS A CR$ 80.000,00

CIA. IMOBILIÁRIA BANGÚ

(Estação Senador Camará). primeira depois de Bangú. Elétricos de meia em meia hora e a 43 mtos. de D. Pedro II

Começaram as construções de 500 casas de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, com calçada, com frente para rua arborizada, com água, luz e esgôto, sarjeta e meio fio, a serem vendidas em 210 prestações, por intermédio dos Institutos e Caixas.

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangu, no local, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120 - Sala 814.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS

Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.

ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA

AV. MARECHAL FLORIANO N. 184 - SOB. — TEL.: 43-2703.

FOGÃO A ÓLEO POPULAR

Garantia da fábrica permanente. Vendas só na fábrica À vista e a prazo, sem entrada

AV. PRES. VARGAS, 917 — 1.º ANDAR

NOVIDADES PARA NOIVAS

Aproveitem para comprar barato

A NOBREZA

GUARNIÇÕES DE LUXO

Guarnições em peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiráveis, a

Cr$ .. 750,00
Cr$ .. 800,00
Cr$ .. 1.000,00

9 PEÇAS
Até Cr$ 2.800,00
Cr$ 680,00

Guarnição para quarto de noivas, pintura à óleo, rica colcha.



9 PEÇAS
Cr$ 600,00

Guarnição para quarto, cetim de lumier, pintada a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

8 PEÇAS
Cr$ 450,00

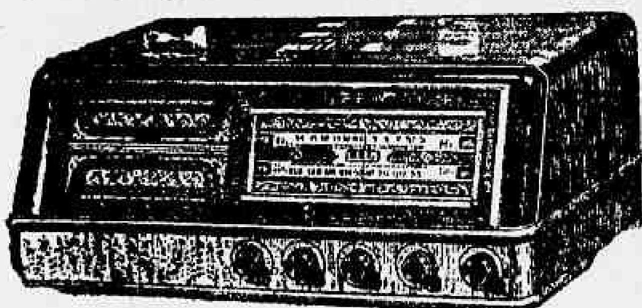
Guarnições em cetim fulgurante, rica pintura a óleo, colcha com rufos.

95, Uruguaiana, 95

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

RADIOS "BEL"

1948



SCRATCH - modêlo 847-M

AO ESCOLHER SEU RÁDIO EXIJA-O DA MARCA "BEL". OS RÁDIOS "BEL" SÃO OS MELHORES E NÃO SÃO OS MAIS CAROS - A ALTA QUALIDADE DOS RÁDIOS "BEL" COMPROVA-SE PELOS MATERIAIS EMPREGADOS NA SUA FABRICAÇÃO.

1.° - Transformador de fôrça 80-MA.
2.° - Válvulas da série 6,3 volts
3.° - Condensador variável de 3 seções.
4.° - Estabilisador BEL
5.° - Faixa larga na escala toda
6.° - Bobinas Meissner de ferrocart.
7.° - Chave de onda Universal
8.° - Alto-falante de capacidade equivalente
9.° - Condensadores eletrolíticos de alumínio
10.° - Chassis cademiado
11.° - Finíssimo móvel de madeira de alta qualidade

VENDAS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA, SEM JUROS, SEM FIADOR, SENDO AS PRESTAÇÕES À PARTIR DE CR$ 100,00 MENSAIS.

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
R. Santa Luzia, 735 - 11.° and. - S/ 1108 a 1111 - Ed. Vasp

O regime das sociedades por quotas . . .

(Conclusão da 1.ª página)

especiais que abrangerão, é claro, todos os clubes. E' preciso, pois, que os mentores do nosso futebol abandonem seu comodismo para trabalhar um pouco mais pela melhoria do futebol profissional.

Ao tempo do amadorismo "marron", a atitude era a mesma: silêncio e indiferença pelos problemas que a todos afligia. Hoje, compreende-se que, com todos os seus defeitos, com todos os seus males, o profissionalismo representa muitos passos à frente do carcomido regime anterior a 1933. Tudo progrediu com o profissionalismo, mas êste, por fôrça mesmo de sua evolução, necessita de novos rumos. O primeiro dêles, o mais importante, o fundamental para o seu futuro, é da criação, nos clubes, de sociedades por quotas ou de natureza similar.

Para se dar mais um salto para a frente será preciso coragem e inteligência, e não novo dissidio esportivo. Foi o dissidio iniciado em 1933 que comprometeu a organização do profissionalismo nascente, afetou sua organização e, por tudo isto, ameaça agora o seu futuro.

Os clubes somente terão a ganhar com o regime preconizado em reunião do Conselho Deliberativo do Fluminense. O assunto é de interêsse geral.

Irá a Pôrto Alegre o S. Paulo

S. PAULO, 20 (Asapress) — Divulga-se aqui estar quase definitivamente assentada a visita do São Paulo F. C., a Pôrto Alegre, onde realizará três jogos, contra o Internacional, Grêmio e Cruzeiro, na segunda quinzena de abril, ratificando as negociações iniciadas pelo seu meio-esquerdo Noronha, quando de férias visitou a sua terra natal, ainda há pouco.

Permanentes recebidos

Recebemos os seguintes permanentes:

1 — E. C. Guanabara.
2 — E. C. Guanabara.
2 — Imperial F. C.
3 — Botafogo F. R.
4 — Santa Teresa B. C.
5 — C. R. Icaraí.
6 — Tijuca T. C.
7 — Sampaio A. C.
8 — Ipiranga F. C.
9 — Madureira A. C.
10 — C. R. Boqueirão do Passeio.
11 — A. A. Portuguêsa.
12 — Olimpico Clube.
13 — Riachuelo Clube.
14 — A. A. Carioca.
15 — E. C. Cocotá.

Deu prejuizo a excursão do Botafogo

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Segundo informações prestadas à reportagem pelos promotores da excursão do Botafogo F. R. a esta capital, as suas duas exibições, contra o América e o Cruzeiro renderam um total de 62 mil cruzeiros, dando um prejuízo de seis mil cruzeiros calculadamente.

Pequeno, é bem verdade, mas sempre é prejuizo.

INDUSTRIA DE BACALHAU NACIONAL, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 5 de Abril de 1948, às 16,30 horas, em sua séde, à rua dos Inválidos, 142, loja, a fim de deliberarem sôbre as seguintes ordens do dia:

a) Exame do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta "Lucros e Perdas", Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947;
b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1948, fixando-lhes a remuneração; .....
c) Assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1948.

WALTER ANDRADE SILVEIRA — Diretor-Presidente.

LUIZ FELIPPE DO REGO MACEDO — Diretor-Tesoureiro.

Competirão esta . . .

(Conclusão da 1.ª página)

V. G.: 414 — Jorge Eugênio, C. R. V. G.: 415 — Mário Paz, C. R. V. G.; 416 — José Felinto de Oliveira, C. R. V. G.; 417 — Moisés de Jesus, C. R. V. G.: 208 — José Tibúrcio dos Santos, F. F. C.; 10 — Geraldo Caetan oFelipe, B. F. R.

ARREMESSO DO PESO: — 420 — Valdemar Viana da Silveira, C. R. V. G.; 421 — João Batista Ramos, C. R. V. G.; 422 — Adolfo Gomes da Silva, C. R. V. G.: 210 — Emilio H. Steng, F. F. C.; 1 — Nadim Severo Marreis, B. F. R.; 16 — Miguel B. da Silva, B. F. R.

11 HORAS — 100 METROS RASOS — MOÇAS: — 251 — Helena Cardoso de Meneses, F. F. C.; 252 — Irmgard Mieling, F. F. C.; 255 — Gilcinia Clara de Carvalho, F. F. C.

SALTO TRIPLO: — 4 — Hélio T. Coutinho, B. F. R.; 203 — Carlos F. M. de Almeida, F. F. C.; 419 — Geraldo de Oliveira, C. R. V. G.

11.30 HORAS — 400 METROS RASOS — FINAL.

11.50 HORAS — 100 METROS RASOS — FINAL.

Ramon progride

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O meia-direita Ramon, pertencente ao Cruzeiro, e pretendido pelo Fluminense, do Rio, foi a principal figura do prélio contra o Botafogo.

Contando apenas 20 anos, Ramon aparece já como uma das figuras proeminentes do futebol montanhês, acreditando-se aqui, que continuando em progressão com o seu excelente jôgo, será futuramente um bom jogador.

Ponta Grossa quer ver o "time" do Fluminense

PONTA GROSSA, 20 (Asapress) — Fala-se aqui, que diante do sucesso obtido pelo quadro de basquetebol do Botafogo F. R., em suas exibições nesta cidade, que agradaram inteiramente ao público esportivo local, o Guarani pretende promover agora uma temporada do quinteto do Fluminense, já tendo iniciado os entendimentos nêsse sentido.

Coppi venceu a clássica Milão-San Remo, de ciclismo

MILÃO, 20 (A. P.) — O ciclista italiano Fausto Coppi venceu a Corrida Clássica Milão-San Remo, uma das mais notáveis do ciclismo europeu, marcando o tempo de sete horas, 33 minutos e 20 segundos para os 281 quilômetros e meio do percurso.

Dois outros ciclistas italianos, Vittório Rosselo e Fermo Camellini, colocaram-se, respectivamente, em segundo e terceiro lugares.

Participaram da prova 173 concorrentes, representando sete nações.

A Light nos esportes

Continuam abertas as inscrições para o Torneio de Classificação, promovido pelo Clube de Tênis Independência. E' bem elevado, já, o número de inscritos para o certame que será iniciado, possivelmente, na semana vindoura.

* * *

O Trátego F. C., campeão invicto de futebol da Adeca, em 1947, participará dos festejos de domingo próximo em Nilópolis. A equipe lighteana vem treinando animadamente.

* * *

Promovida pelo Tração F. C., será realizada hoje, à tarde, atraente festa infantil, no Ginásio Independência. A petizada vinculada ao alvi-anil de Triagem divertir-se-á a valer.

* * *

O Tração fará realizar sábado próximo o "Baile de Aleluia" no salão da rua Barão do Bom Retiro.

* * *

O Telefônica A. C. está em francos preparativos para a próxima temporada, estando bastante animado o treinamento dos quadros de basquetebol e de voleibol. O tricolor celebense realizará o "Baile de Aleluia" na séde da rua Gregório Neves.

Na Cozinha ou no Tanque,
Use o
SABÃO "REGADOR"

NYLON — MALHA DUPONT 51

A MEIA QUE IMITA A SUA PERNA

AGORA, A PARTIR DE Cr$ 25.

Exclusivamente no Depósito da Fábrica

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 36
PRÓXIMO À PRAÇA TIRADENTES

Ex-alunos do ensino livre e práticos não diplomados

Querendo regularizar sua situação procure M. ALEIXO, Caixa Postal n.º 3248 — Rio, que dará andamento a todo e qualquer caso profissional não legalizado.

Filé de BACALHAU NORUEGUÊS

Congelado e sem espinhas
À venda nas boas casas do ramo
Distribuidor:
OLAF G. EGGEN
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SALA 901
FONE: 42-1871

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

10%

DE DESCONTO ESPECIAL NAS COMPRAS DURANTE O MÊS DE MARÇO

MOYSÉS COHEN - Rua da Alfândega, 82

MATERNIDADE CASA DA MÃE POBRE

GINECOLOGIA E PARTOS

Diretor-Técnico: Dr. Clovis Corrêa da Costa

FRANQUEADA AOS MÉDICOS DE FORA

Já em funcionamento e Consultório Pré-Natal — Aparelhagem moderníssima — 2 Salas de Partos — 1 Sala de Operações — Assistência Pré-Natal — Internação, totalmente grátis às gestantes pobres — Quartos particulares com água corrente, quente e fria, para auxiliar a manutenção.

RUA FREI PINTO, 16 — Estação do Rocha
(LADO DA RUA 24 DE MAIO) — FONE: 48-4323

O novo Refrigerador G. E, ocupando o mesmo espaço externo, tem um terço mais de capacidade interna e é 2 vezes e meia mais econômico

Para o seu cocktail, o novo Refrigerador G-E produz três vezes mais cubos de gêlo e também maior quantidade de sorvetes.

Os compartimentos especiais para frutas, carne e verduras são mais amplos, representando economia adicional nas compras.

Como é maravilhoso! ...e agora conserva **maior** quantidade de alimentos sem ocupar **mais** espaço em casa!

Como resultado de cuidadosas pesquisas científicas e da sua experiência como pioneira na fabricação de refrigeradores domésticos — a General Electric orgulha-se de apresentar o seu novo refrigerador — com maior capacidade interna, construção ainda mais esmerada, vantagens adicionais de economia para o possuidor — sem aumento de tamanho externo.

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · CURITIBA · PORTO ALEGRE

Intec

INSTRUMENTAL TÉCNICO CIENTIFICO LTDA.

—::—

- Equipamentos para Laboratórios, inclusive ótica;
- Corantes, reativos e demais produtos químicos;
- Sôros anti-Rh, antígenos e meios de cultura.

—::—

Representantes para o Brasil de:

- TECHNICON INTERNATIONAL LTD., Aparêlhos de histologia, lavadores automáticos de pipetas, etc.;
- ILLINOIS WATER TREATMENT CO., Aparêlhos para beneficiamento (desmineralização) de água.

—::—

NOVOS ESCRITÓRIOS

Telegr.: Científico — Av. Rio Branco, 173 - 4.°
Telef.: 22-2327 — Rio de Janeiro — Brasil

Você fala INGLÊS?

Do you Speak English?



LINGUAPHONE

Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos

CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE para aprender idiomas

Peça um folheto descritivo

Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu

NOME..........
PROFISSÃO..........
ENDEREÇO..........
LOCALIDADE..........

RODOLPHO ABDUTTI
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.101 — Tel. 32-9461

Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada; ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º - Fone: 22-4904. — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

NEM SEMPRE...

Sim. Nem sempre os CABELOS BRANCOS são sinal de velhice. Mas sempre os cabelos brancos podem ser evitados com o uso do OLEO ESCURECEDOR MAC BIR, produto cientifico, manipulado À BASE DE VEGETAIS, perfumado e inofensivo.

O Óleo Escurecedor Mac Bir

age de forma progressiva, não contém enxofre nem sais de prata, não é gorduroso, não empasta os cabelos e não prejudica o permanente.

USE UM POUCO DIARIAMENTE PARA TER MOCIDADE PERMANENTE

O Óleo Escurecedor Mac Bir

encontra-se à venda, no Distrito Federal, ao preço de Cr$ 20,00, nas principais Farmácias, Drogarias e Perfumarias. A fim de melhor orientar nossos clientes, damos a seguir a relação das casas onde poderá ser procurado o nosso produto, com discriminação dos bairros:

CENTRO:
CASA CRASHLEY LTDA. — Rua do Ouvidor, 58 — Tel.: 23-4496.
CASA CIRIO — Rua do Ouvidor, 181 — Tel.: 43-4746.
PERFUMARIAS CARNEIRO — Rua Sete de Setembro, 92 — Tel.: 22-7676 — Rua do Ouvidor, 128 — Tel.: 22-9256 (E tôdas as filiais).
A GARRAFA GRANDE — Rua Uruguaiana, 66 — Tel. 43-5678.
PERFUMARIA FRANCESA — Galeria dos Empregados no Comércio — Loja 22 — Tel.: 42-9118.
FARMACIA RIO BRANCO — Rua S. José, 112 — Tel.: 42-2434.
FARMACIA SILVA ARAUJO — Largo da Carioca, 10 e 12 - Tel.: 22-1141
DROGARIA GESTEIRA — Trav. do Ouvidor, 25 — Tel.: 22-1233.
FARMACIA FIGUEIREDO — Rua da Carioca, 33 — Tel.: 42-9783.
DROGARIA SUL AMERICANA — Largo de S. Francisco, 42 — Tel.: 43-8875.
DROGARIA S. JOAQUIM — Av. Mar. Floriano, 173 — Tel.: 43-4013.
CASA FAULHABER — Av. Mar. Floriano, 119 — Tel.: 43-5320.
PERFUMARIA MARTINS — Av. Gomes Freire, 67-B — Tel.: 42-0746.
FARMACIA CONFIANÇA — Rua dos Andradas, 22 — Tel.: 43-4475.
PERFUMARIA DYRCE — Praça Tiradentes, 68 — Tel.: 22-3708.
CASA UM — Av. Gomes Freire, 1 — Tel.: 22-3383.
FARMACIA PEDRO II — Gare da Central do Brasil — Loja 20 — Tel.: 43-2556.
FARMACIA VERA CRUZ — Rua do Lavradio, 147 — Tel.: 22-2661.

LAPA:
FARMACIA FENIX — Av. Mem de Sá, 11 — Tel.: 22-4927.

CATETE:
FARMACIA JACI — Praça José de Alencar — Tel.: 25-2908.
FARMACIA CENTRAL — Rua do Catete, 287 — Tel.: 25-5536.

BOTAFOGO:
FARMACIA MOURA — Rua Voluntários da Pátria, 244 — Tel.: 26-2621
FARMACIA MODERNA — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Tel.: 26-2432.
FARMACIA CARLOS SILVA — Rua São João Batista, 14 — Tel.: 26-1535

COPACABANA:
(Posto 6)
FARMACIA ARPOADOR — Av. N. S. Copacabana n.º 1.130-A — Tel.: 47-2780.
FARMACIA ELZY — Rua Francisco Sá, 23-B — Tel.: 27-5914.
FARMACIA RIVIERA — Rua Joaquim Nabuco, 20-A — Tel.: 47-1451.
FARMACIA IPANEMA — Rua Francisco Otaviano, 32 — Tel.: 27-0383.

IPANEMA:
PERFUMARIA CARNEIRO — Rua Visconde de Pirajá — Tel.: 47-3320.
FARMACIA MOREIRA — Rua Visconde de Pirajá, 338 — Tel.: 27-3747

LEBLON:
FARMACIA LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 1.131-A — Tel.: 27-0261.

GÁVEA:
FARMACIA UNIÃO — Praça Santos Dumont, 142 — Tel.: 27-3447.
FARMACIA TURF — Rua Pacheco Leão, 16-A (Ponte de Tábuas) — Tel. 26-6811.
FARMACIA S. GERALDO — Rua Jardim Botânico, 720.
FARMACIA GAVEA — Rua Jardim Botânico, 697 — Tel.: 26-3974.
FARMACIA JOCKEY CLUB — Rua Jardim Botânico, 588-A — Tel.: 26-3157.

HUMAITA':
FARMACIA HUMAITA — Rua Humaitá, 149 — Tel.: 26-1048.

SANTA TEREZA:
FARMACIA S. JORGE — Rua Alm. Alexandrino, 96 — Tel.: 22-4548.
FARMACIA TRIUNFO — Rua Mauá, 143 (largo do Guimarães) — Tel.: 22-2781.
M. L. GODOY — Rua do Oriente n.º 429.

ITAPIRÚ:
FARMACIA MINERVA — Rua Itapirú, 175 — Tel.: 42-2109.

CATUMBI:
FARMACIA CATUMBI — Rua Catumbi, 8 — Tel.: 42-7361.
FARMACIA MELLO — Rua Catumbi, 86 — Tel.: 32-1780.

RIO COMPRIDO:
DROGARIA SATURNO — Av. Paulo de Frontin, 516 (Praça Rio Comprido) — Tel. 28-0780.
FARMACIA RIO COMPRIDO — Rua Aristides Lobo, 238 — Tel : 28-1535.
FARMACIA N. S. DA GLÓRIA — Rua Aristides Lobo, 229 — Tel.: 28-1400.

TIJUCA:
PERFUMARIA CARNEIRO — Rua Conde de Bonfim, 322-A e B.
FARMACIA SAENZ PEÑA — Praça Saenz Peña, 23 — Tel.: 48-3093.
FARMACIA CONDE DE BONFIM — Rua Conde de Bonfim, 301 — Tel.: 48-3883.
FARMACIA SANTA LUCIA — Rua Des. Isidro, 7-A — Tel.: 28-2860.

MUDA DA TIJUCA:
FARMACIA ESMERALDA — Rua Conde de Bonfim, 819 — Tel.: 38-3554.

GRAJAU:
FARMACIA GRAJAU — Rua Barão de Bom Retiro, 704-B — Tel.: 38-7224.
FARMACIA LINHARES — Rua Barão de Mesquita, 1.039 — Tel.: 38-0255.

SÃO CRISTÓVÃO:
FARMACIA ALIANÇA — Rua S. Luis Gonzaga, 38 — Tel.: 28-2554.

S. FRANCISCO XAVIER:
FARMACIA DO INDIO — Rua Ana Neri, 222 — Tel.: 28-4110.
FARMACIA GUANABARA — Rua Licinio Cardoso, 261 — Tel.: 28-0909

ROCHA:
FARMACIA DO ROCHA — Rua 24 de Maio, 245-A — Tel.: 48-9066.

SAMPAIO:
FARMACIA 24 DE MAIO — Rua 24 de Maio, 511-A — Tel.: 48-2120.
FARMACIA SAMPAIO — Rua 24 de Maio, 865 — Tel.: 29-4454.

MÉIER:
DROGARIA S. JOÃO — Rua 24 de Maio, 1.331 — Tel.: 29-4044.

ENGENHO DE DENTRO:
FARMACIA ENGENHO DE DENTRO — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103.

MADUREIRA:
DROGARIA SUBURBANA — Est. Mar. Rangel, 89.

NITERÓI:
TRAVESSA GLÓRIA, 82 — Tel.: 2-1880.

GERAL:
PERFUMARIA LOPES S. A. — Praça Tiradentes, 34|38 — Tel.: 22-4819.
M. CABRAL & CIA. LTDA. — Rua do Lavradio, 68 — Tel.: 42-3001.

Para o interior, atende-se pelo SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL, ao preço de Cr$ 25,00, incluindo o porte. Pedidos à

Perfumes MAC BIR DO BRASIL, LTDA.
Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro — Tel. 32-7358.

ASSEGURE O SEU FUTURO
estudando
CONTABILIDADE

Há no comercio magnificas oportunidades para todos aqueles que estão tecnicamente preparados. APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS.

Grátis Código Civil Brasileiro um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.

Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO", que o habilitará APENAS EM 25 SEMANAS.

Mensalidades Suavissimas. Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa de nosso Curso de contabilidade consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 796
CAIXA POSTAL, 5058 — S. PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
Nome
Rua
Cidade
Estado

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

SIR SAMUEL HOARE É DETENTOR DE UM RECORD PARLAMENTAR...

PODEM-SE SOLTAR POMBOS DE BOMBARDEIROS A 35.000 PÉS DE ALTITUDE, ARREMESSANDO-OS EM SACOS DE PAPEL NA CORRENTE DE 350 MILHAS HORARIAS. O FRIO E A RAREFAÇÃO DO AR NÃO OS AFETAM!

NA ESPANHA DE FRANCO HÁ QUATRO POLICIAS SECRETAS QUE, ALEM DE VIGIAREM TODOS OS CIDADÃOS, SE VIGIAM RECIPROCAMENTE.

RECORD PARLAMENTAR — Como secretário de Estado para a India, Sir Samuel Hoare, escreveu "India Bill", o mais longo na historia do parlamento. Depois respondeu a 15.000 perguntas, pronunciou 600 discursos, leu 25.000 páginas de relatórios, e participou num debate que durou 7 anos e meio e que abrangia 15.500.000 palavras, o equivalente a 20 livros do tamanho da Biblia. Seu principal antagonista era Winston Churchill!

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice! Faça-os voltar a cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso Postal, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio — Rua Barão de Mesquita, n.º 477. Tel.: 48-3087.

INDUSTRIÁRIOS
CONVITE
Apartamentos
RUA PAULA BRITO — ANDARAI

Convidamos os Senhores Segurados do I.A.P.I. que têm vencimentos de Cr$ 2.500,00 a 3.000,00 a candidatarem-se aos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregados com área de serviço. Preços variáveis de Cr$ .... 125.000,00 a Cr$ 150.000,00. Pagamento após a entrega das chaves, em prestações mensais equivalentes ao aluguel.

Aproveitem esta oportunidade de adquirir casa própria.

Sinal de reserva Cr$ 2.000,00.

Plantas e informações na "OCRIL", Av. 13 de Maio, 23 - 5.º — Sala 531.

O E. C. Goianases agradece

A diretoria do E. C. Goianases, por motivo de haver recebido auxilio da Prefeitura, mostra-se agradecida por êsse fato e testemunha seu reconhecimento ao prefeito da cidade.

Convocados os aspirantes do Botafogo

O departamento técnico do Botafogo de Futebol e Regatas pede o comparecimento, na séde do clube, hoje, às 10 horas, para disputarem a partida preliminar do jôgo interestadual, os seguintes jogadores: Salvador, Tomé, Jorge, Biguá, Chico, Rodrigo, Landolfi, Valter, Nilton, Baduca, Arquimedes e Nascimento.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

DR. BRINCKMANN
Assistente Técnico da Fac. Nac. Medicina — Testes funcionais de fígado e rins — Dosagens de hormônios — Exames de sangue escarro, fezes — R. Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel.: 22-3554.

Sabor novo!
Nos seus pratos
COM MÔLHO SAROMA
de puras proteinas vegetais
Môlho SAROMA
PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

CONSULTAS CR$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel: 22-3655
RUA DA CARIOCA 6 — 4.º
Das 13 às 18 — Diàriamente.

ESCRITÓRIO TÉCNICO LTDA.
DESENHISTAS
PAULA E GUIMARAES
aceitam-se serviços de Arquitetura — Concreto — Topografia — Propaganda, etc. — Escritório: AV. 13 DE MAIO, 44-A - 12.º andar - Sala 1205 — Telefone: 22-2687.

ACABAM DE CHEGAR DA AMÉRICA
PARA A CAPITAL
CAMISAS *Manhattan*

A Capital acaba de receber, diretamente da América, as famosas camisas "Manhattan" — a camisa que você gosta de usar. De cambraia sanforizada "verycool" (refrescante) — as camisas "Manhattan" são garantidas contra o encolhimento e possuem 3 tamanhos de mangas que se ajustam às medidas do seu braço. Compre, agora, suas camisas "Manhattan" enquanto o sortimento está completo.

Preço: CR$ 150,00
- Colarinho "Setlo" com barbatanas.
- Cavas anatômicas
- 3 tamanhos de manga.
- Cambraia sanforizada.

...e lembre-se: com sua carteira de estudante você tem 10 % de abatimento n'A Capital

a Capital ROUPAS
AVENIDA — ESQ. DE OUVIDOR
Record 8912

Aventuras de Chico Viramundo

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

O QUE TERA' POSTO O MACACO NERVOSO?
E' um avião, Marcelo. Posso vê-lo agora.
Um hidro-avião. Quem sabe se não são York e Todd? Vamos nos esconder.
Mas o nosso avião pode ser visto com facilidade.

(CONTINÚA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

SIMPATIZO COM O SEU CASO, CORONEL. NADA LHE COBRAREI PELO SEU TRATAMENTO.
Obrigado, dr., o senhor é muito generoso!
AQUI ESTÃO SUAS PASSAGENS. DIGA À SOFIA QUE O CHEFE MANDOU VOCÊ FAZER UMA VIAGEM DE ALGUMAS SEMANAS.
DEPOIS QUE SUA MULHER O DEIXAR NA ESTAÇÃO, VOCÊ TOMARA' O TREM, DESCERA' NA ESTAÇÃO SEGUINTE, TOMARA' UM TAXI E IRA' DIREITO PARA O HOSPITAL.

6-25 JIMMY MURPHY

Copr. 1947, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINÚA)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Se Popeye pensa que eu vou ficar sentada aqui, está maluco!
Desculpe, miss, mas se a senhora não vai ficar, é tempo de ir andando.
?
Afinal, faltam apenas quatro semanas e seis dias.
!
Que é que você espera que sáia dos ovos?
Pássaros!
Acho que você sabe que cobra também põe ovo!
POPEYE

TOM SIMS & ZABOLY 6-11

Copr. 1947, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINÚA)

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Inês de Castro", pelo Teatro do Estudante", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "O Tigre", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Tem Gato na Tuba", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Sexo", pelo Teatro Anchieta, às 16 e 21 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Hamlet", pelo Teatro do Estudante, às 15 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Cabeleireiro de Senhoras", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "A Pequena Catarina", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS
CINELANDIA

CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Esta é Fina".
- METRO - 22-6490. "Mercador de Ilusões".
- ODEON - 22-1506 — "Mulher Oculta".
- PALACIO 22-0838. "Brutalidade".
PATHE' — 22-8795. "O Eterno Marido".
- PLAZA - 22-1097 "Dominio dos Bárbaros".
- REX - 22-6327. "Galante Rendição".
- S. CARLOS - 42-9525 - "Tahia, a Deus da Selva".
- VITORIA - 42-9020. "Canção de Duas Vidas".

CENTRO
- CENTENARIO - 43-8543 "Romance no México".
CINEAC-TRIANON - 22-6024. Vasco, Campeão dos Campeões — Ocupações Insuitadas — Desterrado à Fôrça — Desenhos, jornais e o episódio final de "O Vingador".
- COLONIAL - 42-8512. "Noite Eterna".
D. PEDRO — 43-6154 — "Tahia, Deusa da Selva".
- ELDORADO - 43-3145. "O Caso Arnelo".
- FLORIANO - 43-9074. "O Ovo e Eu".
GUARANI - 32-5651 - "Melodias da América" e "Três Homens de Branco".
- IDEAL - 42-1218. "Fantasma Apaixonado".
- IRIS - 42-0763. "Lembra-te Daquêle Dia" e "Parede Invisível".
- LAPA - 22-2543. "Sua Alteza e o "Groom" e "Champanhe para Dois".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Condenado".
- MEM DE SA' - 42-2232. "César e Cleópatra".
- MODERNO - 22-7979. "Brasil em Foco".
- OLIMPIA - 42-4983. "Exposição Agro-Pecuária".
- PARISIENSE - 22-0123. "Dominio dos Bárbaros".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Dominio dos Bárbaros".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Aventura" e "O Gato Selvagem de Cheyene".

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 16 às 18 horas.

- S. JOSE' - 42-0592. "Sedução".

BAIRROS
- ALFA - 29-8219. "Gilda" e "Cilada na Fronteira".
- AMÉRICA - 48-4519. "Canção de Duas Vidas".
- AMERICANO - 47-2803. "Joe Sopapo, Campeão" e "Além da Fronteira".
- APOLO - 48-4693. "Tornaram-me um Criminoso" e "Enfermeira e Detetive".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Dominio dos Bárbaros".
- AVENIDA - 48-1667. "O Filho de Robin Hood".
- BANDEIRA - 28-7575. "Brumas do Passado".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Romance no México".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Acôrdes do Coração".
- CARIOCA - 28-8178. "Galante Rendição".
- CATUMBI - 22-3681. "Paixão em Jôgo" e "A Faca Traicoeira".
- CAVALCANTI - 28-8038. "Gunga Din".
- CINEMINHA (LEME) - Exclusivamente para crianças — Desenhos e Comédias.
- COLISEU - 29-8753. "O Sétimo Véu" e "O Feitiço da Cigana".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Paixões Tormentosas".
- EDISON - 29-4449. "O Caso Arnelo".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Ninguém Vive sem Amor" e "O Rei do Ring".
- FLORESTA - 26-6257. "No Limiar da Glória".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Sacramento, Cidade da Desordem".
- GRAJAU' - 38-1311. "Mares da China".
- GUANABARA - 26-9339 "O Ovo e Eu".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Dick Tracy, o Audacioso".
- IPANEMA - 47-3806. "O Homem que Chutou a Consciência".
- IRAJA' - 29-8330. "A Noite Sonhamos" e "O Mistério do Autódromo".
- JOVIAL - 29-0652 "Brumas do Passado".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Condenado".
- MARACANA - 48-1910. "Mares da China".
- MASCOTE - 28-0411 "Dominio dos Bárbaros".
- MEIER - 29-1222. "Trampolim da Vida" e "Eu Conheci Essa Mulher".
- METRO COPACABANA — 47-2720. "Mercador de Ilusões"
- METRO TIJUCA - 48-8840. "Mercador de Ilusões".
- MODELO - 29-1578. "Fogueira de Paixão".
- MODERNO - 22-7979. "Fúria no Céu".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Canção de Duas Vidas".
- NATAL - 48-1430.
- OLINDA - 48-1092. "Dominio dos Bárbaros".
- ORIENTE - 30-1181. "Bandido das Selvas".
- PALACIO VITORIA - 48-1971 "Na Solidão da Noite" e "Sereia das Ilhas".
- PARAISO - 30-1060.
- PARA TODOS - 29-5191. "Uma Noite no Paraiso", "...carado Tropical".
- PENHA - 30-1121. "Bandido das Selvas".
- PIEDADE - 29-8592. "Gloriosa Jornada".
- PIRAJA' - 47-2666. "Mascarado Tropical".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Filho de Robin Hood".
- QUINTINO - 29-8230. "Luz dos Meus Olhos".
- RAMOS - 30-1094.
- REAL - 29-3467. "Fera Humana" e "Motin em Alto Mar".
- RIAN - 47-1144. "Galante Rendição".
- RIDAN - 49-1633. "O Vale da Decisão" e "Frio Siberiano".
- RITZ - 47-1202. "Dominio dos Bárbaros".
- ROSARIO - 30-1889.
- ROXY - 27-8245. "Canção de Duas Vidas".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Fantasma Apaixonado".
- S. LUIZ - 25-7679. "Canção de Duas Vidas".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "O Vingador Desconhecido".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Bandido das Selvas".
- STAR - 26-2250. "Dominio dos Bárbaros".
- TIJUCA - 48-4818. "Canção Inesquecivel".
- TODOS OS SANTOS - 49-0999.
- TRINDADE - 46-3838. "Tarzan e a Mulher Leopardo".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Capitão Cauteloso" e "Peripécias de Maisie".
- VELO - 48-1381. "Gloriosa Jornada".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Fogueira de Paixão".

BENTO RIBEIRO
- BENTO RIBEIRO —

CAXIAS
- CAXIAS - "Minha Morena Linda" e "O Hóspede Misterioso".

NILÓPOLIS
- IMPERIAL - "Cigana Feiticeira" e "Pistolas Chamejantes".
- NILÓPOLIS - "A Volta de Frank James" e "Relojoeiro Eletrônico".

NOVA IGUAÇU'
- VERDE - "Chispa de Fôgo".

NITERÓI
- EDEN - "O Rei dos Cavalos Selvagens" e "Texano Solitário".
- ICARAI - "A Cruz de um Pecado".
- IMPERIAL - "O Ladrão de Bagdad".
- ODEON - "E' com Êle que Eu Vou".

ILHA DO GOVERNADOR
- ITAMAR - "Rua 13, Madeleine" e "Relato Sôbre a Guerra".
- JARDIM - "Almas Torturadas" e "Vence a Coragem".

PETRÓPOLIS
- CAPITÓLIO - "Beijos de Morte".
- D. PEDRO - "O Ladrão de Bagdad".
- ITAIPAVA - "A Fera Humana".
- PETROPOLIS - "A Ilha Encantada".

VILA MERITI
- GLORIA - "Os Sinos de Santa Maria" e "Casa de Caboclo".

VOLTA REDONDA
- SANTA CECILIA - "E as Muralhas Ruiram".

ANCHIETA
- CINE TROPICAL - "...Perdido".